e Aveiro
S
vil
/0001

PT/ADAVR/RC/CRCVG5/001/0001
D5.16B

ADAVR

ADAVR

ADAVR

Registos de nascimentos

(Capa)

1911

ADAVR

ADAVR

ES/ADAVR/RC/CRCV65/007/0009
DS. 163

A. Valentín

ADAVR

Ha de servir este livro para, como original, n'elle serem inscriptos ou transcriptos os registos de nascimentos feitos pelo respectivo Official do Registo Civil do Concelho de Vagos, sendo as suas folhas numeradas e rubricadas por mim, e com a rubrica „A. Valente„. Vagos, 31 de março de 1911 e onze.

O Delegado do Procurador da Republica

Arthur Augusto d'Oliveira Valente

ADAVR

Ás onze horas e meia da manhã do dia primeiro de abril de mil novecentos e onze nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Amelio Marques Manso, official do mesmo registo, compareceu Joaquim Simões Regalado, de trinta e tres annos de edade, lavrador, natural do logar de Sanchequias, freguesia de Vagos, residente e domiciliado no dito logar e declarou: que ás duas horas da noite do dia vinte e cinco de março de mil novecentos e onze, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua esposa Maria de Jesus, de trinta e tres annos de edade, domestica, natural da freguesia de Vagos, concelho do mesmo nome e cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguesia de Vagos, em trinta de junho de mil oitocentos e noventa e nove; neto paterno de Jacinto Simões Regalado natural da freguesia de Vagos e Rosaria d'Almeida da mesma freguesia de Vagos, sendo o primeiro já fallecido, e materno, desconhecido o avô, e a avó Maria de Jesus natural da freguesia de Vagos, logar de Sanchequias, todos do concelho de Vagos. O declarante indicou para o registado o nome proprio de Antonio e os nomes de familia Simões Regalado. Foram a tudo testemunhas presentes Augusto d'Almeida, casado, negociante, morador no logar de Lagoaceiro, freguesia de Vagos e José d'Almeida Novo, casado, negociante, morador no logar de Sanchequias, freguesia de Vagos, ambos do concelho deste nome e como o declarante não sabe escrever foi mais testemunha presente Evaristo Correia da Rocha, solteiro, maior, secretario da administração e morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis e no duplicado vão collados os sellos devidos.

Augusto d'Almeida
José de Almeida Novo
Evaristo Correia da Rocha
O official do registo civil
Amelio Marques Manso

Numero um (N.º 1)
Simões Regalado
(Antonio)
Nenhum documento

N.º 1

O individuo a que se refere este registo, realisou o seu casamento em dez do corrente, na 6.ª Conservatoria do Registo Civil de Lisboa, com Palmira dos Anjos Gravato, natural da freguesia e concelho da Murtosa. Registo N.º 133. Emolumentos - um escudo e meio. Vagos, 26 de Maio de 1934. [illegible]

N.º 2

O registado foi separado de pessoas e bens de Palmira dos Anjos Gravato, por sentença com transito em julgado proferida em dezanove de Abril findo, na segunda Vara Civel da comarca de Lisboa, como consta do boletim N.º 2492, da 6.ª Conservatoria do Registo Civil de Lisboa, que arquivo. Vagos, 15 de Maio de 1953. Silva

N.º 3

O registado está viuvo de Palmira dos Anjos Gravato, desde 13 de Maio de 1953. Registo n.º 198 da 6.ª Conservatoria de Lisboa. Arquivo um oficio da mesma Conservatoria, datado de 26 do corrente. Vagos, 28 de Junho de 1955. Silva

N.º 4

O registado realizou o seu casamento em segundas núpcias, na Igreja de Belas, no dia 19 de Fevereiro findo, com Teresa Pedrosa Duarte, natural da freguesia de Cândoso?, concelho de Leiria. Transmissão n.º 47 de Leiria. Vagos, 8 de Março de 1957. Silva

N.º 5

Faleceu na freguesia de Santos-o-Velho-Lisboa, pelas vinte e três horas e trinta minutos, no dia 11 do corrente. Boletim N.º 62 de Leiria. Em 18 de Fevereiro de 1961. A ajudante, [illegible]

Á uma hora da tarde do dia dois de abril de

Numero dois (N.º 2)

Santos Gamellas
(Candido)
Nenhum documento
nº 1 - Casou com Maria da Silva, nesta Conservatória, em 17 de Janeiro de 1929. Registo nº 8. Em 22 de Julho de 1968. M.Silva
nº 2 - Faleceu hoje, nesta vila de Vagos. Assento nº 6. Em cinco de Janeiro de mil novecentos e setenta e dois. M.Silva

de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Registo Civil de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do mesmo registo, compareceu Maria José da Conceição, solteira, costureira, domiciliada em Vagos, digo na Villa de Vagos, declarou: que às dez horas e meia da noute do dia vinte e seis de Dezembro de mil novecentos e dez, nasceu [em sua casa] um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo della declarante ~~Maria~~ e de pae desconhecido; neto materno de José dos Santos Gamellas e natural desta mesma villa e de Maria da Conceição, já fallecida, cujo ultimo domicilio foi nesta mesma villa. A declarante indicou o nome proprio de Candido e os nomes de familia Santos Gamellas. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos, Duarte Oliveira Grillo, casado, proprietario, morador no logar de Calvão, freguezia de Vagos, e sua esposa Maria de Miranda, domestica, do mesmo logar de Calvão que vão assignar e porque a declarante não sabe escrever assigna mais como testemunha Mathias Sarabando, solteiro, maior, lavrador desta villa de Vagos commigo official, depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. Vão collados no duplicado os sellos devidos. Declaro que na linha decima primeira risquei a palavra Maria e entrelinha diz: em sua casa. O declarante pagou cem reis de sello.

Duarte Oliveira Grillo
Maria de Miranda
Mathias Sarabando
O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Numero tres (Nº 3)
Ferreira Cypriano
(Florinda)
Nenhum documento
~ " ~
A creança contante do registo ao lado faleceu no logar da Quinta no dia de hontem pelas dezeseis horas como se vê do registo la_

Ás onze horas e meia da manhã do dia oito de abril de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do mesmo registo, compareceu Jacintho Ferreira Cypriano, de cincoenta annos, lavrador, natural do logar do Lameiro da Serra e residente e domiciliado no logar da Quinta, ambos estes logares pertencentes a esta freguezia de Vagos, e declarou: que ás sete horas da manhã do dia primeiro de março do corrente anno nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me

me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua esposa Florinda de Jesus, de quarenta e cinco annos de edade, domestica, natural da freguezia e concelho de Vagos, e cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguezia no anno de mil oito-centos e noventa e um; neto paterno de Manuel Ferreira Cypriano e de Maria da Silva, ambos naturaes desta freguezia de Vagos, e cujo ultimo domicilio foi no logar do Lameiro da Serra, já fallecidos; e materno de Joaquim Simões natural desta freguezia de Vagos, e cujo ultimo domicilio foi no logar do Lameiro da Serra da mesma freguezia, já fallecido e de Joanna de Jesus, natural da freguezia de Vagos e domiciliado no dito logar do Lameiro da Serra. E como o declarante não quiz indicar o nome proprio para o registando e apenas os nomes de familia Ferreira Cypriano, foi pelas testemunhas declarado que devia chamar-se Florinda. Foram de tudo testemunhas presentes Manuel dos Santos Jannuario, casado, empregado publico reformado, morador no logar do Lameiro da Serra, freguezia de Vagos, Manuel Ferreira Cypriano, casado, lavrador, residente no logar da Quinta da mesma freguezia de Vagos e, em vista do declarante não saber escrever, mais Bazilio Jorge Ribeiro, solteiro, padre, morador na villa de Vagos que vão assignar commigo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis. No duplicado vão collados os sellos devidos.

Manuel dos Santos Jannuario
Manuel Ferreira Cypriano
Bazilio Jorge Ribeiro
O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

...vra do hoje nesta repartição sob o numero cento e oitenta e sete. Emolumentos dez centavos. Vagos, treze de novembro de mil novecentos e treze.

C. da Rocha

Numero quatro (Nº 4)
Santos Cypriano
(José)
Nenhum averbamento

R

As onze horas da manhã do dia oito de abril de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho perante mim, Aurelio Marques Mano, official do mesmo registo, compareceu Joaquim dos Santos Cypriano, de trinta e tres annos de edade, lavrador, natural da freguezia de Vagos, residente e domiciliado no logar da Quinta desta mesma freguezia e declarou que ás nove horas da noite do dia vinte e um de março do anno corrente nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua esposa Florinda de Jesus, de trinta e tres annos de edade, domestica, natural e domiciliada e residente no referido logar da Quinta.

cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Vagos em novembro do anno de mil novecentos e cinco; neto paterno de José dos Santos Cypriano, já fallecido ~~que se julga~~ natural da freguezia de Vagos e que teve o seu ultimo domicilio no logar da Vigia da mesma freguezia e de Anna de Jesus, natural da freguezia de Vagos e domiciliada no dito logar da Vigia; e materno de Manuel da Silva Santos, natural da freguezia de Vagos, sendo o seu ultimo domicilio no logar da Quinta e de Joanna de Jesus, tambem já fallecida e naturalidade e ultimo domicilio eguaes aos do seu marido. O declarante indicou para o registando o nome proprio de José e os nomes de familia Santos Cypriano. Foram a tudo testemunhas presentes do declaram que querem ser padrinhos José Nunes Freire, solteiro, maior, lavrador e domiciliado no logar de São Romão, freguezia de Vagos e Florinda de Jesus, solteira, maior, trabalhadora rural e domiciliada no logar da Lomba da mesma freguezia. Interveiu mais como testemunha, por o declarante e testemunhas não saberem escrever, Antonio Fernandes de Maia, casado, proprietario, domiciliado nesta villa de Vagos e Basilio Jorge Ribeiro, solteiro, padre, residente em Vagos. Depois de lido e conferido perante todos vae ser assignado pelas ultimas testemunhas visto os outros não saberem escrever e por mim. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis pela menção das testemunhas como padrinhos. Os sellos devidos vão collados no duplicado. A entrelinha diz lavrador. Risquei as palavras que se julga. Entrelinhas dizem testemunhas e Basilio Jorge Ribeiro, solteiro, padre, residente em Vagos.

Antonio Fernandes Maia

Basilio Jorge Ribeiro

O official do Registo Civil

Aurelio Marques Mano

Sem effeito

As dez horas da manhã do dia treze de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do mesmo registo, compareceu Maria de Jesus, solteira, trabalhadora rural, morador no logar da Carregosa, freguezia de Soza, e declarou que as [illegible] horas da madrugada do dia seis de abril do corrente anno nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi apresen

---

Numero cinco (Nº 5)

de Jesus

(Candido)

[illegible] Documento

1- Faleceu [illegible], na freguezia

As doze horas da manhã do dia treze de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do mesmo

no registo, compareceu Florinda de Jesus, de vinte e oito annos de edade, costureira, natural da freguezia de Vagos, domiciliada e residente no logar das Cabecinhas desta freguezia e disse que na casa onde reside, nasceu ás dez horas da noite do dia oito de março do corrente anno um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo della declarante, neto de Manuel d'Almeida Barrôco e de Maria Sebastiana naturaes da freguezia de Vagos e domiciliados no dito logar das Cabecinhas e a quem ella declarante poz o nome de Claudino de Jesus e que reconhece como seu filho para todos os effeitos legaes. Foram a tudo testemunhas presentes João Maria Mathias, casado, negociante, morador no dito logar das Cabecinhas e Antonio Mascarenhas da Mesquita, solteiro, negociante, morador nesta villa de Vagos e porque a declarante não sabe escrever interveiu mais como testemunha Evaristo Correia da Rocha, solteiro, empregado publico, morador nesta dita villa. Depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser pelas testemunhas e por mim assignado. A importancia dos emolumentos é quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela perfilhação. No duplicado vão collados os sellos devidos.

João Maria Mathias
Antonio Mascarenhas da Mesquita
Evaristo Correia da Rocha
O official do registo civil
Aurelio Marques Mano

Margem: Casou na freguezia de Gafanha da Boa Hora-Vagos. Assento nº 83. Em 13 de Junho de 1969. [assinatura] R

Numero seis. (Nº 6)
Almeida
(Luz dos Anjos)
Nenhum pagamento

Averbamento: Faleceu no logar da Ponte de Vagos a creança constante do registo ao lado. Emolumentos cem reis. Vagos, 15 de fevereiro de 1912. [assinatura]

Ás dez horas e meia da manhã do dia quinze de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do mesmo registo, compareceu Manuel d'Oliveira, de trinta e quatro annos de edade, casado, almocreve, natural da freguezia do Covão do Lobo deste concelho, residente e domiciliado no logar da Ponte de Vagos da freguezia de Vagos e declarou que ás nove horas da noite do dia quatro do mez de abril do corrente anno nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Joanna d'Almeida, de trinta e quatro annos de edade, domestica, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente no dito logar da Ponte de Vagos e cujo casamento teve logar na

egreja parochial da freguezia de Vagos aos treze de
janeiro de mil oitocentos e noventa e sete: neto paterno
de João d'Oliveira, natural da freguezia do Covão
do Lobo deste concelho e residente no Brazil e de Maria
da Conceição natural da mesma freguezia e residente
no logar de Santa Catharina da dita freguezia do Covão do
Lobo; e materno de José dos Santos Francisco natural
da freguezia do Covão do Lobo e de Maria d'Almeida
natural da freguezia de Vagos, ambos fallecidos
no dito logar da Ponte de Vagos. O declarante indicou para a creança o nome de familia Almeida e o nome proprio de Luz dos Anjos. Foram a tudo testemunhas presentes Manuel Marques Novo, casado, trabalhador e João Domingos Caetano, casado, empregado do tribunal desta comarca, moradores no dito logar da Ponte
de Vagos e como o declarante não sabe escrever interveio
mais como testemunha Manuel Francisco da Cruz, solteiro,
taberneiro, morador no logar de Rio Tinto da freguezia de Soza. Depois de lido
e conferido perante todos, vão as testemunhas assignar
commigo. A importancia dos emolumentos deste
e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão collados no
duplicado os sellos devidos. A entrelinha dizendo declarante
indicou para a creança o nome de familia Almeida
e o nome proprio de Luz dos Anjos, freguezia de Soza

Manuel Marques Novo
João Domingos Caetano
Manuel Francisco da Cruz
O official do Registo Civil
Aurelio [illegible] Maia

Numero sete (Nº 7)
Simões Ignacio Novo
(José Maria)
Nenhum documento

O individuo a que se refere
este registo realisou o seu ca-
samento no dia vinte e sete
de Fevereiro de mil novecentos
e trinta e sete no Posto do Re-
gisto Civil de Sosa, com Luz de
Jesus natural da freguesia
de Sosa, deste concelho. Registo
Nº4. Emolumentos um escudo
e meio. Vagos, 8 de março de
1937.
[signature]

O registado realisou o seu casamen-
to canonico, na Igreja da freguesia
de Sosa, deste concelho, no dia 23 do cor-
rente, como consta do duplicado que ar-
quivo. Vagos, 26 de Fevereiro de 1952. M. Silva

Às dez e meia horas da manhã do dia dezesseis de abril
do anno de mil novecentos e onze, nesta Reparti-
ção do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa
da Administração do Concelho, perante mim Aurelio
Marques Maia, official do Registo Civil compareceu
Manuel Simões Ignacio Novo, de vinte e sete annos
de edade, casado, lavrador, natural da freguezia do
Covão do Lobo deste concelho, residente e domiciliado
no logar de Pardeiros desta dita freguezia e declarou que
às onze horas da noite do dia dois de abril do corrente
anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo
masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemu-
nhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante
e de Izabel dos Santos, de vinte e nove annos de edade,
lavradora, natural da dita freguezia do Covão do Lobo e
residente no dito logar de Pardeiros e cujo casamento
teve logar na egreja parochial da mesma freguezia do
Covão do Lobo aos doze de novembro de mil novecentos
e quatro; neto paterno de Joaquim Simões Ignacio
e de Maria d'Oliveira, já fallecidos, o primeiro no anno
de mil oitocentos e oitenta e nove e o segundo em
mil oitocentos e oitenta e seis ambos no dito logar

ADAVR

dos Pardeiros e materna de Joaquim Simões Marrafa e Maria dos Santos, lavradores, naturaes da freguesia do Covão do Lobo e residentes no logar dos Pardeiros da mesma freguesia. O declarante indicou para o registo os nomes de familia "Simões Ignacio Novo", e os nomes proprios "José Maria". Foram a tudo testemunhas presentes José Simões Marrafa, solteiro, maior, creado, morador no dito logar Pardeiros e Maria Martins, solteira, maior, lavradeira, moradora nos Pardeiros que serviram de padrinhos e como nem o declarante nem os padrinhos sabem escrever, intervieram mais como testemunhas Manuel Francisco Cura, casado, lavrador, morador no logar da Carregosa, freguesia de Soza deste concelho, e Manuel Julião Junior, casado lavrador, morador no logar da Lomba desta freguesia de Vagos que vão assignar commigo, depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devido pela menção das testemunhas como padrinhos. No duplicado vão collados os sellos devidos.

Manuel Francisco Cura
Manoel Julião Junior
O official do Registo Civil
Amelio Marques Mano

N.º 3 – O casamento referido no averbamento n.º 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge mulher, falecida hoje, conforme averbamento ao casamento. Em vinte e nove de Outubro de mil novecentos e setenta e cinco. [signature]

N.º 4: Faleceu em 16 de Junho de 1984, na freguesia de Aveiro, Concelho de Vagos. Assento n.º 94 de hoje. Em 18 de Junho de 1984. ——

[illegible]

Onze horas da manhã do dia dezaseis de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manuel dos Santos Cartaxo, de vinte e sete annos de edade, casado, lavrador, natural da freguesia do Covão do Lobo deste concelho, residente e domiciliado no logar de Fontão desta freguesia e declarou que ás duas horas da manhã do dia cinco do mez de abril do anno de mil novecentos e onze, em sua casa nasceu uma creança do sexo feminino, filha legitima delle declarante e de Maria dos Santos Custodia, de trinta annos de edade, lavradeira, natural da dita freguesia do Covão do Lobo e residente no mesmo logar de Fontão, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguesia do Covão do Lobo em dia ignorado de outubro de mil novecentos e cinco; neta paterna de Antonio dos Santos Cartaxo, natural da freguesia do Covão do Lobo e residente no dito logar de Fontão e de Anna dos Santos Carvalho, natural da freguesia de Vagos e residente no mesmo logar de Fontão; e materna de Manuel dos Santos Custodio, natural da freguesia do Covão do Lobo, fallecido em setembro de mil novecentos e dez no logar de Fontão e de Maria dos Santos Custodia natural da freguesia do Covão do Lobo e residente no Fontão

N.º 8 (numero oito)
Santos Custodio
(Evangelina)

Nenhum Averbamento
1 – Faleceu em 9 na freguesia de Fonte de Angeão – Vagos. Assento N.º 78. Em 11 de Junho de 1875. [signature]

gação. O declarante indicou para o registando os nomes de familia "Castor Custodio" e o nome proprio [illegible]
selina. Foram d'isto testemunhas presentes que declararam ter verificado o sexo do registando Manuel Pato, solteiro
lavrador, morador em Fonte Ouseão, maior, e Anna dos Santos
Custodia, solteira, maior, lavradeira e moradora no mesmo
logar de Fonte Ouseão. Como nem o declarante, nem as
testemunhas acima mencionadas sabem escrever, assig-
naram mais commigo testemunhas João Domingues, casado, la-
vrador, morador no dito logar de Fonte Ouseão e Manuel Francisco Cruz,
casado, lavrador, morador no logar da Canefora da freguezia de
Loja, d'este concelho de Vagos, que não assignam commigo depois
de lido e conferido este registo perante todos. A im-
portancia dos emolumentos é de quatrocentos
reis. A emenda entrelinha "[illegible]" [illegible]

João Domingues

Manuel Francisco Cruz

O official do Registo Civil

Aurelio Marques [illegible]

Numero nove (Nº 9)
De Jesus
(Nazareth da Annunciação)
Nenhum documento

Averbamento
A creança cons-
tante do registo
ao lado, falleceu
no dia [illegible]
de Maio corrente.
Emolumentos
cem reis. Vagos,
20 de Maio de 1911
[illegible]

Ás onze horas e meia da manhã do dia dezeseis de abril
do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do
Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração
do Concelho perante mim Aurelio Marques [illegible]
official do Registo Civil, compareceu João Domingues,
casado, carpinteiro, morador no logar de Fonte Ouseão
da freguezia de Covão do Lobo d'este concelho e declarou
que ás seis horas da manhã do dia sete do mez de abril
do anno corrente no dito logar de Fonte Ouseão, nasceu
uma creança do sexo feminino, cujo sexo me foi
affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha
legitima de José Papel Novo, de ignorados annos de edade,
lavrador, natural da dita freguezia do Covão do Lobo e
ausente no Brazil e de Anna de Jesus, tambem de ignora-
dos annos de edade, natural da mesma freguezia do Covão
do Lobo, e lavradeira residente no dito logar da Covão do Lobo Fonte
Ouseão que realisaram o seu casamento, na egreja pa-
rochial da freguezia do Covão do Lobo em mez ignorado
do anno de mil oitocentos e noventa e quatro, neta
paterna de Antonio da Cruz Papel e Maria dos Santos,
naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo, aquelle fallecí-
do ha muitos annos, no dito logar de Fonte Ouseão e esta
moradora neste mesmo logar, e materna de José dos Santos
e de Maria de Jesus, naturaes da dita freguezia do Covão
do Lobo, aquelle fallecido no mez de outubro de mil
novecentos e nove no logar de Fonte Ouseão e esta
residente neste mesmo logar. O declarante indicou
os nomes de familia "de Jesus" e as testemunhas os nomes
proprios de "Nazareth da Annunciação" para o registando.
Foram d'isto testemunhas presentes que declararam

servir de padrinhos Manuel Pato, solteiro, maior, lavrador, morador no logar de Fonte Cruzão e Anna dos Santos Custodia, solteira, maior, lavradora, moradora no mesmo logar da Fonte Cruzão, e como nenhuma das testemunhas atraz mencionadas sabe escrever, interveio mais como testemunha Manuel Francisco Cura, casado, lavrador, morador na Carregosa, freguezia de Lagoa, para assignar com o declarante e commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. No duplicado vão collados os sellos devidos. Risquei as palavras: "Covão do Lobo", e a entrelinha diz: "lavrador".

João Domingues
Manuel Francisco Cura
O official do Registo civil
Amelio Marques Mano

Numero Dez (Nº 10)
Rocha Cerveira
(João)
Nenhum documento

Ás doze horas do dia primeiro de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Amelio Marques Mano, official do registo civil, compareceu João da Rocha Cerveira de trinta annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar da Gafanha desta dita freguezia e declarou que ás oito horas da manhã do dia vinte e sete do mez de ~~abril~~, março do corrente anno, nasceu na casa do declarante uma creança do sexo masculino, filha legitima delle declarante e de Florinda de Jesus, de vinte e cinco annos de edade, lavradora, natural da freguezia de Vagos e residente no dito logar da Gafanha: neta paterna de Manuel da Rocha, natural da freguezia de Vagos e de Maria Miranda, natural da mesma freguezia e residentes no dito logar da Gafanha, e materna de Manuel Santos e Thereza de Jesus, naturaes da dita freguezia de Vagos e moradores no logar de Calvão da mesma freguezia. São testemunhas João Pedro Peralta, natural de Vagos, casado, lavrador, morador no logar da Gafanha e Conceição de Jesus, solteira, maior, moradora no dito logar de Calvão que deseja ser padrinhos e que indicaram para o registando o nome proprio de "João", sendo pelo declarante indicados os nomes de familia "Rocha Cerveira". Como o declarante e a segunda testemunha não sabem escrever, interveio mais como testemunha Manuel Francisco Cura, casado, lavrador, morador no logar da Carregosa da freguezia de Lagoa deste concelho para assignar com a primeira testemunha e commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. No duplicado vão collados os sellos devidos.

O individuo a que se refere este registo celebrou em 19 do corrente na Conservatoria do Registo Civil de Mira o seu casamento com Maria dos Anjos Marques d'Oliveira, natural de Mira. Registo nº 29. Emolumentos - um escudo e cincoenta centavos. Vagos, 28 de Julho de 1938. Alberto Oliveira

O registado faleceu na freguesia e concelho de Ilhavo, no dia 16 do corrente. Registo nº 132 de Ilhavo. Vagos, 19 de Julho de 1955. A. Silva

	Resalvei a palavra "civil" e entrelinha Rig: "concelho".
	João Pedro Pedro
	Manoel Francisco Cura
	O official do Registo Civil
	Aurelio Marques Mano
Numero onze (N.º 11) (Simões Capão) Jayme. Nenhum documento	Aos dezanove do mês de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu Maria de Jesus, solteira, trabalhadora rural, moradora no logar da Carreposa, freguezia de Soza deste concelho e declarou que às duas horas da madrugada do dia seis de abril do anno de mil novecentos e onze, nasceu no dito logar da Carreposa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Albino Simões Capão, de quarenta e oito annos de edade, lavrador natural da freguezia de Soza e ausente no Brazil e de Emilia de Jesus, de quarenta e quatro annos de edade e residente no dito logar da Carreposa, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Soza em março do anno de mil oitocentos e noventa e quatro; neto paterno de Manoel Simões Capão, natural da freguezia de Soza fallecido em data ignorada no logar do Boco desta freguezia e de Anna Estremadura, natural da freguezia de Ilhavo, concelho d'Aveiro e fallecida no dito logar do Boco; e materno da declarante. O declarante indicou para o registando os nomes de familia "Simões Capão" e o nome proprio "Jayme". Foram a tudo testemunhas presentes que declararam serem os padrinhos Manoel Francisco Cura, casado, lavrador e Joanna de Jesus, casada, lavradora, domiciliados no dito logar da Carreposa. E como a declarante não sabe escrever interveio mais como testemunha Manoel Simões Lopes, casado, lavrador, morador no logar de Ouca da dita freguezia de Soza para assignar commigo e com a primeira testemunha, visto a segunda não saber escrever, este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis pela menção das testemunhas como padrinhos. No duplicado vão collados os sellos devidos. A entrelinha diz: "logar".
	Manoel Francisco Cura
	Manoel Simões Lopes
	O official do Registo Civil
	Aurelio Marques Mano
Numero doze (N.º 12) Candido (Manoel)	A uma hora do dia dezanove do mês de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração

ção do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano official do Registo Civil, compareceu Joaquim Candido, de trinta e cinco annos de edade, casado lavrador, natural da freguezia de Narizes concelho d'Aveiro, residente e domiciliado no logar de Ouca freguezia de Soza que declarou que às oito horas da noite do dia dois de abril do anno corrente nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, o que me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Augusta da Costa, de trinta e seis annos de edade, lavradeira, natural da freguezia de Soza deste concelho, residente no dito logar de Ouca, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos dezoito dias de fevereiro de mil ~~novecentos~~ oitocentos e noventa e um; neto paterno de Victorino Candido, natural de freguezia desconhecida e fallecido na dita freguezia de Narizes em data ignorada e de Maria Jorge Bairrão, natural e fallecida em data ignorada na dita freguezia de Narizes e materno de Francisco da Costa, natural da freguezia de Soza e Victorina Rosa, nascida em logar que se não deu conhecer, residentes no dito logar de Ouca. O declarante indicou para o registando o nome de familia "Candido" e o nome proprio "Manoel". São testemunhas que declararam querer ser padrinhos e que a tudo foram presentes Manoel Rocha Margarido, casado e Joanna da Costa, solteira, lavradores, domiciliados em Ouca. Como nem o declarante, nem as testemunhas saibam escrever, intervieram mais como testemunhas, para assignarem commigo este registo depois de lido e conferido perante todos, Manoel Simões Lopes, casado, lavrador, morador no dito logar de Ouca e Benjamim Pinto Camello, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. No duplicado vão collados os sellos devidos. Risquei a palavra novecentos e a entrelinha diz oitocentos.

Manoel Simões Lopes
Benjamim Pinto Camello
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nenhum documento
Averbamentos
Por registo lavrado hoje no livro competente sob o nº 185, verifica-se que a pessoa registada ao lado falleceu hontem no logar d'Ouca da freguezia de Soza deste concelho. Emolumentos cem reis.
Vagos - 24 de outubro de 1912
[signature]

Às dez horas e meia da manhã de dezeseis de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu João da Rocha Mathias, de trinta e dois annos de edade, casado, lavrador, natu

Numero treze (Nº 13)
De Jesus
(Armenia)
Nenhum documento
O individuo a que se refere este

registo, realizou hoje o seu casamento nesta Conservatória com Augusto Costa, natural da freguesia de Calvão, deste concelho. Registo Nº 110. Emolumentos, um escudo e cincoenta centavos. Vagos, 8 de Dezembro de 1936.
[signature]

ral da freguesia e concelho de Vagos e residente e domiciliado no logar da Choza do Mar desta freguesia e declarou que ás oito horas da noite do dia onze de março do corrente anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus, de trinta e tres annos de edade, natural da freguesia de Vagos, domestica e residente no dito logar da Choza do Mar, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguesia de Vagos em data ignorada; neto paterno de Jacintho dos Santos Mathias e Anna Brites fallecidos em data ignorada no dito logar da Choza do Mar, naturaes da freguesia de Vagos; e materno de João d'Almeida Diniz e de Anna d'Oliveira, naturaes da mesma freguesia de Vagos e residentes no dito logar da Choza do Mar. O declarante indicou para a creança os nomes de familia "de Jesus", e o nome proprio de Armenia. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Manoel Simões Frade, casado, lavrador, morador no dito logar da Choza do Mar e Eugenio Pereira da Rocha, solteiro, alveitar, morador nesta villa de Vagos. Depois de lido e conferido perante todos, vae ser por todos assignado. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. No duplicado não collados os sellos devidos. A entrelinha diz dia

João dos Santos Mathias
Manoel Simões Frade
Eugenio Pereira da Rocha
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Numero quatorze (Nº 14)
Leite
(Maria)
Nenhum documento

1 - Casou, com João Ribeiro dos Santos Junior, então de 22 anos, natural da freguesia de Pena-Lisboa, filho de João Ribeiro dos Santos e de Maria de Jesus Teixeira dos Santos, na 7ª Conservatória de Lisboa no dia 12 de Outubro de 1930 sendo este casamento dissolvido por sentença de 13, digo, por divorcio decretado por sentença de 13 de Novembro de 1934, que transitou em julgado em 27 do mesmo mês, o que averbo se

Ás onze horas da manhã do dia dezesete de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manoel d'Oliveira Leite, de cincoenta annos de edade, casado, negociante, natural da freguesia de Soza deste concelho, residente e domiciliado no logar de Ouca da mesma freguesia e declarou que ás onze horas da manhã do dia vinte e quatro de maio do anno de mil novecentos e sete, nasceu em sua casa, um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho delle declarante e de sua esposa Maria de Almeida Leite, de quarenta e seis annos de edade, domestica, natural da freguesia de Soza e residente no dito logar de Ouca que contrairam o seu casamento na egreja parochial da freguesia de

Loza em data ignorada; neto paterno de Joaquim de Oliveira Leite e de Maria Marques Leite, naturaes da dita freguezia de Loza e fallecidos no logar de Ouca; e materno de Antonio de Almeida Teixeira e de Rosa de Almeida Teixeira tambem naturaes da freguezia de Loza e fallecidos no logar de Ouca. O declarante indicou para o registando o nome de familia "Leite" e o nome proprio "Maria". Foram a tudo testemunhas presentes Antonio Fernandes Maia, casado, proprietario e Maria Simões de Oliveira, casada, domestica, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar commigo e com o declarante depois de lido e conferido perante todos este registo. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis. No duplicado vão collados os sellos devidos.

Manoel de Oliveira Leite
Antonio Fernandes Maia
Maria Simões d'Oliveira.
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Maia

termos pela 1.ª Secção do Tribunal Judicial da comarca da Covilhã com o fundamento no N.º 4 do Art.º 4.º do Dec. de 3 de Novembro de 1910, Boletins N.os 173 e 174. Em 9 de Outubro de 1965. Maria Celeste da Silva

N.º 2. Faleceu em 10 de Julho de 1996, na freguesia e concelho de Marinha Grande. Assento n.º 84/96 da Marinha Grande. Boletim n.º 98. Maço n.º 8. Ano de 1996. Em 23 de Julho de 1996. —
Edalina [illegible]

Numero quinze (N.º 15)
da Costa
(Laura)
Nenhum documento

Aos dezoito dias [entrelinhado: ás dez horas e meia da manhã do] de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Maia, official do registo civil, compareceu Manoel Ferreira Cavaco, de trinta e dois annos de edade, casado, trababalhador digo trabalhador, natural da freguezia do Covão do Lobo deste concelho, residente e domiciliado no logar da Megas da mesma freguezia e declarou: — que ás quatro horas da tarde do dia trinta do mez de março do corrente anno nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria da Costa, de vinte e nove annos de edade, domestica, natural da dita freguezia do Covão do Lobo e residente no dito logar da Megas que contrairam o seu casamento em data ignorada na egreja parochial da mesma freguezia do Covão do Lobo; — neto paterno de Antonio Ferreira Cavaco, natural da freguezia do Covão do Lobo e fallecido no logar de Santa Catharina da mesma freguezia e de Maria da Costa, natural da dita freguezia do Covão do Lobo e residente no mesmo logar de Santa Catharina; e materno de Izabel da Costa, natural da freguezia do Covão do Lobo e residente no dito logar das Megas e avô incognito. O declarante indicou para o registando o nome de familia "da Costa" e o nome proprio de "Laura". Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam querer ser padrinhos Manoel da Costa, maior, solteiro, trabalhador no dito logar das Megas e Izabel da Costa, solteira, maior, trabalha

N.º 1. Faleceu em 23 de Junho de 1991, a caminho do hospital de Ílhavo, concelho de Ílhavo. Assento n.º 93 de 1991. Em 27 de Junho de 1991, digo de 1991. Boletim n.º 74. Maço n.º 8. Ano de 1991. Em 27 de Junho de 1991.
Edalina [illegible]

ra, moradora no mesmo logar das Arrezas. E como, nem a declarante, nem as testemunhas atraz mencionadas sabem escrever intervieram mais como testemunhas Benjamin Pinto Carvalho, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos e Bazilio Jorge Ribeiro, padre, solteiro, morador nesta mesma villa de Vagos para assignarem commigo depois de lido e conferido este registo perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. No duplicado vão collados os sellos devidos. A entrelinha diz: dez horas e meia da manhã do,,

Benjamin Pinto Carvalho
Bazilio Jorge Ribeiro
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Numero dezaseis (Nº 16)
de Jesus
(Maria)
Nenhum documento, digo, uma declaração e um attestado de indigencia
Maço Nº 1

Averbamento
A creança constante do registo ao lado, falleceu no dia quatorze de Abril corrente
Emolumentos
Cem reis. Vagos
16 de Abril de 1911
[signature]

Ás dez horas e meia da manhã do dia dezanove do mez de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo civil, compareceu Faustina de Jesus, casada, domestica, natural da freguezia de Soza deste concelho e moradora no logar da Lavandeira desta freguezia e declarou que á uma hora da manhã do dia quinze de abril do anno corrente, nasceu no dito logar da Lavandeira um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo de Maria de Jesus, de dezanove annos de edade, trabalhadora, natural da dita freguezia de Soza e residente no dito logar da Lavandeira; neto de Joaquim dos Santos natural da dita freguezia de Soza residente no mesmo logar da Lavandeira e della declarante. Pela declarante foi indicado para o registando os nomes de familia "de Jesus,, e o nome proprio de Maria. Foram a tudo testemunhas presentes João dos Santos Novo, casado, moleiro morador no dito logar da Lavandeira e João da Silva Dionizio, casado, moleiro, morador no logar de Fereja da mesma freguezia e como a declarante não sabe escrever, mais Bazilio Jorge Ribeiro, solteiro, padre, morador nesta villa de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. Não são devidos emolumentos, nem sellos por a mãe do registando ser absolutamente pobre. Na terceira linha a rasura diz: Vagos. As entrelinhas dizem: "e moradora no logar da Lavandeira desta freguezia,, "residente,,

João dos Santos Novo
Bazilio Jorge Ribeiro
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Numero dezasete (nº 17)
Oliveira
(Claudino)
Nenhum documento

nº 1
O registado celebrou o seu casamento canónico, em seis do corrente, na Igreja Paroquial da freguesia de Vagos, com Maria Rosa Fernandes natural desta freguesia de Vagos. Conservatória .... setembro ... Vagos, ... de setembro de mil novecentos e sessenta e um
MBSilva

nº 2. Faleceu em 8, na freguesia da Glória, Aveiro, Boletim nº 32. Março nº 8. Em treze de abril de mil novecentos e setenta e seis MBSilva

Ás dez horas e meia da manhã do dia vinte e dois de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Amelio Marques Maio, official do Registo Civil, compareceu Vicente de Oliveira de trinta e tres annos de edade, casado, lavrador, natural da freguesia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar do Ervedal da mesma freguesia e declarou:- que ás doze horas da noite do dia cinco de abril do anno de mil novecentos e onze, nasceu em sua casa, um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria Rosa de Jesus de trinta e dois annos de edade, domestica, natural da dita freguesia de Vagos e residente no dito logar do Ervedal cujo casamento teve logar aos dez de outubro do anno de mil novecentos e tres na egreja parochial da freguezia de Vagos:- neto paterno de José de Oliveira e de Maria de Jesus, naturaes da freguesia de Vagos e fallecidos no logar Sanchequias da mesma freguesia; e materno de Manoel dos Santos Mourão e de Maria de Jesus, naturaes da freguesia de Vagos, aquelle fallecido, digo aquelle residente e esta fallecida no dito logar do Ervedal. O declarante indicou para o registando o nome de familia "Oliveira,, e o nome proprio "Claudino,,. Foram a tudo testemunhas presentes Alexandrino João Gravato, casado, sachristão, morador nesta villa de Vagos e Edmundo Martins Rosa, casado, pharmaceutico, morador em Vagos. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de quatrocentos reis. No duplicado vão collados os sellos devidos. Foi lido e conferido perante todos.

Vicente d'Oliveira
Alexandrino João Gravato
Edmundo Martins Rosa
O official do Registo Civil - Amelio Marques Maio

Numero dezoito (Nº 18)
de Jesus
(Maximina)
Nenhum documento

O individuo constante do registo ao lado, faleceu no logar da Lomba, no dia dois do corrente anno de outubro, ás sete horas.
Emolumentos dez centavos
Vagos, 2 de outubro de 1915
O ajudante [illegible]

As onze horas da manhã do dia vinte e dois do mez de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Amelio Marques Maio, official do Registo Civil, compareceu Joaquim dos Santos Taboão, de trinta e seis annos de edade, casado, lavrador, natural da freguesia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar da Lomba desta freguesia e declarou:- que ás cinco horas da manhã do dia dez do mez de abril do corrente anno nasceu em sua casa uma creança do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima delle declarante e de Maria de Jesus, de vinte e tres annos de edade, domestica, natural da freguesia e concelho de Vagos e residente no

dito logar da Lomba, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Vagos, aos cinco de dezembro de mil novecentos e dez; — neta paterna de Joaquim dos Santos Tabuão e de Maria de Jesus, naturaes da freguezia de Vagos e fallecidos no logar da Lomba; e materna de Manuel Fernandes e Anna de Jesus naturaes da freguezia de Vagos e residentes no dito logar da Lomba. O declarante indicou para o registando o nome de familia "de Jesus" e o nome proprio de "Maximina". Foram a tudo testemunhas presentes que declararam serem os padrinhos Albino dos Santos, casado, lavrador, morador no dito logar da Lomba e Joanna Rosa de Jesus, maior, solteira, domestica moradora no mesmo logar. E como nenhum dos padrinhos sabe escrever interveiu mais como testemunha Benjamim Pinto Carvalho, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos para assignar com o declarante e commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. No duplicado vae collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Joaquim dos Santos Tabuão
Benjamim Pinto Carvalho
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Benj

Nº 19º
Frade
(Benjamim)
Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo falleceu no dia sete do corrente mez de Junho. Emolumentos nenhuns e vinte cinco centavos.
Vagos, 9 de Junho de 1929

As onze e meia da manhã do dia vinte e dois de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Albino Frade Novo, de quarenta e sete annos de edade, casado, lavrador natural da freguezia de Covão do Lobo deste concelho e residente no logar da Parada de Cima, da mesma freguezia, e declarou; — que ás tres horas da tarde do dia onze de abril do corrente anno nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, o que tudo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Anna de Oliveira, de quarenta e tres annos de edade, domestica natural da dita freguezia do Covão do Lobo e residente no dito logar da Parada de Cima, cujo casamento teve logar em data ignorada na egreja parochial da freguezia do Covão do Lobo: — neto paterno de Joaquim da Silva Carapeto e de Thereza de Jesus, naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo, aquelle residente e esta fallecida

no referido logar da Parada de Cima; materno de José Caetano e Maria de Oliveira, naturaes da freguezia das Febres do concelho de Cantanhede, aquelle fallecido no Brazil e esta residente no logar do Corticeiro de Baixo da mesma freguezia das Febres. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Frade" e o nome proprio Benjamim. Foram a tudo testemunhas presentes Benjamim Pinto Camello, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos e João Marques Estanqueiro, casado, lavrador, morador no logar da Parada de Cima. E como o declarante não sabe escrever interveiu mais como testemunha Evaristo Correia da Rocha, solteiro, empregado publico, morador nesta mesma villa de Vagos. Depois de lido e conferido perante todos, vae pelas testemunhas e por mim ser assignado. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Benjamim Pinto Camello
João Marques Estanqueiro
Evaristo Correia da Rocha
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

N.º 20
de Jesus
(Maria do Carmo)
Nenhum documento

Ás duas horas da tarde do dia vinte e dois de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, compareceu perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, Joaquim Francisco Catharino, de trinta annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia das Febres do concelho de Cantanhede, residente e domiciliado no logar da Quinta desta freguezia e concelho de Vagos e declarou: — que ás onze horas da noite do dia primeiro de abril do anno de corrente, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Palmira de Jesus, de vinte e tres annos de edade, domestica, natural da freguezia de Vagos e residente no dito logar da Quinta, cujo casamento teve logar aos cinco de abril de mil novecentos e seis na egreja parochial da freguezia de Vagos: — neto paterno de Manoel Francisco Catharino e Maria da Cruz, naturaes da dita freguezia das Febres, aquelle fallecido e esta residente no logar da Sangueinheira da dita freguezia das Febres; e materno de Antonio da Rocha Beato e Margarida de Jesus, naturaes da dita freguezia de Vagos, fallecidos no logar da Quinta desta freguezia. O declarante indicou para o registando o nome de familia "de Jesus" e os nomes proprios

"Maria do Carmo". Foram a tudo testemunhas presentes Ricardo da Rocha, casado, lavrador e José da Silva, casado, lavrador, moradores no referido logar da Quinta. Depois de lido e conferido perante todos vae ser assignado pelo declarante, pela primeira testemunha, visto a segunda não saber escrever e por mim. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis. No duplicado vae collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Joaquim Francisco Catharino
Ricardo da Rocha
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

N.º 21
de Jesus
(Anna Maria)
Nenhum documento

n.º 1
O individuo a que se refere este registo contrahiu casamento nesta data com João dos Santos [illegible], natural da freguesia e concelho de Vagos. Seg. de casamentos desta conservatoria, registo numero dezesseis. Vagos, 23 de Março de 1933.
[assinatura]

n.º 2 - Faleceu em 23 de Outubro de 1947, na freguesia de São Tiago dos Velhos, concelho de Arruda dos Vinhos, conforme averbamento n.º 1 ao casamento. Em 5 de Março de 1977. [assinatura]

Aos dez horas e meia da manhã do dia vinte e tres de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Maria de Jesus, de trinta e um annos de edade, solteira, trabalhadora, natural da freguesia e concelho de Vagos, residente e domiciliada no logar da Choça da Serra, desta freguesia de Vagos e declarou: que ás onze horas da manhã do dia vinte e tres de março do corrente anno em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo della declarante, neto de Antonio dos [illegible] e de Thereza de Jesus, naturaes do logar de [illegible] da freguesia de Vagos e residentes no referido logar, e a quem ella declarante poz o nome de "Anna Maria de Jesus", e que reconhece como sua filha para todos os effeitos legaes. Foram a tudo testemunhas presentes, João Antunes Sequeira, casado, artista e Silvino Ferreira Pimentel, solteiro, carpinteiro e como a declarante não sabe escrever mais Benjamin Pinto Camello, casado, commerciante, todos moradores nesta villa de Vagos. Depois de lido e conferido perante todos vae ser por mim e pelas testemunhas assignado. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pelo reconhecimento. No duplicado vae collados dois sellos de cem reis, sendo um devido pelo registo e outro pelo reconhecimento e mais os devidos pelos emolumentos.

João Antunes Sequeira
Silvino Ferreira Pimentel
Benjamin Pinto Camello

O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Ás doze horas da manhã, do dia vinte e tres d'abril de mil novecentos e onze n'esta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa d'administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil compareceu João dos Santos Julio, casado, lavrador, residente e domiciliado no logar de Santo André d'esta freguezia e concelho de Vagos e declarou: — Que ás cinco horas da manhã do dia nove do mez d'abril do corrente anno, no dito logar de Santo André nasceu um individuo do sexo masculino a quem elle declarante prestou alguns soccorros e cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Pompilio Freire, de vinte e tres annos d'edade, lavrador, natural da freguezia de Vagos e ausente em Lisboa, e de Maria d'Oliveira, de vinte e quatro annos d'edade, lavradora, natural da freguezia de Vagos e residente no logar de Santo André da mesma freguezia, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Vagos aos seis d'abril de mil novecentos e sete; neto paterno de José Freire e de Felicidade de Jesus, naturaes da freguezia de Vagos, aquelle residente e esta fallecida no logar de São Romão d'esta freguezia; e materno de José dos Santos Graça e de Maria d'Oliveira, naturaes da freguezia de Vagos, aquelle ausente no Brazil e esta residente no dito logar de Santo André. Pelo declarante e pelos padrinhos foi indicado para o registando o nome de familia "Freire" e o nome proprio "Silverio". Foram a tudo testemunhas presentes Claudino Raymundo Martins, solteiro, maior, lavrador, morador no dito logar de Santo André e Rosaria d'Oliveira, solteira, lavradora, maior, moradora no logar d'Ouca da freguezia de Soza, d'este concelho, que declararam querer ser padrinhos. Depois de lido e conferido perante todos vae ser pelo declarante e pela primeira testemunha e por mim assignado. A importancia, digo assignado, e ainda por Manoel Ribeiro de Carvalho, solteiro, maior, lavrador, d'esta villa de Vagos, pelo segundo padrinho não saber escrever. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. No duplicado vae collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

João dos Santos Julio
Claudino Raymundo Martins
Manoel Ribeiro de Carvalho
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nº 22
Freire
(Silverio)
Nenhum documento
— o —
Averbamento
A creança cons-
tante do registo
ao lado falleceu
no dia oito de Ou-
tubro corrente.
Emolumento cem
reis. Vagos, 10 de Ou-
tubro de 1911
[signature]

D'uma hora da tarde do dia vinte e tres d'abril do anno de mil novecentos e onze n'esta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa d'administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do

Nº 23
Rodrigues Ribeiro da Cunha
(Maria Luiza)
Nenhum documento

registo civil, compareceu Carlos Alberto Ribeiro, de trinta e dois annos d'edade, medico municipal, natural de Ovar, concelho da Mealhada e residente n'esta villa de Vagos, e declarou: — Que ás doze horas e meia da tarde do dia dezoito de Janeiro do corrente anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante, e de Maria Joaquina Rodrigues Ribeiro, de vinte e cinco annos d'edade, domestica, natural da freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, do concelho de Coimbra e residente n'esta mesma villa de Vagos, cujo casamento teve logar aos onze d'abril de mil novecentos e dez na freguezia de Requeixo do concelho d'Aveiro; neto paterno de Eduardo do Campo Ribeiro, que usa do nome de Eduardo Ribeiro da Cunha, natural da freguezia da Raiva, concelho de Castello de Paiva, e residente em Oliveira de Azemeis, e de Luiza Mendes da Rocha, natural e residente n'esta villa de Vagos; e materno de Manoel Rodrigues e Maria Rosa Rodrigues, naturaes da freguezia de Santo Antonio dos Olivaes, e fallecidos, aquelle no Brazil, e esta, na dita freguezia. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Rodrigues Ribeiro da Cunha" e o nome proprio "Maria Luiza". Foram a tudo testemunhas presentes José Lopes d'Oliveira, casado, medico, residente em Oliveira d'Azemeis, e Bertha da Rocha Pinto e Cunha, casada, domestica, residente n'esta villa de Vagos, que declararam querer ser padrinhos. Depois de lido e conferido perante todos vae por estes e por mim ser assignado. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. No duplicado vae collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Carlos Alberto Ribeiro
José Lopes d'Oliveira
Bertha da Rocha Pinto e Cunha
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Maia

Nº 24
Sá Cruz Conceição
(Priorina)
Nenhum documento
...
Informatizado sob o nº 22/2016

Ás onze horas e meia da manhã do dia vinte e quatro de abril de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Maia, official do Registo Civil, compareceu João Gonçalves Verdadeiro, casado de trinta e oito annos de edade, lavrador, natural da freguezia de Vagos, residente em Calvão desta freguezia e declarou: — que ás quatro horas da manhã do dia vinte e quatro de março do corrente anno, nasceu em sua casa, um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria da Cruz Conceição, lavradora, de trinta e tres annos de edade, natural da freguezia de Vagos e residente no dito logar do Calvão, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Vagos nos vinte

ADAVR

e seis de abril de mil oitocentos e noventa e sete; - neto paterno de José Gonçalves, natural da freguezia de Vagos e residente no logar de Calvão e de Maria de Jesus, natural da mesma freguezia e residente no mesmo logar; - neto materno de Manuel da Cruz Conceição, natural da freguezia de Vagos e de Maria dos Ramos, natural da freguezia das Febres, concelho de Cantanhede, aquelle palheiro e ella residente no dito logar do Calvão. O declarante indicou para o registando o nome de familia "da Cruz Conceição" e o nome proprio de "Priorina". Foram a tudo testemunhas presentes João Maria Mathias, casado, negociante, residente no logar das Cabecinhas desta freguezia de Vagos e Bazilio Jorge Ribeiro, solteiro, padre, morador nesta villa de Vagos e como o declarante não sabe escrever mais Manoel Domingues Moreira Grego, casado, proprietario, morador no logar de Porto da Arca, freguezia e concelho de Mira que vão assignar commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis. No duplicado vae collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

João Maria Mathias
Basilio Jorge Ribeiro
Manoel Domingues Moreira Grego
O official do Registo Civil
Aurelio Marques d'Almeida

Ás onze horas da manhã do dia vinte e seis de abril de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques d'Almeida, official do Registo Civil, compareceu Maria Thomazia de Jesus, casada, domestica, natural da freguezia de Soza, concelho de Vagos e residente no logar do Fontão desta dita freguezia e declarou: - que ás seis horas da manhã do dia nove de abril de mil novecentos e onze, nasceu na casa da declarante, um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Manoel dos Santos, de vinte e tres annos de edade, mendigo, natural da freguezia da Oliveirinha, concelho de Aveiro, e sem residencia certa e de Elisa de Jesus, de trinta annos de edade, domestica, natural da freguezia de Soza, e residente no dito logar do Fontão que contrairam o seu casamento na egreja parochial da dita freguezia da Oliveirinha em data ignorada, neto paterno de Maria dos Santos, natural da freguezia da Oliveirinha e residente no logar da Costa do Valado desta freguezia e de avô incognito; - materno de Januario Francisco Miguel, natural da freguezia de Soza e residente na villa de Soza e da declarante. Pela declarante foi indicado para o registando os nomes de familia "dos

N.º 26
dos Santos
(Manoel)
Sem documentos
Averbamentos
Por registo lavrado hoje no livro competente sob o N.º 147, vê-se que o creança constante do registo ao lado falleceu hoje no logar do Fontão da freguezia de Soza deste concelho. Vagos - 4 de setembro de 1912.
Marques d'Almeida

santos, e o nome proprio de Manuel. Foram testemunhas presentes Benjamim Luiz da Rocha, solteiro, trabalhador, morador no logar do Salgueiro, freguesia de Loza e Gracinda Esmeralda Leite, solteira, domestica, moradora na villa de Loza deste concelho que declararam querer ser padrinhos e como o declarante não sabe escrever mais João de Oliveira Leite, casado, negociante, morador na mesma villa de Loza que vão assignar commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. No duplicado vão collados os sellos de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Como se verificasse que as duas primeiras testemunhas eram menores e que não podiam por isso, ser mencionadas no texto fica nullo e sem effeito tudo o que lhe diz respeito e interveem mais como testemunhas que assistiram á leitura e conferencia deste registo e que affirmaram ter verificado ser o registando do sexo masculino Manuel dos Santos Ramalho, solteiro, trabalhador, morador no logar do Rio Tinto da freguesia de Loza e Manuel da Rocha, casado, lavrador, morador no logar de Calvão da freguesia e concelho de Vagos.

Manuel dos Santos Ramalho
Manuel da Rocha
João d'Oliveira Leite
O official do Registo Civil
Amelio Marques Mano

Nº 26
Ana Augusta
(Carmina)
Nenhum documento

O registado contraiu casamento com Manuel dos Santos Fonseca, negociante, natural deste concelho. Registo de casamento numero quarenta e quatro desta Repartição do corrente ano. Emolumentos um escudo e vinte cinco centavos.
Vagos, sete de Abril de mil novecentos e trinta.

O registado está separado de pessoas e bens de Manuel dos Santos Fonseca, por sentença de 9 do corrente, como consta do respectivo averbamento

Ás seis horas e meia da manhã do dia vinte e sete de abril de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manuel Simões Bento, de trinta e dois annos de edade, casado, taverneiro, natural da freguesia e concelho de Vagos e residente e domiciliado no logar da Ponte de Vagos desta mesma freguesia e declarou que ás quatro horas da manhã do dia vinte e um de abril do anno corrente, nasceu em sua casa, um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria da Conceição, de trinta e seis annos de edade, domestica, natural da freguesia e concelho de Vagos, e residente no dito logar da Ponte de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguesia de Vagos aos quinze de dezembro de mil novecentos e sete:- neta paterna de Manuel Simões Bento e de Emilia da Conceição, naturaes da freguesia de Vagos e aquelle fallecido e esta residente

no referido logar da Ponte de Vagos; e materna de Manuel de Oliveira Ventura, natural da freguesia do Covão do Lobo deste concelho, e de Anna da Conceição, natural da freguesia de Vagos, aquelle fallecido e esta residente no mesmo logar da Ponte de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "dos Anjos", e o nome proprio "Carmina". Foram a tudo testemunhas presentes João Domingues Caetano, casado, proprietario, morador no logar da Ponte de Vagos, Antonio Simões Bento, casado, proprietario, morador no mesmo logar da Ponte de Vagos como o declarante não sabe escrever mais Benjamim Pinto Camello, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos. Depois de lido e conferido perante todos vae ser pelas testemunhas e por mim assignado. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, [um sello de] cem reis devido sellado no duplicado e mais os devidos pelos emolumentos. Antelinha dig: "um sello de".

João Domingues Caetano
Antonio Simões Bento
Benjamim Pinto Camello
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

exarado á margem do registo de casamento. Nº 44 de 1930. Vagos, 25 de Abril de 1956. [illegible]

Nº 3 – Faleceu na freguesia de Ponte de Vagos, concelho de Vagos em 7 de Novembro de 1981. Assento nº 107. Em 7 de Novembro de 1981. Isabel Maria Semedo Caus Queirós

---

Ás onze horas da manhã do dia vinte e sete de abril de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano official do Registo Civil, compareceu Severino Francisco Thomé, de cincoenta e dois annos de edade, casado, lavrador, natural da freguesia do Covão do Lobo deste concelho e residente no logar da Estrada da mesma freguesia e declarou:- que ás tres horas da tarde do dia dezoito de abril do anno de mil novecentos e onze nasceu no logar das Megas da freguesia do Covão do Lobo, um individuo do sexo feminino, como nos me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Manuel dos Santos da Anna, de vinte e nove annos de edade, lavrador, natural da freguesia do Covão do Lobo, ausente no Brazil e de Maria dos Anjos, de vinte e dois annos de edade, domestica, natural da freguesia do Covão do Lobo e residente no logar das Megas desta mesma freguesia, cujo casamento teve logar aos nove de novembro de mil novecentos e dez, digo novecentos e sete na egreja parochial da freguesia do Covão do Lobo; neto paterno de Manuel dos Santos da Anna e de Josefa da Cruz, naturaes da freguesia do Covão do Lobo e fallecidos no dito logar das Megas; e materno do declarante e de Maria das Neves, natural da freguesia do Covão do Lobo e residente no logar da Estrada desta dita freguesia. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "dos Anjos", e o nome proprio de "Clementina". Foram a tudo testemunhas presentes José Si-

Nº 24
dos Anjos
(Clementina)
Nenhum Palmimento

Cédula nº 840566 Série B, em 6 de Maio de 1980.

Nº 1 Faleceu em 28 de abril de 1986, na freguesia de Santa Catarina, concelho de Vagos. Assento nº 62 de hoje. Em 29 de Abril de 1986.
Edralina Ferreira Maurício Vieira

mões Caldeira, casado, lavrador, morador no logar do Taboa-
ço da freguezia de Soza d'este concelho, ~~e como o declarante~~
~~não sabe escrever~~ Benjamim Pinto Camello, casado, ne-
gociante morador n'esta villa de Vagos e como o declarante
não sabe escrever mais João Domingues Caetano, casado,
lavrador, morador no logar da Ponte de Vagos, da freguezia
de Vagos que vão assignar commigo este registo depois
de lido e conferido perante todos. A importancia
dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no du-
plicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos
pelos emolumentos. Risquei as palavras: "como o declarante
não sabe escrever"

José Simões Caldeira
Benjamim Pinto Camello
João Domingues Caetano
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nº 28
de Jesus
(Guilhermina)
Nenhum documento

O registado falleceu na freguezia da Sé Nova, de Coimbra, no dia oito do corrente, como consta do registo numero oitenta e oito. Isento de emolum.t Vagos, vinte e dois de Julho de mil novecentos e quarenta e quatro.
M. b. Silva

Ás duas horas da tarde do dia vinte e sete de Abril de
mil novecentos e onze n'esta repartição do registo ci-
vil do concelho de Vagos, sita na casa da Administra-
ção do Concelho perante mim Aurelio Marques Mano,
Official do Registo Civil, compareceu João da Cruz Novo
de quarenta e nove annos de idade, casado, trabalha-
dor, natural da freguezia do Covão do Lobo, d'este con-
celho e residente no logar do Taboaço, da freguezia de
Soza d'este concelho, e declarou: — Que á uma hora da
manhã do dia dez do mez de Fevereiro, do corrente anno
nasceu, na casa do declarante um individuo do sexo
feminino cujo sexo me foi affirmado pelas teste-
munhas abaixo mencionadas, filho legitimo do declaran-
te e de Maria Roza de Jesus, de quarenta e dois annos
de idade, domestica natural da freguezia de Soza e
residente no dito logar do Taboaço, cujo casamento
teve logar aos vinte e um de Junho de mil oito-
centos e noventa e tres; neto paterno de Manoel da
Cruz e de Maria Martins, naturaes da freguezia do Co-
vão do Lobo e fallecidos no ~~dito~~ logar das Mozas da mes-
ma freguezia; — e materno de Manoel dos Santos Si-
mão e de Perpetua de Jesus naturaes da freguezia de
Soza, aquelle fallecido e esta residente no dito logar
do Taboaço. Pelo declarante foi indicado para o regis-
tando o nome de familia de Jesus e o nome proprio
Guilhermina. Foram a tudo testemunhas presentes
José Simões Caldeira, casado, lavrador, morador em Taboaço,
Joaquim Rodrigues de Mattos, casado, lavrador, morador
n'esta villa de Vagos e como o declarante não sabe es-
crever mais Benjamim Pinto Camello, casado, ne-
gociante, morador n'esta mesma villa que vão
assignar commigo este registo depois de lido e confe

rido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo cem reis devidos (digo) reis indo no duplicado colado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Risquei a palavra "dito".

José Gomes Caldeira
Joaquim Rodrigues de Mattos
Benjamim Pinto Carvalho
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Ás dez horas e meia da manhã do dia vinte e oito do mez de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu José Domingues, de vinte e quatro annos de edade, casado, trabalhador, natural da freguesia dos Covões, concelho de Cantanhede, residente e domiciliado no logar do Taboaço da freguesia de Soza deste concelho, e declarou: que ás sete horas da tarde do dia vinte e seis do mez de março do anno corrente, nasceu na casa do declarante, um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo do declarante e de Joanna de Oliveira Gomes, de edade [illegible], sua esposa, domestica, natural e residente no dito logar do Taboaço, cujo casamento teve logar na egreja parochial da mesma, digo, parochial da já mencionada freguesia de Soza; neto paterno de Manuel Domingos, natural da freguesia do Covão do Lobo deste concelho e Maria de Jesus, natural da dita freguesia de Soza, aquelle residente e esta fallecida no logar do Fontão desta freguesia, e materno de avô incognito e de Joanna d'Oliveira Gomes, natural da freguesia de Soza, fallecida no dito logar do Taboaço. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "de Oliveira Gomes" e o nome proprio "Florinda". Foram também testemunhas presentes Manuel Domingos, [illegible], morador na Quinta dos Travassos da freguesia do Covão do Lobo deste concelho, viuvo e Florinda de Jesus, casada, trabalhadeira, moradora no dito logar do Fontão que declararam querer ser padrinhos. E como nem padrinhos nem declarante sabem escrever intervieram mais como testemunhas Benjamim Pinto Carvalho, casado, proprietario e Evaristo Correia da Rocha, solteiro, empregado publico, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar commigo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos

Nº 29
de Oliveira Gomes
(Florinda)
Nenhum documento

nº 1
O registado contraiu casamento com Mario de Almeida Novo, em 19 de maio natural da freguesia de Soza deste concelho. Livro de casamentos do Posto de Soza, sob nº 10. Nenhum documento. Um escriturário [illegible] Vagos, 20 de Maio de 1932.

nº 2. O casamento referido no averbamento nº 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido falecido no dia 27 de Agosto de 1944, conforme averbamento nº 1 ao casamento. Em 1 de Setembro de 1978. Maria Celeste Dionísio.

3- Faleceu em 16 de junho de 2010 na freguesia de Bustos, concelho de Oliveira do Bairro. Assento nº 76/2010 da conservatória de Vagos. Em 17 de junho de 2010.
Lúcia Lima

ADAVR

Benjamim Pinto Carvalho
Evaristo Correia da Rocha
O official do Registo Civil
Amelio Marques Mano

Sem effeito por os terem os nomes differentes dos indicados para o registo pelo declarante
Vagos - 28 de abril de 1911
[signature]

Ás onze e meia horas da manhã do dia de vinte e oito do mez de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Claudino Marques, de vinte e cinco annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo deste concelho, residente e domiciliado no logar da Parada de Cima desta dita freguezia, e declarou: - que á uma hora da manhã do dia vinte e cinco de março do anno corrente, nasceu em sua casa, um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Conceição de Jesus, de vinte e cinco annos de edade, domestica, natural da dita freguezia do Covão do Lobo e residente no referido logar da Parada de Cima, cujo casamento teve logar em data ignorada na egreja parochial da freguezia do Covão do Lobo; neto paterno de Thomé Marques e de Jacintha de Jesus, naturaes da freguezia do Covão do Lobo e fallecidos no dito logar da Parada de Cima; e materno de José da Rocha Troes, natural da freguezia e concelho de Vagos e de Anna de Jesus, natural da freguezia do Covão do Lobo, e residentes no dito logar da Parada de Cima. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Marques", e o nome proprio "Manoel". Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Antonio Rocha, casado, lavrador, morador no logar do Fonte Ameeiro da freguezia do Covão do Lobo e Maria de Jesus, solteira, maior, lavradora, moradora no dito logar da Parada de Cima. E como nem o declarante nem os padrinhos sabem escrever, mais Benjamim Pinto Carvalho, casado, negociante, morador na dita freguezia do Covão do Lobo, [illegible], morador nesta villa de Vagos e Evaristo Correia da Rocha, solteiro, empregado publico, morador nesta villa de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, e de no duplicado sellado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Sem effeito

N.º 30
Ferreira
(Armanda)
Nenhum documento

D'uma hora da tarde do dia vinte oito do mez d'abril do anno de mil novecentos e onze n'esta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa d'administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Maia, official do registo civil, compareceu Adriano Lopes de Paiva, de cincoenta e cinco annos d'edade, casado, cantoneiro, natural da freguezia de Soza d'este concelho, residente e domiciliado no logar de Salgueiro d'esta dita freguezia, e declarou que ás oito horas da manhã do dia dezoito d'abril do corrente anno nasceu no dito logar de Salgueiro um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Joaquim Fernandes, de trinta annos d'edade, trabalhador, natural da freguezia de Soza e residente em Lisboa(?), e de Maria Ferreira, de trinta e sete annos d'edade, domestica, natural da mesma freguezia e residente no dito logar de Salgueiro, cujo casamento teve logar aos treze d'agosto(?) de mil novecentos e dez na egreja parochial da referida freguezia de Soza; neto paterno de José Fernandes e de Joanna Vieira, naturaes da freguezia de Soza, esta residente, e aquelle fallecido no dito logar de Salgueiro; e materno do declarante e de Maria Ferreira, natural e residente em Salgueiro. O declarante indicou para o registando o nome de familia "Ferreira" e o nome proprio "Armanda". Declarou querer ser padrinhos o declarante e Armanda Ferreira, solteira, maior, creada de servir, moradora em Salgueiro, e porque nem um nem outro sabem escrever interveem como testemunhas José Pedrogam, casado, cantoneiro, e Lucio João Granato, casado, artista, ambos d'esta villa de Vagos, que vão assignar commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis pela menção dos padrinhos, indo no duplicado sellado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

José Pedrogam
Lucio João Granato
O official do registo civil
Aurelio Marques Maia

O individuo a que se refere este registo contraiu casamento pela Conservatória(?) do Registo Civil de Soza, em doze(?) do corrente com Francisco Marques Jorge(?), solteiro, maior, serrador, natural da freguezia de [illegible], concelho de Oliveira(?). Emolumentos um escudo e vinte e cinco centavos. Vagos, 15 de Abril(?) de 1932.

N.º 31
Martins
(Manoel)
Nenhum documento

Ás duas horas da tarde do dia vinte e oito de Abril de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sito na casa da administração do concelho perante mim Aurelio Marques Maia, official do registo civil compareceu Antonio Martins Novo, de trinta e sete annos de idade casado, lavrador, natural da freguezia de Soza, d'este concelho, e residente e domiciliado no logar de Taboaes da mesma freguezia e declarou que ás duas horas da manhã do dia vinte de março do anno corrente nasceu em casa do declarante um individuo do sexo

O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Aurora Simões dos Reis, natural da freguesia de Sosa, deste concelho. Registo N.º 28. Emolumentos um escudo e [illegible]

Vagos, 27 de Março de 1937.
[signature]

2 - O casamento averbado sob o nº 1 foi dissolvido por óbito da mulher em 18 de Janeiro de 1998. Averbamento nº 1 ao assento de casamento nº 28 de 1937. Em 06 de Dezembro de 2004 (O oficial) [signature]

3 - Faleceu em 16 de Outubro de 2004, digo de 1999, em Santos, São Paulo - Brasil. Assento nº 24-C de 2004. Em 06 de Dezembro de 2004 (O oficial) [signature]

masculino cujo sexo me foi affirmado pelas teste-
munhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle
declarante e de Maria de Oliveira Nova, de vinte e cin-
co annos de idade, domestica, natural da freguezia
de Soza e residente no dito logar do Taboaço, cujo casa-
mento teve logar na Egreja parochial da fregue-
zia de Soza aos seis de Julho de mil novecentos
e oito; - neto paterno de Antonio Martins e de Rozaria
de Oliveira, naturaes da dita freguezia de Soza, aquelle
residente e esta fallecida no referido logar do Taboaço
e materno de Manoel dos Santos Graça de Oliveira
e de Maria de Oliveira, naturaes da mesma freguezia
Soza, esta residente e aquelle fallecido no dito logar
do Taboaço. Pelo declarante foi indicado para lo re-
gistando o nome de familia "Martins" e o nome
proprio "Manoel". Foram a tudo testemunhas pre-
sentes que declararam querer, digo que declararam
querer ser padrinhos Manoel dos Santos Graça, soltei-
ro, maior, lavrador, morador em Taboaço e Lucio
João Granato, casado, artista, morador n'esta villa de Va-
gos. E como o declarante não sabe escrever interveio
mais como testemunha Benjamin Pinto Carvalho,
casado, negociante, desta mesma villa, para assignar
commigo e com os padrinhos este registo depois de
lido e conferido perante todos. A importancia
dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo
cem reis devidos pela menção das testemu-
nhas como padrinhos. No duplicado vae collado
o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos
emolumentos. Não existe ainda registo parochi-
al relativo ao registando, e resalvo a entrelinha que
diz "duas".

Manoel dos Santos Graça
Lucio João Granato
Benjamin Pinto Carvalho
O official do Registo Civil
Amelio Marques Mano

Nº 32
Marques
(Manoel)
nenhum documento

O individuo a que se refere este registo contrahiu casamento catholico com Arminda de Oliveira, de onde [illegible] lavradora, natural da freguezia de Covão do Lobo deste concelho. Livro de casamentos desta Repartição [illegible] registo numero [illegible] presente em [illegible] Vagos, 6 de Outubro de 1932

Ás duas horas e meia da tarde do dia vinte e oito de
abril de mil novecentos e onze, nesta repartição do
Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Admi-
nistração do concelho, perante mim Amelio Marques
Mano, official do Registo Civil, compareceu Claudino
Marques, de vinte e cinco annos de idade, casado, la-
vrador, natural da freguezia do Covão do Lobo deste con-
celho e residente e domiciliado no logar da Parada de
Cima da mesma freguezia e declarou: que á uma hora
da manhã do dia vinte e cinco de março de mil
novecentos e onze, em sua casa, nasceu um indi-
viduo do sexo masculino, cujo effeito, digo cujo sexo

me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Conceição de Jesus, de vinte e cinco annos de edade, domestica, natural da freguezia do Covão do Lobo e residente no logar da Parada de Cima da mesma freguezia, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia do Covão do Lobo em data ignorada; - neto paterno de Thomé Marques e Jacintha de Jesus, naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo, fallecidos no dito logar da Parada e materno de José Rocha Fresco, natural da freguezia de Vagos e Anna de Jesus, natural da referida freguezia do Covão do Lobo, residentes no dito logar da Parada de Cima. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam quererem padrinhos Manuel da Rocha Fresco, solteiro, maior, Manuel Domingos, solteiro, maior, lavradores, moradores no logar da Parada de Cima que indicaram para o registando o nome proprio de "Manuel", indicando para o registando não, digo, registando o declarante o nome de familia "Marques". Como nem o declarante, nem os padrinhos sabem escrever intervem mais como testemunhas para assignar este registo depois de lido e conferido perante todos Bazilio Jorge Ribeiro, solteiro, padre, morador nesta villa de Vagos e Evaristo Correia da Rocha, solteiro, empregado publico, morador nesta mesma villa. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. No duplicado vae collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz: "para". Não existe ainda registo parochial relativo ao registado.

Bazilio Jorge Ribeiro
Evaristo Correia da Rocha
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nº 2. Faleceu em 08 de Abril de 1998 na freguesia de Fonte de Angeão, concelho de Vagos, Assento nº 32 de hoje. Em 08 de Abril de 1998. [illegible]

Nº 33
da Silva Gordo
(Antonio)
Nenhum documento

Ás dez horas e meia da manhã do dia vinte e nove de abril de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Januario Martins Lopes, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza deste concelho, residente e domiciliado na villa de Soza da mesma freguezia e declarou que ás quatro horas da tarde do dia dezenove de abril do anno corrente, nasceu na dita villa de Soza um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Manuel da Silva Gordo, de trinta annos de edade, lavrador, natural da freguezia de Soza e ausente no Brazil e de Joanna Augusta da Silva, de vinte e oito annos de edade, domestica, natural e residente na dita villa de Soza, cujo casamento teve logar em abril de

Foi passada cédula pessoal em 22 de Dezembro de 1925

O individuo a que se refere este registo faleceu ontem na vila e freguesia de Soza. Emolumentos: um escudo e vinte cinco centavos. Vagos 27 de Abril de 1929.

mil novecentos e dez-*(na egreja parochial da freguezia de Loza)* neto paterno de Manoel da Silva Gor-
do e de Luiza Nunes Freire, naturaes da dita freguezia de Loza,
esta residente e aquelle fallecido na referida villa de Loza;
e materno do declarante e de Maria Augusta da Silva naturaes
e residentes na dita villa de Loza. Pelo declarante foi indicado
para o registando os nomes de familia "da Silva Gordo"
e o nome proprio de "Antonio". Foram a tudo testemunhas
presentes Alvaro da Rocha Martins, casado, proprietario,
e José Maria Sabino, casado, lavrador, moradores na dita
villa de Loza que vão assignar com o declarante e commigo
este registo depois de lido e conferido perante todos. A im-
portancia dos emolumentos é de quatro centos reis, im-
no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os
devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz: na egreja parochial da freguezia de Loza

Januario Martins Lopes
Alvaro da Rocha Martins
José Maria Sabino
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

N.º 34
Nunes
(Maria)
nenhum documento

N.º 1. Casou civilmente com Elmano da Cruz em 17 de Maio de 1933 em Santos, Brasil e por efeito deste casamento mudou o nome para Maria Nunes da Cruz. Assento n.º 7822/81 da Conservatória dos Registos Centrais. Boletim n.º 60. Maço 7. Ano de 1984. Em 22 de Fevereiro de 1984. —
Isabel Maria Seixas Coimbra

N.º 2. O casamento averbado sob o n.º 1 foi dissolvido por óbito do marido em 23 de Maio de 1991. B.O.P. N.º 18 Maço N.º 9, Ano de 1998. Em 23 de Fevereiro de 1998. —
Edalina Ferreira Fernandes

Ás onze horas da manhã do dia vinte e nove de abril de
mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do
concelho de Vagos, sita na casa da administração do con-
celho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Re-
gisto Civil, compareceu João Francisco Sarabando, de trin-
ta e quatro annos de edade, casado, lavrador, natural da fre-
guezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar
do Lombomeão desta mesma freguezia e declarou:- que
ás tres horas da tarde do dia vinte e oito de março do anno
de mil novecentos e onze, nasceu em sua casa um in-
dividuo do sexo ~~masculino~~ *feminino* cujo sexo me foi affirmado
pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo
delle declarante e de Maria Antonia Nunes, de trinta e
cinco annos de edade, *domestica*, natural da freguezia de Vagos e resi-
dente no dito logar do Lombomeão, cujo casamento teve
logar na egreja parochial da freguezia de Vagos aos vinte
e seis de abril de mil novecentos e cinco;- neta paterna de
Antonio Francisco Sarabando e de Josepha de Jesus, naturaes
da freguezia de Vagos, e residentes no dito logar do Lombomeão
e materna de José da Costa Balthazar e de Maria Nunes,
naturaes da freguezia de Vagos, e residentes nesta villa de
Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o
nome de familia "Nunes" e o nome proprio "Maria".
Foram a tudo testemunhas presentes Manoel dos Santos,
solteiro, maior, lavrador, morador no dito logar do Lombomeão
e Lucio João Gravato, casado, artista, morador nesta villa
de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo
este registo depois de lido e conferido perante todos. A
importancia dos emolumentos é de quatro centos
reis, sendo, digo, reis e no duplicado collado o sello

ADAVR

tinið de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Risquei a palavra "masculino", a entrelinha diz "feminino", a "domestica".

João Francisco Soralando
Manoel dos Santos
Lucio João Gravato
O official do registo civil
Aurelio Marques Mano

N.º 35
de Oliveira
(Arthur)

Aos doze horas da manhã do dia vinte e nove de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano official do registo civil, compareceu Manoel de Oliveira, viuvo, lavrador, natural da freguezia de Vagos e residente e domiciliado em São Romão da mesma freguezia e declarou: que às onze horas da noite do dia vinte e dois de abril do anno corrente, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Joaquim Ferreira, de vinte e nove annos de edade, natural da dita freguezia de Vagos, lavrador, ausente no Brazil e de Brites de Oliveira, de trinta e nove annos de edade, domestica, natural da mesma freguezia de Vagos, e residente no dito logar de São Romão, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Vagos em abril de mil novecentos e oito; neto paterno de Manoel Ferreira e de Anna de Jesus, naturaes da dita freguezia de Vagos e aquelle residente e esta fallecida no dito logar da Sopia e materno do declarante e de Rosaria de Jesus, natural e residente em São Romão desta freguezia de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registado o nome de familia "de Oliveira" e o nome proprio de "Arthur". Foram a tudo testemunhas presentes Alexandrino João Gravato, casado, artista, e Ermenando Martins Rosa que não, digo, Rosa, casado, pharmaceutico, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia de emolumentos é de quatrocentos reis, sendo os duplicados sellados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz "em", risquei a palavra "de", a entrelinha diz: residente

Manoel d'Oliveira
Alexandrino João Gravato
Ermenando Martins Rosa
O official do registo civil
Aurelio Marques Mano

Nenhum documento
1. Faleceu em 4 de Outubro de 1968, em Estado de São Paulo - Brasil. Boletim n.º 95. Maço n.º 8.
Em 24 de Outubro de 1969.
[signature]

Nº 36 Francisco Fragoso (Antonio), nenhum documento O individuo a que se refere este registo, casou em 31 de Dezembro de 1933, na Costa de Vagos, com Laurencia de Almeida Teixeira, natural da freguezia de Soza. Regist. nº 114. Emolumentos [illegible]. Vagos, 31 de Dezembro de 1933. [signature] O registado faleceu na freguesia de Soza, deste concelho, no dia 6 do corrente. Rebi? numero certo? [illegible] e [illegible] emolumentos [illegible]. Vagos, 8 de Novembro de 1948. [signature]	Á uma hora da tarde do dia vinte e nove de abril do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da administração do Concelho perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Antonio Francisco Fragoso, de trinta e sete annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza deste concelho, residente e domiciliado no logar do Boco desta mesma freguezia e declarou: que ás oito horas da tarde do dia dezanove de abril do anno corrente, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria Dias Freire, de vinte e oito annos de edade, governante, natural da dita freguezia de Soza e residente no referido logar do Boco, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Soza aos vinte e oito de janeiro de mil novecentos e quatro: neto paterno de Thomé Francisco Fragoso, natural da freguezia de Soza e residente no dito logar do Boco e de Maria de Jesus Pereira, natural da freguezia de Soza e residente no Boco; e materno de Joaquim Martins de Oliveira e de Maria Dias Freire, naturaes da freguezia de Soza e residentes no referido logar do Boco. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Francisco Fragoso", e o nome proprio "Antonio". Foram a tudo testemunhas presentes Antonio da Silva Vida, casado, negociante, morador no dito logar do Boco e Anna Dias Freire, casada, domestica, moradora no mesmo logar do Boco, que declararam serem padrinhos e como o segundo padrinho não sabe escrever assigna mais como testemunha este registo depois de lido e conferido perante todos João da Rocha, solteiro, trabalhador, morador no logar de Lameiro do Mar da freguezia e concelho de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pelas menções das testemunhas como padrinhos. No duplicado vae collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Antonio Francisco Fragoso Antonio da Silva Vida João da Rocha O official do Registo Civil Aurelio Marques Mano
Nº 37 da Rocha (Bazilio)	Ás tres horas da tarde do dia vinte e nove de abril de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da

administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Calisto da Rocha, de vinte e seis annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar da Pedricosa da freguezia de Soza deste concelho e declarou: — que às dez horas da manhã do dia vinte e quatro de abril do anno corrente, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo do declarante e de Anna Rosa, de trinta e dois annos de edade, domestica, natural da referida freguezia de Soza e residente no dito logar da Pedricosa, cujo casamento teve logar aos nove de março de mil novecentos e nove, digo, novecentos e oito, na egreja da freguezia de Soza; neto paterno de Jacintho da Rocha e de Margarida Rosa, naturaes da freguezia de Vagos, esta residente e aquelle fallecido no logar do Lameiro da mesma freguezia; e materno de Joaquim João Greno, natural da freguezia de Vagos e de Joanna Rosa natural da freguezia de Soza, esta fallecida e aquelle residente no dito logar da Pedricosa. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "da Rocha", e o nome proprio "Bazilio". Foram a tudo testemunhas presentes José Mendes Correia, solteiro, maior, servente e Joaquim da Silva, casado, artista, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz: na egreja da freguezia de Soza

Calisto da Rocha
José Mendes Corrêa
Joaquim da Silva
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nenhum documento

R

N.º 38
Freire Garrido
(Constantino)
Nenhum documento

Às doze horas e um quarto da tarde do dia trinta do mez de Abril do anno de mil novecentos e onze nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil compareceu João Freire Garrido de trinta e dois annos de idade casado, trabalhador, digo, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza d'este concelho, residente e domiciliado no logar do Boco, d'esta mesma freguezia e declarou: — Que às nove horas da tarde do dia treze de Abril do anno corrente nasceu na casa do declarante um individuo do sexo masculino

O individuo a que se refere este registo, realizou hoje o seu casamento com Alzira Ferreira Pereira, natural da freguezia de Soza, deste concelho. Livro de Casamentos do Posto de Soza, registo nº 7. Emolumentos — um escudo e cinco. Vagos, 3 de Julho de 1937.
[signature]

N.º 2 - O casamento averbado sob o n.º 1 foi dissolvido por óbito da mulher em 07 de Julho de 1990, conforme Averbamento n.º 1 de hoje ao Casamento. Em 19 Julho de 2002. [assinatura]

3 - Faleceu em 18 de Fevereiro de 2000 em Washington, Estados Unidos da América. Assento n.º 11-E, de 2000, desta Conservatória. Em 2 de Março de 2000. [assinatura]

filho legitimo do declarante e de Maria Lopes de trinta annos de edade natural da freguezia de Soza digo natural da dita freguezia de Soza e residente no dito logar do Bôco, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Soza em primeiro de Agosto de mil novecentos e tres:- Neto paterno de Affonso Freire Garrido e de Maria Thereza Pereira, naturaes da freguezia de Soza esta fallecida e aquelle residente no dito logar do Bôco e materno de Manoel Antonio da Cruz e de Anna Lopes, naturaes da dita freguezia de Soza e residente no mesmo logar do Bôco. Pelo declarante foi indicado para o registando os nomes de familia Freire Garrido e o nome proprio Constantino. Foram a tudo testemunhas presentes Constantino Francisco d'Almeida e Maria de Jesus Pereira, solteiros, lavradores, moradores no dito logar do Bôco, que declararam querer ser padrinhos. Depois de lido e conferido perante todos vae ser por todos assignado com excepção digo assignado comigo. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos indo no duplicado collado o sello de sello de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. O sexo do registando foi-me affirmado pelas testemunhas.

João Freire Garrido
Constantino Francisco de Almeida
Maria de Jesus Pereira
O official do registo civil
Aurelio Marques [assinatura]

N.º 39
Rosa dos Santos Paschoa (masculina) [illegible]
— o —
Averbamentos
A creança constante do registo ao lado, falleceu no dia vinte e seis de Janeiro corrente. Emolumentos cem reis. Vagos 30 de Janeiro de 1912
[assinatura]

Ás doze horas e meia da tarde do dia trinta do mez de Abril do anno de mil novecentos e onze nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos sita na casa da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques [illegible], official do Registo Civil compareceu Antonio dos Santos Vieira, de vinte e nove annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza, d'este concelho, residente e domiciliado no logar do Bôco, da mesma dita freguezia e declarou que ás sete horas da tarde do dia doze de Abril do anno corrente nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo do declarante e de Anna dos Santos Paschoa, de vinte e nove annos de edade, domestica, natural da dita freguezia

Soza, e residente no referido logar do Boco, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial da freguezia de Soza aos oito de fevereiro de mil novecentos e oito, neta paterna de Francisco dos Santos Vieira e de Joanna Nunes, naturaes da freguezia de Soza e residentes na villa de Soza, e materna de Pedro d'Almeida e de Francisca dos Santos Parchoa, naturaes da mesma freguezia de Soza e residentes em Soza, esta residente e aquelle fallecido no dito logar do Boco. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia - dos Santos Parchoa - e nome proprio de Maximina. Foram a tudo testemunhas presentes Benjamin dos Santos Vieira, solteiro, maior, lavrador, morador na dita villa de Soza, e Maximina de Jesus, solteira, maior, lavradora, moradora no referido logar do Boco, que declararam querer ser padrinhos. Depois de lido e conferido perante todos vae ser por todos assignado com excepção da segunda testemunha, Maximina de Jesus que não sabe escrever, assignando por isso mais Benjamin Pinto Carvalho, casado, negociante, d'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela assignatura das testemunhas como padrinhos. No supplicado vae collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Antonio dos Santos Vieira
Benjamin dos Santos Vieira
Benjamin Pinto Carvalho
O Official do Registo Civil,
Aurelio Marques Mano

N.º 40
Nunes
Mario
Nunes do Nascimento

O individuo a que se refere este registo, realisou hoje o seu casamento nesta Conservatoria com Lodovina da Conceição, solteira, maior, lavradora, natural e moradora no lugar de São Romão, freguezia e concelho de Vagos. Emolumentos nove escudos e cincoenta centavos. Vagos, 21 de Fevereiro de 1934
Antonio Vieira

N.º 2 - O casamento referido no averbamento n.º 1, foi dissolvido por obito da cônjuge mulher, falecida

A uma hora da tarde do dia trinta do mez de Abril de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo civil do concelho de Vagos sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil, compareceu José Nunes, de vinte e nove annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos residente e domiciliado no logar de Santo André, da mesma dita freguezia e declarou: Que a uma hora da tarde do dia sete do mez de Abril do anno corrente nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo do declarante e de Maria de Jesus, de trinta e cinco annos de edade, lavradora, natural da dita freguezia de Vagos, e

da em 16, conforme averbamento ao casamento. Em dezoito de Agosto de mil novecentos e setenta e cinco. [assinatura]

Nº 5 Faleceu em 19 de Janeiro de 1993 na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento nº 81/93 de Aveiro. Boletim nº 13 Maço nº 3 Ano de 1993. Em 25 de Janeiro de 1993 [assinatura]

residente no referido logar de Santo André, cujo casamento teve logar aos dezenove de Abril de mil oitocentos e noventa e seis na Egreja parochial da freguezia de Vagos, neto paterno de João Nunes e de Maria da Conceição, naturaes da freguezia de Vagos, aquelle residente e esta falecida no logar de Sanchequias, da freguezia de Vagos e materno de Manoel Freire e de Roza de Jesus, naturaes da freguezia de Vagos e residentes no dito logar de Santo André. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia Nunes e o nome proprio de Mario ~~de Jesus~~. Foram a tudo testemunhas presentes Joaquim Freire, casado, lavrador, morador no dito logar de Sanchequias e Joanna de Jesus, casada, mulher, moradora no logar da Quinta que declararam querer ser padrinhos. Como os padrinhos não sabem escrever intervem mais como testemunha Benjamin Pinto Camello, casado, negociante, morador n'esta villa de Vagos para assignar com o declarante e commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção dos testemunhas como padrinhos. No duplicado vae collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Risquei a palavra de Jesus.

José Nunes.

Benjamin Pinto Camello, Aurelio Marques [assinatura]

Nº 41
Dos Anjos
(Olivia)
Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo realizou hoje o seu casamento com Raul da Silva Reis, solteiro, maior, padeiro, natural da freguesia de [illegible] concelho de [illegible] conservatoria, registo nº 55. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, 18 de Agosto de 1934. [assinatura]

Faleceu ontem. Registo Nº 130. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, 23 de Agosto de 1948.
M. B. Silva

A uma hora e um quarto da tarde do dia trinta do mez d'Abril do anno de mil novecentos e onze n'esta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho perante mim Aurelio Marques [illegible] official do registo civil compareceu Anna Laura, de trinta e um annos de edade, lavradora, natural da freguezia e concelho de Vagos domiciliada e residente no logar de Trás da Matta, d'esta mesma dita freguezia e declarou:— Que á uma hora da tarde do dia oito de Abril do anno corrente nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Jose dos Santos, de trinta annos de edade, casado, lavrador, residente no dito logar de Trás da Matta e da declarante, cujo casamento teve logar em Outubro de mil novecentos e seis na egreja parochial da freguezia de Vagos

neta paterna de Manoel dos Santos e de Anna da
Conceição naturaes da freguezia de Vagos esta resi-
dente e aquelle fallecido no logar de Santo André
d'esta mesma freguezia, e materna de José Nunes
e de Anna Laura, naturaes da dita freguezia de Va-
gos e residentes no logar da Vigia da mesma fre-
guezia. Pela declarante foi indicado para a registando o nome de
familia dos Anjos, e o nome proprio Olivia. Foram
a tudo testemunhas presentes João Nunes, casado, la-
vrador, morador no logar da Parada de Baixo, da dita
freguezia de Vagos e Joanna Paschoal, casada, trabalha-
dora, moradora no dito logar de Traz da Moita,
que declararam querer ser padrinhos. Depois de
lido e conferido perante todos vae ser assignado
pela primeira testemunha por Benjamin Pinto
Camello, casado, negociante, morador n'esta vil-
la de Vagos visto a declarante e a segunda
testemunha não saberem escrever e por
mim. A importancia dos emolumentos
é de quinhentos reis, sendo cem reis devido
pela menção das testemunhas como padri-
nhos. No duplicado vae collado o sello devi-
do de cem reis e mais os devidos pelos emo-
lumentos. Entrelinha diz "registando".

João Nunes
P. Benjamin Pinto Camello
O Official do Registo Civil,
Aurelio Marques Mano

Nº 42
Freire de Jesus
(Florinda)
nenhum documento

Á uma e meia horas da tarde do dia trinta de
Abril de mil novecentos e onze n'esta reparti-
ção do registo civil do concelho de Vagos, sita
na casa da administração do concelho pe-
rante mim Aurelio Marques Mano, official do
registo civil compareceu Joaquim Alves, casado,
lavrador natural da freguezia e concelho de Vagos
residente e domiciliado no logar da Gafanha
d'esta dita freguezia e declarou que ás nove ho-
ras da noite do dia vinte do mez de Abril do an-
no corrente nasceu no logar, da Ga digo logar
já referido da Gafanha um individuo do sexo
feminino do qual o declarante é o parente ma-
is proximo e cujo sexo me foi affirmado pe-
las testemunhas abaixo mencionadas, filho
legitimo de Antonio Freire de trinta annos de
edade, lavrador, natural da freguezia de Vagos e au-
sente no Brazil e de Rosa de Jesus, de trinta an-
nos de edade, domestica, natural da mesma fre-
guezia de Vagos e residente no dito logar da
Gafanha, cujo casamento teve logar aos vinte

de Setembro de mil novecentos e dois; - neto pa
terno de Manoel Freire e de Roza das Neves, na
turaes da freguezia de Vagos esta residente e aquelle
fallecido no dito logar da Gafanha e materno de
Jacintho da Rocha e de Maria de Jesus, naturaes
da dita freguezia de Vagos e fallecidos no mesmo
logar já dito da Gafanha. Pelo declarante digo da
Gafanha, pela declarante foi indicado pa
ra o registando os nomes de familia Frei
re de Jesus e o nome proprio Florinda. Foram a
tudo testemunhas presentes Joaquim Freire, casa
do, lavrador, e Maria de Jesus, casada, domestica,
moradores no dito logar da Gafanha que decla
raram querer ser padrinhos. Como nem a de
clarante nem a segunda testemunha sabem
escrever interveiu mais como tal o cidadão
villa Benjamin Pinto Camello, casado, negocian
te, morador nesta villa de Vagos para assignar
com a primeira testemunha e comigo este
registo depois de lido e conferido perante
testados. A importancia dos emolumen
tos é de quinhentos reis sendo cem reis de
vidos pela menção das testemunhas como
padrinhos. No duplicado vae collado o sel
lo devido de cem reis e mais o devido pe
los emolumentos.

Joaquim Freire
Benjamin Pinto Camello
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nº 43
Pereira de Jesus
(Maria)

Nenhum documento
nº 1 - Casou com Manuel de Almeida Ribeiro, na freguesia de Soza, Vagos, no dia 23 de Setembro de 1929. Registo nº 120. Em quinze de Março de mil novecentos e setenta e três
M. Silva

nº 2 - Faleceu em 3, na freguesia de Soza, Vagos. Assento nº 137. Em cinco de Novembro de mil novecentos e setenta e três.
M. Silva

Ás onze horas e meia da manhã do dia um de Maio de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Joaquim Francisco dos Santos, de trinta e oito annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza deste concelho, e residente na villa de Soza desta mesma freguezia e declarou: - que ás seis horas da manhã do dia vinte e oito de Abril do anno de mil novecentos e onze, em sua casa, nasceu um individuo do sexo femenino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo do declarante e de Maria Pereira de Jesus, de vinte e nove annos de edade, domestica, natural da freguezia de Soza e residente na dita villa de Soza, cujo casamento teve logar aos nove de Agosto de mil e novecentos na egreja parochial da freguezia de Soza; neto paterno de Manuel Francisco dos Santos e de Maria Moreira, naturaes da villa de Soza e esta residente e aquelle fallecido

nesta mesma villa; e neto materno de João Nunes Ferreira e de Rosa
Pereira de Jesus naturaes e residentes na dita Villa de Soza.
Pelo declarante foi indicado para o registando o nome
de familia "Pereira de Jesus", e o nome proprio de "Maria".
Foram a tudo testemunhas presentes Serafim Vieira
Neves e José Maria Colchete, casados, lavradores, mora-
dores na dita villa de Soza que não assignar com
o declarante e commigo este registo depois de lido e con-
ferido perante todos. A importancia dos emolumen-
tos é de quatro centos reis, sendo no duplicado colla-
do o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emo-
lumentos.

Joaquim Francisco dos Santos
Serafim Vieira Neves
José Maria Colchete
O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Às onze horas e meia da manhã do dia dois de maio de mil
novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil
do Concelho de Vagos, sita na casa da administração do
concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, offi-
cial do Registo Civil, compareceu Augusto de Almeida, de
vinte e tres annos de edade, casado, negociante, resi-
dente e domiciliado no logar do Lagoaceiro, da freguesia
e concelho de Vagos e declarou:- que às cinco horas da tarde
digo, horas da manhã do dia dezeseis de outubro de mil
1910 novecentos e dez, nasceu em sua casa um individuo do sexo
masculino que ainda não consta do registo parochial, cujo
sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencio-
nadas, filho legitimo do declarante e de Joanna Rosa de Jesus
de vinte annos de edade, domestica, natural da freguesia
e concelho de Vagos e residente no dito logar do Lagoa-
ceiro, cujo casamento teve logar aos dezoito de novembro de
mil novecentos e oito na egreja parochial da freguesia de
Vagos; neto paterno de Antonio de Almeida, natural da
freguesia dos Anjos da cidade de Lisboa e morador no logar
da Quinta da dita freguesia de Vagos e de Maria de Jesus,
natural da freguesia de Vagos e fallecida no dito logar do Lagoa-
ceiro; neto materno de Joaquim Vicente e de Maria de Jesus,
naturaes da freguesia de Vagos de Vagos e res. digo, Vagos e
residentes no dito logar da Quinta. Pelo declarante foi indi-
cado para o registando o nome de familia "de Almeida", e
o nome proprio "Joaquim". Foram a tudo testemunhas
presentes José de Almeida, casado, carteiro e Manuel Rodrigues
Liberio, casado, artista, moradores nesta villa de Vagos que não
assignar com o declarante e commigo este registo depois de
ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumen-
tos é de quatro centos reis, sendo no duplicado collado o sello
devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Nº 44
de Almeida
(Joaquim)
Nenhum documento

ADAVR

a entrelinha diz: "meia"
Augusto de Almeida
José d'Almeida
Marcos Rodrigues Silverio
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

N.º 45.º
Cruz Povoa
(Albino)
Nenhum documento

Ás dez horas e meia da manhã do dia quatro do mez de Maio do anno de mil novecentos e onze, n'esta repartição de registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil, compareceu, José da Cruz Povoa de vinte e tres annos d'edade, casado, pescador, natural da freguezia e concelho d'Ilhavo residente e domiciliado no logar da Gafanha da freguezia e concelho de Vagos, e, declarou: — que ás seis horas da manhã do dia vinte e quatro do mez d'Abril do anno corrente, nasceu em sua casa, um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de Maria de Jesus Claro, de vinte e tres annos d'edade, domestica, natural da freguezia de Pena Joia do concelho de Lamego, e residente no dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar, na egreja parochial da freguezia d'Ovar, concelho do mesmo nome, aos dezoito de Janeiro de mil novecentos e oito; — neto paterno de João da Cruz Povoa e de Maria de Jesus Povoa, naturaes da freguezia e concelho d'Ilhavo e residentes no logar da Gafanha, d'esta dita freguezia; materno de José Martins Claro, e de Roza de Jesus Claro, naturaes da dita freguezia de Pena Joia e residentes no logar da Gafanha, da freguezia e concelho de Vagos. Pelo declarante foi indicado o registando os nomes de familia Cruz, Povoa e o nome proprio Albino. Foram a tudo testemunhas presentes, Albino d'Oliveira Pinto, viuvo, negociante e Laura de Jesus, solteira, domestica, moradores no dito logar da Gafanha, d'este concelho, que declararam querer ser padrinhos. Como o segundo padrinho não sabe escrever, nem o declarante, interveio mais que digo mais como testemunha, Benjamim Pinto Camello, casado, negociante, morador n'esta villa de Vagos, para assignar com a primeira testemunha e comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos

reis sendo cem reis de, digo, devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado colado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Albino d'Oliveira Pinto.

Benjamin Pinto Camello

O Official do Registo Civil

Amelio Marques Marão

Á uma hora da tarde do dia quatro de maio de mil novecentos e onze, n'esta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Amelio Marques Marão, official do registo civil, compareceu, Domingos Antonio d'Oliveira, de quarenta e dois annos d'edade, casado, pescador, natural da freguezia de Mortoza, concelho d'Estarreja, residente e domiciliado no logar da Gafanha, freguezia e concelho de Vagos, e declarou que ás trez horas da manhã do dia trinta do mez d'Abril do anno corrente na casa do declarante, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo assign, digo, abaixo mencionadas, filha legitima d'elle declarante e de Maria Saposta, de trinta e sete annos d'edade, domestica, natural da freguezia da Gloria do concelho d'Aveiro e residente no dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Vagos, aos treze de Outubro de mil novecentos e seis:- neta paterna de Manoel José d'Oliveira e de Maria de Jesus naturaes da dita freguezia da Mortoza, aquelle residente e esta fallecida na cidade de Setubal e materna de avós incognitos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia -de Jesus- e o nome proprio -Deolinda-. Foram a tudo testemunhas presentes, Albino d'Oliveira Pinto, viuvo, proprietario morador no dito logar da Gafanha e Benjamin Pinto Camello, casado, negociante, morador n'esta villa de Vagos, e Antonio Roque, casado, proprietario, e morador no dito logar da Gafanha. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser assignado pela primeira e segunda testemunha, não assignando a ultima e o declarante por não saberem, e por mim. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis e indo no duplicado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Albino d'Oliveira Pinto

Benjamin Pinto Camello

O Official do Registo Civil

N.º 48

de Jesus

(Deolinda)

Nenhum documento

1

O individuo a que se refere este registo contraiu casamento nesta data com Victorino dos Santos, solteiro, maior, lavrador, natural da freguesia e concelho de Vagos. Liv. de Casamentos desta Repartição, registo Nº 51. Emolumentos - um escudo e vinte e cinco centavos. Vagos, 1 de Novembro de 1930. [signature]

Nº 2 - O casamento referido no averbamento nº 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido ontem conforme averbamento ao casamento. Em vinte e três de Dezembro de mil novecentos e setenta e cinco.

C. Silva

Nº 3 - Faleceu em 29 de Novembro de 1987, na freguesia da Gafanha da Boa-Hora, concelho de Vagos. Assento nº 120 de Ílhavo. Em 30 de Novembro de 1987.

Maria Clorinda Mendes dos Santos

Benjamin

Aurelio Marques Mano

Nº 47 Rosa Nunes de Jesus (Maria) Uma declaração Maço Nº 1 O registado realizou o seu casamento canonico na Igreja Paroquial da freguesia de Sosa, deste concelho, no dia vinte e sete do corrente, com Adriano dos Santos, natural daquela freguesia. As-sento trinta e dois. Emolumentos quarenta e oito. Vagos, trinta de Abril de novecentos e quarenta e quatro. M. Silva Está viúva de Adriano dos Santos, desde dezanove do corrente. Ref. N.º 121. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, 20/5/947. M. Silva Nº 3: faleceu em 16 de Outubro de 1983, na freguesia de Sosa, Concelho de Vagos. Assento nº 89 de hoje. Em 17 de Outubro de 1983. [illegible]	Ás onze horas e meia da manhã do dia seis de ~~abril~~ maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil, compareceu Antonio Nunes da Costa Junior, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza deste concelho, residente e domiciliado na villa de Soza deste mesmo concelho e declarou que às tres horas da manhã do dia vinte e dois do mez de abril do anno corrente nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo do declarante e de Maria Rosa de Jesus, de trinta e dois annos de edade, domestica, natural da freguezia de Santa Maria dos Olivaes, concelho de Olivaes, residente na dita villa de Soza, que contrairam o seu casamento na egreja parochial da Villa de Soza aos vinte e tres de janeiro de mil novecentos e dois: — neto paterno de Pedro Nunes da Costa e de Thereza de Jesus, naturaes da freguezia de Soza, aquelle residente e esta fallecida na dita villa de Soza; e materno de Manuel Antonio Vieira, natural da dita freguezia de Soza e de Marianna de Jesus, natural da freguezia e concelho de Mafra, residentes na villa e concelho de Olivaes. Pelo declarante foi indicado para o registando os nomes de familia — Rosa Nunes de Jesus — e o nome proprio — Maria —. Foram a tudo testemunhas presentes Joaquim Martins Freire, casado, lavrador e Maria Joanna Rosa, viuva, domestica, moradores na dita villa de Soza que declararam querer ser padrinhos. E, como nenhum dos padrinhos saber escrever, interveio mais como testemunha Narciso Jacó Gravato, casado, empregado publico, morador nesta villa de Vagos para assignar comigo e com o declarante este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, sido no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvei a palavra "abril" e a entrelinha diz "maio". Antonio Nunes da Costa Junior Narciso Jacó Gravato O Official do Registo Civil Aurelio Marques Mano
Nº 48 Gonçalves (Antonio)	Ás onze horas da manhã do dia sete do mez de maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na

ADAVR

casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manoel Gonçalves, de quarenta e cinco annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza deste concelho, residente e domiciliado no logar do Fontão desta mesma dita freguezia, e declarou: - que ás oito horas da manhã do dia vinte e dois de abril do anno corrente, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Clara da Rocha, de trinta e cinco annos de edade, domestica, natural da dita freguezia de Soza e residente e domiciliada no logar do Fontão, cujo casamento teve logar aos nove de Janeiro de mil oito centos e noventa e cinco na egreja parochial da dita freguezia de Soza: - neto paterno de Manoel Gonçalves e de Maria Nunes, naturaes da freguezia de Soza, esta residente e aquelle fallecido no dito logar do Fontão; e materno de José Francisco Pires e de Joaquina da Rocha, naturaes da freguezia de Soza e fallecidos no logar de Salgueiro desta mesma freguezia. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Gonçalves - e o nome proprio - Antonio -. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam serem os padrinhos José Lemos Lopes, casado, trabalhador e Rosa Nunes de Almeida, solteira, maior trabalhadora, moradores no dito logar do Fontão. Como nenhum dos padrinhos sabe escrever, interveiu mais como testemunha José de Rezende Brito, casado, alquilador, morador na villa de Soza deste concelho para assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel Gonçalves
José de Rezende Brito
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Uma declaração
Maço Nº 1
O individuo a que se refere este registo casou, sem casamento na Conservatoria do Registo Civil do concelho de Ílhavo, em onze de Janeiro ultimo, com Joana Rosa dos Santos Chaça, natural da freguezia e concelho de Ílhavo. Registo Nº ... Emolumentos - um escudo e cincoenta centavos. Soza, 17 de Fevereiro 1934. O ...

2 - Faleceu na freguesia da Glória - Aveiro, em 8. Boletim Nº 94. Maço Nº 9. Em 22 de Novembro de 1977.
[assinatura]

Nº 49
de Jesus
(Maria)
Uma declaração
Nº 1 - Casou civilmente, com João dos Santos, em 10 de Janeiro de 1931, no Rio de Janeiro - Brasil, e foi ...

Ás onze horas da manhã do dia sete de maio de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manoel Ferreira de Almeida, de vinte e cinco annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza deste conce-

efeito deste casamento mudou o nome para Maria de Jesus Santos. Boletim nº 36. Maço nº 7. Ano de 1988. Em 21 de Junho de 1988. Rasurado: "E por efeito deste casamento mudou o nome para Maria de Jesus Santos. Boletim nº Trinta e seis. Maço nº Sete. Ano de Mil novecentos e oitenta e oito" Idalina Jesus Mauricio Viegas
nº 2 O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por óbito do marido em 19 de Maio de 1952. Boletim nº 10. Maço nº 9. Ano de 1990. Em 26 de Março de 1990.
Idalina Jesus Mauricio Viegas

residente e domiciliado no logar da Carrefosa desta mesma dita freguezia de Loja e declarou: que ás cinco horas da tarde do dia vinte e quatro de abril do anno corrente, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus, de dezanove annos de edade, domestica, natural da dita freguezia de Loja e residente e domiciliada no referido logar da Carrefosa, cujo casamento teve logar aos quatro de abril de mil novecentos e dez na egreja parochial da freguezia de Loja, neto paterno de Miguel Ferreira Colchete e de Maria Ferreira de Almeida, naturaes da dita freguezia da Loja, esta fallecida e aquelle residente no dito logar da Carrefosa; e materno de Manoel Marques e de Maria Luiza de Jesus, naturaes e residentes no dito logar da Carrefosa. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Jesus — e o nome proprio — Maria —. Foram a tudo testemunhas presentes José de Oliveira Amaral, casado, lavrador, morador em Ousa da dita freguezia de Loja e Maria de Jesus, solteira, maior, trabalhadora, moradora no dito logar da Carrefosa que declararam querer ser padrinhos. E, como o segundo padrinho não sabe escrever interveio mais como testemunha José Vicente da Rocha, viuvo, proprietario, morador nesta villa de Vagos para assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado sello do sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel Ferreira de Almeida
José Oliveira Amaral.
José Vicente da Rocha
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nº 50
Silva Sabino
(Manuel)
Uma declaração
Maço Nº 1

O registado casou com o … casamento na Igreja Paroquial de Santa Isabel da cidade de Lisboa, no dia onze do corrente, com Emilia Trindade da Cam-

Ás doze horas da manhã do dia oito de maio de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Joaquim Pedro de Almeida, de sessenta e um annos de edade, viuvo, lavrador, natural da freguezia de Loja deste concelho, residente e domiciliado na villa de Loja desta dita freguezia e declarou: — que ás tres horas da manhã do dia vinte e tres de abril do anno corrente, na villa de Loja nasceu um individuo

duo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas
testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Alvaro da
Silva Sabino, de trinta e cinco annos de edade, lavrador, natural
da freguezia de Soza e residente em Lisbôa e de Maria Pereira
de Jesus, de trinta e seis annos de edade, domestica, natural da
dita freguezia de Soza e residente na referida villa de Soza, cujo
casamento teve logar aos vinte e seis de junho de mil no-
vecentos e seis, na villa de Soza — neto paterno de José Maria Sabino e de Florinda
Vieira da Silva, naturaes e residentes na dita villa de Soza; e
materno de Joaquim Pedro de Almeida, o declarante, e de
Francisca Pereira de Jesus, natural da freguezia de Soza e
fallecido na villa já referida de Soza. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia Silva Sabino e o nome proprio Manuel. São testemunhas Manoel
dos Santos Victor, casado, escrivão da Fazenda, morador na dita
villa de Soza e Bazilio Jorge Ribeiro, solteiro, presbytero, morador
nesta villa de Vagos que a tudo foram presentes e vão assig-
nar com o declarante e commigo este registo depois
de ser lido e conferido perante todos. A importan-
cia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo
no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais
os devidos pelos emolumentos. As entrelinhas dizem
"do concelho de Vagos", "na villa de Soza" e "Pelo declarante foi
indicado para o registando o nome de familia - Silva Sabino
e o nome proprio - Manuel -"

Joaquim Pedro de Almeida
Manoel dos Santos Victor
Basilio Jorge Ribeiro
O official do Registo Civil
Amelio Marques Mano

ceição, natural da freguezia de Oliveira do Conde, concelho de Carregal do Sal, registada sob o número seiscentos e onze da Quinta Conservatória de Lisboa. Vagos, vinte e seis de Novembro de mil novecentos e quarenta e três.
[illegible]
Nº2 - Faleceu em 14 de Março de 1997 em São Paulo - Brasil. Assento nº 3-C/97 desta Conservatória. Em 3 de Julho de 1997.
Idalina [illegible] Fernandes

Aos doze horas da manhã do dia nove do mez de maio
do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição
do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Admi-
nistração do concelho, perante mim Amelio Marques Ma-
no, official do Registo Civil, compareceu Manuel Joaquim dos San-
tos Peralta, de trinta annos de edade, casado, lavrador, na-
tural da freguezia de Vagos, residente e domiciliado no logar
de Sanchequias, da dita freguezia e concelho de Vagos e decla-
rou:- que ás duas horas da manhã do dia dois do corrente
mez e anno em sua casa nasceu um individuo
do sexo feminino, filho legitimo delle declarante e de
Maria Rosa das Neves, de vinte e quatro annos de
edade, natural da dita freguezia de Vagos e residente e
domiciliada no referido logar de Sanchequias, cujo
casamento teve logar na egreja parochial da fre-
guezia de Vagos aos quatro de maio de mil novecentos
e sete:- neto paterno de José dos Santos Peralta e de Floren-
da de Jesus, naturaes da dita freguezia de Vagos, esta resi-
dente e aquelle fallecido no dito logar de Sanchequias; e
materno de Joaquim dos Santos Pequeno e de Maria
Rosa das Neves, naturaes da freguezia de Vagos, esta resi-

Nº 51
Peralta
(Virginia da Conceição)
[illegible]
Nº1
O individuo a que se refere este registo faleceu, digo, registo, contraiu casamento nesta data com Manuel Joaquim Ferreira, solteiro, jornaleiro, natural da freguezia e concelho de Vagos. Livro de casamentos desta Repartição, registo numero vinte e dois. [illegible] Vagos, 2 de Julho de 1932.
Nº2
O casamento referido no averbamento nº1, foi dissolvido por óbito do conjuge marido, falecido no dia 18 de Novembro de 1944, nesta freguezia de Vagos, conforme averbamento ao casamento. Em 30 de Setembro de 1966.
[illegible]
Nº3 - Faleceu em 15 de Janeiro de 1997, na freguesia de Glória

ADAVR

concelho de Aveiro. Assento nº 72
de 1997; de Aveiro. Boletim nº 11.
Maço nº 8. Ano de 1997. Em 17 de
Janeiro de 1997.
[illegible signature]

dente e aquelle fallecido no dito logar de [illegible]. O
declarante indicou para o registando o nome de fami-
lia — Peralta — e os nomes proprios — Idalina da Conceição.
Foram a tudo testemunhas presentes Alexandrino João
Grabato, casado, sachristão, e Luiz dos Santos de Moraes
Sarmento, solteiro, maior, escrivão de Direito, ^moradores nesta villa de Vagos que me
affirmaram o nexo do registando e que vão assi-
gnar com o declarante e commigo este registo depois
de ser lido e conferido perante todos. A importancia
dos emolumentos é de quatrocentos reis, incluindo
duplicado, collado o sello devido de cem reis e mais
os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz "moradores nesta villa de Vagos". A entrelinha da primeira
pagina diz — Manuel.

Manuel Joaquim dos Santos Paralta
Alexandrino João Grabato
Luiz dos Santos de Moraes Sarmento
O official do Registo Civil
Amelio Marques Mano

Nº 52
de Jesus
(Filomena)
Uma declaração e uma
copia de sentença
Maço Nº 1

Av. 1
Registado casou-se em casamento
nesta data, com Humberto Maria
Neves, natural desta vila de Vagos, conforme
consta do registo numero [illegible]
[illegible] de [illegible] de mil no-
vecentos e quarenta e um [illegible]
Av. 2 - Casou catolicamente com
o cônjuge referido no averbamento
nº 1, no Santuário de Fatima, Vila
Nova de Ourém, em 23, conforme
averbamento ao casamento. Em
26 de Dezembro de 1968. [illegible]
Av. 3 - O casamento averbado sob
o nº 1 foi dissolvido por óbito
do cônjuge marido falecido
em 27, conforme averbamento
nº 2 ao casamento. Em 28 de
Março de 1977. Emendei "2".
José da Cunha [illegible]
Av. 4 - Faleceu em 12 de Agosto de
2000, na freguesia de Ouca, concelho de
Vagos. Assento nº 61 de hoje. Em 16 de

Á uma hora da tarde do dia nove de maio de mil
novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do
concelho de Vagos, sita na casa da Administração
do Concelho, perante mim Amelio Marques Mano
official do Registo Civil, compareceu José Thomaz
de Abreu, de trinta e quatro annos de edade, casado,
proprietario, natural da freguezia e concelho de
Vagos, domiciliado e residente nesta villa de Vagos
e declarou, apresentando-me uma sentença do Juiz
de Direito desta comarca, autorisando este registo,
que ás quatro horas da tarde do dia cinco de abril
do anno corrente, pelas quatro horas da tarde, nas-
ceu na sua casa um individuo do sexo femi-
nino, filho legitimo delle declarante e de Maria
de Jesus, de vinte e cinco annos de edade, domestic-
ca, natural da freguezia de Soza deste concelho e resi-
dente e domiciliada nesta villa de Vagos, cujo casa-
mento teve logar aos quinze de junho de mil
novecentos e sete na egreja parochial da dita
freguezia de Soza; neto paterno de João de Abreu e
de Miquelina Rosa, naturaes e fallecidos nesta
dita villa de Vagos; e materno de Antonio da Silva
Callado e de Maria de Jesus, naturaes da freguezia
de Soza e residentes no logar da Lavandeira desta
mesma dita freguezia. Pelo declarante foi indicado
para o registando o nome de familia — de Jesus
e o nome proprio — Filomena —. Foram a tudo tes-
temunhas presentes que declararam querer ser pa-
drinhos e que me affirmaram o nexo do regis-
tando José Rodrigues Sobreiro, casado, conservador

do registo predial, morador nesta villa de Vagos e Beatriz Callado, casada, domestica moradora no dito logar da Lavandeira. E como o registante do padrinho não sabe escrever interveem mais como testemunha ha para assignar com o declarante, com o primeiro padrinho e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos Bazilio Jorge Ribeiro, presbytero, solteiro, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de novecentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

José Thomaz d'Abreu
José Rodrigues Roberto
Basilio Jorge Ribeiro
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Agosto de 2000.
Palmira de Jesus Almeida

N.º 53
Pedro dos Santos
(Benjamim)
Nascimento

Ás dez horas da manhã do dia doze de maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Faustina Martins, de sessenta annos de edade, casada, domestica, natural da freguezia de Soza deste concelho, residente e domiciliada no logar de Ouca da mesma dita freguezia e declarou: — que ás seis horas da tarde do dia oito do mês de maio do anno corrente, nasceu [em sua casa] um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Pedro dos Santos, de trinta annos de edade, trabalhador, natural da dita freguezia de Soza e residente em Lisboa e de Maria Martins, de trinta annos de edade, domestica, natural da dita freguezia da Soza e residente e domiciliada no referido logar de Ouca cujo casamento teve logar aos cinco de maio de mil novecentos e seis na egreja parochial da mesma freguezia de Soza: — neto paterno de José dos Santos e de Maria Simões, naturaes da dita freguezia de Soza, aquelle fallecido nos Estados Unidos do Brazil e esta residente no logar de Ouca; e materno de Alberto Gonçalves Ferreira natural da freguezia e concelho de Oliveira de Frades e residente nos Estados Unidos do Brazil e da declarante. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Pedro dos Santos — e o nome proprio — Benjamim —. Foram a tudo testemunhas presentes Benjamim Pinto Carvalho, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos e Maria dos Santos, viuva, domestica, moradora no

O registado realisou o seu casamento canonico, digo, casamento na 2.ª Conservatoria do Registo Civil de Lisboa, com Evangelina Nunes Pedi-Sôa natural da freguezia de Soza deste concelho, [em o primeiro do corrente] como consta do registo numero quinhentos, noventa e cinco. Vagos, dezanove de Março de mil novecentos quarenta e um. Entrelinhei "em o primeiro do corrente". [assinatura]

N.º 2. O casamento averbado sob o n.º 1 foi dissolvido por óbito da mulher em 7 de Outubro de 1991. Boletim n.º 37. Maço n.º 9. Ano de 1991. Em 6 de Novembro de 1991.
Idalina Fernandes Maurício [assinatura]

N.º 3 Faleceu em 13 de Outubro de 1992, na freguesia de Moscavide, concelho de Loures. Assento n.º 58 de 1992 de Moscavide. Em 16 de Outubro de 1992. Rasurado: "Moscavide, concelho de Loures. Assento 58/92 de Moscavide. Em 16 de Outubro de 1992". Idalina Fernandes Maurício [assinatura]

dito logar de Ança. Este registo vae ser assignado pela primeira testemunha e por mim, não assignando a declarante e a segunda testemunha por não saberem, mas assignando, por isso, mais Evaristo Correia da Rocha, solteiro, empregado publico morador nesta villa de Vagos depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos, é de quatrocentos reis, sendo no duplicado colladas as allas devidas.

Benjamin Pinto Carvalho
Evaristo Correia da Rocha
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

N.º 54
de Andrade
(Maria Rosa)
Nascimento

Civil
O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento nesta Conservatoria com Firmino Francisco Canto, solteiro, maior, agricultor, natural da freguezia de Covão do Lobo, deste concelho, como se vê do respectivo registo lavrado sob n.º 29. Emolumentos — um escudo e cincoenta centavos. Vagos, 7 de Janeiro de 1928.
[assinatura]

Nº2. O casamento averbado sob o nº1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido antes, conforme averbamento ao casamento. Em 30 de Setembro de 1968.
[assinatura]

Nº3 - Faleceu em 18 de Novembro de 2000, na freguesia de Covão do Lobo concelho de Vagos. Assento nº 92 de hoje. Em 20 de Novembro de 2000. Rasurado "em dezoito".
[assinatura]

Á uma hora da tarde do dia dezeseis do mez de maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Antonio Francisco Nunes, de trinta annos de edade, casado, marinho, natural da freguezia do Covão do Lobo e morador no logar da Fonte do Rei, dessa freguezia e declarou: — que ás onze horas da manhã do dia onze do corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo do declarante e de Anna de Andrade, de vinte e seis annos de edade, domestica, natural da freguezia de Arazede, do concelho de Montemór-o-Velho e residente e domiciliados no dito logar da Fonte do Rei, cujo casamento teve logar em vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e dez na egreja parochial da freguezia do Covão do Lobo deste concelho: — neto paterno de Serafim Francisco Nunes e de Maria das Neves, naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo, aquelle fallecido nos Estados Unidos do Brazil e esta residente no dito logar da Fonte do Rei; e materno de Antonio de Oliveira Marcos e Maria Rosa de Andrade, naturaes da dita freguezia de Arazede e ahi fallecidos em data ignorada. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Andrade — e o nome proprio de Maria Rosa. — Foram a tudo testemunhas presentes Abilio Francisco Canto, solteiro, maior, lavrador, morador no logar da Moita da freguezia do Covão do Lobo e Lucio João Gravato, casado, artista, morador nesta villa de Vagos. Depois de ser lido e conferido perante todos, vae pela segunda testemunha e por mim assignado, não assignando a primeira e o declarante por não saberem escrever, mas assignando, por isso, mais Benjamin Pinto Carvalho, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos. A

importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz 'este registo', na primeira pagina ha mais as seguintes entrelinhas que dizem 'morador no logar de Fonte do Rei desta freguezia', e 'não assignando'.

Lucio João Regeneração

Benjamin Pinto Carvalho

O Official do Registo Civil

Aurelio Marques Vianna

Ás onze horas da manhã do dia dezasete de Maio do anno de mil novecentos e onze n'esta repartição do Registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Vianna, official do registo civil, compareceu Maria de Jesus de quarenta e um annos de idade, domestica, natural da freguezia e concelho de Vagos e residente e domiciliada na Vagos da Gafanha desta mesma dita freguezia e declarou, tudo em harmonia com a declaração apresentada pela sua cunhada Anna Domingues de Almeida, em vinte de Maio do corrente anno que se acha archivada que:— Ás dez horas da noite do dia quatro do mez de Maio do corrente anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Jeronymo Travelho, de trinta e nove annos de idade, trabalhador, natural da dita freguezia de Vagos e ausente nos Estados Unidos do Brazil, e da declarante, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Vagos em data ignorada:- neto paterno de José Manuel Travelho e de Mariana Domingues de Almeida, naturaes e residentes no dito logar da Gafanha, lavradores: e materno de Antonio Ferreira Pimentel e de Anna de Jesus, naturaes da dita freguezia de Vagos e residentes no logar de Calvão desta mesma freguezia. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia:- Travelho - e o nome proprio - Manuel Maria - Foram a tudo testemunhas presentes Rosaria Domingues de Almeida, casada, domestica, moradora no dito Vagos da Gafanha e Benjamin Pinto Carvalho, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos. Depois de ser lido e conferido este registo perante todos vae ser pela segunda testemunha e por mim assignado, não assignando a declarante e a primeira testemunha por não saber mas assignando por ella a seu rogo José Mendes Correia, solteiro, [illegible], morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collado a

N.º 56
Travelho
(Manuel Maria)
Uma declaração
Maço N.º 1

O registado contraiu casamento com Maria Oliveira da Rocha, domestica, natural desta freguezia de Vagos. Livro de casamentos desta Repartição, registo numero cincoenta do corrente anno. Emolumentos: um escudo e vinte e cinco centavos. Vagos, 14 de Setembro de 1929.

R

	sellos devidos de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Benjamin Pinto Camello José Mendes Corrêa O Official do Registo Civil Aurelio Marques Mano
N.º 56 Pinto de Mello (Manoel) Nenhum documento N.º 1 - Faleceu em 03 de Março de 1999, na freguesia de Glória Concelho de Aveiro. Assento N.º 310 de 1999 da Conservatória de Aveiro. BP N.º 52, Maço N.º 8, Ano de 1999. Em 09 de Março de 1999. [illegible]	Ás onze horas e meia da tarde do dia dezesete do mez de maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manoel Martins de Oliveira, de cincoenta e seis annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar de Lombomeão desta mesma dita freguezia e declarou ~~que ás cinco~~ horas da manhã do dia onze do mez de maio do anno corrente no dito logar de Lombomeão ~~nasceu~~ um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Manoel Pinto de Mello, de vinte e seis annos de edade, trabalhador, natural da dita freguezia de Vagos e ausente nos Estados Unidos do Brazil e de Maria Rosa de Jesus, de vinte e tres annos de edade, trabalhadora, natural da mesma freguezia de Vagos, residente e domiciliada no dito logar de Lombomeão, cujo casamento teve logar aos cinco de Agosto do anno de mil novecentos e dez na egreja parochial da freguezia de Vagos: — neto paterno de Francisco Pinto de Mello e de Maria de Jesus, naturaes da dita freguezia de Vagos e residentes no logar do Lagoaceiro desta mesma freguezia, lavradores; e materno do declarante e de Domingas de Jesus, natural da freguezia do Covão do Lobo deste concelho e residente no dito logar do Lombomeão. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Pinto de Mello - e o nome proprio - Manoel -. Foram a tudo testemunhas presentes Joaquim João Gravato e Joaquim da Silva, casados, artistas, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber, mas assignando, por elle, mais Benjamin Pinto Camello, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collados os sellos devidos.

Lucio João Gravato
Joaquim da Silva
Benjamin Pinto Carvalho
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

N.º 57
da Conceição
(Gracinda)
Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo, faleceu em vinte e dois de Novembro de mil novecentos e trinta e cinco, [illegible] - [illegible] e meia. Vagos, 22 de novembro de 1935.
[assinatura]

Ás duas horas e um quarto da tarde do dia dezesete de maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Anthero Ferreira de Vasconcellos, de vinte e cinco annos de edade, casado, serralheiro, natural da freguezia da Soza deste concelho, residente e domiciliado nesta villa de Vagos e declarou:- que ás cinco horas da tarde do dia onze de maio do corrente anno nasceu na sua casa um individuo do sexo feminino, filho legitimo delle declarante e de Eufrasia da Conceição, de dezenove annos de edade, domestica, natural da freguezia e concelho de Vagos e domiciliada e residente nesta villa de Vagos, cujo casamento teve logar aos vinte e tres de abril de mil novecentos e dez (na egreja parochial da freguezia de Vagos):- neto paterno de Miguel Ferreira de Vasconcellos e de Maria Nunes Pereira, naturaes da dita freguezia de Soza, esta residente e aquelle fallecido na villa de Soza desta mesma dita freguezia; e materno de João Luiz da Rocha e de Maria da Conceição, naturaes da referida freguezia de Vagos e residentes nesta villa de Vagos, lavradores. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - da Conceição - e o nome proprio - Gracinda -. Foram a tudo testemunhas presentes Lucio João Gravato e Joaquim da Silva, casados, artistas, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser perante todos lido e conferido. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, incluido no duplicado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz: na egreja parochial da freguezia de Vagos.

Anthero Ferreira de Vasconcellos
Lucio João Gravato
Joaquim da Silva
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

N.º 58
de Oliveira
(Maria)

Ás onze horas da manhã do dia dezoito do mez de maio do anno de mil novecentos e onze nesta repartição do registo civil do concelho de

Averbamento Documento	Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano compareceu Maria d'Oliveira, casada, lavradora, natural da freguezia do Covão (deste digo Covão do Lobo deste) concelho e residente e domiciliada no logar da Parada de Cima, da mesma dita freguezia e declarou:- que ás tres horas da manhã do dia doze do corrente mez e anno no logar já referido da Parada de Cima, nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Antonio Pimentel, de vinte e oito annos de idade, trabalhador, natural da dita freguezia do Covão do Lobo e ausente nos Estados Unidos do Brazil e de Maria de Oliveira, de dezoito annos de idade, domestica, natural da mesma freguezia do Covão do Lobo e residente no dito logar da Parada de Cima, cujo casamento teve logar aos vinte oito de novembro de mil novecentos e dez na Egreja parochial da freguezia do Covão do Lobo:- neto paterno de Manoel Ferreira Pimentel e de Anna da Cruz, naturaes e fallecidos do dito logar da Parada de Cima; e materno de Manoel Gomes Novo, natur digo Novo, lavrador, natural e residente no dito logar da Parada de Cima e da declarante. Pela declarante foi indicado para a registando o nome de familia de Oliveira e o nome proprio de Maria. Foram a tudo testemunhas presentes Benjamin Pinto Carvalho casado, negociante, morador nesta villa de Vagos e Bazilio Marques Picado, casado, proprietario, morador no Carriceiro de Baixo, da freguezia e concelho de Mira, que vão assignar comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando a declarante por não saber mas assignando por ella mais Evaristo Correia da Rocha, solteiro, empregado publico, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis indo no duplicado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Benjamin Pinto Carvalho Bazilio Marques Picado Evaristo Correia da Rocha O Official do Registo Civil Aurelio Marques Mano
Nº 59 De Santos Paschoa (Maria do Carmo)	Ás dez horas e meia da manhã do dia dezanove de maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa

da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Claudino Filippe, de vinte e sete annos de edade, natural da freguezia do Covão do Lobo, fornaleiro, residente e domiciliado no logar da Moita desta mesma dita freguezia do Covão do Lobo deste concelho e declarou: - que á uma hora da madrugada do dia quinze do mez e anno corrente em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Rosa dos Santos Paschoa, de vinte e seis annos de edade, domestica, natural da dita freguezia do Covão do Lobo, e residente e domiciliada no dito logar da Moita, cujo casamento teve logar no mez de outubro do anno de mil novecentos e oito na egreja parochial do Covão do Lobo; neto paterno de Antonio dos Santos Filippe e Maria dos Santos Luzia, naturaes da freguezia do Covão do Lobo, lavradores, aquelle ausente nos Estados Unidos do Brazil, e esta residente no dito logar de Fonte de Angeão; e materno de Manoel dos Santos Paschoa e de Joaquina da Bernarda, naturaes da freguezia do Covão do Lobo, lavradores, esta residente e aquelle fallecido no dito logar da Moita. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - dos Santos Paschoa - e o nome proprio - Maria do Carmo. Foram a tudo testemunhas presentes Antonio Felix dos Anjos, casado, proprietario, do logar do Covão do Lobo, desta mesma freguezia e José Maria Soares, casado, seareiro, morador no dito logar da Moita. Depois de ser lido e conferido este registo perante todos vae ser assignado pela primeira testemunha e por mim, não assignando o declarante e a segunda testemunha por não saberem, mas assignando por eles mais Augusto de Almeida, casado, negociante, morador no logar de Lagoa Cheiro da freguezia e concelho de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis incluido no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. As entrelinhas dizem: "e residente e domiciliada no dito logar da Moita" na primeira pagina "do registo civil."

Antonio Felix dos Anjos
Augusto de Almeida
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Maria do Carmo

O registado realizou o seu casamento canonico na Igreja da freguesia de Fonte Angeão, deste concelho, no dia doze do corrente, com Manuel Gonçalves Fernando, natural daquela freguesia. Transcrição numero cincoenta e três. Artigo trinta e dois. Vagos dezasseis de Maio de mil novecentos e quarenta e seis.
M. Silva

nº 2. O casamento referido no averbamento nº 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 19 de Março findo. Boletim nº 35. Maço nº 8. Em dezassete de Abril de mil novecentos e oitenta e três.

Nº 3- Faleceu em 21 de Agosto de 2004, na freguesia de Santo António Vagos, concelho de Vagos. Assento nº 59 de Vagos. Em 23 de Agosto de 2004.
António Jorge Silva Torres

Ás dez horas e meia da manhã do dia vinte

Nº 60

Grangeia
(Manoel)
(Uma declaração)
Maço Nº 1

v1

O individuo a quem se refere este registo casou hoje com Arminda Rosa das Neves, solteira, lavradora, natural da freguesia e concelho de Vagos. Reg. Nº 79. Casamentos. Vagos, 26 de Setembro de 1938.
[signature]

2 - Faleceu hoje na freguesia de Vagos. Assento nº 170. Em 16 de Outubro de 1967. [signature]

de maio de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, freguesia Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim, Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Jacintho Grangeia, de vinte e seis annos de edade, casado, lavrador, natural da freguesia do Covão do Lobo deste concelho, residente e domiciliado no logar das Cannas, da mesma dita freguesia do Covão do Lobo e declarou: - que ás cinco horas da manhã do dia nove do corrente mez e anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus, de vinte e tres annos de edade, domestica, natural da freguesia do Covão do Lobo e residente e domiciliada no dito logar das Cannas, cujo casamento teve logar aos oito de fevereiro de mil novecentos e dez na egreja parochial da dita freguesia do Covão do Lobo: - neto paterno de Manoel Grangeia e de Maria de Jesus, naturaes da dita freguesia do Covão do Lobo e residentes no logar da Estrada desta mesma dita freguesia, lavradores; e materno de Domingos Ferreira Catharino e de Rosaria de Jesus, naturaes da dita freguesia do Covão do Lobo, aquelle fallecido nos Estados Unidos do Brazil e esta residente no dito logar das Cannas. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Grangeia - e o nome proprio - Manoel -. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Manoel Lopes, casado, lavrador, morador no dito logar das Cannas e Maria de Jesus, solteira, maior, lavradora, moradora no referido logar da Estrada. Como nem o declarante nem os padrinhos sabem escrever, intervieram mais como testemunhas para assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos Benjamim Pinto Carmello, casado, negociante e Vasco Rocha Sigo, Vasco Correia da Rocha, solteiro, maior, estudante, moradores nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Benjamim Pinto Carmello
Vasco Correia da Rocha
O official do Registo Civil

Amelia Marques Alvares

Ás dez horas e meia da manhã do dia vinte e um de maio do anno de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Amelia Marques Alvares, official do Registo Civil, compareceu Joaquim da Cruz de trinta e tres annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar da Gafanha desta mesma dita freguezia e declarou que ás oito horas da noite do dia vinte e cinco do mez de abril do anno corrente, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, filho legitimo delle declarante e de Rosa de Jesus, de trinta e um annos de edade, domestica, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente no dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar nos vinte e seis de outubro do anno de mil novecentos e um na egreja parochial da freguezia de Vagos: neto paterno de Manuel da Cruz e de Joaquina da Conceição, lavradores, naturaes da dita freguezia de Vagos e residentes no referido logar da Gafanha; e materno de Lino Lucas e de Custodia de Jesus, naturaes e residentes no dito logar da Gafanha, lavradores. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - da Cruz - e o nome proprio - Jorzino -. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Jacintho Freire, casado, lavrador, morador no logar da Parada de Baixo da dita freguezia de Vagos e Custodia de Jesus, casada, domestica, moradora no dito logar da Gafanha. Depois de lido e conferido perante todos, foi um pelo declarante e por mim assignado, não assignando os padrinhos por não saberem mas assignando por elles mais Emygdio Pereira da Rocha, solteiro, maior, morador n'esta villa de Vagos. Os padrinhos affirmaram ser do sexo masculino o registando. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devido pela menção das testemunhas como padrinhos e cinco no duplicado cobrado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz: Os padrinhos affirmaram ser do sexo masculino o registando.

Joaquim da Cruz
Emygdio Pereira da Rocha
O Official do Registo Civil

N.º 51
da Cruz
(Jorzino)
Uma declaração
Maço N.º 1

Foi passada cédula pessoal em 21 de Agosto de 1926.

R

Aurelio Marques Mariano

N.º 62 Moura Rocha (Maria Dagmar) Nenhum documento O individuo a que se refere este registo, realisou hoje o seu casamento com José Pedro dos Santos Pereira(?), natural da freguezia e concelho de Ilhavo. Vide o registo de casamento [illegible] Vagos 4 de [illegible] de 19[illegible] [signature] N.º 2. O casamento averbado sob o n.º 1 foi dissolvido por óbito do conjuge marido, em 10 de Fevereiro de 1985. Boletim n.º 10. Maço n.º 9. Ano de 1985. Em 15 de Fevereiro de 1985. [signature] N.º 3 - Faleceu em 01 de Dezembro de 1994, na freguesia de São Pedro, concelho de Figueira da Foz. Assento n.º 698/94 da Figueira da Foz. Boletim n.º 138 Maço n.º 8. Ano de 1994. Em 07 de Dezembro de 1994. [signature]	Ás doze horas e meia da tarde do dia vinte e um do mez de maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mariano, official do Registo Civil compareceu João da Rocha Mariano, de trinta e seis annos de edade, casado, professor official, natural da freguezia e concelho de Vagos, domiciliado e residente no logar do Covão do Lobo, da freguezia do mesmo nome deste concelho e declarou:- que ás onze horas da noite do dia vinte e quatro de dezembro do anno de mil novecentos e dez, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino que não consta ainda dos livros do antigo registo parochial e cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima delle declarante e de sua esposa Maria Augusta de Moura Rocha, de vinte e tres annos de edade, domestica, natural da freguezia de Santo Estevão do concelho de Benavente e residente e domiciliada no dito logar do Covão do Lobo, cujo casamento teve logar a quatro de setembro de mil novecentos e quatro na egreja parochial da dita freguezia de Santo Estevão; - neta paterna de Joaquim da Rocha e de Joanna de Jesus, lavradores, naturaes da dita freguezia de Vagos, esta residente e aquelle fallecido no logar de Sombreirão(?) da mesma freguezia de Vagos; e materna de José Nunes(?) de Moura, digo, José Luiz de Moura e Thomazia Maria, proprietarios, naturaes da dita freguezia de Santo Estevão, residentes no logar de Santo Estevão desta mesma dita freguezia. Pelo declarante foi indicado para o registando os nomes de familia - Moura Rocha - e o nome proprio - Maria Dagmar ~~Dagmar~~. Foram a tudo testemunhas presentes Francisco da Rocha Mariano, solteiro, maior, proprietario, morador no dito logar de Sombreirão(?) e Antonio Gomes Gaspar, casado, proprietario, morador nesta villa de Vagos, que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, incluido no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo o borrão e a entrelinha diz:- Dagmar- João da Rocha Mariano Francisco da Rocha Mariano Antonio Gomes Gaspar O official do Registo Civil

Aurelio Marques Mano

N.º 63
Ferreira Correia
(Antonio)
Uma declaração
Maço N.º 1

Ás dez horas e meia da manhã do dia vinte e dois de Maio do anno de mil novecentos e onze nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, Official do Registo Civil, compareceu José Ferreira Correia, de quarenta e seis annos de idade, casado, artista, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado nesta villa de Vagos e declarou:— que ás doze horas do dia vinte e um de Abril do anno corrente em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Annunciação da Conceição Gravato, de trinta e cinco annos de idade, domestica, natural da dita freguezia de Vagos e residente nesta villa, tendo casamento tido em Vagos aos dezenove de Março de mil oitocentos noventa e tres, na egreja parochial da mesma freguezia de Vagos: neto paterno de José Ferreira Vilhagu, e de Maria Emilia Correia da Conceição, naturaes da referida freguezia de Vagos este residente e aquella fallecida nesta villa; e materno de Anna da Conceição Gravato, natural e residente nesta villa de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia Ferreira Correia e o nome proprio — Antonio —. Foram a tudo testemunhas presentes Lucio João Gravato, casado, official de Juiz de Paz, Antonio Ferreira Correia, casado, alfaiate, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis indo no dupplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

José Ferreira Correia
Lucio João Gravato
Antonio Ferreira Correia
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

O individuo a que se refere este registo, realizou o seu casamento na Conservatoria de Ilhavo com Stelia de Lelos Lador, natural da freguesia de Ilhavo. N.º 11 da Conservatoria de Ilhavo. Registo N.º 11. Emolumentos — um escudo e meio. Vagos, 22 de Fevereiro de 1936.
[illegible]

2.º Faleceu em 7 de Setembro de 1987, na freguesia e concelho de Ílhavo. Assento n.º 129 de 1987 da Conservatória de Ílhavo. Boletim n.º 84, Maço 8 de 1987. Em 9 de Setembro de 1987. —
Maria Clorinda Mendes dos Santos

N.º 64
de Jesus Capella
(José)
Uma declaração

Ás onze horas da manhã do dia vinte e dois de Maio do anno de mil novecentos e onze nesta repartição do registo civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho perante mim Aurelio Marques Mano official do Registo Civil com

Averbamento
A creança cons-
tante do registo ao
lado falleceu no
dia vinte e um
de maio corrente.
Emolumentos em
reis. Vagos 22 de
maio de 1911
[illegible]

parecen Antonio de Jesus Capella, de trinta e oito annos de idade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar da Vegia desta mesma dita freguezia e declarou:— que às cinco horas da manhã do dia treze do mez de maio do anno corrente em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Joanna de Nazareth Carramoâ, de trinta e oito annos de idade, domestica, natural da dita freguezia de Vagos e residente e domiciliada na dito logar da Vegia, cujo casamento teve logar em data ignorada na egreja parochial da freguezia de Vagos;— neto paterno de Joaquim de Jesus Capella e de Rozalina Clara de Jesus, naturaes da dita freguezia de Vagos, aquelle residente e esta fallecida no logar da Lomba, desta mesma dita freguezia, e materno de Manoel João e de Maria de Jesus Carramoâ, naturaes e fallecidos no dito logar da Vegia. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Jesus Capella — e o nome proprio Jose. Foram a tudo testemunhas presentes Lucio João Granata, casado, artista e Antonio Ferreira Corrêa, casado, alfaiate, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando a declarante por não saber, mas assignando por ins mais Jose Ferreira Corrêa, casado, artista, morador nesta mesma villa. A importancia dos emmolumentos é de quatrocentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emmolumentos.

Lucio João Granata
Antonio Ferreira Corrêa
Jose Ferreira Corrêa
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Maneo

N.º 65
dos Santos
(Manoel)
nenhum documento
R

Ás onze horas do dia vinte e dois de maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, perante mim Aurelio Marques Maneo, official do Registo Civil do concelho de Vagos, compareceu Manoel dos Santos de vinte e tres annos de idade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar da Gafanha desta mesma freguezia de Vagos e declarou:— que às nove horas da manhã do dia vinte e um do mez de maio do

B. Valm.
A. Valente

corrente anno nasceu em sua casa um individuo
do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado
pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho le-
gitimo delle declarante e de Rita de Jesus, de vinte e
dois annos de edade, domestica, natural da dita fregue-
zia de Vagos e residente e domiciliado no dito logar da
Gafanha, cujo casamento teve logar em dia e mez
ignorados do anno de mil novecentos e dez; — neto pa-
terno de João dos Santos e de Maria de Jesus, lavradores,
naturaes da dita freguezia de Vagos e residentes no
mesmo logar da Gafanha; e materno de José dos
Santos Carramão e de Maria Rosa de Jesus, lavradores
naturaes da dita freguezia de Vagos e residentes no logar
da Vigia desta mesma freguezia. Pelo declarante
foi indicado para o registando o nome de familia
— dos Santos — e o nome proprio — Manoel —. Foram
testemunhas presentes Benjamim Pinto Carvalho,
casado, negociante e Joaquim Rodrigues de Mattos,
casado, trabalhador, moradores nesta villa de Vagos que
vão assignar com o declarante e commigo este registo
depois de ser lido e conferido perante todos. A im-
portancia dos emolumentos é de quatrocentos reis
indo no duplicado collado o sello devido de cem reis
e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoell Gelos
Benjamim Pinto Carvalho
Joaquim Rodrigues de Mattos
O official do Registo Civil
Aurelio Magalhães

Nº 66
Pinto
(José)
Uma declaração
Maço Nº 1

Ás dez horas do dia vinte e tres do mez de maio do
anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do
registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da
administração do concelho, perante mim Aurelio
Marques Magalhães, official do registo civil, compa-
receu José Pinto, de quarenta e um annos de edade, casado,
negociante, natural da freguezia e concelho de Vagos,
residente e domiciliado no logar do Lombomeão
desta mesma dita freguezia e declarou: — que á
uma hora da manhã do dia vinte e quatro do
mez de abril do anno corrente, nasceu em sua
casa um individuo do sexo masculino, cujo
sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo
mencionadas, filho legitimo delle declarante e de The-
resa da Conceição, de quarenta e um annos de edade,
domestica, natural da freguezia e concelho de Vagos
e residente no dito logar do Lombomeão, cujo ca-
samento teve logar aos onze de janeiro de mil
oito centos e noventa e seis na egreja parochial
da freguezia de Vagos; — neto paterno de Luiz

O individuo a que se refere este regis-
to, realizou o seu casamento na
Quinta Conservatória do Registo Civil
de Lisboa, no dia vinte e nove de
Junho de mil novecentos e quarenta
com Alzira de Jesus, natural
da freguezia Rego da Murta, con-
celho de Alvaiazere, Registo numero
trezentos e sete. Emolumentos nove
cent. e meio. Vagos, tres de Julho
de mil novecentos e quarenta.
M. Silva

O registado realizou o seu casamento
em segundas nupcias, na terceira Conser-

vatoria de Lisboa, no dia tres do corrente, com Ana Maria Rodrigues, natural da freguesia de Riotinto, concelho de Bragança, como consta do registo numero novecentos e quarenta e um. Certifico e dou fé. Vagos, onze de Novembro de mil novecentos e quarenta e cinco.

M. L. Silva

3 - O casamento referido no averbamento N.º 1 foi dissolvido por obito da conjuge mulher, falecida em 18 de Agosto de 1943. Boletim n.º 53, Maço n.º 8, tendo casado em segundas nupcias como consta do averbamento N.º 2, com Ana Maria Rodrigues. Em 8 de Julho de 1971. M. L. Silva

4 - O casamento averbado sob o n.º 2 foi dissolvido por divorcio decretado por acordão de 3 de Maio de 1989, transitado em 15 de Junho de 1989, proferido pelo Tribunal Judicial de Viana do Castelo, 2.º Juizo, 2.ª Secção. Boletim n.º 28, Maço n.º 9, ano de 1989. Em 4 de Julho de 1989. [assinatura]

5 - Casou novamente, com Delfina Ribeiro Couto, em 18 de Fevereiro de 1991, na freguesia e concelho de Viana do Castelo. Assento n.º 63/91 de Viana do Castelo. Boletim n.º 22, Maço n.º 2, ano de 1991. Em 20 de Fevereiro de 1991. [assinatura]

6 - O casamento averbado sob o n.º 5 foi dissolvido por obito da mulher em 14 de Fevereiro de 2003. Boletim n.º 17, maço n.º 9, ano 2003. Em 25 de Fevereiro de 2003. [assinatura]

6 - Faleceu em 18 de Novembro de 2005 na freguesia de Fragoso, concelho de Barcelos. Assento n.º 345 de 2005 da Cons. do Reg. Civil de Barcelos. Bol. n.º 188, Maço n.º 8, Ano de 2005. Em 25 de Novembro de 2005. [assinatura]

Rodrigues Pinto, natural da freguezia e concelho de Ilhavo e fallecido em parte incerta; e de Joaquina de Jesus, natural da dita freguezia de Vagos, e fallecida nesta villa de Vagos; e materno de Manoel Martins e de Maria da Conceição, lavradores, naturaes e residentes no logar do Carreiro do Mar da dita freguezia de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Pinto — e o nome proprio — José —. Foram a tudo testemunhas presentes Lucio João Gravato e Joaquim da Silva, casados, artistas, moradores nesta villa de Vagos, que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha da primeira pagina diz: "nunu" e a desta pagina diz: "moradores nesta villa de Vagos".

José Pinto,

Lucio João Gravato

Joaquim da Silva

O Official do Registo Civil

Aurelio Marques Merano

N.º 67

de Jesus
(Vergilia)

nenhum documento

~

O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Manuel da Silva, natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo numero dezanove. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, quatro de Fevereiro de mil novecentos e quarenta.

M. L. Silva

N.º 2 - O casamento averbado sob o n.º 1 foi dissolvido por obito em 13 de Abril de 1999 conforme o averbamento n.º 1 de hoje ao casamento. Em 16 de Abril de 1999. [assinatura]

3 - Faleceu em 22 de Março de 2005, na freguesia de Santo Antonio de Vagos, concelho de Vagos. Assento n.º 56, de 2005. Em 25 de Março de 2005. [assinatura]

Ás tres horas menos um quarto do dia vinte e tres do mez de maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Merano, official do Registo Civil, compareceu José da Silva, de quarenta annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar da Quinta desta mesma dita freguezia e declarou: — que á uma hora da madrugada do dia dezenove do corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Margarida de Jesus, de trinta e quatro annos de edade, lavradora, natural da dita freguezia de Vagos, residente e domiciliada no dito logar da Quinta, cujo casamento teve logar aos dezesete de Julho do anno de mil oitocentos e noventa e oito na egreja parochial da freguezia de Vagos: — neto paterno de Manoel da Silva e de Josepha de Jesus, naturaes da freguezia de Vagos, esta lavradora, residente no logar da Vigia da dita freguezia de Vagos e aquelle fallecido no mesmo logar; e materno de Duarte Simões, lavrador, e de Luiza de Jesus, naturaes da freguezia de Vagos, aquelle residente e esta fallecida no logar do Carreiro do Mar da referida freguezia de Vagos. Pelo declarante

ADAVR

foi indicado para o registando o nome de familia - de Jesus - e o nome proprio - Virgilia - Foram a tudo testemunhas presentes Manoel dos Santos Jannario, casado, proprietario, morador no logar do Sameiro da Serra da mesma freguezia de Vagos e José Freire, casado, proprietario, morador no dito logar da Lomba que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, visto no duplicado sellado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

José da Silva
Manoel dos Santos Jannario
José Freire
O official do Registo Civil
Aurelio Marques [illegible]

Nº 68
Simões Alentejeiro
(Manoel)
Nenhum documento

Averbamento
A creança mencionada neste registo faleceu no dia onze de Setembro corrente. Emolumentos cem reis. Vagos 12 de Setembro de 1911
[illegible]

Ás dez horas e meia da manhã do dia vinte e cinco de maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques [illegible], official do Registo Civil, compareceu Antonio Simões Alentejeiro, de cincoenta e cinco annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no dito logar da Parada de Cima da freguezia do Covão do Lobo deste concelho e declarou: que ás dez horas da manhã do dia vinte e um de maio do anno corrente, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus, de quarenta annos de edade, lavradeira, natural da dita freguezia do Covão do Lobo, residente e domiciliada no referido logar da Parada de Cima, cujo casamento teve logar em dia ignorado do mês de Agosto do anno de mil novecentos e dez na egreja parochial da dita freguezia do Covão do Lobo: neto paterno de Manoel Simões Alentejeiro, natural da freguezia de Vagos e de Anna de Jesus, natural da dita freguezia do Covão do Lobo, fallecidos no logar das Ferfas da mesma dita freguezia de Vagos; e materno de João da Cruz Ferreira Rato e de Anna de Jesus, naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo, residentes e domiciliados no dito logar da Parada de Cima. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Simões Alentejeiro - e o nome proprio - Manoel - Foram a tudo testemunhas presen-

tes João Marques Estanqueiro e João Gonçalves casados lavradores, moradores no dito logar da Parada de Cima que não assignam commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber, mas assignando por elle a rogo João da Rocha, casado, trabalhador, morador no logar do Caminho do Mar da dita freguezia de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, visto no duplicado sellado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz: "do anno de mil novecentos e dez".

João Marques Estanqueiro
João Gonçalves
João da Rocha
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

N.º 69
de Jesus
(Carminda)
Uma declaração
Maço N.º 1

O individuo a que se refere este registo realizou logo o seu casamento com José Ferreira, solteiro, comerciante, [illegible] freguezia de Sosa concelho de Vagos. Emolumentos - um escudo. Vagos 8 de Dezembro 1934 [signature]

O registado realizou em segundas nupcias no dia trinta do corrente, o seu casamento com José Domingues Lopes d'Oliveira natural da freguezia de Sosa, deste concelho, na Igreja paroquial de Sosa, como consta da transcrição numero vinte e quatro, dito trinta e dois. Vagos, trinta e um de Março de mil novecentos quarenta e um.
M. B. Silva

O registado faleceu na freguezia de Sosa deste concelho, no dia oito do corrente, como consta do registo numero trezentos e trez. Emolumentos - um escudo e meio. Vagos [illegible] de [illegible] de mil novecentos e [illegible] e dois.
M. B. Silva

Ás doze horas do dia vinte e cinco do mez de Março do anno de mil novecentos e onze nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos sita na casa da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil compareceu Thomé Ferreira Cofrecito, natural da freguezia de Soza deste concelho, lavrador, morador no logar da Carregoza, da dita freguezia de Soza e declarou: que á uma hora da manhã do dia um do corrente mez e anno no dito logar da Carregoza, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de José Francisco Cruz, de trinta e quatro annos de idade, lavrador, natural da freguezia de Soza, ausente nos Estados Unidos do Brazil e de Felismina de Jesus, de trinta e um annos de edade, domestica, natural da dita freguezia de Soza e residente e domiciliada no referido logar da Carregoza, cujo casamento teve logar aos dezoito de Agosto de mil novecentos e quatro na Egreja parochial da mesma freguezia de Soza. Neto paterno de Miguel Francisco Cruz e de Luiza da Silva, lavradores, naturaes da dita freguezia de Soza e residentes no referido logar da Carregoza; e materno do declarante e de Maria de Jesus, natural da mesma freguezia de Soza e fallecida no dito logar da Carregoza. Pelo declarante foi indicado para o regis-

ADAVR

tando o nome de familia - de Jesus - e o nome proprio - "Carminda". - Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Manoel Francisco Cura, casado, lavrador, morador no dito logar da Carregoza e Maria Roza de Jesus, casada, domestica, moradora na mesma dito logar, que vão assignar com a declarante e comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado sellado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Anna Ferreira Colchete
Manoel Francisco Cura
Maria Roza de Jesus
O Official do Registo Civil
Aurelio Marques [illegible]

N.º 40
Silva
(Angelina)
Uma declaração
Maço N.º 1

O individuo a que se refere este registo, realisou hoje o seu casamento com [illegible] Chegança, natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo numero cento e dezesete. Vagos, vinte e dezembro mil novecentos e trinta e sete. Emolumentos - [illegible] [illegible]

Nº2: O casamento averbado sob o nº1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 5 de Junho de 1983, conforme averbamento nº1 de hoje ao assento de casamento. Em 8 de Junho de 1983.
[illegible]

Nº3 - Faleceu em 08 de Fevereiro de 1996, na freguesia e concelho de Vagos. Assento nº: 20 de hoje. Em 09 de Fevereiro de 1996. —
[illegible]

Na uma hora da tarde do dia vinte e cinco de Março do anno de mil novecentos e onze nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, perante mim Aurelio Marques [illegible] official do registo civil, compareceu Manoel da Silva Dantas, de trinta e quatro annos de idade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar do Lamborneão dita mesma dita freguezia e declarou: - que ás cinco horas da manhã do dia oito do corrente mez e anno em na casa nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Thereza da Silva, de trinta annos de idade, domestica, natural da dita freguezia de Vagos, residente e domiciliada no referido logar do Lamborneão, cujo casamento teve logar na da ignorada na egreja parochial da freguezia de Vagos, neto paterno de João da Silva Dantas e de Maria de Jesus, fallecidos aquelle nos Estados Unidos do Brazil e esta no logar da Quinta da dita freguezia de Vagos; - e materno de Antonio Leandro e de Maria da Silva, lavradora, naturaes da mesma freguezia de Vagos, aquelle fallecido e esta residente no logar da Lomba, dita mesma dita freguezia. Pelo declarante foi indicado para o regis-

tando o nome de familia — Silva — e o nome proprio — Angelina — Foram a tudo testemunhas presentes, Antonio da Silva Santos, casado, lavrador digo presentes que declararam querer ser padrinhos Antonio da Silva Santos, casado, lavrador, morador no dito logar da Lomba e Joanna Graça da Silva, solteira, maior, domestica, moradora neste mesmo dito logar. Este registo não vae assignado nem pela declarante nem pelos padrinhos porque não sabem escrever mas, assi digo mas por eu assignam comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos Benjamin Pinto Camello, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos e Antonio Fernandes Maia, casado, proprietario, morados nesta mesma villa. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis pela menção das testemunhas como padrinhos e indo no duplicado collados os sellos devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Benjamin Pinto Camello
Antonio Fernandes Maia
O Official do Registo Civil,
Aurelio Marques Mano

Nº 41
de Oliveira
(Affonso)
nenhum documento
Averbamento
Por escrito lavrado hoje no livro competente sob o nº 154, consta que o individuo mencionado ao lado falleceu no logar de Rio Tinto da freguezia de Soza deste concelho no dia 17 do corrente. Emolumentos cem reis. Vagos 16 de setembro de 1912
A Marques

Á uma hora e meia da tarde do dia vinte e cinco de Maio do anno de mil novecentos e doze nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil, compareceu Antonio de Oliveira, de cincoenta e seis annos de idade, casado, lavrador natural da freguezia de Soza deste concelho, residente e domiciliado no logar de Riotinto desta dita freguezia e declarou que ás dez horas da manhã do dia dezenove do mez de Maio do corrente anno em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus de quarenta e cinco annos de idade, lavradora, natural da freguezia de Covão do Lobo deste concelho e residente e domiciliada no dito logar de Riotinto, cujo casamento teve logar aos quinze de Outubro de mil oitocentos e oitenta e cinco na egreja parochial da dita freguezia da Covão do Lobo: neto paterno de Maria de Oliveira natural da freguezia de Soza e fallecida na dito logar de Riotinto; e materno de Manoel Ferreira

e de Roza de Jesus, naturaes da dita freguezia do Concelho do Camara de Lobos, aquelle fallecido nos Estados Unidos do Brazil e esta no dito logar de Riotinto. Pelo declarante foi indicado para a registando o nome de familia "de Sousa" e o nome proprio "Affonso". Foram a tudo testemunhas presentes Antonio Fernandes Maia, casado, proprietario, morador nesta villa de Vagos e Joanna de Jesus, viuva, lavradora, moradora no logar de Santo Ezequias, desta freguezia de Vagos que declaram querer ser padrinhos assignando commigo este registo depois de ser lido e conferido só o padrinho Antonio Fernandes Maia, não assignando o outro e o declarante não saber escrever assignando por isso mais Benjamin Pinto Carvalho, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emmolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emmolumentos.

Antonio Fernandes Maia
Benjamin Pinto Carvalho
O Official do Registo Civil,
Aurelio Marques Mano

Nº 42
(Zulmira)
Uma certidão do Registo parochial
Maço Nº 1

O registado realisou o seu casamento em 18 do corrente, no Posto do Registo Civil de Sosa deste concelho, com Augusto Martins, natural da mesma freguesia de Sosa. Registo nº 1. Emolumentos 10$50. Vagos 22 de Março de 1948. [illegible] Silva

Ás duas horas e meia da tarde do dia vinte e cinco de maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil compareceu Alfredo da Silva Vida lavrador, natural da freguezia de Sosa deste concelho e residente no logar do Boco desta mesma freguezia que apresentou uma certidão que fica archivada, do theor seguinte: "Florindo [illegible] da Silva, parocho da freguezia de Sosa, concelho de Vagos, etc. Certifico que num dos livros do registo parochial, desta freguezia de Sosa se acha o assento do theor seguinte: Aos vinte e sete dias do mez de fevereiro, do anno de mil novecentos e onze, nesta egreja parochial de São Miguel de Sosa, concelho de Vagos, diocese de Coimbra, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Zulmira que nasceu no logar do Boco, desta freguezia de Sosa, ás duas horas da tarde do dia onze do corrente mez e anno, filha legitima de Alfredo da Silva Vida e de Maria Nunes, naturaes

e moradores no sitio logar do Boico, a quem reconheço, seus parochianos, neta paterna de Manoel da Silva Vida e de Maria Nunes, digo, Maria dos Santos; materna de João Ferreira de Brito e Maria Nunes. Foram padrinhos Innocencio da Rocha, solteiro, lavrador, e Ludovina da Silva, solteira, os quaes todos eu mesmo os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, estes não o assignam, porque não sabem escrever. Era ut supra. O Reitor Florindo Nunes da Silva. Nada mais contem o assento a que me reporto. Logar, vinte e cinco de maio de mil novecentos e onze. O Reitor Florindo Nunes da Silva. Reconheço a assignatura supra por semelhança, do que dou fé. Vagos vinte e cinco de maio de mil novecentos e onze. - Logar do signal publico - O notario Acacio Augusto da Rocha Calisto. De conhecimentos e sellos setenta reis. Acacio A. Calisto. A certidão tem dois sellos devidamente inutilisados, um de imposto de sello de vinte reis e outro de contribuição industrial de dez reis. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos.

O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

ADAVR

N.º 73
Ferreira Gomes (Duarte)
nenhum documento

O individuo a que se refere este registo faleceu na freguezia do Covão do Lobo no dia vinte e oito de março de mil novecentos e vinte e quatro. Emolumentos, nao esando. Vagos, trinta de março de mil novecentos e vinte e quatro - Vidal

Ás tres horas e meia da tarde do dia vinte e seis de maio do anno de mil novecentos e nove, digo, novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Serafim Ferreira Gomes, de trinta annos de edade, casado, natural da freguezia do Covão do Lobo deste concelho, negociante, domiciliado e residente no logar do Valle da dita freguezia do Covão do Lobo e declarou que ás sete horas da manhã do dia vinte do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, o que me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria Rosa de Jesus, de trinta annos de edade, domestica, natural da freguezia dos Covões do concelho de Cantanhede, domiciliada e residente no dito logar do Valle cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia dos Covões em novembro

de mil oitocentos e noventa e oito, digo, e oito:- neto paterno de Manoel Ferreira Gomes e de Izabel de Jesus, lavradores, naturaes da freguezia do Covão do Lobo e residentes no dito logar do Valle; e materno de Manoel dos Santos Vidoirinho e de Rosaria dos Santos Bonifacia, naturaes da dita freguezia do Covões e fallecidos no logar de Mamouro desta mesma dita freguezia. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Ferreira Gomes - e o nome proprio - Duarte -. Foram a tudo testemunhas presentes José Simões Rezabado, casado, negociante, morador no logar da Ponte de Vagos da freguezia e concelho de Vagos e Antonio Ferreira Corrêa, casado, alfaiate, morador nesta villa de Vagos. Como nem o declarante nem a primeira testemunha sabem escrever interveem mais como testemunha para assignar commigo e com a segunda testemunha este registo depois de ser lido e conferido perante todos Alexandrino João Gravato, casado, sacristão, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Antonio Ferreira Corrêa
Alexandrino João Gravato
O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nº 74
dos Santos
(Amelia)
Uma declaração
Maço Nº 1

O individuo a que se refere este registo, faleceu no lugar de Pardeiro, da freguesia do Covão do Lobo, no dia cinco do corrente mês. Emolumentos: um escudo e vinte cinco centavos.
Vagos, 8 de Março de 1929.

Às dez horas e meia da manhã do dia vinte e sete de Maio do anno de mil novecentos e onze nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos nesta casa da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil, compareceu Manoel dos Santos, de vinte e oito annos de idade, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, deste concelho, e residente e domiciliado no logar dos Pardeiros desta dita freguezia e declarou:- que ás sete horas da manhã do dia vinte e nove de Abril do anno corrente em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria Rosa dos Santos, de vinte e tres annos de idade, domestica, natural da freguezia do Covão do Lobo, residente e domiciliada no dito logar dos Pardeiros, cujo casamento teve logar em Setembro de mil novecentos e oito na egreja parochial da dita freguezia do Covão do Lobo;- neto paterno de An

tonio dos Santos e de Anna dos Santos, naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo e residentes no logar de Sorães, da mesma dita freguezia, lavradores; e materna de Manoel Simões dos Reis e de Rozaria dos Santos, naturaes da freguezia do Covão do Lobo, aquelle lavrador e residente no dito logar dos Pardeiros, e esta fallecida neste mesmo logar. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia - dos Santos - e o nome proprio - Aurelia - Foram a tudo testemunhas presentes que declararam que ser os padrinhos José dos Santos Henriques, casado, lavrador, morador no dito logar dos Pardeiros e Anna dos Santos, casada, domestica, moradora no dito logar de Sorães. Depois de lido e conferido este registo perante todos, vae ser assignado pelo declarante, pelo primeiro padrinho e por mim, não assignando o segundo padrinho por não saber escrever mas assignando por elle mais Benjamin Pinto Carvalho, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e indo na duplicada collada o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel dos Santos
José dos Santos Henriques
Benjamin Pinto Carvalho
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

N.º 75
Mathias Sarabando
(João)
Uma declaração
Maço N.º 1

Dissolvido o que se refere este registo ... casamento com ... Preciosa de Oliveira, solteira, lavradora, natural da freguezia e concelho de Vagos. Emolumentos - um escudo e meio. Vagos, 9 de Janeiro de 1934
[illegible]

Faleceu ... em 21 ... nesta villa de Vagos. Assento N.º 124. Em vinte e dois de Junho de mil novecentos e sessenta e quatro. Maria Celeste da ...

Á uma hora e meia da tarde do dia vinte e sete de Maio do anno de mil novecentos e onze n'esta repartição do registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo Civil do Concelho de Vagos, compareceu José Mathias Sarabando, de vinte e seis annos de idade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos residente e domiciliado n'esta villa de Vagos, e declarou que ás doze horas do dia oito do corrente mez e anno em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria do Carmo, de vinte e dois annos de idade, domestica, natural da dita freguezia de Vagos, e residente e domiciliada nesta dita villa de Vagos cujo casamento teve logar na Igreja parochial da dita freguezia de Vagos, aos sete de Novembro de mil novecentos e oito: - Neto paterno de João Mathias Sarabando, e de Thereza de Jesus, lavradora naturaes da referida freguezia de Vagos aquelle fallecido e esta residente na mesma dita villa de Vagos,

e materno de Ricardo Martins Silvestre, e de Joanna de Jesus, la-
vradores, naturaes e residentes n'esta dita villa de Vagos, pelo de-
clarante foi indicado para o registando o nome de familia -
Mathias Sarabando - e o nome proprio - João -. Foram a
tudo testemunhas presentes, que digo presentes, que declara-
ram querer ser padrinhos João da Silva Mariano, casado, la-
vrador, e Benjamin Pinto Camello, casado, negociante,
moradores n'esta villa de Vagos, que vão assignar com o decla-
rante e commigo este registo depois de ser lido e conferido
perante todos, não assignando o padrinho João da Silva Ma-
riano mas assignando por isso mais Antonio Mascarenhas
Dá Mesquita, casado, negociante, morador n'esta villa de Vagos.
A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem
reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos indo no
duplicado collado o sello devido de cem reis e mais devidos pelos e-
molumentos.

Jose Mathias Sarabando
Antonio Mascarenhas Dá Mesquita
Benjamin Pinto Camello
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mariano

Nº 46
de Jesus
(Maria Celeste)
Uma declaração
Maço Nº 1

Á uma hora e meia da tarde do dia vinte
e oito de maio do anno de mil novecentos
e onze, nesta repartição do Registo Civil do
Concelho de Vagos, sita na casa da Administra-
ção do Concelho, perante mim Aurelio Marques
Mariano, official do Registo Civil, compareceu
João das Neves Ferro, de trinta e quatro annos
de edade, casado, lavrador, natural da freguezia
e concelho de Vagos, domiciliado e residente no
logar da Gafanha da dita freguezia de Vagos e
declarou: - que ás cinco horas da tarde do dia
vinte e oito de abril do corrente anno, nasceu
em sua casa um individuo do sexo feminino
cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas
abaixo mencionadas, filho legitimo delle de-
clarante e de Maria de Jesus, de trinta e oito annos
de edade, domestica, natural da mesma freguezia
de Vagos e residente e domiciliada no dito logar
da Gafanha, cujo casamento teve logar na egreja
parochial da freguezia de Vagos aos onze de Ja-
neiro de mil oito centos e noventa e sete: - ne-
to paterno de Manoel Neves Ferro e de Maria de
Jesus, lavradores, naturaes e residentes no dito
logar da Gafanha; e materno de José Martins Costa
natural e fallecido no mesmo logar da Gafanha
e de Maria de Jesus, lavradora, natural e residente
no mesmo dito logar. Pelo declarante foi indi-
cado para o registando o nome de familia - de

O individuo a que se refere este re-
gisto faleceu no logar da Gafanha, desta
freguezia e concelho, no dia dezenove do
corrente mez. Emolumentos, dez centavos.
Vagos e Repartição do Registo Civil, aos
vinte de Março de mil novecentos e quin-
ze. — Álvaro Nordeste

Jesus - e o nome proprio - Maria Celeste - Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Acacio Augusto da Rocha Calisto casado, escrivão de direito e Eugenio Ferreira da Encarnação, casado, empregado publico, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quarenta reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos

João das Neves Ferro
~~Acacio Augusto da Rocha Calisto~~
Eugenio Ferreira da Encarnação
O Official do Registo Civil,
Aurelio Marques Juliano

N.º 77

Moca
(Ernestina da Conceição)
Uma declaração
Maço N.º 1

1 - Casou, com o nome de Ernestina da Conceição Moca, com João Augusto Valhais, nesta Conservatória, no dia 18 de Junho de 1931. Assento n.º 37. Em 17 de Junho de 1959.
[illegible]

N.º 2: O casamento averbado sob o n.º 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 16 do corrente mês, conforme averbamento n.º 1 de hoje ao casamento. Em 17 de Setembro de 1982.
Isabel Maria [illegible]

N.º 3 - Faleceu em 17 de Agosto de 2000 em Hamilton, Ontário, Canadá. Assento n.º 27-C/00 desta Conservatória. Em 11 de Dezembro de 2000.
[illegible]

Á uma hora e meia da tarde do dia vinte e oito de Maio do anno de mil novecentos e quinze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos sita na casa da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Juliano, official do registo civil, compareceu Antonio Domingues Grego, de trinta e oito annos de idade, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado, no logar da Gafanha desta mesma dita freguezia e declarou que ás onze horas da noite do dia vinte e nove de Agosto, digo de Abril do anno corrente, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo nomeadas, filho legitimo delle declarante e de Rosa Moca, de vinte e sete annos de idade, domestica, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliada, no dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar aos [illegible] de Janeiro de mil novecentos e quatro na egreja parochial da freguezia de Vagos; neta paterna de Joaquim Domingues Grego e de Anna Francisca, lavradores, naturaes e residentes no dito logar da Gafanha; e materna de João Antonio Moca e de Maria de Jesus, lavradores, naturaes e residentes no logar do Lombomeão, da dita freguezia de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Moca - e o nome proprio - Ernestina da Conceição - Foram a tudo tes-

ADAVR

Testemunhas presentes Benjamim Pinto Carvalho, casado, negociante, e Vasco Correia da Rocha, solteiro, maiores, quintanista de direito, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar com a declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Antonio Domingues, egresso
Benjamim Pinto Carvalho
Vasco Correia da Rocha
O Official do Registo Civil,
Aurelio Marques Maia

Nº 48
de Jesus
(Silvina)
nenhum documento

Ás onze horas e meia da manhã do dia trinta de maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Maia, official do Registo Civil, compareceu Manoel Simões Caldeira, de vinte e sete annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza deste concelho, residente e domiciliado no logar de Taboaço desta mesma dita freguezia e declarou que ás duas horas da tarde do dia vinte e seis do corrente mez e anno em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus Chula, de vinte e quatro annos de edade, domestica, natural da freguezia já referida de Soza, residente e domiciliada no dito logar de Taboaço, cujo casamento teve logar aos nove de abril de mil novecentos e quatro na egreja parochial da dita freguezia de Soza; neto paterno de José Simões Caldeira e de Maria de Oliveira, lavradores, naturaes da dita freguezia de Soza, residentes e domiciliados no dito logar do Taboaço; e materno de Thomé dos Santos Novo e de Maria de Jesus, naturaes da mesma freguezia de Soza, aquelle lavrador e residente em Lisboa e esta fallecida no dito logar de Taboaço. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - de Jesus - e o nome proprio - Silvina -. Foram a tudo testemunhas presentes José Simões Caldeira, casado, lavrador, morador no dito logar do Taboaço e Benjamim Pinto Carvalho, casado, negociante,

O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Manoel Simões, natural da freguesia de Soza, deste concelho. Registo numero cincoenta e nove. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, dez de Novembro de mil novecentos e trinta e oito.
[signature]

2 - O casamento averbado sob o N.1, foi dissolvido por obito do conjuge marido, falecido em 20 de Dezembro de 1965, conforme averbamento ao casamento. Em 15 de Setembro de 1967. [signature]

N.3 - Faleceu em 05 de Abril de 2003, na freguesia de Ouca, concelho de Vagos. Assento n: 32 de hoje. Em 08 de Abril de 2003
[signature]

morador nesta villa de Vagos. Depois de ser lido e conferido perante todos, vae este assignado por elles e por mim assignado. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, incluindo o duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.
Manoel Simões Caldeira
Jorge Simões Caldeira
Benjamim Pinto Camello
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nº 48 (49)
Motta
(Manuel)
nenhum documento

O averbamento
A creança cons-
tante do registo a-
lado falleceu no
dia vinte e nove
de maio corrente.
Emolumentos
cem reis. Vagos
30 de Maio de 1911
[illegible signature]

Ás tres horas e meia da tarde do dia trinta do mez de maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu João Marcelino Dias Pereira, de vinte e nove annos de edade, casado, medico, natural da freguezia de Soza deste concelho, residente e domiciliado na villa de Soza deste Concelho e declarou:- que ás quatro horas da tarde do dia vinte e nove de maio do anno de mil novecentos, digo, do anno corrente, no logar de Salgueiro da dita freguezia de Soza nasceu um individuo do sexo masculino que falleceu poucos instantes depois de nascer, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Manuel Martins Motta, de vinte e seis annos de edade, lavrador, natural da dita freguezia de Soza deste concelho, residente e domiciliado no dito logar de Salgueiro e de Maria Henriqueta de Jesus, de vinte e tres annos de edade, natural da mesma freguezia de Soza, domestica, domiciliada e residente no dito logar de Salgueiro, cujo casamento teve logar em data ignorada na egreja parochial da freguezia de Soza:- neto paterno de José Martins Motta e Maria Ferreira, naturaes da freguezia de Soza, aquelle lavrador e residente em Salgueiro e esta fallecida nesta mesmo logar; e materno de Albino Simões Gama e Maria Henriqueta, lavradores, naturaes da dita freguezia de Soza e residentes em Salgueiro. Pelo declarante e pelas testemunhas foi indicado para o registando o nome de familia - Motta - e o nome proprio - Manuel - Foram a tudo testemunhas presentes José Simões Rosa, casado, lavrador, morador no dito logar de Salgueiro e Benjamim Pinto Camello, casado, negociante, mora-

ADAVR

dos nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

José Simões Rosa
A. Francelino Dias Ferreira
Benjamin Pinto Carvalho
O Official do Registo Civil,
Aurelio Marques Mano

Nº 80
Motta de Jesus
(Maria)
Nenhum documento

Ás doze horas do dia trinta e um de Maio do anno de mil novecentos e onze nesta repartição do registo civil do Concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo civil compareceu José Neves Perdigão, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza, deste concelho de Vagos e residente no logar de Salgueiro, da dita freguezia de Soza e declarou:- Que ás nove horas da manhã do dia vinte e seis do mez de Maio do anno corrente nasceu no dito logar de Salgueiro um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de João Martins da Motta de trinta annos de edade, lavrador, natural da dita freguezia de Soza, deste mesmo concelho de Vagos e residente na cidade de Lisboa e de Marianna de Jesus, de vinte e nove annos de edade, lavradora, natural da mesma freguezia de Soza, deste referido concelho de Vagos e residente no indicado logar de Salgueiro, cujo casamento teve logar no dia quinze de Junho de mil novecentos e cinco na egreja parochial da dita freguezia de Soza; neta paterna de José Martins da Motta, lavrador e de Maria Ferreira, esta fallecida e aquelle residente no dito logar de Salgueiro, da dita freguezia de Soza, deste concelho; e materna do declarante e de Maria de Jesus, natural da mesma freguezia de Soza e residente no dito logar de Salgueiro. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Motta de Jesus - e nome proprio - Maria - Foram a tudo testemunhas presentes Ernesto José de Barros e Joaquim Simões Gama, ambos solteiros, maiores, negociantes, do referido logar de Salgueiro que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos em

1

O registado casou o seu casamento canonico na Igreja Paroquial da freguesia de Soza, deste concelho, no dia treze do corrente, com Manuel Ferreira da Costa, natural daquela freguesia. Assento trinta e dois. Francisco Antunes Costa. Reg. Vagos, 15 de Novembro de 1943.
M. Silva

2

A registada está viuva de Manuel Ferreira da Costa, desde 15 do corrente. Registo nº 86. Vagos 17 de Março de 1950.
[illegible]

3

Faleceu ontem pelas 17 horas na freguesia de Soza - Vagos. Assento Nº 4. Em oito de Janeiro de mil novecentos e sessenta e cinco.
Ermínio Celeste da Silva

molumentos é de quatrocentos reis sendo no duplicado collado o sello de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalva a entrelinha que diz "maiores" e a que diz "menos".

Jose Nunes Perdigão
Ernesto José de Barros
Joaquim Simões Gama
O Official do Registo Civil,
Amelio Marques Manso

Nº 81
de Oliveira
(Rosa)
Nenhum documento

nº1
O registado realizou o seu casamento na Igreja da vila de Espinho, no dia 4 de Julho de 1943, com Fernando José de Oliveira, natural da freguesia da Sé - Porto. Transcrição nº 71 de 1943 de Espinho. Vagos, 18 de Dezembro de 1958. [signature]

2 - O casamento averbado sob o nº1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 21 de Dezembro de 1968. Boletim nº 39. Maço nº 8. Em 23 de Abril de 1969 [signature]

3 - Casou em segundas núpcias, com Adelino da Silva Rosa, na Conservatória do Registo Civil de Espinho, em 18, e, por efeito deste casamento mudou o nome para = Rosa de Oliveira da Silva. Boletim nº 65. Maço nº 7. Em 21 de Julho de 1970 [signature]

nº4 - O casamento referido no averbamento nº3, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido falecido em 28 de Julho findo. Boletim nº 69. Maço nº 8. Em oito de Agosto de mil novecentos e setenta e quatro. [signature]

nº5 - Faleceu em 02 de Junho de 2002, na freguesia e concelho de Espinho. Assento nº 96/02 de Espinho. Boletim nº 87. Maço nº 8. Ano de 2002. Em 6 de Junho de 2002. Edalina [signature]

Ás dez horas e tres quartos da manhã do dia dois de Junho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Amelio Marques Manso, official do Registo Civil compareceu Albertina de Oliveira, casada, domestica, de dezenove annos de edade, natural da freguesia de Olivaes, concelho de Lisboa, e domiciliada no logar do Tabuaço, freguesia de Soza, concelho de Vagos e declarou: que ás dez horas da tarde do dia vinte e [illegible] de maio do anno corrente, nasceu no dito logar do Tabuaço um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Antonio Augusto Nunes, de vinte e sete annos de edade, trabalhador, natural da dita freguesia de Soza deste mesmo concelho de Vagos e residente nos Estados Unidos do Brasil e da declarante cujo casamento teve logar no dia dezenove de Junho do anno de mil novecentos e nove na egreja parochial de Sant'Anna dos Estados Unidos do Brazil; neto paterno de avô incognito e de Rosalina das Neves, natural da freguesia de Soza, fallecida em data ignorada no logar já dito do Tabuaço; e materno de Manoel de Oliveira Nunes e de Maria de Oliveira Cedex, lavadeira, naturaes da freguesia de Soza, o primeiro fallecido nos Estados Unidos do Brazil e esta residente no dito logar do Tabuaço. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia - de Oliveira - e o nome proprio - Rosa - Foram a tudo testemunhas presentes Benjamim Pinto Carvalho, casado, negociante e Evaristo Correia da Rocha, solteiro, empregado publico, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar com a declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido

perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, visto no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Albertina d'Oliveira
Benjamin Pinto Carvalho
Evaristo Correia da Rocha
O official do Registo Civil
Aurelio [illegible]

A uma hora da tarde do dia dois de julho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio [illegible], official do Registo Civil, compareceu Manuel Martins, de quarenta annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar da Vigia da dita freguezia de Vagos e declarou: - que às doze horas da manhã do dia sete de Maio do corrente anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi verificado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Florinda de Jesus, de trinta e quatro annos de edade, domestica, natural da dita freguezia de Vagos, residente e domiciliada no referido logar da Vigia, cujo casamento teve logar aos vinte e tres de setembro de mil novecentos e um na egreja parochial da mesma freguezia de Vagos; neto paterno de Joaquim Martins e de Joanna de Jesus, naturaes da dita freguezia de Vagos e fallecidos no mesmo logar da Vigia; e materno de João dos Santos Romão e Joanna de Jesus, naturaes da dita freguezia de Vagos, esta lavradora e residente no logar do Corgo do Seixo, e aquelle fallecido neste mesmo logar. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Martins - e o nome proprio - João -. Foram a tudo testemunhas presentes José Francisco Campos, solteiro, presbytero, e Alexandrino José Gravato, casado, artista, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever, mas assignando por elle mais Evaristo Correia da Rocha, solteiro, empregado publico, morador nesta mesma villa. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, visto no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos

N.º 82
Martins
(João)
Uma declaração
Maço N.º 1

1.º
O individuo a que se refere este registo, foi emancipado por deliberação do conselho de familia em catorze do corrente mez, no Tribunal Judicial de Aveiro, como consta da certidão que me foi enviada pelo escrivão do terceiro officio daquela comarca, a qual archivo no maço numero quatro. Emolumentos: cinco escudos e sessenta e tres centavos. Vagos, quinze de Novembro de mil novecentos vinte e nove.

2.º
O individuo a que se refere este registo contrahiu casamento com Piedade de Jesus, domestica, natural desta freguesia de Vagos. Livro de casamentos desta Repartição, registo numero setenta e nove, folhas setenta e nove, do corrente ano. Emolumentos: um escudo e vinte e cinco centavos. Vagos, dezasseis de Novembro de mil novecentos vinte e nove.

3.º Faleceu na freguesia e concelho de [illegible] em 5. Boletim N.º 5?2 Março [illegible] Em 4 de Junho de 1971. [signature]

Alexandrino João Gravato
José Francisco Cruz
Evaristo Lavôa da Rocha
O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Manno

Nº 83
Netto –
(João Maria)
Uma declaração de nascimento
Maço Nº 1

O individuo a que se refere este registo realisou o seu casamento na Conservatoria do Registo Civil de Mira no dia trinta de Julho do corrente ano, com Maria Deolinda de Jesus, natural da freguesia e concelho de Mira. Registo Nº vinte e quatro. Emolumentos um escudo e meio. Vagos trinta e um de Julho de mil novecentos e trinta e oito. [signature]

Nº 2 O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por divórcio decretado por sentença de 2 de Novembro de 1993, transitada em 18 de Novembro de 1993, proferida pelo Tribunal de Vagos, 1º Secção. Boletim nº 55. Maço nº 9. Ano de 1993. Em 20 de Dezembro de 1993.
[signature]

3 – Faleceu em 30 de Novembro de 2004, na freguesia de Ponte de Vagos, Concelho de Vagos. Assento nº 1281 de 2004 da Cons. do Reg. Civil. Boletim nº 963, Maço nº 8, ano 2004. Em 14 de Dezembro de 2004 [signature]

Ás doze horas do dia cinco do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho perante mim Aurelio Marques Manno, official do registo civil compareceu Claudino Netto, casado, de vinte e [seis] annos digo vinte e seis annos de edade natural da freguezia de Vagos, seareiro, residente e domiciliado no logar de Calvão de Cima, desta mesma freguezia e declarou que ás cinco horas da manhã do dia vinte e sete do mez de Maio do anno corrente nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo nomeadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus, de trinta annos de edade, seareira, natural da freguezia e concelho de Vagos, já referida e residente no dito logar de Calvão de Cima, cujo casamento teve logar aos quinze de novembro de mil novecentos e sete na egreja parochial desta mesma freguezia Vagos. Neto paterno de Joaquim Domingues Lobo e de Maria de Jesus, lavradores, e residentes no dito logar de Calvão de Cima e materno de Manoel Antonio Bicho e de Anna de Oliveira, lavradores e moradores no mesmo logar de Calvão de Cima. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia – Netto – e o nome proprio – João Maria –. Foram a tudo testemunhas presentes Joaquim Netto, seareiro, casado, e Thereza de Jesus solteira, maior, proprietaria, moradores no logar de Calvão da Capella, que declararam querer ser padrinhos. Depois deste registo ser lido perante todos vae ser assignado por mim não assignando os padrinhos e declarante por não saberem assignando por isso mais Benjamim Pinto Camillo, casado, negociante, desta villa de Vagos e João Rodrigues da Cruz, solteiro, artista, maior, desta mesma villa de Vagos. A importancia dos emmolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos indo no duplicado collado o sello de cem, digo sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emmolu

40

mentos.

Benjamin Pinto Azevedo

João Rodrigues da Cruz

O official do registo civil

Aurelio Marques Mano

As doze horas do dia sete do mez de Junho do anno de mil nove centos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu José Maria dos Santos Parracho de vinte e quatro annos de idade, lavrador natural da freguezia e concelho de Ilhavo residente e domiciliado no logar da Gafanha da freguezia e concelho de Vagos, e declarou:- que em conformidade com uma declaração apresentada a tempo por seu sogro João da Rocha Labrego nasceu as nove horas da manhã do dia vinte e quatro do mez de Maio do anno de mil nove centos e onze em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas filho legitimo d'elle declarante e de Maria Roza de Jesus, de vinte e três annos de idade lavradora natural da freguezia e concelho de Vagos e residente e domiciliada no dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial da dita freguezia aos vinte de setembro de mil nove centos e nove:- neto paterno de João dos Santos Parracho e de Joanna de Jesus, lavradores, naturaes da dita freguezia de Ilhavo, residentes e domiciliados no logar da Gafanha da mesma freguezia de Ilhavo; e materno de João da Rocha Labrego e de Joanna de Jesus, lavradores, naturaes da dita freguezia de Vagos residentes no logar da Gafanha d'esta mesma freguezia. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia =Santos Parracho= e o nome proprio =Manoel=. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Manoel da Rocha Labrego, casado, lavrador, residente no logar da Gafanha da freguezia de Vagos e Thereza de Jesus casada, lavradora, moradora no mesmo dito logar. Como nem padrinhos nem declarante sabem escrever assignam ~~commigo~~ este registo depois de ser lido e conferido perante todos Alexandrino João Gravato, casado artista, morador n'esta villa de Vagos, Manoel dos Santos Bispo, casado, lavrador, morador no logar de Ouca freguezia de Soza d'este Concelho e Antonio Alves, ~~solteiro presbytero~~, morador no dito logar de Ouca. As entrelinhas dizem "commigo" "solteiro presbytero". A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como

---

N.º 84

Santos Parracho

(Manoel)

Uma declaração

Maço N.º 1

O individuo a que se refere este registo, faleceu no logar da Gafanha, desta freguezia e concelho, no dia primeiro do corrente mez. Emolumentos, dez centavos. Vagos e Repartição do Registo Civil, aos dois de Março de mil nove centos e quinze.

Alvaro Nordeste

padrinhos indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emmolumentos

Alexandrino João Gravato
Manoel dos Santos Bispo
Antonio Alves
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

N.º 85
Simões Lopes
(Manoel)
Uma declaração.
Maço N.º 1

O individuo a que se refere este registo realisou realisou o seu casamento no dia cinco de Janeiro de mil novecentos e trinta e oito, com Maria Eugenia de Almeida, natural da freguezia de Soza, deste concelho. Registo Numero um. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, nove de Janeiro de mil novecentos e trinta e oito.
[rubrica]

N.º 2: Faleceu em 6 de Março de 1983, na freguesia de Ouca, concelho de Vagos. Assento n.º 37 de hoje. Em 7 de Março de 1983. ——
Isabel Maria [illegible]

A uma hora da tarde do dia sete do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu:- José Simões Lopes, de trinta e quatro annos de idade, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza d'este Concelho, residente e domiciliado no logar de Ouca da dita freguezia de Soza, e declarou:- que ás nove horas da noite do dia vinte e oito do mez de Maio do corrente anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, ~~[illegible]~~ sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de Maria Irena da Silva, de trinta e quatro annos de idade, lavradora, natural da dita freguezia de Soza, residente e domiciliada no referido logar de Ouca, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial da mesma freguezia de Soza aos vinte e sete de Agosto de mil novecentos e dez:- Neto paterno de Manoel Simões Lopes e de Maria de Jesus, lavradores, naturaes da dita freguezia de Soza, aquelle fallecido e esta residente no dito logar de Ouca; e materno de Manoel dos Santos Bispo e de Luiza da Silva, lavradores, naturaes e residentes no dito logar de Ouca. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = Simões Lopes = e o nome proprio = Manoel =. Foram testemunhas presentes: Manoel Pedro Alves, casado, negociante, morador no dito logar de Ouca, e Manoel dos Santos Bispo avô materno do registando acima mencionado que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emmolumentos é de quatrocentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emmolumentos

José Simões Lopes
Manoel Pedro Alves
Manoel dos Santos Bispo
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

41

Aos tres horas e meia da tarde do dia sete de Junho do anno de mil nove centos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sito na Casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Ramo, official do Registo Civil compareceu Manoel Ferreira Colchete, de vinte e cinco annos de idade, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza d'este Concelho, residente e domiciliado no dito logar da Carregosa da dita freguezia de Soza, e declarou que ás cinco horas da tarde do dia treze do mez de Maio do corrente anno nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de Maria de Jesus Baliê de trinta annos de idade lavradora natural da freguezia de Soza e residente e domiciliada no dito logar da Carregosa, cujo casamento teve logar hoje n'esta repartição do Registo Civil; - Neto paterno de Antonio Ferreira Colchete e de Maria Tavares lavradores, naturaes e residentes no dito logar da Carregosa; e materno de Anna de Jesus Lavradora, natural e fallecida no dito logar da Carregosa. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = Ferreira Colchete = e o nome proprio = Celestino = Foram a tudo testemunhas presentes Antonio de Oliveira, solteiro, maior, proprietario, morador no logar de Ouca da freguezia de Soza e Benjamin Pinto Camillo, casado negociante, morador n'esta villa de Vagos, que declararam querer ser padrinhos. Depois d'este registo ser lido e conferido perante todos vae por todos assignado não assignando com todos o primeiro padrinho por não saber escrever, mas assignando por isso mais Antonio Alves, solteiro, proprietario morador no dito logar de Ouca. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Risquei a palavra: dito - e a entrelinha diz: da Carregosa

Manoel Ferreira Colchete
Benjamin Pinto Camillo
Antonio Alves
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Ramo

Nº 86
Ferreira Colchete
(Celestino)
Uma declaração
Maço Nº 1

Nº 1
Casou com Rosa Ribeiro Neto, no tempo de 19 anos, filha de Manuel Francisco Lura, e de Maria Ribeiro Neto, natural da freguesia da Palhaça, concelho de Oliveira do Bairro, no dia 4 de Novembro de 1933, na freguesia da Palhaça. Registo nº 99 de 1933. Boletim nº 24 de Oliveira do Bairro. Vagos, 11 de Fevereiro de 1959. [signature]

Nº 2. Faleceu em 26 de Novembro de 1998, na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento nº 994/98 de Aveiro. Boletim nº 158. Maço nº 8. Ano de 1998. Em 4 de Dezembro de 1998 —
[signature]

ADAVR

Nº 87 de Jesus Moço (Maria) Uma declaração e uma copia de sentença Maço Nº 1 av. 1 O registado realizou o seu casamento católico, no dia onze do corrente, na Igreja Paroquial da freguesia de Vagos, com Alfredo Martins Marcelo, natural desta freguesia de Vagos, com consta da transcrição número sessenta e nove, trinta e dois, Vagos, catorze de Julho de mil novecentos e quarenta [illegible] av. 2. O casamento referido no averbamento av. 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido falecido em 22, conforme averbamento ao casamento. Em 24 de Março de 1975 M. Silva nº 3 Faleceu em 3 de Janeiro de 1986, na freguesia e concelho de Vagos. Assento nº 5 de hoje. Em 6 de Janeiro de 1986. Ecilarina Jesus Maurício Vieira	Ás onze horas da manhã do dia oito do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu Antonio Moço, de trinta e cinco annos de idade, casado, lavrador natural da freguezia e Concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar do Lombomeão da dita freguezia de Vagos, e declarou: que as nove horas da manhã do dia nove do mez de Maio do anno corrente em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas e cujo registo foi autorisado por sentença do Juiz de Direito d'esta Comarca de seis do corrente mez e anno, cuja copia fica archivada, filho legitimo d'elle declarante e de Maria Roza de Jesus de trinta e tres annos de idade, domestica natural da dita freguezia de Vagos residente e domiciliada no referido logar do Lombomeão cujo casamento teve logar na Igreja Parochial da dita freguezia de Vagos aos onze de Fevereiro, de mil novecentos e oito: — neto paterno de Manoel Moço e de Maria Joanna de Jesus, lavradores, naturaes da dita freguezia de Vagos esta residente e aquelle fallecido no dito logar do Lombomeão; e materno de Antonio José Vaz e Silva, lavrador e de Margarida de Jesus naturaes da mesma freguezia de Vagos, aquelle residente no logar da Gafanha da dita freguezia de Vagos e esta fallecida no referido logar do Lombomeão. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = de Jesus Moço = e nome proprio = Maria. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Alexandrino João Gravato e Joaquim da Silva, casados, artistas, moradores n'esta villa de Vagos, que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emmolumentos é de novecentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emmolumentos. Resalvo a entrelinha que diz "de Vagos". Antonio Moço Alexandrino João Gravato Joaquim da Silva O official do Registo Civil Aurelio Marques Mano
Nº 88 Maria de Mattos (Adelino) Uma declaração Maço Nº 1	Ás quatro horas da tarde do dia oito do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, com

fs 42 / 42 / [illegible]

pareceu Francisco Maria de Mattos, de trinta e quatro annos de idade, casado, pescador, natural da freguezia de Pardelhas, concelho de Estarreja, residente e domiciliado no logar da Gafanha da freguezia e concelho de Vagos, e declarou:- que ás tres horas da tarde do dia oito do mez de Maio do anno corrente em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de Maria do Rozario, de trinta e um annos de idade, domestica, natural da dita freguezia de Vagos, e residente e domiciliada no referido logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial da freguezia de Vagos em dia e mez ignorados do anno de mil oito centos e noventa e oito:- neto paterno de Manoel José de Mattos e de Anna Victoria da Silva, naturaes da freguezia de Pardelhas, e fallecidos no dito logar da Gafanha; e materno de Marianna de Jesus, natural e fallecida no dito logar da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia =Maria de Mattos= e o nome proprio =Adelino=. Foram a tudo testemunhas presentes Manoel Martins, casado, lavrador, e Benjamin Pinto Camello, casado, negociante, moradores n'esta villa de Vagos, que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando a declarante por não saber escrever, mas assignando por elle o mais Joaquim Antonio de Oliveira, solteiro, maior, proprietario, morador no logar de Ouca da freguezia de Soza d'este concelho. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, e no duplicado collado o sello devido cem reis e mais os devidos pelos emmolumentos.

Manoel Martins
Benjamin Pinto Camello
Joaquim Antonio de Oliveira
O official do Registo Civil
Amelia Marques Nano

O individuo a quem se refere este registo, faleceu ontem na freguesia de Vagos. Conformemente um [illegible] ... vinte e [illegible] Vagos, sete de novembro de [illegible] novecentos e vinte e [illegible]

Ás onze horas da manhã do dia nove de Junho do anno de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sito na casa da Administração do Concelho, perante mim Amelia Marques Nano, official do Registo Civil, compareceu João Borges, de vinte e oito annos de idade, casado, trabalhador, natural da freguezia de Soza d'este concelho, residente e domiciliado no logar de Salgueiro da dita freguezia de Soza, e declarou:- que ás duas horas e meia da manhã [de dois do corrente] nasceu um

N.º 89
de Jesus
(Maria)
[illegible] Nascimento

mez
sua casa um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Nazareth de Jesus de vinte e um annos de idade, domestica natural da dita freguezia de Soza e residente e domiciliada no referido logar de Salgueiro, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial da dita freguezia de Soza aos vinte e nove de Agosto de mil novecentos e dez; neto paterno de Joaquim Borges e de Joanna Simões, lavradores, naturaes da dita freguezia de Soza e residentes no mesmo logar de Salgueiro, e materno de Luiz Vieira e de Roza de Jesus Parolla lavradores, naturaes da mesma freguezia de Soza e residentes no dito logar de Salgueiro. Pelo declarante, foi indicado para o registando o nome de familia = de Jesus = e nome proprio = Maria =. Foram a tudo testemunhas presentes: Manoel Borges solteiro, maior, trabalhador, morador no dito logar de Salgueiro e Luiz Vieira casado, lavrador morador no mesmo logar de Salgueiro que vão assignar com o declarante e comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais [illegible] devidos pelos emolumentos. Entrelinha diz = do dia cinco do corrente mez.

João Borges
Manoel Borges
Luiz Vieira
O Official do Registo Civil
Amelio Marques Nano

N.º 90
de Jesus
(Deolinda)
nenhum documento

Averbamento
A creança constante do registo ao lado falleceu no dia oito de Junho corrente. Emolumentos cem reis.
Vagos, 10 de Junho, digo, de Junho de 1911
Marques Nano

Ás onze horas e meia da manhã do dia nove de Junho do anno de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Amelio Marques Nano, official do Registo Civil, compareceu João Borges de vinte e sete annos de idade, casado, trabalhador, natural da freguezia de Soza d'este Concelho, residente e domiciliado no logar de Salgueiro da dita freguezia de Soza, e declarou: que ás sete horas e meia da manhã do dia cinco do corrente mez, dando, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de Nazareth de Jesus de vinte e um annos de idade, domestica, natural da dita freguezia de Soza, residente e domiciliada no referido logar de Salgueiro, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial da dita freguezia de Soza aos vin

te e nove de Agosto de mil nove centos e dez: neto paterno de Joaquim Borges e de Joanna de Jesus lavradores, naturaes e residentes no dito logar de Salgueiro; e materno de Luiz Vieira e de Roza de Jesus Parolla, lavradores, naturaes e residentes no mesmo logar de Salgueiro. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = de Jesus - e nome proprio - Dedinda -. Foram a tudo testemunhas presentes Manuel Borges solteiro, maior, lavrador, morador no dito logar de Salgueiro e Luiz Vieira, casado, lavrador, morador no mesmo dito logar. Que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis incluindo duplicado callado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

João Borges
Manoel Borges
Luiz Vieira
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Llano

A uma hora e meia da tarde do dia nove de Junho do anno de mil nove centos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Llano official do Registo Civil, compareceu Manuel Nunes Sereno de trinta e dois annos de idade, casado, natural da freguezia e concelho de Vagos residente e domiciliado no logar das Vergas, da dita freguezia de Vagos e declarou: que ás seis horas da manhã do dia quatro do corrente mez e anno em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de Anna de Oliveira de trinta e dois annos de idade, domestica, natural da dita freguezia de Vagos e residente e domiciliada no dito logar das Vergas cujo casamento teve logar na Egreja Parochial da freguezia de Vagos em dia ignorado do mez de Outubro de mil nove centos e oito: neto paterno de Joaquim Nunes Sereno e de Rosaria Cabeça, naturaes e fallecidos no dito logar das Vergas; e materno de Manoel Simões Alenteijeiro e de Maria de Oliveira, lavradores naturaes e residentes no mesmo dito logar das Vergas. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = Nunes Sereno Junior = e o nome proprio - Manoel -. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos por Simões Alenteijeiro, solteiro, maior, lavrador, morador no dito logar

N.º 91
Nunes Sereno Junior
(Manoel)
nenhum documento

O individuo a que se refere este registo [illegible] casamento no Posto do Registo Civil de [illegible] em [illegible] do corrente, com Mazaré de Jesus, natural desta freguezia de Vagos. Registo numero [illegible]. Emolumentos - um escudo e meio. Vagos, trinta e um de Agosto de mil novecentos e quarenta [illegible]

O registado faleceu [illegible] no logar das Vergas desta freguezia de Vagos, como consta do registo numero [illegible]. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e quarenta e [illegible]
[illegible signature]

ADAVR

das Vergas e José Nunes Tereno, casado, lavrador, morador no mesmo logar das Vergas. E depois de este registo ser lido e conferido perante todos vae ser por mim e pelo padrinho José Nunes Tereno assignado não assignando as outras partes por não saberem escrever mas assignando por isso mais Manoel José de Almeida, casado, trabalhador morador no logar do Taboaço da freguezia de Soza d'este concelho. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela uma das testemunhas como padrinho e indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emmolumentos

José Nunes Tereno
Manoel José de Almeida
O official do registo civil
Aurelio Marques Maia

Nº 92
Neves
(Maria da Conceição)
uma declaração
Maço Nº 1

O registado realizou o seu casamento na Posto do Registo Civil de Oliveirinha e Beata Lívia, aos dois vinte e um do corrente com Benjamin Antonio Diogo, natural da freguesia de Olã concelho de Oliveirinha Barros. Francisco uma diz Barros. Registo numero cento quarenta e sete. Está certo e Joel Vaz, vinte e cinco de Novembro de mil novecentos quarenta e três.

M. Silva

nº 2 - O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido falecido em 11 de Setembro de 1979, Boletim nº 81 Maço nº 8. Em 17 de Setembro de 1979. [illegible]

Nº 3. Faleceu em 28 de Julho de 1997, na freguesia de Santo André de Vagos concelho de Vagos. Assento nº 58 de hoje. Em 28 de Julho de 1997.
[illegible]

Ás tres horas da tarde do dia nove de Junho do anno de mil novecentos e onze n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Maia, official do Registo Civil, compareceu José da Silva, de vinte e sete annos de idade, casado, lavrador, natural da freguezia e Concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar de Lavrechias d'esta mesma dita freguezia e declarou: que á uma hora da tarde do dia quatorze do mez de Maio do corrente anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de elle declarante e de Maria da Conceição de vinte e cinco annos de idade, domestica natural da dita freguezia de Vagos e residente e domiciliada no referido logar de Lavrechias, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial da dita freguezia de Vagos aos quatro de Março de mil novecentos e dois: neto paterno de José da Silva, lavrador e de Anna de Jesus, naturaes da freguezia de Vagos aquelle residente e esta fallecida no logar de Santo André d'esta dita freguezia; e materno de Manoel dos Santos Tico e de Maria das Neves Terra, lavradora, naturaes da freguezia de Vagos aquelle fallecido e esta residente no dito logar de Lavrechias. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia: Neves: e o nome proprio: Maria da Conceição. Foram a tudo testemunhas presentes Alexandrino João Grava to, casado, artista, morador n'esta villa de Vagos, e Manoel de Jesus, casado, lavrador, morador no dito logar de Santo André que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos não assignando o declarante por não saber escrever mas assignando por isso mais Joaquim de Jesus Pequeno, casado, lavrador, morador no logar das Vergas da dita freguezia de Vagos. A importancia dos emmolumentos é de quatro centos reis indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos

pelos emmolumentos
Alexandrino João Gravato
Manoel de Jesus
Joaquim de Jesus - Pequeno
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Ás seis horas da tarde do dia nove do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze n'uma casa situada na villa de Soza freguezia de Soza d'este Concelho, aonde fui a pedido do declarante abaixo mencionado, por motivo justificado perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil do Concelho de Vagos, compareceu Francisco dos Santos Victor de quarenta e um annos de idade casado empregado publico, natural da dita freguezia de Soza, residente e domiciliado na referida villa de Soza e declarou:- que ás cinco horas e meia da manhã do dia oito de Maio do corrente anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de elle declarante e de sua esposa Aurora da Graça dos Santos Victor de vinte e oito annos de idade, professora official natural da villa concelho e freguezia de Cezimbra e residente no logar e freguezia de Nariz, Concelho de Aveiro, cujo casamento teve logar na parochial Egreja de Nossa Senhora da Gloria da Cidade de Aveiro em quinze de Agosto de mil novecentos e oito: Netto paterno de João dos Santos Victor e de Maria Augusta, elle natural da villa de Eixo do dito Concelho de Aveiro, e ella da referida villa de Soza, já fallecidos e cujo ultimo domicilio foi na mesma villa de Soza; e materno de Manoel de Almeida Ribeiro e de Adelia da Graça Almeida Ribeiro, naturaes da citada villa de Soza, sendo elle já fallecido. Pelo declarante foi indicado para registando o nome de familia = Victor = e o nome proprio = Francisco =. Foram a tudo testemunhas presentes Maria de Almeida Evaristo, como procuradora da Madrinha Iza digo Evaristo, domestica, moradora no dito logar e freguezia de Nariz que interveiu tambem como procuradora da Madrinha Izaura de Almeida Ribeiro Loff, casada, domestica, moradora na Cidade de Braga e Manoel dos Santos Silvestre, casado, proprietario, morador no dito logar de Nariz, que vão assignar com o declarante e commigo, depois de ser lido este registo e conferido perante todos. A testemunha Manoel dos Santos Silvestre deseja figurar como padrinho. A importancia dos emmolumentos é de dois mil e quinhentos reis

---

DV 93
Victor
Francisco
Uma declaração e uma procuração em arch. do Registo
Maço Nº 1

Nº 1 - Casou com Maria Celeste Guimarães Lopes, ao tempo de 25 anos, natural da freguesia de Barreiros, concelho de Viseu, filha de João Lopes do Amaral e de Isabel Guimarães Lopes, na Conservatória de Viseu, no dia 4 de Dezembro de 1937. Registo Nº 254 de Viseu. Em 12 de Dezembro de 1960. A Ajudante, Maria Celeste da Silva

2 - Faleceu em 22 de Agosto de 1955 na freguesia da Glória concelho de Aveiro. Assento nº 458/55 da Conservatória de Aveiro. Boletim nº 130 Maço nº 8 Ano 1955. Em 3 de Setembro de 1955.
[signature] de Jesus Almeida

sendo dois mil reis pelo registo ser feito fora da respectiva repartição e cem reis da menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz + este registo +

Francisco dos Santos Victor
Maria d'Almeida Evaristo.
Manuel dos Santos Silvestre
Manuel [illegible]
Anna da Graça Almeida Ribeiro
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nº 94
Lucas
(Manoel)
nenhum documento

As duas horas da tarde do dia dez de junho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Joaquim Lucas, de vinte e tres annos de edade, casado, lavrador, natural da freguesia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar da Gafanha da Vista freguesia de Vagos e declarou:- que ás dez horas da manhã do dia quatro do corrente mez e anno em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Custodia de Jesus, de vinte annos de edade, lavradora, natural da dita freguesia de Vagos, residente e domiciliada no referido logar da Gafanha, cujo casamento teve logar aos vinte e nove de janeiro de mil novecentos e dez na egreja parochial da freguesia de Vagos:- neto paterno de Manoel Lucas e de Anna de Jesus, naturaes e residentes no dito logar da Gafanha; e materno de Rosaria de Jesus, natural e residente no dito logar da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Lucas - e o nome proprio - Manoel -. Foram a tudo testemunhas presentes Manoel Marques, casado, lavrador e Joaquim Freire, casado, lavrador, moradores no dito logar da Gafanha que não assignam commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber, mas assignando por elle o mais João de Oliveira Leite, casado, negociante, residente na villa de Vagos deste concelho. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis

Certifico que o a que se refere este registo celebrou casamento na Egreja Parochial da freguesia de Vagos, em treze do corrente, com Maria da Conceição, natural desta freguesia de Vagos. Conservatoria do Registo Civil de Vagos, quatro de Janeiro de mil novecentos e trinta e um.
[signature] Silva

Nº 2. O registado faleceu hontem, no lugar da Gafanha, freguesia e concelho de Vagos, como consta do registo numero cento vinte e oito. Emolumentos - um escudo e meio. Vagos, quatro de [illegible] de mil novecentos e [illegible]
[signature] Silva

e mais os devidos pelos emolumentos
Manuel Marques
Joaquim Freire
João d'Oliveira Leite
O official do Registo Civil
Aurelio Marques [illegible]

Ás duas horas e meia da tarde do dia dez de junho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques [illegible] official do Registo Civil, compareceu Manuel Sampaio, de vinte e quatro annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza deste concelho, residente e domiciliado na villa de Soza deste concelho e declarou:- que ás quatro horas da tarde do dia vinte e oito de maio do anno de mil novecentos e onze, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima delle declarante e de Maria Moreira, de trinta annos de edade, domestica, natural da dita freguezia de Soza, residente e domiciliada na dita villa de Soza, cujo casamento teve logar na dita villa de Soza aos seis de agosto de mil novecentos e dez;- neta paterna de Manuel Sampaio, natural da dita freguezia de Soza e de Maria de Jesus Bragia, natural da freguezia da Palhaça concelho de Aveiro, fallecidos no logar do Fontão da freguezia de Soza; e materna de Alexandre Nisto e de Marianna Moreira, naturaes da dita freguezia de Soza, aquelle residente e esta fallecida na dita villa de Soza. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Moreira - e o nome proprio - Roza - Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos João de Oliveira Leite, casado, negociante e Margarida Moreira, solteira, maior, lavradeira, moradores na referida villa de Soza. Depois de ser lido e conferido perante todos, assigna commigo unicamente o padrinho João de Oliveira Leite, não assignando o declarante e a madrinha por não saberem escrever, mas assignando por isso mais Alexandre Freire Nisto, casado, lavrador, morador na dita villa de Soza. A importancia dos emolumentos e de [illegible] reis, sendo cem reis devidos pela menção do

N.º 95
Moreira
(Roza)
Uma declaração
Maço N.º 1

N.º 1 - Faleceu na freguesia da Glória, concelho de Aveiro em 3 de Novembro de 1979. Boletim nº 94. Maço nº 8. Em 6 de Novembro de 1979. Isabel Maria Serrano Quaresma

testemunhas como padrinhos, indo collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz: "freguezia".

João d'Oliveira Leite
Alexandre Freire Pinto
O Official do Registo Civil
Bernardino [illegible]

296
da Silva
(João)
Nenhum documento

Ás dez horas e meia da manhã do dia doze do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil, e no impedimento por doença d'este official do Registo Civil compareceu Maria de Jesus, de cincoenta e sete annos de idade, viuva, lavradora, natural da freguezia de Cantra, Concelho de Cantra, residente e domiciliada no logar da Gafanha, freguezia e Concelho de Vagos, e declarou: que ás tres horas da tarde do dia oito do corrente mez e anno, em casa de Manoel da Silva, no dito logar da Gafanha, da dita freguezia de Vagos, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Manoel da Silva, de trinta e sete annos de idade, trabalhador, natural da freguezia de Vagos, residente na cidade de Santos dos Estados Unidos do Brazil, casado, e de Maria Eugenia de Jesus, de trinta annos de idade, domestica, natural da freguezia e Concelho de Ilhavo, cujo casamento teve logar aos quatro de Outubro de mil oitocentos e noventa e nove na Egreja Parochial da freguezia de Ilhavo: neto paterno de Manoel da Silva, natural da freguezia de Vagos, fallecido no logar da Gafanha, e da declarante; e materno de Manoel das Neves, natural da freguezia de Vagos e de Custodia de Jesus, e Custodia de Jesus digo de Jesus, natural da mesma ~~freguezia, esta residente e aquelle fallecido~~ digo mesma freguezia, esta fallecida, e aquelle residente no dito logar da Gafanha. Pela declarante foi indicado para o registrando o nome de familia =da Silva= e o nome proprio =João=. Foram a tudo testemunhas presentes Manoel das Neves, viuvo, domiciliado e residente no logar da Gafanha, e José Mathias Martins Rei, casado, lavrador, morador n'esta villa de Vagos, que declararam querer ser padrinhos e que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos não assignando a declarante por não saber mas assignando por isso mais Alexandrino João Gravato, casado, artista, morador n'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos indo ao duplicado collado o sello devido de cem reis por este registo e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha supra diz "por doença", as seguintes dizem "dito" e "e que declararam querer ser padrinhos".

Manoel das Neves
José Mathias Martins Rei
Alexandrino João Gravato
O Ajudante do Official do Registo Civil,
Evaristo Corrêa da Rocha

2646.

N.º 97

Martins Rosa
(Armando)

Nenhum documento

N.º 1
O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Capitolina da Silva, solteira, maior, costureira, natural desta vila de Vagos. Registo n.º 61. Emolumentos em excesso emen. Vagos, 8 de Sept. de 1931. [assinatura]

N.º 2
O registado está divorciado de Capitolina da Silva, por sentença de 4 de Novembro findo, como consta do respectivo averbamento exarado à margem do registo de Casamento n.º 61 de 1935. Vagos, 7 de Dezembro de 1953. [assinatura]

N.º 3
O registado realisou com casamento em segundas nupcias, nesta Conservatoria do Registo Civil, no dia 13 do corrente, com Lucinda Ribeiro, natural desta freguesia e concelho de Vagos. Registo n.º 66. Vagos, 15 de Maio de 1956. [assinatura]

N.º 4 - Faleceu na freguesia e concelho de Vagos em 2 do corrente mês. Assento n.º 92. Em três de Setembro de 1981. [assinatura]

Ás doze horas do dia doze do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil no impedimento d'este por motivo de doença compareceu Luiteria de Jesus, de cincoenta e um annos de idade, casada, parteira, natural da freguezia de Vagos, residente n'esta villa e concelho de Vagos e declarou:- que ás onze horas da manhã do dia seis do mez de Junho do corrente anno na Casa de Edmundo Martins Roza, n'esta villa de Vagos, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas filho legitimo de Edmundo Martins Roza, de trinta e sete annos de idade, natural da freguezia e Concelho de Ilhavo e residente accidentalmente no Porto e de Maria Palmyra da Fonseca Roza de trinta e nove annos de idade, domestica, natural da freguezia e Concelho de Oliveira do Hospital, residente e domiciliada n'esta villa e concelho de Vagos cujo casamento teve logar no dia vinte e oito de Fevereiro de mil oito centos e noventa e nove na Egreja Parochial da dita freguezia de Oliveira do Hospital;- neto paterno de Joaquim Martins Roza, natural e fallecido n'esta villa e freguezia de Vagos, e de Josephina de Almeida Gomes, natural da freguezia de Ilhavo, e fallecida na Vista Alegre da dita freguezia de Ilhavo; e materno de Francisco Joaquim da Fonseca, e de Maria Eugenia, naturaes da freguezia dita de Oliveira do Hospital elle fallecido, e ella residente na villa d'Oliveira do Hospital. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia= Martins Roza= e o nome proprio= Armando=. Foram a tudo testemunhas presentes Padre Joaquim da Rocha, solteiro, professor, morador no Lombomeão e Alexandrino João Gravato, casado, escrivão morador n'esta villa de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de ser lido perante todos não assignando a declarante por não saber, assignando por isso mais Benjamim Pinto Camello, casado, negociante desta mesma villa de Vagos. A importancia dos emmolumentos é de quatro centos reis incluindo no duplicado. Collado o sello devido de cem reis e os devidos pelos emmolumentos.

Padre Joaquim da Rocha
Alexandrino João Gravato
Benjamim Pinto Camello
O ajudante do Official do Registo Civil,
Evaristo Corrêa da Rocha

N.º 98
Esteves
Maria
Juntam documento

n.º 1
O individuo a que se refere este assento, casou-se em Vagos em ... com Cesar Loureiro, natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo numero cento e treze. Emolumentos ... Vagos, vinte e sete de Novembro de mil novecentos trinta e oito.
[illegible]

n.º 2 - O casamento averbado sob o n.º 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 25 de Setembro de 1978, conforme averbamento n.º 1 ao casamento.
Em 26 de Setembro de 1978
Maria Celeste Dionisio.

n.º 3. Faleceu no dia 1 de Setembro de 2002, na freguesia de Santo André de Vagos concelho de Vagos. Assento n.º 87 de hoje. Em 2 de Setembro de 2002. [illegible]

Á uma hora e meia da tarde do dia treze do mez de Junho do anno de mil nove centos e onze n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil, no impedimento d'este por motivo de doença compareceu:- Joaquim Nunes Conde, de vinte e sete annos de idade, casado, lavrador, natural da freguezia de Vagos, domiciliado e residente no logar de Santo André, d'este Concelho e declarou:- que ás dez horas da manhã do dia nove do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo do declarante e de Joanna de Jesus Humante, de vinte e cinco annos de idade, domestica natural da freguezia e Concelho de Vagos, e residente no dito logar de Santo André que contrahiram o seu casamento aos vinte de Novembro de mil nove centos e nove na Egreja Parochial da dita freguezia de Vagos;- neto paterno de Joaquim Nunes Conde e de Maria Ferreira, naturaes e moradores no logar de Santo André da dita freguezia de Vagos; e materno de José Martins e de Rozaria de Jesus, naturaes e residentes no logar da Vigia desta mesma freguezia e todos lavradores. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = Esteves = e o nome proprio = Maria =. Foram a tudo testemunhas presentes Alexandrino João Gravato e Lucio João Gravato, ambos casados, artistas moradores n'esta villa de Vagos, que vão assignar commigo este registo depois de lido e conferido na presença de todos não assignando o declarante por não saber, assignando por isso Benjamim Pinto Camello, casado negociante d'esta mesma villa. A importancia dos emmolumentos é de quatro centos reis indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emmolumentos.

Alexandrino João Gravato
Lucio João Gravato
Benjamim Pinto Camello,
O Ajudante do Official do Registo Civil,
Evaristo Corrêa da Rocha

N.º 99
Neves
(Bernilde)
Juntam documento
n.º 1 - Faleceu em 2 de Dezembro de 1990, na freguesia

Ás tres horas da tarde do dia quinze do mez de Junho do anno de mil nove centos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha Ajudante do official do Registo Civil no impedimento deste por motivo de doença, compareceu:- Antonio

fls 47

Sarabando, de trinta e quatro annos de idade, casado lavrador, natural e residente no logar do Lombomeão d'esta freguezia e Concelho de Vagos e declarou: que ás nove horas da noite do dia dez do corrente mez e anno nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas; filho legitimo delle declarante e de Maria Joanna das Neves, de trinta annos de idade, domestica natural e residente no referido logar do Lombomeão, que contrahiram o seu casamento na Egreja Parochial de Vagos aos vinte e um de Novembro de mil novecentos e trez; Neto paterno de Joaquim Francisco Sarabando e de Joaquina das Neves, naturaes do referido logar do Lombomeão, esta ali fallecida e elle residente; e materno de Antonio das Neves Sargento e de Maria das Neves, naturaes e residentes no dito logar do Lombomeão. Pelo declarante foi indicado para o registado o nome de familia "Neves" e o nome proprio "Benilde": Foram a tudo testemunhas presentes João Simões das Neves, Antonio da Rocha Fernandes Junior, ambos casados, lavradores e moradores no já referido logar do Lombomeão, que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e os devidos pelos emolumentos,

O Ajudante do Official do Regist, digo emolumentos.

Antonio Sarabando
Antonio da Rocha Fernandes Junior
João Simões das Neves
O Ajudante do Official do Registo Civil
Evaristo Corrêa da Rocha

da Glória, concelho de Aveiro. Assento nº 804/90 de Aveiro. Boletim nº 103. Maço nº 3 Ano de 1990. Em 5 de Dezembro de 1990. Rubricado "Aveiro"
Idalina Jesus Maurício Dias

Ás onze horas da manhã do dia dezesete de Junho do anno de mil novecentos e onze n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos sita na Casa da Administração do Concelho perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil no impedimento d'este por motivo de doença, compareceu Joaquim da Rocha Frade casado, lavrador morador n'esta villa, freguezia e Concelho de Vagos e apresentou uma certidão que fica archivada do theor seguinte: Certifico que a folhas trinta e cinco d'um dos livros de registo d'esta freguezia acheio assento do theor seguinte: - Aos trinta dias do mez de Março do anno de mil novecentos e onze n'esta Parochial Egreja de São Thiago freguezia e Concelho Vagos Diocese de Coimbra, baptisei solemnemente um indivi

Nº 100
(Maria José)
Uma certidão do registo Parochial
Maço Nº 1
Nº 1
O registado realisou o seu casamento na Igreja de São Vicente de Sola no dia dezoito de Junho do corrente ano, com Jorge Costa, natural da freguezia de São Tiago de Sola. Av. 32. Sumariq. nº 444 da 1ª Conservatória de Sola. Vagos, 13 de Agosto de 1949
M. Silva
Nº 2 - Casamento averbado sob o

nº 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 28 de Junho findo. Boletim nº 68. Maço nº 8. Em 10 de Julho de 1969.
[illegible signature]

Nº 2. Casou civilmente com Francisco Baraças, na área da 1ª Conservatória de Lisboa, em 18 de Julho de 1981, e por efeito deste casamento mudou o nome para Maria José Baraças. Boletim nº 56. Maço nº 7. Em 23 de Julho de 1981. [illegible signature]

Nº 3 O casamento averbado sob o nº 2 O casamento averbado sob o nº 3, foi dissolvido por óbito do marido em 20 de Junho de 1993. Boletim nº 29. Maço nº 9. Ano de 1993. Em 5 de Julho de 1993.
[illegible signature]

nº 4. Faleceu em 24 de Dezembro de 1998, na freguesia de Santiago, concelho de Lisboa. Assento nº 701/98 da 1ª Conservatória de Lisboa. Boletim nº 4. Maço nº 8. Ano de 1999. Em 8 de Janeiro de 1999.
[illegible signature]

duo do sexo feminino a quem dei o nome de "Maria José", e que nasceu à uma hora da manhã do dia vinte e um do referido mez e anno, n'esta villa, freguezia e Concelho de Vagos, Diocese de Coimbra; filha legitima de Joaquim da Rocha Frade e de Conceição da Silva, lavradores, naturaes e moradores n'esta dita villa, parochianos d'esta freguezia e n'ella recebidos; neta paterna de Manoel da Rocha Frade e de Maria Umbelina de Jesus; e materna de Joaquim Antonio Augeja e de Maria José da Silva. Foi padrinho Francisco Ferreira, lavrador, e madrinha Maria José da Silva, casada, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos commigo não assignaram por não saberem escrever. Era ut supra. O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos vinte e nove de Maio de mil novecentos e onze. O Coadjutor, José Francisco Cordeiro. Reconheço de verdadeira a assignatura supra do que dou fé. Vagos vinte e nove de maio de mil novecentos e onze. Em testemunho [illegible] signal publico de verdade. O notario Acacio Augusto da Rocha Callisto. Tem collados e inutilisados dois sellos sendo um do imposto da taxa de vinte reis e outro industrial da taxa de dois reis. Reconhecimento e sello setenta reis. Recebi R. Callisto. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emmolumentos é de duzentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emmolumentos.

O Ajudante do Official do Registo Civil

Evaristo Corrêa da Rocha

Nº 101
(Conceição)
Uma certidão do Registo Parochial
Maço Nº 1

Às onze horas e meia da manhã do dia desesete do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do Official do Registo Civil no impedimento d'este por motivo de doença compareceu:- Jacintho João, casado, lavrador, natural e morador no logar do Lombomeão d'esta freguezia e concelho de Vagos e apresentou uma certidão que fica archivada, do theor seguinte:- Certifico que a folhas trinta e nove d'um dos livros do Registo d'esta freguezia achei o assento do theor seguinte:- Aos trinta e um dias do mez do mez de março do anno de mil novecentos e onze n'esta Parochial Igreja de São Thiago, freguezia e Concelho de Vagos, Diocese de Coimbra, o presbytero coadjutor d'esta freguezia, José Francisco Cordeiro, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome

de Conceição e que naseu ás cinco horas da tarde do dia onze do referido mez e anno no logar do Corunhomeão freguezia e Concelho de Vagos Diocese de Coimbra. Filha legitima de Jacintho João e de Maria de Jesus lavradores, naturaes e moradores no dito logar do Corunhomeão, parochianos d'esta freguezia e n'el la recebidos. Neta paterna de Jacintho João e de Maria de Jesus, e materna de José dos Santos e de Maria de Jesus. Foi padrinho Albert João, casado lavrador, e madrinha Conceição de Jesus casada os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não assignam por não saberem escrever. Era ut supra. O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos trinta de Maio de mil nove centos e onze O Prior Alexandre José da Fonseca. Reconheço por similhança a assignatura supra do que dou fé. Vagos trinta de Maio de mil nove centos e onze. Em testemunho, signal publico, de verdade. O Notario Francisco dos Santos Victor Tem colladas e inutilisadas dois sellos sendo um do imposto da taxa de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. Pagou cincoenta reis. F. V. Victor. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos.

O Ajudante do official do Registo Civil

Evaristo Corrêa da Rocha

N.º 102
Seixeiro
Manoel
Nenhum documento

As tres horas e meia da tarde do dia desesete do mez de Junho do anno de mil nove centos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil, no impedimento d'este por motivo de doença compareceu:- Manoel dos Santos Seixeiro de vinte e seis annos de idade, casado, lavrador, natural e residente no logar da Gafanha freguezia e Concelho de Vagos e declarou:- que as duas horas da tarde do dia treze do mez e anno corrente, em sua casa naseu um individuo do sexo masculino, cujo nome foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas filho legitimo d'elle declarante e de Roza Costa, de vinte e cinco annos de idade, lavradora, natural e residente no referido logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial d'esta freguezia de Vagos, aos vinte e um de Junho de mil novecentos e seis:- neto paterno de José

Ferreira e de Vicencia das Neves Ferro, naturaes e resi
dentes no mencionado logar da Gafanha e materno
de Joaquim Ferreira e de Anna Costa, naturaes e re
sidentes no mesmo logar da Gafanha e todos lavra
dores. Pelo declarante foi indicado para o registando
o nome de familia = Teixeira e o nome proprio = Ma
noel = Foram a tudo testemunhas presentes Benja
mim Pinto Camello, negociante e Lucio João Gra
vato, artista, ambos casados, d'esta villa de Va
gos que vão assignar com o declarante commigo de
pois d'este ser lido e conferido na presença de todos.
A importancia dos emmolumentos é de quatro centos
reis e no duplicado collado o sello devido de cem
reis e mais os devidos pelos emmolumentos.

Manoel dos Santos Teixeira
Benjamim Pinto Camello
Lucio João Gravato
O Ajudante do official do Registo Civil
Evaristo Corrêa da Rocha

Nº 109
Teixeira
(Benjamim)

Nenhum documento

1 - Casou com Palmira de Jesus Domingues Nogueira nesta Conservatória, em 3 de Outubro de 1931. Registo nº 61. Em 14 de Outubro de 1969. [signature]

Nº 2 - O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por óbito da mulher, falecida em 11 de Abril de 1988. Conforme averbamento nº 1 de hoje ao casamento. Em 11 de Abril de 1988. Idalina Jesus Maurício [signature]

Nº 3 - Faleceu em 2 de Novembro de 1988, na freguesia de Santo António dos Olivais, concelho de Coimbra. Assento nº 2291/1988 de Coimbra. Boletim nº 138 - Maço nº 8 ano de 1988. Em 4 de Novembro de 1988.
Idalina Jesus Maurício [signature]

Ás quatro horas da tarde do dia dezesete do mez de Junho
do anno de mil novecentos e onze, n'esta repartição do
Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da
Administração do Concelho, perante mim Evaris
to Corrêa da Rocha, ajudante do official do registo ci
vil no impedimento d'este por motivo de doença
compareceu: Manoel dos Santos Teixeira, de vin
te e seis annos de idade, casado, lavrador, natu
ral e residente no logar da Gafanha d'esta fre
guezia e concelho de Vagos, e declarou: que ás
duas horas e dois minutos da tarde do dia treze
do corrente mez e anno em sua casa nasceu um
individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affir
mado pelas testemunhas abaixo mencionadas,
filho legitimo d'elle declarante e de Rosa Costa
de vinte e cinco annos de idade, lavradeira, na
tural e residente no mesmo logar da Gafanha,
cujo casamento teve logar na Egreja Parochial des
ta dita freguezia de Vagos aos vinte e um do mez
de Julho do anno de mil novecentos e seis; neto pa
terno de José Ferreira e de Vicencia das Neves Ferro
e materno de Joaquim Ferreira e de Anna Costa todos
lavradores e naturaes e residentes no referido logar
da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o
registando o nome de familia = Teixeira = e o nome
proprio = Benjamim. Foram a tudo testemunhas
presentes que declararam querer ser padrinhos
Benjamim Pinto Camello, negociante, e Lucio João
Gravato, artista, ambos casados, moradores n'es
ta villa de Vagos que vão assignar com o declarante

e commigo depois de ser lido e conferido na presença de todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinho, e não vae duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel dos Santos Seicheiro
Benjamin Pinto Carvalho
Luiz João Gravato
O Ajudante do official do Registo Civil
Evaristo Corrêa da Rocha

Nº 104
Ermelinda
Certidão do Registo Parochial
Maço Nº 1
Averbamentos
O assento é registado ... lado falleceu hontem no logar da Vigia freguezia de Vagos deste concelho, conforme consta do registo lavrado hoje no livro competente sob o Nº 204. Vagos 21 de novembro de 1912
Emolumentos cem reis
...

Ás quatro horas e dez minutos da tarde do dia dezesete do mez de Junho do anno de mil nove centos e onze nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos sita na casa da Administração do Concelho perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil no impedimento d'este por motivo de doença compareceu: João da Silva Doutor, casado, lavrador, morador no logar da Vigia d'esta freguezia e Concelho de Vagos e appresentou uma certidão do Registo Parochial que fica archivada do theor seguinte: Certifico que a folhas desesete verso dum dos livros de Registo d'esta freguezia, achei o assento do theor seguinte: Aos vinte e seis dias do mez de Fevereiro do anno de mil nove centos e onze nesta Parochial Egreja de São Thiago freguezia e Concelho de Vagos Diocese de Coimbra o presbytero e coadjutor d'esta freguezia José Francisco Caruso baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de "Ermelinda" e que nasceu as tres horas da tarde do dia desoito do mez de Janeiro do referido anno no logar da Vigia freguezia e Concelho de Vagos Diocese de Coimbra, filha legitima de João da Silva Doutor e de Maria de Jesus, lavradores, naturaes e moradores no dito logar da Vigia, parochianos d'esta freguezia e n'ella recebidos; neta paterna de Manoel da Silva Doutor e de Joanna de Jesus, e materna de Joaquim Antonio Angeja e de Maria da Silva. Foi padrinho Antonio de Oliveira Bairrada, solteiro, lavrador, e madrinha Maria Silva, casada, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos commigo não assignaram por não saberem escrever. Era ut supra. O Prior, Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos trinta de Maio de mil nove centos e onze. O Prior Alexandre José da Fonseca. Reconheço por similhança a assignatura supra do que dou fé. Vagos trinta de maio de mil nove centos e onze. Em testemu

nho, signal publico, de verdade. O notario, Francisco dos Santos Victor. Tem collados e inutilizados dois sellos, sendo um do imposto da taxa de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. Pagou cincoenta reis F. S. Victor. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis incluso no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos

O Ajudante do official do Registo Civil
Evaristo Corrêa da Rocha

N.º 105
(Augusto)
Certidão do Registo Parochial
Maço N.º 1

Averbamentos
Em face do registo lavrado hoje no livro competente sob o numero setenta e oito, verifica-se que a creança a que se refere o registo ao lado falleceu hontem n'esta villa de Vagos. Emolumentos d'este e do duplicado cem reis. Vagos 31 de Maio de 1912
[signature]

Ás quatro horas e vinte minutos da tarde do dia dezesete do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze n'esta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil, no impedimento d'este por motivo de doença, compareceu Joaquim Ayres, casado, lavrador, natural e morador n'esta villa de Vagos, e apresentou uma certidão do Registo Parochial, que fica archivado, do theor seguinte:- Certifico que a folhas trinta d'um dos livros do Registo d'esta freguezia achei o assento do theor seguinte:- Aos vinte e seis dias do mez de Março do anno de mil nove centos e onze n'esta Parochial Igreja de São Thiago, freguezia e Concelho de Vagos, Diocese de Coimbra, o presbytero e Coadjutor d'esta freguezia José Francisco Corujo baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de "Augusto" que nasceu as tres horas da tarde do dia quinze de Março do referido anno n'esta villa, freguezia e Concelho de Vagos, Diocese de Coimbra; filho legitimo de Joaquim Ayres e de Maria da Trindade, lavradores, naturaes e moradores n'esta dita villa, parochianos d'esta freguezia e n'ella recebidos; neto paterno de João Ayres e de Margarida de Jesus, e materno de Mattheus de Almeida e de Thereza da Trindade. Foi padrinho Augusto Domingues Largo Imaginario, solteiro, lavrador, e madrinha Maria José da Trindade, solteira, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos commigo assignou só o padrinho e não assignando a madrinha por não saber escrever. Era ut supra. Augusto Domingues Largo Imaginario. O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos trinta de Maio de mil novecentos e onze. O Prior Alexandre José da Fonseca. Reconheço a assignatura supra do que dou fé. Vagos trinta de Maio de mil novecentos e onze. Em testemunho, signal publico de verdade. O notario, Acacio Augusto da Rocha Callisto. Tem collados e inutilisados dois sellos sendo um do imposto da taxa de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. Reconhecimento sello

sessenta reis. Recebi R. Callisto. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emmolumentos é de duzentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emmolumentos

O Ajudante do official do Registo Civil
Ernesto Correia da Rocha

Nº 106
(Laurindo)
Certidão do Registo Parochial
Maço Nº 1

Ás quatro horas e vinte e cinco minutos da tarde do dia dezasete do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Ernesto Correia da Rocha, ajudante do official do Registo Civil no impedimento deste por motivo de doença, compareceu: João da Rocha Camello, casado, artista, d'esta villa de Vagos e apresentou uma certidão do Registo Parochial da freguezia de Vagos que fica archivada do theor seguinte: Certifico que a folhas vinte e oito verso do Registo d'esta freguezia achei o assento do theor seguinte: - Aos vinte e cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e onze n'esta Parochial Egreja de São Thiago, freguezia e Concelho de Vagos, Diocese de Coimbra o presbytero e Coadjutor d'esta freguezia José Francisco Corujo, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de "Laurindo", e que nasceu ás oito horas da manhã do dia dezoito do mez de Fevereiro do referido anno n'esta villa freguezia e Concelho de Vagos, Diocese de Coimbra; filho legitimo de João da Rocha Camello, artista, e de Joaquina da Conceição, governante de casa, naturaes e moradores n'esta dita villa, parochianos d'esta freguezia e n'ella recebidos; neto paterno de Joaquim da Rocha e de Albina de Jesus; e materno de Manoel Caetano Santhiago e de Maria da Maia. Foi padrinho Laurindo Caetano Santhiago, solteiro, trabalhador e madrinha Maria dos Prazeres, solteira, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos commigo não assignaram por não saber escrever. Era ut supra. O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos sete de Junho de mil novecentos e onze. O Prior Alexandre José da Fonseca. Reconheço a assignatura supra do que dou fé. Vagos sete de Junho de mil novecentos e onze e onze. Em testemunho [illegible] publico de verdade. O Notario Acacio Augusto da Rocha Callisto. Tem collados e inutilisados dois sellos sendo um do imposto da taxa de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. Reconhecimento gratis. R. Callisto. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emmolumentos é de duzentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais

O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Maria Lucia de Almeida, natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo Nº 34. Casamentos um e meio. Vagos, 19 de Maio de 1934
[signature]

Nº 2. Faleceu em 15 de Julho de 1997, na freguesia de Gloria, Concelho de Aveiro. Assento Nº 358, Ano de 1997 da Conservatória de Aveiro. B.O. Nº 95, Maço Nº 8 Ano de 1997. Em 21 de Julho de 1997.
[signature]

os devidos pelos emmolumentos.

O Ajudante do official do Registo Civil
Evaristo Corrêa da Rocha

Nº 107
(João,
Certidão do Registo Parochial
Maço Nº 1
O registado contraiu casamento com Maria Rosa de Jesus, domestica, natural deste concelho. Registo de casamento numero setenta e sete do corrente ano, desta Repartição. Emolumentos: um cruzado e vinte cinco centavos. Vagos, treze de Novembro de mil novecentos e trinta. [assinatura]

As quatro horas e meia da tarde do dia desesete do mez de
Junho do anno de mil novecentos e onze, n'esta repar
tição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da
Administração do Concelho, perante mim Evaristo Corrêa
da Rocha Ajudante do official do Registo Civil no impedi
mento d'este por motivo de doença Compareceu: Casimiro
de Oliveira, casado, lavrador, natural e morador no logar
da Choca do Mar, e apresentou uma certidão do Registo Pa
rochial que fica archiva, do theor seguinte: Certifico
que a folhas vinte e duas verso d'um dos livros do Regis
to d'esta freguezia achei o assento do theor seguinte:- Aos
doze dias do mez de Março do anno de mil novecentos
e onze n'esta Parochial Egreja de São Thiago da fregue
zia e Concelho de Vagos Diocese de Coimbra, baptisei solem
nemente um individuo do sexo masculino a quem dei
o nome de João e que nasceu ás dez horas da manhã do
dia doze do mez de Fevereiro do referido anno, no logar
da Choca do Mar freguezia e Concelho de Vagos Diocese
de Coimbra, filho legitimo de Casimiro de Oliveira, e de
Maria de Jesus, lavradores, naturaes, e moradores no
dito logar da Choca do Mar, parochianos d'esta fregue
zia e n'ella recebidos; neto paterno de avô incognito e de
Anna de Oliveira, e materno de Thomé Ferreira e de Maria
de Jesus. Foi padrinho João das Neves Margarido, casado, la
vrador, e madrinha Maria de Jesus, casada, os quaes sei
serem os proprios. E para constar lavrou-se em dupli
cado este assento que depois de ser lido e conferido perante
os padrinhos commigo não assignaram por não saberem
escrever. Era ut supra. O Prior, Alexandre José da Fon
seca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Va
gos sete de Junho de mil novecentos e onze. O Prior, Ale
xandre José da Fonseca. Reconheço a assignatura supra
Vagos sete de Junho de mil novecentos e onze e onze. Em
testemunho signal publico de verdade. O notario Hora
cio Augusto da Rocha Callisto. Tem collados e inutili
sados dois sellos sendo um de imposto da taxa de vinte
reis e um industrial da taxa de dois reis. Reconhecimen
to e sello setenta reis: Recebi R. Callisto. Nada mais
contem a certidão a que me reporto. A importancia dos
emmolumentos é de duzentos reis incluo no duplicado
collado o sello devido de cincoenta reis e os devidos pelos
emmolumentos.

O Ajudante do official do Registo Civil
Evaristo Corrêa da Rocha

Nº 108

As dez horas e meia da manhã do dia desesete do mez de Junho

do anno de mil novecentos e onze n'esta repartição do Regist Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil no impedimento d'este por motivo de doença compareceu: — Manoel Antonio, casado, lavrador, morador no logar das Vergas e apresentou uma certidão do Registo Parochial que fica archivada, do theor seguinte: Certifico que a folhas dezenove verso d'um dos livros do registo d'esta freguezia, achei o assento do theor seguinte: — No primeiro dia do mez de Março do anno de mil novecentos e onze nesta Parochial Igreja de São Thiago da freguezia e concelho de Vagos, Diocese de Coimbra, o presbytero coadjutor d'esta freguezia José Francisco Corujo, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem deu o nome de "Manoel" e que nasceu ás oito horas da manhã do dia dois do mez de Fevereiro do referido anno, no logar das Vergas, freguezia e concelho de Vagos, Diocese de Coimbra, filho legitimo de Manoel Antonio e de Maria de Jesus, lavradores, naturaes e moradores no dito logar das Vergas, parochianos d'esta freguezia e nella recebidos: neto paterno de Joaquim Antonio e de Rozaria de Jesus, e materno de João Alexandre da Rocha e de Anna de Jesus. Foi padrinho Manoel Ferreira Leiteiro, solteiro, lavrador, e madrinha Maria Roza de Jesus, solteira os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos commigo não assignaram por não saberem escrever. Era ut supra. O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos doze de Junho de mil novecentos e onze. O Coadjutor José Francisco Corujo. Reconheço de verdadeira a assignatura supra do que dou fé. Vagos doze de Junho de mil novecentos e onze e com o meu testemunho, signal publico, em verdade. O notario Jayme Soares Lopes. Tem collados dois sellos sendo um do imposto da taxa de vinte reis e outro industrial da taxa de dois reis devidamente inutilizados. Pagou cincoenta reis. Lopes. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos.

O Ajudante do official do Registo Civil.
Evaristo Corrêa da Rocha

Manoel
Certidão do registo Parochial
Maço Nº 1
R

Nº 109

As onze horas da manhã do dia dezoito do mez de Junho do

(José)
Certidão do Registo Parochial
Maço N.º 1

R

anno de mil nove centos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do Official do Registo Civil no impedimento d'este por motivo de doença compareceu Antonio da Silva, casado, trabalhador, morador no logar de Chousequias e apresentou uma certidão do Registo Parochial, que fica archivada, e que é do theor seguinte: Certifico que a folha vinte e cinco d'um dos livros do Registo d'esta freguezia achei o assento do theor seguinte: Aos desenove dias do mez de Março do anno de mil nove centos e onze n'esta Parochial Egreja de São Thiago freguezia e Concelho de Vagos, Diocese de Coimbra, o padre Coadjutor d'esta freguezia José Francisco Corujo baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de "José", e que nasceu ás nove horas da noite do dia desessete do mez de Fevereiro do referido anno, no logar de Chousequias, freguezia e Concelho de Vagos Diocese de Coimbra; filho legitimo de Antonio da Silva e de Maria de Jesus trabalhadores naturaes e moradores no dito logar de Chousequias parochianos d'esta freguezia e n'ella recebidos neto paterno de José da Silva e de Anna de Jesus e materno de José da Rocha Fresco e de Anna de Jesus. Foi padrinho José da Rocha solteiro, lavrador, e madrinha Emilia de Jesus Pequena, viuva, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos commigo não assignaram por não saberem escrever. Era ut supra. O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos treze de Junho de mil nove centos e onze. O Prior Alexandre José da Fonseca. Reconheço a assignatura supra do que dou fé. Vagos treze de Junho de mil nove cento e onze e onze. Em testemunho signal publico de verdade. O notario Acacio Augusto da Rocha Callixto. Tem collados, e inutilisados dois sellos sendo um do imposto da taxa de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. Reconhecimento sello setenta reis. Recebi R. Callixto. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis incluindo o duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos. Entrelinha supra diz "e inutilisados".

O Ajudante do official do Registo Civil
Evaristo Corrêa da Rocha

N.º 110

As onze horas e meia da manhã do dia dezoito do

José
Certidão do Regist Parochial
Maço Nº 1
R

mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Regist Civil do Concelho de Vagos sita na casa da Administração do Concelho perante mim Evaristo Corrêa da Rocha ajudante do official do Regist Civil, no impedimento d'est por motivo de doença compareceu: Manoel de Almeida Mattheus Novo, casado, trabalhador, do logar do Rio Tinto, apresentou uma certidão do Regist Parochial que fica archivada do theor seguinte: O presbytero Manoel Ribeiro da Costa Coadjutor da freguezia de Soza. Certifico no impedimento do Reverendo Parocho que a folhas onze verso de um dos livros de assentos de baptisados da freguezia de Soza, esta o seguinte: aos vinte e seis dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e onze nesta Igreja Parochial de São Miguel de Soza concelho de Vagos, Diocese de Coimbra baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de "José" que nasceu no logar do Rio Tinto d'esta freguezia de Soza, ás oito horas da noite do dia onze do corrente mez e anno, filho legitimo de Manoel de Almeida Mattheus Novo, jornaleiro, natural do dito logar do Rio Tinto e de Maria de Jesus Rendeira, jornaleira, natural da freguezia e Concelho de Vagos, Diocese dita, recebidos na dita freguezia de Vagos, daqui parochianos e moradores no dito logar do Rio Tinto: neto paterno de Albino de Almeida Mattheus e de Rozaria de Jesus, Rendeira; materno digo Jesus, materno de João dos Santos Cambraia e de Joanna de Jesus Rendeira. Foram padrinhos José Nunes de Antonia, casado lavrador e Maria de Jesus, solteira os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos estes não assignam porque não sabem escrever. Era ut supra. O Reitor Florindo Nunes da Silva. Tudo isto consta do dito assento a que me reporto. Residencia Parochial de Soza treze de Junho de mil novecentos e onze e onze. O Coadjutor Manoel Ribeiro da Costa. Reconheço por similhança a assignatura supra do que dou fé. Vagos treze de Junho de mil novecentos e onze. Em testemunho signal publico, de verdade (O notario Francisco dos Santos Victor. Tem collados e inutilisados dois sellos sendo um do imposto da taxa de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. Pagou cincoenta reis. F. S. Victor. Nada mais continha a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis indo o duplicado collado o sello devido de cincoenta reis mais os devidos pelos emolumentos.

O Ajudante do official do Regist Civil
Evaristo Corrêa da Rocha

Nº 111

(Manoel Albino) 1º
Certidão do Regist. Parochial
Maço Nº 1

O individuo a que se refere este registo, realizou hoje o seu casamento com Maria de Conceição Martins natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo Nº 83. Emolumentos escudos e meio. Vagos, 31 de Outubro de 1936. [assinatura]

Nº 2: O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por óbito da mulher, em 3 de Outubro de 1984, conforme averbamento nº 1 de hoje ao assento de casamento. Em 4 de Outubro de 1984. ——

[assinatura]

Nº 3. Faleceu em 4 de Setembro de 1993, na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento nº 700/1993 de Aveiro. Boletim nº 131. Maço nº 8. Ano de 1993. Em 8 de Setembro de 1993.
[assinatura]

Ás onze horas e quarenta minutos da manhã do dia desoito do mez de Junho do anno de mil nove centos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil, no impedimento d'este por motivo de doença, compareceu: Manoel de Oliveira Pequeno, casado, lavrador, do logar das Vergas d'esta freguezia e Concelho e apresentou uma certidão do Registo Parochial, que fica archivada, do theor seguinte: Certifico que a folhas vinte verso d'um dos livros do Registo d'esta freguezia achei o assento do theor seguinte: Aos cinco dias do mez de março do anno de mil nove centos e onze n'esta Parochial Egreja de São Thiago, freguezia e Concelho de Vagos Diocese de Coimbra, o Presbytero e Coadjutor d'esta freguezia Jose Francisco Carujo, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de "Manoel Albino" e que nasceu ás quatro horas horas da tarde do dia doze do mez de fevereiro (do referido anno), no logar das Vergas freguezia e Concelho de Vagos Diocese de Coimbra, filho legitimo de Manoel de Oliveira Pequeno, e de Maria Roza das Neves lavradores naturaes e moradores no dito logar das Vergas, parochianos d'esta freguezia e n'ella recebidos, neto paterno de João de Oliveira Pequeno e de Rozaria da Silva e materno de Narciso Ferreira e de Rozaria das Neves. Foi padrinho Albino dos Santos, solteiro, lavrador, e madrinha, Maria da Graça, solteira os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não assignaram por não saberem escrever. Era ut supra. O Prior Alexandre Jose da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos quinze de Junho de mil nove centos e onze. O Coadjutor Jose Francisco Carujo. Reconheço a assignatura supra. Vagos quinze de Junho de mil novecentos e onze e onze. Em testemunho signal publico de verdade. O Notario Acacio Augusto da Rocha Calisto Tem collados e inutilisados dois sellos sendo um do imposto da taxa de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. Reconhecimento e sello setenta reis. Recebi R. Calisto. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha que diz "do referido anno".

O Ajudante do official do Registo Civil
Evaristo Corrêa da Rocha

Nº 112

Claudino

Ás doze horas do dia desoito do mez de Junho do anno de mil nove centos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Con

celho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil no impedimento d'este por motivo de doença, compareceu: Manoel dos Santos Julio, casado, lavrador, do logar da Vigia d'esta freguezia e concelho de Vagos e apresentou uma certidão do Registo Parochial, que fica archivada, do theor seguinte: Certifico que a folhas vinte e nove d'um dos livros do Registo d'esta freguezia, achei o assento do theor seguinte: Aos vinte e cinco dias do mez de Março do anno de mil novecentos e onze, n'esta Parochial Igreja de São Thiago, freguezia e concelho de Vagos, Diocese de Coimbra, o Presbytero e Coadjutor d'esta freguezia, José Francisco Corujo baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de "Claudino", e que nasceu as cinco horas da manhã do dia seis do referido mez e anno, no logar da Vigia, freguezia e concelho de Vagos, Diocese de Coimbra, filho legitimo de Manoel dos Santos Julio, e de Maria Roza de Jesus, lavradores, naturaes e moradores no dito logar da Vigia, parochianos d'esta freguezia e n'ella recebidos; neto paterno de Manoel dos Santos Julio e de Anna da Conceição e materno de João dos Santos Thomé e de Maria Roza de Jesus. Foi padrinho Claudino dos Santos Julio, solteiro, lavrador e madrinha Ermina de Jesus, casada, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de lido e conferido perante os padrinhos commigo não assignaram por não saber escrever. Era ut supra. O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos quinze de Junho de mil novecentos e onze. O Coadjutor José Francisco Corujo. Reconheço a assignatura supra. Vagos quinze de Junho de mil nove centos e onze e onze. Em testemunho, signal publico de verdade. O Notario Acacio Augusto da Rocha Callisto. Tem collados e inutilisados tres sellos sendo dois do imposto no valor de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. Reconhecimento e sello setenta reis. Recebi Rº. Callisto. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e os devidos pelos emmolumentos.

O Ajudante do official do Registo Civil
Evaristo Corrêa da Rocha

Certidão do Registo Parochial
Maço Nº 1

O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Deolinda de Jesus Freire, natural desta freguesia e concelho de Vagos. Registo numero oitenta. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, onze de Dezembro de mil novecentos e trinta e oito. [signature]

O registado está viuvo de Deolinda de Jesus Freire, desde 27 do corrente. Registo nº 23. Vagos 29 de Janeiro de 1951. [signature]

O registado realizou hoje o seu casamento em segundas nupcias na Igreja desta freguesia e concelho de Vagos, com Ermelinda de Oliveira, natural desta freguesia de Vagos. Transcrição nº 115. Vagos 12 de Novembro de 1952. [signature]

Nº 4 - O casamento averbado sob o nº 3, foi dissolvido por obito da mulher, em 19 de Setembro de 1993, conforme averbamento nº 1 de hoje ao casamento, em 23 de Setembro de 1993.
Rasurado: "hoje ao"
[signature]

Nº 5 - Faleceu em 29 de Junho de 1998 na freguesia de Santo André de Vagos, concelho de Vagos. Assento nº 54 de hoje. Em 01 de Julho de 1998.
Palmira de Jesus Almeida

Nº 113
(Manoel)
Certidão do Registo Parochial
Maço Nº 1

Aos dezoito horas e meia da tarde do dia dezoito do mez de Junho do anno de mil nove centos e onze n'esta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim

O indivíduo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Maria da Conceição Jesus, natural da freguesia de Calvão deste concelho. Registo numero setenta. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, vinte e seis de Novembro de mil novecentos e trinta e oito.

[assinatura]

Nº 26 casamento averbado sob o nº, foi dissolvido por óbito do conjuge mulher em 17 de Maio de 1985, conforme averbamento nº 1 de hoje ao casamento. Em 20 de Maio de 1985. Palmira de Jesus Almeida

Nº 3 - Faleceu, em 16 de Agosto de 1995, na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento nº 654 de 1995 de Aveiro. Boletim 103. Maço 8. Ano 1995. Em 22 de Agosto de 1995.
Palmira de Jesus Almeida

Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil no impedimento d'este por motivo de doença: Compareceu Manoel Simões, casado, lavrador, do logar de Calvão e apresentou uma certidão do Registo Parochial, que fica archivada, do theor seguinte: Certifico que a folhas trinta e uma verso d'um dos livros do Registo d'esta freguezia achei o assento do theor seguinte: Aos vinte e seis dias do mez de março do anno de mil novecentos e onze n'esta Parochial Egreja de São Thiago freguezia e concelho de Vagos Diocese de Coimbra, o presbytero e Coadjutor d'esta freguezia José Francisco Correia, Baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de "Manoel" e que nasceu ás duas horas da tarde do dia primeiro do referido mez e anno no logar de Calvão freguezia e concelho de Vagos Diocese de Coimbra filho legitimo de Manoel Simões e de Maria de Jesus, lavradores, naturaes e moradores no dito logar de Calvão, parochianos d'esta freguezia e d'ella parochianos; neto paterno de José Simões e de Anna de Jesus e materno de Antonio Apolinario e de Maria de Jesus. Foi padrinho Albino Apolinario, solteiro, lavrador, e madrinha Maria de Jesus, solteira os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos commigo não assignaram por não saber escrever. Era ut supra O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos quinze de Junho de mil novecentos e onze. O Prior Alexandre José da Fonseca. Reconheço de verdadeira a assignatura supra do que dou fé. Vagos quinze de Junho de mil novecentos e onze e onze. Em testemunho, signal publico, de verdade Jayme Soares Lopes. Tem collados e inutilisados dois sellos sendo um do imposto da taxa de vinte reis, e um industrial da taxa de dois reis. Pagou cincoenta reis. Lopes. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é duzentos reis e vindo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e os devidos pelos emolumentos

O Ajudante do official do Registo Civil
Evaristo Corrêa da Rocha

Nº 114
de Oliveira
Manuel Joaquim
nenhum documento

Averbamentos
A criança constante do registo ao lado faleceu no

Ás onze horas e meia da manhã do dia dezenove do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil no impedimento d'este por motivo de doença: compareceu: Manoel Joaquim dos Santos de vinte e dois annos de idade, casado, trabalhador natural e residente no logar do Carvalhal, d'esta freguezia e concelho de Vagos e declarou: que ás seis horas

da tarde do dia quinze do mez de Junho do anno corrente em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Roza de Oliveira de vinte e sete annos de idade, domestica, natural e residente no referido logar do Brevedal, cujo casamento teve logar na Igreja Parochial d'esta freguezia de Vagos em Maio de mil novecentos e dez ignorando o dia: neto paterno de Joaquim dos Santos e de Maria de Jesus, esta fallecida e elle residente no dito logar do Brevedal e materno de Antonio dos Santos e de Maria de Oliveira, esta residente e aquelle fallecido no referido logar do Brevedal. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = de Oliveira = e o nome proprio = Manoel Joaquim = Foram a tudo testemunhas presentes Alexandrino João Gravato, e Antonio Ferreira Corrêa, ambos casados artistas d'esta villa de Vagos, que vão assignar commigo este registo depois de lido e conferido, não assignando o declarante por não saber escrever assignando por isso mais Antonio Dias de Moura, casado, typographo, residente nesta villa. A importancia dos emmolumentos é de quatro centos reis incluido no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emmolumentos.

Alexandrino João Gravato
Antonio Ferreira Corrêa
Antonio Dias de Moura
O Ajudante do Official do Registo Civil,
Evaristo Corrêa da Rocha

dia dezesseis de Setembro do corrente anno. Emmolumentos cem reis. Vagos 20 de Setembro de 1911
[illegible signature]

Nº 115
— de Jesus Netto —
Anna
Nenhum documento

A uma hora da tarde do dia vinte do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil, no impedimento d'este por motivo de doença compareceu Manoel Simões Netto, de quarenta annos de idade, casado, artista, natural e residente no logar da Ponte de Vagos (d'esta freguezia e concelho de Vagos) e declarou: que ás tres horas da manhã do dia desesete do mez de Junho do anno corrente nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de Joanna de Jesus digo de Maria de Jesus de trinta e seis annos de idade, domestica, natural e residente no referido logar da Ponte de Vagos, que contrahiram o seu casamento em data ignorada na Igreja Parochial d'esta freguezia de Vagos: netto paterno de Manoel Francisco Simões e de Joanna de Jesus, naturaes e residentes no dito logar da Ponte de Vagos lavradores, e materno de José Ferreira Netto, e de Anna de Jesus Carramão, esta residente e aquelle fallecido no mes

O individuo a que se refere este registo, realizou hoje o seu casamento com Armando dos Santos Neto, natural da freguesia de Calvão, deste concelho. [illegible] e [illegible] [illegible] — em [illegible] [illegible]. Vagos, trinta de Dezembro de mil novecentos trinta e nove [illegible signature]

Nº 2 O casamento averbado, sob o nº 1, foi dissolvido por óbito do marido em 5 de outubro de 1988, conforme averbamento nº 1 do registo de casamento. Em 6 de outubro de 1988 [illegible signature]

Nº 3 - Faleceu em 4 de Fevereiro de 2000, na freguesia de Ponte de Vagos

concelho de Vagos. Assento nº 14 de hoje. Em 7 de Dezembro de 20?? [illegible]

no logar da Ponte de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = de Jesus Netto = e nome proprio = Amaro. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam quererem ser padrinhos Manoel Martins, casado, artista, e Manoel Fernandes, solteiro, lavrador, moradores no logar do Rio Tinto que vão assignar commigo este registo depois de lido e conferido na presença de todos não assignando o declarante por não saber escrever assignando por isso mais Benjamim Pinto Camello, casado, negociante d'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis da menção das testemunhas como padrinhos e [illegible] no duplicado e está devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha que diz, "d'esta freguezia e Concelho de Vagos"

Manoel Martins

Manoel Fernandes

Benjamim Pinto Camello

O Ajudante do Official do Registo Civil,

Evaristo Corrêa da Rocha

Nº 116

de Jesus

(Ermelinda)

= Nenhum documento

Averbamento

A creança constante do registo ao lado, faleceu no dia quatro de fevereiro do corrente anno. Emolumentos cem reis. Vagos 6 de fevereiro de 1912. [illegible]

Ás doze horas do dia vinte e tres do mez de Junho do anno de mil nove centos e onze n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos sita na Casa da Administração do Concelho perante mim Evaristo Corrêa da Rocha ajudante do official do registo civil no impedimento d'este por motivo de doença compareceu: Jacintho Gonçalves Novo, de quarenta e quatro annos de idade, casado lavrador, natural e residente no logar da Lomba d'esta freguezia e Concelho de Vagos e declarou: que as oito horas da manhã do dia vinte um do mez e anno corrente em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino ao [illegible] se me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo do declarante e de Maria Roza de Jesus de quarenta e quatro annos de idade domestica natural e moradora no referido logar da Lomba, que contrahiram o seu casamento em data ignorada na Igreja Parochial d'esta freguezia de Vagos; neto paterno de Jacintho Antonio Esperança e de Maria de Jesus lavradores naturaes e moradores no referido logar da Lomba; e materno de João Vicente e de Maria de Jesus, ambos naturaes e fallecidos no mencionado logar da Lomba. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = de Jesus = e o nome proprio = Ermelinda. Foram a tudo testemunhas presentes Manoel Criollo e Manoel Julião ambos casados, lavradores e moradores no indicado logar da Lomba que depois de lido e conferido este registo vae ser por elles e por mim assignado, não assignando o declarante por não saber escrever assignando por isso mais Benjamim Pinto Camello, casa-

do negociante d'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, indo no duplicado collados os sellos devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel Crioulo
Manoel Julião
Benjamim Pinto Camello
O Ajudante do official do Registo Civil
Evaristo Correia da Rocha

N.º 117
— de Jesus —
(Florinda)
nenhum documento

Ás doze horas e meia da tarde do dia vinte e tres de Junho do anno de mil nove centos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil no impedimento d'este por motivo de doença, compareceu Jacintho Chegança Novo, de quarenta e quatro annos de idade, casado, lavrador, natural e residente no logar da Lomba d'esta freguezia e concelho de Vagos, e declarou que ás oito horas e dois minutos da manhã do dia vinte e um do corrente mez, do mez e anno corrente, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo do declarante e de Maria Roza de Jesus, de quarenta e quatro annos de idade, domestica, natural e moradora no referido logar da Lomba, que contrahiram o seu casamento em data ignorada na Parochia d'esta freguezia de Vagos; neto paterno de Jacintho Antonio Chegança e de Maria de Jesus, lavradores, naturaes e moradores no referido logar da Lomba, e materno de João Vicente e de Maria de Jesus, ambos naturaes e fallecidos no mencionado logar da Lomba. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = de Jesus = e o nome proprio = Florinda. Foram a tudo testemunhas presentes Manoel Crioulo e Manoel Julião, ambos casados, lavradores e moradores no indicado logar da Lomba, que depois de lido e conferido este registo vae ser por elles e por mim assignado, não assignando o declarante por não saber escrever, assignando por isso mais Benjamim Pinto Camello, casado, negociante d'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha supra diz "nasceu".

Manoel Crioulo
Manoel Julião
Benjamim Pinto Camello
O Ajudante do official do Registo Civil
Evaristo Correia da Rocha

O individuo que se refere este registo, realizou hoje o seu casamento com Antonio da Rocha Peralta, natural da freguezia e concelho de Vagos. Registo n.º 23. Emolumentos em divida. Vagos, 6 de Fevereiro de 19[illegible]
[illegible signature]

O registado falleceu nesta freguezia e concelho de Vagos, no dia dezasseis do corrente. Registo numero noventa e quatro. Vagos dezoito de Abril de mil novecentos cinquenta e um. M. Silva

---

N.º 118

Ás duas horas da tarde do dia vinte e tres do

Conceição (Antonio)
Uma declaração de nascimento
Maço N.º 1
n.º 1 - Faleceu em 15, na freguesia e concelho de Ilhavo. Boletim n.º 40. Maço n.º 8. Em dezassete de Abril de mil novecentos e setenta e quatro. [signature]

mez de Junho do anno de mil novecentos e onze nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos sita na casa da administração do concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do registo civil no impedimento deste por motivo de doença compareceu Claudina de Jesus, de trinta e oito annos de edade, viuva, trabalhadora, natural da freguezia e concelho de Vagos, domiciliada e residente nesta villa e declarou:- que ás quatro horas e meia da manhã do dia dois do corrente mez e anno nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo della declarante que neste acto reconhece como seu filho para todos os effeitos legaes; neto de Manoel Nogueira Conceição e de Margarida de Jesus, lavradores, esta fallecida e aquelle residente no logar do Lameiro do Mar, desta mesma freguezia de Vagos. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Conceição - e o nome proprio - Antonio - Foram a tudo testemunhas presentes José Maria da Silva, casado, negociante e José Vicente da Rocha, viuvo, lavrador, ambos desta villa de Vagos, que depois de lido e conferido este registo vão assignar commigo não a declarante por não saber escrever, assignando por ella mais Benjamim Pinto Carvalho, casado, negociante desta mesma villa. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devido pela perfilhação indo no duplicado collados os sellos devidos por este registo, pela perfilhação e pelos emolumentos.
José Maria da Silva
José Vicente da Rocha
Benjamim Pinto Carvalho
O Ajudante do Official do Registo Civil,
Evaristo Corrêa da Rocha

N.º 119
de Oliveira e Silva (Manoel)
Uma declaração de nascimento
Maço N.º 1
Casou [?] Faleceu hoje, na freguesia de Soza, deste concelho, como consta do registo numero sessenta trinta e cinco. Emolumentos, um escudo e meio. Vagos, vinte e seis de Novembro de mil novecentos

Ás duas horas da tarde do dia vinte e quatro de Junho de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manoel de Oliveira e Silva, de vinte e quatro annos de edade, casado, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar do Bôcco da freguezia de Soza deste concelho e declarou: - que ás oito horas da noite do dia quinze do

56

corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo do declarante e de sua esposa Maria Nunes Teixeira, de vinte e sete annos de edade, domestica, natural, domiciliada e residente no dito logar do Boeo cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia da Loja aos quinze de maio de mil novecentos e dez:- neto paterno de Manoel de Oliveira e Silva e Marianna Freire, naturaes e residentes no mesmo logar do Boéo; e materno de Agostinho Nunes Moreira e de Rosaria Nunes Teixeira, naturaes e residentes no referido logar do Boéo. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - de Oliveira e Silva - e o nome proprio - Manoel -. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos o avô paterno Manoel de Oliveira e Silva já acima referido e Conceição Nunes Teixeira, solteira, lavradora, moradora no dito logar do Boéo que vão assignar commigo e com o declarante este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e cinco no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel d'Oliveira e Silva
Manoel d'Oliveira e Silva
Conceição Nunes Teixeira
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Manso

cinco, dezassete e quarenta e cinco. Mel Silva

Nº 120
- da Costa -
(João)

Nenhum documento

nº 1- Faleceu em 12, na freguesia e concelho de Vagos. Assento nº 75. Em 13 de Junho de 1978.
Maria Celeste Dionisio

As tres horas da tarde do dia vinte e quatro de junho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Manso, official do Registo Civil, compareceu Joaquim da Costa, casado, de quarenta e tres annos de edade, proprietario, natural, domiciliado e residente na villa de Vagos deste concelho e declarou: - que ás dez horas do dia onze de março do corrente anno nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino que não consta do antigo registo parochial e cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas,

filho legitimo delle declarante e de Eugenia da Conceição da Rita, de trinta e nove annos de edade, domestica, natural, domiciliada e residente nesta dita villa de Vagos, cujo casamento teve logar em data ignorada na egreja parochial da freguezia de Vagos. Neto paterno com elles: — de José da Costa Balthazar e Maria Nunes, naturaes e residentes nesta villa de Vagos; e materno de Lino da Rocha e de Maria da Conceição da Rita, naturaes e residentes na mesma villa de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — da Costa — e o nome proprio — João —. Foram a tudo testemunhas presentes Luiz Mendes Balhau e João Rufino Custodio, ambos casados, artistas, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, incluindo o duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. As entrelinhas dizem: "de quarenta e tres annos de edade" e "neto paterno de"

Joaquim da Costa
Luiz Mendes Balhau
João Rufino Custodio
O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nº 121
Bolaes Monica
(Affonso)
Nenhum documento

Averbamento
O averbamento constante do registo ao lado, falleceu no dia 3, digo, dia trinta de Junho do corrente anno. Emolumentos, cem reis. Vagos, 2 de Julho de 1911
[assinatura]

Ás doze horas da manhã do dia vinte e seis de Junho do anno de mil nove centos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu Joaquim Antonio Parada, casado, proprietario, natural da freguezia de Vagos deste Concelho, domiciliado e residente no logar de Calvão da dita freguezia de Vagos e declarou: que ás oito horas da noite do dia vinte do corrente mez e anno no mesmo logar de Calvão nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Elias Bolaes Monica, de vinte e seis annos de idade, artista, natural da freguezia da Gloria concelho de Aveiro ausente nos Estados Unidos do Brazil e de Maria Roza Domingues, de trinta annos de idade, lavradora, natural, domiciliada e residente no dito logar de Calvão, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial da freguezia de Vagos, em data ignorada; neto paterno de José Bolaes Monica e de Maria Roza de Jesus, naturaes da dita freguezia da Gloria, residentes e domiciliados no logar e freguezia de São Bernardo do Concelho de Aveiro e materno do declarante e de Maria Domingues natu-

ADAVR

57

ral e domiciliada no dito logar de Calvão. Pelo declarante foi in
dicado para o registando o nome de familia = Bolaes Mesqui
ta e o nome proprio = Affonso. Foram tudo testemu-
nhas presentes Joaquim de Freitas Ramos, casado, alquil
lador morador no dito logar de Calvão e Antonio Ferreira
Correa, casado, artista morador nesta villa de Vagos, que vão
assignar commigo este registo depois de ser lido e con
ferido perante todos, não assignando o declarante por não
saber escrever, mas assignando por isso mais Antonio Mar-
ques Barboza, proprietario, casado, morador no logar dos Ma
nes freguezia de Covão do Lobo. A importancia dos emolu
mentos é de quatro centos reis sendo cem reis devidos pela
menção digo reis e indo no duplicado collados o sello de
vido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A
entrelinha diz "lavradora. A entrelinha e razura diz casado

Joaquim de Freitas Ramos
Antonio Ferreira Corrêa
Antonio Marques Barboza
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Maia

N.º 122
— da Silva —
(Maria)
Uma declaração de
nascimento
Maço N.º 1

A uma hora da tarde do dia vinte e seis do mez de Junho do
anno de mil nove centos e onze, nesta repartição do Registo
Civil do Concelho de Vagos, perante mim Aurelio Marques Ma
ia, official do Registo Civil, compareceu Auzenda Ferreira de
vinte e tres annos de idade, solteira, domestica, natural, do
miciliada e residente na villa de Vagos deste Concelho e declarou
- que ás duas horas da tarde do dia dois do mez e anno corrente
em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cu
jo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencio
nadas filho illegitimo della declarante neto de José de Almei
da natural da freguezia e concelho de Vizella, domiciliado e
residente nesta villa de Vagos e de Maria Ferreira, natu
ral e domiciliada nesta mesma villa de Vagos e a quem
ella declarante poz o nome de Maria da Silva, e que agora
reconhece como sua filha para todos os effeitos legaes. Foram
a tudo testemunhas presentes Lucio João Gravato, casa
do, artista, morador nesta villa de Vagos e Evaristo Corrêa
da Rocha, solteiro, empregado publico, morador nesta villa
de Vagos e João das Neves Ferro, casado, lavrador, morador no
logar da Gafanha da freguezia e Concelho de Vagos e que
depois de lido e conferido perante todos vão assignar com
migo não o fazendo a declarante por dizer que não sabe escre
ver. A importancia dos emolumentos deste e do dupli
cado é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela per
filhação. Vão collados no duplicado os dois sellos devidos
de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Lucio João Gravato
Evaristo Corrêa da Rocha
João das Neves Ferro

n.º 1 Faleceu em 9 de Fevereiro de 1988, na freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras. Assento n.º 71/1988 de Oeiras. Boletim n.º 13. Maço n.º 8. Ano de 1988. Em 11 de Fevereiro de 1988.
[signature]

O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

N.º 123 Maria Uma certidão do Registo Parochial Maço N.º 1 Averbamento Por assento lavrado hoje no livro competente sob o n.º 213 verifica-se que a creança registada ao lado faleceu hontem no logar de Santo André, freguezia e concelho de Vagos. Emolumentos cem reis - Vagos 2 de Dezembro de 1912 MMano	A uma hora e quinze minutos da tarde do dia vinte e seis de Junho do anno de mil nove centos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, Official do Registo Civil, compareceu João Pereira, casado, lavrador, natural e morador no logar de Santo André d'esta freguezia e Concelho de Vagos e apresentou uma certidão do Registo Parochial que fica archivada e é do theor seguinte: Aos vinte e seis dias do mez de fevereiro digo seguinte: Certifico que a folhas desoito verso d'um dos livros do Registo d'esta freguezia, achei o assento do theor seguinte: Aos vinte e seis dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e onze, nesta Parochial Egreja de São Thiago freguezia e Concelho de Vagos, Diocese de Coimbra, o Presbytero Coadjutor d'esta freguezia José Francisco Carujo baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem deu o nome de "Maria", e que nasceu as dez horas da manhã do dia dois do mez de Janeiro do referido anno, no logar de Santo André, freguezia e Concelho de Vagos, diocese de Coimbra; filha legitima de João Pereira e de Joanna Rosa de Jesus, lavradores, naturaes e moradores no dito logar de Santo André, parochianos d'esta freguezia e nella recebidos, neta paterna de Pedro Pereira e de Izabel de Jesus e materna de Constantino do Rozario e de Josefa de Jesus. Foi padrinho Manoel Pereira, casado, lavrador, e madrinha Deolinda de Jesus, solteira, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos commigo não assignaram por não saberem escrever. Era ut supra. O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos dez de Junho de mil nove centos e onze. O Prior Alexandre José da Fonseca. Reconheço de verdadeira a assignatura supra do que dou fé. Vagos vinte e tres de Junho de mil nove centos e onze. Em testemunho, signal publico, de verdade. O notario Acacio Augusto da Rocha Callisto. Reconhecimento: sello setenta reis. Recebi R. Callisto. Em collados e inutilisados dois sellos sendo um do imposto no valor de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos. O Official do Registo Civil Aurelio Marques Mano
N.º 124	As dez horas e meia da manhã do dia vinte e sete de Ju

nho do anno de mil nove centos e onze, n'esta repartição do Registo do Registo Ci digo do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manoel Lopes, casado, natural da freguezia do Covão do Lobo residente e domiciliado no logar do Riotinto, lavrador, e apresentou uma certidão do Registo Parochial que fica archivada e é do theor seguinte: — Florindo Nunes da Silva Parocho da freguezia de Soza concelho de Vagos etc. Certifico que num dos livros do Registo Parochial d'esta freguezia se acha assento do theor seguinte: Aos vinte e cinco dias do mez de Março do anno de mil nove centos e onze, nesta egreja parochial de São Miguel de Soza, concelho de Vagos diocese de Coimbra, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, que nasceu no logar do Riotinto d'esta freguezia de Soza no dia vinte um de fevereiro proximo passado e anno supra, as tres horas da manhã, filho legitimo de Manoel Lopes, fornaleiro, natural do logar do Vale, freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos, diocese de Coimbra e de Maria de Jesus Moleira, fornaleira, natural do dito logar do Riotinto, moradores no dito logar do Riotinto, e aqui parochianos e aqui recebidos neto paterno de Manoel Lopes e Maria de Jesus, materno de Manoel da Silva e de Maria de Jesus Moleira. Foram padrinhos João dos Santos Carapinho solteiro, fornaleiro, e Maria da Conceição, solteira, fornaleira os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos estes não assignam porque não sabem escrever. Era ut supra. O Coadjutor Manoel Ribeiro da Costa. Nada mais se contem no referido assento a que me reporto. Soza vinte um de Junho de mil nove centos e onze. O Reitor Florindo Nunes da Silva. Reconheço de verdadeira a assignatura supra do que dou fé. Vagos vinte um de Junho de mil nove centos e onze e onze. Em testemunho, signal publico, de verdade. O Notario Jayme Soares Lopes. Tem collados e inutilisados digo collados, e inutilisados, dois sellos sendo um do imposto no valor de vinte reis e um da Contribuição industrial no valor de dez reis. Pg cincoenta reis Lopes. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis indo no duplicado collados sellos de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos

O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

(João)
– Uma certidão do Registo Parochial –
Maço Nº 1

O individuo a que se refere este registo contrahiu casamento no posto do Registo Civil de Soza, em [illegible] do corrente com Maria Bitú [illegible], viuva, domestica, natural da freguezia de Soza, deste concelho. Emolumentos – um escudo e vinte e cinco centavos. Vagos, 5 de Agosto de 1932 [illegible]

O registado faleceu na freguezia de Soza, deste concelho, em dezenove do corrente, como consta do registo numero noventa e um. Emolumentos – um escudo. Vagos, vinte e [illegible] de mil nove centos e quarenta e quatro. [illegible]

Nº 125
– Gamellas –

A uma hora da tarde do dia vinte e sete de Junho do anno de mil nove centos e onze n'esta repartição do Regis-

(Manoel)
- nenhum documento

Averbamentos
Por instrumento lavrado hoje no livro competente, mostra-se que o Sexo, em Setubal (registo nº 2163) involuntariamente que o cimanei do registo ao lado falleceu n'esta villa de Vagos no dia de hoje. Emolumentos cem reis.
Vagos, 29 Setembro de 191[illegible]
[signature]

to Civil do Concelho de Vagos sita na casa da Adminis-
tração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano
official do Registo Civil compareceu Quiteria da Conceição
casada, parteira, moradora n'esta villa e concelho de Vagos
e declarou: que as onze horas da manhã do dia vinte do
corrente mez e anno nesta villa de Vagos, rua Direita, nas-
ceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi af-
firmado pelas testemunhas abaixo mencionadas filho il-
legitimo de Emilia da Conceição, solteira, de vinte e dois
annos de idade, domestica, natural, residente e domiciliada
na dita rua Direita d'esta villa de Vagos: neto de José dos
Santos Gamellas e de Maria da Conceição, naturaes d'esta
villa de Vagos aquelle aqui residente e esta fallecida na
mesma dita villa. Pelo declarante e pelas testemunhas
foi indicado para o registando o nome de "Manoel Gamel-
las". Foram a tudo testemunhas presentes Evaristo Correia
da Rocha, solteiro, empregado publico, e José Maria dos
Santos, solteiro, artista, ambos moradores n'esta villa de Vagos
que vão assignar comigo este registo depois de ser li-
do e conferido perante todos, não assignando a decla-
rante por não saber mas assignando por isso mais
Manoel Brito Pereira de Rezende, casado, empregado
publico, morador na villa de Soza d'este Concelho. A im-
portancia dos emolumentos é de quatro centos reis, sen-
do no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais
os devidos pelos emolumentos. A entrelinha supra diz
"solteiro".

Evaristo Correia da Rocha
José Maria dos Santos
Manoel Brito Pereira Rezende
O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nº 126
Maria Evangelina
- uma certidão do Registo Parochial +
Maço Nº 1

Á uma hora e meia da tarde do dia vinte e
oito de junho do anno de mil novecentos e
onze, n'esta repartição do Registo Civil do Con-
celho de Vagos, sita na casa da Administração do
concelho, perante mim Aurelio Marques Mano
official do Registo Civil, compareceu Jacintho
dos Reis, casado, lavrador, morador no logar de Cal-
vão da freguezia e concelho de Vagos e apre-
sentou uma certidão do registo parochial que
fica archivada e é do theor seguinte: "Certifico
que a folhas trinta e quatro verso do livro de
registo d'esta freguezia, achei o assento do
theor seguinte: — Aos trinta dias do mez de
março do anno de mil novecentos e onze, n'es-
ta parochial Egreja de São Thiago, freguezia e
concelho de Vagos, Diocese de Coimbra, o presbytero
e coadjuctor d'esta freguezia José Francisco

corpo, baptizou solemnemente um indi- viduo do sexo feminino a quem deu o nome de Maria Evangelina, e que nasceu às dez horas da manhã do dia vinte e cinco do referido mez e anno, no logar da Saboão freguezia e concelho de Vagos, diocese de Coimbra, filha legitima de Jacintho Tavares e de Maria de Jesus, lavradores, naturaes e moradores no dito logar de Saboão, parochianos desta freguezia e nella recebidos; neta paterna de Manuel Tavares Rama e de Maria de Jesus e materna de Joaquim Simões Moço e de Rosaria Costa. Foi padrinho Joaquim Simões Moço, solteiro, lavrador e madrinha Rosa de Jesus, solteira, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, commigo assignou só o padrinho e não a madrinha por não saber escrever. Era ut supra. Joaquim Simões Moço. O Prior, Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos quinze de Junho de mil novecentos e onze. O Prior Alexandre José da Fonseca. Reconheço a verdadeira a assignatura supra, feita pelo proprio na minha presença, de que dou fé. Vagos quinze de Junho de mil novecentos e onze — signal publico — o notario Jayme Soares Lopes. Tem collados e inutilizados dois sellos, sendo um de imposto no valor de vinte reis e um industrial da taxa de dez reis. Pg. cincoenta reis. Lopes. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis e incluido no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos.

O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Às duas horas da tarde do dia vinte e sete do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano official do Registo Civil compareceu Mathilde dos Santos Pena, solteira, jornaleira, natural e moradora no logar de Ouca freguezia de Soza d'este concelho de Vagos e apresentou uma certidão do Registo Parochial que fica archivada e é do theor seguinte: — Florindo Nunes da Silva prior da freguezia de Soza, concelho de Vagos, diocese de Co

N.º 127
(Antonio)
Uma certidão do Registo Parochial
Maço N.º 1

O individuo a que se refere este registo contraiu casamento no Posto do Registo Civil da freguezia de Soza deste concelho, em 14 de corrente, com Albertina Constantina, solteira, maior, agricultora, da referida freguezia de Soza.

Emolumentos um escudo e cincoenta centavos. Vagos 14 de Janeiro de 1938 [illegible]

nº 2. Faleceu em 10 de Maio de 1983 em Rua Frei Pinto nº 16, Rio de Janeiro - Brasil. Assento nº 601 - A da Conservatória dos Registos Centrais Boletim nº 5. Maço nº 3. Ano de 1985. Em 8 de Janeiro de 1985.

Maria Celeste Dionisio

imbra. Certifico que n'um dos livros do registo, digo registo parochial d'esta freguezia se acha o assento do theor seguinte: Aos dezenove dias do mez de março do anno de mil novecentos e onze n'esta egreja parochial de São Miguel de Soza, concelho de Vagos, diocese de Coimbra, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Antonio, que nasceu no logar de Ouca d'esta freguezia de Soza às dez horas da noite do dia um do corrente mez e anno, filho natural de pae incognito e de Mathilde dos Santos Pena, solteira, jornaleira, natural e moradora no dito logar de Ouca, neto paterno de avós incognitos e materno avô incognito e de Maria dos Santos Ferreira. Foram padrinhos Thomé dos Santos Rocha, solteiro, militar e Clara de Jesus, casada, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos estes não assignam, porque não sabem escrever. Era ut supra. O Reitor Floriano Nunes da Silva. Nada mais se contem no referido assento a que me reporto. Soza vinte e sete de Junho de mil novecentos e onze. O Reitor Floriano Nunes da Silva. Reconheço a assignatura supra do que dou fé; Vagos vinte e sete de Junho de mil novecentos e onze. — Signal publico — O notario Accacio Augusto da Rocha Callixto. Tem collados e inutilisados dois sellos sendo um do imposto no valor de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. Rc. e sello setenta reis. R.e R. Callixto. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos.

O Official do Registo Civil

Aurelio Marques Mano

Nº 128

(Maria Angelica)

Uma certidão do Registo Parochial

Maço Nº 1

Nº 1 - Casou com José Maria Baptista, então de [illegible] anos, natural desta freguesia de Vagos, filho de Ana Batista, nesta Conservatória, no dia 15 de Outubro de 1931, Registo Nº 63, sendo este casamento dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido ontem na freguesia de [illegible] deste concelho.

Ás tres horas da tarde do dia vinte e sete de Junho do anno de mil novecentos e onze n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu João Baptista, casado, lavrador, natural e morador no logar das Cabecinhas e apresentou uma certidão do Registo Parochial que fica archivada e é do theor seguinte: Certifico que a folhas trinta e duas verso, d'um dos livros do registo d'esta freguezia, achei o assento do theor seguinte: — Aos vinte e seis dias do mez de Março do anno de mil novecentos e onze, nesta parochial egreja de São Thiago, freguezia e concelho de Vagos, diocese de Coimbra, o presbytero coadjutor d'esta freguezia José Francisco Corujo, baptizou solemnemente um individuo do sexo

feminino a quem deu o nome de = Maria Angelica = e que nasceu ás oito horas da manhã do dia dezoito do mez de Fevereiro do referido anno no logar das Cabecinhas freguezia e Concelho de Vagos, diocese de Coimbra; filha legitima de João Baptista e de Rozaria de Jesus, lavradores, naturaes e moradores no dito logar das Cabecinhas parochianos d'esta freguezia e nella recebidos; neta paterna de Jeronymo Baptista e de Maria das Neves e materna de Jacintho Costa e de Joanna de Jesus. Foi padrinho Antonio Costa, solteiro, lavrador, e madrinha Rozaria de Jesus, solteira, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos commigo não assignaram por não saberem escrever. Era ut supra. O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos vinte e sete de Junho de mil novecentos e onze. O Coadjutor José Francisco Corujo. Reconheço, a verdadeira digo reconheço, a assignatura supra do que dou fé. Vagos vinte e sete de Junho de mil novecentos e onze e onze - Signal publico - O notario. Acacio Augusto da Rocha Callisto. Tem collados e inutilisados dois sellos sendo um do imposto no valôr de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. (R.^to e sello de trinta reis) R. R. Callisto. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha que diz « R.^to e sello de trinta reis

O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Assento N.º 22. Em 31 de Janeiro de 1961. O Ajudante, Maria Celeste da Silva

n.º 2 - Faleceu em 27 de Maio de 1987, na freguesia da Gafanha da Nazaré, concelho de Ílhavo. Assento n.º 77/87 de Ílhavo Boletim n.º 51. Maço n.º 8. Ano de 1987. Em 29 de Maio de 1987. Rasurado: Ílhavo.
Adelina Rosa Maurício Sieiro

Á uma hora da tarde do dia vinte e oito do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil, compareceu Manoel Marques dos Santos Junior, de trinta e oito annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, domiciliado e residente no logar da Ponte de Vagos da dita freguezia de Vagos e declarou:- que ás dez horas da manhã do dia trinta de maio do corrente anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria Augusta de Jesus, de trinta e tres annos de edade, lavradora, natural da dita freguezia de Vagos, domi

N.º 129
de Jesus
(Nazareth)
Uma declaração
Maço N.º 1

O registado contrahiu casamento com Samuel Francisco Simões, agricultor, natural deste concelho. Livro de casamentos desta Repartição, registo numero sessenta e seis do corrente ano. Emolumentos um escudo e vinte e cinco centavos. Vagos, nove de Outubro de mil novecentos e trinta.

n.º 2 - O casamento referido no

averbamento n.º 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 19 de Dezembro de 1975, conforme averbamento ao casamento. Em onze de Março de mil novecentos e setenta e seis. [assinatura]

N.º 3 - Faleceu na freguesia de Coração de Jesus, concelho de Lisboa em 3 de setembro de 1982. Boletim n.º 79 Março n.º 8. Em 23 de setembro de 1982. Isabel Maria [illegible] [assinatura]

ciliada e residente no dito logar da Ponte de Vagos cujo casamento teve logar nos vinte(?) e oito de Agosto de mil oitocentos e noventa e oito na egreja parochial da dita freguezia de Vagos. - neto paterno de Lourenço dos Santos(?) e de Joaquina de Jesus, naturaes e domiciliados no dito logar da Ponte de Vagos; e materno de Manoel da Silva Caetano e de Luiza(?) de Jesus, ambos naturaes da freguezia já referida de Vagos, aquelle fallecido e esta residente no logar de Sanchequias(?) da mesma dita freguezia. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - de Jesus - e o nome proprio - Nazareth - Foram a tudo testemunhas presentes que declararam serem os padrinhos Jacinctho Ferreira Paschoal e Nazareth de Oliveira Grillo, ambos casados, lavradores e moradores no dito logar da Ponte de Vagos. Depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser pelo declarante e por mim assignado, não assignando os padrinhos por não saberem escrever, mas assignando por eles mais Benjamim Pinto Cunetho(?), casado, negociante, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos, unido em reis devido pela menção das testemunhas como padrinhos e indo no duplicado collados os sellos devidos de seus reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel Marques dos Santos Junior
Benjamim Pinto Cunetho(?)
O official do Registo Civil
Aurelio Marquellano(?)

N.º 130
Martins Anacleto
(José)
Nenhum documento
R

Ás duas horas da tarde do dia vinte e oito do mez de junho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marquellano(?), official do registo civil, compareceu João Martins Anacleto de quarenta e um annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar de Lombomeão(?) da dita freguezia de Vagos e declarou que ás onze horas da noite do dia vinte e um de junho do corrente anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo nome lhe foi affirmado pelas teste

munhas abaixo mencionadas; filho legi-
timo [illegible] declarante e de Carolina de Jesus, de
trinta e cinco annos de edade, domestica, na-
tural da dita freguezia de Vagos, [illegible]
e domiciliada no referido logar de Lombomeão
cujo casamento teve logar na egreja paro-
chial da dita freguezia de Vagos em data igno-
rada; neto paterno de Manuel Martins Ana-
cleto e de Rosaria Carramoa, naturaes do logar
da Lomba da dita freguezia de Vagos, aquelle falle-
cido e esta residente neste dito logar; e materno
de avô incognito e de Thereza de Jesus, natural
e fallecida no dito logar de Lombomeão. "Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Martins Anacleto - e o nome proprio - José" Foram
a tudo testemunhas presentes Alexandrino João
Gravato, casado, armador, morador nesta
villa de Vagos e José Moço, solteiro, maior,
lavrador, morador no logar de Lombomeão
que declararam querer ser padrinhos e que
assignam commigo este registo depois de se
lido e conferido perante todos, mas assignando
o declarante por não saber escrever, mas assi-
gnando por [illegible] João da Rocha Mar-
tins, casado, lavrador, morador no dito logar
de Lombomeão. A importancia dos emo-
lumentos é de quinhentos reis, sendo
cem reis devidos pela menção das testemunhas
como padrinhos e sendo nos duplicados
collados o sello devido de cem reis e mais
os devidos pelos emolumentos. A entre-
linha diz: "Pelo declarante foi indicado para o
registando o nome de familia — Martins Anacleto
— e o nome proprio — José —"

José Moço
Alexandrino João Gravato
José da Rocha Martins
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Manco

N.º 131
da Rocha
(Herminia)
Nenhum documento

N.º 1 - - - - -
O individuo a que se refere este registo [illegible] casou com [illegible] Manuel natural da freguezia [illegible] Registo N.º 6. [illegible] Vagos, [illegible] 1935. [signature]

N.º 2 - O casamento averbado

Ás onze horas da manhã do dia vinte e nove
de Junho de mil novecentos e nove, nesta
repartição do Registo Civil do Concelho de
Vagos, sita na casa da Administração do Concelho,
perante mim Aurelio Marques Manco, official
do Registo Civil, compareceu João da Rocha Mar-
tins, de quarenta e quatro annos de edade, casado,
lavrador, natural, residente e domiciliado
no logar de Lombomeão da freguezia de Vagos
deste concelho e declarou: — que as tres horas
da manhã do dia vinte e tres do mez e
anno corrente nasceu em sua casa um in-

sob o nº 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 6 de Novembro de 1954, conforme averbamento nº 1 ao casamento. Em 11 de Junho de 1979. Maria Celeste Dionísio.

nº 3 Faleceu em 16 de Março de 1985, na freguesia e concelho de Vagos. Assento nº 46 de hoje. Em 18 de Março de 1985. [illegible]

individuo do sexo feminino cujo nome me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima delle declarante e de Maria da Rocha, de quarenta e dois annos de edade, lavradeira, natural, residente e domiciliada no dito logar do Lombomeão, cujo casamento teve na egreja parochial da dita freguezia de Vagos em data ignorada; neta paterna Constantino da Rocha Martins e Maria de Jesus, naturaes da dita freguezia de Vagos e fallecidos no referido logar do Lombomeão; e materna Joaquim da Rocha digo e Joanna da Rocha, naturaes da mesma freguezia de Vagos, esta residente e aquelle fallecido no dito logar do Lombomeão. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — da Rocha — e o nome proprio — Herminia —. Foram a tudo testemunhas presentes Alexandrino João Gravato, casado, artista, morador nesta villa de Vagos e Joaquim da Rocha, casado, lavrador, morador no dito logar do Lombomeão que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, incluido no duplicado sellado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

João da Rocha Martins
Alexandrino João Gravato
Joaquim da Rocha
O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Ferreira

Nº 132
- Roza Morgado -
(Gloria)

Nenhum documento.

1. O individuo a que se refere este registo foi emancipado por deliberação do Conselho de Familia em sua reunião de vinte e oito de Fevereiro ultimo, como consta da certidão que me foi entregue pelo escrivão da vara civel da Comarca de Aveiro - Albano Duarte Pinheiro e Silva - a qual arquivo. Emolumentos cinco escudos e sessenta e tres centavos. Vagos, treze de Março de mil novecentos e trinta.

Ás onze horas da manhã do dia vinte e nove de Dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Ferreira, official do Registo Civil, compareceu Manuel Francisco Morgado, de quarenta e tres annos de edade, casado, artista, natural da freguezia e concelho de Ilhavo, domiciliado e residente nesta villa de Vagos deste concelho e declarou que ás onze horas da manhã do dia vinte e dez do corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo nome me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Conceição Roza de Jesus, de

trinta e cinco annos de edade, domestica, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliada na dita villa de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Vagos aos oito de junho de mil oitocentos e noventa e tres: neto paterno de João Francisco Morgado e de Maria Rosa [illegible] Vidal naturaes da dita freguezia de Ilhavo e fallecidos no logar de Valle de Ilhavo da dita freguezia de Ilhavo; e materno de José da Costa Ferro e de Claudina Rosa de Jesus, naturaes e residentes nesta dita villa de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Rosa Morgado — e o nome proprio — Gloria — Foram a tudo testemunhas presentes José Ferreira Correia e Manuel Gonçalves, ambos casados, artistas, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos [illegible] no duplicado collado o sello devido [illegible] seis e mais os devidos pelos emolumentos. [illegible] entrelinha diz — Vidal

Manuel Francisco Morgado
José Ferreira Correia
Manuel Gonçalves
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

O individuo a que se refere este registo, natural, o seu casamento na Conservatoria do Registo Civil de Aveiro, com Gloria Rosa Morgado, digo, Aveiro, em dezasseis de Fevereiro corrente, com João Silva Avelino, natural da freguesia de Marvila, concelho de Santarem. Emolumentos — um escudo e [illegible]. Registo [illegible] [illegible]. Emolumentos um escudo [illegible]. Vagos, vinte de Fevereiro de mil novecentos e quarenta.

M. Silva

3. O casamento averbado sob o nº 1 foi dissolvido por óbito do marido em 18 de Novembro de 1988. Boletim nº 60 Maço nº 9 de 1989. Em 21 de Dezembro de 1989

Rodolfo [illegible] de Jesus Almeida

4 - Faleceu em 2 de Junho de 2010, na freguesia de Santo António dos Olivais, concelho de [illegible]. Assento nº [illegible] de 2010 da Conservatória de Coimbra. Em 7 de Junho de 2010.

[illegible]

As uma hora da tarde do dia vinte e nove de junho de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil, compareceu João Pedro Peralta, de quarenta e oito annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no [illegible] logar da Gafanha e [illegible] disse [illegible] Gafanha da dita freguezia de Vagos e declarou: que ás nove horas da manhã do dia vinte do corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo nome foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo deste declarante e de Maria de Jesus, de vinte e dois annos de edade, solteira, lavradora, natural da dita freguezia de Vagos, residente e domiciliada no referido logar da Gafanha; — neto paterno de Manuel Pedro Peralta, natural e fallecido no dito logar da Gafanha

Nº 133
Pedro Peralta
Jayme
Uma declaração.
Maço Nº 1

N
O individuo a que se refere este registo contraiu casamento nesta data com Maria Ferreira de Jesus solteira, natural desta freguesia e concelho de Vagos. Livro de casamentos desta Repartição, registo nº 55. Emolumentos 1,25. Vagos, 10 de Novembro de 1932 [illegible]

O individuo a que se refere este registo realizou o seu casamento em segundas nupcias, com Rita de Jesus, natural da freguesia e concelho de Vagos. Livro de Casamentos desta Conservatoria registo nº 10 [illegible]. Vagos, 28-XI-934 [illegible]

nº 3 O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por óbito da mulher em 1 de Dezembro de 1933, conforme averbamento nº 1 de hoje ao casamento. Em 14 de Maio de 1986.
Idalina Jesus Mano [signature]

nº 4 O casamento averbado sob o nº 2, foi dissolvido por óbito da mulher, em 29 de Dezembro de 1972, conforme averbamento nº 1 de hoje ao casamento. Em 14 de Maio de 1986.
Idalina Jesus Mano [signature]

e de Joaquina de Jesus, natural da freguesia e concelho de Ilhavo, e residente no sitio logar da Gafanha; e materno de Manuel das Neves e de Joanna de Jesus, naturaes e residentes no dito logar da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Pedro Peralta — e o nome proprio — Jayme —. Tanto o declarante João Pedro Peralta como a mãe do registando Maria de Jesus, declararam reconhecer, na minha presença e nas das testemunhas, o dito registando como seu filho para todos os effeitos legaes. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Maria Pires, solteira, costureira, moradora nesta villa de Vagos e Jayme Soares Lopes, solteiro, empregado publico, morador nesta villa de Vagos que vão assignar commigo e com o declarante este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de setecentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, e ... tos reis pelos reconhecimentos, indo ... cado collado ... digo, collado o sello ... ... reis pelos reconhecimentos ... mais as ... ... pelos emolumentos.

... Pedro Peralta
Maria Pires
Jayme Soares Lopes
O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nº 134
(Antonio)
Uma certidão do Registo Parochial
Maço Nº 1

R

As duas horas da tarde do dia vinte e nove de Junho de mil novecentos e onze nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu Manoel Grave, casado, lavrador, natural e morador nesta villa de Vagos e apresentou uma certidão do Registo Parochial, que fica archivada, e é do theor seguinte: Certifico que a folhas trinta e seis verso, dum dos livros do registo desta freguezia achei o assento do theor seguinte: Aos trinta e um dias do mez de Março do anno de mil novecentos e onze, n'esta Parochial Egreja de São Thiago, freguezia e concelho de Vagos, diocese de Coimbra, o presbytero e coadjutor d'esta freguezia José Francisco Corujo, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de Antonio e que nasceu às dez horas da noite do dia vinte e dois do mez de Março do re-

63
V.º Valente

ferido anno, n'esta villa freguezia e Concelho de Vagos, diocese de Coimbra; filho legitimo de Manoel Grave e de Luiza da Conceição, lavradores naturaes e moradores n'esta dita villa, parochianos d'esta freguezia e nella recebidos, neto paterno de José Grave e de Maria de Jesus e materno de Ganden cio Mathias e de Joanna da Conceição. Foi padrinho Antonio Grave, solteiro, lavrador, e madrinha Maria da Conceição, solteira os quaes si serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não assignaram por não saberem escrever. Era ut supra O Prior, Alexandre José da Fonseca. Nada mais contem no assento a que me reporto. Vagos vinte e sete de Junho de mil novecentos e onze O Coadjutor, José Francisco Corujo. Reconheço a assignatura supra do que dou fé. Vagos vinte e sete de Junho de mil novecentos e onze e onze — Signal publico — O Notario. Acacio Augusto da Rocha Callisto. Tem collados e inutilisados dois sellos sendo um do importe no valor de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis, Rº sello digo reis, Rº Gª R. Callisto Nada mais consta a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis sendo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos instrumentos

O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

No. 135
— (Laurindo) —
uma certidão do Registo Parochial
Maço Nº 1

Nº 1. Faleceu em 02 de Fevereiro de 1995, na freguesia da Glória concelho de Aveiro. Assento Nº 131/95 de Aveiro. Boletim Nº 22. Maço Nº 8. Ano de 1995. Em 06 de Fevereiro de 1995.
Idalina [illegible]

Ás tres horas da tarde do dia vinte e nove de Junho de mil novecentos e onze n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu Manoel de Almeida Novo, casado, lavrador, natural e morador no logar de Calvão d'esta freguezia e concelho de Vagos e apresentou uma certidão do Registo Parochial que fica archivada e é do theor seguinte: Certifico que a folhas vinte e cinco verso d'um dos livros do registo d'esta freguezia achei o assento do theor seguinte: — Aos dezenove dias do mez de Março do anno de mil novecentos e onze, n'esta Parochial Igreja de São Thiago freguezia e concelho de Vagos diocese de Coimbra o Presbytero e Coadjutor d'esta freguezia José Francisco Corujo baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome

de "Laurindo" e que nasceu ás nove horas da noit
do dia treze do referido mez e anno no logar de Cal
vão, freguezia e concelho de Vagos, diocese de Coim
bra; filho legitimo de Manoel de Almeida No
vo e de Maria de Jesus, lavradores naturaes e
moradores no dito logar de Calvão, parochianos
d'esta freguezia e n'ella recebidos; neto paterno de
Jacintho das Neves Louro e de Maria de Jesus e ma
terno de Manoel das Neves Louro e de Anna das
Neves. Foi padrinho José Carvalhaes, solteiro, la
vrador e madrinha Roza d'Almeida, solteira os
quaes sei serem os proprios. E para constar la
vrou-se em duplicado este assento que depois de
ser lido e conferido perante os padrinhos comigo
não assignaram por não saberem escrever. Era
ut supra. O Prior, Alexandre José da Fonseca. Na
da mais se contem no assento a que me reporto.
Vagos vinte e nove de Junho de mil nove centos
e onze. O Prior, Alexandre José da Fonseca. Re
conheço a assignatura supra do que dou fé.
Vagos vinte e nove de Junho de mil novecentos
e onze e onze - Signal publico - O notario
Aderio Augusto da Rocha Callisto. Tem colla
dos e inutilisados dois sellos sendo um do impos
to no valor de vinte reis e um industrial da
taxa de dois reis. R.º sello setenta reis. P.º R. Cal
listo. Nada mais contem a certidão a que me
reporto. A importancia dos emolumentos é de
duzentos reis sendo no duplicado collados o sello
devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emo
lumentos. Aentrelinha diz: "enta"

O Official do Registo Civil
[illegible]

N.º 136
– (Benilde) –
Uma certidão do Re
gisto Parochial
Maço N.º 1

N.º 1 - Faleceu em 01 de Feverei
ro, na freguesia de Ouca, conce
lho de Vagos. Assento n.º 17 de
hoje - Em 04 de Fevereiro de
2002. [signature]

Ás quatro horas da tarde do dia vinte e nove de
Junho do anno de mil nove centos e onze n'esta
repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos
sita na Casa da Administração do Concelho pe
rante mim Aurelio Marques [illegible] official
do Registo Civil compareceu Manoel da Ro
cha Deusdiante, casado, lavrador, natural e
morador no logar do Lombomeão d'esta freguezia
e concelho de Vagos e apresentou uma certidão do
Registo Parochial, que fica archivada, e é do
theor seguinte: Certifico que a folhas trinta e oito
verso, d'um dos livros do registo d'esta freguezia, a
chei o assento do theor seguinte: - Aos trinta e um
dias do mez de Março do anno de mil nove centos e on
ze n'esta Parochial Igreja de São Thiago, freguezia
e Concelho de Vagos, diocese de Coimbra, o Presbyte

ro e Coadjutor d'esta freguezia, José Francisco Ca- rujo, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Benilde e que nasceu ás oito horas da noite do dia vinte e sete do referido mez e anno no logar do Lombomeão freguezia e Concelho de Vagos diocese de Coimbra: filha legitima de Manoel da Rocha Bemdiante e de Joanna de Jesus, lavradores, naturaes e moradores no dito logar do Lombomeão, parochianos d'esta freguezia e nella recebidos; neta paterna de Antonio da Rocha Bemdiante e de Maria Luiza de Jesus e materna de João da Rocha Martins e de Maria Roza de Jesus. Foi padrinho Joaquim da Rocha, casado, lavrador, e madrinha Eliza de Jesus, solteira, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo assignou só o padrinho e não a madrinha por não saber escrever. Era ut supra. Joaquim da Rocha. O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos vinte e nove de Junho de mil nove centos e onze. O Prior Alexandre José da Fonseca. Reconheço a assignatura supra do que dou fé. Vagos vinte e nove de Junho de mil nove centos e onze e onze - Signal publico - O notario Horacio Augusto da Rocha Callisto. Tem collados e inutilisados dois sellos sendo um do imposto no valor de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. R.to e sello setenta reis. R. R. Callisto. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis inclo no duplicado collados o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos.

O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

A uma hora da tarde do dia trinta de Junho do anno de mil nove centos e onze, nesta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano official do Registo Civil compareceu Maria Tavares, solteira, de trinta annos de idade, costureira, natural da freguezia de São Martinho de Salreu do concelho de Estarreja residente e domiciliada na villa de Vagos d'este concelho e disse que na casa onde reside nasceu ás nove horas e meia da manhã do dia trinta e um do mez de Maio do corrente anno	N.º 134 Tavares (Maria José) Uma declaração Maço N.º 1 O individuo a que se refere este registo, celebrou hoje o seu casamento com Avelino Bento Bernardes natural da freguezia e concelho de Vagos. Registo n.º 35. Emolumentos um escudo, e reis. Vagos 21 de Maio de 1934 [illegible]

2 - O casamento referido no averbamento N.º 1, foi dissolvido por obito do conjuge marido falecido no dia 1 de Janeiro findo, na vila e concelho de Alcobaça, conforme averbamento ao casamento. Em vinte e três de Agosto de mil novecentos e sessenta e seis.
Maria Celeste da Silva

N.º 3 - Faleceu em 30 de Julho de 1995 na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento n.º 600/95 de Aveiro. Boletim n.º 95. Maço n.º 8. Ano de 1995.
Em 02 de Agosto de 1995.
Paloma de Jesus Almeida

um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas duas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo della declarante, neto de João Rodrigues e de Anna Tavares, naturaes da dita freguezia de São Martinho de Salreu, aquelle fallecido e esta residente n'esta mesma dita freguezia e a quem ella declarante poz o nome de = Maria José Tavares = Foram a tudo testemunhas presentes Benjamim Pinto Camello, casado, negociante, morador n'esta villa de Vagos, José Mendes Corrêa, solteiro, escrevente, e Narciso João Gravato, casado, empregado publico, ambos moradores n'esta villa de Vagos, e que depois de lido e conferido perante todos este registo vão assignar comigo, não o fazendo a declarante por dizer que não sabe escrever. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Risquei as palavras "e a quem não".

Benjamim Pinto Camello
José Mendes Corrêa
Narciso João Gravato
O official do registo civil
Amelio Marques Maia

N.º 138
— Gafanhão —
João Evangelista
nenhum do seu nascimento

O registado realizou o seu casamento catholico na Igreja Paroquial da freguesia de Vagos, no dia ... de Janeiro corrente com Evangelina de Jesus Mendes da Conceição, natural desta freguesia de Vagos. Registo tratado em Transcrição número quarenta e ... Vagos, vinte e ... de Janeiro de mil novecentos e quarenta e ...
[illegible]

A uma hora e meia da tarde do dia trinta do mez de junho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Amelio Marques Maia, official do registo civil do concelho de Vagos, compareceu Manuel dos Santos Corticeiro, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, de quarenta annos de edade, residente e domiciliado no logar da Gafanha da dita freguezia de Vagos e declarou:- que ás nove horas da manhã do dia vinte e quatro do corrente mez e anno no dito logar da Gafanha, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de João Fernandes Gafanhão, de quarenta annos de edade, trabalhador, natural da dita freguezia de Vagos, residente nos Estados Unidos do Brazil, e de Maria do Rosario, de trinta annos de edade, domestica, natural da mesma freguezia de Vagos e residente e domiciliada no dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Vagos em data ignorada

ra:- neta paterna de Joaquim Silva e de Joanna de Almeida, naturaes e fallecidos no dito logar da Gafanha; e materna de Joaquim Corticeiro e de Maria Rosa, naturaes e fallecidos no mesmo dito logar da Gafanha. Foram a tudo [illegible], [illegible] Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Gafanha; e o nome proprio - João Evangelista -. Foram a tudo testemunhas presentes Antonio Ferreira Correia, casado, artista e Manuel Gonçalves, casado, artista, ambos moradores nesta villa de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, assignando o declarante por dizer não saber escrever, mas assignando por isso mais Joaquim Freire, casado, proprietario, morador no dito logar da Gafanha. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Antonio Ferreira Corrêa
Manoel Gonçalves
Joaquim Freire

O Official do Registo Civil
Aurelio Marques [illegible]

Nº 139
Maria dos Anjos - uma certidão do Registo Parochial
Maço Nº 1

As duas horas da tarde do dia trinta de Junho de mil nove centos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques [illegible], official do Registo Civil compareceu José João Grave, casado, lavrador, natural e morador n'esta villa freguezia e Concelho de Vagos e apresentou uma certidão do Registo Parochial que fica archivada e é do theor seguinte: Certifico que a folhas trinta verso d'um dos livros do registo d'esta freguezia achei o assento do theor seguinte - Aos vinte e seis dias do mez de Março do anno de mil nove centos e onze, n'esta Parochial Egreja de São Thiago, freguezia e Concelho de Vagos, diocese de Coimbra o Presbytero e Coadjutor d'esta freguezia José Francisco [illegible] Baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de "Maria dos Anjos" e que nasceu ás dez horas da manhã do dia seis do referido mez e anno, n'esta villa freguezia e Concelho de Vagos, diocese de Coimbra filha legitima de José João Grave, natural d'esta villa e de Patrocinia Nunes Pereira, natural da freguezia e freguezia de Soza, lavradores

moradores n'esta dita villa de Vagos, recebidos n'esta freguezia e della parochianos: neto paterno de José João Grave e de Candida da Silva e materno de Miguel Ferreira de Vasconcellos e de Maria Nunes Pereira. Foi padrinho Ricardo Martins, solteiro, lavrador e madrinha Maria de Jesus, solteira, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se lavrou em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo, não assignaram digo comigo, assignou só o padrinho e não a madrinha por não saber escrever. Era ut supra. Ricardo Martins. O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos trinta de Junho de mil nove centos e onze. O Prior Alexandre José da Fonseca. Reconheço a assignatura, supra de que dou fé digo assignatura. Vagos trinta de Junho de mil nove centos e onze e onze - Signal publico - O notario. Acacio Augusto da Rocha Callisto. Tem collados e inutilisados dois sellos sendo um do imposto no valor de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. R. G. R. Callisto. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos. Risquei as palavras = lavrou-se =

O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nº 140
- (Joaquim) -
Certidão do Registo Parochial
Maço Nº 1

Individuo a que se refere este registo, casou em Vagos, civilmente com Sara de Oliveira, solteira, maior, domestica, natural da freguesia e concelho de Ilhavo. Registo nº 44. Emolumentos: um escudo ... Vagos, 22 de Abril de 1935
[illegible]

Faleceu nesta vila de Vagos, no dia primeiro do corrente. Registo numero cento e oitenta e quatro indigente. Vagos dois de Outubro de mil novecentos e quarenta e seis.
[illegible]

As tres horas da tarde do dia trinta de Junho de mil nove centos e onze nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Adelino João Grave, casado, lavrador, morador n'esta villa de Vagos e apresentou uma certidão do Registo Parochial que fica archivada e é do theor seguinte: Certifico que a folhas trinta e quatro verso d'um dos livros do registo d'esta freguezia achei o assento do theor seguinte: Aos trinta dias do mez de Março do anno de mil nove centos e onze, n'esta Parochial Egreja de São Thiago, freguezia e Concelho de Vagos, diocese de Coimbra o Presbytero e Coadjutor desta freguezia José Francisco Conejo baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de Joaquim e que nasceu as tres

horas da tarde do referido m digo do dia vinte e dois do referido mez e anno, n'esta villa, freguezia e Concelho de Vagos diocese de Coimbra; filho legitimo de Adelino João Grave e de Conceição de Jesus, lavradores, naturaes e moradores nesta dita villa, parochianos desta freguezia e nella recebidos: Neto paterno de José João Grave e de Candida da Silva e materno de José de Almeida e de Joanna de Jesus. Foi padrinho Joaquim d'Almeida, solteiro lavrador, e madrinha Flavia da Silva, solteira, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos commigo não assignaram por não saberem escrever. Era ut supra. O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos. Vagos trinta de Junho de mil nove centos e onze. O Prior Alexandre José da Fonseca. Reconheço a assignatura supra. Vagos trinta de Junho de mil nove centos e onze. - Logar do publico - Octavio Acacio Augusto da Rocha Callisto. Tem collados e inutilisados dois sellos sendo um do imposto no valor de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. R. Cal. R. Callisto. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais o devido pelos emolumentos. Resalvo as razuras que dizem "certidão a que" e "emolumentos".

O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nº 141 (Otilia) Uma certidão do Registo Parochial Maço Nº 1 O individuo a quem se refere este registo realisou o seu casamento na Egreja Parochial da freguezia de Vagos, no dia vinte e tres do corrente com Mario Nunes, natural desta freguezia de Vagos. Francisco Nunes Figueira e mãe ... Secretaria de ... Vagos, vinte e seis de ... de mil novecentos e cinquenta ... Silva	Ás quatro horas da tarde do dia trinta de Junho de mil nove centos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manuel João, casado, lavrador natural e morador no logar do Tombo ... d'este concelho, e apresentou uma certidão do Registo Parochial que fica archivada e é do theor seguinte: Certifico que a folhas vinte e sete dum dos livros do Registo d'esta freguezia sobre o assento do theor seguinte - Aos vinte dias do mez de Março do anno de mil nove centos e onze, n'esta Parochial Egreja de São Thiago, freguezia e Concelho de Vagos, diocese de Coimbra, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de "Otilia", que nasceu ás onze horas da manhã do dia vinte e quatro do mez de Fevereiro, do referido anno, no logar

do Lombomeão, freguezia e Concelho de Vagos, diocese de Coimbra; filha legitima de Manoel João, e de Maria de Jesus, lavradores, naturaes e moradores no dito logar do Lombomeão parochianos d'esta freguezia e n'ella recebidos; neta paterna de Jacintho João e de Maria de Jesus, e materna de José dos Santos e de Maria de Jesus. Foi padrinho João da Rocha Martins, solteiro, lavrador, e madrinha, Roza Maria solteira, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos comigo não assignaram por não saber escrever. Era ut supra. O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos trinta de Junho de mil novecentos e onze. O Prior Alexandre José da Fonseca. Reconheço de verdadeira a assignatura supra do que dou fé. Vagos trinta de Junho de mil novecentos e onze e onze — Signal publico. O notario Joaquim Soares Lopes. Tem collados e inutilisados dois sellos sendo um do imposto no valor de vinte reis e um industrial da taxa de dois reis. Eg. cincoenta reis. Lopes. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de duzentos reis indo no duplicado collado o sello devido de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos. Entrelinhado diz "d'este Concelho"

O Official do Registo Civil
Amelio Marques Ramos

Nº 142
– Monica Lourenço
(Beatriz)
Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo, casou hoje, catolicamente com Angelino da Rocha Fresco, solteiro, lavrador, natural da freguesia de Calvão, deste concelho. Registo nº 92. Emolumentos - um escudo e [illegible] reis. Vagos, 1[illegible] de [illegible] de 1934.
[signature]

O registado está viuva de Angelino da Rocha Fresco, desde 7 do corrente. Registo nº 180. Vagos, 9 de Novembro de 1954. [signature: Silva]

3 - Faleceu em 30 de Maio de 2008, na freguesia de Calvão, concelho de Vagos. Assento nº 67/2008, da Cons. de Vagos. Em 2 de Junho de 2008.
[signature]

Aos vinte e oito dias do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Amelio Marques Ramos, official do registo civil, compareceu Manoel Bolas Moleira Junior, de vinte e oito annos de edade, casado, artista, natural da freguesia de São Pedro das Aradas do concelho de Aveiro, domiciliado e residente no logar de Calvão da freguesia e concelho de Vagos e declarou: — que ás cinco horas da manhã do dia vinte e sete de Junho do anno corrente, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Florinda Teixeira Diniz, de vinte e seis annos de edade, domestica, natural, residente e domiciliada no dito logar de Calvão, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguesia de Vagos aos dois de Novembro de mil novecentos e sete; neto paterno de

Manuel Balaes Morica e de Maria de Jesus
Netta
~~Morica~~, naturaes e residentes no logar de
Verdemilho da dita freguezia de São Pedro
das Aradas; e materno de Manuel Simões
Lourenço e de Maria Rosa Diniz, naturaes
e residentes no dito logar de Calvão. Pelo
declarante foi indicado para o registan-
do o nome de familia — Morica Lourenço —
e o nome proprio — Beatriz — Foram a tudo
testemunhas presentes Alexandrino João
Gravato, casado, artista e Lucio João Gravato
casado, artista, ambos moradores nesta villa
de Vagos que vão assignar com o declarante
e commigo este registo depois de ser lido e
conferido perante todos. A importancia
dos emolumentos e de sellos, vae inscripta
no duplicado e calculado o sello devido
de cem reis e mais os devidos pelos emolu-
mentos. A entrelinha da primeira pagina
diz — tarde — e a desta pagina diz: "Netta". Risquei a
palavra — Morica —

Manoel Balaes Morica Junior
Alexandrino João Gravato
Lucio João Gravato
O official do Registo Civil
Amelio Marques Mano

Nº 143

Graça
(Maria)

Nenhum documento

Á uma hora da tarde do dia seis do mez de julho
do anno de mil novecentos e onze, nesta reparti-
ção do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita
na casa da Administração do Concelho, perante
mim Amelio Marques Mano, official do Regis-
to Civil, compareceu José dos Santos Graça, de
vinte e dois annos de edade, casado, lavrador, na-
tural da freguezia e concelho de Vagos, residente
e domiciliado no logar de Santo André da dita
freguezia de Vagos e declarou: — que ás duas ho-
ras da manhã do dia tres do corrente mez e
anno, em sua casa nasceu um individuo
do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado
pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho
legitimo delle declarante e de Florinda de Jesus
de vinte annos de edade, domestica, natural da
mesma freguezia de Vagos, domiciliada e resi-
dente no dito logar de Santo André, cujo casamen-
to teve logar na egreja parochial da dita fregue-
zia de Vagos aos dezeseis de Julho de mil novecen-
tos e dez: neto paterno de José Graça e de Maria
de Oliveira, naturaes da dita freguezia de Vagos,
aquelle ausente nos Estados Unidos do Brazil e esta

O registado realisou o seu
casamento na Igreja desta fre-
guezia e concelho de Vagos, no
dia 18 do corrente, com Manuel
Joaquim Lourenço, natural da
freguezia de Calvão, deste conce-
lho. Transcrição nº 33. Vagos 22
de Março de 1951. M. L. Silva

Nº 2 - O casamento averbado sob
o nº 1 foi dissolvido por óbito do
marido em 23 de Maio de 1997.
Conforme o averbamento nº 1
de hoje ao casamento. Em
27 de Maio de 1998. —
Rasurado: "conforme" —
[signature]

Nº 3 - Faleceu em 22 de Dezembro de
2003, na freguesia de Ílhavo, conce-

lho de Aveiro. Assento nº 1111 de 2003 da Conservatória de Aveiro. Boletim nº 3, maço nº 8, ano de 2004. Em 6 de Janeiro de 2004.
[assinatura ilegível]

residente no mesmo logar de Santo André; e neto paterno de Manoel Martins e de Ermelinda Campesta, naturaes e residentes no dito logar de Santo André. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia – Graça – e o nome proprio – Maria. Foram a tudo testemunhas presentes Manoel de Oliveira Junior, solteiro, presbytero, morador no logar de São Romão da dita freguezia de Vagos e Casimiro Sarabando, solteiro, presbytero, morador no logar de Lombomeão da mesma freguezia de Vagos. O digo, Vagos, que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo do duplicado cobrado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

José dos Santos Graça
Manoel d'Oliveira Junior
Casimiro Sarabando
O Official do Registo Civil
Aurelio Marcellano

Nº 144
Rodrigues
(Maria)
nenhum documento

1 – O individuo a que se refere este registo contrahiu casamento nesta data com Manuel Martinho dos Santos, natural da freguezia de Covão do Lobo, deste concelho. Vinte e casam entre desta Repartição, registo numero cincoenta e um. Emolumentos: um escudo e vinte e cinco centavos. Vagos, 10 de Novembro de 1932. Antonio [assinatura]

2 – O casamento referido no averbamento Nº 1, foi dissolvido por obito do conjuge marido falecido no dia 9 de Abril(?) em Moscavide(?) de Loures, conforme averbamento ao casamento. Em dezasseis de Dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco.
Maria Celeste da Silva

Nº 3 – Faleceu em 15 de Março de 1992, na freguesia de Vialonga, concelho de Vila Franca de Xira. Assento nº 265/92 da Conservatória de Vila Franca

As dez horas da manhã do dia sete do mez de Julho de mil novecentos e onze nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Evaristo Correa da Rocha, ajudante do Official do Registo Civil no impedimento d'este por motivo de doença, compareceu Antonio Francisco dos Santos de vinte e cinco annos de idade, casado, negociante, natural, residente e domiciliado no logar da Ponte de Vagos d'esta freguezia e Concelho de Vagos e declarou que as quatro horas da tarde do dia um do corrente mez e anno em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de elle declarante e de Emilia Rodrigues, de vinte e cinco annos de idade, domestica, natural da freguezia do Covão do Lobo d'este Concelho, residente e domiciliada no dito logar da Ponte de Vagos, cujo casamento teve logar na Igreja Parochial da freguezia do Covão do Lobo aos vinte e sete de Outubro de mil novecentos e dez; neto paterno de Manoel Francisco dos Santos e de Maria de Jesus, naturaes e moradores no referido logar da Ponte de Vagos: e materno de José Marques e de Rosa Rodrigues, naturaes e residentes no logar e freguezia do Covão do Lobo, d'este Concelho. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = Rodrigues = e o nome proprio = Maria. Foram a tudo testemunhas presentes Manoel dos Santos Graça, solteiro, maior e José Simões Caldeira, casado, ambos lavradores e moradores no logar do Taboaço da freguezia de Soza d'este Concelho, que depois de ser lido e conferido perante o declarante vão assignar

Comigo este registo não o fazendo o declarante por não saber escrever mas assignando por isso mais Benjamim Pinto Camello, casado negociante d'esta villa de Lagos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis indo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel dos Santos Graça
Jorge Gimenez Salsegião
Benjamim Pinto Camello
O Ajudante do Official do Registo Civil
Evaristo Corrêa da Rocha

de xila. Boletim nº 31. Maço 8 Ano de 1992. em 25 de Março de 1992.
[illegible]

N.º 145
= Margarido
(Claudino)

Nenhum documento

As dez horas da manhã do dia dez de Julho de mil nove centos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Lagos, installada na casa da Administração d'este Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil no impedimento d'este por motivo de doença compareceu Ricardo Margarido, de cincoenta annos de idade, casado, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar de Calvão d'esta freguezia e Concelho de Lagos e declarou: que as oito horas da manhã do dia cinco do corrente mez, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de elle declarante e de Roza de Jesus de trinta e cinco annos de idade, lavradora, natural, residente e domiciliada no referido logar de Calvão, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial d'esta freguezia de Lagos aos cinco de Outubro de mil oito centos e noventa e cinco: neto paterno de José Margarido e de Maria Roza das Neves, naturaes e residentes no mesmo logar de Calvão, e materno de Albino Graça e de Brites das Neves, naturaes e moradores no dito logar de Calvão. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = Margarido = e o nome proprio = Claudino. Foram a tudo testemunhas presentes Alexandrino João Gravata, artista, Marcelino João Gravata, empregado publico, ambos casados d'esta villa de Lagos, que vão assignar comigo este registo depois de ser lido e conferido perante o declarante não assignando por não saber escrever mas assigna por isso mais Benjamim Pinto Camello, casado, negociante d'esta mesma villa. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis indo no duplicado collados o sello devido de

nº 1
O registado [illegible] o seu casamento canonico, em treze do corrente, na Igreja Paroquial da freguesia de Calvão, deste concelho, com Rosa de Jesus, natural daquela freguesia. Transcrição numero setenta e sete. Setenta e dois [illegible] de setembro de mil novecentos e [illegible]. [illegible] Silva

nº 2 - Faleceu em 12, na freguesia de Beja (São João Batista) concelho de Beja. Boletim nº 83. Maço nº 8. Em dezoito de Outubro de mil novecentos e setenta e dois.
[illegible]

com mais os devidos pelos emolumentos
A entrelinha diz "este".
Alexandrina João Gravato
Narciso João Gravato
Benjamim Pinto Camello
O Ajudante do Official do Registo Civil
Evaristo Correia da Rocha

Nº 146
- de Jesus -
- (Arlindo)

nenhum documento

O individuo a que se refere este registo, falleceu no dia vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e dezenove. Emolumentos e offi[illegible] quatorze centavos. Vagos, 26 de Setembro de 1919.
[illegible]

Ás onze horas da manhã do dia dez do mez de Julho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Manno, official do Registo Civil, compareceu Manuel de Jesus de quarenta e quatro annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza deste concelho, residente e domiciliado no logar de Ouca da dita freguezia de Soza e declarou: — que ás sete horas da manhã do dia quatro do corrente mez e anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo nomeadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus de trinta e oito annos de edade, domestica, natural da dita freguezia de Soza, residente e domiciliada no dito logar de Ouca, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos vinte e cinco de Janeiro de mil oitocentos e noventa e sete; — neto paterno de avô incognito e de Marianna de Jesus, natural da dita freguezia de Soza e residente nesta villa de Vagos; e materno de Manoel Francisco Sobreiro, natural da mesma freguezia de Soza e ausente nos Estados Unidos do Brazil e de Candida de Jesus Exposta, natural da freguezia de Murtede concelho de Cantanhede, residente no dito logar de Ouca. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Jesus — e o nome proprio Arlindo — Foram a tudo testemunhas presentes Benjamim Pinto Camello, casado, regedor, morador nesta villa de Vagos e Pedro da Rocha Fazendeiro, casado, sapateiro, do dito logar de Ouca que não assignaram com o declarante e commigo este registo depois

de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado, collado o sello devido de cem reis mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel de Jesus
Benjamim Pinto Carvalho
Pedro da Rocha Fazendeiro
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Ás doze horas do dia dez de Julho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Pedro da Rocha Fazendeiro, de trinta annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia de Soza deste concelho, residente e domiciliado no logar de Ouca da dita freguezia de Soza e declarou:- que ás oito horas da manhã do dia cinco de Julho do mez e anno corrente, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo bem foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Rosalina da Rocha Graça de vinte e quatro annos de edade, domestica, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliada no dito logar de Ouca, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos desoito de Junho de mil novecentos e dez:- neto paterno de José da Rocha Fazendeiro e de Augusta dos Santos Graça naturaes da dita freguezia de Soza e residentes no dito logar de Ouca; e materno de Augusto dos Santos Graça e de Maria de Jesus Carneiro, naturaes da freguezia e concelho de Vagos, aquelle ausente nos Estados Unidos do Brazil e esta fallecida em data ignorada no logar de Santo André da dita freguezia de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — da Rocha Fazendeiro — e o nome proprio — Manoel —. Foram a tudo testemunhas presentes Benjamim Pinto Carvalho, casado, negociante, desta villa

---

Nº 147
(Manoel) da Rocha Fazendeiro.

Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo realisou o seu casamento no Posto do Registo Civil de Sosa, no dia vinte e seis do corrente com Maria Preciosa Freire de Almeida, natural da freguesia de Sosa, deste concelho. Registo numero dez. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e trinta e oito.
[signature]

Nº2. O casamento averbado sob o nº1 foi dissolvido por óbito do cônjuge mulher em 14 de Junho de 1982, conforme averbamento nº1 ao casamento. Em 16 de Junho de 1982. Isabel Maria Sereno Queiroz

nº3 Casou catòlicamente, com Elgira de Jesus Capôa, em 25 de Julho de 1984, na freguesia de Ouca, concelho de Vagos. Assento nº 57 de hoje. Em 26 de Julho de 1984
[signature]

nº3 - Faleceu em 16 de Maio de 1991, na freguesia de Ouca, concelho de Vagos. Assento nº 56 de hoje. Em 17 de Maio de 1991.
[signature]

de Vagos e Manuel de Jesus, casado, lavrador, morador no dito logar de Ouca que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Pedro da Rocha Fazendeiro
Benjamim Pinto Camello
Manoel de Jesus
O official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Nº 148
Cypriano
(José)
Nenhum Averbamento
R

Ás onze horas da manhã do dia treze do mez de julho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manuel Cypriano casado, de quarenta e sete annos de edade, trabalhador, natural da freguezia de Vagos deste concelho, residente e domiciliado no logar de Traz-da-Moita da dita freguezia de Vagos e declarou:- que ás sete horas da tarde do dia oito do corrente mez e anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus, trabalhadora, de trinta e seis annos de edade, natural da dita freguezia de Vagos e residente e domiciliada no referido logar de Traz-da-Moita, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Vagos em data ignorada:- neto paterno de José Cypriano e de Anna de Jesus, naturaes da dita freguezia de Vagos, esta residente e aquelle fallecido no logar da Vigia desta mesma dita freguezia; e materno de Pedro Pereira e de Izabel de Jesus, naturaes da mesma freguezia de Vagos, aquelle residente e esta fallecida no logar de Santo André da mesma dita freguezia. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Cypriano - e o nome proprio - José - Foram tudo testemunhas presentes Alexandrino João Gravato artista e Duarte João Gravato, empregado publico, ambos casados e moradores nesta villa de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assig-

nando o declarante por não saber escrever mas assignando por elle o mesmo Manoel de Oliveira Junior, solteiro, presbytero, morador no dito logar de Santo André. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, indo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Alexandrino João Gravato
Duarte João Gravato
Manoel d'Oliveira Junior
O Official do Registo Civil,
Aurelio Marques Moura

Nº 149
Moreira da Silva (Manoel)

Ás duas horas da tarde do dia treze de Julho do anno de mil nove centos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho perante mim Aurelio Marques Moura, official do Registo Civil compareceu Manoel Moreira da Silva, casado, lavrador, de trinta e nove annos de idade, natural, residente e domiciliado no logar do Bôco da freguezia de Soza d'este Concelho e declarou: — que ás sete horas da manhã do dia dez do corrente mez e anno em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas filho legitimo d'elle declarante e de Thereza Marques de Oliveira, padeira, de trinta e cinco annos de idade, natural da dita freguezia de Soza, residente e domiciliada no dito logar do Bôco, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial da mesma freguezia de Soza aos dezoito de Maio de mil oito centos e noventa e nove: — neto paterno de José Moreira da Silva e de Joanna Ferreira naturaes e residentes no dito logar do Bôco e materno de Joaquim de Oliveira Leite natural da freguezia de Soza e de Maria Marques de Oliveira natural da freguezia da Palhaça, Concelho de Oliveira do Bairro, ambos fallecidos no dito logar de Ancas. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = Moreira da Silva = e o nome proprio = Manoel. Foram a tudo testemunhas presentes Manoel Vieira, casado, negociante, morador no dito logar do Bôco e Antonio dos Santos Vieira, casado, lavrador morador na villa de Soza d'este Concelho que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis indo no duplicado collados o sello devi

Nenhum documento. O individuo a que se refere este registo, realizou hoje o seu casamento nesta Conservatoria, com [illegible] José Simão, natural da freguesia de Soza deste concelho. Emolumentos - [illegible]. Vagos, 22 de Setembro de 1934. [illegible signature]

Nº 2 - Faleceu em 6 de Junho de 1991, na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento nº 453/91 de Aveiro. Boletim nº 66. Maço nº 8. Ano de 1991. Em 7 de Junho de 1991. [illegible]
[illegible signature]

do de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos
Resalvo a entrelinha que diz "de Souza"
Manuel Moreira da Silva
Manuel Vieira
Antonio dos Santos Moreira
O official do Registo Civil
Amelio Marques Mano

Nº 150
- Conceição de Pinho -
(Rozalina)

Nenhum documento

O regitado realizou o seu casamento na Igreja da Gafanha da Encarnação, concelho de Ílhavo, no dia sete do corrente, com João Maria Fernandes Bartolomeu, natural da freguesia e concelho de Ílhavo. Transcrição nº 144 de Ílhavo. Fl. 32. Vagos, 15 de Dezembro de 1948.
[assinatura]

nº 2 O casamento averbado sob o nº 1 foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 10 de Abril de 1986. Boletim nº 16. Maço nº 9. Ano de 1986. Em 14 de Abril de 1986.
Idalina Jesus Maurício Vieira

nº 3 - Faleceu em 02 de Setembro de 2001, na freguesia de Glória, concelho de Aveiro. Assento nº 369 de Aveiro. Boletim nº 102. Maço nº 8. Ano 2001. Em 07 de Setembro de 2001.
Idalina Jesus Maurício

Aos treze dias do mez de julho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, pelas onze horas da manhã, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manuel Pinho, casado, de quarenta annos de edade, lavrador, natural da freguezia e concelho de Mira, domiciliado e residente no logar da Gafanha da freguezia e concelho de Vagos e declarou:— que as seis horas da tarde do dia treze do corrente mez e anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Thereza da Conceição de trinta annos de edade, lavradora, natural residente e domiciliada no dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Vagos em data ignorada; neto paterno de João de Pinho, natural da dita freguezia de Mira e fallecido no logar das Vergas da dita freguezia de Vagos e de Magdalena de Jesus, natural da freguezia de Vagos e fallecida no logar já dito da Gafanha; e materno de João Alves e de Joanna da Conceição, naturaes e fallecidos no dito logar da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Conceição de Pinho — e o nome proprio — Rosalina — Foram a tudo testemunhas presentes Alexandrino João Gravato, casado, artista e João Martins Rei casado, lavrador, ambos moradores nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, incluindo o duplicado sellado e elle devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manuel Pinho
Alexandrino João Gravato
João Martins Rei

ADAVR

71

O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Machado

Aos onze horas da manhã do dia dezoito de julho de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Machado, official do Registo Civil, compareceu Domingas de Jesus, viuva, parteira, domiciliada e residente no logar da Choca da Serra, freguesia e concelho de Vagos e declarou que ás treis horas da tarde do dia doze do mez de julho do anno corrente, no dito logar da Choca da Serra, nasceu um individuo do sexo masculino, como me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas e a quem a declarante prestou os soccorros da sua profissão, filho illegitimo de Albina de Jesus, solteira, de trinta annos de edade, trabalhadora rural, exposta da Roda de Aveiro, residente e domiciliada no dito logar da Choca da Serra. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia - de Jesus - e o nome proprio - Manoel -. Foram a tudo testemunhas presentes Narciso João Gravato, casado, empregado publico, e Lucio João Gravato, casado, artista, ambos moradores nesta villa de Vagos, que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando a declarante por não saber escrever, mas assignando por ella Joaquim da Silva, casado, artista, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Narciso João Gravato
Lucio João Gravato
Joaquim da Silva
O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Machado

N.º 151
- de Jesus -
(Manoel)
nenhum documento

O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Maria de Jesus, natural da freguesia de Calvão, deste concelho. Registo numero quarenta e treis. Emolumentos um escudo e meio. Vagos vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e trinta e oito. [signature]

N.º 8 - Faleceu em 15 de Abril de 1989, na freguesia de Calvão, concelho de Vagos. Assento n.º 58 de hoje. Em 17 de Abril de 1989.
Adalcina Jesus Mouco [signature]

Á uma hora da tarde do dia dezoito de julho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Machado, official do Registo Civil, compareceu Ernesto Francisco, casado, lavrador, natural e morador no logar da Ponte de Vagos, freguesia e concelho de Vagos e apresentou

N.º 152
- (Diamantino) -
Uma certidão do Registo Parochial
Maço N.º 1

Faleceu [illegible]

tou uma certidão do Registo parochial que fica
archivada e do theor seguinte: — Certifico que
a folhas vinte de um dos livros do Registo parochial
desta freguezia se acha o assento do theor se-
guinte: Aos cinco dias do mez de março do anno
de mil novecentos e onze, nesta parochial
egreja de Santhiago, freguezia e concelho de Va-
gos, diocese de Coimbra, O Presbytero e Coadjuctor
desta freguezia José Francisco Correia baptisou
solemnemente um individuo do sexo mascu-
lino a quem deu o nome de — Diamantino — e
que nasceu às dez horas da noite do dia oito
do mez de fevereiro do referido anno no logar da
Ponte de Vagos, freguezia e concelho de Vagos, diocese
de Coimbra, filho legitimo de Augusto Francisco
e de Maria de Jesus, lavradores, naturaes e mo-
radores no dito logar da Ponte de Vagos, parochia-
nos desta freguezia e nella recebidos, neto pa-
terno de Manoel Francisco Novo e de Anna de
Jesus e materno de José Antonio Novo, digo,
José Antonio da Rocha e de Maria de Jesus
Ferreira. Foi padrinho Antonio da Rocha, ca-
sado, lavrador e Faustina de Jesus, solteira, os quaes
sei serem os proprios. E para constar lavrei
em duplicado este assento, que depois de se-
lido e conferido perante os padrinhos, commigo
o não assignaram por não saberem escrever. Era
ut supra. O Prior Alexandre José da Fonseca. Nada
mais se contem no assento a que me reporto. Vagos,
tres de julho de mil novecentos e onze. O Prior
Alexandre José da Fonseca. Reconheço a ver-
dadeira a assignatura supra, do que dou fé: Vagos,
tres de julho de mil novecentos e onze e onze,
logar do signal publico, o notario Jayme Soares
Lopes. Pg. cincoenta reis. Lopes. Tem collados e in-
utilisados dois sellos, sendo um de imposto do
valor de vinte reis e um industrial da taxa de
dez reis. Nada mais contem a certidão a que me
reporto. A importancia dos emolumentos
é de oito centos reis, indo no supplicado colla-
do o sello devido de duzentos reis e mais os devi-
dos pelos emolumentos. A entrelinha diz: "dia".

O official do Registo Civil
[signature]

Nº 153
Dos Santos Agostinho
(Joaquim)
menor Documentos

Ás onze horas da manhã do dia vinte do mez
de julho do anno de mil novecentos e onze, nesta
repartição do Registo Civil do concelho de Vagos,
sita na casa da Administração do Concelho
perante mim Aurelio Marques Moura,

official do Registo Civil, compareceu Samuel dos Santos Agostinho, de vinte e nove annos de edade, casado, natural da freguezia e concelho de Ilhavo, domiciliado e residente no logar da Gafanha da freguezia e concelho de Vagos e declarou: — que ás dez horas da manhã do dia quatorze do corrente mez, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maximina Domingas de Almeida, de vinte e tres annos de edade, lavradeira, natural da freguezia e concelho de Vagos, domiciliada e residente no dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Vagos aos sete de julho de mil novecentos e nove; — neto paterno de João dos Santos Agostinho, natural da freguezia e concelho de Mira e de Joana da Conceição, natural da dita freguezia de Ilhavo, ambos domiciliados no logar da Gafanha do concelho de Ilhavo; e materno de Joaquim dos Santos Mirasol, natural e fallecido no dito logar da Gafanha da referida freguezia de Vagos e de Thereza Domingas de Almeida natural da dita freguezia de Mira e residente neste mesmo logar da Gafanha. Foram a testemunhas, Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — dos Santos Agostinho — e o nome proprio — Joaquim — Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Joaquim Freire, casado, lavrador, morador no logar da Gafanha da freguezia de Vagos e Benjamim Pinto Camello, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Samuel dos Santos Agostinho
Joaquim Freire
Benjamim Pinto Camello
O Official do Registo Civil
[illegible signature]

Ás onze horas e meia da manhã do dia — Nº 154

Conferido até aqui

R

- de Oliveira Domingues (Manoel)

nenhum documento

O refertado nº 1 contraiu casamento com Maria de Jesus Fradinho, doméstica, natural de Ilhavo. Livro de casamentos desta Repartição do corrente ano, refrto numero vinte e um. Emolumentos um escudo e vinte cinco centavos. Vagos, vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e trinta.

Nº 2

O casamento referido no averbamento numero um, foi dissolvido por obito do conjuge Maria de Jesus Fradinho, falecida em Gafanha Vella - Ilhavo, no dia sete do corrente. Registo numero cento e cinquenta e três de Ilhavo. Em onze de Agosto de mil novecentos e cinquenta e nove.

[signature]

nº 3 - Casou em segundas nupcias com Maria Augusta dos Santos, de 38 anos, natural desta freguesia de Vagos, filha de Manuel João dos Santos e de Maria Augusta de Jesus, no Santuário de Fátima, no dia 18 do corrente. Assento nº 75. Em 20 de Agosto de 1962. O Ajudante.

[signature]

nº 4 - Faleceu em ontem, na freguesia e concelho de Vagos. Assento nº 182. Em 31 de Dezembro de 1976 [signature]

vinte de Julho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Maia, official do Registo Civil, compareceu Manoel Domingues, casado, de quarenta e sete annos de edade, natural da freguesia das Febres, concelho de Cantanhede, negociante, domiciliado e residente nesta villa de Vagos e declarou que ás onze horas e cinco minutos da noite do dia quatorze do corrente mez, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo nome me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Gracinda de Oliveira Maia, de vinte e quatro annos de edade, negociante, natural da freguesia de Vagos, domiciliada e residente nesta mesma villa de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguesia de Vagos aos vinte e nove de agosto de mil novecentos e três; neto paterno de João Domingues e de Maria de Jesus, naturaes e residentes no logar do Corticeiro de Cima da dita freguesia das Febres; e materno de Antonio Fernandes Maia e de Maria Simões de Oliveira, naturaes e residentes nesta villa de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - de Oliveira Domingues - e o nome proprio - Manoel - Foram testemunhas presentes que declararam serem padrinhos os avós maternos Antonio Fernandes Maia e Maria Simões de Oliveira, proprietarios que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo devido pela menção das testemunhas como padrinhos e isto no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel Domingues
Antonio Fernandes Maia
Maria Simões d'Oliveira
O Official do Registo Civil: Aurelio Marques Maia

Nº 155

- de Almeida. (Custodia)

nenhum documento

Ás onze horas da manhã do dia vinte e tres de Julho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Maia, official do Registo Civil, compareceu Joa

B. Valente

quim de Almeida, casado, de quarenta annos de edade, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar da Gafanha da freguezia e concelho de Vagos e declarou: — que ás quatro horas da tarde do dia vinte e um do corrente mez, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Anna Maria de Jesus, de approximadamente trinta e quatro annos de edade, lavradeira, natural, residente e domiciliada no dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar em data ignorada na egreja parochial da dita freguezia de Vagos; — neto paterno de avô incognito e de Maria de Almeida, natural e domiciliada no dito logar da Gafanha; e materno de Manoel Domingues Netto e de Maria de Jesus, naturaes da dita freguezia de Vagos, esta residente e aquelle fallecido no mesmo dito logar da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Almeida — e o nome proprio — Custodia —. Foram a tudo testemunhas João das Neves Ferro e Antonio das Neves Ferro, casados, proprietarios moradores no logar da Gafanha que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever, mas assignando por isso mais Benjamim Pinto Camello, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado sellado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

João das Neves Ferro
Antonio das Neves Ferro
Benjamim Pinto Camello
O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

N.º 156

Ferreira Pimentel — (Anna)

nenhum documento

Ás doze horas do dia vinte e dois de Julho de mil novecentos e doze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, perante dig. Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano official do Registo Civil compareceu João Ferreira Pimentel, casado de quarenta annos de idade, lavrador, natural residente e domiciliado no logar da Gafanha da freguezia e Concelho de Vagos e declarou: — que ás dez horas da manhã do dia dezesete do corrente mez, em sua casa nasceu um indi

Av. 1 O individuo a que se refere este registo, realizou o seu casamento com Joaquim Marques de [illegible], solteiro, alfaiate, natural da freguezia e concelho de Mira. Registo n.º 66. Emolumentos: um escudo e meio. Vagos, 28 de Outubro de 1933. [assinatura]

Av. 2. O casamento averbado

...o civil, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 19, conforme averbamento ao casamento. Em 23 de Agosto de 1968.
[illegible signature]

N.º 3 - Faleceu em 28 de Dezembro de 1993, na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento n.º 1042/93 de Aveiro. Boletim n.º 186 - Maço n.º 8 Ano de 1993. Em 31 de Dezembro de 1993
[illegible signature]

viduo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas filha legitima delle declarante e de Maria da Conceição, de vinte e ~~sete~~ nove annos de idade approximadamente, lavradora, natural, residente e domiciliada no dito logar da Gafanha; cujo casamento teve logar na Igreja Parochial da dita freguezia de Vagos, aos onze de Janeiro de mil oitocentos e noventa e seis:- neta paterna de João Ferreira Pimentel, natural da freguezia e Concelho de Mira e de Maria das Neves, natural da dita freguezia de Vagos, esta residente e aquelle fallecido em data ignorada no dito logar da Gafanha; e materna de avô incognito e de Thereza da Conceição, natural e domiciliada no mesmo dito logar da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = Ferreira Pimentel = e o nome proprio Anna. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos, Manoel da Cruz Novo, casado, lavrador, morador no dito logar da Gafanha e João Fernandes Santhiago, solteiro, maior, distribuidor rural, morador n'esta villa de Vagos. E depois de lido e conferido este registo perante o declarante vae ser por mim e pelo segundo padrinho assignado, visto nem o declarante nem o padrinho Manoel da Cruz, não saberem escrever mas assignando por elles mais Benjamim Pinto Camello, casado, negociante d'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e indo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Risquei a palavra "sete" e a entrelinha diz "nove"

João Fernandes Santiago
Benjamim Pinto Camello
O Official do Registo Civil
Aurelio [illegible]

N.º 157
dos Santos Vieira - (Americo)
nenhum documento

O individuo a que se refere este registo, celebrou hoje, digo, celebrou casamento com Felicia Dolores de Jesus, natural da freguesia de Ameixia, em 31 de Julho ultimo na 3.ª Conservatória do Registo Civil de Lisboa. [illegible]

A uma hora e meia da tarde do dia vinte e seis de Julho do anno de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu José Simões Roza Novo, casado, jornaleiro, morador no logar de Salgueiro, freguezia de Soza d'este Concelho e declarou: que as sete horas da tarde do dia vinte do corrente mez nasceu no dito logar de Salgueiro, um individuo seu parente do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo menciona

das, filho legitimo de Rodrigo dos Santos Vieira, de vinte e sete annos de edade, artista, natural da dita freguezia de Soza, auzente nos Estados Unidos do Brazil e de Augusta Ferreira Nova, de vinte e cinco annos de idade, varina, natural e domiciliada no dito logar de Salgueiro, cujo casamento teve logar na egreja Parochial da freguezia de Soza, em dia ignorado de Agosto de mil nove centos e seis; neto paterno de João dos Santos Vieira e de Maria dos Santos Vieira, naturaes e residentes na villa de Soza d'este Concelho: e materno de avô incognito e de Anna Ferreira Nova natural e domiciliada no dito logar de Salgueiro. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia =dos Santos Vieira= e o nome proprio =Americo. Foram a tudo testemunhas presentes Antonio Ferreira Corrêa d'esta villa de Vagos e Francisco Coelho, do dito logar de Salgueiro, ambos casados artistas que vão assignar comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos não assignando o declarante por não saber escrever mas assignando por elle mais Lucio João Gravato, casado artista d'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis incluindo o duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos

Francisco Coelho
Antonio Ferreira Corrêa
Lucio João Gravato
[illegible]

Vagos, 5 de Agosto de 1935 [illegible]

O registado faleceu na freguezia da Pena, da cidade de Lisboa, no dia dois do corrente. Registo numero 1282 da 8ª Conservatória de Lisboa. Vagos, 14 de Janeiro de 1951.
[signature]

Nº 158
-de Oliveira-
(Maria da Conceição)
nenhum documento

Ás onze horas da manhã do dia vinte e nove do mez de Julho de mil nove centos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na Casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu, José Fernandes Mourão, de quarenta e tres annos de idade, casado trabalhador rural, natural, residente e domiciliado nesta villa freguezia e Concelho de Vagos e declarou:- que á uma hora da tarde do dia vinte e quatro do corrente mez, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo foi affirmado, pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Oliveira de quarenta annos de idade, trabalhadora rural natural, residente e domiciliada na dita villa de Vagos cujo casamento teve logar na Egreja Parochial da freguezia de Vagos, aos treze de abril de mil nove centos e setenta [illegible]; neto paterno de José Fernandes Mourão e de Joanna Maria da Conceição, naturaes fallecidos na dita villa de

O individuo a que se refere este registo, faleceu na freguesia de Lumiar, da cidade de Lisboa, no dia 8 do corrente mez e ano, como consta do respectivo registo lavrado na 3ª Conservatória daquela cidade de Lisboa, sob Nº 136. Emolumentos - um escudo e cincoenta centavos. Vagos, 25 de Junho de 1933. [signature]

ADAVR

de Vagos, em data ignorada; e materno de Augusto Rezende e de Joanna Moleira, naturaes, fallecidos em data ignorada, na mesma dita villa de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = de Oliveira = e o nome proprio = Maria da Conceição =. Foram a tudo testemunhas presentes Lucio João Gravato, casado, artista, e Emygdio Pereira da Rocha, solteiro, maior, alveilar, ambos desta villa de Vagos, que vão assignar comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não o assignando o declarante por não saber escrever, mas assigna por isso mais José Fernandes Mourão, casado, proprietario, desta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Lucio João Gravato
Emygdio Pereira da Rocha
José Fernandes Mourão
Aurelio Marques Mano

Nº 159
– da Conceição –
(Anna)
nenhum documento

Nº 1
O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com João Parracho, natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo numero catorze. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, onze de Fevereiro de mil novecentos e trinta e nove.
[illegible]

Nº 2 O casamento referido no averbamento Nº 1 foi dissolvido por obito do conjuge o marido, falecido ontem nesta freguesia. Assento Nº 74. Em 29 de Maio de 1961. A ajudante, Maria Celeste da Silva

Nº 3 – Faleceu em 09 de Abril de 1991 em New Brunswick New Jersey, Estados Unidos da America. Assento Nº 13-C/98 desta Conservatória. Em 07 de Abril de 1998 – [illegible]

Ás onze horas da manhã do dia trinta do mez de julho do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu Manoel Freire Leão, casado, lavrador, natural e domiciliado no logar da Gafanha, desta freguesia e concelho de Vagos, e declarou: que ás duas horas da madrugada do dia vinte e cinco do corrente mez e anno, no dito logar da Gafanha nasceu um individuo do sexo feminino, seu neto, digo, neta, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima de João Lucas, de vinte e quatro annos de edade, lavrador, natural, res, digo, natural do dito logar da Gafanha, ausente nos Estados Unidos do Brazil, cidade de São Paulo, e de Maria da Conceição, de vinte annos de edade, lavradeira, natural, residente e domiciliada no dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial da dita freguesia de Vagos em dia e mez ignorado do anno de mil novecentos e oito; — neta paterna de Pio Lucas e de Custodia da Conceição, naturaes e domiciliados no dito logar da Gafanha; e materna do declarante e de Thereza da Conceição, natural e domiciliada no dito logar da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — da Conceição — e o nome proprio — Anna

Foram a tudo testemunhas presentes Lucio João Gravato, casado, artista, morador nesta villa de Vagos e Marcos dos Santos Novo, solteiro, trabalhador, morador no sitio logar da Gafanha. Depois de lido e conferido este registo perante todos, assigna commigo só a testemunha Lucio João Gravato, não assignando a outra e o declarante por não saberem escrever, mas assignando por eu mais Eugydio Pereira da Rocha, solteiro, maior alveitar, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, incluido no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Lucio João Gravato
Eugydio Pereira da Rocha
Aurelio Marques Manso

Nº 160
– Francisco Marcelino –
(Manoel).
Nenhum averbamento

Ás doze horas e meia da tarde do dia quatro de agosto do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Manso, official do Registo Civil, compareceu Silverio Francisco Marcelino, de vinte e dois annos de edade, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar de Salgueiro da freguezia de Soza deste concelho e declarou:— que á uma hora menos um quarto da madrugada do dia um do corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Joanna dos Santos Vieira, de vinte e dois annos de edade, lavradeira, natural, domiciliada e residente no dito logar de Salgueiro, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Soza aos trinta e um de agosto de mil novecentos e dez:— neto paterno de Manoel Francisco Marcelino e de Anna dos Santos Vieira, naturaes do dito logar de Salgueiro, aquelle fallecido e esta residente neste mesmo logar; e materno de Joaquim Antonio da Rocha e de Maria dos Santos Vieira, naturaes e residentes no mesmo logar de Salgueiro. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Francisco Marcelino — e o nome proprio — Manoel —. Foram a tudo testemunhas presentes Luiz Mendes Balhau, casado, artista, morador nesta villa de Vagos e Manoel Philippe, casado, lavrador, morador no dito logar de Salgueiro, que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois

O individuo a que se refere este registo realisou hoje digo realisou o seu casamento na Conservatoria Registo Civil de Ilhavo, no dia dezasete de Novembro do corrente ano com Nazaré Simões da Rocha, natural da freguesia e concelho de Ilhavo. Registo numero sessenta e um. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, desoito de Novembro de mil novecentos e trinta e oito.

[signature]

2 - Faleceu ontem, na freguesia de Soza - Vagos. Assento Nº 217. Em 16 de Dezembro de 1967. [signature: Silva]

de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo ao duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.
Silverio Francisco Marcellino
Luiz Mendes Balhão
Manoel Felippe
Aurelio Marques Mano

Nº 161
Filippe da Rocha
(Francisco)
nenhum documento
Averbamentos
Faleceu hontem em Salgueiro a creança constante do registo ao lado. Emolumentos cem reis.
Vagos, 1 de fevereiro de 1913
(Manoel [illegible])

Á uma hora da tarde do dia quatro de agosto do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu Manoel Filippe, de trinta e seis annos de edade, lavrador, natural domiciliado e residente no logar de Salgueiro da freguezia de Soza deste Concelho, e declarou: — que ás dez horas da manhã do dia primeiro do corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Julia da Encarnação, de trinta e quatro annos de edade, lavradora, natural, domiciliada e residente no dito logar de Salgueiro, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Soza aos dezasete de outubro de mil oitocentos e noventa e oito; — neto paterno de Porfirio Filippe e de Clara da Rocha, naturaes e residentes no dito logar de Salgueiro; e materno de Francisco Nunes Perdigão e de Clara da Rocha; naturaes ✝ do dito logar de Salgueiro, aquelle alli fallecido e esta no mesmo logar residente. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Filippe da Rocha — e o nome proprio — Francisco —. Foram a tudo testemunhas presentes Luiz Mendes Balhão, casado, artista, morador nesta villa de Vagos e Silverio Francisco Marcellino, casado, lavrador, morador no dito logar de Salgueiro, que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo ao duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.
Manoel Felippe
Luiz Mendes Balhão
Silverio Francisco Marcellino
Aurelio Marques Mano

f6

Ás nove horas da tarde do dia cinco de agosto do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Maio, official do Registo Civil, compareceu Claudino da Silva, de vinte annos de edade, natural, domiciliado no logar de Sanchequias, freguezia e concelho de Vagos e declarou: — que ás onze horas da noite, digo da noite do dia trinta e um do mez de Julho do anno corrente, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Oliveira, de vinte e dois annos de edade, natural da dita freguezia de Vagos, domiciliada e residente no dito logar de Sanchequias, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Vagos aos oito de novembro de mil novecentos e dez: — neto paterno de Manoel da Silva, e de Maria dos Santos, naturaes e fallecidos no mesmo logar de Sanchequias; e materno de avô incognito e de Maria de Oliveira, natural da freguezia de Vagos e residente e domiciliado no referido logar de Sanchequias. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — da Silva — e nome proprio — Manoel —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Claudino da Silva, ~~casado~~ solteiro, maior, lavrador, morador no mesmo logar de Sanchequias e Antonio Ferreira Corrêa, casado, alfaiate, morador nesta villa de Vagos, que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever, mas assignando por elle Manoel da Cunha Junior, casado, fiscal dos impostos, desta villa. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis pela menção de testemunhas como padrinhos e indo no duplicado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Risquei a palavra "casado"; e resalvo a entrelinha que diz "solteiro, maior".

Claudino da Silva
Antonio Ferreira Corrêa
Manoel da Cunha Junior
Aurelio Marques Maio

N.º 162
— da Silva —
Manoel
Nenhum documento

O individuo aqui se refere este registo, realisou hoje o seu casamento com Virgilia de Jesus, natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo numero dezenove. Emolumentos um escudo e meio. Vagos quatro de Fevereiro de mil novecentos e quarenta. [illegible]

N.º 2 - Faleceu em 13 de Abril de 1999, na freguesia de Santo António dos Olivais, concelho de Aveiro Assento N.º 1287/de 1999 da Conservatória de Coimbra. Bol N.º 69 Maço N.º 8 Ano de 1999 Em 16 de Abril de 1999.
[illegible signature]

Ás onze horas da manhã do dia seis do mez de agosto do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos,

N.º 163
— Maria das Neves —
Manoel José

nenhum documento

R

citão na casa da Administração do Concelho,
perante mim Aurelio Marques Mano, of-
ficial do Registo Civil, compareceu Maria Ro-
sa de Jesus, viuva, lavradeira, natural da fregue-
zia e concelho de Vagos, residente e domici-
liada no logar da Vigia Sectão, digo, no logar
da Lomba desta mesma freguezia e decla-
rou:— que ás quatro horas da tarde do dia trinta
e um d'Agosto do corrente anno, em sua casa,
nasceu um individuo do sexo masculino, cu-
jo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abai-
xo mencionadas, filho legitimo de José Maria
das Neves, de aproximadamente quarenta annos
de edade, lavrador, natural da dita freguezia de
Vagos, ausente nos Estados Unidos do Brazil,
estado de São Paulo e de Joanna de Jesus, de trinta
e quatro annos de edade, lavradeira, natural, resi-
dente e domiciliada no logar da Lomba já referido,
cujo casamento teve logar na egreja parochial da
freguezia de Vagos em data ignorada:— neto pater-
no de José das Neves, natural da freguezia de Vagos,
e de Anna Miranda, natural da freguezia e con-
celho de Mira, domiciliados no ~~dito~~ logar da Ga-
fanha da mesma freguezia de Vagos; e materno
José Antonio de Jesus, natural e fallecido no
dito logar da Lomba e da declarante. Pela de-
clarante foi indicado para o registando o nome
de familia — Maria das Neves — e o nome proprio
— Manuel José —. Foram a tudo testemunhas pre-
sentes Maximina de Jesus e Maria de Jesus, casa-
das, lavradeiras, moradoras no dito logar da Lomba,
que não assignam, nem a declarante por não
saberem escrever, mas assignando por ellas
mais este registo depois de ser lido e conferi-
do perante todos, Antonio Ferreira Corrêa, ca-
sado, João de Almeida, solteiro, maior, João
Rodrigues da Cruz, solteiro, maior, todos artistas
e moradores nesta villa de Vagos que vão
assignar commigo. A importancia dos emo-
lumentos é de quatrocentos reis, sendo um
duplicado, calculado o sello devido de cem reis
e mais os devidos pelos emolumentos. Ris-
quei a palavra — dito —

Antonio Ferreira Corrêa
João d'Almeida
João Rodrigues da Cruz
Aurelio Marques Mano

Nº 164
— de Jesus —

Ás dez horas da manhã do dia sete de agosto de
mil novecentos e onze, nesta repartição do Re-

ADAVR

gisto Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manuel de Pinho Miranda, casado, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar da Gafanha da freguesia e concelho de Vagos e declarou: que às seis horas da tarde do dia primeiro do corrente mez e anno, no dito logar da Gafanha, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo de sobrinha delle declarante Joanna Roza das Neves de vinte e dois annos de edade, trabalhadeira natural residente e domiciliada no dito logar da Gafanha, neta de Francisco dos Santos Miranda Novo e de Rosaria das Neves, naturaes da dita freguezia de Vagos e fallecidos no dito logar da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - de Jesus - e o nome proprio - Joanna Roza - Foram a tudo testemunhas presentes que della serão querem ser padrinhos Narciso João Grande casado, empregado publico e Samuel José da Fonseca, solteiro, maior trabalhador, morador nesta villa de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever, mas assignando por elle mais Duarte Mendes Bolhão, solteiro, maior, artista, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e mais no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Narciso João Grande
Samuel José da Fonseca
Duarte Mendes Bolhão
Aurelio Marques Mano

(Joanna Roza)
nenhum documento

Às onze horas, digo, às duas horas da tarde do dia ... de agosto de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Maria Augusta de Jesus, casada, parteira, moradora no logar da Ponte de Vagos, da freguezia e concelho de Vagos e declarou que às duas horas da tarde do dia primei-

Nº 165
de Almeida -
(Maria)
nenhum documento

ro do corrente mez e anno, no dito logar da Ponte de Vagos, nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo de Adelaide de Almeida a quem a declarante prestou os soccorros da sua profissão, solteira, trabalhadeira, de vinte e cinco annos de edade, natural da freguezia de Vagos, domiciliada e residente no dito logar da Ponte de Vagos, neto João de Almeida e de Anna Tica, naturaes da freguezia de Vagos já espersida e fallecidos no logar do Covedal desta mesma freguezia. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Almeida — e o nome proprio — Maria —. Foram a tudo testemunhas presentes Antonio Ferreira Correia, Emygdio Pereira da Rocha, aquelle casado e este solteiro, ambos artistas, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando a declarante por não saber escrever, mas assignando por ella mais Berardo João Custodio, casado, artista, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Antonio Ferreira Corrêa
Emygdio Pereira da Rocha
Berardo João Custodio
Aurelio [illegible]

Nº 166
— das Dôres —
(Maria Roza)
nenhum documento

v1

O individuo a que se refere este assento, celebrou casamento na Igreja Parochial da freguezia de Calvão nesta data com [illegible] Santos Travelho, natural da freguezia de Calvão, deste concelho. [illegible] Vagos, vinte e [illegible] de [illegible] mil novecentos [illegible] [illegible] Silva

2 - Faleceu hoje, na freguesia de Calvão - Vagos. Assento Nº 60 - Em 30 de Abril de 1975. [illegible] Silva

As dez horas e meia da manhã do dia oito de Agosto de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, installada na casa da Administração do Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha ajudante do official do Registo Civil do Concelho de Vagos, no impedimento deste por motivo de doença, compareceu digo motivo justificado, compareceu Joaquim Ferreira, casado de vinte e nove annos de idade, lavrador, natural domiciliado e residente no logar das Cabecinhas d'esta freguezia e Concelho de Vagos e declarou: que as sete horas da tarde do dia dois do corrente mez em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria das Dôres, de vinte e sete annos de idade, lavradora, de naturalidade ignorada, residente e domiciliada no dito logar das Cabecinhas, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial desta freguezia de Vagos no dia primeiro do mez de Novembro de mil novecentos e dez: neto pa

terno de Domingos Ferreira e de Anna das Neves naturaes, aquelle fallecido e esta residente no dito logar das Cabecinhas, lavradora; e materno da avós incognitos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = das Dores e o nome proprio = Maria Roza. Foram a tudo testemunhas presentes Lino Domingues, casado, artista, do logar de Calvão d'este Concelho e Albino dos Santos Rigueira casado, proprietario, morador no logar da Ponte de Angeja d'este Concelho. E depois de lido e conferido este registo perante o declarante vae ser por mim e pela primeira testemunha assignado, não assignando o declarante e a testemunha Albino dos Santos Rigueira por não saberem escrever, mas assigna por informação Narciso João Gravato, casado, empregado publico, morador n'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis e nos duplicados colados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelo emolumento

Lino Domingues
Narciso João Gravato
Evaristo Corrêa da Rocha

Nº 164
– Marques Castelhano (João)
nenhum documento

Averbamento
A creança constante do registo ao lado falleceu no dia quatorze do corrente mez. Emolumentos cem reis. Vagos, 15 de Maio de 1913
A. Vidal

Ás onze horas e meia da manhã do dia oito de Agosto de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, installada na casa da Administração do Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha ajudante do official do registo civil, no impedimento d'este por motivo justificado compareceu Antonio Marques Castelhano, casado, de trinta e cinco annos de idade, negociante, natural da freguezia e concelho de Mira, domiciliado e residente no logar da Ponte de Vagos d'esta freguezia e concelho de Vagos, e declarou: que ás dez horas da noite do dia tres do corrente mez em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Rozaria de Jesus de trinta e quatro annos de idade, lavradora, natural e moradora no referido logar da Ponte de Vagos, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial d'esta freguezia de Vagos aos dezoito do mez de Setembro de mil oito centos e noventa e sete; neto paterno de Manoel Marques Castelhano, e de Maria da Costa Pimentel, naturaes, esta fallecida e aquelle residente no logar do Seixo da freguezia e concelho de Mira; e materno de Joaquim Ferreira Canaco, natural da freguezia do Covão do Lobo d'este concelho e de Maria de Jesus, esta natural, residente e domiciliada no dito logar da Ponte de Vagos e aquelle neste mesmo logar fallecido. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = Marques Castelhano

e o nome proprio = João.
Foram a tudo testemunhas presentes Lino Domingues casado, artista, do logar de Calvão d'esta freguezia e concelho de Vagos - Albino dos Santos Figueira, casado, proprietario ao logar da Fonte de Angião d'este Concelho. E depois de lido e conferido este registo perante o declarante vae assignado por mim e pela primeira testemunha assignado visto, nem o declarante digo visto, o declarante e a segunda testemunha não saberem escrever, mas assigna por isso mais Narciso João Gravato, casado, empregado publico d'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis sendo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz x e o nome proprio = João x

Lino Domingues
Narciso João Gravato
Evaristo Corrêa da Rocha

N.º 168
- Simões Roza -
(Affonso)
nenhum documento

1- Faleceu ontem, pelas onze horas na freguesia de Soza deste concelho. Assento Nº 163. Em vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e sessenta e três.
Maria Celeste da Silva

Á uma hora da tarde do dia oito de Agosto de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, installada na casa da Administração do Concelho perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil, compareceu digo Civil x no impedimento d'este por motivo justificado, compareceu Antonio Simões Roza, casado de quarenta e um annos de idade, lavrador natural da freguezia de Soza d'este Concelho, domiciliado e residente no logar da Lavandeira da dita freguezia de Soza e declarou - que ás dez horas da manhã do dia cinco do corrente mez em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de Luiza Freire, de trinta e oito annos de idade, lavradora, natural e moradora no dito logar da Lavandeira, cujo casamento teve logar na Egreja Parochial da Freguezia de Soza aos nove de Outubro de mil oito centos e noventa e oito - neto paterno de Manoel Simões Roza Junior e de Marianna Joaquina da Roza, naturaes aquelle fallecido e esta residente no logar de Salgueiro da dita freguezia de Soza; e materno de Antonio João Bispo e de Maria Freire naturaes e fallecidos no logar da Lavandeira já referido. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = Simões Roza = e o nome proprio = Affonso. Foram a tudo testemunhas presentes José Mendes Corrêa, solteiro, escrevente e Manoel Gonçalves, artista, casado, ambos d'esta villa de Vagos, que vão assignar com o declarante e comigo este registo depois de ser lido e conferido este registo perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis sendo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz x no impedimento d'este

Antonio Simões Roza
José Mendes Corrêa
Manoel Gonçalves
Evaristo Corrêa da Rocha

Ás dez horas da manhã do dia nove do mez de agosto de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu José Francisco Arada, de quarenta annos de edade, lavrador, natural, domiciliado e residente no logar de Rio Tinto, freguezia de Soza deste concelho e declarou: — que ás cinco horas da tarde do dia dois do corrente mez e anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, filho legitimo do declarante e de Maria de Jesus, de vinte e cinco annos, lavradeira, natural, residente e domiciliada no dito logar de Rio Tinto, cujo casamento teve logar egreja parochial da dita freguezia de Soza em data ignorada; neto paterno de Thomé Francisco Arada, natural e fallecido no dito logar de Rio Tinto e de Maria de Jesus, natural da freguezia e concelho de Vagos e domiciliada no mesmo logar de Rio Tinto; e materno de Manuel dos Santos Campanudo e de Maria de Jesus, naturaes da dita freguezia de Soza e domiciliados no referido logar de Rio Tinto. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Francisco Arada — e o nome proprio — Manuel —. Foram a tudo testemunhas presentes José Nunes Freire, solteiro, maior, proprietario morador no logar de São Romão da dita freguezia de Vagos, que declarou querer ser padrinho e Alexandrino João Gravato, casado, artista, morador nesta villa de Vagos. Depois de lido e conferido este registo perante todos, vae ser assignado só pela ultima testemunha e por mim, não assignando o declarante e o padrinho, mas assignando por eios (?) Narciso João Gravato, casado, empregado publico, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção da testemunha como padrinho e indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Alexandrino João Gravato
Narciso João Gravato
Amelio Marques Mano

N.º 169
Francisco Arada —
(Manoel)
Sem documentos

O individuo a que se refere este registo, realisou hoje o seu casamento com Herminia Laranjeira Reis, natural da freguezia de Covão, concelho de Cantanhede. Registo numero vinte, sem emolumentos. Repartição de Vagos, quinze de Julho de mil novecentos e trinta e seis.
[signature]

N.º 2. Faleceu em 17 de Agosto de 1998 na freguesia de Ouca, concelho de Vagos. Assento N.º 72 de hoje. Em 18 de Agosto de 1998.
Palmira de Jesus Almeida

A uma hora da tarde do dia onze de agosto do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do

N.º 170
— de Jesus

(Annunciação)
nenhum documento

1) Casou com Calisto da Rocha Caladé, auctor de 38 anos, natural desta freguesia de Vagos, filho de João da Rocha Caladé e Teresa da Silva, nesta Conservatória no dia 24 de Novembro de 1935. Reg. nº 116. Em cinco de Junho de mil novecentos e [illegible] ... O ajudante, Josino R. Borges

Nº 2. O casamento averbado sob o nº, foi dissolvido por óbito do marido ocorrido em 19 de Março de 1997, conforme averbamento nº 1 de hoje ao casamento. Em 20 de Março de 1997.
Idalina Fernandes

Nº 3 - Faleceu em 22 de Março de 2000, na freguesia de Glória, concelho de Aveiro. Assento nº 328 de 2000 de Aveiro. Boletim nº 60 Março nº 8. Ano de 2000. Em 27 de Março de 2000.
Idalina Fernandes

Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manuel Martins Anacleto, casado, de quarenta e tres annos de edade, lavrador, natural e residente da freguezia e concelho de Vagos, domiciliado no logar de Lombomeão da dita freguezia de Vagos e declarou: que às cinco horas da manhã do dia seis do corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Rosa de Jesus, de trinta e tres annos de edade, lavradeira, natural, domiciliada e residente no dito logar de Lombomeão, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Vagos aos vinte e sete de novembro de mil oito centos e noventa e sete; neto paterno de Manoel Martins Anacleto e de Rosaria de Jesus, naturaes da mesma freguezia de Vagos e esta residente e aquelle fallecido no dito sitio, no logar da Lomba da mesma freguezia de Vagos; e materno de Antonio Francisco Sarabando e de Josepha de Jesus, naturaes da mesma freguezia de Vagos, esta residente e aquelle fallecido no dito logar de Lombomeão. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Jesus — e o nome proprio — Annunciação —. Foram a tudo testemunhas presentes Antonio [illegible] e Joaquim Francisco Sarabando Bezerra, ambos casados, lavradores, moradores no dito logar de Lombomeão, que não assignam por não saberem escrever, assignando commigo unicamente este registo depois de ser lido e conferido, o declarante. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha que diz: "e residente"

Manoel Martins Anacleto
Amelio Marques Mano

Nº 171
- de Oliveira Amaral -
(Antonio Maria)
nenhum documento

O individuo a que se refere este registo, realisou hoje o seu casamento nesta Conservatória com Maria de Jesus, solteira, maior, domestica, natural de

Às tres horas da tarde do dia onze de Agosto do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manuel de Oliveira Amaral Novo, casado, de trinta e tres annos de edade, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar de Ouca da fre-

M. Vale 5

80

guesia de Soza deste Concelho e declarou que ás oito horas da manhã do dia cinco do corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria Rosa Constantina dos Reis, de trinta e um annos de edade, lavradeira, natural, residente e domiciliada no mesmo logar de Ouca, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos dezesete de agosto de mil oitocentos e noventa e cinco: — neto paterno de Manoel dos Santos Oliveira Amaral e de Maria da Conceição, naturaes da dita freguezia de Soza, esta residente e aquelle fallecido no dito logar de Ouca; e materno de Joaquim Nunes Tareco e de Maria Constantina, naturaes do dito logar de Ouca, onde esta é residente e aquelle falleceu. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Oliveira Amaral — e o nome proprio — Antonio Maria —. Foram a tudo testemunhas presentes Manoel dos Santos Cova Junior, casado, ferreiro, morador no dito logar de Ouca e Benjamin Pinto Camello, casado, commerciante, morador nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo em duplicado, collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel de Oliveira Amaral Novo
Manoel dos Santos Cova Junior
Benjamin Pinto Camello
Aurelio Marques Mano

[Margem:] freguesia de Soza, deste concelho. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, 9 de Agosto de 1934. [assinatura ilegível]

2 — Faleceu ontem pelas 19 horas, na freguesia de Ouca, Vagos. Assento N.º 93. Em dezoito de Maio de mil novecentos e sessenta e sete. Maria Celeste da Silva

---

Ás tres horas da tarde do dia doze do mez de agosto do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu João dos Santos Clemente, casado, de trinta e seis annos de edade, lavrador, natural da freguezia e concelho de Mira, domiciliado e residente no logar da Ponte de Vagos, da freguezia e concelho de Vagos declarou: — que ás quatro horas da manhã do dia seis do corrente mez e anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino filho legitimo delle declarante e de Rosaria de Jesus Costa, de trinta e nove annos de edade, lavra

[Margem:] N.º 142

dos Santos Clemente (Manoel)

nenhum documento

N.º 1

O individuo a que se refere este registo realizou o seu casamento no Posto do Registo Civil de Gafanha da Boa Hora? em 11 do corrente com Maria Rosa de Oliveira, natural da mesma freguesia Gafanha. Registo N.º 119. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, 30 de Agosto de 1936. [assinatura]

N.º 2

O casamento referido no averbamento

numero um, foi dissolvido por obito da conjuge Maria Rosa de Oliveira, falecida na freguesia de Calvão, deste concelho, ontem. Assento numero noventa e três. Em vinte e oito de Julho de mil novecentos e sessenta. O Ajudante, [signature]

N.º 3 - Faleceu ontem, pelas 22 horas, na freguesia de Calvão, deste concelho. Assento n.º 187. Em dois de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. [signature]

dora, natural, residente e domiciliada no dito logar da Ponte de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Mira em dia e mez ignorado do anno de mil novecentos e dezasete; paterno de Manuel dos Santos Clemente, e de Thereza dos Santos, naturaes e fallecidos no logar de Portomar da dita freguezia de Mira; e materno de Lourenço da Silva Ferreira natural e fallecido no dito logar da Ponte de Vagos e de Joaquina de Jesus Costa, natural da freguezia do Covão do Lobo deste concelho e domiciliada no dito logar da Ponte de Vagos. Pelas testemunhas abaixo mencionadas foi-me affirmado ser o registando do sexo masculino. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — dos Santos Clemente — e o nome proprio — Manuel —. Foram a tudo testemunhas presentes Manuel Cantadeiro e José Maria Simões Bento, casados, negociantes, moradores no dito logar da Ponte de Vagos, que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

João dos Santos Clemente
Manoel Cantadeir
José Maria Simões Bento
Aurelio Marques [illegible]

N.º 173

Nunes d'Antonia (João)

nenhum documento

N.º 1 - Faleceu ontem, pelas 24 horas, na freguesia de Soza, deste concelho. Assento N.º 43. Em 2 de Março de 1963. A Ajudante, Aparicida Celeste da Silva

Ás onze horas da manhã do dia quatorze do mez de Agosto do anno de mil novecentos e onze nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, installada na casa da Administração do Concelho perante mim Evaristo Correia da Rocha, ajudante do official do Registo Civil no impedimento d'este por motivo de doença e digo motivo, justificado compareceu José Nunes d'Antonia de vinte e sete annos de idade, casado, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar de Rio Tinto da Freguezia de Soza d'este Concelho e declarou que ás onze horas da noite do dia sete do corrente mez em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus de vinte e quatro annos de idade, lavradora, natural, residente e domiciliada no dito logar do Rio Tinto, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos vinte e um de Setembro de mil novecentos e quatro; neto paterno de João Nunes d'Antonia e de Maria de Je

aes, naturaes e fallecidos no dito logar do Rio Tinto; e materno de Joaquim de Oliveira Bairrada, natural da freguezia do Covão do Lobo e de Maria José de Jesus, natural e residente no dito logar do Rio Tinto e aquelle no mesmo logar fallecido. Pelo declarante foi indicado para o rejisto do o nome de familia = Nunes de Antonia = e o nome proprio = João. Foram a ele testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos José Sarabando Santhiago, artista, e Manoel Venancio da Costa Ferro, lavrador, casados d'esta villa de Vagos. E depois de lido e conferido este rejisto perante o declarante vae ser por elle, pelo padrinho José Sarabando Santhiago e por mim assignado, não assignando o padrinho Manoel Venancio da Costa Ferro por não saber escrever mas assigna por isso mais Benjamim Pinto Camello, casado, negociante d'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e indo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a rasura supra que diz = Nunes =.

José Nunes de Antonia
José Sarabando Santhiago
O Ajudante do Official do Registo Civil
Evaristo Correa da Rocha

N.º 174
– Caseira –
(Cecilia dos Anjos)
nenhum documento

N.º 1 – Faleceu em 18 de Setembro de 2000, na freguesia de Fonte de Angeão, concelho de Vagos, Assento n.º 68 de hoje. Em 18 de Setembro de 2000.
[illegible signature]

Á uma hora da tarde do dia quatorze de Agosto de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, installada na casa da Administração do Concelho perante mim Evaristo Corrêa da Rocha ajudante do Official do Registo Civil no impedimento deste por motivo justificado compareceu Manoel Ferreira Novo, de trinta e tres annos de idade, casado, lavrador, natural residente e domiciliado no logar de Carvalhaes d'esta freguezia e Concelho de Vagos e declarou: que ás oito horas da manhã do dia oito do corrente mez em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de Anna de Jesus Caseira, de trinta e cinco annos de idade, lavradora natural domiciliada e residente no dito logar de Carvalhaes; cujo casamento teve logar na Egreja Parochial d'esta freguezia de Vagos em dia ignorado do mez de Setembro de mil novecentos e onze, digo nove centos: = neto paterno de Manoel Ferreira e de Maria de Jesus, naturaes esta fallecida e aquelle residente no dito logar de Carvalhaes; e materno de Lourenço Antonio Carvalhaes

e de Maria de Jesus Caseira, naturaes da dita freguezia de Vagos, fallecidos no mesmo logar de Carvalhaes. Pelo declarante foi indicado para o registando os nome de familia = Caseira = e o nome proprio = Mecilia dos Anjos =. Foram a tudo testemunhas presentes Augusto de Almeida, casado negociante morador no logar de Santo André d'este Concelho e Antonio Joaquim Pereira da Rocha, casado, alveitar, morador n'esta villa de Vagos que não assignam comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos não assignando o declarante por não saber escrever mas assigna por isso mais Ricardo da Rocha, casado lavrador, morador no logar da Quinta d'esta freguezia de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis indo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Augusto de Almeida
Antonio Joaquim Pereira da Rocha
Ricardo da Rocha
Jacinto Correia da Rocha

N.º 175
– de Jesus Novo –
(José)
nenhum documento

O individuo a que se refere este registo realisou o seu casamento no Posto do Registo Civil de Sosa, em treze do corrente com Maria dos Anjos de Jesus Balié, natural da freguesia de Sosa, deste concelho. Registo N.º 1. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, 30 de Janeiro de 1937.
[signature]

N.º 2 – Faleceu em 27 de Janeiro de 1997, no Hospital Lourenço Jorge no Estado do Rio de Janeiro. Assento N.º 18 C/98 desta Conservatória. Em 26 de Junho de 1998.
[signature]

1937

Á uma hora da tarde do dia quinze de agosto de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Ilhavo, official do Registo Civil compareceu Antonio Moreira, casado, lavrador, natural da freguezia de Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro, domiciliado e residente no logar da Carregosa da freguezia de Sosa deste concelho e declarou: = que ás duas horas da tarde do dia nove do corrente mez, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Manuel de Jesus Novo, de trinta e um annos de edade, trabalhador, natural do dito logar da Carregosa, ausente nos Estados Unidos do Brazil, cidade do Rio de Janeiro e de Marianna de Jesus, de trinta annos de edade, trabalhadora, natural, residente e domiciliada no dito logar da Carregosa, cujo casamento teve na egreja parochial da dita freguezia de Sosa em data ignorada e neto paterno de avô incognito e de Luiza Brites, de naturalidade ignorada e fallecida no referido logar da Carregosa; e materno delle declarante e de Maria Rosa Calcheta, natural e domiciliada no dito logar da Carregosa. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia – de Jesus Novo – e o nome proprio – José –

Foram a tudo testemunhas presentes Antonio Ferreira Corrêa, casado, artista, morador nesta villa de Vagos e Maria Alves Capôa, solteira, maior, lavradeira, moradora no logar de Ouca da dita freguezia de Soza. Depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser assignado só pela testemunha Antonio Ferreira Corrêa, não assignando o declarante e a outra testemunha por não saberem escrever, mas assignando commigo, por isso, Manuel Gonçalves, casado, artista, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Antonio Ferreira Corrêa
Manuel Gonçalves
Aurelio Marques Mano

Ás duas horas da tarde do dia quinze de agosto do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Antonio dos Santos, solteiro, de quarenta e seis annos de edade, trabalhador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado nesta villa de Vagos e declarou: — que ás sete horas da manhã do dia dez do corrente mez, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo delle declarante que como tal o reconhece para todos os effeitos legaes, e de Maria da Trindade, de trinta e sete annos de edade, solteira, domestica, natural, residente e domiciliada nesta villa de Vagos: neto paterno de José dos Santos, e de Maria Rosa de Jesus, digo, Santos e de Maria de Jesus Rosa, naturaes, esta residente e aquelle fallecido no dito, digo, no logar de Lombomeão da dita freguezia de Vagos; e materno de Constantino Fernandes Gafanha e de Joanna da Trindade, naturaes, esta residente e aquelle fallecido na dita villa de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Trindade dos Santos — e o nome proprio — Maria da Conceição —. Foram a tudo testemunhas presentes Antonio Ferreira Corrêa e Manuel Gonçalves, casados, artistas, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos.

Nº 176
— Trindade dos Santos —
Maria da Conceição
Nenhum documento

Averbamentos

Em face do Registo Nº 51, lavrado em 23 de novembro do anno corrente, mostra-se que os paes da menor mencionada no registo ao lado, contrahiram casamento, e por isso a dita menor fica legitimada para todos os effeitos. Emolumentos: duzentos e do duplicado cem reis.

Vagos - 23 de novembro de 1911
Marques Mano
Evaristo Rocha

O registado contrahiu casamento com Antonio Pereira, natural de Ilhavo. Livro de casamentos desta repartição, registo Nº 22, folhas 22 do ano de 1929 (vinte e nove). Emolumentos: um escudo e vinte cinco centavos. Vagos, 30 de Março de 1929.

O registado está viva de Antonio Pereira, desde 22 do corrente. Regist

cv. 207 de Ílhavo. Vagos, 24 de Setembro de 1954. [illegible]

nº 4 - Faleceu em 12 de Junho de 1999, na freguesia e concelho de Vagos. Assento nº 59 de hoje. Em 14 de Junho de 1999. Idalina [illegible]

não assignando o declarante por não saber escrever, mas assignando por elle a seu rogo Joaquim Martins Vianna, casado, lavrador, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela perfilhação e indo no duplicado collados o sello devido de duzentos reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Antonio Ferreira Corrêa
Manoel Gonçalves
a rogo Joaquim Martins Vianna
Aurelio Marques Maia

Nº 177

de Souza

(Maria)

Nenhum documento

Cédula pessoal Nº 918048 (Série D), em 13-6-1973.

nº 1 Faleceu em 1 de Janeiro de 1986, na freguesia de Buarcos, concelho da Figueira da Foz. Assento nº 1/86 da Figueira da Foz. Boletim nº 3. Maço nº 8. Ano de 1986. Em 6 de Janeiro de 1986. Idalina [illegible] Vieira

ás onze horas da manhã do dia dezesete de agosto de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Maia, official do Registo Civil, compareceu Emma de Souza, solteira, de vinte e quatro annos de edade, jornaleira, natural da freguesia de São Jorge da cidade de Lisboa, domiciliada e residente no logar de Bôco, da freguesia de Soza deste concelho e disse que em sua casa nasceu ás seis horas da tarde do dia onze do corrente um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo della declarante, neto de Antonio Francisco Bôco, natural do dito logar do Bôco e de Maria de Souza, natural da freguesia de São Martinho do Salreu, concelho de Estarreja, domiciliados na cidade de Lisboa Rua dos Amoreiros e a quem ella declarante poz o nome de - Maria de Souza - e que a reconhece como sua filha para todos os effeitos legaes. Foram a tudo testemunhas presentes Manuel Simões da Rocha, casado, lavrador, morador no logar de Salgueiro da dita freguesia de Soza, Benjamim Pinto Carneiro, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos, e Domingos Corrêa da Rocha, [illegible] Rocha, solteiro, empregado publico, morador nesta villa de Vagos e que depois de lido e conferido perante todos este registo vão assignar commigo, não o fazendo a declarante por não saber escrever. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela perfilhação, e indo no duplicado collados o sello devido de ~~cem~~ duzentos reis e mais os devidos pelos emolumentos. Risquei a palavra cem. E entrelinha diz - duzentos -

Manoel Simões da Rocha
Benjamin Pinto Carvalho
Jacinto Gomes da Rocha
O Official do Registo Civil
Aurelio Cesar Marques Mano

As onze horas e meia da manhã do dia dezesete de Agosto do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu Manoel Simões da Rocha, casado, lavrador, de trinta annos de idade, natural da freguezia da Oliveirinha Concelho de Aveiro domiciliado e residente no logar de Salgueiro da freguezia de Soza d'este Concelho, e declarou: que às onze horas da noite do dia doze do corrente mez em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas filho legitimo d'elle declarante e de Maria dos Santos Vieira, de vinte e cinco annos de idade, lavradora, natural domiciliada e residente no logar já referido de Salgueiro, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos vinte e seis de Agosto do anno de mil novecentos e seis; neto paterno de Antonio Simões da Rocha e de Maria de Jesus naturaes e domiciliados no logar das Quintans da dita freguezia da Oliveirinha, e materno de Joaquim Antonio da Rocha e de Maria dos Santos Vieira naturaes e domiciliados no dito logar de Salgueiro. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = Simões da Rocha = e o nome proprio = João. Foram a tudo testemunhas presentes João Vieira Rezende, proprietario, casado, morador n'esta villa de Vagos, e Joaquim da Rocha, casado lavrador morador no logar de Lombameão da freguezia e Concelho de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis indo no duplicado sellados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.	N.º 178 Simões da Rocha (João) Nenhum documento — o — Averbamento A creança constante do registo ao lado, falleceu no dia dezoito de Agosto corrente. Emolumentos cem reis. Vagos vinte de Agosto de 1911 e onze. Mano

Manoel Simões da Rocha
João Vieira Rezende
Joaquim da Rocha

Aurelio Marques Moreira

N.º 179
Dias da Costa
(Manuel)
Nenhum documento

O registado realizou o seu casamento catolico, em dezessete do corrente com Emilia dos Santos, natural da freguezia de Soza, deste concelho, como consta do assento de casamento passado pelo Paroco da freguezia de Soza e transcrito sob numero quarenta e oito. Vagos, quinze de Maio de mil novecentos e quarenta e um. M. B. Silva

N.º 2. Faleceu na freguesia da Glória, concelho de Aveiro, em 29 de Novembro de 1980, conforme assento n.º 1 do corrente. Em 3 de Dezembro de 1980. Isabel Maria Sereno Gomes Quaresma

Ás onze horas da manhã do dia dezoito do mez de agosto do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Moreira official do Registo Civil, compareceu Manuel Dias da Costa, casado, de trinta annos de edade, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar do Taboaço da freguezia de Soza deste concelho e declarou: — que ás sete horas da manhã do dia doze do corrente mez, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria dos Santos, de trinta e sete annos de edade, lavradora, natural, domiciliada e residente no dito logar do Taboaço, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos dezasete de agosto de mil novecentos e sete; neto paterno de Daniel Dias da Costa e de Maria de Jesus, naturaes do dito logar do Taboaço, aquelle alli fallecido e esta no logar residente; e materno de Manuel Simões da Joaquina e de Magdalena dos Santos, naturaes e domiciliados no dito logar do Taboaço. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Dias da Costa — e o nome proprio — Manuel —. Foram a tudo testemunhas presentes José Simões Caldeira, casado, lavrador, morador no dito logar do Taboaço e Benjamin Pinto Camello, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos, que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manuel Dias da Costa
José Simões Caldeira
Benjamin Pinto Camello
Aurelio Marques Moreira

N.º 180.

Ás onze horas da manhã do dia vinte e um

ADAVR

de agosto de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu João Ferreira Lavrador, casado, de trinta e nove annos de edade, natural da freguesia de Covão do Lobo, deste concelho, residente e domiciliado no logar da Ponte de Vagos, da freguesia e concelho de Vagos e declarou: — que às onze horas da noite do dia quinze do corrente mez e anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria da Conceição, de trinta e oito annos de edade, natural, residente e domiciliada no dito logar da Ponte de Vagos, ambos lavradores, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguesia de Vagos aos quatorze de novembro de mil oitocentos e noventa e cinco: — neto paterno de Antonio Ferreira Lavrador e de Rosa Martins, naturaes da dita freguesia do Covão do Lobo, aquelle residente e esta fallecida no logar do Valle da mesma freguesia; e materno de Antonio da Rocha Jannario e de Maria da Conceição, ambos naturaes do dito logar da Ponte de Vagos, esta neste logar fallecida e aquelle nos Estados Unidos do Brazil. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — da Conceição Ferreira — e o nome proprio — Anna —. Foram a tudo testemunhas presentes Antonio Marques Castelhano, casado, negociante, morador no dito logar da Ponte de Vagos e Manuel Fernandes Freire de Almeida Mourão, casado, lavrador, morador nesta villa de Vagos, assignando commigo, depois de lido e conferido este registo perante todos, só esta ultima testemunha, visto o declarante e a outra testemunha não saberem escrever, assignando por elles mais José Mendes Corrêa, solteiro, maior, escrevente, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collados os sellos devidos de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha que diz — este registo —

Manoel Fernandes Freire d'Almeida Mourão
José Mendes Corrêa
Aurelio Marques Mano

da Conceição Ferreira —
(Anna)

Nenhum documento

1º Casou com António Martins, [illegible] de 20 anos, natural da freguesia de Covão do Lobo, Vagos, filho de José Martins e de Rosa de Almeida, nesta Conservatória no dia 4 de Novembro de 1931. Registo nº 71. 2º Faleceu ontem pelas 23 horas, na Freguesia de Calvão, Vagos. Assento nº 95. Em vinte de Maio de mil novecentos e sessenta e sete.
Maurício Celeste da Silva

Nº 181
Vasconcellos Ferreira da Cruz

Aos onze e meia horas da manhã do dia vinte e um de Agosto do anno de mil novecentos e onze

Maria Francisca da Nazareth
nenhum documento

Averbamento

Em virtude do boletim hoje recebido sabe-se que a pessoa a que se refere o registo ao lado, falleceu no dia 14 de fevereiro proximo passado na freguezia de Fermentellos, concelho de Agueda. O respectivo boletim fica archivado no maço n.º 2 com o numero d'ordem correspondente a este registo. Emolumentos vinte e duplicado cem reis - pelos no duplicado.

Marques Llano

nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Llano official do Registo Civil, compareceu Antonio Baptista Ferreira da Cruz, casado, proprietario, de vinte e seis annos de edade, natural e morador nesta villa de Vagos, domiciliado na freguezia e logar de Fermentellos do concelho d'Agueda e declarou:— que ás onze horas e meia da manhã do dia seguinte do corrente mez, na casa onde actualmente reside elle declarante, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Izabel Maria da Purificação de Vasconcellos, professora official, de vinte e sete annos de edade, natural da cidade de Coimbra, freguezia da Sé Velha, domiciliada no dito logar de Fermentellos e residente nesta villa de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia e villa de Vagos aos trinta e um de março de mil novecentos e cinco:— neto paterno de Benedicto Augusto Ferreira da Cruz e de Joaquina da Conceição Maria naturaes desta dita villa de Vagos e nella domiciliados; e materno de avô incognito e de Maria Delfina Ferreira do Amaral natural da villa e concelho de Trancoso e ahi fallecida. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Vasconcellos Ferreira da Cruz — e o nome proprio — Maria Francisca da Nazareth —
Foram a tudo testemunhas presentes Francisco Ferreira da Encarnação, solteiro, maior, administrador deste concelho de Vagos e Vasco Correia da Rocha, solteiro, presidente da Camara Municipal deste concelho, ambos moradores nesta villa de Vagos, que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de [illegible] centos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Antonio Baptista Ferreira da Cruz
Francisco Ferreira Encarnação
Vasco Correia da Rocha

O official do Registo Civil
Aurelio Marques Llano

N.º 182
dos Santos Patarra — (João)
Nenhum documento
Nº1 - Faleceu em 8 de Maio de 1991, na freguesia de Ouca, concelho de Vagos. Assento nº 52 de hoje. Em 9 de Maio de 1991.
[illegible]

Á uma hora da tarde do dia vinte e um de agosto de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu João dos Santos Patarra, casado, de trinta annos de edade, trabalhador, natural da freguezia e concelho de Mira, residente e domiciliado no logar de Ouca da freguezia de Soza deste concelho e declarou: — que ás cinco horas da tarde do dia quatorze de agosto do corrente anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Marianna de Oliveira Cidra, trabalhadora, de trinta e cinco annos de edade, natural, residente e domiciliada no dito logar de Ouca, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos dezesseis de abril de mil novecentos e dez; — neto paterno de avô incognito e de Maria dos Santos Patarra, natural da dita freguezia de Mira e ahi domiciliada no logar da Praia de Mira; e materno de Manuel Joaquim Cambraia e de Maria de Oliveira Cidra, naturaes da dita freguezia de Soza e fallecidos no referido logar de Ouca. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — dos Santos Patarra — e o nome proprio — João —. Foram a tudo testemunhas presentes Samuel José da Fonseca, solteiro, maior, distribuidor rural e José Mendes Corrêa, solteiro, escrevente, maior, ambos moradores nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

João dos Santos Patarra
Samuel José da Fonseca
José Mendes Corrêa
Aurelio Marques Mano

N.º 183
Nunes Maranzão — (João)

Á uma hora e meia da tarde do dia vinte e um de agosto de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos

Nenhum documento

Vagos, sita na casa da Administração do Conce-
lho, perante mim Aurelio Marques Mano, of-
ficial do Registo Civil compareceu Francisco
Marangão, casado, de vinte e oito annos de
edade, moleiro, natural, residente e domicili-
ado no logar da Lavandeira, da freguezia de
Soza deste concelho e declarou:— que às seis
horas da tarde do dia quatorze do corrente
mez e anno em sua casa nasceu um indi-
viduo do sexo masculino, cujo sexo me foi
affirmado pelas testemunhas abaixo men-
cionadas, filho legitimo delle declarante e
de Maria Nunes, de vinte e oito annos de edade,
domestica, natural, residente e domiciliada no
dito logar da Lavandeira, cujo casamento teve
logar na egreja parochial da dita freguezia
de Soza aos dezeseis de novembro de mil novecen-
tos e dez;— neto paterno de Alexandre Francisco
Marangão e de Anna de Jesus, naturaes e domici-
liados no dito logar da Lavandeira; e materno
de José da Silva Ribeiro e Faustina Nunes, naturaes
e domiciliados no mesmo logar da Lavandeira.
Pelo declarante foi indicado para o registando
o nome de familia — Nunes Marangão — e o no-
me proprio — José — Foram a tudo testemunhas
presentes Benjamim Pinto Carvalho, casado, ne-
gociante e José Mendes Correia, solteiro, maior,
escrevente, ambos moradores nesta villa de
Vagos que vão assignar com o declarante
e commigo este registo depois de ser lido e
conferido perante todos. A importancia
dos emolumentos é de quatrocentos reis, um
no duplicado collados e sello devido de cem
reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Francisco Marangão
Benjamim Pinto Carvalho
José Mendes Corrêa
Aurelio Marques Mano

N.º 184
de Jesus Benta
(Maria)
Nenhum documento

O individuo a que se refere es-
te registo [illegible] hoje o seu ca-
samento com [illegible]ardo Nazareno,
natural da freguezia de Calvão
deste concelho. Registo numero
dezesseis. Emolumentos um e...

Às onze horas da manhã do dia vinte e
quatro de agosto de mil novecentos e onze
nesta repartição do Registo Civil do Concelho
de Vagos, sita na casa da Administração do
Concelho, perante mim Aurelio Marques
Mano, official do Registo Civil compare-
ceu Maria Benta, viuva, trabalhadora, na-
tural da freguezia e concelho de Vagos, mo-
radora no logar das Cabecinhas desta dita
freguezia e declarou:— que às oito horas da
noite do dia dezoito do corrente mez e anno

no logar da Choca da Serra da dita freguezia de Vagos, nasceu um individuo do sexo femenino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo, digo, legitimo de Jeronymo Domingues Malta, trabalhador, de quarenta e dois annos de edade, natural e domiciliado no dito logar da Choca da Serra, ausente nos Estados Unidos do Brazil e de Maria de Jesus Benta, trabalhadora, de trinta e seis annos de edade, natural da dita freguezia de Vagos, domiciliada e residente no referido da Choca da Serra, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Vagos em data ignorada; — neto paterno de Vicente Domingues Malta e de Anna da Guerra, naturaes e fallecidos no dito logar da Choca da Serra; e materno de Antonio Mathias, natural e fallecido no dito logar das Cabecinhas e da declarante. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Jesus Benta — e o nome proprio — Maria — Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Joaquim de Almeida Barroco e Rosa Benta, ambos casados, trabalhadores, moradores no dito logar das Cabecinhas. E depois de lido e conferido este registo perante todos, vae ser assignado pelo primeiro padrinho, não assignando a declarante e o outro padrinho por não saberem escrever, mas assignando por eles mais Narciso João Gravato, casado, artista, morador nesta villa Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas, como padrinhos, e isto no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Joaquim de Almeida Barroco
Narciso João Gravato
Aurelio Marques Mano

cudo e meio. Vagos treze de Fevereiro de mil novecentos e quarenta.
M. Silva

nº2 O casamento averbado sob o nº1, foi dissolvido por óbito do conjuge marido em 4 de Fevereiro de 1985, conforme averbamento nº1 de hoje ao casamento. Em 8 de Fevereiro de 1985.
Maria Celeste Dionísio

nº3 Faleceu em 1 de Junho de 1985, na freguesia da Gafanha da Encarnação, concelho de Ílhavo. Assento nº 125/85 da Conservatória de Ílhavo. Boletim nº 72. Março nº 8. Ano de 1985. Em 7 de Junho de 1985.
[signature]

Á uma hora da tarde do dia vinte e quatro de agosto de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu João da Rocha Fresco, lavrador, de trinta e seis annos de edade, natural residente e domiciliado no logar de Calvão da freguezia e concelho de Va

Nº 185
da Rocha Fresco — (Angelino)
Nenhum documento
O individuo a que se refere este registo, contrahiu hoje o seu casamento com Beatriz Monica Lourenço, solteira, lavradeira, natural da freguezia de Calvão, deste concelho. Registo nº 92. Emolumentos ... Vagos, 18 de Novembro de 1934. [signature]
O registado faleceu na freguesia de

Calvão, deste concelho, no dia 7 do corrente. Registo nº 180. Vagos, 9 de Novembro de 1954.
[signature]

que declarou: — que às nove horas da noite do dia dezoito do corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Florinda de Jesus, de trinta e cinco annos de edade, lavradora, natural domiciliada e residente no dito logar de Calvão, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguesia de Vagos aos oito de outubro de mil oitocentos e noventa e quatro: — neto paterno de avô incognito e de Rosaria de Jesus, natural e residente no dito logar de Calvão; e materno de José Simões Loureiro e de Rosaria de Jesus, naturaes do dito logar de Calvão, esta ahi residente e aquelle no mesmo logar fallecido. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — da Rocha Fresco — e o nome proprio — Angelino —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Joaquim de Almeida Barroco e Rosa Benta, ambos casados, trabalhadores, moradores neste dito, moradores no logar das Cabecinhas da dita freguesia de Vagos. Depois de lido e conferido este registo perante vae ser assignado pelo declarante e pelo primeiro padrinho, não assignando a segunda por não saber escrever, mas assignando por ella meu conhecido Benjamim Pinto Carvalho, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e indo ... applicado collado o selo devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

João da Rocha Fresco
Joaquim de Almeida Barroco
Benjamim Pinto Carvalho
Aurelio Marques Mano

Nº 186
Rodrigues de Mattos — (Bazilio)
Nenhum documento
Foi passada a cedula pessoal em 5 de setembro de 1925
O individuo a que se refere este registo ... com ... casamento ... no Posto do Registo Civil

Ás tres horas da tarde do dia vinte e quatro de agosto de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Conceição de Jesus, casada, de vinte e oito annos de edade, trabalhadora, natural, residente e domiciliada nesta villa, freguesia e concelho de Vagos e declarou: — que às dez horas

ás oito horas do dia dezoito do corrente mez e anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, o que tudo lhe foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo della declarante e de Joaquim Rodrigues de Mattos, de trinta e cinco annos de edade, trabalhador, natural, domiciliado nesta villa de Vagos e residente na cidade de Lisbôa, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Vagos em data ignorada: — neto paterno de Antonio Rodrigues de Mattos, natural e domiciliado nesta villa de Vagos e de Maria Fortunata de Jesus, natural e fallecida nesta villa de Vagos; e materno de José Grave e de Maria de Jesus Lineira, naturaes e moradores nesta villa de Vagos. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Rodrigues de Mattos — e o nome proprio — Bazilio — Foram a tudo testemunhas presentes Benjamim Pinto Carvalho, casado, negociante e Narciso João Gravato, casado, empregado publico, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando a declarante por não saber escrever, mas assignando por ella Lucio João Gravato, casado, artista, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, incluido no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Benjamim Pinto Carvalho
Narciso João Gravato
Lucio João Gravato
Aurelio Marques Mano

de Carvalho, em 29 de Abril ultimo, com Maria Segunda Rosa, natural d'ali. Registo N. 31. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, 6 de Maio de 1930. [assinatura]

nº 2. Faleceu em 6 de Dezembro de 1987, na freguesia de Carnaxide, concelho de Oeiras. Assento nº 614 de 1987 de Oeiras. Boletim nº 114. Maço nº 8. Ano de 1987. Em 11 de Dezembro de 1987.
Idalina Jesus Maurício Vieira

Ás onze horas e meia da manhã do dia vinte e cinco de agosto de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Miguel Bento Bernardes, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, domiciliado e residente no logar do Lameiro do Marção dita freguezia de Vagos e declarou: — que ás tres horas da madrugada do dia vinte e um do corrente mez e anno, no dito logar do Lameiro, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo

Nº 187
Bento Bernardes — (Joaquim)

Nenhum documento. O individuo a que se refere este registo realizou hoje o seu casamento com Maria da Luz da Silva, natural da freguesia e concelho de Vagos. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, 2 de Novembro de 1934. [assinatura]

nº 2. Faleceu ontem, nesta freguesia de Vagos. Assento

av. 77. Em 24 de Abril de 1971 [rubrica]

me foi affirmado pelas testemunhas abaixo
mencionadas, filho legitimo de Manoel
Bento Bernardes, de vinte e quatro annos de
edade, e de Florinda de Jesus Cegilia, de vinte
e quatro annos de edade, ambos naturaes da
dita freguezia de Vagos, domiciliados no dito
logar do Lameiro, sendo esta alli residente e
aquelle ausente nos Estados Unidos do Brazil,
lavradores, cujo casamento teve logar na
egreja parochial da dita freguezia de Vagos
em dia ignorado do mez de Julho de mil no-
vecentos e dez: — neto paterno delle declarante
e de Joaquina Rosa, natural e domiciliada
no dito logar do Lameiro; e materno de Ma-
noel da Silva Cegilio e de Rosa de Jesus, naturaes
da dita freguezia de Vagos e domiciliados no
referido logar do Lameiro. Pelo declarante
foi indicado para o registando o nome de fa-
milia — Bento Bernardes — e o nome proprio
— Joaquim —. Foram a tudo testemunhas presen-
tes Antonio Ferreira Corrêa, casado, artista e
José Mendes Corrêa, solteiro, maior, escrevente,
ambos moradores nesta villa de Vagos que vão
assignar com o declarante e commigo este regis-
to depois de ser lido e conferido perante todos.
A importancia dos emolumentos é de qua-
trocentos reis, sendo em duplicado collado o sello
devido de cem reis e mais os devidos pelos emolu-
mentos.

Miguel Bento Bernardes
Antonio Ferreira Corrêa
José Mendes Corrêa
Amelio Marques Mano

Nº 188
Rodrigues de Oliveira
(Albino)
nenhum documento

O individuo a quem se refere este assento, celebrou hoje o seu casamento com Arminda da Paz Jesus Carlota Nova, natural da freguezia de Sosa deste concelho. Registo numero tres. Vagos, 4 de Janeiro de 1936 [assinatura]

Ás duas horas da tarde do dia vinte e
seis de agosto de mil novecentos e onze, nesta
repartição do Registo Civil do concelho de Vagos,
sita na casa da Administração do concelho, pe-
rante mim Amelio Marques Mano, official
do Registo Civil, compareceu José Rodrigues
de Oliveira, casado, de vinte e cinco annos de
edade, lavrador, natural da freguezia da Oliveir-
inha, concelho d'Aveiro, domiciliado e residen-
te no logar de Salgueiro da freguezia de Sosa des-
te concelho e declarou: — que ás quatro horas e
trinta minutos da tarde do dia vinte e um
do corrente mez e anno supra, em sua casa
nasceu um individuo do sexo masculino
cujo sexo me foi affirmado pelas testemu-
nhas abaixo mencionadas, filho legi-

tura delle declarante e de Maria Rosa da Silva,
de trinta e um annos de edade, lavradeira, na-
tural, residente e domiciliada no dito logar
de Salgueiro, cujo casamento teve logar na egreja
parochial da freguezia de Vagos aos vinte
e sete de agosto de mil novecentos e dez; -
neto paterno de Francisco Rodrigues de Oliveira
e de Thereza de Jesus, naturaes da dita fregue-
zia da Oliveirinha e domiciliados no logar
dos Louretãos desta mesma freguezia; e materno
de Antonio Simões Rosa e de Maria Rosa
da Silva, naturaes e domiciliados no dito
logar de Salgueiro. Pelo declarante foi indicado
para o registando o nome de familia - Ro-
drigues de Oliveira - e o nome proprio - Albi-
no - Foram a tudo testemunhas presentes: Lucio
João Gravato e Antonio Joaquim Pereira da
Rocha, ambos casados, artistas, moradores nesta
villa de Vagos que vão assignar com o decla-
rante e commigo este registo depois de ser
lido e conferido perante todos. A importan-
cia dos emolumentos é de quatrocentos rs
incluido o duplicado collado o sello devido de
cem reis e mais os devidos pelos emolumen-
tos.

José Rodrigues de Oliveira
Lucio João Gravato
Antonio Joaquim Pereira da Rocha
Aurelio Marques Mano

Nº 189
Rosa de Jesus
(Guilhermina)
Ver documento

Averbamentos
A creança constante do registo do lado, faleceu no dia trinta de Setembro do corrente anno. Emolumentos cem reis.
Vagos, 2 de Outubro de 1911
Mano

Ás tres horas da tarde do dia vinte e seis de
agosto do anno de mil novecentos e onze,
nesta repartição do Registo Civil do Concelho
de Vagos, sita na casa da Administração do Con-
celho, perante mim Aurelio Marques Mano,
official do Registo Civil, compareceu José
da Silva Ferro, casado, lavrador, natural, resi-
dente e domiciliado no logar de Calvão da fre-
guezia e concelho de Vagos e declarou: - que
ás nove horas da noite do dia vinte e dois do
corrente mez e anno supra, no dito logar de Cal-
vão nasceu um individuo do sexo femini-
no, cujo sexo me foi affirmado pelas tes-
temunhas abaixo mencionadas, filho legiti-
mo de Joaquim Parente, tambem conhecido por
Joaquim Antonio Bichos, lavrador, de vinte e oito
annos de edade e de Maria Rosa de Jesus, de vinte
e nove annos de edade, lavradeira, naturaes e do-
miciliados no dito logar de Calvão, onde esta
nelle logar residente e aquelle ausente no Bra-

tados Unidos do Brazil, cidade de São Paulo, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Vagos em data ignorada; neto paterno de Manoel Antonio Bicho e de Maria das Neves, naturaes e domiciliados no referido logar de Calvão; e materno do declarante e de Maria, digo, de Anna de Jesus, natural e domiciliada no dito logar de Calvão. Foram de tudo testemunhas presentes Manoel Antonio Bicho, lavrador, digo, Calvão. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Rosa de Jesus — e o nome proprio — Guilhermina — Foram de tudo testemunhas presentes Manoel Antonio Bicho, lavrador, avô paterno do registando e Duarte José Gravato, casado, empregado publico, morador nesta villa de Vagos que vae assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando a primeira testemunha por não saber escrever. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Jozé do Cedro Tesso
Duarte José Gravato
Aurelio Marques Mano

Nº 190
— Carvalhaes —
(Armindo)
Nenhum documento

Averbamentos
A creança constante do registo ao lado, faleceu no dia dezenove de fevereiro corrente. Emolumento cem reis. Vagos, 20 de fevereiro de 1913
[assinatura]

Ás sete horas da manhã do dia vinte e oito de agosto de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu José Carvalhaes, casado, de trinta e oito annos de edade, lavrador, natural do logar de Carvalhaes da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar da Choça do Mar da dita freguezia de Vagos e declarou: — que ás seis horas da manhã do dia vinte e quatro do corrente mez e anno nesta, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria Baptista, de quarenta annos de edade, lavradeira, natural, residente e domiciliada no dito logar da Choça do Mar, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Vagos no dia nove de outubro de mil oitocentos e noventa e seis; — neto paterno de Francisco Antonio Carvalhaes, natural e fallecido no logar de Carvalhaes já referido, onde

era domiciliado e de Thereza da Silva natural da freguezia e concelho de Cantanhede e domiciliada no dito logar de Carvalhaes; e maternos de Manoel Costa Ramalho e de Anna Baptista, naturaes do dito logar da Choca do Mar, aquelle neste logar domiciliado e esta no mesmo logar fallecida onde era domiciliada. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Carvalhaes — e o nome proprio — Armindo — Foram a tudo testemunhas presentes Joaquim Pequeno, casado, lavrador, morador no logar das Bergas da dita freguezia de Vagos e João Duarte Gravato, casado, official de diligencias, morador nesta villa de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever, mas assignando por elle mais Duarte João Gravato, casado, empregado publico, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos na importancia de noventa e oito reis.

Joaquim Pequeno
João Duarte Gravato
Duarte João Gravato
Aurelio Marques Mano

N.º 191
— Simões —
(Manoel Joaquim)
nenhum documento

R

Informatizado SOS Out. 9/2016

148/16

Á uma hora da tarde do dia trinta de agosto de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Jacintho Simões Marques, casado, lavrador, de vinte e seis annos de edade, natural da freguezia e concelho de Vagos, domiciliado e residente no logar da Vigia da mesma freguezia de Vagos e declarou: — que ás quatro horas da tarde do dia vinte e cinco do dito mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo nome lhe foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Joanna Rosa de Jesus, lavradeira, de vinte e seis annos de edade, natural, residente e domiciliada no dito logar da Vigia, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Vagos aos vinte e nove de outubro de mil novecentos e dez: — neto paterno de Clemente Simões, natural da freguezia e concelho de Mira e de Rosa de Jesus, natural da dita freguezia de Vagos, ambos domicilia-

dos no logar de Salvão da mesma freguezia de Vagos;
e materno de Alberto dos Santos Graça e de Maria
de Jesus, naturaes do dito logar da Vigia, onde aquelle
é domiciliado e esta falleceu, sendo alli o seu ul-
timo domicilio. Pelo declarante foi indicado
para o registando o nome de familia — Simões —
e o nome proprio — Manoel Joaquim —. Foram a
tudo testemunhas presentes Joaquim Martins Pe-
reira e Manoel dos Santos Parracho, ambos casa-
dos, lavradores, moradores no dito logar da Vigia;
que não assignam nem o declarante por não
saber escrever, mas assignando por mim commigo
depois de lido e conferido este registo Narciso Jo-
ão Gravato, Benjamim Pinto Camello, e José
Fernandes Mourão, todos casados, empregados
publicos e moradores nesta villa de Vagos. A
importancia dos emolumentos é de quatro
centos reis, sendo no duplicado cobrados o de-
vido de cem reis e mais os devidos pelos e-
molumentos na importancia de nove-
centos reis.

Narciso João Gravato
Benjamim Pinto Camello
José Fernandes Mourão
Aurelio Marques Mano

N.º 192
— de Jesus Caldeira —
Emilia

Nenhum documento

1- Faleceu em 12 de Janeiro de 1995. na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento n.º 50/1995 de Aveiro. Boletim 9. Maço 8. Ano 1995. Em 17 de Janeiro de 1995
[illegible signature]

Ás onze horas da manhã do dia trinta e um
de agosto de mil novecentos e onze, nesta re-
partição do Registo Civil do concelho de Vagos,
sita na casa da Administração do concelho,
perante mim Aurelio Marques Mano, offi-
cial do Registo Civil, compareceu Maria Frei-
re de Almeida, viuva, domestica, natural, domi-
ciliada e residente no logar de Ouca da fregue-
zia de Soza deste concelho e declarou: — que ás
dez horas da noite do dia vinte e cinco do corren-
te mez e anno supra, no dito logar de Ouca
nasceu um individuo do sexo feminino,
cujo sexo me foi affirmado pelas testemu-
nhas abaixo mencionadas, filho legitimo de
Manoel de Almeida Novo, de trinta e quatro an-
nos de edade, lavrador, natural da dita fregue-
zia de Soza e ausente nos Estados Unidos do Brazil e
de Maria de Jesus Caldeira, de vinte e quatro
annos de edade, domestica, natural e domicilia-
da e residente no dito logar de Ouca, cujo casamen-
to teve logar na egreja parochial da dita fregue-
zia de Soza aos nove de abril de mil novecentos
e dez; — neto paterno de Manoel de Almeida
Novo, natural e fallecido no mesmo logar de

Ouca e do declarante; e materno de João dos Santos
Bispo e de Maria de Jesus Caldeira, ambos na-
turais da dita freguesia de Loza e domiciliados
no dito logar de Ouca. Pelo declarante foi indi-
cado para o registando o nome de familia - de
Jesus Caldeira - e o nome proprio - Emilia -. Foram
a tudo testemunhas presentes Manoel dos Santos
Bispo, casado, lavrador, avô materno do registando e Benja-
mim Pinto Camello, casado, negociante, moradores
nesta villa de Vagos que declararam querer ser
padrinhos, indo este ultimo assignar commigo
este registo depois de ser lido e conferido perante
todos, não assignando a outra testemunha e o de-
clarante por não saberem escrever, mas assigna-
do por eles mais Narciso João Gravato, casado,
empregado publico, morador nesta villa de Vagos.
A importancia dos emolumentos é de seiscen-
tos reis, sendo cem reis devidos pela menção
das testemunhas como padrinhos e indo no
duplicado collado o sello devido de cem reis e
mais os devidos pelos emolumentos na impor-
tancia de oitenta e dois reis.

Benjamim Pinto Camello
Narciso João Gravato
Aurelio Marques Manco

N.º 193
Maria Joanna
Um certidão do Registo
parochial - Maço N.º 1

Ás onze horas do dia trinta e um de agosto de
mil novecentos e onze, nesta repartição do Regis-
to Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Ad-
ministração do Concelho, perante mim Au-
relio Marques Manco, official do Registo Civil
compareceu Maria Clara de Jesus, solteira, de
trinta e oito annos de edade, trabalhadora, na-
tural, residente e domiciliada no logar de
São Romão da freguesia e concelho de Vagos
e apresentou uma certidão do Registo paro-
chial da dita freguesia de Vagos que fica
archivada e é do theor seguinte: "Certifico que
a folhas noventa e oito dum dos livros de registo
desta freguesia achei o registo, digo, achei o
assento do theor seguinte: — aos vinte e oito
dias do mez de Julho do anno de mil nove
centos e cinco nesta parochial Egreja de São
Thiago, freguesia e concelho de Vagos, diocese de
Coimbra, baptisei solemnemente um indi-
viduo do sexo feminino a quem dei o nome
de Maria Joanna e que nasceu ás quatro horas
da manhã do dia cinco do dito mez no logar
de São Romão, freguesia e concelho de Vagos
diocese de Coimbra: filha natural de Maria

Averbamentos
Por instrumento de hon-
tem, lavrado no livro
competente (registo N.º 1)
foi a creança constan-
te deste registo, reconhe-
cida por Maria Clara de
Jesus, solteira, trabalha-
dora, natural, residente
e domiciliada no logar de São
Romão da freguesia e concelho
de Vagos, como sua filha
illegitima. Emolumentos
sete e do duplicado cem
reis.
Vagos - 31 de agosto de 1911
A. Marq
Maço N.º 1

Clara de Jesus, solteira, trabalhadora, do sitio lugar parochiana desta freguesia e de pae incognito; neta paterna de avós incognitos e materna de João Simões Patricio e de Joanna Clara de Jesus. Foi padrinho José Nunes Freire, solteiro lavrador e madrinha Joanna Clara de Jesus, casada, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, commigo não assignaram por não saberem escrever. Era ut supra. O Prior Abscon[illegible] José da Fonseca. Nada se contem no assento a que me reporto – Vagos vinte e tres de agosto de mil novecentos e onze. – O Coadjuctor Jo[illegible] sé Francisco Corujo. Reconheço por semelhança a assignatura supra do que dou fé. Vagos vinte e nove de agosto de mil novecentos e onze – logar do signal publico – o notario Francisco dos Santos Victor. Tem collados e inutilisados dois sellos de estampilha no valor de vinte e dois reis, sendo um de imposto de sello no valor de vinte reis e um de contribuição industrial da taxa de dois reis – Pg. cincoenta reis – F. S. Victor. Nada mais contem a certidão a que fielmente me reporto. A importancia dos emolumentos é, attendendo ao artigo trezentos e cincoenta e nove do codigo do registo civil, de cento e trinta e tres reis, indo no duplicado collados os sellos devidos na importancia de cincoenta e oito reis.

O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

N.º 194
– Fernandes Alves –
(José Maria)
Nenhum documento

~ " ~

– Averbamento –
De conformidade com o constante do registo ao lado falleceu hoje no logar d'Ouca como consta do registo n.º 188 lavrado hoje nesta repartição. Vagos 4 de novembro de 1913
Emolumentos 04 centavos.
Cola Rocha

Ás tres horas da tarde do dia trinta e um de agosto de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu José Fernandes Novo, de trinta e dois annos de edade, casado, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar de Ouca da freguezia de Soza deste concelho e declarou: – que ás duas horas da manhã do dia vinte e cinco do corrente mez e anno supra, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus Alves de trinta e dois annos de edade, domestica, natural, residente e domiciliada no mesmo

ADAVR

logar de Ouca, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos dezenove de outubro de mil novecentos e dez; neto paterno de Manuel José Novo e de Maria de Jesus, naturaes do dito logar de Ouca, aquelle neste logar domiciliado e esta fallecida no mesmo logar; e materno de Pedro Alves e de Joanna de Jesus, ambos naturaes do dito logar de Ouca, aquelle alli fallecido e esta residente nem mesmo logar. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Fernandes Alves — e o nome proprio — José Maria —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Joaquim Antonio de Oliveira, casado, proprietario e Antonio Alves, solteiro, maior, presbytero, ambos moradores no referido logar de Ouca que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, indo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos dos emolumentos que são da importancia de quinhentos, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. No duplicado vão collados os sellos devidos pelos emolumentos na importancia de oitenta e dois reis.

José Fernandes Novo
Joaquim Antonio de Oliveira
Antonio Alves
Aurelio Marques[illegible]

N.º 195
— Lopes —
(Maria José)
Uma declaração de nascimento
Maço N.º 1
Boco

Ás doze horas do dia seis do mez de Setembro do anno de mil nove centos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos installada na casa da Administração d'este mesmo Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do Official do Registo Civil por impedimento d'este por motivo justificado, compareceu Anna Lopes, viuva, trabalhadora, natural e domiciliada no logar do Bôco da freguezia de Soza d'este Concelho e declarou que á uma hora da tarde do dia vinte e dois de Agosto findo em sua casa nasceu um individuo do sexo femenino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Manuel Augusto dos Santos Ribeiro de vinte e dois annos de idade, fornaleiro, natural e domiciliado no dito logar do Bôco, residente actualmente na Cidade de Lisbôa e de Marianna Lopes, de vinte e nove annos de idade, jornaleira, natural residente e domiciliada no mes

no logar do Poço, que contrahiram o seu casamento na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos trinta de Outubro de mil novecentos e dez; - neta paterna de Augusto dos Santos, de naturalidade ignorada, fallecido no dito logar do Poço, e de Maria dos Anjos Ribeiro, natural e domiciliada no referido logar do Poço; e materna de José da Rocha e da Anna Lopes digo da declarante, aquelle natural da dita freguezia de Soza e fallecido naquelle logar do Poço. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia = Lopes - e o nome de familia digo nome proprio = Maria José. Foram a tudo testemunhas presentes Benjamim Pinto Carvalho, casado, negociante, d'esta villa de Vagos e Manoel da Rocha Novo, casado, lavrador, morador no referido logar do Poço que vão assignar comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos não assignando a declarante por não saber escrever assignando por isso mais Narciso João Gravato, casado, empregado publico, desta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis indo no duplicado collados os sellos devidos de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos

Benjamim Pinto Carvalho
Manoel da Rocha Novo
Narciso João Gravato
Evaristo Corrêa da Rocha

N.º 196

- Jorge -
(Joaquim)
nenhum documento

Sombomeão

O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Olivia de Jesus, solteira, maior, lavradeira, natural da freguezia e concelho de Vagos. Registo N.º 83. Emolumentos - ... Vagos, 4 de Outubro de 1931

[illegible]

A's dez horas da manhã do dia oito de setembro de mil novecentos e onze nesta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, installada na Administração deste mesmo concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do Official do Registo Civil, em exercicio no impedimento legal do mesmo official, compareceu: Antonio Jorge, de quarenta e cinco annos de edade, casado, lavrador, natural residente e domiciliado no logar do Sombomeão desta freguezia e Concelho de Vagos, e declarou: Que ás tres e meia horas da tarde do dia primeiro do corrente mez de setembro, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de Thereza de Jesus, de trinta e dois annos d'edade, lavradora, natural residente e domiciliada no dito logar do Sombomeão, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguezia de Vagos no primeiro de dezembro de mil oito centos noventa e quatro; - neto paterno de José Jorge, natural e fallecido no dito logar, e de Marianna de Jesus, natural e residente no mesmo logar; e materno de Antonio Francisco Sarabando, natural e fallecido no referido logar e de Josefa de Jesus, tambem natural e moradora naquelle mesmo logar. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Jorge" e o nome proprio "Joaquim". Foram a tudo

testemunhas presentes Joaquim Francisco Sarabando Rochina, casado, lavrador, e Maria Joanna de Jesus Peralta, solteira, maior, lavradora, ambos do dito logar da Boutonica, que declararam querer figurar como padrinhos. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser só por mim assignado, visto o declarante e as testemunhas não saberem escrever, assignando por isso mais Samuel José da Fonseca, solteiro, maior, trabalhador e Benjamin Pinto Carvalho, casado, negociante, ambos d'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, e indo em duplicado collados o sello devido de cem reis e os respeitantes aos emolumentos.

Samuel José da Fonseca
Benjamin Pinto Carvalho
Evaristo Corrêa da Rocha

Nº 197
Martins Maia - (Arthur)
Uma declaração de nascimento
Maço Nº 1
Boco

A uma hora da tarde, do dia oito de setembro de mil novecentos e onze n'esta Repartição do Registo Civil d'este concelho de Vagos installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do registo civil em exercicio no impedimento legal d'este mesmo official, compareceu Maria de Jesus Pinho, casada, de trinta e oito annos d'edade, trabalhadora, natural, residente e domiciliada no logar do Boco freguezia de Soza d'este concelho, e declarou que, como consta da declaração feita por sua mãe, Luiza Pinho, que se acha archivada n'esta repartição, - ás quatro horas da manhã, do dia dezenove do mez agosto ultimo, em sua casa, dera á luz uma creança do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'ella declarante e de Francisco Martins Maia, de trinta e nove annos d'edade, trabalhador, natural da freguezia de Soza, já referida, ignorando-se a sua residencia, cujo casamento contrahiram na egreja parochial de Soza em data ignorada; - neto paterno de Jeronimo Lopes, natural e residente no logar da Carregosa da dita freguezia de Soza, e de Joanna Martins, natural e residente no mesmo logar; e materno de João da Silva Meleiro, natural do dito logar do Boco e residente em Lisboa, e de Luiza Pinho, natural da freguezia de Bemfica, concelho de Lisboa e residente no referido logar do Boco. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Martins Maia" e o nome proprio "Arthur". Foram a tudo testemunhas presentes Manoel d'Almeida Miranda, casado, proprietario, e Luiza Pinho, avó materna do registando, ambos moradores no logar do Boco. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser por mim e pela primeira testemunha assignado, e porque nem a declarante, nem a segunda testemunha sabem escrever assigna mais Narciso João Gravato, casado, empregado publico, d'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, indo no duplicado collados o sello devido de cem reis e os respeitantes aos emolumentos.

Manoel d'Almeida Miranda
Narciso João Gravato

1 O registado realizou o seu casamento canonico na Igreja Paroquial da freguesia de Soza, anteontem, com Maria dos Anjos Ribeiro, natural da freguesia de [illegible], concelho de [illegible] como consta da transcrição numero trinta e sete [illegible] Vagos, junho [illegible] mil novecentos quarenta [illegible] M. L. Silva
2 - Faleceu hoje, na freguesia de Soza, Vagos. Assento nº 2. Em 2 de Janeiro de 1970. M. Silva

Evaristo Corrêa da Rocha

N.º 198

- Fernandes Thomaz -

(Mario)

Uma declaração de nascimento

Maço N.º 1

Lomba

1 - O individuo a que se refere este registo, realizou hoje o seu casamento com Rosa Augusta, solteira, lavradora, natural da freguezia e concelho de Vagos. Reg. N.º 96. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, 27 de Outubro de 1935. [illegible]

2 - Faleceu em 12, na freguesia e concelho de Vagos. Assento n.º 175. Em catorze de Novembro de mil novecentos e setenta e dois. M. Silva

Ás duas e meia horas da tarde do dia oito de setembro de mil novecentos e onze n'esta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do Official do Registo Civil, em exercicio no impedimento legal do mesmo official, compareceu Antonio de Jesus, de trinta e quatro annos d'edade, casado, lavrador, natural residente e domiciliado no logar da Lomba d'esta freguezia e concelho de Vagos, e declarou: Que ás cinco e meia horas da manhã do dia vinte e oito do mez d'agosto findo, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante, e de Florinda de Jesus, de trinta e oito annos de edade, lavradora, natural da dita freguezia de Vagos, residente e domiciliada no referido logar da Lomba, cujo casamento teve logar na egreja parochial d'esta freguezia de Vagos aos dez de setembro de mil e novecentos; - neto paterno d'avô incognito e de Anna Rufina, natural e residente n'aquelle logar; e materno de Manoel Miguens Conceição, natural, digo Conceição e de Margarida de Jesus, naturaes do logar do Loureiro do Mar da dita freguezia de Vagos, sendo aquelle residente, e esta fallecida n'este mesmo logar. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Fernandes Thomaz" e o nome proprio "Mario". Foram a tudo testemunhas presentes José Vicente da Rocha, viuvo, proprietario, d'esta villa de Vagos, e Manoel dos Santos, casado, lavrador, morador no dito logar da Lomba. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser pelo declarante, pela primeira testemunha, e por mim assignado, não assignando a segunda testemunha por não saber escrever. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e os respeitantes aos emolumentos.

Antonio de Jesus.

José Vicente da Rocha

Evaristo Corrêa da Rocha

N.º 199

- Mathias -

(Manoel)

nenhum documento

Cabecinhas

O individuo a que se refere este registo faleceu no dia quatorze de Abril de mil novecentos trinta e três. Emolumentos - um escudo e cincoenta centavos. Vagos, 14 de Abril de 1933. Antonio [illegible]

A's uma e meia horas da tarde do dia nove de setembro de mil novecentos e onze n'esta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do Official do registo civil, no impedimento d'este por motivo justificado, em exercicio, compareceu Lino Mathias, de vinte e quatro annos d'edade, casado, lavrador, natural do logar das Cabecinhas d'esta freguezia e concelho de Vagos, e residente e domiciliado no logar da Choça do Mar da mesma freguezia, e declarou: Que ás duas e meia horas da tarde do dia cinco do corrente mez de setembro, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua mulher Delfina de Jesus, de vinte oito annos d'edade, lavradora, natural, residente e domi

ciliada no dito logar da Choça do Mar, cujo casamento teve logar na egreja parochial d'esta freguezia de Vagos aos trinta de agosto de mil novecentos e dez; - neto paterno de Manoel Mathias, natural do dito logar das Cabecinhas, e de Maria de Jesus, natural do dito logar da Choça do Mar e residentes n'aquelle logar das Cabecinhas; e materno de Jacintho Maulha e de Maria de Jesus, naturaes e fallecidos n'aquelle logar da Choça do Mar. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Mathias" e o nome proprio "Manoel". Foram a tudo testemunhas presentes João de Jesus, casado, trabalhador, d'esta villa de Vagos e Manoel Simões Regallado, casado, negociante, do logar da Ponte de Vagos d'esta freguezia de Vagos. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser assignado por mim e pela primeira testemunha, não assignando o declarante nem a segunda testemunha, por não saberem escrever, assignando por isso mais Benjamin Pinto Carvalho, casado, negociante, d'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e o respeitante aos emolumentos.

João de Jesus
Benjamin Pinto Carvalho
Evaristo Corrêa da Rocha

N.º 200

Augusta Ferreira - (Carmina)

Nenhum documento

Vagos

O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Carlos Maria Neves natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo N.º 114. Emolumentos um escudo e cincoenta centavos. Vagos, 19-12-1936

[assinatura]

Ás doze horas do dia dez de setembro de mil novecentos e onze n'esta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do registo civil em exercicio no impedimento d'este por motivo justificado, compareceu Emilia da Conceição, casada, parteira, d'esta villa, freguezia e concelho de Vagos, e declarou: Que ás tres horas da manhã do dia tres do corrente mez de setembro, n'esta dita villa de Vagos e morada de Anselmo Ferreira Franco, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas; filho legitimo d'aquelle Anselmo Ferreira Franco, de trinta e sete annos d'edade, trabalhador, natural e domiciliado n'esta dita villa e residente, actualmente, na praia de Mira, do Concelho d'Ecoras, e de Maria Augusta Ferreira, de trinta e sete annos d'edade, trabalhadora, natural, residente e domiciliada n'esta referida villa, cujo casamento teve logar na egreja parochial d'esta freguezia de Vagos, ha dezenove annos, mas em data ignorada; - neta paterna de José Ferreira Franco e de Maria Clara da Conceição, naturaes d'esta villa de Vagos, sendo aquelle fallecido e esta residente n'esta mesma villa; e materna de Joaquim da Maia e de Lourença Ferreira, naturaes e residentes n'esta dita villa. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Augusta Ferreira" e o nome proprio "Carmina". Foram a tudo testemunhas presentes Lucio João Gravato, artista, e Narciso João Gravato, empregado publico, ambos casados, d'esta villa de Vagos, que vão assignar commigo este registo, depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando a declarante, por não saber escrever, assignando por isso mais Samuel José da Fonseca, sol-

4

teiro, maior, trabalhador, d'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, sendo no duplicado collados o sello devido de cem reis e os respeitantes aos emolumentos.

Lucio João Gravato
Narciso João Gravato
Samuel José da Fonseca
Evaristo Corrêa da Rocha

Nº 201
dos Santos Carramão
(Mario)
Uma declaração de nascimento
Maço Nº 1
Lomba

O individuo a que se refere este registo foi emancipado a requerimento de sua mãe, por auto lavrado no dia catorze do corrente mês no Tribunal Judicial da comarca de Aveiro, como consta da certidão que me foi enviada pelo escrivão do primeiro officio daquela comarca, a qual arquivo no maço respectivo sob o numero nove. A importancia dos emolumentos é de cinco escudos e sessenta e tres centavos. Vagos, trinta e um de Outubro de mil novecentos vinte e nove.

B. R.

Ás onze horas e tres quartos da manhã do dia dezesete de Setembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos installada na Administração deste mesmo Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil em exercicio, no impedimento legal do mesmo official compareceu Manoel dos Santos Carramão de trinta e cinco annos de idade, casado, lavrador, natural da freguezia e Concelho de Vagos, domiciliado e residente no logar da Lomba da mesma freguezia e declarou:- Que as quatro horas da tarde do dia quatro do corrente mez em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo acto me foi affirmado, pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Rita de Jesus, de trinta e sete annos de idade, lavradora, natural, residente e domiciliada no dito logar da Lomba, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguezia de Vagos aos dois de Dezembro de mil novecentos:- neto paterno de Manoel dos Santos Carramão e de Maria de Jesus, naturaes do logar do Corgo do Seixo de Cima da dita freguezia sendo esta ali residente e aquelle fallecido; e materno de Jacintho de Jesus Capella e de Rita de Jesus, naturaes e domiciliados no referido logar da Lomba. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = dos Santos Carramão = e o nome proprio = Mario. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Manoel da Silva, solteiro maior, lavrador, do dito logar do Corgo do Seixo de Cima e Anna de Jesus, casada, lavradora, do logar do Santo Romão da mesma freguezia. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser só por mim assignado visto o declarante e os padrinhos não saberem escrever, assignando por isso mais Narciso João Gravato, casado, empregado publico José Mendes Corrêa, solteiro maior escrevente ambos desta villa de Vagos e Manoel dos Santos Reigota, casado, lavrador, morador no logar da Gafanha, da dita freguezia de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collados o sello devido de cem reis e os respeitantes aos emolumentos.

Narciso João Gravato
José Mendes Corrêa
Manoel dos Santos Reigota
Evaristo Corrêa da Rocha

Ás doze horas e quarenta e cinco minutos da tarde do dia dezesete de Setembro de mil nove centos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, installada na Administração d'este mesmo Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil em exercicio, no impedimento legal d'este mesmo official compareceu Bazilio da Rocha Ceroula, de vinte e tres annos de idade, solteiro, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar da Gafanha d'esta freguezia e Concelho de Vagos e declarou: Que ás quatro horas da manhã do dia vinte e sete de Agosto findo em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo d'elle declarante e de Maria Joanna de Oliveira de vinte e dois annos de idade, lavradora, natural do logar da Vigia d'esta mesma freguezia domiciliada e residente no referido logar da Gafanha, neto paterno de Manoel da Rocha Ceroula e de Maria Miranda, naturaes residentes e domiciliados no dito logar da Gafanha; e materno de José dos Santos Thomé, e de Roza de Oliveira, naturaes residentes e domiciliados no dito logar da Vigia. Pelo declarante e pela mãe do registando Maria Joanna de Oliveira foi neste acto declarado que para todos os effeitos legaes reconhecem como seu filho o mesmo registando ao qual põem o nome de familia = Oliveira da Rocha = e o nome proprio = Maria. Foram a tudo testemunhas presentes Manoel dos Santos Reigota, casado, lavrador, do referido logar da Gafanha e Palmyra de Oliveira, solteira lavradora, maior, do dito logar da Vigia que declararam querer figurar como padrinhos. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser por mim, assignado digo mim, e pelo primeiro padrinho assignado, e porque os paes do registando e o segundo padrinho não sabem escrever assignam por isso mais Manoel Domingues Vidal, solteiro maior professor official do allудido logar da Gafanha e Antonio Ferreira Corrêa, casado, artista, desta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de sete centos reis indo no duplicado collados alem dos sellos da contribuição industrial estampilhas do imposto do sello no valor de trezentos reis, sendo cem reis respeitante a este registo e duzentos reis as perfilhações.
Resalvo a entrelinha supra que diz x reis x

Manoel dos Santos Reigota
Manoel Domingues Vidal
Antonio Ferreira Corrêa
Evaristo Corrêa da Rocha

Nº 202
Oliveira da Rocha
(Maria)
Uma declaração de nascimento
Maço Nº 1
Gafanha

Legitimado por subsequente matrimonio de seus paes. Livro de casamentos do corrente anno sob numero vinte e nove. Emolumentos, vinte centavos. Vagos, 27 de março de 1920
[illegible]

O registado contraiu casamento com Manuel Maria Travelho, lavrador, natural desta freguezia de Vagos. Livro de casamentos desta Repartição, registo numero cincoenta, do corrente ano. Emolumentos: um escudo e vinte cinco centavos. Vagos, 14 de Setembro de 1929. [illegible]

Ás onze horas x e quarenta e cinco minutos da manhã do dia dezoito de Setembro de mil nove centos e onze nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, installada

Nº 203
Martins
(Manoel)

4

nenhum documento Laneiro do Mar R	na Administração deste mesmo Concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil em exercicio no impedimento legal do mesmo official compareceu, João Martins, de trinta annos de idade, casado, lavrador, natural residente e domiciliado no logar do Laneiro do Mar desta freguezia e Concelho de Vagos e declarou:- Que ás quatro horas da manhã do dia doze do corrente mez em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria de Jesus, de vinte e nove annos de idade, lavradora, natural do logar da Lomba da dita freguezia e residente e domiciliada no logar já referido do Laneiro do Mar, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguezia de Vagos no dia vinte e seis de Novembro de mil nove centos e dez:- neto paterno de Manoel Martins e de Maria da Conceição, naturaes e domiciliados naquelle logar do Laneiro do Mar; e materno de Manoel da Silva Cecilio e de Roza de Jesus, naturaes do mencionado logar da Lomba e domiciliados no alludido logar do Laneiro do Mar. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia= Martins= e o nome proprio= Manoel. Foram a tudo testemunhas presentes Narciso João Gravato e Luiz Mendes Bolhão, ambos casados, artistas desta villa de Vagos, que vão assignar comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever assignando por isso mais Benjamim Pinto Camello, casado, negociante, desta dita villa. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis indo no duplicado collados o sello devido de cem reis e os respeitantes aos emolumentos. Resalva-se a entrelinha que diz × horas× Narciso João Gravato Luiz Mendes Bolhão Benjamim Pinto Camello Evaristo Corrêa da Rocha
N.º 204 Soares Pereira da Luz Manoel uma declaração de nascimento e um attestado medico. Maço N.º 1 Vagos Averbamento A creança constante do registo ao lado, faleceu no dia	Ás duas horas da tarde do dia dezoito de setembro do anno de mil novecentos e onze n'esta villa de Vagos e morada de Antonio Pereira da Luz, aonde eu Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do Official do Registo Civil deste concelho, em exercicio no impedimento legal do mesmo official, fui rogado; aqui compareceu o mesmo Antonio Pereira da Luz, de trinta e tres annos de edade, casado, proprietario, natural da freguezia de São Pedro das Aradas, concelho de Aveiro, domiciliado na rua do Carmo da Cidade de Aveiro e residente accidentalmente n'esta villa de Vagos, e declarou: Que ás duas e meia horas da manhã do dia nove do corrente mez de setembro n'esta sua casa, sita no Largo Branco de Mello, nasceu uma creança do sexo masculino, cujo sexo me foi affirma-

de pelas testemunhas ao deante mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa Izabel Soares Pereira da Luz, de vinte e sete annos d'edade, proprietaria, natural da freguezia da Senhora da Gloria da dita cidade d'Aveiro e residente e domiciliada na dita rua do Caime da mesma cidade, que contrahiram o seu casamento na egreja parochial d'aquella freguezia da Senhora da Gloria em [illegible], e [illegible] de agosto de mil novecentos e quatro; neto paterno de José Maria Branco de Mello, natural d'esta villa de Vagos e fallecido na villa e concelho d'Estarreja, e de Joanna Alexandrina Pereira, natural da freguezia e concelho d'Ilhavo e residente em Aveiro; e materno de João Pedro Soares, natural da freguezia da Murtosa e fallecido em Aveiro e de Eugenia Augusta Soares, natural e fallecida em Aveiro. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Soares Pereira da Luz" e o nome proprio "Manuel". Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam querer ficar como padrinhos, Frederico Saporiti Machado, official de Cavallaria, e sua esposa Delia Soares Saporiti Machado, proprietaria, moradores na rua de São Roque da Lameira, numero dois mil trezentos vinte e cinco, da Cidade do Porto, que vão assignar com o declarante e commigo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de dois mil e quinhentos reis, sendo quatro centos reis devidos pelo registo, cem reis pela menção das testemunhas como padrinhos e dois mil reis pela salvida, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis além dos respeitantes aos emolumentos.

Antonio Pereira da Luz
Frederico Saporiti Machado
Delia Soares Saporiti Machado
Evaristo Correia da Rocha

...civio de Outubro corrente. Emolumentos [illegible].
Vagos, 7 de Outubro de 1911
[signature]

N.º 205
Ferreira da Cruz
(Camillo)
Nenhum documento

Ás doze horas e quarenta e cinco minutos da tarde, do dia dezenove de setembro de mil novecentos e onze n'esta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Evaristo Correia da Rocha, ajudante do Official do registo civil, em exercicio no impedimento legal do mesmo official, compareceu José Ferreira da Cruz, de trinta e um annos de edade, casado, trabalhador, natural, residente e domiciliado n'esta villa, freguezia e concelho de Vagos, e declarou: Que á uma hora da manhã do dia dezeseis do corrente mez, n'esta dita villa e morada de seu sogro Alberto Maria Neves, nasceu uma creança do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas ao deante mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua mulher Rosa de Jesus, de trinta e cinco annos d'edade, trabalhadora, natural, residente e domiciliada n'esta mesma villa, que contrahiram o seu casamento na egreja parochial de Vagos em vinte e nove de agosto de mil novecentos e nove; neto paterno de João Ferreira

Vagos
O individuo a que se refere este registo casou [illegible] com Maria [illegible], [illegible], natural desta vila de Vagos [illegible] N.º 39 [illegible]. Vagos 30 de Março de 1931
[signature]

N.º 2 - O citado realizou o seu casamento canonico na Igreja Paroquial desta freguesia de Vagos, com Rosa d'Almeida natural desta vila de Vagos, em nove do corrente, com contrato de [illegible]

numero vinte e nove. Artigo ... Vag
Jose de ... no seculo presente e ...
M. B. Silva

O registado faleceu nesta vila de Vagos, em oito do corrente. Registo numero duzentos e quarenta e quatro. Emolumentos um escudo e meio. Vagos onze de Dezembro de mil novecentos e quarenta e seis.
M. B. Silva

da Cruz e de Maria da Maria da Conceição, naturaes e moradores n'esta referida villa; e materna de Alberto Maria Pires e de Maria Florinda de Jesus, naturaes e moradores tambem n'esta villa. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Ferreira da Cruz" e o nome proprio "Camillo". Foram a tudo testemunhas presentes Narciso João Gravato e Lucio João Gravato, casados, empregados publicos, d'esta villa de Vagos, que vão assignar com o declarante e comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, sendo no duplicado collada uma estampilha do imposto do sello do valor de cem reis, devida por este registo, além do sello respeitante aos emolumentos.

José Ferreira da Cruz
Narciso João Gravato
Lucio João Gravato
Evaristo Corrêa da Rocha

Nº 206

Laurentina de Jesus Graça
uma declaração de nascimento

Maço Nº 1

nº 1 Lomba
O individuo a que se refere este registo contraiu casamento nesta data com Adriano Lopes Bernardo, de vinte e ... anos, jornaleiro, solteiro, natural da freguesia de Sosa, deste concelho. Livro de casamentos desta repartição, registo numero nove. Emolumentos - um escudo e cincoenta centavos. Vagos, 22 de Fevereiro de 1923. [signature]

nº 2 - Faleceu na freguesia de Sosa, concelho de Vagos, em 25 de Setembro de 1934, conforme averbamento nº 1 ao casamento. Em 15 de Dezembro de 1978. Maria Celeste Dionisio.

A uma hora da tarde do dia vinte de setembro de mil novecentos e onze n'esta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do registo civil, em exercicio no impedimento legal do mesmo official, compareceu Joanna de Jesus Graça, de vinte e dois annos d'edade, trabalhadora, solteira, natural, residente e domiciliada no logar da Lomba d'esta freguezia e concelho de Vagos, e declarou: Que ás oito horas da noite do dia primeiro do corrente mez, na casa de seu pae João Joaquim dos Santos Graça, do mesmo logar, deu á luz uma creança do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas ao deante mencionadas: filha illegitima d'ella declarante, neta de Joaquim dos Santos Graça e de Liberata de Jesus, naturaes da dita freguezia de Vagos e domiciliados e residentes no mesmo logar da Lomba, a quem ella declarante poz o nome de Laurentina de Jesus Graça e que agora reconhece como sua filha para todos os effeitos legaes, tudo em conformidade com a declaração apresentada em tres do corrente pelo pae d'ella declarante, que se acha archivada. Foram a tudo testemunhas presentes Maria Rosa de Jesus, casada, lavradora, do referido logar da Lomba e Manoel Luciano, casado, lavrador, do logar da Gafanha, freguezia de Vagos e Narciso João Gravato, casado, empregado publico d'esta villa, e que depois de lido e conferido este registo perante todos vão assignar comigo, não o fazendo a declarante nem a primeira testemunha por dizerem que não sabem escrever. A importancia dos emolumentos d'este e do duplicado é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela perfilhação, indo no duplicado collados sellos d'imposto no valor de duzentos reis, sendo cem reis respeitantes a este registo e cem reis á perfilhação, além dos devidos pelos emolumentos.

Manoel Luciano

Manuel Seixeiro
Evaristo Corrêa da Rocha

Ás duas horas da tarde do dia vinte de setembro de mil novecentos e onze n'esta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do registo civil, em exercicio no impedimento legal do mesmo official, compareceu Manuel Ferro, de vinte e oito annos d'edade, casado, lavrador, natural residente e domiciliado no logar da Gafanha, d'esta freguezia e concelho de Vagos e declarou: Que ás cinco horas da tarde do dia primeiro do corrente mez, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua mulher Rosa de Jesus Sapata, de vinte e cinco annos d'edade, lavradora, natural residente e domiciliada no dito logar, que contrahiram o seu casamento na egreja parochial d'esta villa de Vagos em data ignorada: neto paterno de Joaquim Ferro, natural do referido logar da Gafanha e ausente nos Estados Unidos do Brazil e de Maria Rosa de Jesus, natural e domiciliada no mencionado logar, e materno de Manuel dos Santos Corte, natural da dita freguezia e fallecido no dito logar, e de Joanna de Jesus, natural da freguezia e concelho d'Ilhavo e domiciliada no alludido logar da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "de Jesus Ferro" e o nome proprio "Maria". Foram a tudo testemunhas presentes Manuel Seixeiro, casado, lavrador, do dito logar da Gafanha, e Antonio Joaquim Pereira da Rocha, casado, alveitar, d'esta villa, que vão assignar commigo este registo e porque o declarante não sabe escrever assigna a seu rogo Samuel José da Fonseca, solteiro, maior, trabalhador, d'esta mesma villa, depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis alem dos respectivos emolumentos.	Nº 207 de Jesus Ferro (Maria) Uma declaração de nascimento Gafanha O registado contrahiu casamento com João Jeronimo dos Santos Teadeiro, lavrador, natural desta freguezia e concelho de Vagos. Livro de casamentos desta repartição, registo numero cento e dois, a folhas cento e duas, do corrente anno. Emolumentos: um escudo e vinte e cinco centavos. Vagos, vinte e um de Dezembro de mil novecentos vinte e nove.

Manoel Seixeiro.
Antonio Joaquim Pereira da Rocha
Samuel José da Fonseca
Evaristo Corrêa da Rocha

Ás dez horas da manhã do dia vinte e um de setembro de mil novecentos e onze n'esta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do Official do registo civil em exercicio no impedimento legal do mesmo official, compareceu Maxima Ribeiro, de vinte e seis annos d'idade, casada, domestica, natural residente e domiciliada n'esta villa, freguezia e concelho de Vagos, e declarou que, conforme a declaração por ella apresentada em nome do corrente, e que	Nº 208 Ribeiro (Maria José) Vagos Uma declaração de nascimento. Maço Nº 1

N.º 3. Faleceu em 05 de Maio de 1998, na freguesia da Gafanha da Encarnação, Concelho de Ílhavo. B.º P. N.º 51 Maço N.º 8 Ano, digo Ílhavo Assento N.º 46, de 1998 da Conservatória de Ílhavo. B.º P. N.º 51 Maço N.º 8 Ano de 1998. Em 12 de Maio de 1998.
Edalina [illegible]

se acha archivada, ás quatro e meia horas da manhã do dia tres do corrente mez de setembro, em sua casa, deu á luz uma creança do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas; filha legitima d'ella declarante e de seu marido João dos Santos Capitão, de vinte e cinco annos de edade, trabalhador, natural e domiciliado n'esta dita villa e residente na rua Direita d'Algés, da cidade de Lisboa, que contrahiram o seu casamento na egreja parochial de Vagos aos dezanove de janeiro de mil novecentos e sete, neta paterna de Antonio dos Santos Capitão e de Joanna da Conceição, naturaes e domiciliados n'esta mesma villa, e materna de José Ribeiro de Almeida e de Maria de Jesus, tambem naturaes e domiciliados n'esta villa. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Ribeiro" e o nome proprio "Maria José". Foram a tudo testemunhas presentes Lucio João Gravato, casado, artista, e Samuel José da Fonseca, solteiro, maior, trabalhador, ambos d'esta villa, que não assignam este registo com a declarante, e commigo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, sendo no duplicado collado e sello devido de cem reis, alem dos respectivos emolumentos.

Maxima Ribeiro
Lucio João Gravato
Samuel José da Fonseca
Evaristo Corrêa da Rocha

N.º 209
Roque
(Manoel)

Carregosa

Uma declaração de nascimento.
Maço N.º 1

R

A uma hora da tarde do dia vinte e dois de Setembro de mil novecentos e onze n'esta villa de Vagos e repartição do registo civil d'este concelho installada na administração d'este mesmo concelho perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do registo civil em exercicio no impedimento legal do mesmo official compareceu João Roque de trinta e um annos de edade casado, lavrador natural residente e domiciliado no logar da Carregoza, freguezia de Soza d'este concelho e declarou que ás doze horas do dia cinco da corrente mez em sua casa nasceu uma creança do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas adeante mencionadas filho legitimo d'elle declarante e de sua mulher Maria Clara de Jesus, de vinte e um annos de edade, lavradora, natural residente e domiciliada no dito logar da Carregoza que contrahiram o seu casamento na egreja parochial da dita freguezia de Soza - neto paterno de Francisco da Silva Roque e de Maria Joanna Cachete, naturaes do referido logar da Carregoza aquelle fallecido e esta residente - e materno de Luiz da Silva Verdadeiro, natural e fallecido no mesmo logar e de Joanna de Jesus natural e residente no citado logar da Carregoza. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Roque - e o nome proprio - Manoel - Foram a tudo testemunhas presentes José Ferreira Coel-

ADAVR

xete e Alvaro da Silva Sabino, ambos casados, lavradores, de Soza, que vão assignar comigo este registo e porque a declarante não sabe escrever assigna por ins ma is Benjamin Pinto Camello, casado, negociante, desta villa de Vagos depois de lido e conferido perante todos. O declarante apresentou em dez do corrente mez a competente declaração de nascimento que se acha archivada. A importancia dos emmolumentos é de quatrocentos reis indo no duplicado collado um sello de cem reis devido por este registo dendos importantes aos emmolumentos.

Jose Ferreira Cachete

Alvaro da Silva Sabino

Benjamin Pinto Camello

Evaristo Corrêa da Rocha

N.º 210

Miguens

(Manoel)

Corgo do Seixo

Uma declaração de nascimento.

Maço N.º 1

O individuo a que se refere este registo, realizado hoje o seu casamento com Maria de Almeida, solteira, maior, domestica natural dos Estados Unidos do Brasil. Registo N.º 63. Decorrente em escudos dez. Vagos, 10 de Janeiro de 1935. [signature]

2 - Faleceu em 6 de Dezembro de 2004, na freguesia de Glória, concelho de Aveiro. Assento n.º 1.083, de 2004, da Cons. de Aveiro. Bol. n.º 165; Maço n.º 8; Ano de 2004. Em 16 de Dezembro de 2004. [signature]

Ás duas horas da tarde do dia vinte e tres de setembro de mil novecentos e onze n'esta villa de Vagos e Repartição do Registo Civil d'este concelho, installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official, digo do respectivo official do Registo civil, em exercicio no impedimento do mesmo official, compareceu Joanna de Jesus, de trinta e oito annos d'edade, casada, lavradora, natural do logar da Sousa, freguezia e concelho de Vagos e residente no logar do Troxe da Mota, da mesma freguezia, e declarou: Que, como parteira e conforme a declaração que apresentou em nove do corrente mez, que se acha archivada, ás duas horas da tarde do dia quatro do corrente mez, no logar do Corgo do Seixo da dita freguezia e habitação de Isaac Miguens, nasceu uma creança do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'aquelle Isaac Miguens, de vinte e seis annos d'edade, trabalhador, natural do logar do Carreiro do Mar da dita freguezia e residente nos Estados Unidos do Brazil, e de Anna de Jesus de vinte e cinco annos d'edade, trabalhadora, natural do referido logar da Sousa e residente e domiciliada no alludido logar do Corgo do Seixo; cujo casamento teve logar na egreja parochial de Vagos em tres de dezembro de mil novecentos e dez; neto paterno de Antonio Miguens e de Maria da Conceição, naturaes do dito logar do Carreiro do mar, onde aquelle falleceu e esta reside; e materno de Joaquim Antonio Pascoal natural do referido logar da Sousa e fallecido no logar do Bonsucesso da dita freguezia, e de Joanna de Jesus, natural do dito logar do Carreiro do Mar e fallecida no mencionado logar do Corgo do Seixo. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Miguens" e o nome proprio "Manoel". Foram a tudo testemunhas presentes Manoel da Silva Cecilio, casado, lavrador, morador no referido logar do Carreiro do mar e Maria Miguens, solteira, maior, lavradora, do mesmo logar, que declararam querer figurar como padrinhos, o que

não assignaram, nem a declarante, por declararem não saberem escrever, sendo por isso mais testemunhas Alexandrino João Gravato, Narciso João Gravato, casados, artistas, d'esta villa e Manoel de Brito Pereira de Rezende, casado, empregado publico, de Sosa, que vão assignar este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado um sello de cem reis devido pelo registo e os respeitantes aos emolumentos. Resalvo a entrelinha que diz "da dita freguezia".

Alexandrino João Gravato
Narciso João Gravato
Manoel Brito Pereira Rezende
Evaristo Correia da Rocha

N.º 211
de Jesus Martins
(Maria)

Sanchequias

Uma declaração de nascimento.

Maço N.º 1

O individuo a que se refere este registo, realisou hoje o seu casamento nesta Conservatoria com João José dos Santos Roça de Figueiredo, agricultor, natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo n.º 102. Emolumentos - nenhuns. Vagos, 22 de Novembro de 1934. [assinatura]

N.º 2. O casamento averbado sob o n.º 1, foi dissolvido por óbito do marido em 13 de Junho de 1992, conforme averbamento n.º 1 ao assento de casamento. Em 15 de Junho de 1992. Emendado: "ao". [assinatura]

N.º 3 - Faleceu em 1 de Agosto de 2004, na freguesia de Santo André de Vagos, concelho de Vagos. Assento n.º 53 de 2004, desta Conservatória. Em 11 de Agosto de 2004. [assinatura]

As dez horas da manhã do dia vinte e quatro de setembro de mil novecentos e onze n'esta villa de Vagos e Repartição do Registo Civil d'este concelho, installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Evaristo Correia da Rocha, ajudante do respectivo official do registo civil, em exercicio no impedimento legal do mesmo official, compareceu Manoel Martins, de vinte e nove annos de edade, casado, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar de Sanchequias, d'esta freguezia e concelho de Vagos, e declarou, em conformidade com a declaração que apresentou em vinte e um do corrente mez e que se acha archivada: Que ás quatro horas da manhã do dia dezesete do corrente mez de setembro, em sua casa, nasceu uma creança do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima d'elle declarante, e de sua mulher Rosa de Jesus, de trinta e um annos d'edade, lavradora, tambem natural, residente e domiciliada no dito logar de Sanchequias, que contrahiram o seu casamento em dezenove de janeiro do corrente anno; neta paterna de José Martins e de Joanna de Jesus, naturaes d'aquelle logar de Sanchequias, onde aquelle falleceu e esta reside; e materna de Manoel da Silva, e de Luiza de Jesus, tambem naturaes do mesmo logar, sendo aquelle fallecido e esta residente n'esse mesmo logar. Pelo declarante foi indicado para a registanda o nome de familia "de Jesus Martins" e o nome proprio "Maria". Foram a tudo testemunhas presentes Joaquim da Silva e Gualdino da Silva, ambos casados, lavradores, moradores, aquelle no logar da Ponte de Vagos, freguezia de Vagos, e este no dito logar de Sanchequias, que não assignaram nem o declarante, por não saberem escrever, intervindo por isso mais, como testemunhas, Antonio Ferreira Correia e Luiz Mendes Bolhão, casados, artistas, e José d'Almeida, viuvo, lavrador, todos d'esta villa de Vagos. E depois de lido e conferido este registo perante o declarante e as cinco mencionadas testemunhas, vae ser assignado só pelas tres ultimas testemunhas e por mim, visto o declarante e as duas primeiras testemunhas, como já se disse, não saberem escrever. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis, além dos respeitantes aos emolumentos.

Antonio Ferreira Corrêa
Luiz Mendes Balhão
João d'Almeida
Evaristo Corrêa da Rocha

Ás onze horas da manhã do dia vinte e cinco de setembro de mil novecentos e onze n'esta villa de Vagos e Repartição do Registo Civil d'este concelho, installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do respectivo official do registo civil em exercicio no impedimento legal do mesmo official, compareceu Antonio José dos Santos, casado, conductor de malas do correio, residente e natural d'esta villa de Vagos, e declarou: Que ás cinco horas da manhã do dia dezanove do corrente mez, na morada de seu filho João José dos Santos Mourão, n'esta villa, nasceu uma creança do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas ao deante mencionadas: filho legitimo d'aquelle seu filho João José dos Santos Mourão, de trinta e cinco annos d'edade, banheiro, natural e domiciliado n'esta villa de Vagos e residente accidentalmente na praia d'Algés do Concelho d'Oeiras, e de Ermelinda da Conceição, de vinte e seis annos d'edade, domestica, natural, moradora e domiciliada n'esta dita villa, que realisaram o seu casamento na egreja parochial de Vagos em vinte e nove de Julho de mil e novecentos; neto paterno d'elle declarante e de Maria da Conceição, natural e residente n'esta mesma villa; e materno de Lourenço Simões, pandeirada, e de Florinda Rosa, naturaes d'esta freguezia de Vagos, sendo aquelle fallecido e esta residente n'esta referida villa. — Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "José dos Santos Mourão" e o nome proprio "Arthur". Foram testemunhas presentes, que declararam querer figurar como padrinhos, Arthur da Graça Trindade, solteiro, maior, empregado commercial, e Maria de Jesus, tambem solteira, maior, lavradora, ambos d'esta villa de Vagos, que vão assignar este registo com o declarante e comigo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado sellado o sello devido de cem reis, alem dos respeitantes aos emolumentos. Antonio José dos Santos Arthur da Graça Trindade Maria de Jesus Evaristo Corrêa da Rocha	N.º 212 José dos Santos Mourão (Arthur) Vagos Nenhum documento N.º 1 Casou com Felmira Rosa de Jesus, de trinta e dois anos, filha de Vicente João Grave e de Graciúda Marta de Jesus, natural desta vila de Vagos, na igreja paroquial desta mesma vila, no dia desanove do corrente, Dezembro numero sessenta e quatro. Em vinte e três Dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro. A ajudante, Maria Celeste da Silva N.º 2 - O casamento averbado sob o n.º 1, foi declarado nulo, por sentença do Tribunal Eclesiástico, tornada executiva por Acordão da Relação de Coimbra, de 17, transitado em julgado em 27, conforme averbamento ao casamento. Em 30 de Maio de 1968. [assinatura] N.º 3 - Faleceu em 16 de Dezembro de 1992, na freguesia e concelho de Vagos. Assento n.º 119 de hoje. Em 19 de Dezembro de 1992. [assinatura]
Ás doze horas do dia vinte e cinco de setembro de mil novecentos e onze n'esta villa de Vagos e Repartição do Registo Civil d'este concelho, installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do registo civil no impedimento do mesmo official, compareceu Manuel Thomaz Ribeiro, de trinta annos d'edade, casado, trabalhador, natural do logar e freguezia de Ilhavo, concelho d'Aveiro, e residente e domicilia-	N.º 213 Almeida (Maria) Fontão Uma declaração de nascimento. Maço N.º 1

Averbamento
A creança consta[n]te do registo ao lado [casou] no [...] aos [...] quinze do corrente mez. Emolumentos: cem reis
Vagos, 15 de maio de 1913
[illegible]

do no logar do Fontão, freguezia de Soza d'este concelho de Vagos, e declarou, em conformidade com a declaração do mesmo documento que apresentou em dois do corrente mez e que se acha archivada, que ás nove horas da noite do dia vinte oito d'agosto ultimo, em sua casa, nasceu uma creança do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas ao deante mencionadas; filha legitima d'elle declarante e de Clara d'Almeida, de trinta e oito annos d'edade, trabalhadora, natural, residente e domiciliada no dito logar do Fontão, que contrahiram o seu casamento em dezoito d'abril de mil novecentos e cinco, em Soza; neta paterna de Manoel Luiz Thomaz Ribeiro e de Michaella Vieira de Carvalho, naturaes e fallecidos no referido logar de Vaqiz; e materna de José Nunes d'Almeida e de Joanna Nunes d'Almeida, naturaes da dita freguezia de Soza, e fallecidos no referido logar, digo referido logar do Fontão. Pelo declarante foi indicado para ser registando o nome de familia "Almeida" e o nome proprio "Maria". Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam quererem figurar como padrinhos, João Francisco Fragozo, solteiro, maior, lavrador, do logar do Boco freguezia de Soza, e Maria de Jesus, solteira, trabalhadora, do dito logar e freguezia de Vaqiz, que vão assignar o declarante e a primeira testemunha commigo este registo e porque a segunda testemunha não sabe escrever assigna, por isso mais Manoel Gonçalves, casado, lavrador, do dito logar do Fontão, depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis, alem dos respeitantes ao emolumento.

Albano Thomaz Ribeiro
João Francisco Fragozo
Manoel Gonçalves
Evaristo Corrêa da Rocha

N.º 214
Augusta de Jesus
(Rosa)
Corgo do Seixo
Nenhum documento

Ás dez horas da manhã do dia vinte e seis de setembro de mil novecentos e onze n'esta villa de Vagos e Repartição do Registo Civil d'este concelho, installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do respectivo official do registo civil, em exercicio no impedimento legal do mesmo official, compareceu Manoel de Pinho, casado, lavrador, natural e morador no logar do Corgo do Seixo, freguezia e concelho de Vagos, e declarou: Que ás quatro horas da tarde do dia vinte e um do corrente mez, na residencia do seu genro Adelino Martins, no mesmo logar, nasceu uma creança do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas adeante mencionadas; filha legitima de Adelino Martins, de trinta annos d'edade, pouco mais ou menos, lavrador, natural e domiciliado no dito logar do Corgo do Seixo e ausente nos Estados Unidos do Brazil, e de Nazareth de Jesus, de vinte e sete annos d'edade, lavradora, natural, residente e domiciliada no referido logar do Corgo do Seixo, que contrahiram o seu casamento na egreja parochial de Vagos, em data ignorada; neta paterna de Joaquim Mar-

tim Annaleto, e de Joanna de Jesus, naturaes d'esta freguezia de Vagos, sendo aquelle residente e esta fallecida no referido logar do Corgo do Seixo; e materna de elle declarante, e de Rosaria de Jesus, natural d'esta mesma freguezia e moradora no citado logar do Corgo do Seixo. Pelo declarante foi indicado para a registada o nome de familia "Augusta de Jesus" e o nome proprio "Rosa". Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam quererem figurar como padrinhos, o avô paterno e a avó materna, que não assignam nem o declarante por não saberem escrever, assignando por isso mais Lucio João Gravato, casado, artista, e Samuel José da Fonseca, solteiro, trabalhador, ambos d'esta villa de Vagos e José da Silva, casado, lavrador, do logar de Santo André d'esta freguezia de Vagos, depois de lido e conferido este registo perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis além dos respeitantes aos emolumentos.

Lucio João Gravato
Samuel José da Fonseca
José da Silva
Jacinto Corrêa da Rocha

Nº 215

Laurentina Miranda

Gafanha

Uma declaração de nascimento.

Maço Nº 1

2ª via da cedula nº 820370 Série do. em 30-3-73

nº 1 - Casou com Germano Lopes, na Igreja Reitoral da Praia de Mira, freguesia e concelho de Mira, em 10. Boletim nº 57. Maço nº 7. Em doze de Maio de mil novecentos e setenta e três. [assinatura]

nº 2. O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por óbito do marido em 11 de Abril de 1996. Boletim nº 11. Maço nº 9. ano de 1996. Em 18 de Abril de 1996. [assinatura]

Nº 3. Faleceu em 28 de setembro de 1998, na freguesia de Glória, concelho de Aveiro. Assento nº 836/1998, da conservatória

Ás tres horas da tarde do dia vinte e seis de setembro de mil novecentos e onze n'esta villa de Vagos e Repartição do Registo Civil d'este concelho, installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Jacinto Corrêa da Rocha, ajudante do Official do registo civil em exercicio no impedimento legal do mesmo official, compareceu Anna de Miranda, de quarenta e cinco annos d'edade, viuva, costureira, natural, residente e domiciliada no logar da Gafanha d'esta freguezia e concelho de Vagos, e, em conformidade com a declaração de nascimento apresentada por seu pae José das Neves, do mesmo logar, em dezeseis do corrente mez, que se acha archivada, - declarou: Que ás sete horas da noite do dia onze do corrente mez, em sua casa, deu á luz uma creança do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas; filha illegitima d'ella declarante e neta de José das Neves, natural do logar da Cantanhede d'esta dita freguezia, e de Anna Miranda, natural do logar de Portomar freguezia e concelho de Mira, ambos domiciliados no referido logar da Gafanha, e a quem ella declarante poz o nome de Laurentina Miranda, e que agora reconhece como sua filha para todos os effeitos legaes. Foram a tudo testemunhas presentes Luiz Mendes Bolhão e Antonio Ferreira Correia, ambos casados, artistas, d'esta villa de Vagos, que vão assignar commigo este registo e porque a declarante não sabe escrever assigna por ella mais Manuel Gonçalves, casado, artista, d'esta villa depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela perfilhação, indo no duplicado collados os devidos

de Aveiro. Boletim nº 344. Maço nº 8. Ano de 1998. Em 01 de outubro de 1998. [illegible]	digo os sellos devidos pelo registo e perfilhação, além dos respeitantes aos emolumentos. Luiz Mendes Balher Antonio Ferreira Corrêa Manoel Gonçalves Evaristo Corrêa da Rocha
Nº 216 dos Santos Barreira (Maria) Ristinto Nenhum documento Averbamento. A creança constante do registo ao lado faleceu no logar de Ristinto no dia vinte e um do corrente. Emolumentos [illegible]. Vagos, 22 de Abril de 1913 [signature]	A uma hora e meia da tarde do dia vinte e nove de setembro de mil novecentos e onze nesta villa de Vagos e Repartição do Registo Civil deste concelho, installada na Administração deste mesmo concelho, perante mim Evaristo Correa da Rocha, ajudante do respectivo official do registo civil, em exercicio no impedimento legal do mesmo official, compareceu Rosa dos Santos Barreira, casada, lavradora, natural do logar da Carta, freguezia do Covão do Lobo e residente e domiciliada no logar do Ristinto, freguezia de Soza deste concelho, e declarou: Que ás sete horas da manhã do dia vinte e cinco do corrente mez, em sua casa, nasceu uma creança do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas ao diante mencionadas; filha legitima de Antonio Marques Caldeireiro, de vinte e quatro annos d'edade, trabalhador, natural, residente e domiciliado no logar do Valle da dita freguezia do Covão do Lobo deste concelho, e de Marianna dos Santos Barreira, de vinte e quatro annos d'edade, trabalhadora, natural do referido logar da Carta, e residente e domiciliada no dito logar de Ristinto, cujo casamento se effectuou na egreja parochial de Soza em trinta de dezembro de mil novecentos e dez; neta paterna de Manoel Marques Caldeireiro, de naturalidade ignorada, e de Maria Leonarda Marques, natural do referido logar do Valle, onde são domiciliados; e materna de Francisco dos Santos Matheus, natural do mencionado logar de Ristinto e ausente nos Estados Unidos do Brazil, e della declarante. Pela declarante foi indicado para a registanda o nome de familia "dos Santos Barreira" e o nome proprio "Maria". Foram a tudo testemunhas presentes Zeferino dos Santos, casado, jornaleiro, do logar de Ristinto já referido, e José Mendes Correia, solteiro, maior, patriota, desta villa de Vagos, que vão assignar commigo este registo e porque a declarante não sabe escrever assigna a seu rogo Manoel Gonçalves, casado, artista, desta mesma villa, depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis além dos respeitantes aos emolumentos. Zeferino dos Santos José Mendes Corrêa Manoel Gonçalves Evaristo Corrêa da Rocha
Nº 217 Antonio Novo (Joaquim) Lomba	Ás duas e meia horas da tarde do dia vinte e nove de setembro de mil novecentos e onze nesta villa de Vagos e Repartição do Registo Civil deste concelho, installada na Administração deste mesmo concelho, perante mim Evaristo Corrêa da

da Rocha, ajudante do official do registo civil, em exercicio no impedimento legal do mesmo official, compareceu José Antonio Novo Junior, de quarenta annos de edade, casado, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar da Lomba d'esta freguezia e concelho de Vagos, e declarou: Que ás cinco horas da manhã do dia treze do corrente mez, em sua casa, nasceu uma creança do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas ao deante mencionadas; filho legitimo d'elle declarante e de sua mulher Conceição de Jesus, de trinta e sete annos de edade, lavradora, natural do logar da Vagia da mesma freguezia, e residente e domiciliada no dito logar da Lomba; cujo casamento se effectuou na egreja parochial de Vagos, em vinte e um de novembro de mil novecentos e tres; neto paterno de José Antonio Novo e de Anna de Jesus, naturaes e domiciliados no mesmo logar da Lomba; e materno de Gabriel das Neves, natural do dito logar da Lomba e de Rosa de Jesus, natural do referido logar da Vagia, onde ambos falleceram. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Antonio Novo" e o nome proprio "Joaquim". Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer figurar como padrinhos João da Silva Cypriano, e Adelino Antonio Novo, ambos casados, lavradores, do alludido logar da Lomba. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser só por mim e pelo primeiro padrinho assignado, e porque nem o declarante, nem o segundo padrinho sabem assignar, assigna mais Eugydio Pereira da Rocha, solteiro, maior, [illegible], d'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis, além dos respeitantes aos emolumentos.

João da Silva Cypriano
Eugydio Pereira da Rocha
Evaristo Correia da Rocha

Uma declaração de nascimento
Maço N.º 1

O individuo a que se refere este registo realizou hoje o seu casamento com Rosa Augusta de Jesus, natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo numero setenta e dois. Emolumentos um escudo e meio. Vagos vinte e seis de Novembro de mil novecentos e trinta e oito. [signature]

Nº 2. Faleceu em 17 de Janeiro de 1985, na freguesia e concelho de Vagos. Assento nº 17 de hoje. Em 18 de Janeiro de 1985. Isabel Maria [illegible]

N.º 218
Costa
(Manoel)
Uma declaração de nascimento
Maço N.º 1

O individuo constante d'este registo falleceu no logar da Choca do Mar, ás dezoito horas do dia vinte do corrente mez. Emolumentos [illegible]. Vagos, 21 de [illegible] 1926. [signature]

Ás onze e meia horas da manhã do dia primeiro de ~~outubro~~ de mil novecentos e onze, digo primeiro d'outubro de mil novecentos e onze n'esta villa de Vagos e Repartição do Registo Civil d'este concelho, installada na Administração d'este mesmo concelho, perante mim Evaristo Correia da Rocha, ajudante do respectivo official do registo civil, em exercicio no impedimento legal do mesmo official, compareceu Jacinto Costa, de vinte e dois annos de edade, casado, lavrador, natural do logar das Vergas d'esta freguezia e concelho de Vagos e residente e domiciliado no logar da Choca do Mar da mesma freguezia, e declarou: Que ás duas horas da tarde do dia oito de setembro ultimo, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas adeante mencionadas; filho legitimo d'elle declarante e de sua mulher Anna de Jesus, de trinta e tres annos de edade, lavradora, natural, residente e domiciliada no dito logar da Choca do Mar, cujo casamento se effectuou na egreja parochial de Vagos em [illegible] e seis de novembro de mil novecentos

e dez; neto paterno de Jacinto Costa, natural do dito logar da Choca do Mar e de Joanna de Jesus, natural do referido logar das Vargas, onde ambos residem; e materno de Joaquim Antonio e de Maria de Jesus, naturaes e fallecidos no citado logar da Choca do Mar. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Costa" e o nome proprio "Manoel". Foram a tudo testemunhas presentes Manoel Pequeno, solteiro, lavrador, do referido logar das Vargas e Rosaria de Jesus, casada, domestica, do mencionado logar da Choca do Mar, que declararam querer figurar como padrinhos. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser por mim assignado e porque nem o declarante nem os padrinhos sabem escrever assignam mais Antonio Baptista Ramos, casado, proprietario, do dito logar da Choca do Mar, João Maria Matthias, casado, negociante, do logar das Cabecinhas, freguezia de Vagos, e Emygdio Pereira da Rocha, solteiro, alveitar, desta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis além dos respeitantes aos emolumentos.

Antonio Baptista Ramos.
João Maria Matthias
Emygdio Pereira da Rocha
Evaristo Correia da Rocha

N.º 219

Martins

(Duarte)

Nenhum documento

N.º 1

O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Maria de Jesus, solteira, maior, domestica, natural da freguezia e concelho de Vagos. Registo N.º 41. Emolumentos. Em [illegible] Vagos, 7 de Abril de 1935. [assinatura]

2 - O casamento averbado sob o N.º 1, foi dissolvido por óbito da conjuge mulher falecida ontem, nesta vila de Vagos, conforme averbamento ao casamento. Em 8 de Agosto de 1977. [assinatura]

N.º 3 - Faleceu na freguesia e concelho de Vagos, em 29 de Agosto de 1979. Assento n.º 106. Em 30 de Agosto de 1979. Maria Celeste Dionísio.

Às doze horas do dia dois do mez de outubro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Ramos, official do Registo Civil, compareceu David Martins, casado, de trinta annos de edade, trabalhador rural, natural do logar do Taboaço da freguezia de Soza deste concelho, residente e domiciliado no logar do Ervedal desta freguezia e concelho de Vagos e declarou: — que, ás onze horas da manhã do dia vinte e oito do mez de setembro ultimo, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo nascimento lhe foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria Rosa de Jesus, de vinte e seis annos de edade, trabalhadora, natural, domiciliada e residente no logar do Ervedal já referido, cujo casamento teve lugar na egreja parochial desta villa a vinte e quatro de fevereiro de mil novecentos e seis; — neto paterno de Alexandre Martins e de Maria de Jesus, naturaes da dita freguezia de Soza e fallecidos no mencionado logar do Taboaço, onde tiveram o seu ultimo domicilio; e materno de Manoel Antonio Poça d'Agua e de

Maria de Jesus, natural desta dita freguezia de Vagos, aquelle fallecido no logar Sovedal onde foi seu ultimo domicilio e esta residente e domiciliada neste mesmo logar. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Martins — e o nome proprio — Duarte —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos José Maria de Jesus, solteiro e Vicente de Oliveira, casado, ambos trabalhadores, moradores no dito logar do Sovedal que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever, mas assignando por elle mais Duarte João Gravato, casado, empregado publico desta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, e indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os respeitantes aos emolumentos.

José Maria de Jesus
Vicente de Oliveira
A rog. Duarte João Gravato
Amelia Marques Mano

Nº 220
De Jesus Mathias (Maria)

Nenhum documento

1- Faleceu em 13 de Janeiro de 2006, na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento nº 63, de 2006, da Cons. de Aveiro. Bol. nº 15, Maço nº 8; Ano de 2006. Em 20 de Janeiro de 2006.
[illegible]

Ás onze horas e meia da manhã do dia quatro de outubro de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Amelia Marques Mano, official do registo civil compareceu Manuel dos Santos Mouco, casado, de vinte e quatro annos de edade, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, domiciliado e residente no logar da Choça da Serra desta mesma freguezia e declarou: — que ás quatro horas da tarde do dia vinte e nove de setembro do corrente anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus Mathias, de vinte e oito annos de edade, lavradeira, natural, residente e domiciliada no dito logar da Choça da Serra, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta villa de Vagos aos dezasete de dezembro de mil novecentos e dez; — neto paterno de Manuel dos Santos Mouco e de Maria de Jesus, naturaes da mesma freguezia de Vagos e domiciliados no logar da Choça do Mar desta mesma freguezia; e materno de João Mathias e de Anna

Brites, naturaes, aquelle domiciliado e esta fallecida do dito logar da Choça da Serra onde foi o seu ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - de Jesus Mathias - e o nome proprio - Maria -. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos José Simões, viuvo, lavrador, do dito logar da Choça do Mar e a avó paterna acima mencionada. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser por mim assignado, não assignando o declarante e os padrinhos por não saberem escrever, mas assignando por elles mais Narciso João Gravato e Luiz Mendes Bolhão casados, artistas, moradores nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os respectivos aos emolumentos.

Narciso João Gravato

Luiz Mendes Bolhão

Amelio Marques Mano

N.º 221

Dos Santos da Silva (Manuel)

Com declaração de nascimento

Maço N.º 1

Averbamento

A creança constante do registo ao lado falleceu no dia vinte e seis de Janeiro do corrente anno. Emolumentos cem reis. Vagos, 28 de Janeiro de 1912.

Carvalho

A uma hora da tarde do dia quatro de outubro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu Emilia de Oliveira, solteira, lavradora, natural, residente e domiciliada no logar da Ponte de Vagos da freguezia e concelho de Vagos e disse, em harmonia com a declaração apresentada pela mãe della declarante abaixo mencionada, em nove de setembro do corrente anno, que se acha archivada, que na casa onde reside nasceu ás cinco horas da manhã do dia cinco do mez findo um individuo do sexo masculino, como lhe foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo della declarante, neto de Manuel dos Santos da Silva, natural da dita freguezia de Vagos e fallecido no mencionado logar da Ponte de Vagos e de Maria de Oliveira, natural da freguezia do Covão do Lobo deste concelho e domiciliada no mesmo logar da Ponte de Vagos, e a quem ella declarante poz o nome de - Manuel dos Santos da Silva - e que agora reconhece como seu filho para todos os effeitos legaes. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Casimiro Simões Alegado e Maria de Oliveira

casados, negociantes, moradores no dito logar da
Ponte de Vagos. E depois de lido e conferido este re-
gisto perante todos, vae ser por mim assignado,
não assignando a declarante e os padrinhos por
não saberem escrever, mas assignando por
isso mais Narciso João Gravato e Benjamin
Pinto Camello, casados, empregados publicos, mo-
radores nesta villa de Vagos. A importancia
dos emolumentos é de cincoenta reis, cento
cem reis devidos pela menção das testemunhas
como padrinhos e cem reis pela perfilhação.
Vão collados no duplicado sellos devidos na
importancia de duzentos reis e mais os res-
pectivos aos emolumentos.

Narciso João Gravato
Benjamin Pinto Camello
Aurelio Marques Mano

N.º 222
Moura
(Laurinda)
Nenhum documento

Ás tres horas da tarde do dia quatro de outubro
de mil novecentos e onze, nesta repartição do re-
gisto civil do concelho de Vagos, sita na casa da
Administração do concelho, perante mim Aurelio
Marques Mano, official do Registo Civil, compa-
receu Antonio Dias de Moura, casado, typogra-
pho, natural da freguezia de São Cristovão da
cidade de Coimbra, domiciliado e residente nes-
ta villa de Vagos e declarou: — que ás onze horas
da manhã do dia onze de setembro de mil nove-
centos e dez, em sua casa nasceu um individuo
do sexo feminino, cujo sexo me foi affir-
mado pelas testemunhas abaixo mencionadas,
filho legitimo delle declarante e de Adelia
da Costa Moura, domestica, natural da fregue-
zia oriental da cidade de Viseu, de vinte e nove
annos de edade, residente e domiciliada nesta
villa de Vagos, cujo casamento teve logar na e-
greja da Sé da cidade de Viseu em data igno-
rada; neto paterno de José Victorino de Moura
natural da cidade de Lamego e de Elvira da
Conceição, natural da cidade de Coimbra, ambos
domiciliados nesta cidade, rua de São Pedro; e
materno de Bernardino dos Santos e de Elvira dos
Santos, naturaes da cidade de Viseu, esta resi-
dente e domiciliada na cidade de Lisboa e aquelle
fallecido em Viseu, onde foi o seu ultimo do-
micilio. Pelo declarante foi indicado para o
registando o nome de familia — Moura —
e o nome proprio — Laurinda —. Foram a tudo
testemunhas presentes que declararam querer
ser padrinhos Paulo Correia da Rocha, advogado

e Arthur da Graça Trindade, negociante, ambos solteiros, desta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e sendo ao duplicado sellado os sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Antonio Dias de Moura
Vasco Correia da Rocha
Arthur da Graça Trindade
Aurelio Marques Mano

Nº 223
de Jesus Lucas
(Rosa)

Nenhum documento.

O individuo a que se refere este registo contraiu casamento com Manuel Joaquim dos Santos, lavrador, natural desta freguesia e concelho de Vagos. Livro de casamentos desta Repartição, registo número oitenta e cinco, a folhas oitenta e cinco, do corrente ano. Emolumentos: um escudo e vinte cinco centavos. Vagos, vinte e três de Novembro de mil novecentos vinte e nove.

Nº 2- Faleceu em 13 de Dezembro de 1988, na freguesia da Gafanha da Boa Hora, Concelho de Vagos. Assento nº 145 de hoje. Em 14 de Dezembro de 1988.
Idalina Jesus Maurício Vieira

Ás dez horas e meia da manhã do dia onze de outubro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil compareceu [illegible] Lucas, casado, [illegible] lavrador, natural, residente e domiciliado no logar da Gafanha da freguesia [illegible] e concelho de Vagos e declarou:— que ás tres horas da tarde do dia seis do corrente mez e anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Albertina de Jesus, lavradora, de dezoito annos de idade, natural, residente e domiciliada no dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta villa de Vagos no dia primeiro de janeiro do corrente anno;— neto paterno de Manuel Lucas e de Anna de Jesus, naturaes da dita freguesia de Vagos, aquelle domiciliado e esta fallecida no dito logar da Gafanha onde teve o seu ultimo domicilio; e materno de José [illegible] de Mattos, natural da freguesia da Murtosa, concelho de Estarreja e de Anna Maria de Jesus natural da dita freguesia de Vagos e domiciliados no mencionado logar da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Jesus Lucas — e o nome proprio — Rosa — Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Antonio José dos Santos, casado, artista, morador nesta villa de Vagos e Caetana de Jesus, casada, lavradora, moradora no dito logar da Gafanha.

e depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser assignado pela primeira testemunha e por mim, não assignando o declarante e a segunda testemunha por não saberem escrever, mas assignando por ella a meu Antonio Ferreira Corrêa, casado, artista, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis pela menção das testemunhas como padrinhos e isto no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais as respectivas aos emolumentos. As entrelinhas dizem: "de dezenove annos de edade" "Silvestre pela"

Antonio José dos Santos
Antonio Ferreira Corrêa
Aurelio Marques Mano

N.º 224
Rodrigues Franco
(Antonio)
Nenhum documento

O registado faleceu na freguesia e concelho de Ilhavo, no dia dezenove do corrente, como consta do registo numero cento e [illegible]. Vagos, vinte e sete de Maio de mil novecentos cinquenta e três.
M. Silva

Ás onze horas e meia da manhã do dia onze de outubro de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Petronilha de Jesus, casada, lavradeira, natural da freguezia e concelho da Louzã, domiciliada e residente nesta villa, freguezia e concelho de Vagos e declarou: — que ás oito horas da manhã do cinco do corrente mez e anno supra, nesta villa de Vagos nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de João Rodrigues Franco e de sua mulher Maria José dos Santos, ambos artistas, aquelle de vinte e dois annos de edade e esta de vinte e seis annos de edade, ambos naturaes e domiciliados nesta villa de Vagos, esta nesta villa residente, e aquelle residente accidentalmente no logar da Vista Alegre da freguezia e concelho de Ilhavo, cujo casamento teve logar aos quatorze de Janeiro do corrente anno na egreja parochial desta villa de Vagos: — neto paterno de Antonio Rodrigues Franco, natural e domiciliado nesta dita villa de Vagos e da declarante; e materno de Antonio da Costa Balthazar e de Luiza dos Santos, naturaes e domiciliados nesta villa de Vagos. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Rodrigues Franco — e o nome proprio — Antonio — Foram a tudo testemunhas presentes [illegible] João Gravato e Manoel Gonçalves, ambos casados, artistas, moradores nesta villa de Vagos

que não assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever, mas assignando por elle o socio Narciso João Graveto, casado, official da Administração do concelho, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collado o sello devido de um reis alem do devido pelos emolumentos.

Lucio João Graveto
Manoel Gonçalves
Narciso João Gravato
Aurelio Marques Mano

N.º 225

de Jesus Estanqueira (Maria Aurora)
Uma declaração
Maço N.º 1

— o —

Averbamento
A creança constante do registo ao lado faleceu na Gafanha no dia doze de Abril corrente. Emolumentos cem reis. Vagos 12 de Abril de 1913
A. Vidal

Ás dez horas do dia doze de outubro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manoel da Rocha Calviço, de trinta e oito annos de edade, casado, trabalhador, natural, residente e domiciliado no logar da Gafanha da freguezia e concelho de Vagos e declarou: — que ás quatro horas da manhã do dia quatro do corrente mez e anno, na sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus, de vinte e nove annos de edade, domestica, natural, residente e domiciliada no dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Vagos aos vinte e dois de setembro de mil e novecentos: — neto paterno de Jacintho da Rocha Calviço e de Maria de Jesus Ferreira, naturaes desta dita freguezia de Vagos e fallecidos no referido logar da Gafanha; e materno de Joaquim Lucas Novo e de Anna de Jesus Estanqueira, naturaes e domiciliados no dito logar da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Jesus Estanqueira — e o nome proprio — Maria Aurora — Foram a tudo testemunhas presentes que declararam serem os padrinhos Benjamim Pinto Camello, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos e Rosa de Jesus Ferreira, casada, lavradora, moradora no dito logar da Gafanha. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser assignado por mim e pela primeira testemunha, não assignando a outra e o declarante por não saberem escrever, mas assignando

por um mais haveito João Gravato, casado, em-
pregado publico, morador nesta villa de Vaços.
A importancia dos emolumentos é de qui-
nhentos reis, sendo cem reis devidos pela men-
ção das testemunhas como padrinhos e sendo
no duplicado collado o sello devido de cem
reis e mais os devidos pelos emolumentos.
Benjamim Pinto Camello
Novais João Gravato
Emilio Marques Lemos

N.º 226
Mendes da Cruz
(Maria)
Uma copia de sentença e um attestado de indigencia.
Maço N.º 1

Ás duas horas da tarde do dia dezesete de outu-
bro de mil novecentos e onze, nesta repartição
do Registo Civil do concelho de Vaços, sita na rua
da Administração do concelho, perante mim Em-
ilio Marques Lemos, official do Registo Civil, com-
pareceu João da Costa Balthazar, de trinta e quatro annos de edade, casado, trabalhador,
natural, residente e domiciliado nesta villa
de Vaços e declarou:— que ás nove horas da noite
do dia tres de Junho do corrente anno, em sua
casa, nasceu um individuo do sexo feminino,
cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas
abaixo mencionadas, filho legitimo delle declar-
ante e de Maria Emilia Mendes da Cruz, de
vinte e quatro annos de edade, domestica, natural,
residente e domiciliada nesta dita villa de Vaços,
cujo casamento teve logar na egreja parochial des-
ta freguesia e concelho de Vaços aos vinte e seis de fe-
vereiro de mil novecentos e onze; neto paterno de
Antonio da Costa Balthazar e Luiza dos Santos, naturaes
e domiciliados nesta dita villa de Vaços; e materno de
Innocencio Figueiredo, natural da mesma, digo, natural
de logar ignorado e fallecido nesta villa de Vaços onde
foi o seu ultimo domicilio e de Maria Mendes
da Cruz, natural e domiciliada nesta mesma
villa de Vaços. Pelo declarante foi indicado para
o registando o nome de familia — Mendes da
Cruz — e o nome proprio — Maria — Foram a
tudo testemunhas presentes que declararam servi-
rem padrinhos José de Almeida, viuvo, lavrador e
Petronilha de Jesus, casada, domestica, ambos mo-
radores nesta mencionada villa de Vaços. Depois
de ser lido e conferido perante todos vae ser assig-
nado pela primeira testemunha e por mim, não
assignando a outra testemunha e o declarante por
não saberem escrever, mas assignando por eles
mais João Fernandes Santhiago, solteiro, carteiro, mo-
rador nesta villa de Vaços. Não são devidos emolu-
mentos visto o declarante ter apresentado attestado
de indigencia, tendo-me sido enviado sentença a

O individuo a que se refere este registo, realisou o seu casamento com Francisco Fernandes de Carvalho, natural da freguesia de Ventosa, concelho de Vouzela, em vinte e três do corrente, no Posto do Registo Civil de Algés, Registo numero oitenta e oito. Emolumentos, um escudo cinco. Vaços, trinta de Abril de mil novecentos trinta e nove. J. Silva

Nº 2 - Faleceu na freguesia de Nossa Senhora de Fátima, concelho de Lisboa em 1 de Novembro de 1981. Boletim nº 111. Maço nº 8. Em 13 de Novembro de 1981. [signature]

judicial auctorisando este registo, documentos que ficam archivados. As entrelinhas dizem: "de vinte e quatro annos de edade", e "este registo".

José de Almeida

Joaquim Fernandes Santiago

Amelio Marques Neves

Nº 227

de Jesus Neves Ferro

(Maria)

Sem pena do casamento

1

O registado realizou o seu casamento canonico na Igreja Paroquial da freguesia de Calvão, deste concelho, no dia vinte e seis do corrente, com Manuel dos Santos, natural, digo, de Calvão, deste concelho, em vinte e seis do corrente, com Manuel dos Santos, natural da mesma freguesia. Transcrição numero vinte e seis. Vagos, vinte e sete de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro.

M. Silva

1.2 - Faleceu ontem, pelas 23 horas, na freguesia de Calvão, Vagos. Assento Nº 91. Em 10 de Maio de mil novecentos e sessenta e sete.

Maria Celeste da Silva

Aos dez horas do dia dezoito [+ Janeiro] do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Amelio Marques Neves, official do Registo Civil, compareceu Manoel Fernandes, casado, de vinte e oito annos de edade, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar da Parada de Baixo, freguezia e concelho de Vagos e declarou: — que às tres horas da tarde do dia quinze do corrente mez e anno supra, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria de Jesus, de vinte e tres annos de edade, lavradeira, natural, residente e domiciliada no dito logar da Parada de Baixo, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Vagos em data ignorada. Digo, Vagos a vinte e seis de novembro de mil novecentos e dez; — neto paterno de Anacleto Fernandes, natural da dita freguezia de Vagos e fallecido no logar da Parada de Baixo já referido onde foi o seu ultimo domicilio e de Anna de Jesus, natural da mesma freguezia de Vagos e domiciliada no mencionado logar da Parada de Baixo; e materno de Manoel das Neves Ferro, natural e fallecido no dito logar da Parada de Baixo onde foi o seu ultimo domicilio, e de Anna de Jesus, natural da referida freguezia de Vagos e domiciliada no mesmo logar da Parada de Baixo. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Jesus Neves Ferro — e o nome proprio — Maria —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam serem os padrinhos Manoel dos Santos Carpinteiro e João da Rocha Mathias, ambos casados, lavradores, moradores no logar da Chouça do Mar da dita freguezia de Vagos que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever mas assignando por elle Manoel Simões Frade, casado, lavrador, morador no mesmo logar da Chouça do Mar. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, incluindo o duplicado, sellado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Os tempos: dos quinhentos reis cem reis são devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. A entrelinha diz Santiago

Manoel dos Santos Carpinteiro

João da Rocha Mathias
Manoel Simões Frade
Amelio Marques Mano

Ás duas horas da tarde do dia dezoito de agosto, digo, de outu
bro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Re
gisto Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Ad
ministração do Concelho, perante mim Amelio Mar
ques Mano, official do Registo Civil compareceu
Domingas de Jesus, casada, lavradeira, natural, domi
ciliada e residente no logar da Choça da Serra da fre
guezia e concelho de Vagos e declarou: — que ás
sete horas da manhã do dia quinze do corrente mez
e anno referido, no dito logar da Choça da Serra nasceu
um individuo do sexo masculino, cujo nome me
foi affirmado pelas testemunhas abaixo menciona
das, filho legitimo de Jacintho Rocha e de sua mulher
Maria de Jesus, ambos lavradores, naturaes da dita fre
guezia de Vagos, aquelle de quarenta annos de idade e
ausente nos Estados Unidos do Brazil e esta de trinta annos
de idade, domiciliada e residente no dito logar da Choça da
Serra, cujo casamento teve logar na egreja parochial
da dita freguezia de Vagos em data ignorada; neto
paterno de Manoel Rocha e de Rosaria de Jesus, natu
raes da dita freguezia de Vagos e domiciliados no logar
da Choça do Mar desta mesma freguezia; e materno de
Manoel Rocha natural da dita freguezia de Vagos e domi
ciliado no dito logar da Choça da Serra e da declarante.
Pela declarante foi indicado para o registando o no
me de familia — Rocha — e o nome proprio — Claudino.
Foram a tudo testemunhas presentes que declararam serem
os padrinhos Manoel dos Santos Carpenteiro e João da
Rocha Mathias, ambos casados, lavradores, moradores
no dito logar da Choça do Mar que vão assignar
commigo este registo depois de ser lido e conferido
perante todos. A importancia dos emolumentos é
quinhentos, digo, todos, não assignando a declarante
por não saber escrever, mas assignando por ella
mais Manoel Simões Frade, casado, lavrador na
quelle mesmo logar da Choça do Mar. A importancia
dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo os
supplicados collados e sello devido de cem reis, alem
dos respeitantes aos emolumentos. Dos emolumen
tos cem reis são devidos pela menção das testemunhas como
padrinhos.

Manoel dos Santos Carpenteiro
João da Rocha Mathias
Manoel Simões Frade
Amelio Marques Mano

N.º 228
Rocha
(Claudino)
Nenhum documento

N.º 1 —
O individuo a que se refere este
registo realisou hoje o seu casa-
mento no Posto do Registo Civil de
Calvão, com Maria de Jesus, natu-
ral da freguesia e concelho de
Vagos. Registo N.º 148. Emolumentos
um escudo e meio. Vagos 9 de De-
zembro de 1935. [signature]

N.º 2 — O casamento referido no
averbamento n.º 1, foi dissolvido
por óbito da conjuge mulher,
falecida outrem, conforme
averbamento ao casamento. Em
24 de Maio de 1968. [signature]

N.º 3 — Faleceu em 22, na
freguesia da Glória, conce-
lho de Aveiro. Boletim
n.º 10. Maço n.º 8. Em
vinte e nove de Janeiro
de mil novecentos e setenta
e seis.
[signature]

Nº 229

de Jesus Bento
(Deolinda)
[illegible] [illegible]

Ás dez horas e meia da manhã do dia dezenove de
outubro de mil novecentos e cinco, nesta reparti-
ção do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita
na casa da Administração do Concelho, perante
mim Amelio Marques Mano official do
Registo Civil, compareceu Seraphim Simões
Bento, casado, de trinta e seis annos de edade, la-
vrador, natural da freguezia e concelho de Vagos,
domiciliado e residente no logar do Palhal des-
ta mesma freguezia e declarou: Que ás cinco ho-
ras da manhã do dia quatorze do corrente mez
e anno supra, em sua casa, nasceu um indi-
viduo do sexo feminino, cujo sexo me foi af-
firmado pelas testemunhas abaixo mencionadas,
filho legitimo delle declarante e de sua mulher
Anna de Jesus, de trinta e sete annos de edade, do-
mestica, natural, domiciliada e residente no
dito logar do Palhal, cujo casamento teve logar
na egreja parochial da dita freguezia de Vagos
aos vinte e nove de setembro de mil novecentos:
— neto paterno de José Simões Bento, natural da dita
freguezia de Vagos e de Maria de Jesus, natural da fre-
guezia das Febres do concelho de Cantanhede, ambos
fallecidos no dito logar da Ponte de Vagos onde, digo, Vagos
da dita freguezia de Vagos onde foi o seu ultimo domi-
cilio; e materno de João dos Santos Rebôlo e de Maria
de Jesus, naturaes e fallecidos no dito logar do Palhal
onde foi o seu ultimo domicilio. Pelo declarante foi
indicado para o registando o nome de familia —
de Jesus Bento — e o nome proprio — Deolinda — Fo-
ram testemunhas presentes Joaquim Ferraz e Manoel
Maria Ferreira Sério, ambos casados, lavradores, aquelle
morador no dito logar da Ponte de Vagos e este no logar
da Parada de Cima da freguezia de Covão do Lobo des-
te mesmo concelho de Vagos. Como, digo, Vagos. Depois de
lido e conferido este registo perante todos vae ser por
mim assignado, não assignando o declarante e
as testemunhas por não saberem escrever, mas assig-
nando por elles mais José dos Santos e Antonio de
Jesus, ambos casados, lavradores, aquelle morador no
logar das Vergas da mesma freguezia de Vagos e este mora-
dor no logar da Lomba desta mesma freguezia. A im-
portancia dos emolumentos é de quatrocentos reis,
indo no duplicado collado o sello devido de cem reis
e mais os respeitantes aos emolumentos. A entrelinha
diz: "que"

Joze dos Santos
Antonio de Jesus
Amelio Marques Mano

N.º 230
de Jesus Matheus
(Maria)
Nenhum documento
digo Uma declaração
de nascimento
Maço N.º 1

Ás tres horas da tarde do dia dezenove de outubro do
anno de mil novecentos e onze, nesta repar
tição do Registo Civil do concelho de Vagos,
sita em casa da Administração do concelho,
perante mim Aurelio Marques Mano, offici
al do Registo Civil, compareceu Francisco
dos Santos Matheus, de vinte e cinco annos de
edade, casado, lavrador, natural, residente e
domiciliado no logar de Rio Tinto da fregue
zia de Soza deste concelho e declarou: que
á uma hora da tarde do dia primeiro de
outubro do corrente anno, em sua casa nas
ceu um individuo do sexo feminino, o que
visto me foi affirmado pelas testemunhas
abaixo mencionadas, filha legitima delle
declarante e de Maria Rosa de Jesus, de vin
te e quatro annos de edade, lavradeira, natural,
residente e domiciliada no dito logar de
Rio Tinto cujo casamento teve logar na
egreja parochial da dita freguezia de Soza
aos dezoito de dezembro de mil novecentos e
oito; — neta paterna de José dos Santos Matheus
e de Rosaria da Conceição, naturaes e domici
liados no mesmo logar de Rio Tinto e materna
de João Francisco Pinada Novo e de Rosaria
de Jesus, naturaes e domiciliados no dito logar
de Rio Tinto. Pelo declarante foi indicado
para o registando o nome de familia — de
Jesus Matheus — e o nome proprio — Maria.
Foram a tudo testemunhas presentes que declararam
ser padrinhos José Nunes Freire e João Dias
Novo casados, trabalhadores, moradores no dito logar
de Rio Tinto. Depois de lido e conferido este regist
perante todos vae ser assignado pela primeira teste
munha e por mim, não assignando o declarante
e a outra testemunha por não saberem escrever
mas assignando por eles mais Narciso João
Gravato, casado, empregado publico, morador nesta
villa de Vagos. A importancia dos emolumen
tos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos
pela menção das testemunhas como padri
nhos e indo no duplicado collado o sello de
vido de cem reis e mais os devidos pelos emolu
mentos. A entrelinha diz: "todos".

José Nunes Freire
Narciso João Gravato
Aurelio Marques Mano

N.º 231
de Jesus dos Reis

Ás tres horas e meia da tarde do dia dezenove de outu
bro de mil novecentos e onze, nesta repartição do

(Maria) Nenhum documento 1- Casou com João Maria Rosado, no Posto do Registo Civil de Soza-Vagos em 28 de Maio de 1932. Registo nº 85. Em 23 de Junho de 1945. [signature] nº2. O casamento averbado sob o nº1 foi dissolvido por óbito do marido falecido em 28 de Janeiro de 1987, conforme averbamento nº1 de hoje ao assento de casamento. Em 29 de Janeiro de 1987. [signature] Nº 3 - Faleceu, em 13 de Março de 1995, na freguesia de Ouca concelho de Vagos. Assento nº 32 de hoje. Em 14 de Março de 1995. [signature]	Registo Civil do concelho de Vagos, sito na casa da Administração do concelho, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu José Nunes Freire, casado, de vinte e tres annos de edade, trabalhador, natural, residente e domiciliado no logar de Rio Tinto da freguezia de Soza deste concelho e declarou: — que às duas horas da tarde do dia quinze de outubro do anno corrente, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo foi verificado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Antonia de Jesus, de vinte annos de edade, trabalhadora, natural, residente e domiciliada no dito logar de Rio Tinto, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos vinte de novembro de mil novecentos e dez. — Manoel Nunes Freire e de Anna Clara de Jesus, aquelle natural desta freguezia e concelho de Vagos e esta natural do referido logar de Rio Tinto onde ambos são domiciliados; e materna de João Simões dos Reis e de Maria Marques, naturaes e domiciliados naquelle logar de Rio Tinto. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Jesus dos Reis — e o nome proprio — Maria — Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos, João Francisco Mathews e João Dias Novo, casados, trabalhadores, moradores no dito logar de Rio Tinto. E depois de ser lido e conferido este registo perante todos vae ser assignado pelo declarante e por mim, não assignando as testemunhas por não saberem escrever, mas assignando por ellas mais Narciso João Gravato, casado, empregado publico, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devido pela menção das testemunhas como padrinhos e sendo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. José Nunes Freire Narciso João Gravato Amelio Marques Mano
Nº 232 Dias (José) Nenhum documento O individuo a que se refere este	Às quatro horas da tarde do dia dezanove de outubro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sito na casa da Administração do concelho, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu João Dias Novo, casado, de quarenta e nove

annos de edade, trabalhador, natural, residente e domiciliado no logar de Rio Tinto da freguezia de Soza, d'este concelho e declarou: — que às duas horas da madrugada do dia dez do corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua mulher Rozaria de Jesus, de ~~trinta~~ quarenta e alguns annos de edade, natural, residente e domiciliada no dito logar de Rio Tinto cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza em data ignorada; neto paterno de Manuel Dias e de Rosa de Jesus, naturaes da dita freguezia de Soza, ambos fallecidos, aquelle na cidade do Porto e esta no logar de Tabuaço da mesma freguezia de Soza onde foi o ultimo domicilio de ambos; e materno de avô incognito e de Magdalena de Jesus natural e fallecida no logar já referido de Rio Tinto onde foi o seu ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Dias — e o nome proprio — José — Foram testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos José Nunes Freire e Francisco dos Santos Matheus, ambos casados, trabalhadores e moradores no mesmo logar de Rio Tinto. E depois de lido e conferido este registo perante todos, vae ser assignado pela primeira testemunha e por mim, não assignando a outra testemunha e o declarante por não saberem escrever, mas assignando por eles mais Narciso João Gravato, casado, empregado publico, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Risquei a palavra "trinta" e entrelinhei a dizer: "quarenta e alguns".

José Nunes Freire
Narciso João Gravato
Aurelio Marques Viana

> registo, realisou hoje o seu casamento com Maria Lucinda de Jesus, natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo Numero cincoenta e quatro. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, vinte e quatro de Agosto de mil novecentos e trinta e sete.

N.º 233

de Jesus

(Alfectina)

~~Um documento~~ digo Um attestado de indigencia. Maço N.º 1

Á uma hora da tarde do dia vinte de outubro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, perante mim Aurelio Marques Viana, official do Registo Civil, compareceu Maria de Jesus, solteira, de vinte e nove annos de edade, jornaleira, natural do logar da Lomba da freguezia e concelho de Vagos, moradora no logar da Gafanha da mesma

freguezia de Vagos, e disse que no dito logar da Gafanha nasceu ás seis horas da manhã do dia dezenove de fevereiro do anno corrente um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo della declarante, neto de José Antonio de Jesus e de Rosa de Jesus Nunes, naturaes desta dita freguezia de Vagos, esta domiciliada e aquelle fallecido no dito logar da Gafanha onde foi o seu ultimo domicilio, a quem ella declarante poz o nome de Albertina de Jesus e que agora reconhece como sua filha para todos os effeitos legaes. Foram a tudo testemunhas presentes Manuel Domingues Vidal, solteiro, professor official, morador no dito logar da Gafanha e Rosa Caiado, casada, lavradora, moradora no mesmo logar da Gafanha. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser assignado pela primeira testemunha e por mim, não assignando a outra testemunha e a declarante por não saberem escrever, mas assignando a rogo della João Domingues Caetano, casado, proprietario, do logar da Ponte de Vagos desta dita freguezia de Vagos. Não são devidos emolumentos nem sellos pela declarante ter apresentado attestado de indigencia.

Visto.
Aos 20 d'outubro de 1911.
A. Valente

Manuel Domingues Vidal
João Domingues Caetano
Amelio Marques Malheiro

N.º 234
Nunes Martins
(Manoel)
Termo Nascimento

Averbamento
Acrescenta-se em aditamento do registo deste falleceu no dia vinte e um de Outubro corrente. Emolumento cem reis.
Vagos, 22 de Outubro de 1911
Malheiro

Ás doze horas do dia vinte e um de outubro de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na casa da administração do concelho, perante mim Amelio Marques Malheiro, official do Registo Civil, compareceu Manoel Nunes Martins, casado, jornaleiro, de vinte e quatro annos de edade, natural, residente e domiciliado no logar da Carregosa da freguezia de Soza deste concelho e declarou:— que ás oito horas da noite do dia quatorze de outubro do corrente anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus, domestica, de trinta e dois annos de edade, natural da freguezia da Palhaça do concelho de Oliveira do Bairro, domiciliada e residente no dito logar da Carregosa, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza, em dia e mez ignorado do anno de mil novecentos e seis;— neto paterno de avô incognito e de Rita Martins, natural e domiciliada no mesmo logar da Carregosa; e materno de Antonio Ferreira Leão e de Rosa de

Jesus, naturaes e domiciliados no referido da Lac... ugora. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Nunes Martins — e o nome proprio — Manoel — Foram a tudo testemunhas presentes — Manoel Ribeiro da Costa, solteiro, presbytero, morador no logar da Lavandeira da dita freguezia de Sosa e Benjamin Pinto Carvalho, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e recebi os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz "casado".

Manoel Nunes Martins
Manoel Ribeiro da Costa
Benjamin Pinto Carvalho
Aurelio Marques Mano

N.º 235

Anachleto (Claudino)

Nenhum documento

Ás tres horas da tarde do dia vinte e um de outubro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do concelho, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu João Antonio Novo, de trinta e tres annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, domiciliado e residente no logar da Vigia desta dita freguezia e declarou: — que ás seis horas da tarde do dia dezoito do corrente mez e anno supra, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus, de trinta annos de edade, domestica, natural da dita freguezia de Vagos, domiciliada e residente no dito logar da Vigia, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Vagos aos tres de novembro de mil novecentos e um; — neto paterno de José Antonio Novo e de Anna de Jesus, naturaes e domiciliados no logar da Lomba desta mesma freguezia de Vagos; e materno de Manoel Martins Anachleto e de Margarida de Jesus naturaes e domiciliados no dito logar da Vigia. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Anachleto — e o nome proprio — Claudino — Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Alexandrino João Gravato e Luiz João Grabato, casados, artistas, moradores nesta villa de Vagos

O individuo a que se refere este registo, realizou hoje o seu casamento com Arminda da Silva, solteira, lavradora, natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo N.º 77. Emolumentos em excesso. Vagos, 18 de Novembro de 1933
[signature]

N.º 2 O casamento averbado acima foi dissolvido por óbito do cônjuge mulher falecida em 14 de Dezembro de 1985, conforme averbamento n.º 1 de hoje ao casamento. Em 17 de Dezembro de 1985
Edalina Ferreira Hamício Viegas

N.º 3 Faleceu na freguesia de Santo André de Vagos, concelho de Vagos, em 9 de Outubro de 1993. Assento n.º 92 de hoje. Em 11 de Outubro de 1993.
Edalina Ferreira Hamício Viegas

que vão assignar com o declarante e commigo
este registo depois de ser lido e conferido perante
todos. A importancia dos emolumentos é de
quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela
menção das testemunhas como padrinhos e
visto em duplicado sellado o sello devido de
cem reis e mais os respeitantes aos emolu-
mentos. A emenda diz: "compareceu".

João Antonio Novo
Alexandrino João Gravato
Lucio João Gravato
Aurelio Marques Mano

N.º 236
André
(Manuel)
Nenhum documento
Reconhecido em 193[illegible] - por adicionamento

Às onze horas e meia da ~~tarde~~ manhã do dia vinte e quatro
de outubro do anno de mil novecentos e onze, nesta
repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita
na casa da Administração do concelho, perante
mim Aurelio Marques Mano, official do Registo
Civil compareceu Eufrasia de Carvalho, de trinta
e quatro annos de edade, casada, natural, residen-
te e domiciliada no logar de Calvão da freguesia e
concelho de Vagos e declarou: — que às sete horas da
manhã do dia dez de janeiro de mil e novecentos e onze,
no dito logar de Calvão, nasceu um individuo do
sexo masculino, cujo nome foi affirmado
pelas testemunhas abaixo mencionadas e que não
consta do registo parochial, filho legitimo de
Manuel André, lavrador, de trinta e cinco annos
de edade, natural do mesmo logar de Calvão, residen-
te e domiciliado na cidade de Santos, do Estado de São
Paulo da Republica dos Estados Unidos do Brazil
e da declarante, cujo casamento teve logar na egre-
ja parochial da dita freguesia de Vagos a quinze
de setembro de mil e novecentos; — neto paterno
de Domingos André Margarido e de Thereza de Jesus, na-
turaes e domiciliados no referido logar de Calvão; e
materno de José das Neves Lucas e de Maria Ferrei-
ra Diniz, ambos naturaes do mencionado logar de
Calvão, aquelle neste logar fallecido onde foi o seu ul-
timo domicilio e esta neste mesmo logar domiciliada.
Pela declarante foi indicado para o registando o
nome de familia — André — e o nome proprio
— Manuel — Foram a tudo testemunhas presentes
José Freire Lucas, casado, proprietario, do logar da
Quinta, João da Rocha Fresco, casado, José dos Santos
Mathias, viuvo, e Albina de Jesus, solteira, maior, todos
lavradores e moradores no dito logar da Calvão. E depois
de lido e conferido e estando perante todos, vae ser assignado
pelas duas primeiras testemunhas e por mim, não
assignando a declarante e as outras testemunhas

por não saberem escrever, mas assignando por eu mais Benjamin Pinto Carvalho, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

José Pires Louro
João da Rocha Freire
Benjamin Pinto Carvalho
Aurelio Marques Mano

Nº 237
Vicente
(José)
Nenhum documento

A uma hora da tarde do dia vinte e quatro de outubro do anno de mil novecentos e onze, perante, digo, onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho perante mim, Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu José Vicente, de vinte e seis annos de edade, casado, lavrador, natural, residente e domiciliado no ~~dito~~ logar de Lombomeão da freguezia de Vagos deste concelho e declarou: que ás duas horas da madrugada do dia vinte de outubro do corrente anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus, de trinta e oito annos de edade, lavradeira, natural, residente e domiciliada no dito logar de Lombomeão, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Vagos aos trinta e um de outubro de mil novecentos e dez, neto paterno de Manuel Vicente e de Maria da Rosa, naturaes da mesma freguezia de Vagos e domiciliados no dito logar de Lombomeão; e neto paterno, digo, neto materno de Manuel Jorge e de Felicia de Jesus, naturaes e fallecidos no mesmo logar de Lombomeão, onde foi o seu ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Vicente — e o nome proprio — José —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos, Manuel Fernandes Freire de Almeida Mamão, lavrador e Antonio dos Santos Capitão, trabalhador, ambos casados e moradores nesta villa de Vagos que não assignam com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e indo no duplicado collados os sellos devidos de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. — Risquei a palavra — dito —

O individuo a que se refere este assento, registou hoje o seu casamento com Annunciação de Jesus, natural da freguezia e concelho de Vagos. Assento nº 106. Vagos, 24 de Dezembro de 1936. [signature]

Nº 2 — Faleceu em 6 de Abril de 1991, na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento nº 284/91 de Aveiro. Boletim nº 34 Maço nº 8. Ano de 1991. Em 11 de Abril de 1991.
[signature]

José Vicente
Manuel Fernandes Freire d'Almeida C. Amaral
Antonio dos Santos Capitão
Aurelio Marques Mano

Nº 238 da Trindade (Maria Leonor) Nova declaração de nascimento. Maço Nº 1 O individuo a que se refere este registo, realisou hoje o seu casamento nesta Conservatoria com Albano Dias Limas, natural da freguesia de Arada concelho de Aveiro. Registo Nº 9. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, 7 de Janeiro de 1937. [signature] Nº 2 - O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por óbito do marido em 16 de Dezembro de 1994, conforme averbamento nº 1 de hoje ao casamento. Em 19 de Dezembro de 1994. [signature] 3 - Faleceu em 27 de Janeiro de 2008, na freguesia de Espinho, concelho de Espinho. Assento nº 49 de 2008 da Conservatória de Oliveira do Bairro. Em 29 de Janeiro de 2008 Lúcia Lima	Ás onze horas da manhã do dia vinte e seis de outubro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Duarte Ribeiro de Almeida, de vinte e quatro annos de edade, casado, trabalhador, natural, residente e domiciliado nesta villa de Vagos e declarou: — que ás dez horas da noite do dia vinte e seis de outubro, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo nome me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Leuteria da Trindade, de vinte e seis annos de edade, trabalhadora, natural, residente e domiciliada nesta dita villa de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial da freguezia de Vagos deste concelho, aos vinte e cinco de dezembro de mil novecentos e dez; — neto paterno de avô incognito e de Guilhermina de Jesus Lavrôa, natural e domiciliada nesta mesma villa de Vagos; e materno de José dos Santos Soares e de Maria da Trindade, naturaes desta dita villa de Vagos, onde aquelle é domiciliado, sendo esta na mesma villa falecida, onde foi o seu ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — da Trindade — e o nome proprio — Maria Leonor —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos o avô materno José dos Santos Soares, trabalhador, acima mencionado e Manuel Venancio, casado, artista, morador nesta dita villa de Vagos que não assignam commigo, não assignando o declarante por não saber escrever, mas assignando por eles mais Benjamim Pinto Camillo, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz: "do concelho de Vagos". José dos Santos Soares Manuel Venancio

Benjamim Pinto Macedo
Aurelio Marques Macedo

Aos treze horas da tarde do dia vinte e seis de outubro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Macedo, official do Registo Civil compareceu João de Oliveira Diniz de trinta e dois annos de edade, casado, lavrador, natural do logar da Choça do Mar da freguezia de Vagos deste concelho, domiciliado e residente no logar de Calvão da mesma freguezia de Vagos, e declarou:— que ás sete horas da noite do dia oito de setembro do corrente anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo nascimento me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria de Jesus, de vinte e oito annos de edade, lavradora, natural, residente e domiciliada no dito logar de Calvão, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Vagos aos vinte e dois de novembro de mil novecentos e dois:— neto paterno de João de Oliveira Diniz e de Anna de Jesus Pinho, naturaes, residentes e domiciliados no dito logar da Choça do Mar; e materno de João das Neves Marques e de Rosa de Jesus, naturaes e domiciliados no referido logar de Calvão. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Oliveira Diniz — e o nome proprio — Arminda —. Foi-me enviada copia de sentença judicial, auctorisando este registo, attendendo ao estado precario de saude do declarante. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Manuel de Oliveira Felicio e João da Rocha Fresco, ambos casados, lavradores, do logar de Calvão já referido que vão assignar commigo este registo depois de lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever, mas assignando por elle mais José Mendes Correia, solteiro, maior, artista, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de novecentos reis, sendo sem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, ficando em duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A emenda diz: "artista"

Manoel d'Oliveira Felicio
João da Rocha Fresco

N.º 239
de Oliveira Diniz
(Arminda)
Uma declaração de nascimento e uma copia de sentença
Maço N.º 1

Averbamento
A creança mencionada no registo do lado falleceu no dia treze de Janeiro corrente. Emolumentos cem reis. Vagos quinze de Janeiro de 1912 e doze.
Marques Macedo

ADAVR

José Mendes Corrêa
Aurelio Marques Mano

N.º 240
- Martins -
(Samuel)
Nenhum documento
Averbamento
Por assento lavrado hoje no livro competente, mostra-se que disse competente (registo n.º 108) mostra-se a creança do registo ao lado faleceu no logar da Lomba. Emolumentos cem reis.
Vagos, 10 de Agosto de 1912
Marques Mano

Ás tres horas e meia da tarde do dia vinte e oito de outubro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa de dijo, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Thereza da Conceição, solteira, maior, lavradeira, natural da freguezia de Vagos, deste concelho, residente e domiciliada no logar da Gafanha da mesma freguezia de Vagos e declarou que ás onze horas da manhã do dia vinte e dois do corrente mês e anno, no logar da Lomba desta mesma freguezia de Vagos, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de João Martins ~~de Jesus~~ de trinta e tres annos de edade, natural do dito logar da Gafanha e ausente nos Estados Unidos do Brazil, cidade de São Paulo e de Thereza de Jesus, de trinta annos de edade, natural, residente e domiciliada no dito logar da Lomba, ambos lavradores, cujo casamento teve logar em epoca ignorada da cidade de Lisboa e em data desconhecida; neto paterno de avô incognito e da declarante; e materno: Joaquim Leiras, natural do dito logar da Lomba e fallecido na cidade de Lisboa onde foi o seu ultimo domicilio, e de Joanna de Jesus, natural do dito logar da Lomba, domiciliada em Algés concelho de Oeiras. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Martins — e o nome proprio — Samuel — Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos d'elle, presentes Maria de Jesus, e Maximina de Jesus, ambas casadas, lavradeiras, moradoras no logar da Lomba já referido. E depois de lido e conferido este registo perante vae ser assignado só por mim, não assignando a declarante e as testemunhas por não saberem escrever, mas assignando por ella mais Antonio Ferreira Correia, casado, artista e José Mendes Correia, solteiro, maior, escrevente, ambos moradores nesta villa de Vagos. A importancia de emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado cobrados os devidos de cem reis e mais os devidos pelos mesmos documentos. As entrelinhas dizem: a primeira = Martins = a segunda = e tres = e a terceira = e de Joanna de Jesus, natural do dito logar da Lomba, domiciliada em Algés, concelho de Oeiras =. Risquei as palavras = de Jesus =

Antonio Ferreira Corrêa
José Mendes Corrêa
Aurelio Marques Mano

N.º 241

Ás onze horas da manhã do dia vinte e nove de

outubro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Eleuterio Ferreira Pimentel, de trinta e um annos de edade, casado, artista, natural, residente e domiciliado nesta dita villa de Vagos e declarou: — que ás onze horas da noite do dia trinta de setembro do corrente anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria da Rocha, de vinte e seis annos de edade, natural, residente e domiciliada na mesma villa de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguezia e villa de Vagos aos treze de fevereiro de mil novecentos e quatro; neto paterno de Antonio José Ferreira Pimentel e de Emilia de Jesus, naturaes e domiciliados nesta dita villa; e materno de João da Conceição e de Rosa Maria da Rocha, naturaes desta dita villa de Vagos, aquelle fallecido nesta mesma villa onde foi o seu ultimo domicilio, e esta, tambem, nesta villa villa domiciliada.

Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — da Rocha — e o nome proprio — Conceição — Foram a tudo testemunhas presentes Narciso João Gravato, casado, empregado publico e Emygdio Pereira da Rocha, solteiro, menor, artista, ambos moradores nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collocados os sellos devidos.

Eleuterio Ferreira Pimentel
Narciso José Gravato
Emygdio Pereira da Rocha
Aurelio Marques Mano

— da Rocha —
(Conceição)
uma declaração
Maço N.º 1

O individuo a que se refere este registo realisou o seu casamento em vinte e seis de Setembro ultimo, na quarta Conservatoria do Registo Civil de Lisboa com Conceição, digo, com Francisco Izidro Ribeiro Junior, natural da freguesia de Camaxide, concelho de Oeiras. Emolumentos: um escudo e cincoenta centavos. Vagos, 13 de Outubro de 1933. [illegible]

N.º 2 O casamento averbado sob o n.º 1 foi dissolvido por óbito do conjuge marido, falecido em 10 de Março de 1985. Boletim n.º 17. Maço n.º 9. Ano de 1985. Em 28 de Março de 1985
[illegible]

N.º 3 Faleceu em 29 de Julho de 2000 na freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa. Assento n.º 1097/00 da 4.ª Conservatória de Lisboa. Boletim n.º 121. Maço n.º 8. Ano 2000. Em 18 de Agosto de 2000.
[illegible]

[illegible]

Ás duas horas da tarde do dia primeiro de novembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu João de Oliveira Brito, de vinte e oito annos de edade, casado, lavrador, natural, domiciliado e residente na villa de Soza, freguezia do mesmo nome deste concelho e declarou: — que ás oito horas da manhã do dia vinte e nove do corrente mez de outubro e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, fi-

N.º 242
— Pereira de Brito —
(Encarnação)
Nenhum documento

O registado realisou o seu casamento na Igreja da freguesia de Sosa, deste concelho, no dia 14 do corrente, com João Ribeiro de Almeida, natural daquela freguesia, [illegible]

ção nº 18. Artigo 32. Vagos 16 de Fevereiro de 1948. M. L. Silva

Registado está viuva de João Ribeiro de Almeida, desde 14 do corrente. Registo nº 221. Vagos, 18 de Dezembro de 1951. M. L. Silva

3 - Faleceu em 3 de Fevereiro de 2005, na freguesia de Soza, concelho de Vagos; Assento nº [illegible], de 2005. Em 3 de Fevereiro de 2005. [illegible]

lho legitimo delle declarante e de sua mulher Joanna Pereira de Jesus, de vinte e oito annos de edade, lavradora, natural, residente e domiciliada na dita villa de Soza cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita villa de Soza aos vinte e seis de dezembro de mil novecentos e dez: — neto paterno de José Antonio de Oliveira e de Maria Freire de Brito ambos naturaes da dita freguezia de Soza e fallecidos na referida villa de Soza onde foi o seu ultimo domicilio; e materno de José Pedro de Almeida e de Anna Pereira de Jesus, naturaes e domiciliados na mencionada villa de Soza. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Pereira de Brito — e o nome proprio — Encarnação —. Foram a tudo testemunhas presentes Antonio dos Santos Netto, solteiro, maior, escrevente, morador na mencionada villa de Soza e Benjamim Pinto Camello, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os respectivos aos emolumentos. As entrelinhas dizem: "de vinte e oito annos de edade" — "da manhã" — "abaixo mencionadas". —

João d'Oliveira Brito
Antonio dos Santos Netto
Benjamim Pinto Camello
Aurelio Marques Mano

Nº 243
— Rocha —
(Florinda)
[illegible]
Maço Nº 1

Foi passada cédula pessoal em 21 de Abril de 1926.
O registado contraiu casamento nº 1 com Leonel Ferreira, [illegible], natural deste concelho. Emolumentos [illegible] escudos e vinte e cinco centavos. Vagos, dezasseis de Outubro de mil novecentos e trinta. Registo nº 63/1930
Em 9 de Julho de 1979. [illegible]
nº 2 - O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 4 de Abril de 1975, conforme averbamento nº 2 ao casamento. Em 9

Ás onze horas e meia da manhã do dia seis de novembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil, compareceu Silverio Pereira da Rocha, de vinte e quatro annos de edade, casado, artista, natural, residente e domiciliado nesta dita villa de Vagos e declarou: — que ás quatro horas da tarde do dia vinte de outubro do corrente anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Maria José da Conceição, de vinte e quatro annos de edade, padeira, natural, domiciliada e residente nesta mesma villa de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia e concelho de Vagos aos onze de janeiro de mil novecentos e oito: — neto paterno de João da Conceição, natural da freguezia de São Pedro das Aradas do concelho de Aveiro e fallecido nesta villa de Vagos onde foi o seu ultimo d-

ADAVR

micilio e de Rosa Maria da Rocha, natural e domici-
liada nesta referida villa de Vagos; e materno de José Fernan-
des Gafanha e de Luiteria Nunes, naturaes desta villa
de Vagos onde esta é domiciliada e aquelle falleceu, tendo
tido nesma villa o seu ultimo domicilio. Pelo declarante
foi indicado para o registando o nome de familia —
Rocha — e o nome proprio — Florinda — Foram
testemunhas presentes Vicente João Custodio,
alquilador e Fernando Estevão de Almeida, ar-
tista, ambos casados e moradores nesta villa de
Vagos que vão assignar com o declarante e com-
migo este registo depois de ser lido e conferido peran-
te todos. A importancia dos emolumentos é de
quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o
sello devido de cem reis e mais os devidos pelos
emolumentos. Risquei a palavra: "da".

Silverio Pereira da Rocha
Vicente João Custodio
Fernando Estevão d'Almeida
Amelio Marques Mano

de Agosto de 1979. Maria Celeste Dionisio
n.º 3 - Faleceu em 31 de Julho de
2000, na freguesia e concelho
de Vagos. Assento n.º 59 de hoje.
Em 01 de Agosto de 2000.
Adelino Jesus [illegible]

N.º 244
Martins
(Joanna Rosa)
Uma declaração de nascimen-
to
Maço N.º 1

Ás onze horas e meia da tarde do dia treze de outubro de mil novecentos e
cinco, dia sete de novembro, nesta repartição do Registo
Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta
villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Mano
official do Registo Civil, compareceu José dos Santos
de vinte e sete annos de edade, casado, lavrador, na-
tural, residente e domiciliado no logar das Vergas desta
freguezia e concelho de Vagos e declarou: — que ás nove ho-
ras da tarde do dia treze de outubro do corrente anno
em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino
cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo
mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Isa-
rinda de Jesus, de vinte e quatro annos de edade, tece-
deira, natural do logar da Lomba da dita freguezia de Vagos,
residente e domiciliada no referido logar das Vergas, cujo
casamento teve logar na egreja parochial desta dita fregue-
zia de Vagos, haverá sete annos: — neto paterno de
Manuel dos Santos Novo e de Maria de Jesus, natu-
raes e domiciliados no dito logar das Vergas; e ma-
terno de Joaquim Martins, natural e residente no
dito logar da Lomba e de Isabel de Jesus, natural da
freguezia da Palhaça, concelho de Oliveira do Bairro e do-
miciliada no dito logar da Lomba. Pelo declarante
foi indicado para o registando o nome de familia
— Martins — e o nome proprio — Joanna Rosa — Foram
testemunhas presentes Joaquim de Jesus Ca-
pella, lavrador, morador no dito logar da Lomba e Emy-
dio Pereira da Rocha, artista, morador nesta villa de
Vagos, ambos solteiros, maiores que vão assignar com

O individuo a que se refere este registo
contrahiu casamento nesta data com
Manuel [illegible] Alentejano, natural
da freguezia e concelho de Vagos. [illegible]
casamento nesta repartição, registo n.º
cento quarenta e tres. Emolumentos
[illegible] e vinte [illegible]. Vagos,
15 de Outubro de 1933. Antonio [illegible]
n.º 2 - O casamento averbado sob o n.º 1
foi dissolvido por obito do conjuge
marido, falecido em 2 de Outu-
bro de 1938, conforme averba-
mento n.º 1 ao casamento. Em
2 de Novembro de 1981.
Isabel Maria [illegible]
n.º 3 - Faleceu na freguesia e con-
celho de Vagos em 30 de Outu-
bro de 1981. Assento n.º 105. Em
2 de Novembro de 1981.
Isabel Maria [illegible]

o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz: "na
José dos Santos
Joaquim de Jesus Capella
Emygdio Pereira da Rocha
Aurelio Marques Mano

Nº 245
Ricardo
Uma certidão do registo parochial de Soza
Maço Nº 1
R
Faleceu em 7-11-971

Ás doze horas do dia nove de novembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu Januario dos Santos Vieira, viuvo, lavrador, natural, residente e domiciliado na villa de Soza deste concelho e apresentou uma certidão do registo parochial que fica archivada e é do theor seguinte: —
Certifico que num dos livros de registo parochial desta freguezia se acha o assento do theor seguinte: — aos vinte e dois dias do mez de março do anno de mil novecentos e onze, nesta egreja parochial de São Miguel de Soza, concelho de Vagos, diocese de Coimbra, baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Ricardo que nasceu na rua Direita desta villa e freguezia de Soza, no dia onze deste mesmo mez e anno, pelas oito horas da manhã, filho legitimo de Januario dos Santos Vieira e de Anna de Oliveira, jornaleiros, naturaes e moradores nesta dita villa de Soza, d'aqui parochianos e aqui recebidos, neto paterno de Agostinho dos Santos Vieira e de Maria de Jesus, materno de Antonio Nunes Moreira e de Augusta de Oliveira. Foram padrinhos Ricardo Moreira, casado, lavrador e Luiza Nunes Pinheiro, solteira, lavradeira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, estes commigo o não assignam por não saberem escrever. Era ut supra. O coadjutor Manuel Ribeiro da Costa. Nada mais se continha no referido assento a que me reporto. Soza nove de novembro de mil novecentos e onze. O Reitor Florindo Nunes da Silva. Reconheço o signal supra. Vagos nove de novembro de mil novecentos e onze — logar do signal publico —. O notario Francisco dos Santos Victor. Pg. cincoenta reis. F. S. Victor. Tem collados e inutilisados dois sellos de imposto da tabella de dez reis e um industrial no valor de dois reis

nada mais contem a certidão a que me reporto. Em vista da circular, digo, em virtude da circular de onze de abril do corrente anno, é de oito centos reis a importancia dos emolumentos e a dos dos sellos de duzentos reis que não collados no duplicado, bem assim como os respeitantes aos emolumentos. Resalvo a entrelinha que diz "a importancia dos emolumentos".

Aurelio Magalhães

Nº 246
Rocha —
Maria da Encarnação
Nenhum documento
1- Faleceu em 18 de Dezembro de 2011, na freguesia e concelho de Vagos. Assento nº 1143 de 2011 da Conservatória de Vagos. Em 29 de Dezembro de 2011
[signature]

Ás onze horas da manhã do dia dez de novembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, per, digo, Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Magalhães, official do Registo Civil, compareceu Manoel Moço, casado, de trinta e um annos de edade, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar de Lombomeão da freguesia de Vagos deste concelho, e declarou: — que as oito horas da noite do dia quatro do corrente mez e anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria de Jesus, de vinte e nove annos de edade, lavradora, natural, residente e domiciliada no referido logar de Lombomeão, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguesia de Vagos em vinte e tres de Janeiro de mil novecentos e oito: — neto paterno de Manoel Moço e de Joanna de Jesus, naturaes do mesmo logar Lombomeão, onde esta é domiciliada e aquelle falecido, tendo tido neste mesmo logar o seu ultimo domicilio; e materno de Manoel da Rocha e de Maria Clara, ambos naturaes do dito logar do Lombomeão, onde aquelle é domiciliado e esta falecida, tendo tido no mesmo logar de Lombomeão o seu ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Rocha — e o nome proprio — Maria da Encarnação —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Antonio da Rocha Fernandes Junior e João Simões das Neves, ambos casados, lavradores e moradores no dito logar do Lombomeão que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e ainda no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel Moço
Antonio da Rocha Fernandes Junior
João Simões das Neves
Aurelio Magalhães

Nº 247
Martins Cabelleira
(Roza)

A uma hora da tarde do dia dez de novembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim

Nenhum documento
O individuo a que se refere este registo, realizou hoje o seu casamento com José Maria Domingues solteiro, lavrador natural da freguezia de Vagos. Emolumentos pelo escudo autos. Vagos, 13 de Dezembro de 1934 J. [illegible]

Nº2 - Faleceu em 23 de Janeiro de 1990, na freguesia e concelho de Vagos. Assento nº14 de hoje. Em 23 de Janeiro de 1990. [signature]

Amelio Marques Maio, official do Registo civil, compareceu José Martins Cabelleira, casado, lavrador, de quarenta e quatro annos de edade, natural, residente e domiciliado no logar de Lombomeão da freguezia de Vagos d'este concelho, e declarou: — que ás oito horas da noute do dia seis de novembro do corrente anno, nasceu, em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua mulher Henriqueta de Jesus, lavradeira, de quarenta e tres annos de edade, natural, residente e domiciliada no dito logar de Lombomeão, cujo casamento teve logar na egreja parochial d'esta freguezia de Vagos no primeiro de Dezembro de mil e novecentos; — neto paterno de João Martins Cabelleira e de Maria Rosa de Jesus, ambos naturaes do dito logar de Lombomeão, esta n'este logar domiciliada, e aquelle no mesmo logar fallecido onde foi o seu ultimo domicilio; e materno de Joaquim Simões Pendurada e de Thereza de Jesus, naturaes e fallecidos no logar de Lombomeão onde foi o seu ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Martins Cabelleira — e o nome proprio — Rosa — Foram a tudo testemunhas presentes Francisco da Rocha Mariano, solteiro, maior, lavrador, morador no dito logar de Lombomeão que declarou querer ser padrinho e Antonio dos Santos, solteiro, maior, negociante, morador no logar da Quinta d'esta mesma freguezia de Vagos que vêm assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção d'uma testemunha como padrinho e incluido no duplicado d'elle devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

José Martins Cabeleira
Francisco da Rocha Mariano
Antonio dos Santos
Amelio Marques Maio

Nº 248
— Luiz da Silva —
(Albino)
Nenhum documento

B

Ás onze horas e meia da manhã do dia onze de novembro de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita d'esta villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Maio, official do Registo Civil, compareceu João Luiz da Silva, casado, de quarenta e quatro annos de edade, lavrador, natural, domiciliado e residente no logar da Lavandeira da freguezia de Soza d'este concelho e declarou: — que ás oito horas da noute do dia seis do corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua mulher Maria Rosa Ribeira, de trinta e nove annos de edade, lavradeira, natural, domiciliada e residente no dito logar da Lavandeira, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos vinte e sete de outubro de mil e novecentos: — neto paterno de Antonio Luiz da Silva e de Maria Joaquina, ambos naturaes e fallecidos no logar de

Lavandeira já referido, onde foi o seu ultimo domicilio; e materno de Francisco Antonio Pedro e de Anna Ribeiro, naturaes da mencionada freguesia de Sosa e domiciliados no dito logar da Lavandeira. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Luiz da Silva — e o nome proprio — Albino —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos José dos Santos Fradinho, casado, negociante, morador no logar da Apiada da freguesia e concelho de Ilhavo e de Emiteria Nunes, casada, lavradeira, moradora no dito logar da Lavandeira. E depois de lido e conferido vae este registo ser assignado pelo declarante e por mim, não assignando as testemunhas por dizerem não saberem escrever, mas assignando por ellas mais Thomé Nunes Ribeiro, casado, lavrador, morador no mesmo logar da Lavandeira. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devido pela menção das testemunhas como padrinhos e indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha que diz: "onde foi o seu ultimo domicilio". Risquei a palavra "de".

João Luiz da Silva
Thomé Nunes Ribeiro
Aurelio Marques Mano

N.º 249
— Amarante —
/ Maria /
Averbamento documento
N.º 1
O individuo a que se refere este registo casou hoje o seu casamento com Manuel Martins Sancho, natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo numero cento e [illegible]. Emolumentos — um escudo e [illegible]. Vagos, [illegible] de Dezembro de mil novecentos [illegible]. [signature]

N.º 2 — O casamento referido no averbamento N.º 1, foi dissolvido por obito do conjuge marido falecido ontem nesta freguesia de Vagos. Assento N.º 146. Em 4 de Dezembro de 1962. A ajudante, Maria Celeste da Silva

N.º 3 — Faleceu em 28 de Novembro de 2002, na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento n.º 1097 do ano 2002, da Conservatória do Registo Civil de Aveiro. Boletim n.º 171, Maço n.º 8, ano de 2002.

Ás duas horas da tarde do dia onze de novembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Lino Maria Mouço, casado, de vinte e sete annos de edade, lavrador, natural do logar das Cabecinhas desta freguesia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar da Vigia da mesma freguesia de Vagos e declarou: — que ás duas horas da madrugada do dia oito do corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria dos Anjos Amarante, de vinte e seis annos de edade, lavradeira, natural, residente e domiciliada no dito logar da Vigia, cujo casamento teve logar na egreja parochial da referida freguesia de Vagos aos quinze de outubro de mil novecentos e dez: — neto paterno de Manoel Maria Mouço e de Carolina de Jesus, naturaes desta dita freguesia de Vagos, aquelle fallecido no logar já das Cabecinhas onde foi o seu ultimo domicilio e esta neste mesmo logar domiciliada; e materno de Manuel José Amarante e de Rosa de Oliveira, naturaes desta dita freguesia de Vagos, aquelle fallecido no logar da Vigia já referido onde foi o seu ultimo domicilio e esta neste mesmo logar domiciliada. Pelo declarante foi indicado

Em 4 de dezembro de 2002. [illegible]

para o registando o nome de familia — Amarante — e o nome proprio — Maria —. Foram a tudo testemunhas presentes João Duarte Gravato, casado, empregado publico, morador nesta villa de Vagos e João Fernandes Monacho, casado, lavrador, morador no logar de Santo André desta freguezia de Vagos que não assignam commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever, mas assignando por elle mais Duarte João Gravato, casado, empregado publico, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado cobrados [illegible] e nelle devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A emenda da antepenultima pagina diz: "Vigia" a entrelinha diz: "do concelho de Vagos".

João Duarte Gravato
João Fernandes Monacho
Duarte João Gravato
Aurelio Marques Mano

N.º 250
Francisco Sarabando
(Americo)
Uma declaração de nascimento
Maço N.º 1

Às onze horas e meia da tarde do dia onze de novembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração do Concelho, sito na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Firmino Francisco Sarabando, de vinte e quatro annos de edade, casado, artista, natural, residente e domiciliado nesta dita villa de Vagos e declarou:— que ás quatro horas da manhã do dia dezenove de outubro do anno supra, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Joanna da Trindade, de vinte e nove annos de edade, domestica, natural e residente e domiciliada na referida villa de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguezia de Vagos aos vinte e dois de fevereiro de mil novecentos e oito;— neto paterno de João Francisco Sarabando Junior e de Maria da Trindade, naturaes desta mesma freguezia de Vagos, digo, mesma villa de Vagos onde esta é domiciliada e aquelle fallecido, tendo tido na dita villa o seu ultimo domicilio; e materno de Antonio Alves e de Luiza da Trindade, naturaes da mesma villa de Vagos, onde aquelle é fallecido e teve o ultimo domicilio e esta é residente. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Francisco Sarabando — e o nome proprio — Americo —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos José Alves Bandeira e [illegible]

ct. Valent

rios de Oliveira, solteiros, maiores, moradores na villa freguezia e concelho de Ilhavo, sendo assignado este ultimo commigo e com o declarante este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o padrinho José Alves Bandeira por não saber escrever, mas assignando por elle mais João d'Almeida, solteiro, maior, artista, morador nesta dita villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Firmino Francisco Sarabando
Americo d'Oliveira
João d'Almeida
Aurelio Marques Mano

Nº 251
— de Jesus —
(Florinda)
Uma declaração
Maço Nº 1

Ás onze horas e meia da manhã do dia treze de novembro de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Leopoldina de Jesus, de vinte e cinco(?) annos de edade, domestica, solteira, natural, residente e domiciliada no logar de Calvão desta freguezia e concelho de Vagos e disse, em harmonia com a declaração apresentada por seu pae, abaixo mencionado, em dezasete de outubro do anno supra, que se acha archivada, que na casa onde reside, nasceu ás seis horas da manhã do dia quinze do dito mez de outubro um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas duas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo della declarante, neto de Agostinho dos Santos Mathias e de Rosa de Jesus, naturaes da referida freguezia de Vagos e domiciliados no mesmo dito logar de Calvão, e a quem ella declarante poz o nome de Florinda de Jesus, e que agora reconhece como sua filha para todos os effeitos legaes. Foram a tudo testemunhas presentes João Corte(?), viuvo, marinheiro, morador no logar do Seixo da freguezia e concelho de Mira, Maria da Natividade, solteira, maior, ..., moradora no dito logar de Calvão, que declararam serem os padrinhos, Gil Ribeiro Jorge, casado, marinheiro, morador no dito logar do Seixo e que depois de lido e conferido perante todos, vae ser assignado pelo primeiro padrinho e ultima testemunha e por mim, não assignando a declarante e a madrinha por dizerem não saber escrever. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de seiscentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e cem reis pela perfilhação, sendo no duplicado collados os sellos devidos na importancia de seiscentos reis e mais os devidos pelos emolumentos.

O individuo a que se refere este registo foi legitimado por subsequente matrimonio de seus paes: Antonio Ferreira e Leopoldina de Jesus ou Leopoldina de Jesus Mathias, realisado nesta Repartição no dia dezasseis de Agosto de mil novecentos e vinte, como consta do respectivo livro a folhas uma e sob o numero um. Emolumentos: um escudo e vinte e cinco centavos. Vagos, seis de Abril de mil novecentos vinte e sete.

João Costa
Gil Ribeiro Jorge
Aurelio Marques Mano

Nº 252

– Carvalhaes –
(Manoel Maria)
Nenhum documento

1 – O registado realisou o seu casamento na Igreja da freguesia de Calvão, deste concelho, no dia dez do corrente, com Arminda da Conceição, natural daquela freguesia. Nat. 32. Transcrição Nº 128. Vagos, 13 de Novembro de 1947. M. Silva

2 – faleceu ontem, na freguesia de Calvão – Vagos. Assento Nº 132. Em 29 de Outubro de 1973. M. Silva

Á uma hora menos um quarto da tarde do dia quatorze de novembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manoel Carvalhaes Novo, casado, lavrador, morador no logar de Calvão, d'onde é natural, de vinte e quatro annos de edade, e declarou: – que ás cinco horas da manhã do dia onze do corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo nascimento foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria Ferreira Diniz, de vinte e tres annos de edade, lavradora, natural, residente e domiciliada no dito logar de Calvão, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguezia de Vagos aos sete de outubro de mil novecentos e oito; neto paterno de Manoel Carvalhaes Velho e de Rosaria de Jesus, naturaes desta dita freguezia de Vagos e domiciliados no referido logar de Calvão; e materno de Manoel Ferreira Diniz e de Maria Ferreira Diniz, naturaes e domiciliados no referido logar de Calvão. Pelo declarante foi indicado para o registo o nome de familia – Carvalhaes – e o nome proprio – Manoel Maria – Foram a tudo testemunhas presentes Antonio Dias de Moura e Manoel Gonçalves, ambos casados, artistas, moradores nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel Carvalhaes Novo
Antonio Dias de Moura
Manoel Gonçalves
Aurelio Marques Mano

Nº 253

– Simões Caseiro –
(Manoel)
Nenhum documento

Nº1 – Casou civilmente, com Ana Barreiros Caseiro, no dia 27 de Novembro de 1943, em Santos – São Paulo – Brasil. Assento nº 63-C/02 desta Conservatória. Em 20 de Novembro de 2002. Rasurado "Barreiros Caseiro"

Ás onze horas da manhã do dia quinze de novembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa do Juizo, na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manoel Simões Caseiro, casado, de trinta e seis annos de edade, lavrador, natural, domiciliado e residente no logar da Ribeira da Serra, desta freguezia e concelho de Vagos, e declarou: – que ás dez horas da manhã do dia onze do corrente

mês e anno supra, em sua casa, nasceu um individuo
do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas
testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo
delle declarante e de sua mulher Maria de Jesus, de vin-
te e nove annos de edade, lavradeira, natural do logar da
Fonte d'Arcação deste, digo, d'Arcação da freguezia do
Covão do Lobo deste concelho, cujo casamento teve logar
na egreja parochial da dita freguezia do Covão do Lobo aos
trinta de novembro de mil novecentos e um; —
neto paterno de Antonio Simões Caseiro e de Maria de Jesus,
naturaes do dito logar da Choça da Serra, onde aquelle falleceu e teve
o ultimo domicilio e esta é domiciliada; e materno de João de
Oliveira Carvalho e de Anna de Jesus, naturaes da dita fre-
guezia do Covão do Lobo e domiciliados no referido logar da
Fontinha, digo, logar da Fonte d'Arcação. Pelo declarante foi indi-
cado para o registando o nome de familia — Simões Caseiro — e o nome proprio
— Manuel —. Foram a tudo testemunhas presentes Alexandrino
João Gravato, casado, lavrador, digo, casado, artista, morador
nesta villa de Vagos e Adelaide de Jesus, solteira, maior,
jornaleira, moradora no logar da Parada de Baixo, digo, Pa-
rada de Cima da dita freguezia do Covão do Lobo. E de-
pois de lido e conferido este registo vae assignado
por todos, com excepção da ultima testemunha que diz
não saber escrever. A importancia dos emolumentos é de
quatrocentos reis, isto vae duplicado sellado e sello de-
vido já com reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel Simões Cazeiro
Alexandrino João Gravato
Amelio Marques Mano

Edalina Gesemfando (?)
n.º 2. Faleceu no dia 16 de Janeiro
de 1971, em Santos - São Paulo
Brasil, Assento n.º 29-C/02
desta Conservatória. Em 20
de Novembro de 2002 —
Edalina Gesemfando (?)

N.º 254
Dos Anjos
(Anna Rosa)
Uma declaração de nas-
cimento.
Maço N.º 1

Ás duas horas da tarde do dia dezeseis de novembro de mil
novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do
concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos,
perante mim Amelio Marques Mano, official do Re-
gisto Civil, compareceu Maria dos Anjos, casada, jor-
naleira, de trinta e quatro annos de edade, natural desta
freguezia e concelho de Vagos, domiciliada e residen-
te no logar de Troz da Ermida desta mesma freguezia
de Vagos e disse em conformidade com a declaração
apresentada por seu marido abaixo mencionado, que
fica archivada: — que ás dez horas da noite do dia dez-
eis de outubro do corrente anno, em sua casa, nasceu um
individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affir-
mado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho
legitimo della declarante e de seu marido Leandro Ex-
posto, de trinta e cinco annos de edade, jornaleiro,
exposto, domiciliado e residente no referido logar de
Troz da Ermida: — neto paterno de avós incognitos; e
materno de Antonio da Rocha Laparinha e de Maria
Luiza da Conceição, ambos naturaes desta mesma

O individuo a que se refere este
registo contraiu casamento
com Adelino dos Santos Tomé,
lavrador, natural desta fregue-
sia e concelho de Vagos. Livro
de casamentos desta Reparti-
ção, registo numero noventa
e tres, folhas noventa e tres, do
ano corrente. Emolumentos um
escudo e vinte cinco centavos.
Vagos, trinta de Novembro de mil
novecentos vinte e nove.

freguezia de Vagos, aquella fallecida na cidade de Lisboa e esta nesta dita villa de Vagos, tendo ambos o seu ultimo domicilio nos logares onde falleceram. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia — dos Anjos — e o nome proprio — Anna Rosa — Foram testemunhas presentes Augusto d'Almeida, casado, negociante, morador no logar do Lavraceiro da freguezia de Vagos já referida e Ricardo dos Santos, casado, cantoneiro, morador no logar da Quinta desta mesma freguezia de Vagos que não assignam commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando a declarante por não saber escrever, mas assignando por ella José Mendes Correia, solteiro, maior, escrevente, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, indo no duplicado cotados d'sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Augusto d'Almeida
Ricardo dos Santos
José Mendes Correa
Amelio Marques Mano

Nº 255
-Figueiredo-
-Luiz-
Uma declaração de nascimento
Maço Nº 1

O individuo a que se refere este registo, realisou hoje o seu casamento nesta Conservatoria, com Palmira Rosa de Jesus, solteira, maior, costureira, natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo Nº 39. Emolumentos: um escudo e cincoenta centavos. Vagos, 9 de Julho de 1933
[signature]

Nº 2. Faleceu em 19 de Março de 1999, na freguesia da Glória concelho de Aveiro. Assento nº 371/99 de Aveiro. Boletim nº 61. Maço nº 8. Ano de 1999
Em, 25 de Março de 1999
[signature]

Ás tres horas e meia da tarde do dia dezeseis de novembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua direita desta villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Adelino de Figueiredo, casado, lavrador, de vinte e oito annos de edade, natural, residente e domiciliado nesta dita villa de Vagos e declarou:— que ás dez horas da noite do dia dezoito de outubro de mil novecentos e onze, nesta villa de Vagos, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Emilia da Conceição, de trinta annos de edade, lavradora, natural, residente e domiciliada nesta mesma villa de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta villa e freguezia de Vagos aos vinte de dezembro de mil novecentos e dois;— neto paterno de Innocencio Figueiredo e de Maria Adelaide, naturaes desta mesma villa de Vagos, aquelle aqui fallecido onde foi o seu ultimo domicilio e esta nesta mesma villa domiciliada;— e materno de Joaquim Bento Bernardes e de Emilia da Conceição, ambos naturaes desta dita villa de Vagos, aquelle nesta mesma villa domiciliado e esta nella fallecida onde foi o seu ultimo domicilio. Pela declarante foi indicado para o registando — Figueiredo —, digo, registando o nome de familia — Figueiredo — e o nome proprio — Luiz —
Foram as testemunhas presentes Luiz Figueiredo, solteiro, maior, artista, morador nesta villa de Vagos

ADAVR

que declarou querer ser padrinho e Liberio Pereira da Rocha, casado, artista, morador nesta villa de Vagos que vão assignar commigo e elle, digo, commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever, mas assignando por isso mais Narciso José Gravato, casado, empregado publico, morador nesta mesma villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e sendo os devidos pelos emolumentos.

Luiz Figueiredo
Liberio Pereira da Rocha
Narciso José Gravato
Aurelio Marques Mano

Nº 256

de Jesus Pimentel

(Julia)

Uma certidão de edade.
Uma declaração de nascimento

Maço Nº 1

Nº 1

O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Manuel Sacalhaudo (?) e Oliveira, solteiro, maior, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos. Registo Nº 70. Vagos, 24 de Abril de 1935.

Nº 2

O registado realisou seu casamento em segundas nupcias, na Igreja da Gafanha da Encarnação, concelho de Ilhavo, no dia trinta de Junho findo, com Manuel dos Santos Reifote (?), natural da freguezia e concelho de Ilhavo. Transcripção numero setenta e dois, de Ilhavo. Certidão trinta e dois. Vagos, seis de Julho de mil novecentos e quarenta e cinco.

M. Silva

Nº 3 - O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 10 de Setembro de 1942. Boletim nº 48. Maço nº 8. Em 25 de Junho de 1968.

Ás tres horas da tarde do dia dezaseis de novembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manuel Ferreira Pimentel, casado, de trinta e quatro annos de edade, lavrador, natural, domiciliado e residente no logar da Gafanha da freguezia de Vagos deste concelho e declarou:— que ás seis horas da manhã do dia vinte e quatro de outubro do corrente anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Anna de Jesus, de trinta e dois annos de edade, lavradora, natural, residente e domiciliada no dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguezia de Vagos aos dezeseis de setembro de mil oitocentos e noventa e nove; neto paterno de João Ferreira Pimentel, natural da freguezia e concelho de Mira, e fallecido no dito logar da Gafanha onde foi o seu ultimo domicilio e de Maria de Jesus, natural e domiciliada no dito logar da Gafanha; e materno de Manuel dos Santos Costa, natural da dita freguezia de Mira e fallecido no mencionado logar da Gafanha onde foi o seu ultimo domicilio e de Joanna de Arrais, natural e domiciliada no mesmo logar da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Jesus Pimentel — e o nome proprio — Julia — Foram a tudo testemunhas presentes Joaquim Fernandes Gafanha, casado, castrador, morador nesta villa de Vagos e Manuel Joaquim Ferreira Alves, casado, lavrador, morador no dito logar da Gafanha que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber, mas assignando por isso mais Manuel Alpiino dos Santos, casado, negociante, morador no logar da Ponte de Vagos desta dita freguezia de Vagos.

Nº4 - O casamento averbado sob o Nº2 foi dissolvido por óbito do marido em 23 de Março de 1997. Bol. Nº 22 Maço Nº 9 Ano de 1999. Em 28 de Abril de 1999. [signature] 5 - Faleceu em 16 de Agosto de 2007, na freguesia de Senhora da Hora, concelho de Matosinhos. Assento nº 731 de 2007 da Conservatória de Matosinhos. Doc. nº 217, maço nº2, ano 2007. Em 22 de Agosto de 2007. Luís Lima(?)	A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, incluindo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz: "perante todos". Joaquim Fernandes Gafanha Manuel Joaquim Ferreira Alves Manuel Albino dos Santos Amelio Marques Mano
Nº 257 Ferreira Pimentel (Fernando) Uma declaração de nascimento Maço Nº 1 O individuo a que se refere este registo, realisou hoje o seu casamento com Maria de Jesus Costa, natural da freguesia e concelho de Vagos. Registo Nº 57. Emolumentos [illegible]. Vagos, 15 de Agosto de 1936. [signature] Nº2. Faleceu na freguesia da Gafanha da Boa Hora, concelho de Vagos hoje. Assento nº 28. Em 2 de Março de 1982. Isabel Maria Senos Couto Dias(?)	Ás tres horas e meia da tarde do dia dezasete de novembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Mano, official do registo civil, compareceu Manuel Ferreira Pimentel, casado, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar da Gafanha da freguesia de Vagos deste concelho e declarou: — Que ás seis horas da tarde do dia vinte e quatro de outubro do anno corrente, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Anna de Jesus de trinta e dois annos de edade, lavradeira, natural, residente e domiciliada no mesmo logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguesia e concelho de Vagos, aos dezaseis de setembro de mil oito centos e noventa e nove; — neto paterno de João Ferreira Pimentel, natural da freguesia e concelho de Mira, fallecido no dito logar da Gafanha onde foi o seu ultimo domicilio e de Maria de Jesus, natural e domiciliada no mesmo logar da Gafanha; e materno de Manuel dos Santos Costa, natural da dita freguesia de Mira e fallecido no dito logar da Gafanha onde foi o seu ultimo domicilio e de Joanna de Arraes(?), natural e domiciliada no mencionado logar da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Ferreira Pimentel — e o nome proprio — Fernando — Foram testemunhas presentes Joaquim Fernandes Gafanha, casado, cortador(?), morador nesta villa de Vagos e Manuel Joaquim Ferreira Alves, casado, lavrador, morador no dito logar da Gafanha que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia, digo, todos, não assignando o declarante por não saber escrever, assignando por elle Antonio Ferreira Pimentel, casado, alquilador, morador nesta dita villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, incluindo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. A entrelinha diz: "dito". Joaquim Fernandes Gafanha Manuel Joaquim Ferreira Alves Antonio Ferreira Pimentel

ADAVR

Aurelio Marques Mano

Ás duas horas da tarde do dia dezoito de novembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo civil, compareceu Joanna Eva de Jesus, de trinta e seis annos de edade, lavradeira, ~~[illegible]~~ filha, lavradora, viuva, natural, residente e domiciliada no logar de Lombomeão desta freguesia e concelho de Vagos, e declarou, em harmonia com a declaração apresentada por sua irmã Maria Rosa de Jesus, em cinco do corrente mez e anno, que se acha archivada, que na casa onde reside nasceu ás nove horas da noite do dia trinta de outubro do corrente anno um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo della declarante e neto de José Simões e de Eva de Jesus, naturaes e fallecidos no dito logar de Lombomeão e a quem ella declarante poz o nome de "Maria dos Anjos Simões" e que agora reconhece como sua filha para todos os effeitos legaes. Foram a tudo testemunhas presentes José Simões Maió, casado, negociante, Maria dos Anjos, solteira, maior, lavradeira, ambos moradores no dito logar de Lombomeão e que declararam querer ser padrinhos, Manuel Albino dos Santos e Manuel Marques Novo, ambos casados, negociantes, moradores no logar da Ponte de Vagos desta mesma freguesia de Vagos. E depois de lido e conferido este registo perante mim vae ser assignado por estas duas ultimas testemunhas, não assignando a declarante e os padrinhos por não saberem escrever, e por mim. A importancia dos emolumentos é de seiscentos reis, sendo cem reis devidos pelo reconhecimento e cem reis pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collados os sellos devidos na importancia de duzentos reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manuel Albino dos Santos
Manoel Marques Novo
Aurelio Marques Mano

N.º 248
— Simões —
Maria dos Anjos
uma declaração
Maço
N

O individuo a que se refere este registo, realisou hoje o seu casamento com Júlio [illegible] de Matos, natural da freguesia de Vera Cruz, da cidade de Aveiro. Emolumentos: dez escudos e meio. Vagos, 11 de Dezembro de 1936.
[signature]

nº2 O casamento averbado sob o nº1 foi dissolvido por óbito do conjuge marido falecido em 20 de Setembro de 1984. Boletim nº 26. Maço nº 9. Ano de 1984. Em 24 de Setembro de 1984.
[signature]

3- Faleceu em 27 de Novembro de 2013, na freguesia de Requeixo, Nossa Senhora de Fátima e Nariz, concelho de Aveiro. Assento nº 763/2013 da Conservatória de Aveiro. Em 28 de Novembro de 2013.
[signature]

Ás duas horas da tarde do dia vinte e um de novembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo civil, compareceu João dos Santos Faneca, casado, negociante, de vinte e sete annos de edade, natural, residente e domiciliado no logar da Ponte de Vagos desta freguesia e concelho de Vagos e declarou: — que ás dez horas da manhã do dia doze do corrente mez e anno, em sua casa, nasceu um in-

N.º 249
— dos Santos Faneca —
Manuel
uma declaração
Maço N.º 1

O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com [illegible] Ferreira, de vinte anos, solteira, domestica, natural da freguesia e concelho de Vagos

Livro de casamentos desta Conservatória assento n.º 37 Emolumentos: vinte escudos e cinquenta centavos. Vagos, 29 de Julho 1933 [illegible]

n.º 2 - Faleceu na freguesia da Glória, concelho de Aveiro, em 9 de Agosto de 1982, Boletim n.º 63. Maço n.º 8. Em 12 de Agosto de 1982 Maria Celeste Dionísio.

dividuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo della declarante e de sua mulher Maria de Jesus, de vinte annos de edade, domestica, natural, residente e domiciliada no dito logar da Ponte de Vagos, cujo casamento teve logar nesta ex., digo, digo, logar na egreja parochial desta freguesia de Vagos aos vinte e dois de fevereiro do corrente anno, como consta da transcripção feita no livro dos registos de casamento do corrente anno desta repartição do registo civil: — neto paterno de Albino dos Santos Faníca e de Anna de Oliveira, naturaes e domiciliados no referido logar da Ponte de Vagos; e materno de José Ferreira Patrão, natural desta dita freguesia de Vagos e de Marianna de Jesus, natural da freguesia de Covão do Lobo deste concelho, ambos domiciliados no mesmo logar da Ponte de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — dos Santos Faníca — e o nome proprio Manoel. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam serem os padrinhos, o avô paterno e o avô materno do registando acima mencionados, que teem a profissão de lavradores. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser só por mim e pela primeira testemunha assignado, não assignando o declarante e a outra testemunha por não saberem escrever, assignando por ele mais Benjamin Pinto Carvalho, casado, negociante, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Albino dos Santos Fanica
Benjamin Pinto Carvalho
Aurelio Marques Albano

N.º 260

Maria Celeste

Uma certidão do Registo parochial maço n.º 1

Averbamentos

Em face do registo n.º 51 lavrado em 23 de novembro do corrente anno, mostra-se que os paes da menor mencionada no registo ao lado contrairam casamento, e por isso a dita menor ficou legitimada para todos os effeitos. Emolumentos dois e do duplicado cem reis.

Vagos - 23 de novembro de 1911

Marques Albano

Ernesto Rocha

Ás dez horas da manhã do dia vinte e tres do mez de novembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo civil do concelho de Vagos, perante mim Aurelio Marques Albano, official do Registo civil, compareceu Antonio dos, digo compareceu Maria da Trindade, solteira, trabalhadora, natural e moradora nesta villa de Vagos e apresentou uma certidão do registo parochial em fórma archivada e é do theor seguinte: — "Certifico que a folhas cento e doze do livro dos livros do Registo desta freguesia, achei o assento do theor seguinte: — Aos vinte e sete dias do mez de novembro do anno de mil novecentos e nove, nesta parochial egreja de São Thiago, freguesia e concelho de Vagos, diocese de Coimbra, o presbytero e coadjutor desta freguesia José Francisco Corujo, baptisou solemnemente um individuo do sexo feminino

ADAVR

a quem deu o nome de Maria Celeste e que nasceu
às tres horas da tarde do dia treze do referido mez e
anno, nesta villa, freguesia e concelho de Vagos, dio-
cese de Coimbra, filha de pae incognito e de Maria
da Trindade, solteira, trabalhadeira, natural e mo-
radora nesta dita villa e parochiana desta fre-
guesia, neta paterna de avós incognitos, e materna
de Constantino Fernandes Gafanha e de Joanna da
Trindade. Foi padrinho Joaquim da Silva Mari-
no, solteiro, lavrador, e madrinha Josepha de Jesus
solteira, os quaes sei serem os proprios. E para cons-
tar lavrou-se em duplicado este assento, que
depois de ser lido e conferido perante todos, digo,
perante os padrinhos, commigo não assignaram
por não saberem escrever. Era ut supra. O Prior
Alexandre José da Fonseca. Nada mais se continha
no assento a que me reporto. Vagos, dez de novem-
bro de mil novecentos e onze. — O Prior, Alexan-
dre José da Fonseca — Reconheço o signal supra — Va-
gos, dez de novembro de mil novecentos e onze — Logar
do signal publico — O Notario Francisco dos Santos
Victor — Pg. cincoenta reis — F. S. Victor. Tem collados e
inutilisados tres ~~dois~~ sellos, um de dois de imposto da
taxa de dez reis, e um industrial da importancia
de dez reis. Nada mais continha a certidão a que
fielmente me reporto. A importancia dos emo-
lumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado
collado o sello devido de cem reis e mais os devidos
pelos emolumentos. A impor, digo, a entrelinha
diz: "tres". Risquei a palavra "dois".

Aurelio Marques Mano

Maço Nº 1

Adicionamento ao averbamento ante-
rior: Rui António dos Santos, viuvo, traba-
lhador, natural e residente na fre-
guesia e concelho de Vagos, filho de José
dos Santos e de Maria de Jesus. Em
19 de Outubro de 1962. O ajudante,
Maria Celeste da Silva

Nº 2 - Casou com o nome de Maria Ce-
leste da Trindade, com Armândio
Cheganças Novo, então de 20 anos,
natural da freguesia e concelho de
Vagos, filho de Jacinto Cheganças Novo
e de Maria Rosa de Jesus, nesta Conser-
vatória, no dia 3 de Dezembro de 1956.
Registo Nº 118. Em 20 de Outubro de 1962.
O ajudante, Maria Celeste da Silva

3 - O casamento averbado sob o Nº 2
foi dissolvido por óbito do cônjuge
marido, falecido em Santos, Brasil,
no dia 13 de Outubro de 1975, confor-
me averbamento ao casamento. Em
28 de Agosto de 1977. [signature]

Nº 4. Faleceu em 13 de Dezembro de
1995, na freguesia de Santo António
de Vagos, concelho de Vagos. Assento
nº 135 de hoje. Em 13 de Dezembro
de 1995.
[signature]

Às duas horas da tarde do dia vinte e quatro do
mez de novembro do anno de mil novecentos e onze
nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos,
e situada na rua Direita desta villa de Vagos
perante mim Aurelio Marques Mano, official do Re-
gisto Civil, compareceu Adelino Ferreira Barreto,
casado, de vinte e tres annos de idade, alfaiate, natural
da freguesia da Palhaça, concelho de Oliveira do Bairro,
domiciliado e residente no logar de Ouca da fregue-
sia de Sosa deste concelho e declarou: — que às onze
horas da tarde do dia de hontem, em sua casa, na-
sceu um individuo do sexo masculino, cujo se-
xo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo no-
meadas, filho legitimo delle declarante e de sua
mulher Elisa d'Oliveira, de dezanove annos de edade,
domestica, natural, residente e domiciliada no dito
logar de Ouca, cujo casamento teve logar na egre-
ja parochial da dita freguesia de Sosa em dia
e mez ignorados do anno de mil novecentos e dez.

Nº 261
Ferreira Barreto
(José)
Nenhum documento

Averbamento
A creança objecto
do registo de nascimen-
to do lado, faleceu
no dia vinte e
tres de novembro
corrente. Emo-
lumentos cem reis.
Vagos, 24 de novembro
de 1912, digo, de 1911
Aurelio Mano

— neto paterno de Antonio Ferreira Barreto e de Maria de Jesus, naturaes e fallecidos na dita freguezia da Pelluça onde foi o seu ultimo domicilio; e materno de Manuel Fortunato da Cruz e de Maria d'Oliveira, naturaes do dito logar de Ouca, onde estão e domiciliados aquella fallecida, tendo tido no mesmo dito logar o seu ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Ferreira Barreto — e o nome proprio — José —. Foram a tudo testemunhas presentes Manuel Ferreira de Campos, casado, alfaiate, morador no dito logar de Ouca e Antonio Dias de Moura, casado, typographo, morador nesta villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de trezentos, digo, é de quatrocentos reis, indo no duplicado cotado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha que diz: "sita na rua Direita desta villa de Vagos. A emenda diz: "alfaiate".

Adelino Ferreira Barreto
Manoel Ferreira de Campos
Antonio Dias de Moura
Aurelio Marques Marano

N.º 252
Das Neves Santo
(Antonio)
Uma declaração
Maço N.º 1

Ás dez horas e meia do dia vinte e seis de novembro do mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Marano, official do Registo Civil, compareceu José das Neves Santo, de vinte e quatro annos de edade, casado, pandeiro, natural, residente e domiciliado nesta dita villa de Vagos e declarou: que ás sete horas da manhã do dia primeiro do corrente mez e anno referido, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria José Lauro, de dezoito annos de edade, lavradora, natural, residente e domiciliada nesta referida villa de Vagos, cujo casamento teve logar + aos cinco de fevereiro de mil novecentos e dez; + na egreja parochial desta villa de Vagos — neto paterno de José das Neves Santo e de Umbelina da Cruz, naturaes e domiciliados nesta mesma villa de Vagos; e materno de Manuel das Neves Lauro e de Joanna Caetano Santhiago, naturaes e domiciliados nesta freguezia e concelho de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — das Neves Santo — e o nome proprio — Antonio —. Foram a tudo testemunhas presentes Jeronimo Maria Neves e Liborio Pereira da Rocha, casados, artistas, moradores nesta dita villa de Vagos que declararam querer ser padrinhos e que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e

N.º 1 — O individuo a que se refere este registo realizou hoje o seu casamento nesta Conservatoria com Maria de Jesus de Almeida, solteira, lavradeira, natural desta vila de Vagos, como se vê do respectivo registo lavrado sob o N.º 27. Emolumentos: um escudo e cincoenta centavos. Vagos, 31 de Maio de 1938.
[signature]

N.º 2 — O casamento averbado sob o n.º 1 foi dissolvido por óbito da cônjuge mulher em 09 de Novembro de 1994, conforme averbamento n.º 1 de hoje ao casamento. Em 14 de Novembro de 1994.
Edalina Gomes Mamede (?)

N.º 3 Faleceu em 7 de Agosto de 1997 na freguesia e concelho de Vagos. Assento n.º 64 de hoje. Em 8 de Agosto de 1997.
Edalina Gomes (?)

conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado cellado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha que diz: na egreja parochial desta villa de Vagos — As palavras escriptas sobre rasura dizem: conferido perante todos . . é de quinhentos reis sendo. — Resalvo mais a entrelinha que diz: — dia primeiro do —

José das Neves Santo

Jeremias Soares Veiga

Silvério Pereira da Rocha

Aurelio Marques Mano

Á uma hora da tarde do dia vinte e oito de novembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil, sita, digo, Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Augusto Maia, de vinte e oito annos de edade, casado, typographo, natural da freguezia da Vera-Cruz, concelho d'Aveiro, residente e domiciliado nesta dita villa de Vagos e declarou: — que ás dez horas da noite do dia trinta de outubro do anno corrente, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Thereza da Trindade, de vinte e seis annos de edade, domestica, natural, residente e domiciliada nesta referida villa de Vagos, cujo casamento teve logar na fre, digo, na egreja parochial da freguezia da Encarnação da cidade de Lisboa em dia ignorado do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e nove: — neto paterno de avô incognito e de Joanna Emilia da Maia, natural e domiciliada na dita freguezia da Vera-Cruz; e materno de Antonio Alves Ribeiro e de Luiza da Trindade, ambos naturaes desta mesma villa de Vagos, onde esta é domiciliada e onde aquelle faleceu e teve o ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Maia da Trindade — e o nome proprio — Gracinda —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Julio Gonçalves Moura, em pre, digo, menor, alfaiate e João Duarte Gravato, empregado publico, ambos casados e moradores nesta dita villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado cellado o sello devido de cem reis e mais	N.º 263 Maia da Trindade — Gracinda — Uma declaração de nascimento Maço n.º 1 Averbamentos A creança constante do registo ao lado falleceu no dia vinte e sete de fevereiro corrente. Emolumentos cem reis. Vagos 28 de fevereiro de 1912

os devidos pelos emolumentos.

Augusto Maia

Julio Gonçalves Mouro

João Duarte [illegible]

Aurelio Marques Mano

Nº 264

de Almeida Roque

(Antonio)

Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo realizou hoje o seu casamento com Maximilia da Silva, solteira, lavradora, natural da freguesia de Soza, deste concelho. Vagos, 1 de Agosto de 1934. [signature]

Nº Faleceu em 21 de Junho de 1999, na freguesia de Ouca, concelho de Vagos. Assento nº 63 de hoje. Em 21 de Junho de 1999. [signature]

Á uma hora da tarde do dia vinte e nove do mez de novembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Antonio da Silva Roque, casado, lavrador, de quarenta e um annos de edade, natural, residente e domiciliado no logar da Carregosa da freguezia de ~~Vagos~~ Soza deste concelho e declarou: — que ás duas horas da tarde do dia vinte e tres do corrente mez e anno supra, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Joanna d'Almeida Barreto, de quarenta e dois annos de edade, lavradora, natural do logar d'Ouca da dita freguezia de Soza, domiciliada e residente no mesmo dito logar da Carregosa, cujo casamento teve logar aos dezoito de agosto de mil novecentos e cinco na egreja da Soza, egreja parochial da dita freguezia de ~~Soza~~; — neto paterno de Francisco da Silva Roque e de Maria Joanna Calhita, naturaes do dito logar da Carregosa, elle neste logar fallecido, onde foi o seu ultimo domicilio e ella no mesmo logar domiciliada; e materno de João Nunes Serafim e de Joanna d'Almeida Barreto, naturaes do dito logar d'Ouca, onde esta é domiciliada e aquelle fallecido, tendo tido ~~neste~~ mesmo logar o seu ultimo domicilio.

Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — de Almeida Roque — e o nome proprio — Antonio — Foram a tudo testemunhas presentes Francisco da Silva Roque, casado, carpinteiro, morador no dito logar da Carregosa e João Nunes Serafim, solteiro, maior, lavrador, morador no dito logar d'Ouca que vão assignar commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever, assignando por elle mais Luiz Mendes Bolhão, casado, artista, morador nesta mesma villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Aqui a palavra Vagos. Resalvo as entrelinhas em Soza — e a palavra emendada diz — Soza —

~~[illegible]~~ [illegible] da Silva Roque

João Nunes Serafim
Luiz Mendes Balhão
O Official do Registo Civil
Aurelio Marques Mano

Ás duas horas da tarde do dia vinte e nove do mez de Novembro de mil nove centos e onze nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, Official do Registo Civil compareceu Maria da Silva, solteira, de vinte e oito annos de idade, agricultora, natural, residente e domiciliada no logar do Boco da freguezia de Soza deste Concelho e declarou o que digo declarou em harmonia com a declaração apresentada por ella propria em treze do corrente mez e anno supra que se acha archivada, que na casa onde reside nasceu ás sete horas da manhã digo ás quatro horas da manhã do dia sete do dito mez e anno, um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho illigitimo della declarante, neto de avô incognito e de Maria Belmira, natural do logar de Bustos da freguezia da Mamarrosa concelho de Oliveira do Bairro e a quem ella declarante poz o nome de João da Silva e que agora reconhece como seu filho para todos os effeitos legaes. Foram a tudo testemunhas presentes Manoel da Cunha Junior, fiscal do sello, Manoel Gonçalves e Antonio Ferreira Corrêa, ambos artistas todos casados e moradores nesta dita villa de Vagos e que depois de lido e conferido perante todos vão assignar comigo não o fazendo a declarante por dizer que não sabe escrever. Não são devidos emolumentos nem sellos por a declarante apresentar attestado de indigencia.

Manoel da Cunha Junior
Manoel Gonçalves
Antonio Ferreira Corrêa
Aurelio Marques Mano

N.º 265
- da Silva -
(João)
Uma declaração e um attestado de indigencia
Maço N.º 1
1- Casou com Maria Albertina de 42 anos, natural de Oia - Oliveira do Bairro, filha de pai incognito e de Maria Ferreira, no Posto do Registo Civil da freguesia de Soza - Vagos, no dia 20 de Fevereiro de 1930. Registo N.º 105. Em desoito de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e sete Maria Celeste da Silva
n.º 2 - Faleceu em 14, na freguesia da Glória, Aveiro. Boletim n.º 68. Maço n.º 8. Em desoito de Agosto de mil novecentos e setenta e dois.
[illegible]

Ás tres horas e meia da tarde do dia vinte e nove do mez de Novembro do anno de mil nove centos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano official do Registo Civil compareceu Lourenço Rocha, casado, nego

N.º 266
- de Jesus Motta -
(Maria do Carmo)
Nenhum documento

ciante, de trinta e quatro annos de idade, na-
tural residente e domiciliado no logar da Ponte
de Vagos desta freguezia e Concelho de Vagos e
declarou:— que ás tres horas da manhã do
dia vinte e sete do corrente mez e anno supra,
em sua casa nasceu um individuo do se-
xo feminino, cujo sexo me foi affirmado pe-
las testemunhas abaixo mencionadas, filho le-
gitimo delle declarante e de sua mulher Maria
de Jesus Netta, de vinte e seis annos de idade,
domestica, natural, residente e domiciliada
no logar já referido da Ponte de Vagos, cujo
casamento teve logar na egreja parochial des-
ta dita freguezia de Vagos ~~em~~ dia ignorado
do mez de Maio de mil oito centos e noven-
ta e sete;— neto paterno de Antonio da Ro-
cha, natural do logar da Pousada de Cima, da
freguezia do Covão do Lobo deste Concelho fal-
lecido nos Estados Unidos do Brazil e de Ma-
ria de Jesus, natural e fallecida no logar
da Ponte de Vagos já dito onde foi o seu ulti-
mo domicilio; e materno de Manoel Mar-
ques Estanqueiro Novo natural do mesmo
logar da Ponte de Vagos e fallecido nos Es-
tados Unidos do Brazil e de Maria de Jesus
Netta natural e domiciliada no dito logar
da Ponte de Vagos. Pelo declarante foi indica-
do para o registando o nome de familia = de
Jesus Nettas e o nome proprio = Maria do Carmo.
Foram a tudo testemunhas presentes Manoel
Cantadeiro, casado, negociante morador no
dito logar da Ponte de Vagos e Manoel dos
Santos Carapinha, casado, proprietario
morador no logar do Valle da dita fregue-
zia do Covão do Lobo que vão assignar
commigo este registo depois de ser lido e con-
ferido perante todos, não assignando o de-
clarante por dizer não saber escrever, mas
assignando por isso o mais José Mendes
Corrêa, solteiro, maior, escrevente forense
morador nesta dita villa de Vagos. A importan-
cia dos emolumentos é de quatro centos
reis incluido o duplicado. Collados o sello
devido de cem reis e mais os devidos pe-
los emolumentos.

Manoel Cantadeiro
Manoel dos Santos Carapinha
José Mendes Corrêa
O Official do Registo Civil
Aurelio Anastacio Fonseca

Ás onze horas da manhã do dia trinta de Novembro do anno de mil nove centos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil compareceu Silvestre Faustino, casado, de trinta annos de idade, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar de Salgueiro, da freguezia de Soza deste Concelho e declarou:— que ás quatro horas da madrugada do dia vinte e cinco do corrente mez e anno supra, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Roza Nunes, de trinta e um annos de idade, lavradora, natural do logar da Carvalheira, freguezia e concelho de Ilhavo, cujo casamento teve logar aos trinta de Novembro de mil nove centos e um na egreja parochial da dita freguezia de Soza: neto paterno de Francisco Faustino, e de Maria de Jesus, naturaes do referido logar de Salgueiro onde esta é domiciliada, tendo aquelle fallecido nos Estados Unidos do Brazil; e materno de avô incognito e de uma mulher de sobrenome Nunes e cujo nome proprio se ignora, já fallecida no dito logar da Carvalheira onde foi o seu ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = Nunes Silvestre = e o nome proprio = Gloria = Foram a tudo testemunhas presentes Antonio Fernandes Maia, proprietario e Antonio Ferreira Pimentel, alquilador, ambos casados e moradores nesta dita villa de Vagos, que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis indo no duplicado collados o sello devido de cem reis mais os devidos pelos emolumentos.

Silvestre Faustino
Antonio Fernandes Maia
Antonio Ferreira Pimentel
Aurelio Marques Mano

N.º 267
— Nunes Silvestre —
(Gloria)
Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo celebrou hoje o seu casamento com José Marques, natural da freguesia de Alvarenga, concelho de Vagos. Livro de casamentos de Porto de Soza, registo numero [illegible] em segundo [illegible]. Vagos, onze de Setembro de mil novecentos trinta e sete. [illegible]

nº 2 O casamento averbado sob o nº 1 foi dissolvido por óbito do marido em 26 de Janeiro de 1984, conforme averbamento nº 1 de hoje ao casamento. Em 27 de Janeiro de 1989.
[illegible signature]

nº 3 Faleceu em 11 de Dezembro de 1992, na freguesia e concelho de Vila Franca de Xira. Assento nº 983/92 de Vila Franca de Xira. Boletim nº 132 - Maço nº 8. Ano de 1992. Em 22 de Dezembro de 1992.
[illegible signature]

Ás dez horas e meia da manhã do dia dois do mês de Dezembro do anno de mil nove centos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Ma-

N.º 268
Carvalha
(Altina)
Uma declaração de nascimento

Maço N.º 1

ques Mano, official do Registo Civil, compareceu Rosa da Silva Carvalho, solteira, de trinta e um annos de edade, trabalhadora, natural, residente e domiciliada no sitio, digo, no logar do Boco da freguezia de Loja deste concelho e disse, em harmonia com a declaração apresentada por seu irmão José Maria da Graça em vinte do mez findo, que se acha archivada que na casa onde reside nasceu ás sete horas, digo, ás tres horas e meia da tarde do dia quatro do mez de novembro findo, um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas duas testemunhas abaixo mencionadas, filha illegitima della declarante, neta de José Domingues da Graça e de Joanna da Silva Carvalho, naturaes do referido logar do Boco, sendo aquelle residente e esta fallecida neste mesmo logar onde foi o seu ultimo domicilio; e a quem ella declarante poz o nome de Albina Carvalho; e que agora reconhece como sua filha para todos os effeitos legaes. Foram a tudo testemunhas presentes Ricardo Jorge Peralta, casado, negociante, morador no logar de Lombomeão desta freguezia e concelho de Vagos, Antonio Vicente da Rocha, solteiro, maior, lavrador e José Vicente da Rocha, viuvo, proprietario, ambos moradores nesta dita villa de Vagos, e que depois de lido e conferido perante todos, vão assignar commigo, não o fazendo a declarante por dizer que não sabe escrever. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela perfilhação e indo no duplicado collado o sello devido de duzentos reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Ricardo Jorge Peralta
Antonio Vicente da Rocha
José Vicente da Rocha
Aurelio Marques Mano

N.º 269
Ribeiro da Costa
Maria de Lourdes
Um declaração de nascimento
Maço N.º 1

O individuo a que se refere este registo realizou hoje o seu casamento com José do Nascimento Domingues, solteiro, maior, agricultor, natural desta freguezia e concelho de Vagos. Lido e aceite o casamento desta Conservatoria, registo N.º 2 ... [illegible]
Vagos, 6 de Janeiro de 1934
[illegible signature]

Ás onze horas da manhã do dia dois do mez de dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil, compareceu João Ribeiro de Almeida, casado, trabalhador, de vinte e nove annos de edade, natural, residente e domiciliado nesta dita villa de Vagos, e declarou: — que ás seis horas da manhã do dia oito de novembro findo, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima delle declarante e de sua mulher Joanna Rosa da Costa Bello, de dezoito annos de edade, domestica, natural, residente e domiciliada nesta mesma villa de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta villa e freguezia de Vagos aos vinte e

quatro de Dezembro de mil novecentos e dez: - neto paterno de José Ribeiro d'Almeida e de Maria da Conceição, naturaes e moradores nesta dita villa de Vagos; e materno de Lourenço da Costa Bello e de Emilia Thomaz [illegible] naturaes e moradores nesta mesma villa de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Ribeiro da Costa - e o nome proprio - Maria de Lourdes - Foram a tudo testemunhas presentes João dos Santos Capitão, casado, trabalhador e João d'Almeida, solteiro, maior, [illegible] ambos moradores nesta dita villa de Vagos, que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

João Ribeiro d'Almeida
João dos Santos Capitão
João d'Almeida
Aurelio Marques Mano

Nº 270
Francisco Manangão
(José Maria)
Uma declaração de nascimento
Maço Nº 1

Á uma hora da tarde do dia dois do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manuel Francisco Manangão, casado, lavrador, de trinta annos de edade, natural da freguezia de Soza deste concelho, domiciliado e residente nesta dita villa de Vagos e declarou: - que ás uma hora e meia da madrugada do dia cinco de novembro findo, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, o que reconheço me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Anna de Jesus, de vinte e cinco annos de edade, lavradora, natural, residente e domiciliada na dita villa de Vagos, cujo casamento teve na egreja parochial desta villa e freguezia de Vagos aos [illegible] de novembro de mil novecentos e quatro: - neto paterno de José Francisco Manangão e de Joanna Maria de Jesus, naturaes da dita freguezia de Soza onde este é domiciliado e aquella fallecido, tendo na mesma freguezia o seu ultimo domicilio; e materno de Francisco Caetano Gil e de Maria de Jesus, naturaes desta dita villa de Vagos, onde este é domiciliado e aquella fallecida, tendo tido nesta mesma villa o seu ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Francisco Manangão - e pelas testemunhas foi declarado que deve chamar-se - José Maria - Foram a tudo testemunhas presentes que declararam que [illegible] ser pa

O individuo a que se refere este registo, realizou hoje o seu casamento com, digo, realizou em 29 de Agosto findo, o seu casamento com Silvina Rosa, natural da freguezia de Vila Facaia, concelho de Pedrogão Grande. Emolumentos, um escudo e [illegible]. Arquivo o oficio enviado daquele concelho. Vagos, 1 de Setembro de 1936. [signature]

Nº 2 - O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge mulher, falecida em 20 de Maio de 1982. Boletim nº 14, Maço 9 de hoje. Em 27 de Maio de 1982.

[signature]

3 - Faleceu em 25 de Dezembro de 2005, na freguesia e concelho de Pedrogão Grande. Assento nº 40, de 2005 da Cons. de Pedrogão Grande. Bol. nº 2; Maço nº 3; Ano de 2006. Em 6 de Janeiro de 2006.

[signature]

trinhos José Fernandes Mourão, casado, proprietario, morador nesta villa de Vagos e Margarida de Jesus, casada, domestica, moradora nesta mesma villa de Vagos. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser assignado só pelo padrinho José Fernandes Mourão, não assignando a madrinha e o declarante por não saberem escrever, mas assignando por isso mais Samuel José da Fonseca, solteiro, maior, trabalhador, morador nesta mesma villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e visto no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

José Fernandes Mourão

Samuel José da Fonseca

Aurelio Marques Mano

Nº 271
Da Silva
(Annunciação)
Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo faleceu no dia trinta do mez de Setembro do anno de mil nove centos e quatorze, no logar do Boumbeimeão, desta freguezia e concelho de Vagos.
Emolumentos, dez centavos. — Vagos e Repartição do Registo Civil, aos um de Outubro do anno de mil nove centos e quatorze.
Alruz Vordeste

Ás onze horas da manhã do dia tres do mez de dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na casa da Administração, digo, na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu João Manuel, casado, de quarenta e tres annos de edade, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar da Boumbeimeão da freguezia e concelho de Vagos e declarou que ás cinco horas da manhã do dia vinte e oito do mez de novembro findo, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Rita de Jesus, de trinta e cinco annos de edade, lavradora, natural, residente e domiciliada no dito logar de Boumbeimeão, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguezia de Vagos aos vinte e oito de novembro de mil oito centos e noventa e seis; — neto paterno de Jacintho João e de Maria de Jesus, naturaes desta mesma freguezia de Vagos e domiciliados no dito logar do Boumbeimeão, e materno Antonio da Silva Dionysio e de Thereza de Jesus, naturaes do dito logar do Boumbeimeão, onde esta é domiciliada e aquelle falleceu, digo, é fallecida e teve o ultimo domicilio e aquelle é domiciliado. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Da Silva — e o nome proprio — Annunciação —. Foram a tudo testemunhas presentes Manoel da Silva Julião, casado, lavrador, morador no logar da Boumba desta mesma freguezia de Vagos e Manoel Ferreira Novo, casado, lavrador, morador no logar da Quinta desta dita freguezia de Vagos que vae

assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando a primeira testemunha por dizer não saber escrever. A importancia de emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado sellado e sellos devidos de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

João Manoel
Manoel Ferreira Moreno
Aurelio Marques Mano

N.º 273
Pinheiro
(Gloria da Encarnação)
Nenhum documento

N.º 1
O registado realizou o seu casamento canonico na Igreja Paroquial da freguesia de Sosa, no dia vinte e seis do corrente, com Ricardo Salgueiro, natural da freguesia de Alquerubim, como consta da transcrição numero cento e quarenta e três. Artigo trinta e dois. Vagos vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e quarenta e dois.
M. B. Silva

N.º 2 - Faleceu em 15 de Setembro de 1973, no Rio de Janeiro - Brasil. Boletim n.º 18. Maço n.º 8. Em 14 de Fevereiro de 1975.
M. B. Silva

Ás onze horas e meia da manhã do dia tres de dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu João d'Almeida Sobreiro, casado, de trinta e um annos de edade, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar d'Ouca da freguesia de Sosa deste concelho e declarou:- que ás oito horas da noite do dia vinte e sete de novembro ultimo, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Marianna Nunes Pinheiro, de trinta e tres annos de edade, natural da dita freguezia de Sosa, domiciliada e residente no dito logar d'Ouca, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Sosa aos vinte e seis de novembro de mil oitocentos e noventa e oito;- neto paterno de João Manoel Mendonça, natural e domiciliado no dito logar de Ouca e de Maria Nunes d'Almeida, natural e fallecida neste mesmo logar onde foi o seu ultimo domicilio; e materno de Antonio Augusto dos Santos Vieira e de Anna Nunes Pinheiro, naturaes e domiciliados na villa e dita freguezia de Sosa. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Pinheiro — e pelas testemunhas foi dito que devia chamar-se — Gloria da Encarnação — Foram testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos José Nunes da Rocha, casado, lavrador e Maria Nunes da Silva, solteira, maior, lavradora, moradores no dito logar d'Ouca. E depois de lido e conferido este registo perante todos, vae ser assignado pelo declarante e pela primeira testemunha, não assignando a madrinha por dizer não saber escrever, mas assignando por ella mais Ramos José da Fonseca, solteiro, maior, trabalhador, morador nesta dita villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pelas testemunhas como padrinhos e sendo no duplicado sellado e sellos devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

João d'Almeida Sobreiro
José Nunes da Rocha

Samuel José da Fonseca
Aurelio Marques Mano

Nº 273
de Miranda
(Maria Albina)
Uma declaração de nascimento
Maço Nº 1

A uma hora da tarde do dia tres de Dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manoel dos Santos Reigota, casado, lavrador, de vinte e sete annos de edade, natural, residente e domiciliado no logar da Gafanha desta freguezia e concelho de Vagos e declarou: - que ás quatro horas da tarde do dia quatorze do mez de novembro findo, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Rosa Miranda della, de vinte e cinco annos de edade, lavradora, natural do logar de Porto-mar da freguezia e concelho de Mira, domiciliada e residente no dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Mira aos vinte e nove de Junho de mil novecentos e sete; - neto paterno de José dos Santos Reigota, natural da dita freguezia de Mira, domiciliado no dito logar da Gafanha e de Joanna de Jesus Costa, natural e domiciliada no mesmo logar da Gafanha; e materno de José dos Santos Reigota e de Maria Miranda della, naturaes e domiciliados na dita freguezia de Mira. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - de Miranda - e o nome proprio - Maria Albina - Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos José Francisco Batas, casado lavrador, morador no dito logar de Porto-mar e Maria Costa, solteira, maior, lavradora, moradora no mesmo logar da Gafanha. E depois de lido e conferido este registo perante todos, vae ser assignado por todos com excepção da madrinha que diz não saber escrever, assignando por isso a rogo Manoel Ferreira Therezo, casado, lavrador, morador no logar e freguezia do Covão do Lobo deste concelho. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e isto em duplicado sendo dos o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel dos Santos Reigota
José Francisco Battas
Manoel Ferreira Therezo
Aurelio Marques Mano

Nº 274
Panacho

Ás onze horas da manhã do dia quatro de Dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do

registo civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Joaquim dos Santos Parracho, de vinte e oito annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, domiciliado e residente no logar da Parada de Baixo desta freguezia e concelho de Vagos e declarou:— que às quatro horas da manhã do dia vinte e nove de novembro findo, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Domingas de Jesus, de trinta e dois annos de edade, lavradora, natural, residente e domiciliada no dito logar da Parada de Baixo, cujo casamento teve logar na igreja parochial desta dita freguezia de Vagos aos oito de novembro de mil novecentos e oito:— Neto paterno de Manuel dos Santos Parracho e de Magdalena de Jesus, naturaes e domiciliados no logar da Vigia desta mesma freguezia de Vagos; e materno de Manuel Simões e de Rosa de Jesus, naturaes do dito logar da Parada de Baixo, onde esta é domiciliada e aquelle falleceu e teve o ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Parracho — e o nome proprio — Manuel —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Manuel da Silva Junior, viuvo, lavrador, morador no mesmo logar da Parada de Baixo e Anna de Jesus, casada, lavradora, moradora no logar dos Vergas desta mesma freguezia de Vagos. E depois de ser lido e conferido este registo perante todos vae ser assignado por mim e pelo padrinho, não assignando as restantes partes por dizerem não saberem escrever, mas assignando por ino mais Alexandrino João Gravato, casado, artista, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manuel da Silva Junior
Alexandrino João Gravato
Amelio Marques Mano

Manuel
Nenhum documento
— Averbamento —
Por registo lavrado hoje no livro competente sob o nº 175 verifica-se que a pessoa registada ao lado falleceu hoje no logar da Parada de Baixo desta freguezia e concelho. Emolumentos cem reis.
[signature]
18 Out. 1912

Nº 275
de Jesus Caetano
(Zulmira)
Nenhum documento
o
Averbamentos
A creança constante do registo ao lado falleceu no dia dois de Janeiro corrente. Emolumentos cem reis. Vagos, 3 de Janeiro de 1912
[signature]

Às dez horas do dia cinco do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu João dos Santos Caetano, casado, lavrador, de quarenta e cinco annos de edade, natural da freguezia de Covão do Lobo deste concelho e declarou:— que às cinco horas da manhã do dia vinte e nove de novembro findo, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de Anna de Jesus, lavradora, de trinta e seis annos de edade, natural, residente e domiciliada com seu marido no logar da Parada de Baixo desta freguezia e concelho de Vagos, cujo casamento teve

logar na egreja parochial desta dita freguezia de Vagos em dia ignorado do mez de novembro do anno de mil novecentos e quatro: — neto paterno de José dos Santos Caetano e de Maria da Silva, naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo, onde esta falleceu e teve o ultimo domicilio, tendo aquelle fallecido em logar ignorado da provincia do Alemtejo; e materno de Antonio dos Santos Cartaxo, natural do logar da Ponte de Vagos já referido onde falleceu e teve o seu ultimo domicilio e de Anna de Jesus, natural da freguezia dos Febres, concelho de Cantanhede, fallecida no dito logar da Ponte de Vagos onde teve o seu ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = de Jesus Caetano = e o nome proprio = Zulmira =. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos — Manuel Francisco Brajões, casado, lavrador, morador no logar e dita freguezia do Covão do Lobo e Adelaide de Jesus, solteira, menor, lavradora, moradora no logar da Parada de Cima da dita freguezia do Covão do Lobo. E depois de lido e conferido perante todos este registo, vae ser assignado só pelo padrinho, não assignando o declarante e madrinha por não saberem escrever, mas assignando por isso mais commigo Manuel Marques Estanqueiro, casado, lavrador, morador no dito logar da Parada de Cima. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, isto no duplicado sellado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manuel Francisco Brajões
Manuel Marques Estanqueiro
Amelio Marques Ovano

Nº 276
Fernandes Maia
(Antonio)
Uma declaração de nascimento
Maço Nº 1

O registado realizou o seu casamento na Igreja Paroquial da freguesia de Sosa, deste concelho, no dia 6 do corrente, com Arminda Pereira da Cruz, natural daquela freguesia. Transcrição nº 35. Artigo 32. Vagos 8 de Março de 1949.
[signature]

1 - A conjuge mulher referida no averbamento Nº 1 mudou o nome para Arminda Pereira da Cruz Maia, conforme averba

Ás quatro horas da tarde do dia sete de dezembro do mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Ovano, official do Registo Civil, compareceu Delfim Fernandes Maia, casado, official de diligencias, natural, residente e domiciliado nesta dita villa de Vagos e declarou — que ás onze horas da manhã do dia oito de novembro findo, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Judith da Costa Silva, de vinte e um annos de edade, domestica, natural da freguezia de Santa Maria de Belem da cidade de Lisboa, residente e domiciliada com seu marido nesta mesma villa, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta villa de Vagos aos vinte e um de fevereiro de mil novecentos e nove: — neto paterno de Antonio Fernandes Maia e de Maria Simões

ADAVR

 A. Valerio

de Oliveira, naturaes e domiciliados nesta mesma villa de Vagos; e materno de Antonio da Silva Diogo, natural e domiciliado nesta mesma villa de Vagos e de Mathilde da Costa, natural da freguezia e concelho de Oliveira do Hospital, domiciliada nesta dita villa de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Fernandes Maia — e nome proprio — Antonio — Foram a tudo testemunhas presentes José Domingues Christo e José Thomaz d'Abreu, ambos casados, proprietarios, moradores nesta villa de Vagos e que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Delfim Fernandes Maia
José Domingues Christo
José Thomaz d'Abreu
Amelio Marques Mano

mento os casamento Em 31-5-67 Maria Celeste da Silva

Nº3 — Faleceu em 16 de Janeiro de 1992, na freguesia de Sosa, concelho de Vagos. Assento nº7 de Vagos. Em 16 de Janeiro de 1992. [illegible]
Idalina [illegible]

Nº 377
dos Santos Fanica
— Carlos —
Uma declaração de nascimento
Maço Nº1

Aos onze horas do dia oito do mês de Dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu João dos Santos Fanica, casado, trabalhador, de quarenta annos de edade, natural do logar da Ponte de Vagos desta freguezia e concelho de Vagos, domiciliado e residente no logar de Carvalhaes desta mesma freguezia de Vagos e declarou que á uma hora da tarde do dia dezeseis do mês de novembro ultimo em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria de Jesus, de vinte e quatro annos de edade, trabalhadora, natural do dito logar de Carvalhaes, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta villa de Vagos aos oito de dezembro de mil novecentos e sete, [illegible], neto paterno de João dos Santos Fanica e de Thereza de Jesus, naturaes e fallecidos no dito logar da Ponte de Vagos, onde tiveram o seu ultimo domicilio; e materno de Jacinto Estanqueiro, natural desta dita freguezia de Vagos e fallecido nos Estados Unidos do Brazil e de Joanna de Jesus Carvalhaes, natural e domiciliada no dito logar de Carvalhaes. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — dos Santos Fanica e o nome proprio Carlos — Foram a tudo testemunhas presentes Manuel Antonio Carvalhaes Novo e sua mulher Joanna dos Santos, casados, moradores neste, digo, moradores no

O individuo a que se refere este registo, faleceu no dia treze de Novembro de mil novecentos e dezoito. Emolumentos e adicionaes — quinze centavos. Vagos 14 de Dezembro de 1918
[illegible signature]

dito logar de Carvalhaes que não assignam commigo e com o declarante este registo depois de ser lido e conferido perante todos por não saberem escrever. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

João dos Santos Fanica

Amelio Marques Mano

Nº 278
da Pedra Nova
(Lucio)
Nenhum documento

Averbamento
A creança constante do registo ao lado, falleceu no dia nove de Dezembro corrente. Emolumentos cem reis.
Vagos 13 Dezembro de 1911
[signature]

Ás duas horas da tarde do dia oito de Dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manuel Diogo de Oliveira Novo, casado, de vinte e sete annos de edade, negociante, natural, residente e domiciliado no logar de Salgueiro da freguezia de Soza deste concelho, e declarou: — que ás quatro horas da manhã do dia seis de Dezembro corrente em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria Pedra Nova, domestica, de vinte e sete annos de edade, natural do dito logar de Salgueiro, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza, aos vinte e dois de abril de mil novecentos e seis: — neto paterno de Joaquim Diogo de Oliveira e de Joanna Santa de Jesus, naturaes do dito logar de Salgueiro, onde aquelle é domiciliado e esta falleceu e teve o ultimo domicilio; e materno de avô incognito e de Maria da Pedra, natural da freguezia da Palhaça, concelho de Oliveira do Bairro, domiciliada no dito logar de Salgueiro. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — da Pedra Nova — e o nome proprio — Lucio. Foram a tudo testemunhas presentes Antonio Ferreira Corrêa, casado, artista, morador nesta villa de Vagos e Maria da Pedra, solteira, maior, lavradora, moradora no dito logar de Salgueiro. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser assignado por mim e pela primeira testemunha, não assignando o declarante e a outra testemunha por não saberem escrever, mas assignando por eios mais Manuel Gonçalves, casado, artista, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Antonio Ferreira Corrêa

Manuel Gonçalves

Amelio Marques Mano

Nº 279
da Rocha Netto
(Altino Silvino)
Uma declaração de nascimento

Ás doze horas do dia nove de Dezembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu

Gloria de Jesus, solteira, de vinte e quatro annos de edade, trabalhadora, natural, residente e domiciliada no logar [illegible], domiciliada nesta villa de Vagos, perante [illegible], Vagos, e [illegible], em harmonia com a declaração apresentada por sua mãe Joanna de Jesus em onze de novembro findo, que na casa onde reside nasceu á uma hora da madrugada do dia do dia onze do mez de novembro proximo passado um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas duas testemunhas abaixo mencionadas, filho illegitimo della declarante e neto de José da Rocha Netto e de Joanna de Jesus naturaes e domiciliados nesta mesma villa de Vagos e a quem ella declarante poz o nome de Silvino da Rocha Netto, e que agora reconhece como seu filho para todos os effeitos legaes. Foram a tudo testemunhas presentes João Duarte Gravato, casado, official de diligencias, morador nesta villa de Vagos, Augusto Maia, casado, typographo, morador nesta mesma villa, e Joaquim d'Almeida Barrôca, casado, lavrador, morador no logar das Cabecinhas desta mesma freguezia de Vagos, e que depois de lido e conferido perante todos vão assignar commigo, não o fazendo a declarante por dizer que não sabe escrever. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado, é de quinhentos reis, sendo [illegible] reis devidos pela perfilhação, indo no duplicado collados os sellos devidos na importancia de duzentos reis e mais os devidos pelos emolumentos.

João Duarte Gravato

Augusto Maia

Joaquim d'Almeida Barrôca

Aurelio Marques Mano

Maço Nº 1

O individuo a que se refere este registo celebrou [illegible] casamento com Maria da Conceição de Jesus, solteira, agricultora, natural e moradora nesta vila de Vagos [illegible] [illegible] um escudo e meio. Vagos, 30 de [illegible] de 1934. [illegible]

2 - Reconhecido como filho ilegítimo de Artur da Rocha, já falecido, natural desta vila de Vagos, filho de José Vicente da Rocha e de Emília Amélia de Almeida de Almeida, por sentença transitada em julgado em vinte e sete de Abril último, proferida em processo que correu seus termos no Tribunal de Vagos, como consta da certidão que registo. Em doze de Maio de mil novecentos e sessenta e quatro. Maria Celeste da Silva

3 - O casamento referido no averbamento nº 1, foi dissolvido por óbito da cônjuge mulher, falecida em 15 de Janeiro de 1973, conforme averbamento ao casamento. Em vinte e sete de Julho de mil novecentos e setenta e três. [illegible]

Nº 4: Faleceu em 13 de Fevereiro de 1984, em Newark, New Jersey, Estados Unidos da América. Assento de óbito nº 663/84 da Conservatória dos Registos Centrais. Boletim nº 81. Maço nº 8. Ano de 1984. Em 21 de Setembro de 1984. [illegible]

Nº 280

Mathias

(Manuel)

Uma declaração de nascimento.

Ás uma hora e meia da tarde do dia nove de dezembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Augusto Mathias, de vinte e tres annos de edade, lavrador, casado, natural, residente e domiciliado no logar das Cabecinhas desta freguezia e concelho de Vagos e declarou que ás sete horas da noite do dia dezesete de novembro findo, em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria da Conceição, de vinte e cinco annos de edade, lavradora, natural desta freguezia de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguezia de Vagos aos dezanove de novembro de mil novecentos e dez: — neto paterno de Antonio Mathias e de Maria Benta, naturaes desta mesma freguezia de Vagos, aquelle fallecido e esta domiciliada no dito logar das Cabecinhas onde aquelle teve o seu ultimo domicilio; e materno de José Peralta e de Florinda de Jesus, naturaes desta freguezia de Vagos, aquelle fallecido no logar de Sanchequias desta mesma freguezia onde teve o seu ultimo domicilio e esta neste mesmo logar domiciliada. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de [illegible]

Maço Nº 1

O registado realizou o seu casamento na Igreja da freguesia de Calvão, deste concelho, em dia dez do corrente, com Angelina de Jesus, natural daquela freguesia. [illegible]. Transcrito [illegible]. Vagos, [illegible] de Novembro de mil novecentos e quarenta e cinco. [illegible] Silva

Nº 2 - Faleceu na freguesia de Calvão, concelho de Vagos em 13 de Agosto de 1980, conforme averbamento nº 1 ao casamento. Em 13 de Agosto de 1980. Isabel Maria [illegible]

-Mathias- o nome proprio -Manuel-. Foram as tres testemunhas presentes Joaquim d'Almeida Barroca e Rosa Bu[...]ta, ambos casados, lavradores, moradores no dito logar das Cabecinhas, não assignando commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos senão a primeira testemunha, por o declarante e a outra testemunha dizerem não saber escrever, mas assignando por eles mais Manuel Freire d'Andrade, casado, lavrador, morador no logar da Ouca da freguezia da Sosa d'este concelho. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, incluso o duplicado collado a receber devido de um reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Joaquim de Almeida Barroca
Manoel freire de Andrade
Amelio Marquelhano

N.º 281
Rôla
(Maria Augusta)
Uma declaração e um attestado de indigencia
Maço n.º 1

Averbamento
Por averbamento lavrado hoje no livro competente no livro, digo competente (registo n.º 110) verifica-se que a creança do registo ao lado faleceu n'esta villa de Vagos. Emolumentos cem reis.
Vagos 11 de Agosto de 191[...]
Marquelhano

+ do dia onze do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e onze.

Ás dez horas e meia da manhã+ nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano official do mesmo registo compareceu Amelia Rôla, solteira, lavadeira, natural, residente e domiciliada nesta mesma villa de Vagos e disse e harmonia com a declaração apresentada pela parteira Kuiteria da Conceição em dezoito do mez de Novembro findo, que se acha, archivad digo acha archivada, que na casa onde reside dera á luz uma creança do sexo femenino pelas onze horas da noite do dia onze do mesmo mez de Novembro cujo sexo me foi mencionado pelas duas testemunhas abaixo, mencionadadas digo abaixo mencionadas, neta de José Ferreira Rôla natural e fallecido, onde teve o seu ultimo domicilio, na villa, freguezia e Concelho de Anadia e de Maria, ignorando-se o seu sobre nome natural da freguezia e Concelho de Mortagua, fallecida na dita villa de Anadia, onde teve o seu ultimo domicilio, e que ella declarante pôz o nome de "Maria Augusta Rôla", e que agora reconhece como sua filha para todos effe digo todos os effeitos legaes. Forão tudo testemunhas presentes Antonio Fernandes Maia, proprietario, João José dos Santos Mourão, lavrador e Antonio Ferreira Corrêa, artista, todos casados e moradores nesta dita villa de Vagos, e que, depois de lido e conferido perante todos, vão assignar comigo, não o fazendo a declarante por dizer que não sabe escrever. Não devidos emolumentos nem sellos por a declarante apresentar attestado de indigencia. Resalvo a entre linha que diz + do dia onze do mês de Dezembro do anno de mil novecentos e onze +.

Antonio Fernandes Maia
João José dos Santos Mourão
Antonio Ferreira Corrêa
Aurelio Marquelhano

N.º 282

Simões da Cruz

(Preciosa)

Nenhum documento

Às doze horas do dia treze de Dezembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Sebastião Simões Ruivo, casado, de cincoenta e cinco annos de edade, lavrador, natural da freguezia da Palhaça, concelho de Oliveira do Bairro, domiciliado e residente no logar de Fontão da freguezia de Sosa deste concelho e declarou: — que às quatro horas da tarde do dia cinco de Dezembro do anno corrente, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria da Cruz, lavradora, natural do logar de Salgueiro da dita freguezia de Sosa, de quarenta annos de edade, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Sosa em data ignorada: — neto paterno de Antonio Simões Ruivo e de Maria Ferreira de Jesus, naturaes e fallecidos na dita freguezia da Palhaça onde tiveram o seu ultimo domicilio; e materno de Manuel Simões Rosa e de Rosaria da Cruz, naturaes do dito logar de Salgueiro, onde esta faleceu e teve o ultimo domicilio, tendo aquelle fallecido na cidade do Rio de Janeiro dos Estados Unidos do Brazil. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Simões da Cruz — e o nome proprio — Preciosa —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Adelino Simões Ruivo e Maria Freire de Jesus, ambos solteiros, maiores, lavradores e moradores no dito logar de Fontão. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser assignado por mim e pelas testemunhas José Vicente da Rocha, viuvo, proprietario, morador nesta villa de Vagos, e José João Ferreira da Silva, casado, proprietario, morador no dito logar de Fontão, visto o declarante e os padrinhos não saberem escrever. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

José Vicente da Rocha

José João Ferreira da Silva

Amelio Marques Mano

A individua a que se refere este registo realisou o seu casamento com Jaime Gonçalves, solteiro, maior, operario, natural da freguesia de Sosa deste concelho. Lido o casamento de Sosa, registo n.º 10 [illegible] 23 de Junho de 1935. [signature]

N.º 2 - Faleceu em 27 de Janeiro de 1970, na freguesia de Sosa, concelho de Vagos. Assento nº 17 de [illegible] de 28 de Janeiro de 1970.

[signature]

N.º 283

Sarabando

(Maria da Conceição)

Nenhum documento

N.º 1

O registado realisou o seu casamento canonico na Igreja Paroquial da freguesia e concelho de Vagos, em vinte e dois do corrente, com Antonio dos Santos Carramão, na

Às onze horas da manhã do dia quatorze de Dezembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu João Francisco Sarabando, casado, trabalhador, natural, domiciliado e residente nesta dita villa de Vagos e declarou: — que às seis horas da tarde do dia [illegible] do anno e mês corrente, nesta villa de Vagos, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Damião

tural daquela freguesia, como consta da Transcrição número vinte e três. Artigo trinta e um. Vagos vinte e quatro de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois.
M B Silva

nº 2 - Faleceu ontem, nesta vila de Vagos. Assento nº 131. Em oito de Agosto de mil novecentos e setenta e dois. M B Silva

Francisco Sarabando, de quarenta e nove annos de edade, trabalhador, natural desta freguezia e concelho de Vagos, domiciliado nesta villa de Vagos e residente no logar Caseias, concelho d'Oeiras, e de Rosa Marques de Figueiredo, de trinta e nove annos de edade, natural da freguezia de Eixo, concelho d'Aveiro, domiciliada e residente nesta dita villa de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Eixo aos quatro de dezembro de mil oitocentos e oitenta e nove; — neta paterna do declarante e de Maria Rosa, natural e domiciliada nesta referida villa de Vagos; e materna de José João da Costa e de Maria Marques de Figueiredo, naturaes e fallecidos na freguezia já dita de Eixo, onde tiveram o seu ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Sarabando — e o nome proprio — Maria da Conceição — Foram as testemunhas presentes Joaquim Francisco Sarabando e Theotonio dos Santos Gamellas, ambos casados, lavradores, moradores nesta villa de Vagos, em razão d'assignar com o declarante e commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha que diz: "de Vagos".

João Francisco Sarabando
Joaquim Francisco Sarabando
Theotonio dos Santos Gamellas
Aurelio Marques Alves

Nº 284
Dos Santos
(Annunciação)
Uma declaração de nascimento
Maço nº 1
Nº 1. Faleceu em 28 de Abril de 2000, na freguesia de Calvão, concelho de Vagos. Assento nº 37 de hoje. Em 2 de Maio de 2000. [signature]

Ás doze horas e meia da tarde do dia quatorze do mez de dezembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Alves, official do Registo Civil, compareceu: — Jacintho dos Santos Anços, casado, de trinta e sete annos de edade, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar da Choça do Mar desta freguezia e concelho de Vagos e declarou: — que ás quatro horas e meia da tarde do dia onze corrente mez e anno, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Thereza de Jesus, de trinta e nove annos de edade, lavradora, natural, residente e domiciliada com seu marido, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta villa de Vagos aos seis de janeiro de mil oitocentos e noventa e oito; — neto paterno de José dos Santos Anços e de Maria Costa, ambos naturaes do dito logar da Choça do Mar, onde aquelle falleceu e teve o ultimo domicilio e esta é domiciliada; e materno de Joaquim

Simões e de Maria de Jesus, naturaes do mesmo logar da Choça do Mar, onde aquelle falleceu e teve o ultimo domicilio e onde esta é domiciliada. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — dos Santos — e o nome proprio — Annunciação — Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Manuel Simões Frade e João da Rocha Mattheus, ambos casados, lavradores e moradores no dito logar da Choça do Mar que não assignam commigo este registo depois de lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever, mas assignando por elle mais Jacintho Freire Simões, casado, lavrador, morador no logar do Bôco da freguezia de Soza deste concelho. [illegible], digo, concelho. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, mais cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos e mais no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel Simões Frade
João da Rocha Mattheus
Jacintho Freire Simões
Amelio Marques Mano

N.º 285
Nunes d'Almeida
(Aida)
Uma declaração de nascimento

Maço N.º 1

A uma hora da tarde do dia quatorze de Fevereiro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Jacintho Freire Simões, casado, de vinte e oito annos de edade, natural, residente e domiciliado no logar do Bôco da freguezia de Soza deste concelho e declarou: — que ás cinco horas da manhã do dia sete do corrente mês e anno, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, filho, digo, feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Amelia Nunes d'Almeida, de vinte e um annos de edade, lavradora, natural, domiciliada e residente com seu marido, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos vinte de outubro de mil novecentos e seis: — neto paterno de Jacintho Freire Simões, natural e fallecido no dito logar do Bôco onde teve o seu ultimo domicilio e de Thereza da Rocha, natural e domiciliada neste mesmo logar do Bôco; e materno de Manuel da Rocha Fernandes, natural desta freguezia de Vagos e fallecido no dito logar do Bôco onde teve o seu ultimo domicilio e de Thereza Nunes d'Almeida, natural e domiciliada no mesmo logar do Bôco. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Nunes d'Almeida — e o nome proprio — Aida — Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser

N.º 1 — O individuo a que se refere este registo, celebrou o seu casamento no Posto do Registo Civil da freguezia de Soza, deste concelho, no dia sete do corrente, com David Nunes de Almeida, natural da freguezia de Soza, deste concelho. Registo numero [illegible] (64). [illegible]. Vagos, [illegible] de [illegible] de mil novecentos e [illegible]. M. L. Silva

N.º 2 — O casamento referido no averbamento n.º 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido ontem, conforme averbamento ao casamento. Em quinze de Março de mil novecentos e setenta e quatro.
M. L. Silva

N.º 3 — Faleceu em 20 de Dezembro de 2001, na freguesia de Soza, concelho de Vagos. Assento n.º 101 de hoje. Em 21 de Dezembro de 2001.
[illegible signature]

padrinhos João Freire Garrido, casado e Luiza da Rocha, solteira, ambos, digo, solteira, maior, ambos lavradores e moradores no referido logar do Bôco. E depois de lido e conferido perante todos vae ser este assento assignado por mim, pelo declarante e pelo padrinho, não assignando a madrinha por não saber escrever mas assignando por ella mais José da Silva, solteiro, maior, trabalhador, morador no logar do Pinheiro da Serra deste dito freguezia de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pelas menções das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Ophilia Freire Simões
João Freire Garrido
José da Silva
Aurelio Marques Mano

N.º 286
João Luiz
Um certidão do Registo parochial
Maço N.º 7

Averbamento
Por instrumento de hoje lavrado no livro competente (Registo n.º 2) foi a creança constante do registo reconhecida por Luiz dos Santos d'Ameida Sarmento, solteiro, escrivão de direito, da freguezia de Cedofeita, da cidade do Porto e Eleziaria Roza da Conceição, solteira, domestica, da freguezia e concelho de Vagos, onde ambos são domiciliados, como seu filho legitimo. Emolumentos d'este e do duplicado cem reis. Vagos, 10 de Abril de 1912
Marques Mano

N.º 2
Casou na Quinta Conservatória do Registo Civil de Lisboa, com Margarida Correia, de dezoito anos, natural de Lisboa, Santa Isabel, filha de António Correia e de Maria Vitória, no dia vinte e três de Maio de mil novecentos e vinte e oito. Registo número sessenta e nove. Em dez de Novembro de mil novecentos cinquenta e nove.
[illegible]

Ás duas horas da tarde do dia dezeseis de Dezembro de mil novecentos e onze, n'esta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita, a mim Aurelio Marques, digo, a mim Aurelio Marques Mano, official do registo civil foi apresentada uma certidão do registo parochial que fica archivada e é do theor seguinte: - Certifico que a folhas oitenta e cinco d'um dos livros do registo d'esta freguezia, achei o assento do theor seguinte: - Aos dezoito dias do mez de Setembro do anno de mil novecentos e nove, n'esta Parochial Egreja de São Thiago, freguezia e concelho de Vagos, diocese de Coimbra, o presbytero e coadjutor d'esta freguezia, José Francisco Couto, baptisou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de João Luiz, e que nasceu ás cinco horas da manhã do dia dezoito do mez de Abril do referido anno, n'esta villa, freguezia e concelho de Vagos, diocese de Coimbra, filho de pae incognito e de Eleziaria Roza da Conceição, solteira, governanta de casa, natural e moradora n'esta villa e parochiana d'esta freguezia; neto paterno de avós incognitos e materno de João Figueiredo da Costa e de Maria Roza da Conceição. Foi padrinho João Martins Christão, casado, professor e madrinha Palmira Roza da Conceição, solteira, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrou-se em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos commigo assignou só o padrinho e não a madrinha por não saber escrever. Era ut supra - Presbo.

B. Valente

Martins Christão. O Prior, Alexandre José da Fonseca. Nada mais se contem no assento a que me reporto. Vagos, dois de Dezembro de mil novecentos e onze. O Coadjutor José Francisco Caixeiro. Reconheço a assignatura supra por semelhança. Vagos, treze de Dezembro de mil novecentos e onze. – Logar do signal publico – O Notario Francisco dos Santos Victor – Rs. cincoenta reis. F. S. Victor. Tem colladas e inutilisados tres sellos, sendo dois de imposto da taxa de dez reis e um industrial da taxa de dois reis. Nada mais contem a certidão a que me reporto. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Risquei a palavra – ma –

Aurelio Marques Mano

N.º 3

Casou catolicamente com o conjuge Margarida Correia no dia um de outubro de mil novecentos e quarenta e quatro, na Igreja de Santo Condestavel, de Lisboa. Registo numero sessenta e nove. Em dez de Novembro de mil novecentos e cinquenta e nove. [illegible]

N.º 4

Faleceu na freguesia de Lousa, concelho de Loures, ás seis horas do dia quinze de Outubro do ano corrente. Registo numero quatrocentos e vinte. Em dez de Novembro de mil novecentos e cinquenta e nove.

[illegible]

N.º 287

Ferreira

(Rosa)

Uma declaração de nascimento

Maço N.º 1

O individuo a que se refere o registo ao lado faleceu hontem, no logar de Sanchequias, freguezia de Vagos, pelas onze horas. Emolumentos dez centavos. Vagos 18 de Junho de 1914.

Alfredo da Cruz [illegible]

Ás doze horas do dia dezesete de Dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Conceição d'Oliveira, lavradora, de vinte e nove annos de edade, natural da freguezia de Soza deste concelho, domiciliada e residente no logar de Sanchequias desta freguezia e concelho de Vagos e disse, em harmonia com a declaração apresentada por seu marido em vinte e sete de novembro findo, que na casa onde vivida nasceu ás onze horas e meia da noite do dia vinte do dito mez de novembro, um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo della declarante e de seu marido Manoel Ferreira, de vinte e seis annos de edade, lavrador, natural do logar da Ponte de Vagos desta mesma freguezia de Vagos, domiciliado e residente no dito logar de Sanchequias, cujo casamento teve logar na igreja parochial desta dita freguezia de Vagos em dia ignorado do junho de mil novecentos e sete; neto paterno de Manoel Ferreira e de Maria Limões, naturaes desta dita freguezia de Vagos, domiciliados no dito logar de Sanchequias; e materno de Manoel Agostinho e Josepha d'Oliveira, naturaes e fallecidos na dita freguezia de Soza onde foi o seu ultimo domicilio, dito ultimo domicilio. Pela declarante foi indicado para o registando o nome de familia – Ferreira – e o nome proprio – Rosa – Foram a tudo testemunhas presentes José Fernandes Mourão, casado, João Luiz, casado, ambos lavradores e moradores nesta dita villa de Vagos que não assignaram commigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando a declarante por não saber escrever, mas assignando por ella Albino Antonio Bicho, casado, lavrador, morador no logar de Carvalhais desta dita freguezia de Vagos. A importancia dos

[illegible] escrever

emolumentos é de quatrocentos reis, sendo os duplicados e
lavro e um dinheiro de cem reis e mais os devidos pelos emolu-
mentos.

Jose Fernandes Mourão
João Luiz
Alfino Antonio Bicho
Aurelio Marques Mano

Nº 288

Andrade da Rocha
(Antonio)
Uma declaração
Maço nº 1

O individuo a que se refere este registo, realisou hoje o seu casamento com Ilda de Jesus Coelho, solteira, costureira, natural da freguezia de Soza, deste concelho. Feito o casamento desta Conservatoria, registo numero cincoenta e dois. Mil e novecentos e trinta e quatro. Vagos, 13 de Agosto de 1934. [assinatura ilegível]

2. A cônjuge mulher, referida no averbamento Nº 1, mudou o nome para Ilda de Jesus Coelho Rocha nos termos da alínea d) do Nº 2 do artº 131, do Código do Registo Civil, conforme averbamento ao casamento. Em 28 de Agosto de 1967. [assinatura] Silva

Nº 3 O casamento averbado sob o Nº 1, foi dissolvido por óbito da mulher em 5 de Junho de 1994, conforme averbamento nº 2 de hoje ao casamento em 13 de Junho de 1994.
[assinatura ilegível]

4. Faleceu em 5 de Dezembro de 2004, na freguesia de Alcainhas, concelho de Lisboa. Assento nº 924 de 2004, da [illegible] de Lisboa. Bol. nº 167; Maço nº [illegible]; [illegible] de 2004. Em 26 de Dezembro de 2004. [illegible]
[assinatura ilegível]

Ás onze horas da manhã do dia dezoito do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e onze nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano official do Registo Civil, compareceu Maria da Rocha, viuva, trabalhadora natural, residente e domiciliada no logar das Quintans da freguezia da Oliveirinha do Concelho d'Aveiro, e disse conforme a declaração apresentada por seu filho Manoel d'Andrade, em vinte e nove de Novembro findo que no dito logar de Salgueiro nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi pela digo foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas digo no logar de Salgueiro da freguezia de Soza deste Concelho pelas nove horas da noite do dia vinte e cinco do dito mez de Novembro nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Manoel d'Andrade, de vinte e quatro annos de edade, lavrador e natural do dito logar das Quintans, domiciliado no referido logar de Salgueiro, residente na Cidade de Aveiro e de sua mulher Lucrecia da Rocha de vinte e sete annos de edade, lavradora, natural residente domiciliada no mesmo logar de Salgueiro, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos vinte e dois de Fevereiro do anno corrente; — neto paterno de Manoel d'Andrade natural e fallecido onde teve o seu ultimo domicilio, na dita freguezia da Oliveirinha e da declarante; e materno de Antonio Luiz da Rocha e de Adelaide da Rocha digo de Manoel Luiz da Rocha e de Adelaide da Rocha, naturaes e fallecidos no mencionado logar de Salgueiro onde foi o seu ultimo domicilio. Pela declarante foi ia[?]do pelo registando digo foi indicado para o registando o nome de familia = Andrade da Rocha e nome proprio = Antonio =. foram testemunhas pre-

sentes que declararam querer ser padrinhos Ve-
riato de Andrade e sua mulher Maria dos
Anjos da Rocha, lavradores, e moradores no
referido logar de Salgueiro, que vão assignar
comigo este registo depois de ser lido e conferido
perante todos, não assignando a declarante por
não saber escrever, assignando por isso mais José
Vicente da Rocha, viuvo, proprietario morador
nesta villa de Vagos. A importancia dos emo-
lumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis
devidos pela menção das testemunhas como pa-
drinhos, indo no duplicado collados o sello devido
de cem reis e mais os devidos pelos emolumen-
tos. Resalvo a rasura que diz: residente.

Veriato de Andrade
Maria dos Anjos da Rocha
José Vicente da Rocha
Amelio Marques Manso

N.º 289
Ferreira
(Albertino)
Nenhum documento

Ás doze horas e meia da tarde do dia dezoito de dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do registo civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Manso, official do Registo civil, compareceu Albino Ferreira, casado, lavrador, natural e morador no logar da Carregosa da freguezia de Soza deste concelho e declarou:- que ás oito horas da manhã do dia doze do mês corrente, no dito logar da Carregosa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Antonio Ferreira, de vinte e cinco annos de edade, lavrador, natural do dito logar da Carregosa, ausente nos Estados Unidos do Brazil e de Maria de Jesus, de trinta e tres annos de edade, lavradora, natural do logar de Vilar da freguezia da Senhora da Gloria digo, da Senhora da Gloria do concelho d'Aveiro, domiciliada e residente no dito logar da Carregosa, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza em dia ignorado de fevereiro de mil novecentos e nove; neto paterno do declarante e de Maria Nunes Moreira, natural e fallecida na villa e dita freguezia de Soza; e materno de Luiz Gonçalves Caçóla e de Maria de Jesus, naturaes e domiciliados no dito logar de Vilar; Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Ferreira - e o nome proprio - Albertino -. Foram a tudo testemunhas presentes José Vicente da Rocha, viuvo, proprietario e Antonio Ferreira Correia, casado, artista, ambos moradores nesta dita villa de Vagos, que vão assignar comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos, não assignando o declarante por não saber escrever

N.º 1
O individuo a que se refere este registo realisou o seu casamento no Posto do Registo Civil de Sosa, no dia vinte e dois de Janeiro de mil novecentos e trinta e oito com Maria Nunes Teixeira e Silva, natural da freguesia de Sosa, deste concelho, Registo N.º 3. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, trinta e um de Janeiro de mil novecentos e trinta e sete, digo e oito
[signature]

N.º 2. Faleceu na freguesia de Sosa, concelho de Vagos, em 16 de Setembro de 1978. Assento n.º 121. Em 18 de Setembro de 1978. Maria Celeste Dionisio.

mas assignando por eu mais José Maria dos
Santos, solteiro, maior, artista, morador nesta villa de
Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocen-
tos reis, indo no duplicado collados o sello devido de cem
reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a en-
trelinha que diz: "natural e"

José Vicente e de Barba

Antonio Ferreira Corrêa

José Maria dos Santos

Aurelio Marques Maia

Nº 290 Folhas 131v

Martins Viana
(Joaquim)

Nenhum documento

Dissolvido o casamento ... por sentença ... de este
registo, celebrou casamento ... com Graciela de Jesus Gonçalves,
natural desta villa de Vagos. Assento ... Vagos,
doze de Novembro de mil novecentos e
... nove. [signature] Silva

Nº 2 Faleceu em 13 de Outubro de 1982
na freguesia e concelho de Vagos. Assento nº 111. Em 14 de Outubro de 1982.
[signature]

Ás onze horas da manhã do dia dezenove de dezembro
de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo
Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta
villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Maia,
official do Registo Civil, compareceu Joaquim Mar-
tins Viana, casado, lavrador, de trinta e sete annos de
edade, natural, domiciliado e residente nesta dita
villa de Vagos e declarou:— que ás cinco horas menos
um quarto da tarde do dia dezeseis do mez corrente, em sua
casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo
sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo men-
cionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mu-
lher Beatriz de Jesus, de trinta e tres annos de edade,
lavradora, natural do logar da Lomba ... desta fre-
guezia e concelho de Vagos, cujo casamento teve lo-
gar na igreja parochial desta villa de Vagos aos qua-
tro de novembro de mil novecentos e cinco;— neto
paterno de João Martins Viana e Izabel Maria de
Jesus, naturaes e domiciliados nesta dita freguezia de
Vagos; e materno de Vicente Jorge Peralta e de Maria
Rosa de Jesus, naturaes do dito logar da Lomba ...
onde esta é domiciliada e aquelle falleceu e teve o ultimo
domicilio. Pelo declarante foi indicado para o re-
gistando o nome de familia — Martins Viana —
e o nome proprio — Joaquim —. Foram a isto tes-
temunhas presentes Manoel Gonçalves e Antonio
Ferreira Corrêa, ambos casados, artistas, moradores nesta
villa de Vagos que vão assignar com o declarante e commigo
este registo depois de ser lido e conferido perante todos.
A importancia dos emolumentos é de quatrocentos
reis indo no duplicado collados o sello devido de cem
reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Joaquim Martins Viana
Manoel Gonçalves
Antonio Ferreira Corrêa
Aurelio Marques Maia

Nº 291
Gonçalves

Ás doze horas do dia vinte e um de dezembro do anno de
mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo

Civil do Concelho de Vagos, sito na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Nunes, official do Registo Civil, compareceu João Simões Rosa, casado, de vinte e seis annos de edade, lavrador, natural, residente e domiciliado no dito logar de Fontão, Vagos, no logar de Fontão da freguezia da Soza d'este concelho e declarou:- que ás oito horas da noite do dia quinze do mez corrente, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria Luiza Gonçalves, de vinte e oito annos de edade, lavradora, natural do dito logar de Fontão, cujo casamento teve logar na igreja parochial da dita freguezia da Soza em dezesete de outubro de mil novecentos e dez:- neto paterno de Agostinho Simões Rosa e de Maria Rosa de Jesus, naturaes da dita freguezia de Soza e domiciliados no referido logar do Fontão; e materno de José Gonçalves e de Maria de Jesus Alexandre, naturaes do dito logar do Fontão, onde este falleceu e teve o ultimo domicilio e aquella é domiciliada. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - Gonçalves - e o nome proprio - Maria - Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Agostinho Simões Rosa, lavrador, avô paterno acima mencionado e Maria Gonçalves, solteira, maior, lavradora, moradora no mesmo logar do Fontão. E depois de lido e conferido este registo perante todos, vae ser assignado por mim e por Antonio Ferreira Corrêa, casado, artista morador nesta villa de Vagos e por Antonio dos Santos Netta, solteiro, maior, escrevente, morador na villa e dita freguezia de Vagos, não assignando o declarante e os padrinhos por não saberem escrever. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, incl. no duplicado collado o sello devido de cem reis a mais dos devidos pelos emolumentos.

Antonio Ferreira Corrêa

Antonio dos Santos Netta

Aurelio Marques Nunes

(Maria)
Menção do casamento

O registado realizou o seu casamento canonico na Igreja Paroquial da freguezia de Sosa, no dia dois do corrente, com Antonio dos Santos, natural da mesma freguezia, com convenção de comunhão de bens adquiridos. Vagos, trinta e um de outubro de mil novecentos e quarenta e quatro. M. Silva

Obs: Rectificado o acto de nº 1283, em 11-4-1980.

Nº2: Faleceu na freguesia de Sosa, Concelho de Vagos, em 2 do corrente mês. Assento nº 95 de hoje. Em 3 de Setembro de 1982
Isabel Maria [illegible]

A uma hora da tarde do dia vinte e tres de Dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil, compareceu Joaquim Freiro, de quarenta e sete annos de idade, casado, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar da Gafanha desta freguezia e Concelho de Vagos e declarou:- que ás tres horas da manhã do dia

Nº 292
Freiro
(João)
Uma declaração de nascimento
Maço nº 1
R

doze do corrente mez, em sua casa, nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas, pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo do declarante e de sua mulher Maria Roza de Jesus de trinta e nove annos de idade, lavradora, natural, residente e domiciliada no mesmo logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na Egreja parochial desta freguezia de Vagos, aos oito de Novembro de mil oito centos e noventa; neto paterno de Manoel Freire e de Maria Roza de Jesus, naturaes e fallecidos nesta dita freguezia de Vagos, onde tiveram o ultimo domicilio; e materno de Joaquim dos Santos Miraso, natural e fallecido no referido logar da Gafanha, onde teve o ultimo domicilio, e de Thereza Domingues de Almeida, natural da freguezia e Concelho de Mira, domiciliada no referido logar da Gafanha. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = Freire = e o nome proprio = João =. Foram testemunhas presentes José dos Santos Ferdeiro, casado, lavrador, morador no dito logar da Gafanha e Alexandrino João Gravato, casado, artista, morador nesta villa de Vagos, que vão assignar com o declarante e comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Joaquim Freire
José dos Santos Ferdeiro
Alexandrino João Gravato
Jacintho Corrêa da Rocha

Nº 293

Silva de Jesus
(Maria)
Nenhum documento
1 - Casou com Humberto da Conceição, então de 20 annos, natural desta freguesia de Vagos, filho de Manoel José da Conceição, nesta Conservatoria no dia 22 de Janeiro de 1931. Registo Nº 8. Em [illegible] de Setembro de mil novecentos e sessenta e quatro.
Maria Celeste da Silva

Ás onze horas da manhã do dia vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita d'esta villa, perante mim Jacintho Corrêa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil, no impedimento por motivo de doença, compareceu João Francisco Cunha, casado, lavrador, natural da freguezia d'Ilhavo, domiciliado e residente no logar da Gafanha, d'esta freguezia e Concelho de Vagos e declarou: - Que ás quatro horas da tarde do dia vinte do corrente mez em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho

ADAVR

legitima d'elle declarante e de sua mulher Maria Augusta Silva, de dezoito annos de edade, lavradora natural da dito logar da Gafanha, cujo casamento teve logar na egreja parochial d'esta dita freguezia de Vagos aos vinte e cinco de Dezem digo de Junho de mil novecentos e dez: neto paterno de Francisco Cunha natural e freguezia e concelho de Mira, fallecido onde teve o ultimo domicilio na dita freguezia d'Ilhavo e de Roza digo Maria de Jesus, digo de Maria de Jesus natural e domiciliada na referida freguezia d'Ilhavo; e materno de Manoel Freire Videiras e de Roza da Conceição Silva, naturaes da mencionado logar da Gafanha onde esta é domiciliada, estando aquelle ausente nos Estados Unidos do Brazil. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Silva de Jesus" e o nome proprio "Maria". Foram a tudo testemunhas presentes Serafim Costa e João dos Santos Thomaz, ambos casados, lavradores e moradores no dito logar da Gafanha. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser só por mim assignado visto o declarante não saber escrever, assignando por isso mais Manoel Freire Sineiro, casado, proprietario, morador no logar da Quinta d'esta dita freguezia de Vagos, e Benjamim Pinto Camello, casado, negociante, d'esta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos e de quatrocentos reis indo no duplicado collados o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel Freire Sineiro
Benjamim Pinto Camello
Evaristo Correa da Rocha

N.º 294

Freire Sineiro (Mario)

Uma declaração de nascimento.

Mare n.º 1

Averbamentos

Por instrumento lavrado hoje no livro competente, sob o n.º 19, mostra-se que a creança do registo ao lado, faleceu no logar do Broco, da freguezia de Soza. Emolumentos cem reis. Vagos, 24 de Janeiro de 1918

As doze horas do dia vinte e quatro de Dezembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa, perante mim Evaristo Correa da Rocha, ajudante do official do Registo Civil no impedimento deste por motivo de doença, compareceu Manoel Freire Sineiro, casado, de vinte e seis annos de idade, proprietario, natural da freguezia de Soza deste Concelho, domiciliado e residente no logar da Quinta desta freguezia e Concelho de Vagos, e declarou: — que ás nove horas da noite do dia sete do corrente mez em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria de Oliveira Freire, de desoito annos de idade, proprieta-

P. Miranda

ria, natural do dito logar da Quinta, cujo casa-
mento teve logar na egreja parochial da dita
freguezia de Soza aos vinte e cinco de Março de
mil nove centos e onze; neto paterno de Antonio
Freire Lineiro e de Joanna de Jesus Miranda, natu-
raes do logar do Boco da dita freguezia de Soza,
onde aquelle é domiciliado e esta fallecida
onde teve o ultimo domicilio; e materno de
José Freire e de Joaquina de Oliveira, aquelles na-
turaes da freguezia digo aquelle, natural desta
freguezia de Vagos e aquella natural da fregue-
zia do Covão do Lobo deste Concelho, domicilia-
dos no referido logar da Quinta. Pelo declaran-
te foi indicado para o registando o nome de familia
= Freire Lineiro = e o nome proprio = Maria =. Fo-
ram a tudo testemunhas presentes que declara-
ram querer ser padrinhos José Dias Larangei-
ra Junior, solteiro, maior, lavrador, morador
no logar de Verdemilho do Concelho de Aveiro e
Florinda de Jesus Lineiro, solteira, maior, la-
vradora, moradora no referido logar do Boco que
vão assignar com o declarante e comigo este re-
gisto depois de ser lido e conferido perante todos.
A importancia dos emolumentos é de quinhentos
reis sendo cem reis devidos pela menção das teste-
munhas como padrinhos, indo no duplicado col-
lado o sello devido de cem reis e mais os respectantes
aos emolumentos.

Manoel Freire Lineiro
José Dias Larangeira Junior
Florinda de Jesus Lineiro
Evaristo Corrêa da Rocha

Evaristo

N.º 295

Conceição Costa
(Maria)
Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo, casou com Manuel dos Santos Miraçol, solteiro, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos. Registo N.º 89. Vagos, 12 de Outubro de 1930. [illegible]

Está viuva de Manuel dos Santos Miraçol, desde 10 do corrente. Registo n.º 174. Vagos, 13 de Dezembro de 1958. [illegible]

N.º 3 - Faleceu em 27 de Junho

Ás dez horas e meia da manhã do dia vinte e
cinco do mez de Dezembro do anno de mil nove
centos e onze, nesta repartição do Registo Civil do
Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa
perante mim Evaristo Corrêa da Rocha, ajudan-
te do official do Registo Civil, no impedimento
deste por motivo de doença compareceu Ma-
noel Lucas, casado, lavrador, de vinte e seis annos
de idade, natural, residente e domiciliado no lo-
gar da Gafanha desta freguezia e Concelho de
Vagos e declarou: - que ás nove horas da ma-
nhã do dia de hontem em sua casa nasceu
um individuo do sexo feminino, cujo sexo me
foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencio-
nadas filho legitimo delle declarante e de sua
mulher, Anna da Conceição, lavradora, de
vinte e nove annos de idade, natural, residen-

te e domiciliada com seu marido, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguezia de Vagos aos quatro de Dezembro do anno corrente: neta paterna de Manoel Lucas e de Maria de Jesus, naturaes e domiciliados no dito logar da Gafanha; e materna de João Martins Costa e de Roza da Conceição, domiciliados no referido logar da Gafanha donde é natural a referida avó, sendo esta da freguezia e concelho de Ilhavo. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = da Conceição Costa = e o nome proprio = Maria =. Foram a tudo testemunhas presentes Manoel das Neves dos Santos, casado, lavrador e morador no logar da Gafanha já referido e Antonio José dos Santos, casado, artista morador nesta villa de Vagos que depois de ser lido e conferido este registo perante to dos vão assignar com o declarante e comigo. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis indo no duplicado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel Lucas

Manoel das Neves dos Santos

Antonio José dos Santos

Jacinto Correia da Rocha

de 1990, na freguesia da Gafanha da Boa-Hora, concelho de Vagos. Assento nº 76 de 1990. Em 28 de Junho de 1990. —

[signature]

Nº 296

da Silva Tribuna (Carolina)

Uma declaração de nascimento

Maço Nº 1

Ás doze horas do dia vinte e cinco de dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa, perante mim Jacinto Correia da Rocha, Ajudante do official do mesmo registo, e no impedimento deste por motivo de doença compareceu José Ferreira da Silva Tribuna, casado, lavrador, de trinta e seis annos de idade, natural, residente e domiciliado no logar do Boco da freguezia de Soza deste concelho e declarou: — que ás onze horas da manhã do dia quatro do corrente mez em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas ao deante nomeadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Anna da Silva Tribuna, de trinta e seis annos de idade, padeira, natural, residente e domiciliada com seu marido no dito logar, cujo casamento teve logar na Egreja parochial da dita freguezia de Soza aos vinte e um de Outubro de mil oito centos e noventa e seis; neto paterno de avô incognito e de Anna Ferreira, natural e domiciliada no referido logar

O registado contraiu casamento com Manuel Francisco Fragoso, lavrador, natural deste concelho. Registo de casamento numero setenta e nove do corrente ano, desta Repartição. Emolumentos sem nenhum e vinte cinco centavos. Vagos, Treze de Novembro de mil novecentos e trinta. [signature]

O 2º casamento averbado sob o nº 1 foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 15 de Abril de 1982, conforme

ADAVR

averbamento nº 1 de hoje ao casamento
Em 12 de Dezembro de 1986.
[illegible]
Nº 3. Faleceu em 04 de Novembro de 1996, em Engenho Velho Rio de Janeiro Brasil. Assento Nº 321-B, de 1997 da Conservatória dos Registos Centrais. Boletim Nº 89 Proc. Nº 8 Ano 1997
Em 07 de Julho de 1997.
[illegible]

do Boco; e materno de Manoel Joaquim Tribuna e de Sebastiana da Silva Tribuna, naturaes e fallecidos, onde tiveram o seu ultimo domicilio, no dito logar do Boco. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia = da Silva Tribuna = e o nome proprio = Carolina =. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos Antonio Ferreira e Maria da Silva Tribuna, ambos solteiros, maiores, lavradores e moradores no alludido logar do Boco. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser pelo declarante, pelo padrinho e por mim assignado, não assignando a madrinha por não saber escrever, assignando por isso mais Antonio da Silva Vida, casado, negociante, do referido logar do Boco. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collados os sellos devidos de cem reis e mais os respeitantes aos emolumentos.
José Ferreira da Silva Sobreiro
Antonio Ferreira
Antonio da Silva Vida
Evaristo Correia da Rocha

Nº 297

As dez horas e meia da manhã do dia vinte e seis de Dezembro de mil nove centos e onze nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa, perante mim Evaristo Corrêa da Rocha Ajudante do official do mesmo registo, no impedimento deste por motivo de doença compareceu Clarimino Carvalhaes, casado, lavrador, de trinta e tres annos de idade, natural, residente e domiciliado no logar de Carvalhaes desta freguezia e Concelho de Vagos e declarou que ás sete horas da noite do dia onze do corrente mez, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria Simeão, domestica, de vinte oito annos de idade, natural e domiciliada com seu marido no dito logar, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguezia de Vagos aos dez de outubro de mil nove centos e um: neto paterno de Lourenço Antonio Carvalhaes e de Maria de Jesus, naturaes e fallecidos no mesmo logar de Carvalhaes onde tiveram o seu ultimo domicilio; e materno de Manoel Ferreira e de Maria Simeão, naturais do dito logar de Carvalhaes onde esta é fallecida e teve o ultimo domicilio e onde aquelle é domiciliado. Pelo declarante

Sem effeito
Ajudante do Official do Registo Civil
Evaristo Corrêa da Rocha

135 B. Valente

~~foi indicado para o registando o nome de familia = Leirião e o nome proprio = Evangelina = Foram a tudo testemunhas presentes Albino Antonio Picho e Jacintho Antonio Carvalhaes, ambos casados lavradores e moradores no referido logar de Carvalhaes, e que não assignam com o declarante e comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatro centos reis nos duplicados collados o sello devido de cem reis mais os devidos pelos emolumentos.~~ Sem effeito por ter havido engano no registo - O official do Registo Civil - Anselmo Magalhães

Nº 297

Martins (Herculano)

Uma declaração de nascimento

maço nº 1

O individuo a que se refere este registo, realizou o seu casamento com Angelina dos Santos Laranjeira, natural da freguesia de Soza, deste concelho. Registo numero vinte e dois, [illegible] e um de Julho de mil novecentos e vinte e oito. [illegible]

Nº 2 - Faleceu em 18 de Dezembro de 2003 na freguesia de Soza, concelho de Vagos. Assento nº 111, de hoje. Em 18 de Dezembro de 2003. — Rosinie de Jesus Almeida

Ás onze horas e meia da manhã do dia dez e seis de Dezembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua direita desta villa perante mim Ernesto Corrêa da Rocha, ajudante do official do mesmo registo no impedimento deste por motivo de doença compareceu Manoel Martins Espingola, casado, carpinteiro de trinta e nove annos de idade natural da freguezia da Covão do Lobo deste concelho, domiciliado e residente no logar de Ribatinta da freguezia de Soza deste concelho: e declarou que ás tres horas da tarde do dia sete do corrente mez em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo dele declarante e de sua mulher Luzarette de Jesus de vinte e quatro annos de idade, lavradora, natural e domiciliada com o seu marido no dito logar, cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia de Soza aos seis de Dezembro de mil novecentos e quatro: neto paterno de Manoel Martins Espingola e de Maria Francisca, naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo onde aquele é domiciliado e esta faleceu e teve o ultimo domicilio; e materno de João dos Santos Campanudo e de Maria de Jesus, lavradores e domiciliados no referido logar de Ribatinta. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia "Martins" e o nome proprio "Herculano". Foram a tudo testemunhas presentes Manoel dos Santos Campanudo, solteiro, maior, lavrador e morador no referido logar de Ribatinta e Jacintho Antonio Carvalhaes, casado, lavrador, morador no logar de Carvalhaes desta freguezia de Vagos que não assignam com o declarante e comigo este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis sendo no duplicado colados o sello devido de cem

reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel Martins Espigota
Manoel dos Santos Campanudo
Jacintho Antonio Carvalhaes
Cornelio Marques Moreno

Nº 298
Simão
Evangelina
Uma declaração de nascimento
Maço Nº 1

Nº 1 Faleceu em 20 de Abril de 1986 na freguesia de Ponte de Vagos, concelho de Vagos. Assento nº 56 de hoje. Em 21 de Abril de 1986 [signature]

Às onze horas e meia da tarde do dia vinte e seis de dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Cornelio Marques Moreno, official do Registo Civil, compareceu Claudino Carvalhaes, de trinta e tres annos de edade, casado, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar de Carvalhaes da freguezia de Vagos deste concelho e declarou: — que às sete horas da noite do dia onze do corrente mez, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria Simão, de vinte e oito annos de edade, lavradora, natural e domiciliada como seu marido, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta dita freguezia de Vagos, aos dez de outubro de mil novecentos e um: — neto paterno de Lourenço Antonio Carvalhaes e de Maria de Jesus, naturaes e fallecidos no dito logar de Carvalhaes; e materno, digo Carvalhaes onde tiveram o seu ultimo domicilio e materno de Manoel Ferreira e de Maria Simão, naturaes do mesmo logar de Carvalhaes, onde aquelle é domiciliado e onde esta falleceu e teve o ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Simão — e o nome proprio Evangelina — Foram a tudo testemunhas presentes Albino Antonio Bicho e Jacintho Antonio Carvalhaes, ambos casados, lavradores e moradores no dito logar de Carvalhaes que vão assignar com o declarante e commigo este registo depois de lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, sendo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Claudino Carvalhaes
Albino Antonio Bicho
Jacintho Antonio Carvalhaes
Cornelio Marques Moreno

ADAVR

299
Simões
Maria da Luz
Uma declaração de nas-

À uma hora da tarde do dia vinte e seis de dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Cornelio Marques

Mano, official do Registo Civil, compareceu José Simões, de trinta annos de edade, casado, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar do Largo do Seixo desta freguesia e concelho de Vagos e declarou: — que ás duas horas da tarde do dia quinze do corrente mês, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria do Carmo(?), de vinte e quatro annos de edade, lavradora, natural do logar da Lomba da freguesia de Vagos deste concelho, domiciliada e residente no dito logar do Largo do Seixo, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguesia de Vagos aos vinte e oito de novembro de mil novecentos e ... neto paterno de José Simões e de Rosaria de Jesus, naturaes e domiciliados nesta mesma freguesia de Vagos; e materno de Manuel Fernandes e de Joanna de Jesus, naturaes e domiciliados no dito logar da Lomba. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome familiar — Simões — e o nome proprio — Maria da Luz —. Foram a tudo testemunhas presentes Manuel Simões e Maria José de Jesus, ambos casados, lavradores e moradores no dito logar da Lomba que não assignam + (depois de ser lido e conferido perante todos este registo) com o declarante por não saberem escrever. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado sellado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha que diz: "depois de ser lido e conferido perante todos este registo".

José Simões
Aurelio Marques Mano

(margin:) cimento

Maço Nº 1

Registado realisou o seu casamento na Igreja desta freguesia e concelho de Vagos, no dia 2 do corrente, com João Batista Bragança, natural daquela freguesia. Transcrição Nº 25. Vagos, 8 de Fevereiro de 1956.

[illegible]

Nº 2 - Faleceu em 10 de Dezembro de 1989, na freguesia de Santo António de Vagos, Concelho de Vagos. Assento nº 127 de Lagos - Em 12 de Dezembro de 1989.

[illegible]

Nº 300
Simões de Jesus
(Rosa)
Uma declaração de nascimento
Maço Nº 1

Ás duas horas da tarde do dia vinte e seis de dezembro do anno de mil novecentos e nove, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manuel Simões, casado, lavrador, de trinta e cinco annos de edade, natural desta freguesia de Vagos, domiciliado e residente no logar da Lomba desta mesma freguesia de Vagos e declarou: — que ás oito horas da noite do dia seis do corrente mês, em sua casa, nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Rosa de Jesus, de trinta e cinco annos de edade, lavradora, natural do dito logar da Lomba, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta freguesia de Vagos aos vinte e oito de novembro de mil novecentos e tres: — neto paterno de José Simões e de Rosaria de Jesus, naturaes e domiciliados nesta dita freguesia de Vagos; e ma

(margin:) O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com José Antonio Novo, natural da freguesia e concelho de Vagos, registo numero setenta e seis. Emolumentos um escudo e meio. Vagos, trez de Dezembro de mil novecentos e trinta e oito. [illegible]

2- O casamento averbado sob o nº 1 foi dissolvido por óbito do marido, em 3 de Janeiro de 2007. Averbamento

n.º 1 ao assento de casamento n.º 76 de 1938. Em 11 de Janeiro de 2007.

[illegible signature]

3 - Faleceu em 30 de Abril de 2012, na freguesia de Santo André de Vagos, concelho de Vagos. Assento n.º 76, Ano de 2012 da Conservatória de Vagos. Em 2 de Maio de 2012

[illegible signature]

terna de Gabriel dos Santos e de Rosa de Jesus, naturaes e fallecidos nesta mesma freguezia de Vagos, onde tiveram o seu ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Simões de Jesus — e o nome proprio — Rosa —. Foram a tudo testemunhas presentes José Simões, casado, lavrador, morador no logar de Corgo do Seixo desta mesma freguezia de Vagos e Maria José de Jesus, casada, lavradeira, moradora no dito logar da Lomba. E depois de lido e conferido perante todos este registo vae ser assignado só pela testemunha José Simões, não assignando a outra e o declarante por não saberem escrever, mas assignando por elles mais Antonio dos Santos Capitão, casado, trabalhador, morador nesta villa de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, incluido no duplicado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

José Simões
Antonio dos Santos Capitão
Aurelio Marques Mano

N.º 301
Domingues
(João)
Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Rosa Tarabando, natural da freguesia de Vagos deste concelho. Registo numero oitenta e seis. Emolumentos um escudo e meio. Vagos vinte e seis de Dezembro de mil novecentos e trinta e oito

[illegible signature]

N.º 2 - O casamento averbado sob o n.º 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge mulher falecida em 13 de Março de 1981, conforme averbamento n.º 1 ao casamento. Em 14 de Março de 1981. [illegible]

N.º 3 Faleceu em 2 de Agosto de 1991, na freguesia e concelho de Vagos. Assento n.º 95 de hoje. Em 5 de Agosto de 1991.

[illegible signature]

Ás dez horas e meia da manhã do dia vinte e oito de Dezembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manuel Domingues, casado, de vinte e seis annos de edade, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar de Lombomeão desta freguezia e concelho de Vagos e declarou:— que ás oito horas e meia da noite do dia vinte e quatro do corrente mês em sua casa nasceu um individuo do sexo masculino + (+ cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas) filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria Rosa das Neves, de vinte e oito annos de edade, lavradeira, natural do dito logar do Lombomeão, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta dita freguezia de Vagos aos tres de fevereiro de mil novecentos e nove;— neto paterno de José Domingues e de Joanna de Jesus, naturaes do mesmo logar de Lombomeão onde aquelle falleceu e teve o ultimo domicilio e onde esta é domiciliada; e materno de Antonio Martins e de Maria das Neves, naturaes e domiciliados no dito logar de Lombomeão. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — Domingues — e o nome proprio — João —. Foram a tudo testemunhas presentes Samuel José da Fonseca, solteiro, maior, trabalhador, morador nesta villa de Vagos e Lucio João Gravato, casado, artista, morador nesta mesma villa de Vagos que vão assignar commigo e com o declarante este registo depois de ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, incluido no duplicado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha que diz "cujo sexo me foi

137

affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas.
Samuel José da Fonseca
Luis João Garrido
Manuel Domingues
Aurelio Marques Mano

Às doze horas do dia vinte e oito de dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu José Julião da Silva, casado, de vinte e seis annos de idade, lavrador, natural, residente e domiciliado no logar da Lomba desta freguezia e concelho de Vagos, e declarou: que às cinco horas e meia da tarde do dia treze do corrente mez, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de José Julião da Silva, o declarante e de sua mulher Rosa de Jesus, de vinte e um annos de idade, lavradora, natural do dito logar da Lomba, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta dita freguezia de Vagos aos dezoito de setembro de mil novecentos e nove; neto paterno de Manuel Julião Novo e de Joanna de Jesus da Silva, naturaes e domiciliados no mesmo logar da Lomba; e materno de João Vicente e de Rosaria Freire, naturaes do dito logar da Lomba, onde aquelle é domiciliado e esta falleceu e teve o ultimo domicilio. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia — da Silva — e o nome proprio — Maria dos Anjos — Foram a tudo testemunhas presentes Manuel Domingues, casado, lavrador, morador no logar do Lombomeão desta dita freguezia de Vagos e Maria de Jesus, casada, lavradora, moradora no logar do Lombeiro do Mar desta mesma freguezia de Vagos. E depois de lido e conferido este registo perante todos vae ser assignado por mim e pela primeira testemunha, não assignando o declarante e a outra testemunha por não saberem escrever, mas assignando por eles Antonio dos Santos Netto, casado, negociante, morador no logar da Gandara de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quatrocentos reis, incluindo duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos Manuel Domingues Antonio dos Santos Netto Aurelio Marques Mano	Nº 302 da Silva (Maria dos Anjos) Uma declaração de nascimento Maço Nº 1 Nº 1 - Faleceu em 13 de Julho de 1991, na freguesia de Santo António de Vagos, concelho de Vagos. Assento nº 87 de hoje. Em 15 de Julho de 1991. [signature]
À uma hora da tarde do dia vinte e oito de dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Antonio dos Santos Netto, casado, negociante, de trinta e quatro annos de idade, natural	Nº 303 de Jesus (Nazareth) Uma declaração de nascimento Maço Nº 1

O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Adelino Domingues, solteiro, lavrador, natural da freguesia de Vagos, deste concelho. Registo nº 100. Emolumentos - quinze centavos e meio. Vagos, 7 de Setembro de 1935. [illegible]

Nº 20 O casamento averbado [illegible] nº 1 foi dissolvido por óbito do marido falecido em 12 de Junho de 1989, conforme averbamento nº 1 de hoje ao casamento. Em 12 de Junho de 1989.
[illegible]

Nº 3 - Faleceu em 12 de Junho de 1994, na freguesia de Ponte de Vagos, concelho de Vagos. Assento nº 64 de hoje. Em 13 de Junho de 1994.
[illegible]

residente e domiciliado no logar da Ponte de Vagos desta freguezia e concelho de Vagos e declarou: - que às onze horas da manhã do dia primeiro do corrente mês, em sua casa nasceu um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Maria de Jesus, de vinte e um annos de edade, lavradora, natural do dito logar da Ponte de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta dita freguezia de Vagos aos vinte e quatro de novembro de mil novecentos e seis; - neto paterno de João dos Santos Netto e de Anna Simões, naturaes e domiciliados no mesmo logar da Ponte de Vagos; e materno de Manoel Francisco Simões e de Joanna de Jesus, naturaes e domiciliados no dito logar da Ponte de Vagos. Pelo declarante foi indicado para o registando o nome de familia - de Jesus - e o nome proprio - Nazareth -. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam querer ser padrinhos João Ramalho e Isabel de Jesus, ambos casados, lavradores e moradores no dito logar da Ponte de Vagos que não assignam com o declarante e comigo este registo depois de lido e conferido perante todos por não saberem escrever, assignando por isso mais Manoel Gonçalves da Rocha, casado, lavrador, morador no logar da Chouça do Mar desta dita freguezia de Vagos. A importancia dos emolumentos é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos, indo no duplicado collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a palavra em entrelinha que diz - reis -

Antonio dos Santos Netto
Manoel Gonçalves da Rocha
Amelio Marques Mano

Nº 304
Martins
(Maria Rosa)
Sem bom documento

Á uma hora da tarde do dia trinta de Dezembro de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo Civil do concelho de Vagos, sita na rua Direita desta villa de Vagos, perante mim Amelio Marques Mano, official do Registo Civil, compareceu Manoel Martins Sorôto, casado, lavrador, de trinta e seis annos de edade, natural do logar da Tras da Moita desta freguezia e concelho de Vagos e declarou: -, digo, Vagos, domiciliado e residente no logar das Cabecinhas desta mesma freguezia de Vagos e declarou: - que às dez horas da noite do dia vinte e seis do mês corrente, em sua casa, nasceu um individuo, do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo delle declarante e de sua mulher Joanna [illegible], de trinta e seis annos de edade, lavradora, natural do logar da Chouça do Mar desta mesma freguezia de Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochial desta villa de Vagos

aos trinta de Março de mil novecentos e onze; neto
paterno de José Martins Devóto, natural e fallecido
nesta freguesia de Vagos aonde teve o seu ultimo domicilio
e de Maria de Jesus, natural e domiciliada no dito
logar das Cabecinhas; e neto paterno digo, e materno
de Antonio Ferreira e de Maria de Jesus, naturaes e
domiciliados nesta dita freguesia de Vagos. Pelo decla-
rante foi indicado para o registando o nome
de familia — Martins — e o nome proprio — Maria
Rosa — Foram a tudo testemunhas presentes José
Ferreira Leirceiro, casado, lavrador, morador no lo-
gar das Vergas desta mesma freguesia de Vagos e
Joaquim d'Oliveira, solteiro, maior, lavrador,
morador no dito logar da Choça do Mar, que vae
assignar commigo este registo depois de lido e con-
ferido perante todos, não assignando a outra tes-
temunha e o declarante por não saberem escrever,
mas assignando por eles Manoel dos Santos
Carpinteiro, casado, lavrador, morador no referido
logar da Choça do Mar. A importancia dos emo-
lumentos é de quatrocentos reis, indo no duplicado
collado o sello devido de cem reis e mais os devidos pelos
emolumentos.

Joaquim de Oliveira
Manoel dos Santos Carpinteiro
Aurelio Marques Manso

Nº 305
Ferreira
(Maria)

Nenhum documento

Nº1, Casou com Joaquim Alves
Infante de 23 anos, natural desta
freguesia de Vagos filho de Ma-
nuel Alves Novo e de Rosa de Jesus
nesta Conservatória, no dia 23
de Novembro de 1930. Registo nº
112. Em 21 de Janeiro de 1963
A ajudante Maria Celeste da Silva

Nº2 - faleceu em 25 de Março
de 1989, na freguesia de San-
to André de Vagos, Concelho de
Vagos. Assento nº46 de 89.
Em 27 de Março de 1989.
Salomé de Jesus Almeida

Á uma hora e meia da tarde do dia trinta de dezembro
de mil novecentos e onze, nesta repartição do Registo
Civil do Concelho de Vagos, sita na rua Direita desta
villa de Vagos, perante mim Aurelio Marques Manso, of-
ficial do Registo Civil, compareceu José Ferreira Lei-
rceiro, casado, de vinte e dois annos, digo, vinte e tres
annos de edade, lavrador, natural, residente e domici-
liado no logar das Vergas desta freguesia e concelho de
Vagos e declarou: — que ás nove horas da noute do dia
vinte e seis do corrente mês, em sua casa, nasceu um
individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affir-
mado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legi-
timo delle declarante e de sua mulher Anna de Jesus, de
vinte e dois annos de edade, lavradeira, natural do
logar da Choça do Mar desta mesma freguesia de
Vagos, cujo casamento teve logar na egreja parochi-
al desta villa de Vagos, aos dezoito de Junho de mil
novecentos e nove; neto paterno de Manoel Ferrei-
ra Leirceiro, natural e domiciliado no dito logar das
Vergas e de Maria de Jesus, natural e fallecida nesta
dita freguesia de Vagos aonde teve o ultimo domicilio;
e materno de Manoel dos Santos Mano e de Maria
de Jesus Pinto, ~~naturaes~~ e domiciliados nesta re-

prida freguezia de Vagos. Pelo declarante foi indi-
cado para o registando o nome de familia - Ferreira -
e o nome proprio - Maria -. Foram a tudo testemunhas
presentes Manoel Martins Serôdio, casado, lavrador, mora-
dor no logar das Cabecinhas desta mesma freguezia de
Vagos e Joaquim d'Oliveira, solteiro, maior, lavrador,
morador no dito logar da Choça do Mar que vão assig-
nar commigo este registo depois de lido e conferido
perante todos, não assignando a outra testemunha
e o declarante por não saberem escrever, mas assig-
nando por elles mais João Maria Matthias, casado,
negociante, morador no dito logar das Cabecinhas. -
A importancia dos emolumentos é de quatro centos
reis, indo no duplicado collado o sello devido de cem
reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Joaquim de Oliveira
João Maria Matthias
Aurelio Marques [illegible]

ADAVR

Ás duas horas da tarde de trinta e um do mez de Maio de mil novecentos e onze, n'esta repartição do posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, sita na casa da escola, perante mim, João da Rocha Mariano, ajudante do dito posto, compareceu Antonio Rocha Fresco, de trinta e trez annos, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente na Fonte d'Anjião, do dito concelho de Vagos, e disse, em harmonia com a declaração apresentada por elle declarante, em vinte e oito do corrente mez, que se acha archivada, que em sua casa nasceu ás trez horas da tarde, do dia vinte e trez do corrente mez e anno um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, aquem elle declarante poz o nome de familia - Santos - e nome proprio de Anna, filha legitima d'elle declarante e de sua esposa, Maria dos Santos, de trinta e trez annos, lavradora, natural da dita freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente no dito logar da Fonte de Anjião, que contrairam o seu casamento na egreja parochial da dita freguezia do Covão do Lobo em dia ignorado do mez de Dezembro de mil novecentos e seis: - neta paterna de José da Rocha Fresco e de Maria da Conceição, ambos naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, esta falecida e elle morador na Parada e materna de Manuel Ferreira Fresco e de Maria dos Santos, ambos naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos esta residente e elle falecido na Fonte d'Anjião. Foram de tudo testemunhas presentes Claudino Simões, casado, lavrador e Anna dos Santos, casada lavradora, maiores e ambos moradores na Parada que declararam querer ser padrinhos e que tanto elles como o declarante não assignam por não saberem escrever, assignando comigo José Maria Pinho, solteiro, lavrador, maior e morador na Parada, Manuel Marques Estanqueiro, casado, lavrador, maior e tambem morador na Parada e Manuel João Pereira Ferro, casado, lavrador maior e morador na Rua da Capella, depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado é de quinhentos reis sendo cem reis devido pela menção das testemunhas como padrinhos. Vai colado no duplicado o respectivo sello de cem reis com os devidos pelos emolumentos.

José Maria Pinho
Manuel Marques Estanqueiro
Manuel João Pereira Ferro
O ajudante do posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N.º 306
(Santos)
(Anna)
Uma declaração maço numero um
Maço N.º 1

Averbamento
Por assentamento lavrado hoje no livro competente (reg.to n.º 101.) mostra-se que a cidadã do registo ao lado faleceu na Fonte d'Anjião, freguezia do Covão do Lobo, no dia trinta e um de Julho corrente. Emolumentos d'este e do duplicado cem reis.
Vagos 31 de Julho de 1912
[illegible]

Ás trez horas da tarde de trinta e um do mez de Maio de mil novecentos e onze n'esta repartição do posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, sita na casa da escola, perante mim, João da Rocha Mariano, ajudante do dito posto, compareceu Manuel dos Santos Pinho de vinte e nove annos de edade, casado, lavrador natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente na Parada do dito concelho de Vagos, e disse, em harmonia com a de-

N.º 2307
(Santos Pinho)
(Vitor)
Uma declaração, maço numero dois
Maço N.º 1

O individuo a que se refere este registo,

valêram hoje, em casamento com Victor Santos, digo, com Maria Rosa dos Santos, natural da freguesia do Covão do Lobo, deste concelho. Registo numero oitenta e seis. Vagos, dez de Novembro mil novecentos setenta e sete. [illegible]

nº2. O casamento averbado sob o nº1, foi dissolvido por óbito da mulher em 10 de Dezembro de 1996, conforme averbamento nº1 de hoje ao casamento. Em 11 de Dezembro de 1996.
Idalina Fernandes [illegible]

3 - Faleceu em [illegible] de Outubro de 2014, na freguesia de Fonte de Angeão e Covão do Lobo, concelho de Vagos. Assento nº 132 de 2014 da Conservatória de Vagos. Em 3 de Outubro de 2014.
[illegible]

claração apresentada por elle declarante em trinta de Maio do anno de mil novecentos e onze, que se acha archivada, que em casa d'elle declarante nasceu ás seis horas da tarde do dia vinte e quatro do corrente mez e anno, um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, a quem elle declarante póz o nome de familia - Santos Pinho - e o nome proprio de - Victor -, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa Jacintha Simões de vinte e oito annos, casada, lavradora, natural da dita freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente na Parada que contrairam o seu casamento na egreja parochial da dita freguezia do Covão do Lobo aos trinta de Novembro de mil novecentos e sete: - neto paterno de João dos Santos Pinho e de Maria d'Oliveira, elle natural da freguezia dos Febres concelho de Cantanhede e ella natural da freguezia do Covão do Lobo do Concelho de Vagos, ambos residentes na Parada; e materno de Manuel Marques Estanqueiro e de Maria Simões, ambos naturaes da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos e residentes na Parada. Foram de tudo testemunhas presentes José Maria Pinho, solteiro, lavrador de maior idade e Manuel Marques Estanqueiro, avô materno do registando, ambos residentes no dito logar da Parada, que declararam ser padrinhos, e que vão assignar comigo, não o fazendo o declarante por não saber escrever, assignando por isso Manuel d'Oliveira Ventura, solteiro, padre, maior e morador na Fonte de Rei, depois deste lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. Vai collado no duplicado o respectivo sello de cem reis com os devidos pelos emolumentos.

José Maria Pinho
Manuel Marques Estanqueiro
Manuel d'Oliveira Ventura
O ajudante do posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 2303
(Santos Faz Pão)
Marcelino,

Uma declaração, maço numero trez
Maço nº 1

O individuo a que se refere este registo contraiu casamento nesta data com Armenia dos Santos, solteira, maior, lavradeira, natural da freguesia do Covão do Lobo, deste concelho. Auto de casamento desta repartição registo numero oitenta. Emolumentos um escudo e vinte centavos. Vagos, 31 de Dezembro de 1932. [illegible]

O registado está viuvo de Armenia dos Santos, desde 18 do corrente. Registo

Ás quatro horas e meia da tarde de trinta e um do mez de Maio do anno de mil novecentos e onze, nesta repartição do posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, sita na casa da escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito posto, compareceu Manuel dos Santos Faz Pão de cincoenta e um annos de idade casado, trabalhador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente nos Candes, do dito concelho de Vagos, e disse em harmonia com a declaração apresentada por elle declarante em vinte sete de Maio, que se acha archivada, que em casa d'elle declarante nasceu ás quatro horas da manhã do dia vinte e quatro do mez de Maio do anno corrente, um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, a quem elle declarante póz o nome de familia - Santos Faz Pão - e o nome proprio de - Marcelino -, filho legitimo de elle declarante e de sua esposa Maria dos Santos de trinta e dois annos de edade, domestica, natural da dita freguezia do Co-

vão do Lobo, do concelho de Vagos, residente no dito logar dos Candes, que contrairam o seu casamento na egreja parochial da freguezia do Covão do Lobo, em dia ignorado do mez de Setembro de 1890;- neto paterno de Manuel Esperada, natural da freguezia do Covão do Covão do Lobo do concelho de Vagos e de Rosaria dos Santos, natural da dita freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, ambos fallecidos no logar da Fonte da Costa; e materno de Agostinho Jorge e de Rozaria dos Santos, ambos naturaes da freguezia do Covão do Lobo e fallecidos no logar dos Pardeiros. Foram a tudo testemunhas, Manuel João Pereira Ferro, casado, lavrador, maior e morador na Rua da Capella e Manuel d'Oliveira Ventura, solteiro, padre, maior e morador na Fonte do Rei, que declararam não querer ser padrinhos, e que vão assignar comigo, não o fazendo o declarante por não saber escrever, assignando por isso José Maria Pinho, solteiro, lavrador, maior e morador na Parada, depois deste lido e conferido perante todos. A importancia deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vai collado no duplicado o respectivo sello de cem reis com as devidos pelos emolumentos. Resalvo a inutil repetição de- Covão-

Manuel João Pereira Ferro
Manuel d'Oliveira Ventura
José Maria Pinho
O ajudante do posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N.º 191. Vagos, 22 de Novembro de 1957
M. Silva

nº 3- Faleceu na freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos, em 21 de Março de 1979. Assento nº 42. Em 22 de Março de 1979. Maria Celeste Dionísio.

Ás oito horas da manhã do dia dois de junho de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, sita na casa da escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito posto, compareceu Manuel d'Oliveira Carvalho, natural da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, residente nas Mesas, de vinte e cinco annos de edade, casado trabalhador, e declarou: que em casa delle declarante nasceu ás cinco horas da tarde de trinta e um do mez de Maio do anno de mil novecentos e onze um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo nomeadas, a quem elle declarante pôz o nome de familia- Oliveira Carvalho- e o nome proprio de- Manuel, filho legitimo delle declarante e de sua esposa Maria Martins, de vinte e tres annos de edade, domestica, natural da dita freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos e residente no dito logar das Mesas, que contrairam o seu casamento na dita freguezia do Covão do Lobo em dia ignorado do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e dez;- neto paterno de José d'Oliveira Carvalho natural da freguezia dos Covões do concelho de Cantanhede, residente em parte incerta do Brazil e de Maria Simões, natural da dita freguezia do Covão do Lobo e residente nas Mesas; e materno de Manuel dos Santos da Fonte de Oliveira e de Maria Martins, ambos naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo e residente no dito logar das Mesas do mez

N.º 4 309
(Oliveira Carvalho)
(Manuel)
Nenhum documento

O registado faleceu na freguesia de Penha de França da cidade de Lisboa, no dia 18 de Outubro findo. Registo nº 499 da 8ª Conservatória de Lisboa. Vagos, 22 de Novembro de 1950.
M. Silva

no concelho de Vagos, digo elle falecido no dito logar das Mesas. Foram a tudo testemunhas Manuel dos Santos da Fonte de Oliveira, solteiro, trabalhador, maior e Maria Simões avó paterna do registando, ambos moradores no dito logar das Mesas, que declararam não quererem ser padrinhos, e que vai assignar comigo a primeira testemunha não o fazendo a segunda nem o declarante por não saberem escrever, assignando por isso Jayme Antunes Machado, solteiro carpinteiro, maior e residente na Rua da Capella. A importancia d'este e do duplicado é quatrocentos reis. Vai collado no duplicado o respectivo sello de cem reis, com os devidos pelos emolumentos.

Manuel dos Santos da Fonte de Oliveira
Jayme Antunes Machado
O ajudante do posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 5 [illegible]
(Jesus)
(Vitalina)
Nenhum documento

nº 1
O individuo a que se refere este registo realizou hoje o seu casamento nesta Repartição com Manoel Joaquim Ruivo, solteiro, maior, jornaleiro, natural da freguesia do Covão do Lobo, deste concelho. Emolumentos: um escudo e cincoenta centavos. Vagos, 24 de Fevereiro de 1933.
[signature]

nº 2. O casamento averbado sob o nº 1 foi dissolvido por óbito do cônjuge marido falecido em 10, conforme averbamento nº 1 ao casamento. Em 11 de Outubro de 1977
Maria Celeste Dionísio

Nº 3. Faleceu em 08 de Julho de 1997, na freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos. Assento nº 56 de hoje. Em 09 de Julho de 1997.
Idalina [illegible]

Ás duas horas da tarde do dia dois de junho de mil novecentos e onze nesta repartição do posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, sita na casa da escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito posto, compareceu Manuel Gomes Heleno de vinte e seis annos de edade, casado, serrador natural da freguezia dos Febres, do concelho de Cantanhede, residente e domiciliado na Casta, d'esta freguezia e concelho e declarou: que em casa d'elle declarante nasceu um individuo do sexo feminino, ás duas horas da tarde do dia vinte e sete de Maio de mil novecentos e onze e cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas a quem elle declarante poz o nome de familiar de Jesus e o nome proprio de Vitalina, filha legitima d'elle declarante e de sua esposa Anna Joaquina de Jesus, de vinte e quatro annos de edade, domestica, natural da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, residente e domiciliada no dito logar da Casta, que contrairam o seu casamento na egreja parochial da freguezia do Covão do Lobo, aos dezeseis de Novembro de mil novecentos e dez; neta paterna de Antonio Gomes Heleno natural da freguezia dos Febres do concelho de Cantanhede, e residente na Sanguinheira de Baixo, e de Rosaria da Conceição, natural da mesma freguezia dos Febres do concelho de Cantanhede e residente no mesmo logar da Sanguinheira de Baixo; e materna de Manuel Francisco Neto e de Anna Joaquina de Jesus, ambos naturaes da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos e residentes na Rua da Capella. Foram de tudo testemunhas, José Gomes Heleno solteiro, serrador, maior e residente na Sanguinheira de Baixo e Beatriz Joaquina de Jesus, solteira, domestica, maior e residente na Rua da Capella que declararam ser padrinhos e que vai assignar comigo uma das testemunhas e o declarante não o fazendo a outra testemunha por não saber escrever, mas assigna por isso João Augusto da Silva

Barreira, solteiro, lavrador, maior e residente na Rua da Capella do Covão do Lobo, depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos d'este e do duplicado é de quinhentos reis, sendo cem reis pela menção das testemunhas como padrinhos. Vai colado no duplicado o respectivo sello de cem reis, mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel Gomes Ileno S
Beatriz Joaquina de Jesus
João Augusto d'Oliv.ra Barreira
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Ás tres horas da tarde do dia dois do mez de Junho de mil novecentos e onze, n'esta repartição do posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, sita na casa da escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito posto, compareceu Maria dos Santos de sessenta e oito annos de edade, viuva, domestica, avó materna do registando, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente e domiciliada na Fonte d'Angião, e declarou: que ás oito horas da noite do dia trinta de Maio do corrente anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Antonio Marques d'Oliveira de trinta e dois annos de edade, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente na Fonte d'Angião e ha seis mezes domiciliado em S. Paulo da Republica do Brazil, e de sua esposa Conceição dos Santos, domestica, de trinta e dois annos de edade, natural da dita freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos e residente e domiciliada no dito logar da Fonte d'Angião, e cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia do Covão do Lobo, aos dezanove de Novembro de mil novecentos e um: neta paterna de Manuel Marques de Oliveira, natural da freguezia das Febres, concelho de Cantanhede e residente na Parada e de Anna dos Santos, natural da Freguezia do Covão do Lobo residente no dito logar da Parada; e neta materna de Manuel Ferreira Thereso natural da dita freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, falecido na Fonte d'Angião e de Maria dos Santos, natural da dita freguezia do Covão do Lobo e residente no dito logar da Fonte de Angião. A declarante poz ao registando o nome de familia de — Santos — e o nome proprio de — Laurinda. Foram a tudo testemunhas Manuel d'Almeida, solteiro, presbitero e Amadeu Pereira dos Santos, solteiro, lavrador, ambos maiores e moradores na Rua da Capella do Covão do Lobo, que vão assignar commigo, não o fazendo a declarante por não saber escrever, assignando por isso

N.º 6 311
(Santos)
(Laurinda)
Nenhum documento
Nº1 – Faleceu em 10 de Outubro de 1993, na freguesia de Fonte de Angeão, concelho de Vagos. Assento nº 93 de hoje. Em 11 de Outubro de 1993.
[signature]

Manuel João Pereira Ferro, casado lavrador, maior e morador na Rua da Capella, depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae collado no duplicado o respectivo sello de cem reis, mais os devidos pelos emolumentos.

Manuel d'Almeida

Amador Pereira dos Santos

Manuel João Pereira Ferro

O ajudante do Posto do Registo Civil,

João da Rocha Mariano

Nº 7 312

(Gonçalves)

(Manuel)

Nenhum documento

nº 1.
O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Nazaré Santos, natural da freguesia do Covão do Lobo, deste concelho, Emolumentos um escudo e meio. Vagos, 15 de Março de 1937.
[assinatura]

nº 2. O casamento referido no averbamento nº 1, foi dissolvido por óbito da cônjuge mulher, falecida ontem, conforme averbamento ao casamento. Em 14 de Novembro de 1974.
[assinatura]

nº 3. Faleceu na freguesia de Fonte de Angeão, concelho de Vagos, em 23 de Setembro de 1979. Assento nº 119. Em 24 de Setembro de 1979.
Maria Celeste Dionisio.

As duas horas da tarde do dia dez do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sito na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito posto do Registo Civil, compareceu José Gonçalves de quarenta annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente e domiciliado na Parada do dito concelho, e declarou: que ás seis horas da tarde do dia sete do corrente mez e anno, nasceu em casa d'elle declarante um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa Anna dos Santos, de trinta e cinco annos de edade domestica, natural da dita freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos e residente no dito logar da Parada; e cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, em treze de Novembro de mil novecentos e trez: neto paterno de Antonio Gonçalves e de Maria d'Almeida, ambos naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, elle falecido e ella residente na Fonte d'Angeão; e materno de João da Cruz Rato, natural da freguezia das Febres, do concelho de Cantanhede e de Anna dos Santos natural da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, ambos residentes e domiciliados na Parada. Foi pelo declarante indicado para o registando o nome de familia de - Gonçalves - e para o nome proprio o nome de - Manuel. Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam não quererem ser padrinhos, Serafim Ferreira Julião, lavrador e João Domingues, carpinteiro, ambos casados, maiores e moradores na Fonte de Angeão, que vão assinar comigo, não o fazendo o declarante por não saber escrever, mas assignando por isso Antonio Nunes, casado, farmaceutico, maior e morador na Rua da Capella do Covão do Lobo, depois de lido e conferido perante todos este registo. A importancia d'este e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae colado no duplicado o respectivo selo de cem reis mais os devidos pelos emolumentos.

Serafim Ferreira Julião

João Domingues

Antonio Nunes

O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Ás quatro horas da tarde do dia onze do mez de junho do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Adelino dos Santos Martins, de vinte e trez annos de edade, negociante, casado, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente e domiciliado na Santa Catarina, e declarou: que ás quatro horas da manhã do dia sete de junho do corrente anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima delle declarante e de sua esposa Maria d'Almeida, de vinte e quatro annos de edade, domestica, natural da dita freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos e residente no dito logar da Santa Catarina, e cujo casamento teve logar na igreja parochial do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, aos trez de Setembro de mil novecentos e dez: neta paterna de João Martins, lavrador e de Maria dos Santos, domestica, ambos naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos e ambos residentes e domiciliados na Vila de Soraens; e materna de Manuel Simões e de Maria d'Almeida, domesticos, ambos naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, elle domiciliado em parte incertos da Republica do Brazil e ela residente e domiciliada no logar das Canas de Soraens. O declarante indicou para a registanda o nome de familia de — Almeida — e para o nome proprio o nome de — Maria Augusta —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não querer ser padrinhos, Manuel Francisco Neto casado, lavrador e Manuel Francisco Neto Novo, casado, lavrador ambos maiores e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não o fazendo o declarante por não saber escrever, mas assinando por elle Antonio da Silva Barreira, casado, negociante, maior e morador no dito logar da Rua da Capela do Covão do Lobo, depois de lido e conferido perante todos este registo. A importancia dos emolumentos d'este e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae colado no duplicado o respetivo selo de cem reis mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel Francisco Netto
Manuel Francisco Netto Nôvo
Antonio da Silva Barreira
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 8 313
(Almeida)
(Maria Augusta)
Nenhum documento

1 - Casou com António Maria de Oliveira, nesta Conservatória, em 16 de Fevereiro de 1931. Registo N.º 15. Em 6 de Fevereiro de 1975. [signature] Silva

2 - O casamento averbado sob N.º 1 foi dissolvido por óbito do conjuge marido falecido ontem conforme averbamento do casamento. Em 18 de Julho de 1977. [signature] Silva

Nº3 Faleceu em 12 de Junho de 1987, na freguesia de Santa Catarina, concelho de Vagos. Assento nº 70 de hoje. Em 16 de Junho de 1987. Idalina Jesus Maurício Viana

---

Ás cinco horas da tarde do dia doze do mez de junho do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa

Nº 9 314
(Jesus Moleira)
(Maria Rosa)

Nenhum documento

n.º 1 O individuo a que se refere este registo na data de hoje se casou com José dos Santos Rosa, solteiro maior, lavrador, natural da freguesia de Calvão, deste concelho. Registo N.º 88. Vagos, 25-XI-933

[signature]

n.º 2. O casamento referido no averbamento n.º 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 22 de Fevereiro findo, conforme averbamento ao casamento. Em treze de Março de mil novecentos e setenta e quatro. M. Silva

n.º 3. Faleceu em 23 de Maio de 2002, na freguesia de Ponte de Vagos, concelho de Vagos. Assento n.º 58 de [illegible]. Em 24 de Maio de 2002.

[signature]

da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil compareceu Sebastião Martins de vinte e dois annos de edade, casado, negociante, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente e domiciliado no Vale do dito concelho de Vagos, e declarou:- que ás nove horas da noite do dia sete do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima delle declarante e de sua esposa, Beatriz de Jesus Moleira, de vinte e dois annos de edade, domestica, natural da freguezia de Soza do concelho de Vagos, residente e domiciliada no dito logar do Vale, e cujo casamento teve logar na egreja parochial da dita freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, aos vinte e um de Setembro de mil novecentos e dez:- neta paterna de José Martins e de Rosaria de Jesus, ambos naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos e ambos moradores no dito logar do Vale; e materna de Manuel Campo-Largo e de Maria de Jesus Moleira, ambos naturaes da freguezia de Soza, do concelho de Vagos, elle fallecido no Rio Tinto da dita freguezia de Soza e ella residente em parte incerta da Republica do Brazil. E como o declarante não quiz indicar nome proprio para a registanda e apenas os nomes de familia de Jesus Moleira, foi pelas testemunhas declarado que se devia chamar Maria Rosa. Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam querer ser padrinhos Manuel da Rocha Esteves, solteiro, lavrador e Maria de Jesus, solteira, domestica, ambos maiores e moradores no dito logar do Vale, que só assina comigo a primeira testemunha, não o fazendo a segunda e o declarante por não saberem escrever, mas assina por isso Manuel da Cruz Grigorio, solteiro, presbitero maior e morador na Rua da Capela do Covão do Lobo, depois de lido e conferido perante todos este registo. A importancia dos emolumentos d'este e do duplicado é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. Vae colado no duplicado o respectivo sello de cem reis mais os devidos pelos emolumentos.

Manuel da Rocha Esteves
Manuel da Cruz Gregorio
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N.º 40 315

(Tortas)

(Amandio)

Nenhum documento

R

Ás duas horas da tarde do dia quinze de Junho do anno de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, sito na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil compareceu João Francisco Tortas, de trinta e tres annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente e domiciliado na Estrada, do dito concelho de Vagos e declarou:- que ás duas horas da tarde do dia dez do corrente mez e anno nasceu em sua

casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa Maria Rosa dos Santos, de trinta e um anos de edade, domestica, natural da dita freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos e residente na Estrada do mesmo concelho de Vagos, e cujo casamento teve logar na igreja paroquial da dita freguezia do Covão do Lobo, aos sete de julho de mil novecentos e seis; neto paterno de Manuel Francisco Tortas e de Maria dos Santos, elle falecido e ella residente no dito logar da Estrada e ambos naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos; e materno de Manuel dos Santos Martins Novo e Joaquina dos Santos, ambos residentes no dito logar da Estrada e ambos naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos. O declarante indicou para o registando o nome de familia Tortas e o nome proprio de Amandio. Foram de tudo testemunhas Manuel dos Santos Jorge e Joaquina dos Santos, ambos solteiros, lavradores, maiores e residentes no dito logar da Estrada que me declararam quererem ser padrinhos, que não assignam comigo por não saberem escrever, assinando sómente o declarante mais Amadeu Pereira dos Santos solteiro, lavrador e maior, residente na Rua da Capela do Covão do Lobo, depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado é de quinhentos reis sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. Vae colado no duplicado o respectivo selo de cem reis mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a rasura a linhas nove em que diz-ano

João Francisco Tortas
Amadeu Pereira dos Santos
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Ás duas horas da tarde do dia vinte e um do mez de Junho do ano de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Manuel Gonçalves, de quarenta e trez anos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente e domiciliado na Fonte d'Angião, do dito concelho de Vagos, e declarou que ás quatro horas da manhã do dia dezesete do corrente mez e ano, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa Jacintha dos Santos, de trinta e sete anos de edade, lavradora, natural da referida freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos e residente tambem no referido logar da Fonte de Angião, e cujo casamento teve logar x aos dezeseis de Outubro de mil oitocentos e x na egreja paroquial da dita freguezia do Covão do Lobo	N.º 11 (Gonçalves) (Fermino) Nenhum documento O individuo a que se refere este registo realizou hoje o seu casamento com Jaquim da Luz, solteira, lavradora, natural da freguezia de Covão do Lobo, deste concelho. Registo N.º 94. Emolumento — nada. Vagos, 24 de Outubro de 1939. [assinatura] 2. O casamento referido no averbamento civil, foi dissolvido por óbito da cônjuge mulher, falecida hoje, conforme averbamento ao

casamento. Em quinze de Abril de mil novecentos e setenta e quatro. [signature]
3.- Casou com Emília dos Anjos, na Igreja da paróquia e concelho de Vagos, em 13. Assento nº 59. Em 19 de Abril de 1977. Maria Celeste Dionísio
O casamento averbado sob o nº 3 foi dissolvido por óbito do cônjuge mulher em 28 de Dezembro de 1984 conforme averbamento nº 1 de hoje ao casamento. Em 2 de Janeiro de 1985. [signature]
Nº 5 Faleceu em 30 de Novembro de 1991, na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento Nº 844/91 de Aveiro. Boletim nº 136. Março Ano de 1991. Em 5 de Dezembro de 1991. [signature]

noventa e cinco: neto paterno de Antonio Gonçalves, falecido no dito logar da Fonte d'Angeão e de Maria d'Almeida, residente no dito logar da Fonte d'Angeão, ambos naturaes da dita freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos; e materno de Manuel Marques Estanqueiro falecido no dito logar da Fonte d'Angeão e de Maria dos Santos, residente no dito logar da Fonte d'Angeão, ambos naturaes da referida freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos. O declarante indicou para o registando o nome de familia de — Gonçalves — e o nome proprio de — Fermino —. Foram de tudo testemunhas presentes Albino dos Santos Marques, casado, negociante, maior e residente no dito logar da Fonte d'Angeão e Manuel Francisco Neto, casado, lavrador, maior e residente na Rua da Capela do Covão do Lobo, os quaes declararam não quererem ser padrinhos e que vão assinar comigo, não o fazendo o declarante por não saber escrever, assinando por isso Manuel João Pereira Ferro, casado, lavrador, maior e residente tambem na referida Rua da Capela do Covão do Lobo, depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos d'este e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae colado no duplicado o respetivo selo de cem reis mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha dezesete em que diz: na egreja paroquial da dita freguezia do Covão do Lobo.
Albino dos Santos Marques
Manuel Francisco Neto
Manuel João Pereira Ferro
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N.º 12 317
(Santos)
(Maria)
Nenhum documento

Ás oito horas da manhã do dia vinte e seis do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil, da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Antonio dos Santos Maltez, de trinta e oito annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente e domiciliado nas Mesas, do dito concelho de Vagos, e declarou: que ás dez horas da manhã do dia vinte e treze do corrente mez e anno, nasceu em casa de Manuel Simões, de trinta e quatro annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo e residente no mesmo logar das Mesas (x do dito concelho de Vagos), mas ha dito mezes domiciliado em parte incerta da Republica Brazileira, filho legitimo do dito Manuel Simões, digo um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, sendo o declarante uma das testemunhas, filha legitima do dito Manuel Simões e de sua esposa Rosa dos Santos, domestica, natural da referida freguezia do Covão do Lobo e domiciliada no mesmo logar

das Mesas do dito concelho de Vagos e cujo casamento teve logar na egreja paroquial da referida freguezia do Covão do Lobo, em dia, mez e ano ignorado:- neta paterna de Ricardo Simões e Izabel dos Santos, ambos naturaes da referida freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, elle residente e ella falecida no mesmo logar das Mesas; e materna de Manuel dos Santos Maltez, natural da freguezia do Covão do Lobo acima referida, do concelho de Vagos e residente no mesmo logar das Mesas e de Maria dos Santos, natural da freguezia dos Covões do concelho de Cantanhede e falecida no mesmo logar das Mesas. O declarante indicou para a registanda o nome de familia de -Santos- e o nome proprio de -Maria-. Foram a tudo testemunhas prezentes, que declararam não quererem ser padrinhos, Antonio dos Santos Maltez, que foi o declarante Maria d'Oliveira, casada, domestica e maior, residente no mesmo logar das Mesas e Manuel d'Almeida, solteiro presbitero, maior e residente na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não o fazendo a segunda testemunha por não saber escrever, depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado é de quatro centos reis. Vae colado no duplicado o respetivo selo de cem reis mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha trezem que diz= do dito concelho de Vagos=

Antonio dos Santos Maltez
Manoel d'Almeida
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 13 (Santos Cartaxo) (Manuel)

Nenhum documento
Nº1- Casou civilmente com Cândida Ruivo Costa, em 7 de Setembro de 1938, na freguesia de Santana de Cambas, concelho de Mértola. Assento nº 94/1938 da Conservatória do Registo Civil de Mértola. Boletim nº 135. Março nº 7. Ano de 1991. [illegible]
e casou catolicamente com o cônjuge Cândida Ruivo Costa, em 14 de Agosto de 1950. Boletim nº 49. Maio nº 9. Ano de 1991. Em

Ás duas horas da tarde do dia vinte e seis do mez de Junho do ano de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu João dos Santos Cartaxo, de vinte e cinco anos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente e domiciliado na Fonte d'Angião do referido concelho de Vagos, e declarou:- que ás doze horas da manhã do dia vinte e trez do corrente mez e ano, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa Maximina da Conceição de vinte e dois anos de edade, domestica, natural da referida freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos e residente no mesmo logar da Fonte d'Angião, e cujo casamento teve logar na egreja paroquial da referida freguezia do Covão do Lobo, aos seis de Abril de mil novecentos

lo de Dezembro de 1991.
Eliminado: "Em dez de Dezembro de mil novecentos e noventa e um" Rasurado: "e"
Maria Clorinda Rocha dos Santos
Nº 2 O casamento averbado sob o nº 1 foi dissolvido por divórcio, decretado por sentença de 25 de Outubro de 1991, transitada em 7 de Novembro de 1991, proferida pelo Tribunal de Coimbra. Boletim Nº 35. Maço nº 9. Ano de 1992.
Em 3 de Junho de 1992.
Edalina Ferreira Maurício Vieira

e dez - neto paterno de Antonio dos Santos Cartaxo e de Ana de Jesus, ambos naturaes da referida freguezia do Covão do Lobo e residentes na Fonte da Angião acima referida; e materno de Mateus Ferreira e de Maria da Conceição, ambos naturaes da referida freguezia do Covão do Lobo e elle residente e ella fallecida na Parada de Cima, todos do referido concelho de Vagos. O declarante indicou para o registando os nomes de familia de - Santos Cartaxo - e o nome proprio de - Manuel -. Foram a tudo testemunhas presentes Manuel d'Almeida, solteiro, presbitero e Manuel Francisco Neto, casado, lavrador, ambos maiores e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que declararam não quererem ser padrinhos, e que vão assinar comigo, não o fazendo o declarante por não saber escrever, assinando por isso Augusto Fernandes Catarino, solteiro, maior e morador na Fontinha, depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos d'este e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae colado no duplicado o respectivo selo de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manuel d'Almeida
Manuel Francisco Netto
Augusto Fernandes Catarino
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

ADAVR

Nº 14 319

(Etelvina)

Uma certidão do Registo Paroquial, maço numero um

Maço Nº 1

Averbamento
A creança constante do registo ao lado faleceu no dia vinte e dois do corrente mez. Emolumentos dez centavos. Vagos, 23 de setembro de 1913, digo, Emolumentos dos d'este e duplicado dez centavos. Vagos 23 de setembro de 1913. C da Rocha

Ás tres horas e meia da tarde do dia vinte e seis do mez de Junho do ano de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Manuel dos Santos Carapinha, de trinta e oito anos de edade, casado, marceiro, natural da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, residente e domiciliado no Vale do referido concelho de Vagos e apresentou a certidão, que fica arquivada e que é do theor seguinte: - Joaquim da Cruz Pericão, Vigario da freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos: - Certifico que n'um livro dos assentos dos Baptismos d'esta freguezia está o do teor seguinte: - Aos trinta dias do mez de Março do ano de mil novecentos e onze n'esta Egreja Paroquial do Covão do Lobo, concelho de Vagos, diocese de Coimbra, baptisei solenemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Etelvina, e que nasceu no logar do Vale desta freguezia ás dez horas da noite do dia dez do mez de Março do ano supradito, filha legitima, primeira deste, de Manuel dos Santos Carapinha e de Rosaria de Jesus Albina, marceiros, naturaes d'esta freguezia, onde se receberam, são paroquianos e moradores, no dito logar do Vale: - neta paterna de Manuel dos Santos e Isabel Domingues; e materna de João dos

Santos Albino e Francisca dos Santos. Foi padrinho Ma-
nuel dos Santos, casado, seareiro e Madrinha Fausti-
na de Jesus, solteira, os quaes sei serem os proprios.
E para constar lavrei em duplicado este assento que
depois de ser lido e conferido perante os padrinhos o
assino com o padrinho, não assinando a madri-
nha por não saber escrever. Era ut supra. O
Padrinho Manuel dos Santos. O Vigario Joaquim da Cruz
Pericão. Está conforme o original. Covão do Lobo, treze de
Junho de mil novecentos e onze. Joaquim da Cruz Peri-
ção. Reconheço a assinatura supra. Vagos quatorze de
Junho de mil novecentos e onze e onze. Em testemunho
- O sinal publico - de verdade. O notario Acacio Augusto da
Rocha Calixto. Tem colado dois selos, um do imposto de
taxa de vinte reis e outro de contribuição industrial
de taxa de dois reis. Reconhecimento e selo setenta re-
is. Recebi Rocha Calisto. Nada mais contem a referida
certidão que fielmente copiei. A importancia dos emo-
lumentos deste e do duplicado é de duzentos reis. Vae cola-
do no duplicado o respetivo selo de cincoenta reis e mais
os devidos pelos emolumentos.

O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 15-370
(Silva Barreira)
(João)
Nenhum documento

Ás cinco horas da tarde do dia vinte e seis do mez de Junho do
anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do
Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo
do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, peran-
te mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Pos-
to do Registo Civil, compareceu Manuel da Silva Barreira
de trinta e trez annos de edade, casado, ferreiro, natu-
ral da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Va-
gos, residente e domiciliado no Juncal do dito
concelho de Vagos, e declarou: que ás trez horas e meia
da manhã do dia vinte e trez de Junho do corren-
te anno, nasceu em sua casa um individuo do se-
xo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas tes-
temunhas abaixo mencionadas filho legitimo d'elle
declarante e de sua esposa Maria de Ramos, de vin-
te e seis annos de edade, domestica, natural da refe-
rida freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos
e residente no mesmo logar do Juncal, e cujo casa-
mento teve logar na egreja parochial do Covão
do Lobo, em dia ignorado do mez de Maio do anno
de mil novecentos e cinco: - neto paterno de Manoel
da Silva Barreira e de Emilia d'Oliveira, ambos naturaes
da referida freguezia do Covão do Lobo do concelho
de Vagos e elle fallecido e ella residente no dito lo-
gar do Juncal, e materno de Duarte da Cruz e de Joaquina
de Ramos, ambos naturaes da referida freguezia do Covão

O individuo a que se refere este re-
gisto realisou hoje o seu casamento
com Maria da Gloria Joaquina, na-
tural da freguesia do Covão do Lobo,
deste concelho. Registo numero seten-
ta e sete. Emolumentos um es-
cudo e meio. Vagos, trez de Dezem-
bro de mil novecentos e trinta e
oito.
[signature]

N.B. Faleceu em 7 de Fevereiro de
1989, na freguesia de Covão do
Lobo, concelho de Vagos. Assento
nº 29/89. Em 8 de fevereiro
de 1989.
Idalina Jesus Maurício Vieira

do Lobo e residentes no dito logar do Juncal. O declarante indicou para o registando os nomes de familia de – Silva Barreira – e o nome proprio de – João –. Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam não quererem ser padrinhos, João da Silva Barreira, casado, lavrador, maior e morador no Juncal, e Manuel João Pereira Ferro, casado, lavrador, maior e morador na Rua da Capela do Covão do Lobo, e que vão assinar comigo e com o declarante depois deste lido e conferido perante todos. A importancia deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae colado no duplicado o respectivo selo de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

João da Silva Barreira
Manuel João Pereira Ferro
Manoel da Silva Barreira
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 16321
(Santos)
(Justina)
Nenhum documento

Ás duas horas da tarde do dia vinte e sete do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, × sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu José Francisco Curto, de trinta e cinco annos de edade, casado, almocreve, natural da freguezia dos Covões, do concelho de Cantanhede, residente e domiciliado na Castra, do concelho de Vagos, e declarou: que ás oito horas da tarde do dia vinte e quatro do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima delle declarante e de sua esposa Maria Rosa dos Santos, de vinte oito annos de edade, domestica, natural da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, residente e domiciliada no referido logar da Castra, e cujo casamento teve logar na egreja parochial dos Covões, aos dezeseis de Julho do anno de mil novecentos e quatro; neta paterna de Joaquim Francisco Curto, natural da referida freguezia do Covão do Lobo e de Josefa dos Santos, natural da supradita freguezia dos Covões e moradores no logar do Picoto; e materna de Manuel d'Oliveira e Isabel dos Santos, ambos naturaes da referida freguezia do Covão do Lobo elle falecido e ella residente na Castra acima referida. O declarante indicou para a registanda o nome de familia de – Santos – e o nome proprio de – Justina –. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos, Joaquim da Cruz Pericão, solteiro, maior e vigario da referida freguezia do Covão do Lobo e morador na Rua da Capela e Manuel d'Almeida, solteiro, maior presbitero e morador na mesma Rua da Capela, que vão

assinar comigo, não o fazendo o declarante por não saber escrever, assinando por isso Antonio Nunes, casado farmaceutico, maior e morador no referido logar da Rua da Capela do Covão do Lobo depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos d'este e do duplicado é de quatro centos reis. Vae colado no duplicado o respectivo sello de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha trez em que diz- sita na casa da Escola-

Joaquim da Cruz Pericão
Manuel d'Almeida
Antonio Nunes
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 17 322

(Laurinda)

Uma certidão de Registo Parochial maço primeiro doc.

[illegible] Nº 1

O individuo a que se refere este registo, realisou hoje o seu casamento com Manuel Martins, solteiro, agricultor, natural da freguesia de Calvão, d'este concelho. Regist. Nº 95. Emolumentos - um escudo e meio. Vagos, 25 de Dezembro de 1933. [signature]

Nº2: O casamento averbado sob o nº 1 foi dissolvido por óbito do marido, em 24 de Agosto de 1984, conforme averbamento nº 1 de hoje ao assento de casamento. Em 27 de Agosto de 1984.
Maria Celeste Dionisio

nº3 Faleceu em 25 de Fevereiro de 1985, na freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos. Assento nº 34 de hoje. Em 26 de Fevereiro de 1985 Maria Celeste Dionisio

As duas horas da tarde do dia vinte e nove do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Albino Marques, casado, almocreve, natural da freguezia do Covão do Lobo, residente e domiciliado no Vale do concelho de Vagos e apresentou a certidão que fica archivada, que é do teor seguinte: Joaquim da Cruz Pericão vigario da freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos: Certifico que n'um livro dos assentos dos baptismos desta freguezia está o do teor seguinte: Aos dois dias do mez de Março do anno de mil novecentos e onze, n'esta egreja parochial do Covão do Lobo, concelho de Vagos, diocese de Coimbra, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Laurinda e que nasceu no logar do Vale, d'esta freguezia, ás trez horas da manhã do dia vinte do mez de Fevereiro do anno supradito, filha legitima, primeira d'este nome de Albino Marques e de Maria de Jesus, almocreves, naturaes d'esta freguezia onde se receberam, são parochianos e moradores no dito logar do Vale:- neta paterna de Manuel Marques e Maria de Jesus, e materna de José Martins e Rosaria de Jesus. Foi padrinho Antonio Francisco, casado, negociante e madrinha Maria de Jesus, casada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, o assigno com o padrinho, não assignando a madrinha por não saber escrever. Era ut supra. O padrinho Antonio Francisco. O vigario Joaquim da Cruz Pericão. Está conforme o original. Covão do Lobo, vinte e quatro de Junho de mil novecentos e onze. Joaquim da Cruz Pericão. Reconheço a assignatura supra. Vagos, vinte e oito de Junho de mil novecen

	tos e onze e onze. Em testemunho - O sinal publico - de verdade O notario, Acacio Augusto da Rocha Calixto. Tem colados e inutilisados dois selos, um do imposto de vinte reis e outro de contribuição industrial de dois reis. Reconhecimento e selo setenta reis. Recebi Rocha Calixto. Nada mais contem a referida certidão que fielmente copiei. A importancia d'este e do duplicado e de duzentos reis. Vae colado no duplicado o respectivo selo de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos. O ajudante do Posto do Registo Civil João da Rocha Mariano
Nº 18 323 Antonio Maria Uma certidão do Registo Parochial maço numero trez Maço Nº 1 O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento nesta Conservatoria com Maria do Rosario dos Santos, solteira, maior, jornaleira, natural da freguesia do Covão do Lobo, deste concelho, como se vê do respectivo registo lavrado sob o numero vinte e um. [illegible] Vagos, 3 de Junho de 1933. [illegible] Nº 2: O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por obito da mulher em 3 de novembro de 1984, conforme averbamento nº 1 de hoje ao assento de casamento. Vagos 5 de Novembro de 1984. Nº 3 Faleceu em 22 de Julho de 1998, na freguesia de Santo André, concelho de Vagos. Assento nº 62 de hoje. 22 de Julho de 1998.	As tres horas da tarde do dia vinte e nove do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil, da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu João Martins, casado, seareiro, natural da freguezia do Covão do Lobo, residente e domiciliado nos Pardeiros, do concelho de Vagos e apresentou a certidão que fica arquivada que é do teor seguinte: - Joaquim da Cruz Pericão, vigario da freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos: - Certifico que n'um livro dos assentos dos baptismos d'esta freguezia está o do teor seguinte: - Aos vinte e dois dias do mez de Março do anno de mil novecentos e onze, n'esta egreja parochial do Covão do Lobo, concelho de Vagos, diocese de Coimbra, baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Antonio Maria e que nasceu em o logar dos Pardeiros, d'esta freguezia, ás onze horas da noite do dia sete do mez de Março do anno supradito, filho legitimo, primeiro d'este nome, de João Martins e de Rosaria dos Santos, seareiros, naturaes d'esta freguezia onde se receberam, são parochianos e moradores no dito logar dos Pardeiros; neto paterno de Joaquim Martins e Maria Rosa, e materno de Agostinho Jorge e Rosaria dos Santos. Foi padrinho Antonio Martins, solteiro seareiro e madrinha Rosa dos Santos, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos o assino, não assignando os padrinhos por não saberem escrever. Era ut supra. O vigario Joaquim da Cruz Pericão. E nada mais se contem no dito assento. Covão do Lobo vinte e nove de Junho de mil novecentos e onze. Joaquim da Cruz Pericão. Reconheço a assinatura supra. Vagos, vinte e nove de Junho de mil novecentos e onze e onze. Em testemunho - O sinal publico - de verdade. O notario, Acacio Augusto da Rocha Calixto. Tem colado e inutilizado dois selos, um do imposto de vinte reis e outro de contribuição industrial de dois reis. Reconhecimento e selo setenta reis. Recebi Rocha Calixto

Nada mais contem a referida certidão que fielmente copiei. A importancia desta e do duplicado é de duzentos reis. Vae colado no duplicado o respetivo selo de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos.

O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Ás quatro horas da tarde do dia vinte e nove do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Maria Ferreira Cantante, de cincoenta e trez annos, casada, lavradora, natural da freguezia de Vagos, residente e domiciliada na Parada de Cima, do concelho de Vagos, e declarou: que ás sete horas da tarde do dia vinte e cinco do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima de José Ferreira Serio, de vinte e sete annos, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do referido concelho de Vagos, residente em parte incerta da Republica Brazileira, ha cinco mezes, e de sua esposa Maria Ferreira Cantante, de vinte e quatro annos, domestica, natural da referida freguezia do Covão do Lobo e residente no referido logar da Parada de Cima, que contrairam o seu casamento na egreja parochial do Covão do Lobo, em dia ignorado do mez de Janeiro de mil novecentos e sete; neta paterna de José Ferreira Serio e Rosaria dos Santos Rocha, ambos naturaes da referida freguezia do Covão do Lobo e moradores na Fonte d'Angeão; e materna de João dos Santos Gandarez, natural da referida freguezia do Covão do Lobo e residente em parte incerta da Republica Brazileira, ha trez annos, e de Maria Ferreira Cantante, que foi a declarante, natural da freguezia de Vagos e residente no referido logar da Parada de Cima. A declarante indicou para a registanda o nome de familia — Ferreira Cantante — e o nome proprio de — Maria —. Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam não quererem ser padrinhos, Manuel João Pereira Ferro e Manuel Francisco Neto, ambos lavradores, casados, maiores e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não o fazendo a declarante por não saber escrever, assinando por isso Maria Augusta de Moura Rocha, casada, domestica, maior e moradora no dito logar da Rua da Capela do Covão do Lobo, depois deste lido e conferido perante todos. A importancia deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae colado no duplicado o respetivo selo de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha acima em que diz — da freguezia.	Nº 19 (324) (Ferreira Cantante, (Maria) Nenhum documento O individuo a que se refere este registo contraiu casamento nesta Repartição com Ernesto Antonio, solteiro, trabalhador, da freguezia de Miragaia, da cidade do Porto. Lavrado o respectivo registo lavrado nesta data sob N. 24. Emolumentos — um escudo e cinco e cinco centavos. Vagos, 21 de Julho de 1932. Nº2 - Faleceu em 22 de Outubro de 2001, na freguesia e concelho de Mira. Assento nº 64/01 de Mira. Boletim nº 121. Mav nº 8. Ano 2001. Em 25 de Outubro de 2001. [signature]

Manuel João Pereira Ferro

Visto
Covão do Lobo 30/6/1911
[illegible signature]

Manoel Francisco Netto
Maria Augusta de Moura Rocha
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N.º 20 325

Nazaré dos Anjos
Uma certidão de Registo Parochial, maço numero quatro

Maço N.º 1

O registado realisou o seu casamento na Igreja da freguesia do Covão do Lobo deste concelho no dia 4 do corrente, com Manuel Miguel Novo de Almeida, natural daquela freguesia. Transcrição N.º 15 - Art. 32 - Vagos, 9 de Janeiro de 1947
[signature] Silva

N.º 2 - O casamento averbado sob o n.º 1, foi dissolvido por óbito do marido falecido em 5 de Maio de 1994, conforme averbamento n.º 1 de hoje ao casamento. - Em 6 de Maio de 1994
[signature]

3 - Faleceu em 13 de Janeiro de 2002, na freguesia de Ouca, concelho de Vagos. Assento n.º 06 de hoje. Em 14 de Janeiro de 2002
[signature]

Á uma e meia horas da tarde do dia trinta de Junho de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Manuel dos Santos Jorge, casado, marnoto, natural da freguezia do Covão do Lobo e morador nos Pardeiros, tudo do concelho de Vagos e apresentou a certidão que fica archivada e que é do teor seguinte: Joaquim da Cruz Pericão, vigario da freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos: Certifico que n'um livro dos assentos dos batismos d'esta freguezia, está o do teor seguinte: - Aos trinta e um dias do mez de Março do anno de mil nove centos e onze, n'esta egreja parochial da freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos, diocese de Coimbra, batisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Nazaré dos Anjos e que nasceu em o logar dos Pardeiros d'esta freguezia, ás doze horas da manhã do dia vinte e oito do mez de Março do anno supra dito, filha legitima primeira d'este nome, de Manuel dos Santos Jorge e de Rosa Simões, marnoteiros, naturaes d'esta freguezia onde se receberam e onde são parochianos e moradores no dito logar dos Pardeiros; - neta paterna de Agostinho dos Santos Jorge e Rosaria dos Santos, e materna de Manuel Simões e Maria Simões. Foi padrinho Martinho Lopes, casado, lavrador e madrinha Nazaré dos Santos, casada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, comigo não assinaram por não saberem escrever. Era ut supra. O vigario Joaquim da Cruz Pericão. Nada mais se contem no dito assento. Covão do Lobo, vinte e nove de Junho de mil novecentos e onze. Joaquim da Cruz Pericão. Reconheço de verdadeira a assinatura supra. Vagos, trinta de Junho de mil novecentos e onze e onze. Em testemunho - o sinal publico - de verdade. O notario, Acacio Augusto da Rocha Calisto. Tem colada e inutilisada dois selos, um do imposto de vinte reis e outro de contribuição industrial de dois reis. Reconhecimento e selo setenta reis. Recibo Rocha Calixto. Nada mais contem a certidão referida que fielmente copiei. A importancia d'esta e do duplicado é de duzentos reis. Vae colado no duplicado o respetivo selo de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos.

O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N.º 21 326

João Augusto,
Uma certidão do Registo Parochial, maço numero cinco

Maço N.º 1

N.º 1. O registado, realizou o seu casamento canonico, na freguesia do Covão do Lobo, deste concelho, em [illegible] do corrente, com Rosa Augusta Simões, natural daquela freguesia, com [illegible]

Ás duas horas da tarde do dia trinta do mez de Junho de mil novecentos e onze n'esta Repartição do Posto do Registo Civil, da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu, João Simões Ignacio, casado, lavrador, natural d'esta freguezia e d'este concelho e residente nos Condes tambem d'este concelho, e apresentou a certidão que fica archivada e que é do teor seguinte: Joaquim da Cruz Pericão, vigario da freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos: Certifico que n'um livro dos assentos dos batismos d'esta freguezia, está o do teor seguinte: - Aos trinta e um do mez de Março do anno de mil novecentos e onze, n'esta egreja parochial da

ADAVR

freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos, diocese de Coimbra, ba-
tisei solenemente um individuo do sexo masculino a quem dei o
nome de João Augusto, e que nasceu no logar dos Condes desta
freguezia ás cinco horas da tarde do dia sete do mez de Março do
ano supradito, filho legitimo primeiro deste nome, de João Si-
mões Ignacio e de Maria dos Santos, lavradores, naturaes desta
freguezia, onde se receberam, são paroquianos e moradores
no dito logar dos Condes: neto paterno de José Simões Ina-
cio e Maria Francisca; e materno de Joaquim Simões Marra-
fa e Rosaria dos Santos. Foi padrinho Joaquim Simões Inacio, sol-
teiro, lavrador, e madrinha Rosa dos Santos, solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado
este assento, que depois de ser lido e conferido, perante os padri-
nhos, o assino com o padrinho, não assinando a madrinha
por não saber escrever. Era ut supra. O padrinho, Joaquim
Simões Marrafa. O Vigario, Joaquim da Cruz Pericão. - Está con-
forme o original. Covão do Lobo, vinte e nove de Junho de
mil novecentos e onze. Joaquim da Cruz Pericão. Reconheço de
verdadeira a assinatura supra do que dou fé. Vagos trinta
de Junho de mil novecentos e onze e onze. Em testemunho Ori-
nal publico de verdade. O notario, Jaime Soares Lopes. Tem
colada e inutilisada dois selos, um do imposto de vinte reis e
outro de contribuição industrial de dois reis. Pagou cincoen-
ta reis. Lopes. A importancia deste e do duplicado é de duzentos.
Vae colado no duplicado o respetivo selo de cincoenta reis e mais
os devidos pelos emolumentos.

O Ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Da transcrição com as declarações desta Conservatória
[illegible] Vagos, vinte e cinco de Fevereiro
mil novecentos e quarenta e um. [illegible]

Nº 2 - Faleceu em 6 de Outubro de 1993, na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento nº 772/93 da Conservatória de Aveiro. Boletim nº 150. Maço nº 8. Ano de 1993. Em 8 de Outubro de 1993.
[illegible]

Nº 22 327

José

Uma certidão do Registo Paroquial, maço numero seis

Maço n.º 1

O individuo a que se refere este registo, realizou hoje o seu casamento com [illegible] Silva Ferreira, natural da freguesia de Covão do Lobo, deste concelho. Reg. N. 8. Vagos, 10 de Janeiro de 1938. [illegible]

1º Faleceu em 3 de Novembro de 1987, na freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos. Assento nº 115 de 1987. Em 5 de Novembro de 1987.
Maria Clorinda [illegible] dos Santos

Ás duas e meia horas da tarde do dia trinta de Junho do ano de mil novecentos e onze
nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos,
sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto
do Registo Civil, compareceu Antonio João Bulario, casado, marceiro, natural da
freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos e residente no Juncal do dito
concelho de Vagos e apresentou a certidão que fica arquivada e que é do
teor seguinte: - Joaquim da Cruz Pericão, vigario da freguezia do Covão
do Lobo, concelho de Vagos: Certifico que n'um livro dos assentos dos batis-
mos desta freguezia está o do teor seguinte: - Aos cinco dias do mez de
Março do ano de mil novecentos e onze, nesta egreja paroquial do Co-
vão do Lobo, concelho de Vagos, diocese de Coimbra, batisei solenemente
um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de José, e que
nasceu no logar do Juncal desta freguezia ás dez horas da manhã
do dia vinte do mez de Fevereiro do ano supradito, filho legitimo
primeiro deste nome, de Antonio João Bulario e de Maria de Jesus, se-
reiros, naturaes desta freguezia, onde se receberam e são paroqui-
anos e moradores no dito logar do Juncal: - neto paterno de
Manuel João Bulario e de Ana Rodrigues; e materno de Manu-
el Ferreira do Amaral e Maria de Jesus. Foi padrinho Manu-
el da Silva Barreiras, solteiro, jornaleiro e madrinha Ana de
Jesus, solteira, os quaes sei serem os proprios. E para constar la-

vrei em duplicado este assento, que depois de ser lido e conferido peran-
te os padrinhos o assino com o padrinho, não assinando a madrinha
por não saber escrever. Era ut supra. O padrinho, Manuel da Silva Barrei-
ra. O vigario, Joaquim da Cruz Pericão. Está conforme o original. Covão do
Lobo, vinte e cinco de Junho de mil novecentos e onze. Joaquim da Cruz
Pericão. Reconheço a assinatura supra. Mira, vinte e cinco de Junho de
mil novecentos e onze e onze. Em testemunho - O sinal publico - de
verdade. O notario interino João de Pinho Ferreira. Tem colados e inutilisados
dois selos, sendo um do imposto de vinte reis e outro de contribuição
industrial de dois reis. Reconhecimento e selo sessenta reis. Recebi ˣPinhoˣ Fer-
reira. Nada mais se contem na referida certidão que fielmente co-
piei. A importancia desta e do duplicado é de duzentos reis. Vae colado no
duplicado o respetivo selo de cincoenta reis ˣe mais os devidos pelos emolumentosˣ. Resalvo a entrelinha acima em que
diz - Pinho - e tambem a que diz - e mais os devidos pelos emolumentos.

O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 23 323

(João Batista)

Uma certidão do Registo Paroquial, maço numero sete

Individuos a que se refere este registo realizaram hoje o seu casamento com Anunciação de Jesus, solteira, maior, domestica, natural da freguesia do Covão do Lobo, este concelho. Livro de Casamentos desta Conservatoria, assento Nº 11. Emolumentos um escudo e vinte e cinco centavos.
Vagos, 9 de Fevereiro de 1936
[illegible signature]

As trez horas da tarde do dia trinta do mez de Junho do ano de mil novecentos
e onze nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo do
concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano aju-
dante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Abilio Francisco, casado, se-
areiro, natural da Freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos e residente
no Vale do dito concelho de Vagos, e apresentou a certidão que fica ar-
quivada e que é do teor seguinte: - Joaquim da Cruz Pericão, vigario
da freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos: Certifico que num
livro dos assentos dos batismos d'esta freguezia está o do teor seguinte:
Aos vinte e seis dias do mez de Março, do ano de mil novecentos e onze, nesta I-
greja paroquial do Covão do Lobo, concelho de Vagos, diocese de Coimbra, batizei
solenemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João Batista
e que nasceu em o logar do Vale desta freguezia ás sete horas da manhã
do dia onze do mez de Fevereiro, do ano supradito, filho legitimo de, digo
primeiro deste nome, de Abilio Francisco e de Maria Albina, seareiros
naturaes desta freguezia, onde se receberam, são parochianos e moradores
no dito logar do Vale; neto paterno de Manuel Francisco e Maria Francis-
ca; e materno de João dos Santos Albino e Francisca dos Santos. Foi padri-
nho João Batista Albino, solteiro, seareiro, e madrinha Rosaria da Luz, solte-
ra, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado es-
te assento, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, o assino com
o padrinho. Era ut supra. O padrinho João Batista Albino. A madrinha, Rosaria da
Luz. O vigario Joaquim da Cruz Pericão. Está conforme o original. Covão do Lobo, trinta
de Junho de mil novecentos e onze. Joaquim da Cruz Pericão. Reconheço a assinatura su-
pra, Vagos, trinta de Junho de mil novecentos e onze e onze. Em testemunho - O sinal publi-
co - de verdade. O notario, Acacio Augusto da Rocha Calisto. Tem colados e inutilisados
dois selos, sendo um do imposto de vinte reis e outro de contribuição industrial de dois
reis. Reconhecimento e selo setenta reis. Recebi, Rocha Calisto. Nada mais se con-
tem na referida certidão que fielmente copiei. A importancia desta e do dupli-
cado é de duzentos reis. Vae colado no duplicado o respetivo selo de cincoenta reis com
os devidos pelos emolumentos.

O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

ADAVR

Nascimento original

As treze e meia horas da tarde do dia trinta do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, sito na casa da Escola perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil compareceu Albino Simões Frade, casado lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, e residente na Parada de Cima do dito concelho de Vagos, e apresentou a certidão que fica archivada e que é do teor seguinte: Joaquim da Cruz Pericão vigario da freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos: Certifico que num livro dos assentos dos baptismos d'esta freguezia está o do teor seguinte:- Aos dezanove dias do mez de Março, do anno de mil novecentos e onze, nesta egreja parochial do Covão do Lobo, concelho de Vagos diocese de Coimbra, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria Albina e que nasceu em o logar da Parada d'esta freguezia ás oito horas da manhã do dia um do mez de Março do anno supradito filho legitimo de Albino Simões Frade e Maria Rosa de Jesus, lavradores, naturaes d'esta freguezia onde se receberam, são parochianos e moradores no dito logar da Parada:- neta paterna de Serafim Simões Frade e Maria d'Oliveira; e materna de Antonio Marques Ventura e Maria de Jesus. Foi padrinho José João Panasco, casado, lavrador, e madrinha Maria de Jesus Viuva, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos o assino, não assinando os padrinhos por não saberem escrever. Era ut supra. O vigario, Joaquim da Cruz Pericão. Nada mais se contem no dito assento. Covão do Lobo, vinte e cinco de Junho de mil novecentos e onze, Joaquim da Cruz Pericão. Reconheço a assinatura supra. Mira, vinte e seis de Junho de mil novecentos e onze e onze. Em testemunho de sinal publico de verdade. O notario interino, João de Pinho Terrivel. Tem colados e inutilizados dois selos, sendo um do imposto de vinte reis e outro de contribuição industrial de dois reis. Emolumentos e selo, sessenta reis. Recebi Pinho Terrivel. Nada mais se contem na referida certidão que fielmente copiei. A importancia d'esta e do duplicado é de duzentos reis. Vae colado no duplicado o respectivo sello de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos.

O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 24 328

Maria Albina

Uma certidão do Registo Parochial, maço numero oito

Maço Nº 1

O individuo constante do registo ao lado falleceu hontem no logar da Parada conforme consta do respectivo registo lavrado hoje nesta repartição. Vagos, 27 de novembro de 1913
C. da Rocha

As quatro horas da tarde do dia trinta do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil compareceu Fernando Simões Frade, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente na Parada de Cima do dito concelho de Vagos e apresentou a certidão que fica archivada e que é do teor seguinte:- Joaquim da Cruz Pericão, vigario da freguezia do

Nº 25 329

João,

Uma certidão do Registo Parochial, maço numero nove

Maço Nº 1

R

Covão do Lobo, concelho de Vagos:- Certefico que num livro dos assentos dos batismos d'esta freguezia está o do teor seguinte:- Aos vinte e dois dias do mez de Fevereiro do ano de mil novecentos e onze, n'esta egreja paroquial do Covão do Lobo, concelho de Vagos, diocese de Coimbra, batisei solenemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João e que nasceu em o logar da Parada d'esta freguezia, ás duas horas da tarde do dia treze do mez de Fevereiro do ano supradito, filho legitimo, primeiro d'este nome, de Fernando Simões Frade e de Rosa de Jesus lavradores, naturaes d'esta freguezia, onde se receberam, são paroquianos e moradores no dito logar da Parada:- neto paterno de Antonio Simões Frade e Rosaria Domingues; e materno de Manuel Antonio Gomes e Ana de Jesus. Foi padrinho Albino Martins, casado, lavrador, e madrinha, Ana Rosa de Jesus, solteira, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado, este assento, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos o assino não assinando os padrinhos por não saberem escrever. Este leva selo de cem reis no duplicado. Era ut supra. O vigario Anto, digo o vigario Joaquim da Cruz Pericão. Nada mais se contem no dito assento. Covão do Lobo, trinta de Junho de mil novecentos e onze. Joaquim da Cruz Pericão. Reconheço a assinatura supra. Mira, trinta de Junho de mil novecentos e onze. Em testemunho- O sinal publico- de verdade. O notario interino João de Pinho Terrivel. Tem colados e inutilisados dois selos, sendo um do imposto de vinte reis e outro de contribuição industrial de dois reis. Emolumentos e selo seiscentos reis. Recebi Pinho Terrivel. Nada mais se contem na referida certidão que fielmente copiei. A importancia d'este e do duplicado é de duzentos reis. Vae colado no duplicado o respetivo selo de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos

O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 26 331

(Antonio Maria,)

Uma certidão do Registo Parochial maço numero dez

Maço Nº 1

Faleceu em 28 de agosto de 1986 na freguesia de Covão, concelho de Vagos. Assento nº 101 de hoje. Em 29 de agosto de 1986. Idalina Jesus Maurício Vieira

Ás quatro horas e um quarto da tarde do dia trinta do mez de Junho do ano de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Serafim Marques Ventura, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente na Parada de Cima do dito concelho de Vagos e apresentou a certidão que fica arquivada e que é do teor seguinte:- Joaquim da Cruz Pericão, vigario da freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos:- Certefico que num livro dos assentos dos batismos d'esta freguezia está o do teor seguinte:- Aos doze dias do mez de Março do ano de mil novecentos e onze n'esta egreja paroquial do Covão do Lobo, concelho de Vagos, diocese de Coimbra, batisei solenemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de Antonio Maria e que nasceu em o logar da Pará

150 / [illegible]

da d'esta freguezia ás quatro horas da tarde do dia vinte e seis do mez de Fevereiro do anno supradito, filho legitimo, primeiro d'este nome, de Serafim Marques Ventura e de Maria de Jesus, lavradores naturaes d'esta freguezia, onde se receberam, são parochianos e moradores no dito logar da Parada; neto paterno de Antonio Marques Ventura e Maria de Jesus, e materno de Antonio Simões Alentejeiro e Maria de Jesus. Foi padrinho Antonio Simões Alentejeiro, casado, lavrador, e madrinha Maria de Jesus, viuva, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos o assino, não assinando os padrinhos, por não saberem escrever. Era ut supra: Diz a emenda - Alentejeiro - e a rasura - viuva -. O vigario, Joaquim da Cruz Pericão. Nada mais se contem no dito assento. Covão do Lobo, vinte e cinco de Junho de mil novecentos e onze. Joaquim da Cruz Pericão. Reconheço a assinatura supra: Vagos, vinte e seis de Junho de mil novecentos e onze. Em testemunho - O sinal publico - de verdade. O notario interino, João de Pinho Ferreira. Tem colados e inutilizados dois selos, sendo um do imposto de vinte reis e outro de contribuição industrial de dois reis. Emolumentos e selos sessenta reis. Recebi, Pinho Ferreira. Nada mais se contem na referida certidão que fielmente copiei. A importancia d'esta e do duplicado é de duzentos reis. Vae colado no duplicado o respectivo selo de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos.

O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 27 332

(Lucio)

Uma certidão do Registo Parochial. Maço numero onze

Maço Nº 1

R

Ás quatro horas e meia da tarde do dia trinta do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim, João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu David Marques Barbosa, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente na Gandara, do dito concelho de Vagos, e apresentou a certidão que fica archivada e que é do teor seguinte: Joaquim da Cruz Pericão, vigario da freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos: Certifico que n'um livro dos assentos dos baptismos d'esta freguezia está o do teor seguinte: - Aos vinte e seis dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e onze, n'esta egreja parochial do Covão do Lobo, concelho de Vagos, diocese, baptisei, digo diocese de Coimbra, baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Lucio e que nasceu em o logar da Gandara, d'esta freguezia, ás quatro horas da manhã do dia treze do mez de Fevereiro do anno supradito, filho legitimo primeiro d'este nome de David Marques Barbosa e de Maria das Dores

lavradores, naturaes, elle d'esta freguezia, onde são paroqui-
anos e moradores no dito logar da Gandara, ella da freguezia
dos Covões, concelho de Cantanhede; neto paterno de Antonio Mar-
ques Barbosa e Rosa dos Santos, e materno de Manuel Alves d'Oli-
veira e Maria de Jesus. Foi padrinho, Manuel Alves d'Olivei-
ra, casado lavrador e madrinha, Maria Pires, solteira, am-
bos da dita freguezia dos Covões, d'esta diocese, os quaes sei se-
rem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este as-
sento, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos
e assigno, não assignando os padrinhos por não saberem escrever.
Os paes do batisado foram recebidos na dita freguezia dos Co-
vões. Era ut supra. A freguezia dos Covões pertence á diocese
de Coimbra. Era ut supra. Diz a rasura: freguezia dos Covõ-
es. O vigario Joaquim da Cruz Pericão. Nada mais se contem
no dito assento. Covão do Lobo, vinte e seis de Junho de mil
novecentos e onze. Joaquim da Cruz Pericão. Reconheço de
verdadeira a assignatura supra do que dou fé. Va-
gos, vinte e seis de Junho de mil novecentos e onze. Em tes-
temunho - O signal publico - de verdade. O notario, Aca-
cio Augusto da Rocha Calixto. Tem colados e inutilisados
dois selos, sendo um do imposto de vinte reis e outro
de contribuição industrial de dois reis. Reconhecimen-
to e selo setenta reis. Recebi, Rocha Calixto. Nada
mais se contem na referida certidão que fielmente
copiei. A importancia d'esta e do duplicado é de duzen-
tos reis. Vae colado no duplicado o respetivo selo de
cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos.

O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 28 333

Palmira

Uma certidão do Registo Paroqui-
al. Maço numero doze

Maço nº 1

O individuo a que se refere este regis-
to realisou hoje o seu casamento com
Maximino Domingues, natural
da freguesia do Covão do Lobo, deste
concelho. Registo numero vinte e cin-
co. Emolumentos um escudo e meio.
Vagos, vinte e nove de Julho de mil
novecentos e trinta e oito.
[signature]

2 - Faleceu em 1 de Setembro de 2005 na freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos. Assento n.º 24, de

Ás cinco horas da tarde do dia trinta do mez de Junho do ano de
mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil da
freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sito na casa
da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do
dito Posto do Registo Civil, compareceu Manuel Soares, casado se-
areiro, natural da freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos,
residente na Maita do dito concelho de Vagos e apresentou
a certidão que fica arquivada e que é do teor seguinte:
Joaquim da Cruz Pericão, vigario da freguezia do Covão do
Lobo, concelho de Vagos: Certifico que num livro dos assen-
tos dos batismos, d'esta freguezia, está o do teor seguinte:
Aos vinte e sete dias do mez de Março do ano de mil nove-
centos e onze n'esta egreja paroquial do Covão do Lobo, conce-
lho de Vagos, diocese de Coimbra, batisei solemnemente um
individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Palmira
e que nasceu em o logar da Maita d'esta freguezia á uma
hora da noite do dia vinte do mez de Março do ano su-
pradito, filha legitima, primeira d'este nome, de Manu-
el Soares e de Maria Rodrigues, seareiros, naturaes d'esta
freguezia, onde se receberam, são paroquianos e morado-

resaro dito logar da Maita: neta paterna de Manuel Soares e Ana de Jesus; e materna de José Marques e Rosaria Rodrigues. Foi padrinho Manuel dos Santos Paschoa casado ferreiro e madrinha Joaquina de Jesus, solteira, os quaes sei serem os proprios. E para constar lavrei em duplicado este assento, que, depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, o assino com o padrinho não assinando a madrinha por não saber escrever. Era ut supra. O padrinho, Manuel dos Santos Paschoa. O vigario Joaquim da Cruz Perdigão. E nada mais se contem no dito assento. Covão do Lobo, vinte e oito de Junho de mil novecentos e onze. Joaquim da Cruz Perdigão. Reconheço a assinatura supra. Mira, vinte e oito de Junho de mil novecentos e onze e onze. Em testemunho do sinal publico de verdade. O notario interino, João do Pinho Terrivel. Tem colados e inutilisados dois selos, sendo um do imposto de vinte reis e outro de contribuição industrial de dois reis. Emolumentos e selo sessenta reis. Recebi, Pinho Terrivel. Nada mais se contem na referida certidão que fielmente copiei. A importancia deste duplicado é de duzentos reis. Vae colado no duplicado o respetivo selo de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos.

O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

2005. Em 6 de Setembro de 2005.
[assinatura]

Ás cinco horas e meia da tarde do dia trinta do mez de Junho do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, × perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil compareceu Serafim da Costa Pito, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, e residente na Fonte d'Angião do dito concelho de Vagos, e apresentou a certidão que fica archivada e é do teor seguinte: Joaquim da Cruz Perdigão, vigario da freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos: Certifico que num livro dos assentos dos baptismos desta freguezia está o do teor seguinte: Aos doze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e onze nesta egreja parochial da freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos, diocese de Coimbra, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria Herminia e que nasceu em o logar da Fonte d'Angião desta freguezia, ás onze horas da noite do dia dois do mez de Março do anno supradito, filha legitima, primeira deste nome, de Serafim da Costa Pito e de Maria dos Santos, lavradores, naturaes desta freguezia, onde se receberam, são parochianos e moradores no dito logar da Fonte d'Angião: neta paterna de José da Costa Pito e Maria de Jesus e materna de Jacintho Marques Estanqueiro e Maria dos Santos. Foi padrinho Manuel dos Santos Pato, solteiro lavrador, e madrinha Maria dos Santos, solteira, os quaes sei serem

× sito na casa da escola

Nº 29 334

Maria Herminia

Uma certidão do Registo Parochial
Maço numero treze

(Maço nº 1)

as proprias. E para constar lavrei em duplicado este assento, que depois de ser lido e conferido perante os padrinhos, o assino, não assinando os padrinhos por não saberem escrever. Etc. até supra O vigario Joaquim da Cruz Pericão. Nada mais se contem no dito assento. Covão do Lobo vinte seis de Junho de mil novecentos e onze. Joaquim da Cruz Pericão. Reconheço a assinatura supra. Mira, vinte seis de Junho de mil novecentos e onze e onze. Em testemunho O sinal publico de verdade. O notario interino, João de Pinho Ferreira. Emolumento e selo sessenta reis. Recebi Pinho Ferreira. Tem colados e inutilisados dois selos, sendo um do imposto de vinte reis e outro de contribuição industrial de dois reis. Nada mais se contem na referida certidão que fielmente copiei. A importancia d'este e do duplicado é de duzentos reis. Vae colado no duplicado o respectivo selo de cincoenta reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha trez em que diz - sita na casa da escola -

O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 30 - 335
(Ramos)
(Albino)
Nenhum documento

1- O registado celebrou o seu casamento canonico na Igreja da freguesia de Covão do Lobo, deste concelho, no dia vinte e oito do corrente com Maria dos Anjos Francisca, natural da freguesia referida. Cert. [illegible] dois. Conservatoria [illegible] cento e vinte nove. Vagos, trinta de Novembro de mil novecentos e quarenta e dois
M. Silva

2- O casamento referido no averbamento nº 1, foi dissolvido por obito da cônjuge mulher, falecida em 18, conforme averbamento ao casamento. Em vinte de Julho de mil novecentos e setenta. [illegible]

nº 3. Faleceu em 6 de Janeiro de 1997, na freguesia de [illegible], concelho de Leiria - Assento nº 33/97 de Leiria - Boletim nº 6 Março nº 8. Ano de 1997. Em 9 de Janeiro de 1997
[illegible]

Ás duas horas da tarde do dia quatro do mez de Julho do anno de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Manuel Ramos de vinte e quatro annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente e domiciliado no Juncal do dito concelho de Vagos, e declarou: - que á uma hora da manhã do dia trinta do mez de Junho do corrente anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa Maria Rosa d'Oliveira de trinta e um annos de edade, domestica, natural da referida freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos e residente no dito logar do Juncal, cujo casamento teve logar na egreja parochial do Covão do Lobo, aos cinco de Setembro de mil novecentos e oito: - neto paterno Albino Ramos e de Maria Ramos, ambos naturaes da referida freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos e residentes no dito logar do Juncal do mesmo concelho; e materno de Manuel da Silva Barreira e de Emilia d'Oliveira ambos naturaes da referida freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, elle fallecido e ella residente no dito logar do Juncal do mesmo concelho. O declarante indicou para o registando o nome de familia de - Ramos - e o nome proprio de - Albino - . Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos Maria Augusta de Moura Rocha casada, domestica e Manuel João Pereira dos Santos, casado, lavrador, ambos maiores e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não assinando o declar-

rante por não saber escrever, assinando por isso Manu
el João Pereira Ferro, casado, lavrador, maior, mora-
dor no dito logar da Rua da Capela do Covão do Lobo,
depois deste lido e conferido perante todos. A impor
tancia deste e do duplicado é de quatrocentos reis.
Vae colado no duplicado o respetivo selo de cem reis e
mais os devidos pelos emolumentos

O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

A seguir vão as testemunhas e novamente a minha assinatura
Maria Augusta de Moura Rocha
Manuel João Pereira dos Santos
Manuel João Pereira Ferro
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 31 336
(Tortas)
João Maria
Nenhum documento

Ás quatro horas da tarde do dia quatro do mez de Julho do
anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do
Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de
Vagos, sito na casa da Escola, perante mim João da Ro
cha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil,
compareceu Manuel Francisco Tortas, de quarenta e um
annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia
do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente e domici
liado nos Pardeiros, do dito concelho de Vagos, e decla
rou: que ás cinco horas da manhã do dia trinta do mez de Junho
do corrente anno, nasceu em sua casa um individuo do
sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas
abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua
esposa Maria da Costa, de vinte e dois annos de edade, domes
tica, natural da referida freguezia do Covão do Lobo, do con
celho de Vagos, residente no dito logar dos Pardeiros, cujo
casamento teve logar na egreja parochial do Covão do Lo
bo em dia e mez ignorado do anno de mil novecentos
e oito; neto paterno de Manuel Francisco Tortas e de Ma
ria dos Santos, ambos naturaes da referida freguezia do
Covão do Lobo, do concelho de Vagos, elle falecido e ella re
sidente no logar da Estrada, do mesmo concelho; e
materno de Manuel Simões Marrafa e de Rosaria da Cos
ta, ambos naturaes da referida freguezia do Covão do Lo
bo, do concelho de Vagos, elle falecido e ella residente no
dito logar dos Pardeiros. O declarante indicou para o re
gistando o nome de familia de — Tortas — e o nome pro
prio de — João Maria —. Foram a tudo testemunhas presen
tes, que declararam não quererem ser padrinhos, Anto
nio Nunes, casado, farmaceutico, Antonio da Silva Bar
reira, casado, negociante, ambos maiores e moradores
na Rua da Capela do Covão do Lobo que vão assinar
com o declarante e comigo depois deste lido e conferido
perante todos. A importancia deste e do duplicado é de

O individuo a que se refere este registo ca
sou hoje o seu casamento com Alzira dos
Anjos dos Santos, solteira, domestica natural
da freguesia do Covão do Lobo, deste concelho.
Lida o casamento deste [illegible]
registo numero cincoenta e sete. Emolumentos
[illegible] e cincoenta centavos. Vagos, 5
de Outubro de 1933. [illegible]

Nº 2 - Faleceu na freguesia do Co-
vão do Lobo, concelho de Vagos,
em 1 do corrente mês. Assen
to nº 51 de hoje. Ilhavo 4 de Maio
de 1982. [illegible]

quatrocentos reis. Vae collado no duplicado o respetivo selo de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha onze em que fiz = junho =

Manoel Francisco Sarta
Antonio Nunes
Antonio da Silva Barreira
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 32 337
(Ferreira Gomes)
(Acacio)

Nenhum documento
Averbamento
Por instrumento lavrado hoje no livro competente (registo nº 117) consta que a creança do registo ao lado faleceu em Parada de Cima. Emolumentos deste e do duplicado cem reis.
Vagos, 22 agosto de 1912
[signature]

Ás oito horas da manhã do dia dez de Julho do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo do Concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Antonio Ferreira Gomes, de trinta e dois annos de edade, casado, alfaiate, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente e domiciliado em Parada de Cima do dito concelho de Vagos e declarou: que ás duas horas da tarde do dia cinco do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa Maria Rosa de Jesus, de edade de trinta annos, domestica, natural da freguezia das Febres, do concelho de Cantanhede, residente e domiciliada no dito logar da Parada de Cima, cujo casamento teve logar na egreja parochial do Covão do Lobo, em dia, mez e ignorado do anno de mil novecentos e cinco; neto paterno de Manoel Ferreira Gomes e de Isabel de Jesus, ambos residentes no Valle da referida freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos; e materno de Manuel Salvador e de Maria de Jesus ambos falecidos no Corticeiro da supradita freguezia das Febres, do concelho de Cantanhede. O declarante indicou para o registando os nomes de familia de - Ferreira Gomes e o nome proprio de - Acacio -. Foram a tudo testemunhas presentes Maria Augusta de Moura Rocha, domestica e Antonio Nunes, farmaceutico, ambos casados, maiores e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo que declararam não quererem ser padrinhos e que vão assinar comigo, não assinando o declarante por não poder, assinando por isso Antonio da Silva Barreira, negociante, casado, maior e morador no dito logar da Rua da Capela do Covão do Lobo, depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae collado no duplicado o respetivo selo de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Maria Augusta de Moura Rocha
Antonio Nunes
Antonio da Silva Barreira
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 33 338

Ás duas horas da tarde do dia treze do mez de Julho do anno de mil

novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, sito na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Valentim Francisco, de vinte e cinco annos de edade, casado, almocreve, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente e domiciliado no Juncal do mesmo concelho de Vagos, e declarou:- que que ás seis horas da tarde do dia nove do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo nomeadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa Rosaria de Jesus, de vinte e seis annos de edade, domestica, natural da referida freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos e residente no dito logar do Juncal, e cujo casamento teve logar na egreja parochial do Covão do Lobo, aos vinte e cinco de Fevereiro do anno de mil novecentos e onze:- neto paterno de Antonio Francisco e de Anna de Jesus, ella fallecida e elle residente nos Cabeços da referida freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos donde são naturaes; e materno de Antonio Pastagia da Silva Barreira e de Maria de Jesus, residentes no referido logar do Juncal da referida freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos donde são naturaes. O declarante indicou para o registando o nome de familia de- Francisco- e o nome proprio de- Manuel Joaquim- Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ter padrinhos, Maria Augusta de Moura Rocha, domestica e Manuel João Pereira Ferro, lavrador, ambos casados, maiores e moradores na Rua da Capella do Covão do Lobo, que vão assinar commigo, não assinando o declarante por não saber escrever, assinando por isso Antonio da Silva Barreira, negociante, casado, maior e morador no dito logar da Rua da Capella do Covão do Lobo, depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae colado no duplicado o respetivo selo de cem reis mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha acima em que diz- escrever-

Maria Augusta de Moura Rocha
Manuel João Pereira Ferro
Antonio da Silva Barreira
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

(Francisco,
Manuel Joaquim,
Nenhum documento

Nº 1
Faleceu no dia 2 pelas 19 horas na freguesia de Covão do Lobo. Vagos. Assento nº 84. Em quatro de Maio de mil novecentos e sessenta e seis.

Ás duas horas da tarde do dia dezenove do mez de Julho, do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu João da Silva Barreira, de quarenta e sete annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, residente e domiciliado no Juncal, do mesmo concelho de Vagos, e declarou:- que ás sete horas da tarde do dia quatorze do corrente mez e anno, nasceu em sua casa

Nº 34 339
(Silva Barreira,
Jesué,
Nenhum documento

nº 1 Faleceu em 19 de Fevereiro de 1985, na freguesia e concelho de Ilhavo. Assento nº 47/85 da Conservatória de Ilhavo. Boletim nº 20 Março nº 8. Ano de 1985. Em 21

de Fevereiro de 1985
Maria Celeste Dionísio

um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa Maria d'Oliveira, de trinta e cinco anos de edade, domestica, natural da referida freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos e residente no dito logar do Juncal, e cujo casamento teve logar na egreja paroquial do Covão do Lobo, aos dois de Março de mil novecentos e cinco; neto paterno de Joaquim da Silva Barreira, natural da referida freguezia do Covão do Lobo e de Joaquina Pereira da mesma freguezia do Covão do Lobo, ambos falecidos na Rua da Capela do Covão do Lobo; e materno de Manuel da Silva Barreira e de Emilia d'Oliveira, ambos naturaes da referida freguezia do Covão do Lobo, elle falecido e ella residente no dito logar do Juncal, todos do concelho de Vagos. O declarante indicou para o registando o nome de familia de Silva Barreira e o nome proprio de — Jesué —. Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam não quererem ser padrinhos, Maria Augusta de Moura Rocha, casada, domestica e Antonio Nunes, casado, farmaceutico, ambos maiores e moradores na dita Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar com o declarante e comigo, depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae colado no duplicado o respetivo selo de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos. Resalvo a entrelinha nove em que diz em sua casa.

João da Silva Barreira
Maria Augusta de Moura Rocha
Antonio Nunes
O Ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N.º 35 340
(Ascenção Catarino)
(Berta)
Nenhum documento

Averbamento
Por intimamente la[v]rado hoje no livro competente, mostra-se que a creança do registo ao lado faleceu no logar de Santa Catharina no dia 14 de Janeiro de mil novecentos e sete. Emolumentos dez centavos. Vagos 17 de Janeiro de 1913
[illegible]

Ás oito horas da manhã do dia vinte e cinco de mez de Julho do ano de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sito na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Regist.º Civil, compareceu José Lourenço Catarino, de trinta e trez anos de edade, casado, professor official, natural da freguezia de São Salvador, concelho de Ilhavo, residente e domiciliado no logar de Santa Catarina d'esta freguezia e concelho, e declarou: — que ás quatro horas da manhã do dia dezenove do corrente mez e ano, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima d'elle declarante e de sua esposa Maria do Carmo Redondo Catarino, de trinta e um anos de edade, domestica, natural da referida freguezia de São Salvador e concelho de Ilhavo, residente e domiciliada no mesmo logar de Santa Catarina e cujo casamento teve logar na egreja paroquial da mesma

freguezia de São Salvador, em treze d'outubro de mil novecentos e oito:- neta paterna de José Maria Lourenço Catarino e de Maria Rosa de Jesus, do logar da Legua; e materna de José Simões Chuva Redondo e de Maria d'Ascenção Maca, do logar da Capela, todos naturaes da supradita freguezia de São Salvador. O declarante indicou para a registanda os nomes de familia de - Ascenção Catarino - e o nome proprio de - Berta -. Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam querer ser padrinhos, José Francisco Corujo, presbitero, solteiro, maior e morador na vila de Vagos e Antonio Francisco Corujo, official da marinha mercante portugueza, solteiro, maior e morador na vila de Ilhavo, que vão assinar com o declarante e comigo depois deste lido e conferido perante todos. A importancia deste do duplicado é de quinhentos reis, sendo cem reis devidos pela menção das testemunhas como padrinhos. Vae colado no duplicado o respectivo selo de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

José Lourenço Catarino.
José Francisco Corujo.
Antonio Francisco Corujo.
O ajudante do Posto do Registo Civil- João da Rocha Mariano

N.º 36 341
de Jesus Fresco
(Maria)

Nenhum documento

n.º 1
O individuo a que se refere este assento contraiu casamento neste repartição com Fernando Marques, Ventura, solteiro, lavrador, natural da freguesia de Covão do Lobo, deste concelho. Livro de casamentos desta repartição registo numero setenta e cinco. Livro de casamentos, registos, de emolumentos - um escudo e vinte e cinco centavos. Vagos, 6 de dezembro de 1932.
[signature]

n.º 2- O casamento referido no averbamento n.º 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido hoje, conforme averbamento ao casamento. Em dois de Março de mil novecentos e setenta e dois. [signature]

N.º 3- Faleceu em 4 de Outubro de 2003, na freguesia de Fonte de Angeão, concelho de Vagos. Assento n.º 86 de hoje.

As duas horas da tarde do dia vinte e cinco do mez de Julho do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu João Rocha Fresco, de vinte e sete annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado na Parada de Cima, desta freguezia e concelho, e declarou:- que ás duas horas da tarde do dia vinte do corrente mez e anno, nasceu em sua casa, um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima delle declarante e de sua esposa, Maria de Jesus, de vinte e sete annos de edade, domestica, natural d'esta referida freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, e residente no dito logar da Parada de Cima, e cujo casamento teve logar na egreja parochial do Covão do Lobo, aos sete de fevereiro de mil novecentos e nove:- neta paterna de Manuel Rocha Fresco e de Domingas de Jesus, ambos residentes na Choca da Areia, da referida freguezia e concelho de Vagos; e materna de Thomé Marques, natural das Febres, do concelho de Cantanhede e de Jacinta de Jesus, natural desta referida freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, ambos falecidos no referido logar da Parada de Cima. O declarante indicou para a registanda os nomes de familia de - de Jesus Fresco - e o nome proprio de - Maria -. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos, Maria Augusta

Vido
Covão do Lobo
20/7/911
Em 6 de outubro de 2003.
[illegible]

de Moura Rocha e Antonio da Silva Barreira, ambos casados e maiores e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo que vão assinar comigo, não o fazendo o declarante por não saber escrever, assinando por isso Manoel Francisco Neto, casado, maior, lavrador e morador no dito logar da Rua da Capela depois deste lido e conferido perante todos. A importancia deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae colado no duplicado o respectivo selo de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Maria Augusta de Moura Rocha
Antonio da Silva Barreira
Manoel Francisco Netto
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 37 342
(Santos)
(Batista)
Nenhum documento
R

Ás tres horas da tarde do dia vinte e cinco do mez de Julho do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Antonio dos Santos, de trinta e nove annos de edade, casado, lavrador, natural d'esta freguezia e concelho, residente e domiciliado na Estrada d'este concelho de Vagos, e declarou: que ás onze horas da manhã do dia vinte do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa, Maria Rosa da Costa, de vinte e nove annos de edade, domestica, natural d'esta referida freguezia e concelho e residente na Estrada acima referida, e cujo casamento teve logar na egreja paroquial do Covão do Lobo aos seis de Janeiro de mil novecentos e quatro:- neto paterno de Manuel dos Santos Martins e de Rosaria dos Santos Pica, ambos naturaes d'esta referida freguezia e concelho e elle falecido e ella residente no dito logar da Estrada; e materno de Manuel Simões Costa e de Anna da Costa, ambos naturaes d'esta referida freguezia e concelho e residentes no logar da Santa Catarina. O declarante indicou para o registando o nome de familia de -Santos- e o nome proprio de -Batista-. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos Maria de Moura Rocha, domestica e Antonio da Silva Barreira, negociantes, ambos casados, maiores e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo que vão assinar comigo, não o fazendo o declarante por não saber escrever, assinando por isso Antonio Nunes, casado, maior e farmaceutico e morador no dito logar da Rua da Capela do Covão do Lobo depois deste lido e conferido perante todos. A importancia deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae colado no duplicado o respectivo selo de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Maria de Moura Rocha
Antonio da Silva Barreira
Antonio Nunes
O ajudante do Posto do Registo civil
João da Rocha Mariano

Ás quatro horas da tarde do dia um de Agosto do anno de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Manoel dos Santos Patrão, de trinta e dois annos de edade, casado, lavrador, natural d'esta freguezia e concelho, residente e domiciliado no logar do Carvalho, d'este mesmo concelho, e declarou: que ás oito horas da tarde dia vinte e oito do mez de Julho do corrente anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa Maria das Neves, de dezoito annos de edade, domestica, natural da supradita freguezia do Covão do Lobo e residente no dito logar do Carvalho, e cujo casamento teve logar na egreja parochial do Covão do Lobo, aos vinte e dois do mez de Maio de mil novecentos e nove; neto paterno de Tomé dos Santos Patrão e de Maria Pereira, ambos falecidos no dito logar do Carvalho, d'esta mesma referida freguezia, donde eram naturaes; e materno de Manuel da Cruz e de Henriqueta das Neves, ambos moradores no dito logar do Carvalho, d'esta mesma referida freguezia, donde são naturaes. O declarante indicou para o registando o nome de familia de - Santos Patrão - e o nome proprio de - Manoel - Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos, Maria de Moura Rocha, domestica e Antonio Nunes, farmaceutico, ambos casados, naturaes e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar com o declarante e comigo depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae colado no duplicado o respectivo sello de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Manoel dos Santos Patrão
Maria de Moura Rocha
Antonio Nunes
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N.º 38 343
Santos Patrão,
Manoel,
Nenhum documento
R

Ás cinco horas da tarde do dia um do mez de Agosto do anno de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil, da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil compareceu Manoel Pires, de cincoenta e seis annos de edade, casado, jornaleiro, natural d'esta freguezia e concelho, residente

N.º 39 344
(Santos)
Herminia dos Anjos
Nenhum documento
Av.1 - faleceu em 15 de Abril de 2011, na freguesia de Covões, concelho de Cantanhede. Assento nº

139/2011 da Conservatória do Registo Civil de Oliveira do Bairro. Em 15 de Abril de 2011. A Conservadora [illegible]

e domiciliado no logar da Egreja Velha, deste mesmo concelho e declarou: que ás dez horas da noite do dia vinte e oito do mez de Julho do corrente anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima delle declarante e de sua esposa Emilia dos Santos, de vinte e cinco annos de edade, domestica, natural desta mesma referida freguezia e concelho e residente no dito logar da Egreja Velha, e cujo casamento teve logar na egreja parochial do Covão do Lobo em dia e mez ignorados do anno de mil novecentos e trez: - neta paterna de João Pires, natural da freguezia dos Covões, do concelho de Cantanhede e de Maria dos Santos natural da referida freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, elle residente e ella fallecida no dito logar da Egreja Velha; e materna de Antonio Ferreira e de Maria dos Santos, ambos residentes no dito logar da Egreja Velha, desta mesma freguezia e concelho, donde são naturaes. O declarante indicou para a registanda o nome de familia de - Santos - e o nome proprio de - Herminio dos Anjos - Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos, Maria de Moura Rocha, domestica e Manuel d'Almeida, solteiro, ferreiro, ambos maiores e ella casada e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não o fazendo o declarante por não saber escrever, assinando por isso Antonio da Silva Barreira, negociante casado, maior e morador no dito logar da Rua da Capela do Covão do Lobo, depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae colado no duplicado o respectivo selo de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos

Maria de Moura Rocha
Manuel d'Almeida
Antonio da Silva Barreira
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 40 395
«Santos»
«Florinda»
Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo realizou hoje o seu casamento com Manuel Joaquim dos Santos, natural da freguesia de Covão do Lobo, deste concelho. Registo numero cincoenta e seis. Emolumentos um escudo e vinte. Vagos, 28 de Agosto de mil novecentos e [illegible]. [illegible]

Nº2: faleceu em 3 de Janeiro de 1984, na freguesia do Covão do

As duas horas da tarde do dia nove do mez de Agosto, do anno de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do Concelho de Vagos, sita na casa da escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Antonio Francisco, de vinte e cinco annos de edade, casado, negociante, natural d'esta freguezia e concelho, residente e domiciliado no Valle, deste mesmo concelho e declarou: que ás 11, digo, ás onze horas da manhã do dia sete do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo femenino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima d'elle declarante e de sua esposa Rosaria dos Santos, de vinte e sete annos de edade, domestica, natural d'esta mesma referida freguezia e concelho e residente no dito logar do Valle e cujo casamento teve logar na egreja parochial do Covão do Lobo, aos quatro do mez ignorado

ADAVR

do do anno de mil novecentos e seis — neta paterna de Manuel Francisco Vicente e de Maria Francisca, naturaes d'esta mesma referida freguezia e concelho e residentes na Egreja Velha, deste mesmo concelho; e materna de João dos Santos Campanudo e Maria dos Santos, fallecidos no referido logar do Vale, d'esta mesma referida freguezia e concelho, donde eram naturaes. O declarante indicou para a registanda o nome de familia de — Santos — e o nome proprio de — Florinda — Foram de tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos, Antonio Nunes, farmaceutico e Antonio da Silva Barreira, negociante, ambos casados maiores e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar com o declarante e comigo depois deste lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae colado no duplicado o respectivo selo de cem reis e mais os devidos pelos emolumentos.

Antonio Francisco
Antonio Nunes
Antonio da Silva Barreira
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Lobo, concelho de Vagos. Assento nº 2 de hoje. Em 3 de Janeiro de 1984. [illegible signature]

Nº 3. Faleceu em 9 de Janeiro de 2000, na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento nº 32/2000 de Aveiro. Boletim nº 10 Maço nº 8. Ano de 2000. Em 14 de Janeiro de 2000. Rasurado: "de Aveiro". [illegible signature]

Nº 4. Ordenado o cancelamento do averbamento nº 3, por despacho do Conservador de 14 de Janeiro de 2000. Documento nº 13. Maço nº 4. Ano de 2000. Em 14 de Janeiro de 2000. [illegible signature]

Nº 41 (346)
Domingues Caetano
Manuel
Nenhum documento

Ás duas horas da tarde do dia vinte do mez de Agosto do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil, da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Manuel Domingues Caetano, de vinte e nove annos de edade, casado, lavrador, natural d'esta freguezia e concelho, residente e domiciliado na Gandara d'este mesmo concelho, e declarou: que ás duas horas da manhã do dia dezesete do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa Guilhermina dos Santos, de trinta e um annos de edade, domestica, natural d'esta mesma referida freguezia e concelho e residente no dito logar da Gandara e cujo casamento teve logar na egreja parochial do Covão do Lobo, aos trinta de Novembro de mil novecentos e sete; — neto paterno de Manuel Domingues Caetano natural desta mesma referida freguezia e concelho e de Ana de Jesus, natural da freguezia dos Febres, do concelho de Cantanhede, elle falecido e ella residente no dito logar da Gandara; e materno de Antonio Ferreira Teresa e de Rosaria dos Santos, residentes no dito logar da Gandara e ambos são naturaes d'esta mesma referida freguezia e concelho. O declarante indicou para o registando o nome de familia de — Domingues Caetano — e o nome proprio de — Manuel — Foram de tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos, Manuel Ferreira Te-

O individuo a que se refere este registo, realizou hoje o seu casamento com Maria dos Santos Ferreira, solteira, maior, lavradora, natural da freguesia de Covão do Lobo, deste concelho. Registo Nº 80. [illegible] Vagos, 22 de Novembro de 1933. [illegible signature]

Nº 2. Faleceu em 29 de Dezembro de 1993, na freguesia de Fonte de Angeão, concelho de Vagos. Assento nº 130 de hoje. Em 30 de Dezembro de 1993. [illegible signature]

2 / 3 / 8 [illegible]

[illegible]

usso, solteiro, lavrador e Antonio Nunes, casado, farmaceutico, ambos maiores, o primeiro morador no dito logar da Gandara e o segundo na Rua da Capela, d'esta mesma referida freguezia, que vão assinar comigo, não o fazendo o declarante por não saber escrever, assinando por isso, Joaquim da Cruz Pericão, vigario desta freguezia e morador na mesma Rua da Capela, depois deste lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado é de quatrocentos reis. Vae colado no duplicado o respectivo sello de cem reis e pagos devidos pelos emolumentos

Manuel Ferreira Therezo
Antonio Nunes
Joaquim da Cruz Pericão
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 46 347

Santos Marques,
Maria Rosa,

Nenhum documento

O indivíduo a que se refere este registo [illegible] o seu casamento na Igreja Paroquial da freguesia do Covão do Lobo, deste concelho, no dia de hoje, com [illegible] Marques, natural da dita freguesia. [illegible] [illegible] Francisco [illegible] [illegible] Vagos, trinta de Novembro de mil novecentos e quarenta. [illegible] Silva

Nº 2 - O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por óbito do marido em 24 de Fevereiro de 2004, conforme averbamento nº 1 de hoje ao casamento. Em 25 de Fevereiro de 2004.
[illegible]

3 - Faleceu em 20 de Setembro de 2005, na freguesia de Santo António de Vagos, concelho de Vagos, Assento nº 86, de 2005. Em 22 de Setembro de 2005.
[illegible]

Ás duas horas da tarde do dia 28 vinte e oito do mez de Agosto do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu João dos Santos Marques, de vinte e tres annos de edade, casado, lavrador, natural d'esta freguezia do Covão do Lobo e deste concelho de Vagos, residente e domiciliado na Fonte d'Angião desta referida freguezia e declarou: que ás dez horas da noite do dia vinte e quatro do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima d'elle declarante e de sua esposa Maria Marques, de vinte e quatro annos de edade, domestica, natural d'esta freguezia e concelho acima referidos e residente no dito logar da Fonte d'Angião e cujo casamento teve logar aos vinte sete de Novembro de mil novecentos e nove: neta paterna de Antonio dos Santos Marques e de Anna de Jesus, residentes no dito logar da Fonte de Angião, desta freguezia acima referida, donde são naturaes; e materna de Manuel Marques Ventura, x e Rosaria d'Almeida x residentes na Parada de Cima, desta mesma freguezia acima referida, donde tambem são naturaes e todos deste concelho de Vagos. O declarante indicou para a registando os nomes de familia de — Santos Marques — e o nome proprio de — Maria Rosa —. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos Joaquim da Cruz Pericão, Vigario d'esta freguezia e Antonio Nunes, casado, farmaceutico, ambos maiores e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não o fazendo o declarante por não poder escrever, assinando por isso Antonio da Silva Barreira, casado, negociante, maior e morador no dito logar da Rua da Capela do Covão do Lobo depois deste lido e conferido perante todos. A importancia deste e do dupli

cado e de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado todos os selos devidos. Resalvo a entrelinha retro em que diz = Rosaria d'Almeida =

Joaquim da Cruz Pericão
Antonio Nunes
Antonio da Silva Barreira
João da Rocha Mariano

Ás quatro horas da tarde do dia vinte e oito do mez de Agosto de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil, da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Albino d'Oliveira de vinte e cinco annos de edade, casado, lavrador, natural desta freguezia do Covão do Lobo, e deste concelho de Vagos residente e domiciliado no logar da Paráda de Cima desta referida freguezia e deste concelho acima citado, e declarou: que ás sete horas da noite do dia vinte e quatro do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima d'elle declarante e de sua esposa Maria Rosa de Jesus, domestica, de vinte e sete annos de edade, natural destas freguezia e concelho já acima citados e residente no dito logar da Paráda de Cima, e cujo casamento teve logar na egreja paroquial do Covão do Lobo, aos dezenove de Setembro de mil novecentos e oito; - neta paterna de Serafim d'Oliveira e de Maria Rosa de Jesus, elle falecido e ella residente no dito logar da Paráda de Cima, desta freguezia e deste concelho já referidos donde são naturaes; e materna de Serafim Francisco Pimentão e de Ana Maria de Jesus, residentes no dito logar da Parada, desta mesma freguezia e deste mesmo concelho já referidos, donde são naturaes. O declarante indicou para a registando os nomes de familia de = Oliveira de Jesus = e o nome proprio de = Maria dos Anjos =. Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam não quererem ser padrinhos, Antonio da Silva Barreira, negociante e Antonio Nunes, farmaceutico, ambos casados, maiores e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não assinando o declarante por não saber escrever, assinando por isso Joaquim da Cruz Pericão, vigario d'esta freguezia morador no dito logar da Rua da Capela, depois deste lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado todos os selos devidos. Resalvo as tres entrelinhas acima: A primeira diz = deste = A segunda diz = morador no dito logar da Rua da Capela = A terceira diz = e do duplicado =

Antonio da Silva Barreira
Antonio Nunes
Joaquim da Cruz Pericão
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N.º 43 348

Oliveira de Jesus,
Maria dos Anjos,
Nenhum documento

1- Casou com José Maria de Oliveira, na Conservatória do Registo Civil de Mira, em 2 de Abril de 1935. Boletim nº 58. Maço nº 7. Em 8 de Junho de 1970. [assinatura]

2- O casamento referido no averbamento nº 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido em 13. Boletim nº 3. Maço nº 8. Em quinze de Janeiro de mil novecentos e setenta e três. [assinatura]

nº3 Faleceu em 16 de Outubro de 1984, na freguesia e concelho de Mira Assento nº 90 da Conservatória de Mira. Boletim nº 89. Maço nº 3. Ano de 1984. Em 18 de Outubro de 1984.

[assinatura]

21

N.º 44 349

(Cardoso;)

José;

Nenhum documento

José [illegible]

O individuo a que se refere este registo, [illegible] o seu casamento na Igreja Paroquial da freguesia do Covão do Lobo, este concelho, hoje, com Maria Rosa de Jesus, natural da [illegible] freguesia [illegible]. [illegible] mil [illegible] cincoenta e cinco. Vagos, trinta de Novembro de mil novecentos e cincoenta. [illegible] Silva

N.º 2 - Faleceu hoje, na freguesia de Ponte de Vagos, Vagos. Assento n.º 132. Em nove de Agosto de mil novecentos e setenta e dois.

[illegible]

Ás nove horas da manhã do dia 31 trinta e um do mez de Agosto do anno de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu João Maria Cardoso de vinte e sete annos de edade, casado, lavrador, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar da Parada de Cima d'esta freguezia do Covão do Lobo e deste concelho de Vagos, e declarou:- que ás trez horas da manhã do dia vinte e oito do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa Maria de Jesus, de vinte e sete annos de edade, domestica, natural da referida freguezia e concelho de Vagos e residente no dito logar da Parada de Cima, desta freguezia do Covão do Lobo, e cujo casamento teve logar na egreja parochial do Covão do Lobo, aos vinte e sete de Julho de mil novecentos e sete:- neto paterno de José Cardoso e de Maria d'Oliveira, elle fallecido e ella residente no logar das Cabecinhas da freguezia e concelho de Vagos já acima citados, donde eram naturaes; e materno de João Domingues Caetano e de sua mulher Apolonaria, esta fallecida e elle residente no logar da Ponte de Vagos, da referida freguezia e concelho de Vagos donde eram naturaes. O declarante indicou para o registando o nome de familia de = Cardoso = e o nome proprio de = José =. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos, Antonio da Silva Barreira, negociante e Antonio Nunes, pharmaceutico, ambos casados, maiores e moradores na Rua da Capella do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não o fazendo o declarante por não saber escrever, assignando por isso Joaquim da Cruz Pericão, vigario d'esta freguezia e morador no dito logar da Rua da Capella do Covão do Lobo, depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado todos os selos devidos.

Antonio da Silva Barreira
Antonio Nunes
Joaquim da Cruz Pericão
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N.º 45 350

(Santos Gadelho)

(Laurindo)

Nenhum documento

N

O individuo a que se refere este registo, [illegible] o seu casamento com Maria de Jesus, natural da freguesia de Covão do Lobo, este concelho. Vagos N.º 84. [illegible] mil novecentos e [illegible]. V. [illegible], 5 de Novembro de 1936

[illegible]

Ás onze horas da manhã do dia trinta e um do mez de Agosto do anno de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Manuel dos Santos Gadelho, de trinta annos de edade, casado, lavrador, residente e domiciliado no logar da Gandara, d'esta freguezia do Covão do Lobo e deste concelho de Vagos, donde é natural, e declarou:- que ás cinco horas da manhã do dia vinte e seis do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa, Anna Domingues, de trinta e seis annos de edade, domestica, residente no dito logar da Gandara, desta freguezia e concelho acima referidos, donde é natural, e cujo casamento teve lo-

gar na egreja parochial d'esta freguezia do Covão do Lobo aos tri[n]ta de Novembro de mil oitocentos e noventa e nove; neto paterno de Manuel dos Santos Gadelho e de Maria dos Santos, naturaes d'esta freguezia e concelho acima referidos, ele falecido e ela residente no dito logar da Gandara; e materno de João Mattez e de Maria Domingues, naturaes d'esta freguezia e concelho acima referidos, ele falecido e ela residente no dito logar da Gandara. O declarante indicou para o registando o nome de familia de = Santos Gadelho = e o nome proprio de = Laurindo =. Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam não quererem ser padrinhos, Joaquim, digo, Manoel João Pereira Ferro e Antonio Nunes, casados, maiores, aquele lavrador e este farmaceutico e ambos moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar com o declarante e comigo, depois d'este lido e conferido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos d'este e do duplicado é de quatro centos reis. Vão colados no duplicado todos os selos devidos. Resalvo a entrelinha acima em que diz = que declararam não quererem ser padrinhos =

Manoel dos Santos Gadelho
Manuel João Pereira Ferro
Antonio Nunes
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N.º 2 – Faleceu em 12 de Abril de 1991, na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento n.º 299 de 1991 de Aveiro. Boletim n.º 36. Maço n.º 8. Ano de 1991. Em 18 de Abril de 1991.
[illegible]

N.º 46 351
(Santos)
(Rosa)

Ás nove horas da manhã do dia dezanove do mez de Setembro do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sito na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do Posto do Registo Civil, compareceu João Francisco Tortas, de quarenta annos de idade, casado, lavrador, residente e domiciliado no logar dos Pardeiros, d'esta freguezia do Covão do Lobo e d'este concelho de Vagos, donde é natural, e declarou: que ás sete horas da noite do dia dezeseis do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima d'ele declarante e de sua esposa, digo, filha legitima de José Maria d'Oliveira, de vinte e oito annos de idade, lavrador, residente no logar das Canas, d'esta freguezia e concelho, d'onde é natural, e auzente em parte incerta da Republica do Brazil ha seis mezes, e de sua esposa Domingas dos Santos, de trinta e dois annos de idade, domestica, residente no dito logar das Canas, d'esta freguezia e concelho acima referidos, donde é natural, e cujo casamento teve logar na egreja parochial d'esta freguezia, em dia, mez e anno ignorados: neta paterna de João d'Oliveira e de Maria da Conceição, residentes no dito logar das Canas; e materna de José João Pires e de Josefa dos Santos, residentes em Arens, todos d'esta freguezia e concelho acima referidos. O declarante indicou para a registanda o nome de familia de = Santos = e o nome proprio de = Rosa =. Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam não quererem ser padrinhos, Manuel João Pereira Ferro, casado, lavrador, maior e morador

Nenhum documento

Averbamento
A creança constante do registo ao lado faleceu no dia vinte e quatro de setembro corrente. Emolumentos cem reis.
Vagos 25 de Setembro de 1911
[illegible]

na Rua da Capela do Covão do Lobo e Manuel d'Oliveira, solteiro presbitero, maior e morador na Fonte do Rei, que vão assinar com o declarante e comigo depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos d'este e do duplicado é de quatro centos reis. Vão colados todos os sellos devidos no duplicado.

João Francisco de Santos
Manuel João Pereira Ferro
Manuel d'Oliveira
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 47 352

Jesus Ventura
(Arménia da Ascenção)
Nenhum documento

nº 1 - Faleceu em 29 de Maio de 1992, na freguesia de Condeixa-a-Nova, concelho de Condeixa-a-Nova. Assento nº 58/92 de Condeixa-a-Nova. Boletim nº 55. Maço nº 8. Ano de 1992. Em 5 de Junho de 1992. Rasurado: "Boletim nº cinquenta e cinco. Maço nº oito de mil novecentos noventa e dois". "Em cinco de Junho de"

[illegible]

Ás dez horas da manhã do dia vinte e dois do mez de Setembro do anno de mil novecentos e onze, n'esta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Manuel Francisco Nicolau de vinte e nove annos de edade, casado, lavrador, residente e domiciliado na Gandara d'esta freguezia do Covão do Lobo e d'este concelho de Vagos, donde é natural, e declarou:- que ás nove horas da noite do dia dezoito do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi affirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima d'elle declarante e de sua esposa Maria dos Anjos de Jesus Ventura, de vinte e oito annos de edade, domestica, natural d'esta freguezia e concelho acima referidos e residente no dito logar da Gandara, cujo casamento teve logar na egreja parochial d'esta freguezia, aos vinte de Novembro de mil novecentos e um: Neta paterna de Manuel Francisco Nicolau e de Anna de Jesus, fallecidos no dito logar da Gandara, d'esta freguezia e concelho acima referidos, donde eram naturaes; e materna de Manuel d'Oliveira Ventura, natural da freguezia das Febres, do concelho de Cantanhede, e de Rosa de Jesus, natural d'esta freguezia e concelho acima referidos e residentes no dito logar da Gandara, d'esta mesma freguezia do Covão do Lobo. O declarante indicou para a registanda o nome de familia de = Jesus Ventura = e o nome proprio de = Arménia da Ascenção =. Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam não quererem ser padrinhos, Manuel João Pereira Ferro e Antonio Nunes, casados, maiores, aquele lavrador e este farmaceutico, ambos moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar com o declarante e comigo depois d'este lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado é de quatro centos reis. Vão colados no duplicado os sellos devidos.

Manoel Francisco Nicolau
Manuel João Pereira Ferro
Antonio Nunes
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Ás dez horas da manhã do dia vinte nove do mez de Setembro do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil, da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Albino Marques, de vinte e dois anos de edade, casado, lavrador, residente e domiciliado na Parada de Cima, desta freguezia do Covão do Lobo e deste concelho de Vagos, donde é natural, e declarou: que ás quatro horas da manhã do dia vinte e seis do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo do declarante e de sua esposa Rosa dos Santos, de vinte e um annos de edade, domestica e residente no dito logar da Parada de Cima, desta freguezia e concelho acima referidos, donde é natural e cujo casamento teve logar na egreja parochial d'esta freguezia do Covão do Lobo já dita, aos trinta de outubro de mil novecentos e dez; neto paterno de Manuel Marques e de Maria dos Santos, esta falecida e ele residente no dito logar da Parada de Cima, e materno de João da Cruz Rato, natural da freguezia das Febres do concelho de Cantanhede e de Anna dos Santos, residentes no dito logar da Parada de Cima, nesta freguezia e concelho acima referidos, donde os dois primeiros e quarto avós são naturaes. O declarante indicou para o registando o nome de familia de = Marques = e o nome proprio de = Manuel = Foram de tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos, Manuel João Pereira Ferro e Antonio Nunes, casados, maiores, aquele lavrador e este farmaceutico e ambos moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não assinando o declarante, por não saber escrever, assinando por isso, Manuel d'Oliveira, solteiro, maior, presbitero e morador na Fonte do Rei, desta freguezia, depois deste lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado os selos devidos. Resalvo a entrelinha acima em que diz = da freguezia =

Manuel João Pereira Ferro
Antonio Nunes
Manuel d'Oliveira
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 48 353

(Marques)
Manuel

Nenhum documento

O registado contraiu casamento com Maria Rosa da Conceição, domestica, natural deste concelho. Registo de casamento numero vinte e seis do corrente ano, desta Repartição. Emolumentos: um escudo e vinte cinco centavos. Vagos, vinte e nove de Março de mil novecentos e trinta.

nº 2 Faleceu em 2 de Março de 1985, na freguesia da Gloria, concelho de Aveiro. Assento nº 129/85 da Conservatória de Aveiro. Boletim nº 23. Março nº 8. Ano de 1985. Em 5 de Março de 1985
Maria Celeste Dionisio

Ás duas horas da tarde do dia quatro do mez de Outubro do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu José Martins de vinte e nove anos de edade, casado, almocreve, natural desta freguezia do Covão do Lobo e deste concelho de Vagos, residente e domiciliado no logar do Vale, desta freguezia referida, e declarou: que ás duas horas da manhã do dia trinta de Setembro do corren-

Nº 49 354

Martins
(Antonio)

Um atestado de pobreza extrema Nº 2

1 - Casou, com Maria da Conceição Ferreira, então de 20 anos natural desta freguesia de Vagos, filha de João Ferreira

Casares e de Maria da Conceição, nesta Conservatória, no dia 4 de Novembro de 1931, reg. Nº 72 sendo este casamento dissolvido por obito da conjuge mulher, falecida ontem, em Calvão-Vagos, conforme averbamento ao casamento. Em vinte de Maio de mil novecentos e sessenta e sete.
Maria Celeste da Silva

Nº 2 Faleceu em 1 de Abril de 1983, na freguesia da Gafanha da Boa-Hora, concelho de Vagos. Assento nº 44 de hoje. Em 4 de Abril de 1983. Isabel Maria Serrão Quaresma

te ano, nasceu em sua casa, um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'elle declarante e de sua esposa Rosa d'Almeida, de vinte e nove anos de edade, domestica e residente no dito logar do Valle desta freguezia e concelho acima referidos, donde é natural, e cujo casamento teve logar na egreja parochial do Covão do Lobo, aos dois de Maio de mil nove centos e oito:- neto paterno de Manuel Martins, falecido, no logar da Estrada, desta freguezia e concelho acima referidos, donde era natural, e de Ana da Conceição, natural desta freguezia e concelho acima referidos e residente no logar da Ponte de Vagos da freguezia e concelho de Vagos; e materno de Rosaria d'Almeida, residente no logar de Lavos desta freguezia e concelho acima referidos, donde é natural, e de avô incognito. O declarante indicou para o registando o nome de familia de = Martins = e o nome proprio de = Antonio =. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos Antonio Nunes, pharmaceutico e Manuel Francisco Neto, lavrador, ambos casados, maiores e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não assinando o declarante por não saber escrever, assinando por isto Joaquim da Cruz Pericão, solteiro, maior, Vigario desta freguezia e morador no dito logar da Rua da Capela do Covão do Lobo, depois deste lido e conferido perante todos. A importancia d'este e do duplicado em emolumentos não é nada porque o declarante apresentou um atestado de extrema pobreza o que fica [illegible].

Antonio Nunes
Manoel Francisco Netto
Joaquim da Cruz Pericão
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 50 255
Maltez,
(João)

Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo, faleceu no dia dezenove do corrente no logar de Parada, da freguesia do Covão do Lobo; Emolumentos: um escudo e vinte cinco centavos. Vagos, 21 de Abril de 1929.

Ás trez horas da tarde do dia nove do mez de Outubro do ano de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo do concelho de Vagos, sita na casa da escola perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Albino João Maltez de trinta e dois anos de edade, casado, taberneiro e residente no logar da Parada de Cima desta freguezia do Covão do Lobo e deste concelho, donde é natural e declarou:- que ás sete horas da manhã do dia seis do corrente mez e ano, nasceu em sua casa, um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'ele declarante e de sua esposa Ana da Conceição de trinta anos de edade, domestica e residente no dito logar da Parada de Cima, desta freguezia e concelho acima referidos, donde é natural, e cujo casamento teve logar na egreja parochial do Covão do Lobo, aos vinte e oito do mez de Novembro do ano de mil novecentos e trez:- neto paterno de Manuel João Maltez e de Rosa de Jesus, aquele falecido e esta resi-

ADAVR

dente no dito logar da Parada de Cima; e materno de Manuel Antonio Baroto e de Tereza de Jesus, esta falecida e aquele residente tambem no dito logar da Parada de Cima, todos desta freguezia e concelho acima referidos donde são naturaes, assim como os falecidos. O declarante indicou para o registando o nome de familia de= Valtez= e o nome proprio de= João=. Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam não quererem ser padrinhos, Joaquim da Cruz Pericão, solteiro, presbitero e Antonio Nunes, casado, farmaceutico, ambos maiores e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não o fazendo o declarante por não saber escrever, assinando por isso, Manuel Francisco Neto Junior, casado, lavrador e morador no dito logar da Rua da Capela do Covão do Lobo, depois deste lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado todos os selos devidos. Resalvo a entrelinha acima em que diz= acima referidos=.

Joaquim da Cruz Pericão
Antonio Nunes
Manuel Francisco Netto Junior
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 51 350
(Simões)
(Marcelino)
Nenhum documento

Averbamento
A creança constante do registo ao lado faleceu no dia 15 de Outubro, digo, dezaseis de Outubro corrente. Emolumentos cem reis
Vagos, 18 de Outubro de 1911
[signature]

Ás oito horas da manhã do dia doze do mez de Outubro do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil, da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sito na casa da Escola, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Manuel Simões, de quarenta anos de edade, casado, lavrador e residente no logar dos Pardeiros, desta freguezia do Covão do Lobo e desta freguezia, digo, e deste concelho de Vagos, donde é natural, e declarou:- que ás dez horas da noite do dia dez do corrente mez e ano, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo dele declarante e de sua esposa Joaquina dos Santos, de trinta e oito anos de edade, domestica e residente no dito logar dos Pardeiros, desta freguezia e concelho acima referidos, donde é natural e cujo casamento teve logar na igreja paroquial do Covão do Lobo, aos treze de Novembro de mil oitocentos e noventa e cinco: neto paterno de Manuel Simões e de Maria Simões ambos falecidos no dito logar dos Pardeiros, ele natural desta freguezia e ela da freguezia de Vagos; e materno de Manuel dos Santos Henriques e de Domingas dos Santos, ele falecido e ela residente no logar da Fonte da Costa, desta freguezia e concelho acima referidos, donde são naturaes. O declarante indicou para o registando o nome de familia de= Simões= e o nome proprio de= Marcelino=. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser pa-

drinhos, Joaquim da Cruz Pericão, solteiro, presbitero e
Antonio Nunes, casado, farmaceutico, ambos maiores e mo
radores na Rua da Capela do Covão do Lobo que vão assinar
com o declarante e comigo depois deste lido e conferido
perante todos. A importancia dos emolumentos deste e
do duplicado é de quatro centos reis. Vão colados no duplica
do os selos devidos.

Manoel Simões
Joaquim da Cruz Pericão
Antonio Nunes
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N.º 52 354

(Domingues Pereira) -
(Aurora)

Averbamento de casamento

O individuo a que se refere
este registo realisou o seu
casamento canonico na Igre
ja Paroquial da freguesia de
Mira, no dia quatro do corren
te com Florindo da Cruz Va
quinha, natural daquela fre
guesia. Artigo vinte e dois. Va
gos, oito de Janeiro de mil nove
centos e quarenta e cinco.
M. B. Silva

N.º 2. O casamento averbado sob
o n.º 1 foi dissolvido por óbito
do marido, em 04 de Maio de 1998
Bol. N.º 31 Maço N.º 9 Ano de 1998
Em 12 de Maio de 1998.
[illegible]

N.º 3 - Faleceu em 16 de Abril
de 2000, na freguesia de Santo
Antonio dos Olivais, concelho
de Coimbra. Assento n.º 1.276
de 2000 de Coimbra. Boletim
n.º 68. Maço n.º 8. Ano de 2000
Em 19 de Abril de 2000.
[illegible]

Ás duas horas da tarde do dia doze do mez de Outubro do anno de mil
novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da fre
guezia de Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na casa da esco
la, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do
Registo Civil, compareceu Manuel Domingues, de trinta e sete a
nos de edade, casado, [illegible] e residente no logar dos Ca
beços, desta freguezia do Covão do Lobo e deste concelho de
Vagos, donde é natural, e declarou que ás sete horas da tar
de do dia sete do corrente mez e anno, nasceu em sua casa
um individuo do sexo feminino cujo sexo me foi afirma
do pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima
dele declarante e de sua esposa Maria Domingues Pereira, de
trinta e dois anos de edade, domestica, e residente no dito
logar dos Cabeços, desta freguezia e concelho acima referi
dos, donde é natural, e cujo casamento teve logar na egre
ja paroquial do Covão do Lobo, em dia ignorado do mez
de Outubro do anno de mil oitocentos e noventa e nove; ne
ta paterna de Salvador Domingues e de Rosa d'Oliveira
falecidos no dito logar dos Cabeços; e materna de Manuel da
Silva e de Maria Domingues Pereira residentes no logar
da Costa, cujos logares todos são desta freguezia e concelho
acima referidos, donde todos são naturaes. O declarante indi
cou para a registanda os nomes de familia de Domingues Pe
reira e o nome proprio de Aurora. Foram a tudo teste
munhas presentes que declararam não quererem ser padri
nhos, Antonio Nunes, casado, farmaceutico, maior e morador
na Rua da Capela e Manuel Francisco Neto, casado, lavrador,
maior e morador no dito logar da Rua da Capela desta
freguezia, que vão assinar com o declarante e comigo
depois deste lido e conferido perante todos. A importancia
dos emolumentos deste e do duplicado é de quatrocentos reis.
Vão colados no duplicado todos os selos devidos.

Manoel Domingues
Antonio Nunes
Manoel Francisco Netto
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

161 A. Valente

Ás oito horas da manhã do dia dezoito do mez de Outubro do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil, da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na residencia do professor oficial, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Antonio d'Oliveira, de vinte e seis annos de edade, casado, lavrador, residente e domiciliado no logar da Gandara, desta freguezia do Covão Lobo, do concelho de Vagos, de onde é natural, e declarou: que ás oito horas da manhã do dia dezeseis do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima dele declarante e de sua esposa Maria de Jesus, de vinte e dois annos de edade, domestica e residente no dito logar da Gandara, desta freguezia e concelho acima referidos, donde é natural e cujo casamento teve logar na egreja paroquial do Covão do Lobo, aos trez de Novembro de mil novecentos e dez; neta paterna de Manuel d'Oliveira e de Maria dos Santos, elle falecido no dito logar da Gandara e natural da freguezia dos Febres do concelho de Cantanhede e ela residente nesse mesmo logar, desta freguezia e concelho acima referidos, donde é natural; e materna de João da Cruz Conceição, natural da freguezia das Febres do concelho de Cantanhede e de Maria Agostinha, ambos residentes no dito logar da Gandara, desta freguezia e concelho acima referidos, donde esta é natural. O declarante indicou para a registanda o nome de familia de = Jesus Oliveira = e o nome proprio de = Maria dos Anjos =. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos, Antonio Nunes, casado, farmaceutico e João Augusto Barreira, solteiro, lavrador, ambos maiores e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não o fazendo o declarante por não saber escrever, assinando por isso Maria de Moura Rocha, casada, domestica, maior e moradora no dito logar da Rua da Capela do Covão do Lobo, depois deste lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado os selos devidos.

Antonio Nunes
João Augusto da Silva Barreira
Maria de Moura Rocha
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N.º 53 958
Jesus Oliveira
(Maria dos Anjos)
Nenhum documento

Averbamento
Por assento lavrado hoje no livro competente (registo n.º 171) mostra-se que a creança do registo ao lado, faleceu no dia 24 de Novembro corrente. Emolumentos cem reis. Vagos 29 de Novembro de 1911
[signature]

Visto.
Aos 18 d'outubro de 1911.
A. Valente

Ás tres horas da tarde do dia dezoito do mez de Outubro do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na sala da residencia do professor oficial, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Tereza dos Santos Ro

N.º 54 959
Santos
(Rosa Herminia)
Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo realizou hoje o seu casamento com João Marques de Oliveira, solteiro, natural da freguesia de Covão do Lobo, deste concelho. Registo nº 8. Emolumentos. um escudo e cinquenta. Vagos, 11 de Janeiro de 1936.

[illegible signature]

nº 2 - O casamento referido no averbamento nº 1, foi dissolvido por óbito do cônjuge marido, falecido hoje, conforme averbamento ao casamento. Em dezoito de Outubro de mil novecentos e setenta e dois.

[illegible signature]

Nº 3 - Faleceu em 08 de Maio de 2001, na freguesia e concelho de Cantanhede. Assento nº 154/01 de Cantanhede. Boletim nº 59. Maço nº 8. Ano 2001. Em 10 de Maio de 2001. -

[illegible signature]

cha, de cincoenta anos, viuva domestica, natural desta freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos e nela residente e domiciliada no logar da Fonte d'Angião, e declarou: - que ás seis horas da tarde do dia treze do corrente mez e ano, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima de Lourenço da Costa Pito, de vinte e dois anos, lavrador, natural desta freguezia supradita e nela residente no dito logar da Fonte d'Angião e auzente ha oito mezes em parte incerta da Republica do Brazil e de sua esposa Ana dos Santos, de trinta e cinco anos, domestica e tambem natural desta freguezia e nela residente e domiciliada no dito logar da Fonte d'Angião, e cujo casamento teve logar na igreja paroquial do Covão do Lobo em dia ignorado do mez de Outubro de mil novecentos e nove: - neta paterna de José da Costa Pito e de Maria Marques, e materna de José Francisco Bem... e da declarante, todos lavradores e naturaes desta freguezia e concelho acima ditos e nela residentes e domiciliados no logar da Fonte d'Angião, sendo o avô materno falecido no Brazil. A declarante indicou para a registanda o nome de Santos = e o nome proprio de = Rosa Herminia =. Foram a tudo testemunhas presentes, que declararam não quererem ser padrinhos, Manuel Antonio Monco, viuvo, lavrador e morador no dito logar da Fonte Angião e Manuel dos Santos Pascoa, casado, ferreiro e morador no logar da Maitra, desta freguezia, que vão assinar comigo, não o fazendo a declarante por não saber escrever, assinando por isso Manuel João Pereira Ferro, casado, lavrador e morador na Rua da Capela do Covão do Lobo, depois deste lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos, deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado os selos devidos.

Manoel Antonio Monco
Manoel dos Santos Paschoa
Manuel João Pereira Ferro
O ajudante do Posto Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 55

(Conceição Rodrigues)
(Clementina)

Nenhum documento

V

O registado realisou o seu casamento na Igreja da freguesia de Covão do Lobo, deste concelho, no dia 3 do corrente, com Armenio Rodrigues, natural daquela freguesia. Inscrição nº 18. Artigo 32. Vagos 6 de Fevereiro de 1949.

M b Silva

As tres horas da tarde do dia vinte do mez de Outubro do ano de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sito na sala da residencia do professor oficial, perante mim João da Rocha Mariano ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Serafim Rodrigues, de vinte e nove anos, marnoto, casado, natural desta freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos e nela residente e domiciliado no logar da Fonte do Grou, e declarou: - que ás dez horas da noite do dia dezeseis do corrente mez e ano, nasceu em sua casa um individuo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima dele declarante e de sua esposa, Maria da Conceição de vinte e nove anos domestica e tambem natural desta freguezia referida e nela residen-

te e domiciliados no dito logar da Fonte do Grou, e cujo casamento teve logar na igreja paroquial desta referida freguezia em dia, mez e ano ignorados:-; neta paterna de Antonio Rodrigues e Rosa dos Santos; e materna de Antonio Ramos e de Ana da Conceição, todos seareiros e naturaes desta freguezia e concelho acima referidos e nela residentes e domiciliados, sendo os avós paternos no logar da Chousa e os maternos no dito logar da Fonte do Grou sendo o avô nesse mesmo logar falecido. O declarante indicou para a registanda os nomes de familia de = Conceição Rodrigues = e o nome proprio de = Clementina =. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos Antonio da Silva Barreira, casado, negociante e morador na Rua da Capela e José Pedro, solteiro, maior, seareiro e morador no dito logar da Chousa, todos desta freguezia, que vão assinar com o declarante e comigo depois deste lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado os selos devidos.

Seraphim Rodrigues
Antonio da Silva Barreira
José Pedro
O ajudante do Posto do Registo
José da Rocha Mariano

N.º 2. Faleceu em 17 de Março de 1996, em Cosne(?), França. Assento n.º 1831/94 dos Centrais. Boletim n.º 62. Maço n.º 8. Ano de 1996. Em 30 de Abril de 1996.
Idalina [illegible]

Ás onze horas da manhã do dia vinte e nove do mez de Outubro de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na sala da residencia do professor oficial, perante mim José da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo civil compareceu Albino Francisco, de quarenta anos, lavrador, casado, natural desta freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, nela residente e domiciliado, no logar da Parada de Cima, e declarou:- que ás 18, doze horas da noite do dia vinte e seis do corrente mez e ano, nasceu em sua casa, um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo deste declarante e de sua esposa Rita dos Santos, de trinta e sete anos, domestica, natural da freguezia e concelho de Vagos, residente e domiciliada no dito logar da Parada de Cima, desta freguezia, supradita, e cujo casamento teve logar na igreja paroquial do Covão do Lobo, aos vinte e trez de Setembro de mil oitocentos e noventa e nove:-; neto paterno de João Francisco e de Jacintha de Jesus, seareiros, naturaes, elle, da freguezia e concelho de Vagos e ela, desta freguezia supradita e nela falecidos no dito logar da Parada de Cima; e materno de Manuel Simões e de Maria dos Santos, lavradores, naturaes da dita freguezia e concelho de Vagos e nela residentes e domiciliados no logar de Galvão. O declarante indicou para o registando o nome de familia de = Francisco = e o nome proprio de = Claudino =. Foram a tudo

N.º 56 (361)
(Francisco)
(Claudino)
Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo, realizou hoje o seu casamento com Maria Rosa dos Santos, natural da freguesia de Covão do Lobo, deste concelho. Registo n.º 86. Emolumentos - um escudo e vinte(?). Vagos, 5 de Novembro de 1936.
[illegible]

N.º 2. Faleceu em 2 de Novembro de 1996, na freguesia de Fonte de Angeão, concelho de Vagos. Assento n.º 125 de hoje. Em 4 de Novembro de 1996.
Idalina [illegible]

testemunhas presentes que declararam não quererem ser padrinhos, Antonio Nunes, farmaceutico e Antonio da Silva Barreira negociante, ambos casados e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não assinando o declarante por não saber escrever, assinando por isso Joaquim da Cruz Pericão, solteiro, maior, presbitero e morador no dito logar da Rua da Capela do Covão do Lobo, depois deste lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado os selos devidos.

Antonio Nunes
Antonio da Silva Barreira
Joaquim da Cruz Pericão
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 77 362
(Rodrigues,)
Maria da Conceição)
Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo contraiu casamento nesta data com José de Oliveira Aranata Novo, solteiro, maior lavrador, natural da freguezia das Febres, concelho de Cantanhede. Liv. de casamentos desta repartição, registo numero quarenta e nove. Emolumentos: um escudo e vinte e cinco centavos. Vagos, 26 de Outubro de 1932
Antonio Gomes

nº 2. Faleceu em 23 de Março de 1994, na freguesia de Febres, concelho de Cantanhede. Assento nº 148/94 de Cantanhede. Boletim nº 58 Maço nº 8. ano de 1994. Em 26 de Maio de 1994.
Edalina Jesus [illegible]

Ás trez horas da tarde do dia vinte e nove do mez de Outubro do ano de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil, da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na sala da rezidencia do professor oficial, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Francisco Rodrigues, de trinta e um anos, casado, lavrador, natural desta freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, nela rezidente e domiciliado no logar da Egreja Velha e declarou: — que ás sete horas da manhã, do dia vinte e seis do corrente mez e ano, nasceu em sua casa, um individuo do sexo feminino, cujo nascimento foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legitima dele declarante e da sua esposa Maria Rosa, de vinte e seis anos, domestica, natural desta freguezia do Covão do Lobo já dita, nela residente e domiciliada no dito logar da Egreja Velha, deste concelho, cujo casamento teve logar na egreja paroquial do Covão do Lobo em dia ignorado do mez de Maio, de mil novecentos e dez: — neta paterna de Antonio Rodrigues e de Rosa dos Santos, lavradores, naturaes desta freguezia e concelho acima referidos, nela rezidentes e domiciliados no logar da Chousa; e materna de Antonio Gomes e de Izabel Rosa, lavradores, naturaes desta freguezia e concelho acima ditos, ele nela residente e domiciliado no dito logar da Egreja Velha e ela neste logar falecida. O declarante indicou para a registanda o nome de familia de = Rodrigues = e o nome proprio de = Maria da Conceição =. Foram a tudo testemunhas presentes, José Pedro Rodrigues, solteiro, seareiro, maior e morador no dito logar da Chousa e Antonio da Silva Barreira, casado, negociante e morador na Rua da Capela ditos desta freguezia que vão assinar com o declarante e comigo depois deste lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado todos os selos devidos. O declarante não assina por não saber, assinando por isso Manuel Rodrigues, casado, lavrador e morador no dito logar da Egreja Velha desta freguezia.

José Pedro Rodrigues
Antonio da Silva Barreira
Manuel Rodrigues

O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Ás quatro horas da tarde do dia vinte e dois do mez de Novembro, do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil, da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na sala da residencia do professor oficial, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Antonio Domingues, de trinta e dois annos de edade, casado, almocreve, natural desta freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, nela residente e domiciliado no logar dos Cabeços, e declarou:- que ás nove horas da noite do dia dezoito do corrente mez e ano, nasceu em sua casa, um individuo do sexo masculino cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo dele declarante e de sua esposa Maria Francisca, de vinte e seis anos, domestica, natural desta freguezia e concelho acima referidos, nela residente e domiciliada no dito logar dos Cabeços, e cujo casamento teve logar na egreja paroquial do Covão do Lobo, em dia e mez ignorados, do ano de mil novecentos e sete; neto paterno de Salvador Domingues e de Rosa d'Oliveira, naturaes desta freguezia e concelho acima referidos nela falecidos, no dito logar dos Cabeços; e materno de Antonio Madaleno e de Maria Francisca, naturaes desta freguezia e concelho acima referidos, nela residentes e domiciliados no logar da Maita. O declarante indicou para o registando o nome de familia de = Domingues = e o nome proprio de = Josué =. Foram a tudo testemunhas presentes, Manuel João Pereira Ferro, casado, lavrador e Antonio Nunes, casado, farmaceutico, ambos moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não assinando o declarante por não saber escrever assinando por isso Manuel Francisco Neto, casado lavrador e morador no dito logar da Rua da Capela do Covão do Lobo, depois deste ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado todos os selos devidos. Manuel João Pereira Ferro Antonio Nunes Manoel Francisco Netto O ajudante do Posto do Registo Civil João da Rocha Mariano	Nº 53 363 Domingues, Josué; Nenhum documento o O individuo a que se refere este registo, celebrou hoje neste Conservatória, o seu casamento com Feliciana Rodrigues, natural da freguesia de Covão do Lobo, deste concelho. Registo numero setenta e quatro. Emolumentos - ... Conservatória de Vagos, cinco de Outubro de mil novecentos e trinta e nove. [illegible] Silva Nº 2 - Faleceu em 23 de Novembro de 1986, na freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos. Assento nº 131 de hoje. Em 24 de Novembro de 1986. Isabel Maria Simões Guimarães
Ás sete horas da manhã do dia vinte e treze do mez de Novembro, do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo civil, da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na sala da residencia do professor oficial perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito posto do Registo Civil, compareceu Joaquim João, de vinte	Nº 54 364 (Bernardo), Manuel Antonio; Nenhum documento o Averbamentos -

Por averbamento lavrado hoje no livro competente (registo n.º 165) vê-se que o Declarante do registo ao lado faleceu no dia dois de novembro corrente. Emolumentos cem reis.
Vagos, 4 de novembro de 1911
[signature]

e dois anos, casado, lavrador, natural desta freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, nela residente e domiciliado no logar da Fonte do Grou, e declarou:- que ás seis horas da manhã do dia dezesete do corrente mez e ano, nasceu no dito logar da Fonte do Grou, desta freguezia, um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo de Manuel João Bernardo, de trinta e quatro anos, serrador, natural desta freguezia e concelho acima ditos, e de sua esposa Rosa Pereira, de vinte e cinco anos, domestica, natural tambem desta freguezia, ambos nela residentes e domiciliados no dito logar da Fonte do Grou, e cujo casamento teve logar na egreja paroquial do Covão do Lobo em dia e mez ignorados, do ano de mil novecentos e oito:- neto paterno de Antonio João da Bernarda e de Maria Joaquina, naturaes desta freguezia e concelho acima ditos, ele, nela falecido no dito logar da Fonte do Grou e ela nesse logar residente; e materno de Manuel Pereira e de Maria Rosa de Jesus, naturaes desta freguezia e concelho acima ditos, nela residentes e domiciliados no logar da Igreja Velha. O declarante mais comparece registando o nome de familia de = Bernardo = e o nome proprio de = Manuel Antonio =. Foram a tudo testemunhas presentes, Antonio da Silva Barreira, casado, negociante e João Augusto da Silva Barreira, solteiro, lavrador, e maior, ambos moradores na Rua da Capela, desta freguezia, que vão assinar comigo, não assinando o declarante por não saber escrever, assinando Joaquim da Cruz Pericão, solteiro, paroco e morador na Rua da Capela, desta freguezia depois deste ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado todos os selos devidos.
Antonio da Silva Barreira
João Augusto da Silva Barreira
Joaquim da Cruz Pericão
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N.º 60 365
(Tomás dos Santos,
Joaquim)
Nenhum documento

O individuo a que se refere este registo realisou hoje o seu casamento com Celeste Augusta Pereira, natural da freguezia Covão do Lobo deste concelho. Registo N.º 25. Emolumentos — um escudo [illegible]
Vagos, 2 de Março de 1936. [signature]

Ás duas horas da tarde do dia vinte e sete do mez de Novembro, do ano de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na sala da residencia do professor oficial, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Joaquim Tomás dos Santos, de quarenta anos, casado, lavrador, natural desta freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, nela residente e domiciliado no logar do Juncal, e declarou:- que ás dez horas da noite, do dia vinte e cinco do corrente mez e ano, nasceu em sua casa, um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo dele declarante e de sua esposa Ana Ferreira, de trinta e seis anos, do

mestiça, natural desta freguezia e concelho acima ditos nela residente e domiciliada no dito logar do Juncal, cujo casamento teve logar na egreja paroquial de Covão do Lobo, em dia e mez ignorados, do ano de mil oitocentos e noventa e oito: - neto paterno de Tomás dos Santos, exposto, residente e domiciliado no Juncal, desta freguezia e de Maria da Conceição, natural desta freguezia e concelho, nela falecida no logar dos Cabeços; e materno de Manuel Domingues Caetano e de Maria Ferreira, naturaes desta freguezia e concelho, nela falecidos no dito logar do Juncal. O declarante indicou para o registando o nome de familia de = Tomás dos Santos = e o nome proprio de = Joaquim =. Foram a tudo testemunhas presentes, António da Silva Barreira, casado, negociante e Maria de Moura Rocha, casada, domestica, ambos moradores na Rua da Capela, desta freguezia, que vão assinar comigo, não assinando o declarante por não saber escrever, assinando por isso João Augusto da Silva Barreira, solteiro, lavrador, maior e morador na Rua da Capela desta freguezia depois deste ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado todos os selos devidos.

Antonio da Silva Barreira
Maria de Moura Rocha
João Augusto da Silva Barreira
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

nº1 Faleceu em 26 de Maio de 1986, na freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos. Assento nº 76 de hoje. Em 27 de Maio de 1986.
Edalina [illegible]

Nº 64

Oliveira Bairrada, João

Nenhum documento

Ás tres horas da tarde do dia vinte e oito do mez de Novembro do ano de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil, da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na sala da residencia do professor oficial, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil compareceu João d'Oliveira Bairrada, de quarenta e cinco anos, casado, lavrador, natural desta freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, nela residente e domiciliado no logar das Mesas e declarou: - que ás oito horas da manhã do dia vinte e seis do corrente mez e ano, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'ele declarante e de sua esposa Maria Rosa dos Santos, de quarenta e dois anos, domestica, natural desta freguezia e concelho acima referidos nela residente e domiciliada no dito logar das Mesas cujo casamento teve logar na egreja paroquial do Covão do Lobo aos dois de Outubro de mil oitocentos e noventa e sete: - neto paterno de José d'Oliveira Bairrada e de Quiteria de Jesus; e materno de Francisco Simões Ferreira e de Joana dos Santos, todos desta freguezia e concelho acima ditos naturaes, nela falecidos no dito logar das Mesas. O declarante indicou para o registando o nome de familia de = Oliveira

O registado realizou o seu casamento canónico na Igreja Paroquial da freguesia do Covão do Lobo, deste concelho, no dia vinte e nove de Abril findo, com Rosa d'Oliveira, natural da mesma freguesia. Transcrição número quarenta e nove. Artigo trinta e dois. Vagos três de Maio de mil novecentos e quarenta e quatro. M. Silva

nº2 O casamento averbado sob o nº1, foi dissolvido, por óbito da cônjuge mulher, em 26 de Julho de 2001, conforme averbamento nº1 de hoje ao casamento. Em 2 de Agosto de 2001 —
Edalina [illegible]

3- Faleceu em 12 de Novembro de 2001, na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento 991/01 de Aveiro. Boletim nº 133 Maço nº 8 Ano 2001. Em 19 de Novembro de 2001 [assinatura]

na Beirrada= e o nome proprio de= João=. Foram a tu-
do testemunhas presentes Joaquim da Cruz Peição, soltei-
ro Vigario desta freguezia e morador na Rua da Cape-
la e Antonio Nunes, casado, farmaceutico e morador
no dito logar da Rua da Capela, que vão assignar comigo,
não o fazendo o declarante por não saber escrever, assig-
nando por isso, Antonio da Silva Barreira, casado, nego-
ciante e morador no dito logar da Rua da Capela, de-
pois deste ser lido e conferido perante todos. A importan-
cia dos emolumentos deste e do duplicado é de quatrocen-
tos reis. Vão colados no duplicado todos os selos devidos.

Joaquim da Cruz Peição
Antonio Nunes
Antonio da Silva Barreira
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 62
(Jesus)
Maria dos Anjos
Nenhum documento

Nº 1- Faleceu em 31 de Dezembro de 1991, na freguesia de Fonte de Angeão, concelho de Vagos. Assento nº 143 de hoje. Em 31 de Dezembro de 1991.
[assinatura]

Ás onze horas da tarde do dia oito do mez de Dezembro, do anno
de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo
civil da freguezia de Covão do Lobo do concelho de Vagos, sito na
sala da residencia do professor oficial, perante mim João da Ro-
cha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu
Manuel dos Santos da Ana, de trinta annos, casado, lavrador, na-
tural desta freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos, ne-
la residente e domiciliado no logar da Parada de Cima, e
declarou: que ás nove horas da manhã do dia trez do corren-
te mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do se-
xo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas
abaixo mencionadas, filha legitima d'ele declarante e de sua
esposa Maria de Jesus, de vinte e quatro annos, domestica, na-
tural desta freguezia e concelho acima referidos, nela residente e
domiciliada no dito logar da Parada de Cima, cujo casamento
teve logar na egreja paroquial do Covão do Lobo, aos deze-
sete de Agosto de mil novecentos e dez; neta paterna
de Manuel dos Santos da Ana e de Maria da Conceição, natu-
raes este da freguezia dos Febres, do concelho de Cantanhede
e residente no dito logar da Parada de Cima e esta desta
freguezia e concelho e nesse logar falecida; e materna
de José Frade e de Maria de Jesus naturaes desta fregue-
zia e concelho, nela residentes no dito logar da Para-
da de Cima sendo ele natural da freguezia de Vagos. O de-
clarante indicou para a registanda o nome de familia
de= Jesus= e o nome proprio de= Maria dos Anjos=. Foram
a tudo testemunhas presentes, Claudino Frade e João
Augusto da Silva Barreira, solteiros, lavradores, maiores,
aquele morador no dito logar da Parada de Cima e es-
te na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assignar
com o declarante e comigo depois deste lido e conferido
perante todos. A importancia dos emolumentos deste e
do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no du-

plicado todos os selos devidos.
Manoel dos Santos da Rosa
Claudino Frade
João Augusto da Silva Barreira
O Ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Aos tres horas da tarde do dia oito do mez de Dezembro de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil, da freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sita na sala da residencia do proprio official, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu José Ferreira Tereso de vinte e oito annos, casado, lavrador, natural desta freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, nela residente e domiciliado, no logar da Gandara, e declarou:- que ás seis horas e meia da manhã do dia quatro do corrente mez e anno, nasceu em sua casa um individuo do sexo masculino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filho legitimo d'ele declarante e de sua esposa Maria Domingues, de vinte e tres annos, domestica, natural desta freguezia e concelho acima referidos, nela residente e domiciliada no dito logar da Gandara, cujo casamento teve logar na egreja paroquial do Covão do Lobo aos trinta de Novembro de mil novecentos e dez:- neto paterno de José Ferreira Tereso e de Maria Simões, naturaes desta freguezia e concelho acima referidos, nela residentes e domiciliados no logar da Maita; e materno de Manuel dos Santos Pascoa e de Maria Domingues, naturaes desta freguezia e concelho acima referidos, nela residentes e domiciliados no dito logar da Gandara. O declarante indicou para o registando o nome de familia de= Ferreira Tereso = e o nome proprio de= Manuel=. Foram a tudo testemunhas presentes Manuel Ferreira Tereso, casado, lavrador e morador no dito logar da Maita e João Augusto da Silva Barreira, solteiro, lavrador, menor e morador na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar com o declarante e comigo depois deste ser lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado todos os selos devidos.
José Ferreira Thereza
Manoel Ferreira Thereza
João Augusto da Silva Barreira
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 63 368
(Ferreira Tereso)
(Manuel)
Nenhum documento

O registado casou, em casamento canonico, na Igreja Paroquial da freguesia de Vagos, no dia treze de Novembro, com Maria da Encarnação, natural desta vila de Vagos. Francisco [illegible] cento e trinta e quatro. Vagos, trinta e dois de Dezembro de mil novecentos e quarenta e dois. M. b. Silva
Cedula pessoal nº 918063- Série A, em 7-6-1973
Nº 2. O casamento averbado sob o nº 1 foi dissolvido por óbito do cônjuge mulher falecida em 10 de Maio de 1981, conforme averbamento nº 1 ao casamento. Em 11 de Maio de 1981. Isabel [illegible]
Nº 3- Faleceu em 19 de Fevereiro de 1989, na freguesia e concelho de Ílhavo. Assento nº 37/89 de Ílhavo. Boletim nº 21. Maço nº 8. Ano de 1989. Em 27 de Fevereiro de 1989
Edalina [illegible]

As dez horas da manhã do dia dez do mez Dezembro do anno de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil, da fre

Nº 64 369
(Albino)

(Maria Rosa)
Nenhum documento

O indivíduo a que se refere este registo, realizou hoje o seu casamento com Manuel [illegible] Ramos natural da freguesia do Covão do Lobo deste concelho. Registo nº 15. Emolumentos - um escudo [illegible] Vagos, 24 de Janeiro de 1935 [signature]

nº 2. O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por óbito do marido em 7 de Julho de 1996, conforme averbamento nº 1 de hoje ao casamento. Em 8 de Julho de 1996. [signature]

nº 3 - Faleceu em 29 de Janeiro de 2002, na freguesia da Glória, concelho de Aveiro. Assento nº 181/02 de Aveiro. Boletim nº 31. Mç. nº 8. Ano 2002. Em 08 de Fevereiro de 2008. [signature]

freguezia do Covão do Lobo, do concelho de Vagos, sito em sala da residência do professor oficial, perante mim João da Rocha Mariano, ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Joaquim João, de vinte e três anos, casado, lavrador, natural desta freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos, nela residente e domiciliado no logar da Fonte do Grou, e declarou: que às quatro horas da manhã do dia quatro do corrente mez e ano, nasceu em sua casa um indivíduo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legítima dele declarante e de sua esposa Maria Albina, de vinte e quatro anos, doméstica, natural desta freguezia e concelho acima citadas, nela residente e domiciliada no dito logar da Fonte do Grou, e cujo casamento teve logar na egreja paroquial de Covão do Lobo, aos vinte e quatro de Julho de mil novecentos e dez; neta paterna de Manuel João e de Maria de Jesus, naturais desta freguezia e concelho acima ditos, este falecido no dito logar da Fonte do Rei e esta nesse logar residente; e materna de António da Bernarda e de Maria Joaquina, naturais desta freguezia e concelho acima ditos, este nela falecido no dito logar da Fonte do Grou e esta nesse logar residente. O declarante indicou para a registanda o nome de família de Albina e como nome próprio de Maria Rosa. Foram a tudo testemunhas presentes António da Silva Barreira, casado, negociante e João Augusto da Silva Barreira, solteiro, lavrador, maiores, ambos moradores no logar da Rua da Capela do Covão do Lobo que vão assinar comigo, não assinando o declarante por não saber escrever, assinando por isso António Nunes, casado, farmacêutico e morador no dito logar da Rua da Capela do Covão do Lobo, depois deste lido e conferido perante todos. A importância dos emolumentos deste e do duplicado é de quatrocentos reis. Vão colados no duplicado todos os selos devidos.

António da Silva Barreira
João Augusto da Silva Barreira
António Nunes
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

Nº 65 270
Jesus,
Herminia,
Nenhum documento.

O indivíduo a que se refere este registo, realizou hoje o seu casamento com José Augusto [illegible] Ferreira, natural da freguesia do Covão do Lobo, deste concelho. Registo nº 41. Emolumentos - um escudo e [illegible] Vagos, 29 de Maio de 1938. [signature]

Às oito horas da manhã do dia dezenove do mez de Dezembro do ano de mil novecentos e onze, nesta Repartição do Posto do Registo Civil da freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos, sito na sala da residência do professor oficial, perante mim João da Rocha Mariano ajudante do dito Posto do Registo Civil, compareceu Manuel Joaquim Nunes, de trinta e quatro anos, casado, areeiro, natural desta freguezia do Covão do Lobo, concelho de Vagos, nela residente e domiciliado no logar da Maitã, e declarou: que às três horas da tarde do dia quatorze do corrente mez e ano, nasceu em sua casa um indivíduo do sexo feminino, cujo sexo me foi afirmado pelas testemunhas abaixo mencionadas, filha legítima do declarante e da sua esposa Ana de Jesus, de trinta e oito anos, doméstica, natu-

dessta freguezia e concelho acima citados, nela residente e domiciliado no dito logar da Maita, e cujo casamento teve logar na egreja paroquial do Covão do Lobo, em dia e mez ignorados do anno de mil e novecentos: neta paterna de José Francisco Rumor e de Ana de Jesus; e materna de Manuel Gomes e de Isabel de Jesus, todos naturaes desta freguezia e concelho acima citados e nela todos residentes, os dois primeiros no dito logar da Moita e os dois segundos no logar do Vale. O declarante indicou para a registanda o nome de familia de Jesus e o nome proprio de Herminia. Foram a tudo testemunhas presentes que declararam não querer ser padrinhos, Maria de Moura Rocha, domestica e Antonio da Silva Barreira, negociante, ambos casados e moradores na Rua da Capela do Covão do Lobo, que vão assinar comigo, não assinando o declarante por não saber escrever, assinando por isso Manoel d'Oliveira, solteiro, presbitero e morador no logar da Fonte do Rei, depois deste lido e conferido perante todos. A importancia dos emolumentos deste e do duplicado é de quatro centos reis. Vão colados no duplicado todos os selos devidos. Resalvo a entrelinha reto em que diz: oito horas da manhã.

Maria de Moura Rocha
Antonio da Silva Barreira
Manuel d'Oliveira
O ajudante do Posto do Registo Civil
João da Rocha Mariano

N. O casamento averbado sob o nº 1, foi dissolvido por divórcio decretado por sentença de 29 de Junho de 1988, transitada em 18 de Julho de 1988, proferida pelo Tribunal de Cascais, conforme averbamento nº 1 de hoje ao casamento. Em 28 de Setembro de 1988. Idalina Jesus Maurício Dias
Nº 3. Faleceu em 01 Abril de 1999 na freguesia de Covão do Lobo, Concelho de Vagos. Assento Nº 38 de hoje. Em 21 de Abril de 1999. Idalina [illegible]

Termo de encerramento

Este livro, que pelo presente termo encerro, contem trezentos e setenta registos de nascimento, occupando cento e noventa e seis folhas, achando-se por mim emendada a numeração de paginas cento e trinta e nove a cento quarenta e oito. Vagos, oito de janeiro de mil novecentos e doze.

O Delegado do Procurador da Republica
Antonio Augusto d'Oliveira Valente

Indice

Nomes dos registados	Nº do registo	Data dos registos	pagina
— A —			
Albina (Maria Roza)	369	10-12-911	165
Almeida de (Custodia)	155	22-4-911	72 vº
Almeida de (Joaquim)	44	2-5-911	21
Almeida (Luiz Augusto)	6	15-4-911	4
Almeida (Maria)	313	11-6-911	142
Almeida (Maria)	165	7-8-911	77
Almeida (Maria)	213	25-9-911	98
Amarante (Maria)	249	-11-911	114

Nomes dos registados	Nº do registo	Data dos registos	Folhas
Anacleto (Claudino)	235	21-10-911	108
Andrade da Rocha (Antonio)	288	18-12-911	130 v.º
Andrade de (Maria Roza)	54	16-5-911	25 v.º
André (Manoel)	236	24-10-911	108 v.º
Anjos dos (Anna Roza)	254	16-11-911	116
Anjos dos (Carmina)	26	24-12-911	12 v.º
Anjos dos Clementina	27	24-4-911	13
Anjos dos (Olivia)	41	30-4-911	19 v.º
Antonio	127	26-6-911	59
Antonio	134	29-6-911	62 v.º
Antonio Maria	323	29-6-911	146 v.º
Antonio Maria	331	30-6-911	149 v.º
Antonio Novo (Joaquim)	217	29-9-911	99 v.º
Assumpção Catharino (Berta	340	25-7-911	153 v.º
Augusta Ferreira (Carmina	200	10-9-911	93
Augusta de Jesus (Roza)	214	26-9-911	98 v.º
~~Augusto~~	105	17-6-911	49 v.º
— B —			
Arruda Lopes (Antonio)	264	29-11-911	120 v.º
Benilde	136	29-6-911	63 v.º
Bento Bernardes (Joaquim)	187	25-8-911	87
Bernardes (Miguel)	364	23-11-911	163
Bolas Maranica (Afonso)	131	26-6-911	56 v.º
— C —			
Candido (Manoel)	12	16-4-911	6 v.º
Candosa (José)	349	31-8-911	157 v.º
Carvalho (Albina)	268	2-12-911	122
Carvalhaes (Arminda)	190	28-8-911	88 v.º
Carvalhaes (Manoel Maria)	252	14-11-911	115 v.º
Caseira (Emilia dos Santos)	174	14-8-911	81
Claudino	112	18-6-911	52 v.º
Conceição da (Anna)	159	30-7-911	74 v.º
Conceição	101	17-6-911	47 v.º
Conceição (Antonio)	118	23-6-911	55
Conceição da ~~Gracinda~~)	57	19-5-911	27
Conceição Cortado (Maria)	295	25-12-911	133 v.º
Conceição Ferreira da (Anna)	180	21-8-911	83 v.º
Conceição de Pinho (Rozalina)	150	16-7-911	70 v.º
Conceição Rodrigues (Clementina	360	20-12-911	161 v.º
Costa da (José)	130	27-6-911	56
Costa da (Laura)	15	18-4-911	8
Costa (Manoel)	218	1-10-911	100
Cruz da (Jorgina)	61	21-5-911	29
Cruz Conceição da (Primina)	24	24-4-911	11 v.º
Cruz Povoa (Arthur) digo Povoa-Albino	45	4-5-911	21 v.º
Cypriano (José)	148	13-7-911	69 v.º
— D —			
Domingues (José)	363	22-11-911	163
Domingues (João)	291	28-12-911	136 v.º

ADAVR

Nomes dos Registados	Nº do registo	Data do registo	Paginas
Domingues Caetano (Manoel)	346	20-8-911	156
Domingues Pereira (Aurora	357	12-10-911	160 V.º
Diamantino	152	18-7-911	71
Dias (José)	232	19-10-911	106 V.º
Dias Costa (Manoel)	179	18-8-911	83 V.º
Dores-Sas-(Maria Roza)	166	8-8-911	77 V.º
~E~			
Ermelinda	104	17-6-911	49
Esteves (Maria)	98	13-6-911	46 V.º
Etelvina	319	26-6-911	144 V.º
~F~			
Fernandes Alves (José Maria)	194	31-8-911	90 V.º
Fernandes Maia (Antonio	276	7-12-911	125 V.º
Fernandes Romaz (Mario)	198	8-9-911	92 V.º
Ferreira (Albertina)	289	18-12-911	131
Ferreira (Aurenda)	30	28-4-911	15
Ferreira (Maria)	305	30-12-911	138
Ferreira (Roza)	287	17-12-911	130
Ferreira Barreto (José)	261	24-11-911	119
Ferreira Cantante (~~Maria~~	324	29-6-911	147
Ferreira Celeste (Celestino	86	7-6-911	41
Ferreira Carrêa (Antonio	63	22-5-911	30
Ferreira da Cruz (Camillo	205	19-9-911	95
Ferreira Cypriano (Florinda)	3	8-4-911	2 V.º
Ferreira Gomes (Accacio	337	10-7-911	152 V.º
Ferreira Gomes (Duarte)	73	26-5-911	54 V.º
Ferreira Pimentel) Anna)	156	22-7-911	73
Ferreira Pimentel (Fernando)	257	17-11-911	117 V.º
Ferreira Thereza (Manoel)	368	8-12-911	165
Figueiredo (Luiz	255	16-11-911	116 V.º
Fillipe da Rocha (Francisco)	161	40-8-911	75 V.º
Frade-(Benjamim)	19	22-4-911	9 V.º
Francisco Arada (Manoel)	169	9-8-911	79
Francisco Marcellino (Manoel)	160	4-8-1911	75
Francisco (Claudino)	361	29-10-911	162
Francisco Manoel (Joaquim)	338	13-7-911	152 V.º
Francisco Fragoso (Antonio)	36	29-4-911	17 V.º
Francisco Maniangão José Maria	270	2-12-911	123
Francisco Sarabando (Americo)	250	12-11-911	114 V.º
Freire (Sifrenio)	22	23-4-911	11
Freire Garrido (~~Constantino~~	38	30-4-911	18
Freire de Jesus (Florinda)	42	30-4-911	20
~~Freire Simões~~ (Maria)	294	24-12-911	133
Freire (João)	292	23-12-911	132
~G~			
Gafanhão (Evangelina)	138	30-6-911	64 V.º
Gamellas (Manoel)	125	27-6-911	58
Gonçalves (Antonio)	48	7-5-911	22 V.º

Nomes dos Registados	Nº dos registos	Datas dos Registos	Paginas
Gonçalves (Firmina)	318	21-6-911	143
Gonçalves (Manoel)	312	10-6-911	141 V.º
Gonçalves (Maria)	291	21-12-911	131 V.º
Graça (Maria)	143	6-7-911	67
Grangeia (Manoel)	60	20-5-911	28
— J —			
Jesus-de-(Albertina)	233	20-10-911	107
Jesus-de-(Anna)	21	23-4-911	10 V.º
Jesus-de-Annunciação)	170	11-8-911	79
Jesus-de-Arlindo)	146	10-7-911	68 V.º
Jesus-de-Armenia)	13	14-4-911	7
Jesus-de-(Candida) Claudina	5	13-4-911	3 V.º
Jesus-de-(Carminda)	69	25-5-911	32 V.º
Jesus-de-(Delfina)	46	4-5-911	22
Jesus-de-(Deolinda)	90	9-6-911	42 V.º
Jesus-de-(Emmelinda)	116	23-6-911	54 V.º
Jesus-de-Filomena)	52	9-5-911	24 V.º
Jesus-de-Flavinda)	117	23-6-911	55
Jesus-de-(Florinda)	257	13-11-911	115
Jesus-de-(Guilhermina)	28	27-4-911	13 V.º
Jesus-de-(Herminia)	370	19-12-911	165 V.º
Jesus-de-Joanna Roza)	164	7-8-911	77
Jesus-de-(Manoel) Dueas Rosa	151 / 223	18-7-911 / 11-10-911	71
Jesus-de-(Maria)	49	7-5-911	23
Jesus-de-(Maria)	89	9-6-911	42
Jesus-de-(Maria)	16	19-4-911	8 V.º
Jesus (Maria dos Anjos)	364	8-12-911	164 V.º
Jesus-de-(Maria do Carmo)	20	22-4-911	10
Jesus-de-(Maria Celeste)	76	28-5-911	36
Jesus-de-(Marcimina)	18	22-4-911	9
Jesus-de-(Nazareth)	129	28-6-911	60
Jesus-de-(Nazareth)	303	28-12-911	137
Jesus-de-(Nazareth d'Annunciação)	9	16-4-911	5 V.º
Jesus-de-(Sephirina) Jesus de Roza Lima - Transcrição / Jesus Ventura Ermiria do Rosario	78 / 352	30-5-911 / 1/1930	37 / 158
Jesus-de-(Virgilia)	67	23-5-911	31 V.º
Jesus-de-(Vitalina)	310	2-6-911	140 V.º
Jesus Bento-de-(Maria)	184	24-8-911	85 V.º
Jesus-de-Bento (Deolinda)	229	19-10-911	105 V.º
Jesus-de-Caetano (Zulmira)	275	5-12-911	125
Jesus-de-Caldeira (Emilia)	192	31-8-911	89 V.º
Jesus-de-Capella (José)	64	22-5-911	30
Jesus-de-Ferro (Maria)	207	20-9-911	96
Jesus-de-Fresco (Maria)	341	21-9-911	154
Jesus-de-Lucas (Roza)	223	11-10-911	102 V.º
Jesus-de-Oliveira (Maria Roza)	314	12-6-911	142
Jesus-de-Martins (Maria)	211	24-9-911	97 V.º
Jesus-de-Martins (Maria)	230	19-10-911	106
Jesus-de-Mattias (Maria)	220	4-10-911	101

Nomes dos registados	Nº do registo	Data do registo	Folhas
Jesus-de-Matta (Maria do Carmo)	266	29-11-911	121
Jesus-de-Matta (Anna)	115	20-6-911	54
Jesus-de-Nunes Ferro) Maria)	227	18-10-911	104 v.º
Jesus-de-Novo (José)	175	15-8-911	81 v.º
Jesus-de-Oliveira (Maria dos Anjos)	358	18-10-911	161
Jesus-de-Pimentel (Julia)	256	17-11-911	117
Jesus-de-dos-Reis (Maria)	231	17-10-911	106
Jesus-de-Ventura (Herminia da Assumpção	352	22-9-911	158 v.º
João	107	17-6-911	50 v.º
João	124	27-6-911	54 v.º
João	330	30-6-911	149
João (Augusto	326	30-6-911	147 v.º
João Baptista	328	30-6-911	148 v.º
João Luiz	286	16-12-911	129 v.º
Joaquim	140	30-6-911	65 v.º
Jorge Joaquim	196	8-9-911	91 v.º
José	110	18-6-911	51 v.º
José	109	18-6-911	51
José	327	30-6-911	148
José dos Santos Marrão (Arthur)	212	25-9-911	98
Jesus-de-Moça (Maria)	87	8-6-911	41 v.º
— L —			
Laurentina de Jesus Graça	206	20-9-911	95 v.º
Laurentina (Miranda)	215	21-26-911	99
Laurinda	322	29-6-911	146
Laurinda	106	17-6-911	50
Laurindo	135	29-6-911	63
Lopes (Maria José)	195	6-9-911	91
Leitão (Maria)	14	17-4-911	7 v.º
Lucas (Manoel)	94	10-6-911	44 v.º
Lucio	332	30-6-911	150
Luiz da Silva (Albino)	248	11-11-911	113 v.º
— M —			
Maria da Trindade (Gracinda)	263	28-11-911	120
Maltez (João)	355	9-10-911	159 v.º
Manoel	108	18-6-911	50 v.º
Manoel	113	18-6-911	53
Manoel Albino	111	18-6-911	52 v.º
Margarido (Claudino)	145	18-7-911	68
Maria	123	26-6-911	57 v.º
Maria Albina)	329	30-6-911	149
Maria Angelica	128	27-6-911	59 v.º
Maria dos Anjos	139	30-6-911	65
Maria Celeste	260	23-11-911	118 v.º
Maria Evangelina	126	27-6-911	58 v.º
Maria Herminia)	334	30-6-911	151
Maria Joanna	193	31-8-911	90
Maria José	100	17-6-911	47
Maria de Mattos (Adelino)	84	8-6-911	41 v.º
[illegible]	[illegible]	[illegible]	151

ADAVR

Nomes dos registados	N.os dos regist.	Data do registo	Folhas
Maria das Neves (Manoel José)	183	6-8-911	76
Marques (Manoel)	32	28-4-911	15 V.o
Marques (Manoel)	353	29-9-911	159
Marques Castelhano (João)	154	8-8-911	78
Martins (Antonio)	354	4-10-911	159
Martins (Herculano)	297	25-12-911	135
Martins (João)	82	2-6-911	39
Martins (Joanna Roza)	244	7-11-911	112
Martins (Manoel)	31	28-4-911	15
Martins (Manoel)	203	18-9-911	94
Martins (Maria Roza)	304	30-12-911	137 V.o
Martins (Samuel)	240	28-10-911	110 V.o
Martins Anacleto José	130	28-6-911	60 V.o
Martins Cabeleira (Roza)	247	10-11-911	113
Martins (Duarte)	219	2-10-911	100 V.o
Martins Roza (Armando)	94	12-6-911	46
Martins Praia (Arthur)	197	8-9-911	92
Martins Vianna (Joaquim)	290	19-12-911	131 V.o
Manoel Matthias	199	9-9-911	92 V.o
Matthias (Manoel)	280	9-12-911	127
Matthias Sarabando (João)	75	27-5-911	35 V.o
Maria Mendes da Cruz	225	17-10-911	104
Miguel (Manoel)	210	23-9-911	97
Miranda de (Maria Albina)	273	3-12-911	124 V.o
Moça (Ernestina da Conceição)	77	28-5-911	36 V.o
Monica Lourenço (Beatriz)	142	3-7-911	66 V.o
Moreira (Roza)	95	10-6-911	45
Moreira da Silva (Manoel)	149	13-7-911	70
Moura (Laurinda)	222	4-10-911	102
Moura Pedro (Maria do Mar)	62	31-5-911	29 V.o
Mota (Manoel)	79	30-5-911	37 V.o
Mota de Jesus (Maria)	80	31-5-911	38
— N —			
Nazareth	325	20-6-911	147 V.o
Netto (José Maria)	83	[illegible]-6-911	39 V.o
Neves (Benilde)	99	15-6-911	46 V.o
Neves dos Santos (Antonio)	262	25-11-911	119 V.o
Neves (Maria da Conceição)	92	9-6-911	43 V.o
Nunes d'Almeida (Ayda)	285	14-12-911	129
~~Nunes d'Antonia (João)~~	~~173~~	~~14-8-911~~	80 V.o
Nunes Manangão (João)	183	21-8-911	85
Nunes (Maria)	34	29-4-911	16 V.o
Nunes (Maria)	40	30-4-911	19
Nunes Martins (Manoel)	234	21-10-911	107 V.o
Nunes Leipa Junior (Manoel)	91	9-6-911	43
Nunes Silvestre (Gloria)	264	30-11-911	122
— O —			
Oliveira de (Affonso)	71	25-5-911	33 V.o

Nomes dos registados	N.os dos registos	Data dos registos	Paginas
Oliveira-de-(Arthur	35	29-4-911	17
Oliveira-de-(Claudino)	17	22-4-911	9
Oliveira-de-(Manoel Joaquim)	114	19-6-911	53 v.º
Oliveira-de-(Maria)	58	18-5-911	27
Oliveira-de-(Maria da Conceição)	158	29-7-911	74
Oliveira-de-(Roza)	81	2-6-911	38 v.º
Oliveira-de-Amaral (Antonio Maria	171	11-8-911	79 v.º
Oliveira-de-Barrada (João)	366	28-11-911	164
Oliveira-de-Carvalho (Manoel)	309	2-6-911	140
Oliveira-de-Diniz (Arminda)	239	26-10-911	110
Oliveira-de-Domingues (Manoel)	154	20-7-911	72
Oliveira-de-Gomes (Florinda)	29?8	28-8-911	74
Oliveira-de-Jesus (Maria dos Anjos	202	17-9-911	94
Oliveira-da-Rocha (Maria	119	24-6-911	55 v.º
Oliveira-de-e-Silva (Manoel	149	30-6-911	66
Otilia			
— P —			
Oliveira de Jesus (Maria dos Anjos)	348	28-8-911	157
Palmira	333	30-6-911	150 v.º
Parracho (Manoel	274	4-12-911	124 v.º
Pedro-de-Mova (Lucia)	248	8-12-911	126 v.º
Pedro Peralta (Jayme	133	29-6-911	62
Pedro dos Santos (Benjamim	53	13-5-911	25
Peralta (Virginia da Conceição)	51	20-5-911	24
Pereira de Brito (Encarnação)	242	1-11-911	111
Pereira de Jesus (Maria)	43	1-5-911	20 v.º
Pinheiro (Gloria da Encarnação	272	3-12-911	124
Pinto (José	66	23-5-911	31
Pinto de Mello (Manoel)	56	17-5-911	26 v.º
— R —			
Ribeiro (Maria José)	208	21-9-911	96
Ribeiro da Costa (Maria de Lourdes	269	2-12-911	122 v.º
Ricardo	245	9-11-911	112 v.º
Rocha-da-(Bazilio)	37	29-4-911	17 v.º
Rocha (Claudino)	228	18-10-911	105
Rocha-da-(Conceição)	241	29-10-911	110 v.º
Rocha (Florinda)	243	6-11-911	111 v.º
Rocha-da-(Herminia)	131	29-6-911	61
Rocha (Maria da Encarnação)	246	10-11-911	113
Rocha Cerqueira (João)	10	16-4-911	6
Rocha-da-Fazendeiro (Manoel	147	10-7-911	69
Rocha-da-Fresco (Angelino)	185	24-8-911	86
Rocha-da-Neto-(Lino)	2?9	9-12-911	126 v.º
Rodrigues (Maria)	144	9-7-911	67 v.º
Rodrigues Franco (Antonio)	224	11-10-911	103
Rodrigues-de-Mattos (Bazilio	186	24-8-911	86 v.º
Rodrigues d'Oliveira (Albino)	188	28-8-911	87 v.º
Rolla (Maria Augusta)	281	11-12-911	127 v.º
Ramos (Albino)	335	8-8-911	151 v.º

ADAVR

Nomes dos registados	Nº do registo	Data dos registos	Paginas
Rodrigues (Margarida da Conceição)	362	29-10-911	162 v.º
Rodrigues Ribeiro da Quinta (Maria Luiza)	23	23-4-911	11
Roque (Manoel)	209	22-9-911	96 v.º
Roza de Jesus (Guilhermina)	189	26-8-911	88
Roza Morgado (Gloria)	132	29-6-911	61 v.º
Roza Simes de Jesus (Maria)	47	6-5-911	22 v.º
— S —			
Santos dos (Amelia)	74	27-5-911	35
Santos (Anna)	306	31-5-911	139
Santos dos Annunciação	284	14-12-911	128 v.º
Santos (Baptista)	342	25-7-911	154 v.º
Santos (Florinda)	345	9-8-911	155 v.º
Santos (Herminia dos Anjos	344	1-8-911	155
Santos (Justina)	321	27-6-911	145 v.º
Santos dos (Manoel)	25	26-4-911	12
Santos dos (Manoel)	65	22-5-911	30 v.º
Santos (Maria)	317	26-6-911	143 v.º
Santos (Roza)	351	19-9-911	158
Santos (Roza Herminia)	359	18-10-911	161
Santos dos Agostinho (Joaquim)	153	20-7-911	71 v.º
Santos dos Barreira (Maria)	216	29-9-911	99 v.º
Santos dos Carromão (Maria)	201	17-9-911	93 v.º
Santos Caetano (Manoel	318	26-6-911	144
Santos dos Clemente (Manoel)	172	12-8-911	80
Santos Custodia (Emmygelina	8	16-4-911	5
Santos Cypriano (José)	4	8-4-911	3
Santos dos Fonseca (Carlos)	277	8-12-911	126
Santos dos Fonseca (Manoel)	259	21-11-911	118
Santos Fez-frio (Marcellino)	308	31-5-911	139 v.º
Santos Gadelho (Zaninda)	350	21-8-911	157 v.º
Santos Ganelhos (Candido)	2	2-4-911	2 v.º
Santos Marques (Maria Roza	347	28-8-911	156 v.º
Santos dos Varelhas (Maria do Carmo)	57	19-5-911	27 v.º
Santos dos Pardaes (Maximina)	39	20-4-911	18 v.º
Santos dos Parrachão (Manoel)	84	7-6-911	40
Santos dos Patarra (João)	182	21-8-911	85
Santos Patrão (Manoel)	343	1-8-911	155
Santos dos Pinto (Victor)	307	31-5-911	139
Santos dos Silva (Manoel)	221	4-10-911	101 v.º
Santos dos Vieira (Americo)	157	26-7-911	73 v.º
Sarabando (Maria da Conceição	283	14-12-911	128
Seixeiro (Benjamim	103	17-6-911	48 v.º
Seixeiro (Manoel)	102	17-6-911	49
Sereião (Emmygelina)	298	26-12-911	135 v.º
Silva (Angelina)	70	25-5-911	33
Silva da (Annunciação)	271	3-12-911	123 v.º
Silva da (José)	96	12-6-911	45 v.º
Silva da (José)	265	29-11-911	121

Nomes dos registados	Nº do registo	Data do registo	Paginas
Silva-da- (Manoel)	162	5-8-911	76
Silva-da- (Maria)	122	28-6-911	57
Silva-da- (Maria dos Anjos)	302	28- -911	137
Silva Barreira (Jesuí)	339	19-7-911	153
Silva Barreira (João)	320	26-6-911	145
Silva-da-Gorda (Antonio)	33	29-4-911	16
Silva de Jesus (Maria)	293	24-12-911	132 V.º
Silva Sobreiro (Manoel)	50	25-5-911	23 V.º
Silva Tribuna (Carolina)	296	8-12-911	134
Simões (Manoel Joaquim)	191	30-8-911	89
Simões (Maria dos Anjos)	258	18-11-911	118
Simões (Maria da Luz)	299	26-12-911	135 V.º
Simões (Marcellino)	356	12-10-911	160
Simões Alenteseiro (Manoel)	68	25-5-911	32
Simões Cazeiro (Manoel)	353	15-11-911	115 V.º
Simões Capão (Jayme)	11	18-4-911	6 V.º
Simões da Cruz (Preciosa)	282	13-12-911	128
Simões Ignacio Novo (José Maria)	7	18-4-911	4 V.º
Simões de Jesus (Roza)	300	26-12-911	136
Simões Lopes (Manoel)	85	7-6-911	40 V.º
Simões Regalado (Antonio)	1	10-4-911	2
Simões da Rocha (João)	178	17-8-911	83
Simões Roza (Affonso)	168	1-8-911	78 V.º
Soares Pereira da Luz (Manoel)	204	18-9-911	94 V.º
Souza-de- (Maria)	177	17-8-911	82 V.º
Santos (Raimundo)	311	2-6-911	141
— T —			
Tavares (Maria José)	134	30-6-911	64
Thomaz dos Santos (Joaquim)	365	24-11-911	163 V.º
Toitas (Armandino)	315	15-6-911	142 V.º
Toitas (João Maria)	336	4-7-911	152
Travelho (Manoel Maria)	55	17-5-911	26
Trindade (Maria Leonor)	238	26-10-911	109 V.º
Trindade dos Santos (Maria da Conceição)	176	15-9-911	82
— V —			
Vasconcellos Ferreira da Cruz (Maria Francisca)	181	24-8-911	84
Nazareth	237	24-10-911	109
Vicente (José)	93	9-6-911	44
Victor (Francisco)			
— Z —			
Zulmira	72	25-5-911	34

ADAVR

ADAVR

1311/24
1887